ALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLIȘE 05 tropeços e desequilibrio durante a MEDIDAS DE CONTROLE INDIVIDUAIS (EPI) Ordens de Servico Ordens de Del Viço. Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo padrão; Luvas de Látex

Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológico uso de EPI, vacinação e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurocortantes;

- definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;
- Limpeza e desinfecção concorrente e termin do ambiente de trabalho; · Coletor adequado para descarte de materiais
- Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral.

Programa de vacinação/imunização Mobiliário adequado;

Observações:
De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição e número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as dietertizes vigentes na NR-32, assim como mediologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

ANÁLISE	06	FUNÇÃO	Auxiliar de Farmácia
POPULAÇÃO EXPOSTA	03	ÁREA DE ATUAÇÃO	Assistência Farmacêutica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	outros preparados farmacéuticos, desempacotando-os e dispondo-o repondo o estoque quando neces e entregando os produtos, para si equipamento apropriado, para por farmacéuticos segundo recomend limpeza das prateleiras, balcões e	pregando-as com fita adesiva, para possibilitar me so ordenadamente, para facilitar a sua manipulaçã- sário, para agilizar o atendimento aos clientes; ater atisfazer-lhes os pedidos; registrar os produtos for sibilitar a cobrança e o controle financeiro e de e ações técnicas de armazenamento adequado, para	tica; colocar etiquetas nos remédios, produtos químicos e tihor identificação; armazenar os produtos farmacéuticos, lo e controle; abastecer as prateleiras com os produtos der os clientes, verificando os receituários, embruhando mecidos e a importância das transações, servindo-se de sobre promover a garantia de qualidade dos produtos a assegurar a sua conservação e manutenção; galar pela ndo-as, para mantê-las em boas condições de aparência

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 06

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE O Reconhecimento							O6 Avaliação						
Risco	Agente Fonte Geradora Exposição / Meio de propagaçã		Meio de propagação / Vias de transmissão	Patogenicidade	Metodologia.			RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limit de Tolerância				
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA			
Químico	Ausente	NA NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA			
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Distribuição de medicamentos. Devolução de medicamentos e glicosímetros	Eventual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA			
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA			
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA			
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA			

- Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;

- Ordens de Serviço; Padronização de p
- Smarzação dos ambientes;
 Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológico uso de EPI, vacinação e orientação postural;
 Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perturocortantes;
 Programa de unicionada función.

- Protectivo periode per periode per periode per periode laboral e ginástica labora

- selor alou ser solicitado à chefa du unidade, de acordo com a necessidado.

 De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32). *Os Equipamentos de Proteção individual EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição ema número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

 Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodología proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

 NA Não se Aplica. (*)Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI complementar apropriado, que devem estar à disposição no

ANÁLISE	07	CARGO	Farmacêutico
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	para atender à produção de remé receitularios devidamente preenci- valendo-se de diversas tecnicas valendo-se de métodos, para gra- póblica, fiscalizar farmácias, por pos infratores, se necessário, par preparando informes e document serviços, portarias, pareceres armazenamento e distribuição; atividades de assistência fara atividades de assistência fara advidades de assistência fara	dios; controlar entorpecentes e produtos equipara- tidos para atender aos dispositivos legais; fazer i especificas, para complementar o diagnóstico o antir o controle de qualidade, purezo, conservação airas e Indústrias químico-farmacéuticas, quanto a o orientar seus responsáveis no cumprimento d sobre a legislação e assistência farmacéutica, i entire de la construcción de la construcción de la construcción de femanifestos; responsabilizar-se por almoxaria femanifestos; responsabilizar-se por almoxaria femanifestos; responsabilizar-se por almoxaria	a, utilizando instrumentos especiais e fórmulas químicas, dos, anotando sua venda em massas e livros, segundo os inálises clínicas de sarigue, urina, fezes, saliva e outros, le doenças; efetuar análise bromatológica de alimentos, to e homogeneidade, com vistas ao resguardo da saúde o aspecto sanitário, fazendo visitas periódicas e autuando a legislação vigente: assessorar autoridades superiores, a fim de fornecer subsídios para elaboração de ordens de ado de medicamentos, verificando as condições de sisténcia de farmacovigiláncia; planejar e gerenciar as dutos de saúde; participar da elaboração, coordenação e trinindas pelo superior imediar;

			AV	ALIAÇÃO DOS RISC	OS - ANÁLISE	07				
	Avaliação									
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Patogonicidado	Metodologia.	(C)	(P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limit de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Distribuição de medicamentos. Devolução de medicamentos e glicosimetros	Eventual	Ar / Contato	Processos Infecciosos; causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)
Madidas da protecão contra incândios	Ordens de Servico:	Luvas de procedimento não cirúrgico – uso eventual

Recont	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 07 Reconhecimento Avaliação Avaliação							
definidas para o Grupo/Divisão da(s edificação(ôes), de acordo com Decrete 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; • Ventilação natural; • Coletor adequado para descarte de materiali perfurocortantes e de outros residuos.	Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agent uso de EPI, vacinação e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material	es biológicos. Biológico e						

- Observações:
 ("Se horver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI complementar apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo com a necessidade.
 De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seig agrantido o imediato fornecimento ou reposição."
 Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

5 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Farmacêutico	Auxiliar de Farmácia	Assistente de Saúde/Auxiliar de Enfermagem/Técnico de Enfermagem	Auxiliar em Saúde Bucal	Cirurgião Dentista	Enfermeiro NS	Médico/Médico Clínico Geral/Médico Plantonista
AVENTAL DE PLÁSTICO / TNT			1	Т	Т	Е	E
GORRO			Е	Т	Ι	Е	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO			Е	Е	Е	Е	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO	E	Е	- 1	Ι	1	Ι	I
LUVAS DE LÁTEX			L	Ι		Е	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)			1	1	1	1	1
MÁSCARA CIRÚRGICA	*	*	L	1	1	1	I
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	*	*	Е	E	Е	E	E

Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo com a necessidade

6 CRONOGRAMA

Oculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação; Máscara cirúrgica - precaução para

sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio

spirador PFF2/N95 (se

	CRONOGRAMA													
ACÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE RESPONSÁVEL			MESES DO ANO										
AÇOES DO PROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	X	Г		Г		Г	Г		Г			
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS	×	×	×	×	×	×	×	×	×	x	x	x
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	Х	X	Х	Х	X	X	X	X	X	Х	Х	Х
Fornecer EPfs indicados a cada função**	Todos	SEMS – Chefia imediata	Х	Х	Х	Х	Х	X	X	Х	Х	Х	Х	Х
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS – Chefia imediata	X	X	Х	Х	X	X	X	X	X	X	Х	Х
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	X	Х	Х	X	X	X	X	X	Х	Х	Х
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT						Г	Г		Г		X	X
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT	Г	Г	П	Г	Г	Г	Г	Г	Г			X
OBSERVAÇÕES:	** O forne	mentos devem ser organizad assessoria técnic cimento, registro e controle d lisponibilizada à chefia imedia	a c	lo S	ES Is	de	r ven	าธ	egu	iir c	rie			_

7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVICO DE SAÚDE

- Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
- Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
- Fazer uso do EPI:
- Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF)
- Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;
- 6. É vedado:
 - Uso de adornos:
 - Ato de fumar:
 - Manuseio de lentes de contato;
 - Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;
 - Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;
 - Uso de calcados abertos:
 - Reencape e a desconexão manual de agulhas;
 - Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;
 - Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos
- químicos utilizados em serviços de saúde; Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser
- identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.
- 9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
 - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
 - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
 - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.



Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido c uso de adornos;
 - d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
 - b) usar o extintor de incêndio apropriado;
 - c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
 - d) avisar a chefia imediata;

Dr. Rubens Cenci Motta

- e) abandonar o local de forma rápida e segura;
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

Felipe Fischer Igreja
Eng. Segurança do Trabalho

Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA
Ciência do conteúdo apr	resentado no documento
Dra. Graziela Maluf Orlandi	Fernando Luiz da Silva Júnior
Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO	Eng. Segurança do Trabalho

ANEXOS

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos Anexo II – Modelo de Ficha de Controle de EPI

ANEXO I - Inventário de Produtos Químicos Utilizados no Setor de ATENÇÃO BÁSICA da Secretaria Municipal de Saúde de Piracicaba – SEMS

Produto Químico	Nome Comercial	Ambiente onde está disponível na unidade	Função do produto
Digliconato de Clorexidina 1%	Riohex 1%	Sala de procedimentos / Sala de	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Digliconato de Clorexidina 2 %	Riohex 2%	curativos / Sala de enfermagem	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Detergente Enzimático	Detergente Enzimático	Sala de Procedimentos / Consultório dentário	Limpeza do material médico hospitalar, cirúrgico, odontológico e laboratorial.
Álcool Etílico Hidratado a 70° INPM	Álcool 70%	Sala de procedimento/Sala de vacinas/Sala de aplicação/Setor de limpeza/Sala de enfermagem /Consultório dentário	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos e limpeza da unidade e de materiais.
Álcool Gel 70°	Álcool Gel 70°	Disponível em todos os ambientes	Antissepsia das mãos
Solução de Hipoclorito de Sódio	Água Sanitária	Depósito de Material de Limpeza - Setor de limpeza (utilizado em todos os ambientes pelos profissionais de limpeza)	Limpeza da unidade e de materiais
		Sala de inalação	Limpeza de máscaras de inalação

~			O DE PROTEÇÃO INDI	
ome:				
cretaria: SA	UDE Data de admissão		Função:	
nidade:			a da Unidade:	
itas, necessá "T. eclaro que to tou ciente da EPI que o t	FEFITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA – SECRETA irios para a execução de minhas atividades profissionais mei conhecimento que os equipamentos são de uso O as minhas responsabilidades em guardar, conservar e torne impróprio para o uso, conforme determina e torne impróprio para o uso, conforme determina e	s, que me são entregue BRIGATÓRIO, e que r utilizar para a finalidad	AUDE, os Equipamentos es gratuitamente, conform ecebi o treinamento para e que se destina. Comur	ne determina a legislação no Art. 10 lo uso correto e adequado dos EP licar ao empregador qualquer alte
incionários Promprometo-m minhas ativida Acordo,	úblicos do Município de Piracicaba/SP. ne em devolver os equipamentos de proteção individua idades profissionais, e não fazendo a devolução dos me	não descartáveis e u	niformes nos períodos no onsabilidade ressarcir a o	ormais de troca, ou quando na disp empresa.
ome Legivel o	do Servidor		, Piracicaba,c	de 20
Qt.	Descrição do E.P.I.	Nº do C.A	Més de referência / Data - Entrega	Assinatura do Servidor
	Luvas de procedimento cirúrgico			
To D	Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Látex	_	-	
'€	Avental plástico		⊣	
8	Gorro		//20	
Kit disponive	Óculos de segurança			
2	Máscara cirúrgica			
	Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem vál-	/ula)		
	Luvas de procedimento cirúrgico			
<u>a</u>	Luvas de procedimento não cirúrgicos		_	
Kit disponivel	Luvas de Látex Avental plástico		-	
8	Gorro		//20	
6	Oculos de segurança			
2	Máscara cirúrgica		-	
	Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem vál-	/ula)	⊣	
	Luvas de procedimento cirúrgico	,		
70	Luvas de procedimento não cirúrgicos			
ě	Luvas de Látex			
8.	Avental plástico Gorro		//20	
Kit disponivel	Oculos de segurança			
茎	Máscara cirúrgica		-	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem vál	rula)	-	
	Luvas de procedimento cirúrgico			
700	Luvas de procedimento não cirúrgicos			
Kit disponive	Luvas de Látex			
8.	Avental plástico		//20	
-86	Gorro			
\$	Óculos de segurança Máscara cirúrgica		\dashv	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem vál-	(ula)	⊣	
	Luvas de procedimento cirúrgico			
76	Luvas de procedimento não cirúrgicos			
<u>\$</u>	Luvas de Látex			
Kil disponivel	Avental plástico		//20	
*8	Gorro			
₫.	Oculos de segurança Máscara cirúrgica		-	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem vál-	auta)	-	
	Luvas de procedimento cirúrgico	ruia)		
	Luvas de procedimento não cirúrgicos			
	Luvas de Látex			
	Avental plástico		4 420	
	Gorro		//20	
	Oculos de segurança		-	
			1	1
	Máscara cirúrgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem vál-	a des		

Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

SMS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

UBS JARDIM ESPLANADA - FARMÁCIA JARDIM ESPLANADA

2020 / 2021

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA, DA UNIDADE BÁSICA DA SAÚDE (UBS) JARDIM ESPLANADA E FARMÁCIA JARDIM ESPLANADA

PREFEI	TURA DO MUNICÍPIO I	DE PIRACICABA				
Razão Social: PREFEITURA	O MUNICÍPIO DE PI	RACICABA				
CNPJ: 46.341.038/0001-29						
Atividade: Administração Pú	blica em Geral	N° de servidores: 7.308				
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6				
Endereço: Rua Capitão An 2233	tônio Corrêa Barbosa,	Bairro: Chácara Nazareth				
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000				
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo				
UBS JARDIM ES	SPLANADA / FARMÁCI	A JARDIM ESPLANADA				
Atividade: Saúde						
Grau de Risco considerado	na UBS: 03					
Grau de Risco considerado	na Farmácia: 02					
Endereço: Rua Augusto Furl	an, 31	Bairro: Jardim Esplanada				
CEP: 13401-210		Telefone: 3434-5073				
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo				
Empreendimento: Unidade E	Básica de Saúde e Farm	nácia				
N° de servidores na UBS: 15	5					
N° de servidores na Farmác	ia: 04					
Horário de Funcionamento da Unidade	Segunda a sexta-feira 08h00min às 17h00min	a (07h00min às 16h00min ou das n)				
Intervalo de refeição	1 (uma) hora					

RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI

UBS JARDIM ESPLANADA								
Responsável pelo fornecimento de EPI:	CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)							
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	DEBORAH CRISTINA FERRAZ ALVES							
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	DEBORAH CRISTINA FERRAZ ALVES							
FARMÁCIA JARDIM ESPLANADA								
Responsável pelo fornecimento de EPI:	CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)							
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	MILENA ABDELNUR RUGGIERO							
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	MILENA ABDELNUR RUGGIERO							



2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura da UBS construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria e concreto, piso em granilite, cobertura em laje e telhas de barro, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador) e/ou controle de temperatura (ar-condicionado).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m²): 435
- Área total aproximada (m2): 435
- Altura do pé direito (m): 3
- Altura da edificação (m): 3

Observação:

Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria e concreto, piso em granilite, cobertura em laje e telhas de barro, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador) e/ou controle de temperatura (ar-condicionado):

UBS

- Almoxarifado;
- Banheiros;
- Consultório da enfermagem;
- Consultório ginecológico;
- Consultório médico;
- Consultório odontológico;
- Copa;
- Depósito de material de limpeza;
- Lavanderia;
- Recepção;
- Sala administrativa;
- Sala de reunião;
- Sala de esterilização;
- Sala pré e pós consulta;
- Sala de procedimentos;
- Sala de aplicação/inalação
- Sala de vacinação.

<u>Farmácia</u>

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
		UBS	
		Assistente de Saúde	01
1	1	Auxiliar de Enfermagem	01
		Técnico de Enfermagem	04
		Médico – Clínica Médica	01
•		Médico – Ginecologista	01
2	2	Médico - Pediatria	02
		Médico Clínico Geral – Clínica Médica	01
-	3	Auxiliar em Saúde Bucal	01
-	4	Cirurgião Dentista	02
-	5	Enfermeira N.S.	01
-	6	Atendente	01
		FARMÁCIA	,
-	7	Auxiliar de Farmácia	02
-	8	Farmacêutico	01

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).

4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

	a		, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,
GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Auxiliar de Enfermagem
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	vacinas segundo prescrição medi médico responsável; verifica a ter orienta pacientes em assumbos de para a realização de exames de la produtos e equipamentos aproducor no atendimento aos pacient fin de solicitar reposição quado e medicamentos ministrados e ou para atender pacientes e coletar problema no funcionamento do problema no funcionamento dos problems no funcionamento do problems no funcionamento de la problema no funcionamento de la problema no funcionamento de la problema no funcionamento de la puncionamento de la problema no funcionamento de la problema no f	ca; ministra medicamentos e tratamentos aos pa peperatura, pressão arterial e pulsação dos pacient sua competência; Prepara pacientes para consul boratório, conforme determinação médica; lava e e dos; auxilia médicos, odontólogos e enfermeiros r ess. Auxilia no controle de estoque de medicament necessário; Controla e mantém atualizado o fichári nos dados de interesse médico; Paz visitas domic lados de interesse médico; Participa de campanha parelho e equipamentos da unidade de saúde, a pelas normas programáticas da secretaria; mai	poriados; Aplica injeções intramusculares, intravenosas cientes, observando os horánios e doses prescritas pe es, empregando as técnicas e instrumentos apropriado las e exames; Colhe ou recolher material dos pacients stériliza instrumentos médicos e odontológicos, no preparo do material a ser utilizado nas consultas, be sos, materiais e instrumentos médicos e odontológicos, lo contendo informações sobre os pacientes, tratamente citado de la compania de la compania de la compania de vacinação; Comunica ao superior imediato qualqui fim de que seja providenciado o devido reparo; faz pré- ntém o local limpo e arrumado; Executa outras tarefo
GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Técnico de Enfermagem
POPULAÇÃO EXPOSTA	04	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	prestada pela equipe, no período doenças transmissíveis e outras desejáveis de assistância aos peutras desejáveis de assistância aos peutrenças de desnutrição. La ceseu venosa, monitoração de respirado pacientes, preparar e esterilizar realização de exames, tratamente verificando o estoque para solicit pela Secretaria Municipal de Saúde unidade de saúde, a fim de que su Secretaria Municipal de Saúde a Secretaria Municipal de Saúde a Secretaria Municipal de Saúde.	de trabalho; participar de programas de orientas, desenvolvendo com o enfermeiro as atividade ciantes; participar de trabalhos com crianças, des ar todos os procedimentos de enfermagem, con orres artificialis e prestação de cuidados de conforto material e instrumental, ambientes e equipamenti se intervenções cirurgicas, confitodar o consumo ar o suprimento dos mesmos, participar de campa (e; comunicar ao superior imediato qualquer proble jaj providenciado o devido reparo; fazer pré e po manter o local de trabalho limpo e arrumado; par	dades identificadas, para determinar a assistência a s- ão às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, à s de educação permanente, para manter os padrõe envolvendo programa de supiementação alimentar, par administração de sangue e plasma, controle de pressã o, para proporcionar maior bem-estar físico e menta ao os, seguindo normas técnicas preestabelecidas, para de medicamentos e demais materiais de enfermagen anhas de vacinação e demais campanhas programada consulta conforme deferido pelas normas programátic licipar das ações educativas; realizar visitas domiciliares ras e adolescentes; executar outras tarefas determinada

	Reconhecimento							Avaliação				
			AVAL	IACÃO DOS RIS	COS - GHE/ANA	LISE 01						
Reconhecimento						LIOL VI		A	aliação			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Melo de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância		
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA		
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
Ergonômico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA		
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
		3112		MEDIDAS D	E CONTROLE							
	COLETIVAS (EPC	9		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)		

		Reconheci	mento					Av	aliação	
				AÇÃO DOS RIS	COS - GHE/ANÁ	LISE 01				
Ventilação Limpeza do ambie Coletor a	o(ões), de acoro 018 e atendimen elaboradas pelo C o natural; e desinfecção con- nte de trabalho;	po/Divisão da(s) do com Decreto to às Instruções BPMESP; corrente e terminal carte de materiais	 Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo o padrão; Sinatização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológico uso de EPI, vacinação e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfursocatables. 					Luva Luva Aven Gorre Coul prote Máso gotic Resp	s de procedi s de Látex; tal plástico; o; os de segui ção lateral e ara cirúrgi sulas; irador PFF2	mento cirúrgico (Esteril); mento não cirúrgicos; rança – com ampla visão, valvulas para ventilação; ica – precaução para 2/N95 (sem manutenção es recaução para aerossoísanto ambulatorial de-
	COLETIVAS (EPC)		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)
				MEDIDAS D	E CONTROLE					
De acidente / Mecânico	situações de risco (Queda de mesmo nível)	tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações M 15 – Outras	Material perfurocortante Escorregões,	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
Ergonômico	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	Postura Inadequada	de Trabalho)	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,							

Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral.

Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada de deonça infectocontagiosa cujo mei de propagação do agente biológico sej o ar.

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA – Não se Aplica.

GHE/ANÁLISE	02	CARGO	Médico – Clínica Médica
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedeuticos, de apoios diagnór imundial, bem como desenvolver das deenças, para conseguir mell e realizar outras formas de tratam promover a saúde e bem-estar determinar diagnóstico ou, se ne interpretar resultados de exames, medicamentos, indicando dosag restabetecer a saúde do paciente evolução da doença, para efetuar de forma a desenvolver indicador para a comunidade de baixa ren relacionadas à Saúde Pública e turgências cilinoses, cirrigiças e turgências cilinoses, cirrigio e turgências cilinoses, cilinoses, cilinoses, cilinoses, cilinoses, cilinoses, cilin	sticos, cirirgicos e terapêuticos existentes e reco ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indir nor qualidade de vida à população; efetuar exame- tento para diversos tipos de enfermidades, apican- do paciente; examinar o paciente, auscultan- doscessário, requisitar exames complementares e el diversos, comparando-os com os padrões norma em respectiva via de administração, bem com e; manter registros dos pacientes examinados, ar orientação terapêutica adequada; coletar e avalia- res de saúde da população estudada; elaborar pro da e para estudantes da rede municipal de ensir fedicina Preventiva; participar do desenvolvimento	o toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios nhecidos pela comunidade médica científica no modelo tetamente, na busca da promoção da saúde e prevenção s médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos do recursos da medicina preventiva ou terapéduca, para palando ou utilizando instrumentos especiais, para panado ou utilizando instrumentos especiais, para is, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever ou cuidados a serem observados, para conservar ou outando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e rádidos bloestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, gramas educativos e de atendimento preventivo voltado lo; assessorar na elaboração de campanhas educativas de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento arios para a admissão de servidores públicos municipais;
GHE/ANÁLISE	02	CARGO	Médico - Ginecologista
GHE/ANALISE	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	

Prestar assistência integral à saúde do individuo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedétuticos, de apoios diagnósticos, critrigicos e terapéuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modeio mundial, bem como deservolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta u indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir meihor qualidade de vida à população; efebuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapéutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especialis, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especialis, para promover a saúde de exames diversos, comparando os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica; tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapéutica adequada; coletar e avaliar dados biestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventiva y ratricipar do desenvolvimento de planos de fiscaização sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

GHE/ANALISE

OZ

AREA DE ALVAÇÃO

GHE/ANÁLISE

92

AREADO EXTUAÇÃO

Prestar assistência integral à saúde da criança, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedéuticos, de apoios diagnósticos, cirrigidos e terapéuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica clientífica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletva, direta ou indiretamente na busca da promoção da saúde, prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população, efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina: para confirmar ou informar o diagnóstico; manter registro dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença; pestar atendimento em urgâncias e emergâncias: efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos er ealizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; exercer sua profissão com autonomia, de acordo com os princípios do Código de Ética Médica vigente no País, executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

 GHE/ANÁLISE
 02
 CARGO
 Médico Clínico Geral – Clínica Médica

 POPULAÇÃO EXPOSTA
 01
 ÁREA DE ATUAÇÃO
 Alenção Básica



Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedéuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapéuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção do saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população, efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapéutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente, examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelicear a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, a notundo a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da sóença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestásticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudade, elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensiño; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas a Saúde Pública e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas determinadas pelos superior imediato.

			AVAL	IAÇÃO DOS RIS	COS - GHE/AN/	LISE 02				
		Reconheci	Avaliação							
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonomico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

COLETIVAS (EPC)		ADMINISTRATIVAS		INDIVIDUAIS (EPI)
Medidas de proteção contidefinidas para o Grupo/D defilicação(olas), de acordo 63.911/2018 e atendimento 2 fécinicas elaboradas pelos CBPM Ventilação natural; Ventilação natural; Limpeza e desinfecção concorre do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte perfurocortantes e de outros resi	livisão da(s) com Decreto às Instruções tESP; ente e terminal e de materiais	Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Sinalização dos ambientes: Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação posturat; Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes; Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginâstica laboral.	:	Luvas de procedimento cirirgico (Estériji Luvas de procedimento não cirirgicos; Avental plástico; Gorno; Cuulos de segurança – com ampla vis proteção lateral e válvulas para ventilação Máscara cirirgica – precaução pa geticulas; Preparado PFE2/N95 (sem manutenção sem válvula) – precaução para servon a tendimento ambulatorial pacientes confirmados ou sob suspete de doença infecteoromágicas eujo m de propagação do agente biológico s o ar:
servações:				

MEDIDAS DE CONTROLE

ordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição e suficiente nois postos de trabalho, de forma que seja giantido o imediato fornecimento ou reposição. «
suficiente nois postos de trabalho, de forma que seja giantido o imediato fornecimento ou reposição. «
suficiente nois postos de trabalho, de forma que seja giantido o imediato fornecimento ou reposição. «
suficiente nois postos de trabalho, de forma que seja giantido fornecimento do reposição. «
suficiente nois postos de trabalho, de forma que seja giantido fornecimento do reposição de fornecimento de reposição de fornecimento de reposição de fornecimento de reposição de fornecimento de reposição de reposição de fornecimento de reposição d

ANÁLISE	03	FUNÇÃO	Auxiliar em Saúde Bucal
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	e montar radiografias intra-orais; p e o técnico em higiene bucal junt selecionar molduras; confeccionar	preparar o paciente para o atendimento; auxiliar no o à cadeira operatória; promover isolamento do ca	nas clínicas; manter em ordem arquivos e fichários; revelar atendimento ao paciente; instrumentar o cirurgião dentista impo operatório; manipular materiais de uso odontológico; para controle de cárie dental; proceder a conservação e a inadas pelo superior imediato.

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 03										
		Reconhecir	nento			Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação	Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nivel Ação/Limite de Tolerância	
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA.	NA	NA	NA	NA	
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Eventual	Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA	
	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por virus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA	
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Auxilio ao cirurgião	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA	
Ergonômico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA	
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA	
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA	
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nivel)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	

	Postura Inadequada	Plaxillo do ciralgido	- Intermente	Cornato	posturais	Guantatra	_		Z - Daixo	144
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	meanie meny			MEDIDAS	DE CONTROLE					
	COLETIVAS (EI	PC)		ADMIN	IISTRATIVAS				INDIVI	DUAIS (EPI)
 Ventilaç Limpeza do ambi Coletor 	s para o G do(ões), de ac 2018 e atendim s elaboradas pelo do natural; n e desinfecção o ente de trabalho;	Grupo/Divisão da(s) ordo com Decreto ento às Instruções CBPMESP; oncorrente e terminal descarte de materiais	Padror Inspeç padrão Sinaliz Capaci uso de Protoci Perfur Progra Mobiliá Pausai	eção dos ambier itação inicial e o EPI, vacinação olo para Acid ocortantes; ma de vacinação irio adequado;	e correção de c stes; continuada sobre: e orientação postr entes com Ma a/imunização; eara recuperação	agentes bioló ural; uterial Biológi	igicos,	Luva Luva Aven Gorre Ócule prote Másc gotic Resp sem aten confi	s de proced s de Látex; tal plástico os de segi ção lateral dara cirán sulas; sirador PFF válvula) – p dimento a irmados o	urança — com ampla visão e válvulas para ventilação; gica - precaução para 52/N95 (sem manutenção erecaução para aerossóis no imbulatorial de pacientes u sob suspeita de doença u sob suspeita de doença
número suficient	te nos postos de t Qualitativa foram	da Norma Regulamer rabalho, de forma que utilizadas as diretrize	seja garantido	o imediato forne	cimento ou reposi	ção."				leverão estar à disposição en liação de Risco).

ANÁLISE	04	FUNÇÃO	Cirurgião Dentista		
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica	_	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	urgências; prescrever ou administ manter registro dos pacientes exa de fornecer atestados de capacii odontológicos de saúde pública; p saúde bucal e programas de ate fiscalização sanitária; realizar at problemas mais complexos, a o	trar medicamentos, determinado vía oral ou parenti minados e tratados; fazer pericias odonto-administ tação física para admissão de pessoal na Prefeit participar do planejamento, execução e avaliação nodimento odontológico voltados para o escolar e endimentos do de primeiros cuidados de urgências utros níveis de especialização, assegurando o	II, utilizando processos clínicos ou cirúrgicos, inclusiva I, para tratar ou prevenir afecções dos dentes e da boca trativas, examinando a cavidade bucal e dos dentes, a fir inura; efetuar levantamentos que identifiquem indicadores de programas educativos e prevenção dos problemas de para população, participar de abboração de planos de encaminhar e orientar os usuários que apresentarem seu retorno e acompanhamento, inclusive para fins de	5 0 0	

	Reconhecimento							Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação	(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nivel Ação/Limite de Tolerância		
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Intermitente	Ar / Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		
Biológico	B7 – Outros: Microorganismo s	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA		
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais, flexões e extensões da coluna	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA		
	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		
De acidente /	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA		
Mecânico	M 15 – Outras situações de risco	Escorregões, tropeços e desequitíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		

(Queda de mesmo nível) COLETIVAS (EPC)	MEDIDAS DE CONTROLE ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimente às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; Ventilação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e termina do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos.	Imspeções periodicais e correças de condições abanto do padrão; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;	Coulos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação; Máscara cirúrgica - precaução para gotículas;

Ubservaçoes:
- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição ema número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

· Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada

ANÁLISE	05	FUNÇÃO	Enfermeira N.S.
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica

Planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada ao cliente; availar e priorizar os recursos necessários à assistência do cliente nas unidades; operar os equipamentos utilizados na assistência ao cliente, bem como orientar e treinar a equipe no manuseio dos mesmos; compor a equipe de suporte avançado de vida; zelar pela conservação dos equipamentos e materiais da unidade; realizar reunidos periodicas com a equipe de enfermagem estadorar escala mensal de revezamento, escala de atribuições e escala de férias; avaliar o registro de enfermagem nos prontuários e livros de plantão, orientando a equipe conforme procedimentos padronizares, participar de reunifoss com a coordenação, estabelecendo metas para melhorar a qualidade de atendimento ao cliente; ministrar cursos de atualização e ou aperfeiçoamento do atendimento ao cliente em estado grave à equipe de enfermagem; participar em proteito de construção e reforma da unidade; prevenir e controlar de forma sistemática as infecções nas unidades, conforme protocolo de CCI; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à limpeza da unidade; planejar, dirigir, implementar e priorizar a desistência prestada à recepçado; mediar todas as questões pertinentes à unidade e ao cliente com outros serviços da rede municipal, hospitais, laboratórios e serviços municipais e intermunicipais; apilicar o Sor on Anti-fabito nos casos indicados; colher etiologia onoctica, orientar e deutar poste câncer de mama e câncer uterino; colher sangue arterial para exames laboratoriais (gasometria); colocar sonda nascenteral conforme técnica padronizada, solicitando RX e avaliação médica após colocação da mesmo; orientar a familia e o cliente com alimentação por sonda nascenteral; fazer consultas de enfermagem ao paciente adulto, criança, gestante, idosos, adoisscentes e mulheres; planejar e realizar ações educativas para grupos de pacientes portadores de doerças corincas (rA, diabetes e outras), planejar e realizar todas as ações da saude da mulher e do adoles

Planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada ao cliente; avaliar e priorizar os recursos necessários à assistência do cliente

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 05												
	Avaliação												
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Melo de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nivel Ação/Limite de Tolerância			
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA			
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA			
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA			
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA			
Ergonômico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA			
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA			
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA NA			
mecanico	M 15 - Outras	Escorregões,	Eventual	Contato	Lesões e	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA			

	situações de	tropeços e			esconações						
	risco	desequilibrios									
	(Queda de	durante a									
	mesmo nível)	movimentação		ALEDID AG D	FOOTTOOLE			_			ы.
					E CONTROLE						4
	COLETIVAS (EPO	;)		ADMIN	ISTRATIVAS					DUAIS (EPI)	4.
63.911/2 Técnicas Ventilaçã Limpeza do ambi Coletor perfuroo	s para o Gru lo(ões), de acor 1018 e atendimer s elaboradas pelo C ão natural; e desinfecção con ente de trabalho;	nto às Instruções CBPMESP; corrente e terminal scarte de materiais	Padron Inspeçi padrão Sinalizi Capaci uso de Protoce Perfurce Progra Mobiliá Pausas	i de Serviço; ização de proced Ses periódicas e i: ação dos ambient tação inicial e oc EPI, vacinação e solo para Acide cortantes; ma de vacinação/ rio adequado; i intercaladas pi e ginástica labora	es; ontinuada sobre: orientação postu- entes com Ma imunização; ara recuperação	agentes bioló ral; terial Biológi	ógicos, ico e	Luva Luva Aven Gorre Could prote Máso gotic Resp sem no pacid de d	s de proces s de Látex; tal plástico; os de segu ção lateral ara cirúrg culas; sirador PFF válvula) — atendime entes conf ocença infer ropagação	urança — com ampla visão e válvulas para ventilação; gica - precaução par 2/N95 (sem manutenção precaução para aerossói	a e s e a o
Observações:											

Observações:

- De acordo com o îtem 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição nûmero suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodología proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA - Não se Aplica.

ANÁLISE	06	CARGO	Atendente
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS	informações acerca do serviço; a	gendam consultas e demais serviços do setor; p	e de saúde; prestam atendimento telefônico e fornecem reenchem e arquivam prontuários e demais documentos; ientes. Organizam informações e planejam o trabalho do

AVALIAÇÃO DOS RISCOS -ANÁLISE 06

				Vias de l'alisinissao	/ Efeitos		1000		200	
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
			AV	ALIAÇÃO DOS RISC	OS -ANÁLISE	06				
		Reconh	ecimento					Av	raliação	
Químico	Ausente	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco	Escorregões, tropeços e desequilibrios	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

Mecânico	(Queda de mesmo nível)	durante a movimentação	Eventual	Contato	escoriações	Qualitativa	<u>'</u>	'	I - Balko	NA.
				MEDIDAS DE C	ONTROLE					
	COLETIVAS (EPO	()		ADMINISTR/	ATIVAS				INDIVIDUA	IS (EPI)
edificação 63.911/20	para o Gru o(ões), de acon	contra incêndios ipo/Divisão da(s) do com Decreto ito às Instruções BPMESP.	 Treinan Mobiliár Pausas laboral; 	de Serviço; sento em ergonomía (C io adequado; intercaladas para re sa laboral.					Não aplic	cável.

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA – Não se Aplica.

ANÁLISE	07	FUNÇÃO	Auxiliar de Farmácia							
POPULAÇÃO EXPOSTA	02 ÁREA DE ÁTUAÇÃO Assistência Farmacêutica									
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	outros preparados farmacêuticos, desempacolando-os e dispondo-c repondo o estoque quando neces e entregando os produtos, para s equipamento apropriado, para por farmacêuticos segundo recomend limpeza das prateleiras, balcões e	pregando-as com fita adesiva, para possibilitar m so ordenadamente, para facilitar a sua manipulaç- sário, para agilizar o atendimento aos cilentes; ate atisfazer-lhes os pedidos; registrar os produtos fo ssilitar a cobrança e o controle financeiro e de ações técnicas de armazenamento adequado, par	tifica; colocar etiquetas nos remédios, produtos químicos e elhor identificação; armazena os produtos firmacêuticos, ão e controle; abastecer as pratefeiras com os produtos, nder os clientes, verificando os receituários, embrulhando rinecidos e a importância das transações, servindo-se de estos, promover a garantia de qualidade dos produtos a asseguar a sua conservação e manutenção; telar peta ando-as, para mantê-las em boas condições de aparência							
	AV	ALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 07								
	Reconhecimento		Avaliação							



			AV	ALIAÇÃO DOS RISC	OS – ANÁLISE	07						
Reconhecimento							Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	meio de propagação	Datoganicidada	Metodologia.	Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância		
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA		
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Distribuição de medicamentos. Devolução de medicamentos e glicosímetros	Eventual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA		
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
De acidente / Mecánico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		

- uso de EPI, vacinação e orientação postural Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurocortantes;
- (*)Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI complementar apropriado, que devem estar à setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo com a necessidade.

 De acordo com o ilem 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora N° 32 (INR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual EPI, descartáveis ou não, deverão estar à c número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

 Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

 Não Não se Aplica.

ANÁLISE	08	CARGO	Farmacêutico
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
	Fazer manipulação dos insumos	farmacêuticos, como medição, pesagem e mistur	a, utilizando instrumentos especiais e fórmulas
		dios; controlar entorpecentes e produtos equipara	
	receituários devidamente preench	nidos para atender aos dispositivos legais; fazer a	análises clínicas de sangue, urina, fezes, saliva
		específicas, para complementar o diagnóstico o	
		antir o controle de qualidade, pureza, conservaç	
DESCRIÇÃO DAS		arias e indústrias químico-farmacêuticas, quanto a	
ATIVIDADES		a orientar seus responsáveis no cumprimento d	
		os sobre a legislação e assistência farmacêutica,	
	services portarias pareceres	e manifestos: responsabilizar-se por almovarit	lado de medicamentos verificando as con-

			AV	ALIAÇÃO DOS RISC	OS – ANÁLISE	08			V17 1111					
	Reconhecimento								Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Melo de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos			Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância				
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA				
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA				
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Distribuição de medicamentos. Devolução de medicamentos e glicosimetros	Eventual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA				
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA				
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA				
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA				

COLETIVAS (EPC)							ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)
 Medidas de proteção contra incêndios 		•	Ordens de Serviço;	Luvas de procedimento não cirúrgico – uso eventu				

- uso de EPI, vacinação e orientação postura

- bservações:

 ('')Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI complementar apropriado, que devem estar à disposição novelor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo com a necessidade.

 De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição emismero suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

 Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

 NA NA SEA SEA SEA SEA

5 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Farmacêutico	Auxiliar de Farmácia	Assistente de Saúde/Auxiliar de Enfermagem/Técnico de Enfermagem	Auxiliar em Saúde Bucal	Cirurgião Dentista	Enfermeiro NS	Médico/Médico Clínico Geral/Médico Plantonista
AVENTAL DE PLÁSTICO / TNT			- 1	1	1	Е	E
GORRO			Е	1	1	Е	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO			E	Е	Е	Е	Ε
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO	Е	Е	1	1	1	1	1
LUVAS DE LÁTEX			I	1		Ε	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)			I	L	1	1	1
MÁSCARA CIRÚRGICA	*	*	I	1	1	1	1
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	*	*	Е	Е	Е	Е	Е

Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo com a

6 CRONOGRAMA

CRONOGRAMA														
AÇÕES DO PROGRAMA	RESPONSÁVEL	MESES DO ANO												
AÇOES DO FROGRAMA	GHE/ANÁLISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х											
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS										x	x	x
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	Х	Х	X	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Todos	SEMS - Chefia imediata	Х	Х	X	х	Х	х	Х	х		Х	Х	Х
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	Х	X	X	Х	X	X	X	X	Х	Х	Х
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	Х	X	X	Х	Х	Х	Х	X	Х	Х	X
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											Х	Х
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT		Г	Г	Г	Г		Г	Г	Г			Х
OBSERVAÇÕES:	** O forne	mentos devem ser organizad assessoria técnic cimento, registro e controle d disponibilizada à chefia imedi	a d	o S EF	SES Pl's	de	· /en	n se	egu	ir c	rie			_

7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

- 1. Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
- Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
- Fazer uso do EPI;
- Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
- Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;
- 6. É vedado:

Uso de adornos:

Ato de fumar;

Manuseio de lentes de contato;

Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;

Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;

Uso de calçados abertos;

Reencape e a desconexão manual de agulhas;

Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos:

Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.

- 7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde;
- Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.
- 9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
 - d) Andar e não correr nos locais de trabalho:
 - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
 - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização:
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos:
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido c uso de adornos:
 - d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.



Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
 - b) usar o extintor de incêndio apropriado;
 - c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
 - d) avisar a chefia imediata;
 - e) abandonar o local de forma rápida e segura;
 - f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 30 de abril de 2.020.

Dr. Rubens Cenci Motta	Felipe Fischer Igreja
Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA

Ciência do conteúdo apresentado no documento										
Dra. Graziela Maluf Orlandi	Fernando Luiz da Silva Júnior									
Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO	Eng. Segurança do Trabalho									

ANEXOS

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos Anexo II – Modelo de Ficha de Controle de EPI

ANEXO I - Inventário de Produtos Químicos Utilizados no Setor de ATENÇÃO BÁSICA da Secretaria Municipal de Saúde de Piracicaba – SEMS

Produto Químico	Nome Comercial	Ambiente onde está disponível na unidade	Função do produto					
Digliconato de Clorexidina 1%	Riohex 1%	Sala de procedimentos / Sala de	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.					
Digliconato de Clorexidina 2 %	Riohex 2%	curativos / Sala de enfermagem	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.					
Detergente Enzimático	Detergente Enzimático	Sala de Procedimentos / Consultório dentário	Limpeza do material médico hospitalar, cirúrgico, odontológico e laboratorial.					
Álcool Etílico Hidratado a 70° INPM	Álcool 70%	Sala de procedimento/Sala de vacinas/Sala de aplicação/Setor de limpeza/Sala de enfermagem /Consultório dentário	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos e limpeza da unidade e de materiais.					
Álcool Gel 70°	Álcool Gel 70°	Disponível em todos os ambientes	Antissepsia das mãos					
Solução de Hipoclorito de Sódio	Água Sanitária	Depósito de Material de Limpeza - Setor de limpeza (utilizado em todos os ambientes pelos profissionais de limpeza)	Limpeza da unidade e de materiais					
	-	Sala de inalação	Limpeza de máscaras de inalação					
Dados coletados nas visitas realizadas nas Unidades da Atenção Básica								

		FICHA DE CONTROLE DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL — E.P.I.								
me:				Nº Fun	cional:	GHE / Aná	lise:			
cretaria: SA	ÚDE	Data de admissão:	_		Função:					
idade:		•		Chefia	da Unidade:					
		TERMOR	E DECDO	SABILIDA	DE					
abi da PRE	FEITURA	MUNICIPAL DE PIRACICABA – SECRETAF	IA MUNIC	IPAL DE SA	NIDE OF ECU	inamentos o	le Protecão Indi	vidual nas respect		
claro que to ou ciente de EPI que o icionários P inprometo-m	mei conhe as minhas torne imp túblicos do ne em dev	a execução de minhas atividades profissionais cimento que os equipamentos são de uso OE responsabilidades em guardar, conservar eu róprio para o uso, conforme determina a No Municipio de Piracicaba/SP. otver os equipamentos de proteção individual	BRIGATÓRI tilizar para rma Regula não desca	O, e que re a finalidade amentadora rtáveis e un	cebi o treinan que se desti – NR6 da P	nento para o na. Comunio Portaria 3.21	uso correto e a ar ao emprega 4/78 e Lei nº 1 nais de troca, o	adequado dos EPI dor qualquer altera 972/72 - Estatuto		
minhas ativi Acordo.	idades pro	fissionais, e não fazendo a devolução dos me	mos é de r	ninha respo	nsabilidade re	essarcir a em	presa.			
ne Legivel	do Servido	r			Piracicaba	a,de_		de 20		
					Mês de re	fortunia (
Qt.		Descrição do E.P.I.	N	o do C.A	Data - E		Assinatu	ıra do Servidor		
	Luvas d	e procedimento cirúrgico	$\overline{}$							
75	Luvas d	e procedimento não cirúrgicos				1				
	Luvas d	e Látex								
8		plástico			,	//20				
Kit disponive	Gorro	4	\rightarrow		/-	/20				
荽	Méssar	de segurança a cirúrgica	-		-	-				
	Peenire	dor PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válv	ulas		-					
	Luvas d	e procedimento cirúrgico	,iia)							
_	Luvas d	e procedimento não cirúrgicos	-		1	- h				
3	Luvas d				1	- 1				
6	Avental	plástico			1 .					
SS	Gorro				_/_	/20				
Kit disponivel		de segurança								
-	Máscar	cirúrgica								
	Respira	dor PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válv e procedimento cirúrgico	ula)							
		e procedimento cirurgico e procedimento não cirúrgicos	\rightarrow		-					
<u>a</u>	Luvas d		-		-					
8		plástico	-		1					
Kitdsponivel	Gorro				1 <i>_/</i> _	/20				
2	Óculos	de segurança								
\sim	Máscar	a cirúrgica								
	Respira	dor PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válv	ula)							
		e procedimento cirúrgico	$\overline{}$		-					
<u> v</u>	Luvas d	e procedimento não cirúrgicos	\rightarrow		4	-				
-Š		e Latex plástico	-		-					
Kit disponivel	Gorro	praduco	-		T _/_	/20				
9		de segurança	-		1	_				
2	Máscar	a cirúrgica			1	l l				
	Respira	dor PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válv	ula)							
	Luvas d	e procedimento cirúrgico								
<u>as</u>	Luvas d	e procedimento não cirúrgicos								
disponivel	Luvas d	e Lâtex plástico	\rightarrow		4	1				
8.	Gorro	plastico	-		/	/20				
픙		de segurança	-			_				
2	Máscar	a cirúrgica	-		1	H				
	Respira	dor PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válv	ula)		1	h				
	Luvas d	e procedimento cirúrgico								
		e procedimento não cirúrgicos								
	Luvas d									
		plástico				/20				
						/4/				
	Gorro	4	-		-					
	Óculos	de segurança a cirúrgica								

Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

SMS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

UBS JÚPIA - FARMÁCIA JÚPIA

2020 / 2021

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA, DA UNIDADE BÁSICA DA SAÚDE (UBS) JUPIÁ E FARMÁCIA JUPIÁ

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA									
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA									
CNPJ: 46.341.038/0001-29									
Atividade: Administração Pú	blica em Geral	N° de servidores: 7.308							
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6							
Endereço: Rua Capitão An 2233	tônio Corrêa Barbosa,	Bairro: Chácara Nazareth							
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000							
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo							
	UBS JUPIÁ / FARMÁCI	A JUPIÁ							
Atividade: Saúde									
Grau de Risco considerado	na UBS: 03								
Grau de Risco considerado	na Farmácia: 02								
Endereço: Rua João Eudóxi	o da Silva, s/nº	Bairro: Jupiá							
CEP: 13403-336		Telefone: 3427-1644							
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo							
Empreendimento: Unidade E	Básica de Saúde e Farm	nácia							
N° de servidores na UBS: 15	5								
N° de servidores na Farmácia: 01									
Horário de Funcionamento Segunda a sexta-feira (07h00min às 16h00min ou das da Unidade 08h00min às 17h00min)									
Intervalo de refeição	Intervalo de refeição 1 (uma) hora								

RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI

UBS JUPIÁ										
Responsável pelo fornecimento de EPI:	CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)									
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	MARIA NALVA DA SILVA TRANCHE									
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	MARIA NALVA DA SILVA TRANCHE									
FARMÁG	CIA JUPIÁ									
Responsável pelo fornecimento de EPI:	CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)									
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	ANA RAQUEL PASSARI FAGGIN DE CASTRO									
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	ANA RAQUEL PASSARI FAGGIN DE CASTRO									

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura da UBS construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria e concreto, piso em granilite, cobertura em laje e telhas de fibrocimento, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador) e/ou controle de temperatura (ar-condicionado).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m²): 300
- Área total aproximada (m²): 900
- Altura do pé direito (m): 3
- Altura da edificação (m): 4

Observação:

Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.



2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria e concreto, piso em granilite, cobertura em laje e telhas de fibrocimento, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador) e/ou controle de temperatura (arcondicionado):

UBS

- Almoxarifado;
- Banheiros;
- Consultório da enfermagem;
- Consultório ginecológico;
- Consultório médico;
- Consultório odontológico;
- Copa;
- Depósito de material de limpeza;
- Lavanderia;
- Recepção;
- Sala pré e pós consulta; Sala de procedimentos;
- Sala de vacinação.

<u>Farmácia</u>

- Farmácia.
- Almoxarifado da farmácia.

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
		UBS	'
		Assistente de Saúde	00
1	1	Auxiliar de Enfermagem	01
		Técnico de Enfermagem	02
		Médico – Clínica Médica	01
		Médico – Ginecologista	01
2	2	Médico - Pediatra	04
		Médico Plantonista – Clínica Médica	01
-	3	Auxiliar em Saúde Bucal	01
-	4	Cirurgião Dentista	02
-	5	Enfermeira N.S.	01
	6	Auxiliar Administrativo	01
		FARMÁCIA	
-	7	Auxiliar de Farmácia	01
-	8	Farmacêutico	00

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).

4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Assistente de Saúde
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Auxiliam nas tarefas dos profissio Organizam informações e planeja	onais de saúde. Recepcionam pacientes e execui m o trabalho do cotidiano. Executar outras tarefat	tam serviços administrativos de apoio à unidade de saúde s correlatas determinadas pelo superior imediato.
GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Auxiliar de Enfermagem
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	vacinas segundo prescrição médio responsável; serponsável; verifica a teste orienta pacientes en essuntos di para a realização de exames de la produtos e equipamente os aproprios como nos executos es equipamente os pacientes de solicitar reposição quando para a tender pacientes e coletar o para a tender pacientes e coletar o problema no funcionamento dos se	lica; ministra medicamentos e tratamentos aos ; peratura, pressão arterial e pulsação dos pacies s sua competência; Prepara pacientes para com aboratório, conforme determinação médica; lava « ados; auxilia médicos, odontólogos e enfermeiros tes; Auxilia no controis de estoque de medicame necessário; Controla e manitem atualizado o filo- tadados de interesse médico; Participa de campant aparelhos e equipamentos da unidade de saúde; o pelas normas programádicas da secretada; no pelas normas programádicas da secretada;	propriados, Aplica injeções intramusculares, intravenosas acientes, observando os horários e doses prescrias pentes, empregando as técnicas e instrumentos apropriado usa tecnicas e instrumentos apropriado usa e exame. Como ou recolher material dos pacients e esteriliza instrumentos medicos e odoritológicos utilizam informações e instrumentos medicos e odoritológicos utilizam informações e instrumentos medicos e odoritológicos, drío contendo informações sobre os pacientes, tratamento, indiciares e a escolas, segundo programaçõe estabelecida as de vacinação; Comunica ao superior imediato qualque a fim de que seja providenciado o devidor epero; faz pré-antém o local impo e arrumado; Executa outras tarefa
GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Técnico de Enfermagem
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	prestada pela equipe, no período doenas transmissíveis e outras desejáveis de assistência aos parevenção da desnutrigão; execu venosa, monitoração de respirada pacientes, preparar e esteriizar realização de exames, tratamente pela Secretaria Municipal de Saú unidade de saúde, a fim de que su discretaria Municipal de Saú unidade de saúde, a fim de que su discretaria Municipal de Saúde.	o de trabalho; participar de programas de orient , desenvolvendo com o enfermeiro as ativida cientes; participar de trabalhos com crianças, de tat todos os procedimentos de enfermagem, con orese artificiais e prestação de cuidados de conformaterial e intervenções ciriogicas; confortar o consum intervenções ciriogicas; confortar o consum de, comunicar ao superior imediato qualquer prof pola providenciado o devido reparo; fazer pré e po- ; manter o local de trabalho impo e arrumado; p. ; manter o local de trabalho impo e arrumado; p.	ssidades identificadas, para determinar a assistência a se ação às gestantes, crianças, hipretensos e diabéticos, à des de educação permanente, para manter os padrõe sesenvolvendo programa de supiementação alimentar, par no administração de sangue e plasma, controle de presaão nto, para proporcionar maior bem-estar físico e mental ao ntos, seguindo normas técnicas preestabelecidas, para no de medicamentos e demais materiais de enfermagem panhas de vacinação e demais campanhas programada obiema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos d os-consulta conforme deferido pelas normas programática articipar das ações educativas; realizar vistas domiciliares unças e adolescentes; executar outras tarefas determinada
		LIAÇÃO DOS RISCOS - GHE/ANÁLISE 01	
·	Reconhecimento		Avaliação
	AVA	LIAÇÃO DOS RISCOS - GHE/ANÁLISE 01	Avalinção

				IAÇÃO DOS RIS	COS - GHE/ANA	LISE 01				
		Reconheci	mento					A	/aliação	
				IAÇÃO DOS RIS	COS - GHE/ANA	LISE 01				
		Reconheci			A	/aliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Melo de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limi de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA.
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 - Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

MEDIDAS DE CONTROLE										
COLETIVAS (EF	PC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)							
Medidas de proteção definidas para o G edificação(ões), de aci 63,911/2018 e atendim Técnicas elaboradas pelo Ventilação natural:	rupo/Divisão da(s) ordo com Decreto ento às Instruções	 Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e confinuada sobre; agentes biológicos, 	:	Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril Luvas de procedimento não cirúrgicos; Luvas de Látex; Avental plástico; Gorro; Oculos de segurança — com ampla vir						
		capacitação inicia e continuada cobre. agentes biológicos,		proteção lateral e válvulas para ventilação						

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE/ANÁLISE 01								
Reconhect	Avaliação							
	 Pausas intercaladas para recuperação laboral e ginástica laboral. 	o durante a jornada de doença infectocontagiosa cujo de propagação do agente biológico o ar.						
hean/acoes								

Obeservaves.
De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição. To Para Avaliação Qualitativa foram utilizados as dietrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

GHE/ANÁLISE	02	CARGO	Médico – Clínica Médica
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedeuticos, de apoios diagnó- tundial, bem como desenvolver a das doenças, para conseguir mel e realizar outras formas de tratam- promover a saúde e bem-esta determinar diagnóstico ou, se ne interpretar resultados de exames medicamentos, indicando dos grestabelecer a saúde do pacientar de forma a desenvolver indicador para a comunidade de baixa ren relacionadas à Saúde Pública e M urgências cilinose, cirúrgicas e M urgências cilinose, cirúrgicas e	silcos, crivírgicos e terapéuticos existentes e reco- nções no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indir- nor qualidade de vida à população: efetuar exame- tento para diversos tipos de enfermidades, aplican- do paciente, examinar o paciente, auscultando- cessário, requistar exames complementares e el diversos, comparando-os como padrões norma em respectiva via de administração, bem com ¿manter registros dos pacientes examinados, ar orientação terapéutica adequada; coletar e avaliar se de saúde da população estudada; elaborar pro da e para estudantes da rede municipal de ensi- ncicina Preventiva; participar do desenvolvimento.	o toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios necidos pela comunidade médica clentifica no modelo etamente, na busca da promoção da saúde e prevenção s médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos do recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para no utilizando instrumentos especialis, para noaminha-lo para atendimento especializado; analisar e si, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever ou culidados a serem observados, para conservar ou totando a conclusão diagnóstico; prescrever ou culidados a serem observados, para conservar ou totando a conclusão diagnóstico; prescreto er dados bicestatisticos e es ocio-sanitários da comunidade, or para para esta de conservar ou propriamas educativos e de atendimento preventivo voltado lo; assessorar na elaboração de campanhas educativas de planos de fiscatização sanitár; prestar atencimento a nois para a admissão de servidores públicos municipais; nois para a admissão de servidores públicos municipais;

O2 ARAGO Médico - Ginecologista

O1 AREA DE ATUAÇÃO ALEA DE ATUAÇÃO

Prestar assistência integral à saúde do individuo so bua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade tências profresional e dos meios propedéuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapéuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das deoreas, para consequir melhor qualidade de vida à população, efelutar exames médicos, emitir diagnosio, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhañ-lo para atendimento especializado; nanilsar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-santiários do comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à 8 aúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização ao de campanhas educativas relacionadas à 8 aúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização POPULAÇÃO EXPOSTA

GHE/ANÁLISE	02	CARGO	Médico - Pediatria
POPULAÇÃO EXPOSTA	04	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	diagnósticos, cirúrgicos e terapê desenvolver ações no âmbito de conseguir melhor qualidade de vi formas de tratamento para diver interpretar resultados de exames registro dos pacientes examinado urgências e emergências: efetuar diversos tipos de enfermidades, a	uticos existentes e reconhecidos pela comunid Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busca da à população, efetuar exames médicos, emitir- sos tipos de enfermidades, aplicando recursos or cil diversos, comparando-os com os padrões nom s, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever n plicandor recursos da médicina; participar do des	iscrica profissional e dos meios propedeuticos, de apoios ade médica científica no modelo mundial, bem como a da promoção da saúde, prevenção das doenças, para cliagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras da medicina tanto preventiva como curativa; analisar e mais, para confirmar ou informar o diagnóstico; manter prescrito e evolução da doença; prestar atendimento em medicamentos e realizar outras formas de tratamento para environmento de planos de fiscalização sanitária; exercer delica vigente no País; executar outras terfesa correlatas

Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedéuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapéuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população, efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, preserver medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapétutca, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especialis, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminha-lo para atendimento especialiszado: analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabetecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstico, tratamento prescrito e evolução da deença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestástisticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudade; elaborar programas educativos e dendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à 8 sãude Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalizaçãos analisáris; presta reandimento a urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlat

				IAÇÃO DOS RIS	COS - GHE/ANÁ	LISE 02				
		Reconheci	mento			Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Melo de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		(P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

MEDIDAS DE CONTROLE										
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)								
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupolibisão da(s), edificação(des), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às instruções Técnicas elabordadas pelo CBPMESP; Ventilação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos.	 Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes; 	Ceulos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação; Máscara cindigica - precaução para goticulas; Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doence infectocontagiosa cujo meio								
bservações:										

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição en número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). - NA - Não se Aplica

ANALISE	03	FUNÇAO	Auxiliar em Saúde Bucal
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	e montar radiografias intra-orais; p e o técnico em higiene bucal junto selecionar molduras; confeccionar	preparar o paciente para o atendimento; auxiliar no o à cadeira operatória; promover isolamento do ca	as clínicas; manter em ordem arquivos e fichários; revelar atendimento ao paciente, instrumentar o cirurgião dentista mpo operatório; manipular materiais de uso donatógico; para controle de cárie dental; proceder a conservação e a inadas pelo superior imediato.

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 03										
	Reconhecimento							А	valiação		
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	propagação /	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
Fisico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA	
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Eventual	Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA	
Quinico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	



Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Auxilio ao cirurgião	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	mesmo nível)	movimentação		MEDIDAG	DE CONTROL E			_		

- Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;
- Ventilação natural;
- Limpeza e desinfecção concorrente e termina do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos.
- Ordens de Serviço;
 Padronização de procedimentos;
 Inspeções periódicas e correção padrão;
 Sinalização dos ambientes;
- Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológic uso de EPI, vacinação e orientação postural;
 Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurcocrtantes;
- Programa de vacinação/imunização;
 Mobiliário adequado;
 Pausas intercaladas para recuperação durante a jorna laboral e ginâstica laboral.

FUNÇÃO

- Luvas de procedimento cinúrgico (Est
 Luvas de procedimento não cinúrgico
 Luvas de Látex;
 Avental plástico ou TNT;
 Gorro;
 Oculos de segurança com amp
- Luvas de Látex;
 Avental plástico ou TNT;
 Gorro;
 Coulos de segurança com ampla visão_
 proteção lateral e válvulas para ventilação;
 Máscara cirúrgica precaução para
 goticulas;
 Respirador PFF2/N95 (sem manutenção esem válvula) precaução para aerossóls noatendimento ambulatorial de pacientes;
 confirmados ou sob suspeita de doença
 infectocontagiosa cujo meio de
 propagação do agente biológico seja o aer propagação do agente biológico seja o ar.

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32). "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Avaliação Cualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metiodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- AA - Não se Aplica.

POPULAÇÃO EXPOSTA

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 04

O2 AREADE ATUAÇÃO Atenção Básica

Examinar, diagnosticar e tratar afecções da boca, dentes e região maxilofacial, utilizando processos clínicos ou cirúrgicos, inclusive urgências; prescrever ou administrar medicamentos, determinado via oral ou parental, para tratar ou prevenir afecções dos dentes e da boca; manter registro dos pacientes examinados e tratados; fazer percisao donto-administratives, examinando a cavidade bucal e do ade dentes, a fim de fornecer atestados de capacitação física para admissão de pessoal na Prefeitura; efetuar levantamentos que identifiquem indicadores odontofógicos de saúde pública; participar do planejamento, execução e avaliação de programas educativam por proteimas de saúde bucal e programas de atendimento odontofógico voltados para o escolar e para população; participar da elaboração de planos de fiscalização asanitária; realizar atendimentos de primeiros cuidados de urgências; encaminhar e orienta o susúrios que apresentarem problemas mais complexos, a outros níveis de especialização, assegurando o seu retorno e acompanhamento, emitir audos, paracerse e a elastados sobre assuntos de sau competên programar e supervisionar o fornecimento de insumo para as ações individuais e coletivas; supervisionar os trabalhos desenvolvidos pelos Técnicos de Higiene Dental e Atendentes de Consultório Dentário; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

		Reconhecime	ento			Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Melo de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Intermitente	Ar / Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismo s	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais, flexões e extensões da coluna	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente /	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
Mecânico	M 15 – Outras situações de risco	Escorregões, tropeços e desequitíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

	MEDIDAS DE CONTROLE										
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)									
Medidas de proteção contra incêndios definida para o Grupo/Divisão da(s) edificação(des), d acordo com Deoreto 85,911/2018 e atendiment às Instruções Técnicas elaboradas pel GBMESP; Ventilação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e termina do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de material perfurocortantes e de outros residuos.	Inspectos periodicas e contegio de Condições adalito do padrão; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;	 Ceulos de segurança – com ampla visác proteção lateral e válvulas para ventilação. Máscara cirtígica – precaução par gotículas; Respirador PFF2/N95 (sem manutenção sem válvula) – precaução para aerossól no atendimento ambulatorial d pacientes confirmados ou sob suspeil de doença infectocontagiosa culo mel 									

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição ema número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA – Não se Aplica.

ANÁLISE 05
POPULAÇÃO EXPOSTA 01 FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Pianejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada ao cliente; avaliar e priorizar os recursos necessários à assistência do cliente nas unidades; operar os equipamentos utilizados na assistência os cliente, bem como orientar e treinar a equipe no manuseio dos mesmos; compor a equipe de suporte avançado de vida; zelar pela conservação dos equipamentos e materiais da unidade; realizar recursos com a equipe de enfermagem; etaborar escala mensal de revezamento, escala de atribuições e escala de ferias; avaliar o registro de enfermagem nos prontuários e invos de plantão, orientando a equipe conforme procedimentos padronizados; participar em reunidos com a coordenação, estabelecendo metas para melhorar a qualidade de atendimento ao cliente; ministrar cursos de atualização e ou aparteigoramento do atendimento ao cliente em estado grava é equipe de enfermagem; participar em protectos de construção e reforma da unidade; prevenir e controlar de forma sistemática as infeçções nas unidades, conforme protocolo de CCt; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à impeza da unidade; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à recepção; mediar todas as questões pertinentes à unidade e ao cliente com outros serviços da rede municipal, hospitalis, laboratórios e serviços municipais e intermunicipais; apilicar o Son Anti-rábico nos casos indicados; coher ctologia enocitica, orientar e educar padronizada, solicitando RX e avaliação médica após colocação da mesma; crientar a familia e o cliente com alimentação por sonda nasoenteral conforme técnica padronizada, solicitando RX e avaliação médica após colocação da mesma; crientar a familia e o cliente com alimentação por sonda nasoenteral; fazer consultas de enfermagem ao paciente adulto, criança, gestante, idosos, adolescentes e mulheres; planejar e realizar todas es acções da de mulhe e do adolescente; acompanhar a gestante, avaliando critérios de riscos e realizando o pre-natal de baixo risco; excompanhar a criança no 1

Planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada ao cliente; avaliar e priorizar os recursos necessários à assistência do cliente

				ALIAÇÃO DOS F	RISCOS – ANÁLIS	SE 05				
		Reconheci	mento			Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Fisico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecánico	M 12 - Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
mecanico	M 15 - Outras	Escorregões,	Eventual	Contato	Lesões e	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 05	
Reconhecir	nento	Avaliação
situações de tropeços e desequilibrios (Queda de durante a mesmo nível) movimentação	escoriações	
	MEDIDAS DE CONTROLE	
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Gruppo/Divisão da(s), edificação(des), de acordo com Decreto 63,911/2018 e atendimento ás Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP). Ventilação natural: Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho; Coleto adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos.	Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaix padrão; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológic uso de EPI, vacinação e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológic Perfurocortantes; Programa de vacinação/imunização; Mobillário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jor laboral e ginástica laboral.	Gorre; Ceulos de segurança – com ampla visão, profeção lateral e váviulas para ventilicação; Máscarra cirtúrgica – precaução para gotículas; Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e som válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita

Observações:

- De acordo com o îtem 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição o número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Avallação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA – Não se Aplica.

ANÁLISE	06	CARGO	Auxiliar Administrativo
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	conferir cálculos simples, utilizand examinar a exatidão de documen cadastrar e formar processos a s fizerem necessários; cadastrar in expediente normal dos postos	o-se de calculadoras, tabelas e outros meios; reali tos apresentados por contribuintes; controlar o re serem enviados para as demais áreas; redigir e informações pertinentes à sua área de trabalho;	isando esclarecer as solicitações do contribuinte; efetuar e izar cobranças e parcelamentos de valores, tarifas e taxas; cebimento de documentos em geral, com a finalidade de digitar documentos, correspondências e relatórios que se organizar e manter atualizados os arquivos; atender ao a manutenção de máquinas e equipamentos sob sua lato.

		Reconh	ecimento					Av	aliação	
			AV	ALIAÇÃO DOS RISC	OS -ANÁLISE	06				
		Reconh	ecimento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos		Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Gonc./Nível Ação/Limit de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA.
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS DE C	ONTROLE					
	COLETIVAS (EPO	C)		ADMINISTRA					INDIVIDUA	NS (EPI)
	para o Gru o(ões), de acor	nto às Instruções	Treinar Mobilia Pausar laboral	s de Serviço; mento em ergonomia (C irio adequado; s intercaladas para re ; ca laboral.					Não apl	icável.

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora N° 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar á disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seje garantido o imediato fornecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA - Não es Aplica.

ANÁLISE	07	FUNÇÃO	Auxiliar de Farmácia
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Assistência Farmacêutica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	outros preparados farmacéuticos, desempacotando-os e dispondo-o repondo o estoque quando necese e entregando os produtos, para se equipamento apropriado, para por farmacéuticos segundo recomend limpeza das prateleiras, balcões e	pregando-as com fita adesiva, para possibilitar me so ordenadamente, para facilitar a sua manipulaçã- fario, para agilizar o atendimento aos cilentes; ater atisfazer-lines os pedidos; registrar os produtos fo ssibilitar a cobrança e o controle financeiro e de e ações técnicas de armazenamento adequado, para	icia; colocar etiquetas nos remédios, produtos químicos hibro identificação; armazenar os produtos farmacéuticos to e controle; abastecer as prateleiras com os produtos ider os cilentes, verificando os receivitarios, embruinhario enceidos e a importância das transações, servindo-se de stoque; promover a garantia de qualidade dos producto a assegurar a sua conservação e manutenção; zelar pela ndo-as, para mantê-las em boas condições de aparência

			AV	ALIAÇÃO DOS RISC	OS – ANÁLISE	07				
		Reconh	ecimento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Melo de propagação / Vias de transmissão	Patoganicidada			Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limit de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Distribuição de medicamentos. Devolução de medicamentos e glicosímetros	Eventual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

Mecânico	risco (Queda de mesmo nível)	desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
				MEDIDAS DE C	ONTROLE					
	COLETIVAS (EPO	C)		ADMINISTRA	ATIVAS				INDIVIDUA	JS (EPI)
63.911/20 Técnicas • Ventilação • Coletor as perfurocos	para o Gru o(ões), de acord 118 e atendimen elaboradas pelo Co o natural;	nto às Instruções CBPMESP; scarte de materiais	Padroni Sinaliza Capacit uso de Protoco Perfuro Prograr Mobiliár Pausas	de Serviço; zação de procediment ção dos ambientes; ação inicial e continu EPI, vacinação e orient lo para Acidentes cortantes; na de vacinação/imunio to adequado; intercaladas para re e ginástica laboral.	ada sobre: agent tação postural; com Material zação;	Biológico e	Luvas	le proced	dimento não (*)	cirúrgico – uso eventual
Observacions										

Observações:
- (')Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor éou ao setor de visita, realizar o uso do EPI complementar apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo com a necessidade.
- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora N° 32 (NR-32). "Os Equipamentos de Proteção individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

	AV	ALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 07	
	Reconhecimento		Avaliação
 NA – Não se Aplica. 			
ANÁLISE	08	CARGO	Farmacêutico
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	para atender à produção de remé receituários devidamente preench valendo-se de diversas técnicas valendo-se de métodos, para gar pública; fiscalizar farmácias, drogo os infratores, se necessário, par preparando informes e document serviços, portarias, pareceres armazenamento e distribuição; e atividades de assistência farmació	dios; controlar entorpecentes e produiros equipara idos para alender aos dispositivos legais; re- específicas, para complementar o diagnóstico antico controle de qualidade, pureza, conservaç- arias e indústrias químico-farmacéuticas, quanto a os contra seus responsáveis no cumprimento o sobre a legislação e assistência farmacéutica, e manifestos; responsabilizar-se por almoxar refutura dispensa de medicamentos e exercer a	ra, utilizando instrumentos especiais e formulas quimicas, doos, anotando sua venda em massas e livros, segundo os análises clínicas de sangue, urina, fezes, saliva e outros, de deonças, efetuar análise formatológica de alimentos, ão e homogeneidade, com vistas ao reisguardo da saúde ao aspecto sanífario, fazendo vistas periódicas e autuando da legislação vigente; assessorar autoridades superiores, a fim de forneer subsídios para elaboração de ordens de fado de medicamentos, verificando as condições de sasistência de farmacovigiláncia; planejar e gerenciar as odutos de saúde; participar da elaboração, coordenação e terminadas pelo superor imedica.

				ALIAÇÃO DOS RISC	OS – ANÁLISE	08				
		Reconh	ecimento			1		A۱	raliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Patogonicidado	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limit de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Distribuição de medicamentos. Devolução de medicamentos e glicos/metros	Eventual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 08	
Reconhe	ecimento	Avaliação
	MEDIDAS DE CONTROLE	
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(des), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; Ventiação natural; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos.	Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Sinalização dos ambientes; Capacitação inclai e continuada sobre: agentes uso de EPI, vacinação e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material B Perfurocortantes; Programa de vacinação/imunização; Mobilián adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante taboral e cinstica laboral	liológico e Luvas de procedimento não cirúrgico – uso eventu (*)

Observações: (-195e houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor de/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI complementar apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo com a necessidado.
- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32). "Os Equipamentos de Proteção individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA - Não se Aplica.

5 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Farmacêutico	Auxiliar de Farmácia	Assistente de Saúde/Auxiliar de Enfermagem/Técnico de Enfermagem	Auxiliar em Saúde Bucal	Cirurgião Dentista	Enfermeiro NS	Médico/Médico Clínico Geral/Médico Plantonista
AVENTAL DE PLÁSTICO / TNT			L	Ι	1	Е	Е
GORRO			E	1	1	Е	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO			Е	Е	Е	Е	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO	Е	Е	Ī	ı	1	Ī	1
LUVAS DE LÁTEX			- 1	Ι		Е	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)			L	1	1	1	1
MÁSCARA CIRÚRGICA	*	*	Ī	1	1	1	1
SPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	*	.*	Е	Е	Е	E	E

Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo com a necessidade

6 CRONOGRAMA

	CRON	OGRAMA												
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	RESPONSÁVEL				-	ИE	SE	SE	0	AN	0		
AÇOES DO PROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х											
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS	×	×	×	x	×	×	×	×	×	×	×	x
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	Х	X	Х	Х	Х	X	X	X	X	Х	Х	Х
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Todos	SEMS - Chefia imediata	Х	X	Х	Х	Х	X	X	X	X	Х	Х	X
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	X	X	Х	X	X	X	X	X	X	X	X
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	X	X	Х	X	×	X	X	X	Х	X	X
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT				Г			Г	Г	Г		Х	X
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT	Г	Г	Г	Г	Г	Г	Г	Г	Г			X
OBSERVAÇÕES:	** O forne	mentos devem ser organizad assessoria técnic cimento, registro e controle d disponibilizada à chefia imedia	a d	lo S EF	ES l's	de	ven	n s	egu	iir c	rie			

7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

- 1. Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
- 2. Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
- Fazer uso do EPI;
- 4. Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
- 5. Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;
- 6. É vedado:

Uso de adornos;

Ato de fumar:

Manuseio de lentes de contato;

Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;

Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;

Uso de calçados abertos;

Reencape e a desconexão manual de agulhas;

Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;

Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.

- Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde;
- Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.
- Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
 - d) Andar e não correr nos locais de trabalho:
 - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
 - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo:
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido c uso de adornos;
 - d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
 - b) usar o extintor de incêndio apropriado;
 - c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
 - d) avisar a chefia imediata:
 - e) abandonar o local de forma rápida e segura;
 - f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

Eng. Segurança do Trabalho
Coordenador do PPRA
Occidendadi de i i iva

Ciência do conteúdo apresentado no documento				
Dra. Graziela Maluf Orlandi	Fernando Luiz da Silva Júnior			
Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO	Eng. Segurança do Trabalho			

ANEXOS

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos Anexo II – Modelo de Ficha de Controle de EPI

ANEXO I - Inventário de Produtos Químicos Utilizados no Setor de ATENÇÃO BÁSICA da Secretaria Municipal de Saúde de Piracicaba - SEMS

Produto Químico	Nome Comercial	Ambiente onde está disponível na unidade	Função do produto
Digliconato de Clorexidina 1%	Riohex 1%	Sala de procedimentos / Sala de	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Digliconato de Clorexidina 2 %	Riohex 2%	curativos / Sala de enfermagem	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Detergente Enzimático	Detergente Enzimático	Sala de Procedimentos / Consultório dentário	Limpeza do material médico hospitalar, cirúrgico, odontológico e laboratorial.
Álcool Etílico Hidratado a 70° INPM	Álcool 70%	Sala de procedimento/Sala de vacinas/Sala de aplicação/Setor de limpeza/Sala de enfermagem /Consultório dentário	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos e limpeza da unidade e de materiais.
Álcool Gel 70°	Álcool Gel 70°	Disponível em todos os ambientes	Antissepsia das mãos
Solução de Hipoclorito de Sódio	Água Sanitária	Depósito de Material de Limpeza - Setor de limpeza (utilizado em todos os ambientes pelos profissionais de limpeza)	Limpeza da unidade e de materiais
	-	Sala de inalação	Limpeza de máscaras de inalação
Dado	os coletados nas visi	tas realizadas nas Unidades da A	tenção Básica

(3)		FICHA DE CONTROLE DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL — E.P.I.						
Nome:				lº Fun	cional:	GHE / An	GHE / Análise:	
Secretaria: SA				Função:				
Unidade:	dade: CI				da Unidade	:		
datas, necessa CLT. Declaro que to estou ciente da do EPI que o Funcionários F Comprometo-r	mei conh as minhar torne im túblicos d ne em de idades pr	TERMO DE RE A MUNICIPAL DE PIRACICABA — SECRETARIA M a execução de minhas atividades profissionais, que ceimento que os equipamentos são de uso OBRIGA responsabilidades em guardar, conservar e utilizar próprio para o uso, conforme determina a Norma F o Municipio de Piracicaba SP; volvier os equipamentos de proteção individual não o finsionals, e não fazendo a devolução dos mesmos o or.	UNICIPAL I me são entr (TÓRIO, e o para a final Regulament descartáveis	DE SA regues que re- lidade adora	UDE, os Equ gratuitamen cebi o treinar que se desti — NR6 da F formes nos p nsabilidade r	nento para ina. Comuni Portaria 3.2 períodos nos	e determina a legislação no Art. 166 d. o uso correto e adequado dos EPI's, icar ao empregador qualquer alteraçã- 14/78 e Loi nº 1972/72 - Estatuto do mais de troca, ou quando na dispensa mpresa.	
Qt.		Descrição do E.P.I.	Nº do C		Mês de re Data - E	ferência / Intrega	Assinatura do Servidor	
	Luvas	de procedimento cirúrgico						
35	Luvas	de procedimento não cirúrgicos			1			
-≧		de Látex I plástico			-			
Kit disponivel	Gorro	piasuco			/_	/20		
5		de segurança						
~	Másca	ra cirúrgica						
	Respire	ador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)						
	Luvas	de procedimento cirúrgico de procedimento não cirúrgicos			4			
<u>a</u>		de procedimento não cirurgicos de Látex			-			
Kit disponivel	Aventa	I plástico			//20			
.₩	Gorro							
ě	Óculos	de segurança						
*		ra cirúrgica						
	Respir	ador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula) de procedimento cirúrgico						
	Luvas	de procedimento cirurgicos de procedimento não cirúrgicos			1			
<u>s</u>	Luvas	de Látex			1			
Kit disponi vel		I plástico			1.			
*	Gorro					/20		
Š	Oculos	de segurança						
_	Masca	ra cirúrgica ador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)			-			
	Luvas	de procedimento cirúrgico						
-	Luvas	de procedimento não cirúrgicos			1			
<u>\$</u> .	Luvas	de Látex			1			
Kil disponivel	Aventa	I plástico			,	/20		
-86	Gorro	de segurança		//20		/20		
₹.	Másca	ra cirúrgica			-			
		ador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)			1			
	Luvas	de procedimento cirúrgico						
<u>a</u>	Luvas	de procedimento não cirúrgicos de Látex			1			
-€	Augusta	de Latex I plástico			-			
(il disponive	Gorro	равосо			· _/_	/20		
20		de segurança						
2	Másca	ra cirúrgica			1			
	Respir	ador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)						
		de procedimento cirúrgico de procedimento não cirúrgicos			-			
		de Látex			1			
	Aventa	I plástico			1 .			
	Gorro					/20		
	Oculos	de segurança			1			
	Masca	ra cirúrgica ador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)			-			
OBSERVAÇÕ		ador FFF2 - N95 (sem manutenção e sem valvula)						
Os Certificado De acordo co deverão estar O uso da m infectocontago	os de Apr m o item à dispos àscara iosa cuic	ovação (C.A.) citados estão no seu prazo de valid 3.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 Cha- lição em número suficiente nos postos de trabalh PFF2/N95 se faz necessário ao adentrar área o meio de propagação do agente seja o ar. e trimestral de EPI disponibilizado na unidade es	32), "Os E o, de forma de isolar	que mento	seja garanti e/ou em	do o imedia caso de p	ndividual - EPI, descartáveis ou não ato fornecimento ou reposição." paciente com suspeita de doenç	

Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

SMS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

UBS PARQUE PIRACICABA (BALBO)

2020 / 2021

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA, DA UNIDADE BÁSICA DA SAÚDE (UBS) PARQUE PIRACICABA (BALBO)

PREFEI	TURA DO MUNICÍPIO I	DE PIRACICABA		
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA				
CNPJ: 46.341.038/0001-29				
Atividade: Administração Pú	blica em Geral	N° de servidores: 7.308		
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6		
Endereço: Rua Capitão An 2233	tônio Corrêa Barbosa,	Bairro: Chácara Nazareth		
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000		
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo		
UB	S PARQUE PIRACICAE	BA (BALBO)		
Atividade: Saúde				
Grau de Risco considerado	na UBS: 03			
Endereço: Rua Palmital, s/nº	0	Bairro: Parque Piracicaba (Balbo)		
CEP: 13409-009		Telefone: 3425-1143		
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo		
Empreendimento: Unidade Básica de Saúde				
N° de servidores no local: 2°	1			
Horário de Funcionamento Segunda a sexta-feira (07h00min às 16h00min ou da Unidade 08h00min às 17h00min)				
Intervalo de refeição	1 (uma) hora			

RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI						
UBS PARQUE PIRACICABA (BALBO)						
Responsável pelo fornecimento de EPI:	CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)					
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	CLAUDIA AP. SANTANA DO LIVRAMENTO					
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	CLAUDIA AP. SANTANA DO LIVRAMENTO					

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura da UBS construída em alvenaria e laterais predominantes em alvenaria e concreto, piso em granilite, cobertura em laje e telhas de fibrocimento, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m²): 225
- Área total aproximada (m²): 300
- Altura do pé direito (m): 3
- Altura da edificação (m): 4

Observação:

Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pela SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em alvenaria e laterais predominantes em alvenaria e concreto, piso em granilite, cobertura em laje e telhas de fibrocimento, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador):

UBS

- Almoxarifado;
- Banheiros;
- Consultório da enfermagem;
- Consultório ginecológico;
- Consultório médico;
- Consultório odontológico:
- Copa;
- Depósito de material de limpeza;
- Lavanderia;
- Recepção;
- Salas administrativas;
- Sala de inalação e pesagem;
- Sala pré e pós consulta;
- Sala de procedimentos;
- Sala de vacinação.

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
		Assistente de Saúde	00
1	1	Auxiliar de Enfermagem	01
		Técnico de Enfermagem	05
	2 2	Médico - Ginecologista	02
_		Médico - Pediatra	03
2		Médico Clínico Geral – Clínica Médica	02
		Médico PSF	01
-	3	Auxiliar em Saúde Bucal	01
-	4	Cirurgião Dentista	03
-	5	Enfermeira N.S.	01
	6	Auxiliar Administrativo	01

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).

4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Assistente de Saúde
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		nais de saúde, Recepcionam pacientes e executar m o trabalho do cotidiano. Executar outras tarefas o	n serviços administrativos de apoio à unidade de saúde orrelatas determinadas pelo superior imediato.
GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Auxiliar de Enfermagem
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	vacinas segundo prescrição médi médico responsável; verifica a ter orienta pacientes em assuntos de para a realização de exames de la produtos e equipamentos apropris como no atendimento aos pacient fim de solicitar reposição quando o e medicamentos ministrados e ou para atender pacientes e coletar of problema no funcionamento dos a	ica; ministra medicamentos e tratamentos aos paci- prepartura, presesão arteria le pulsação dos pacientes sua competência; Prepara pacientes para consultui- bloratório, conforme determinação médica; lava e e- ses, auxilia no controle de estoque de medicamenti necessário; Controla e mantém atualizado o ficihári (tros dados de interesse médico; Faz visitas domic actos de interesses médico; Paz visitas domic actos de interesses médico; Paz visitas domic parelhos e equipamentos da unidade de saúde, a 1 pelas normas programáticas da secretaria; mar	priados, Aplica injeções intramusculares, intravenosas ientes, observando os horários e doses prescritas pei- se, empregando as técnicas e instrumentos apropriado as e exames; Colhe ou recolher material dos paciente steriliza instrumentos médicos e odontológicos utilizano o preparo do material a ser utilizado nas consultas, bea su materials e instrumentos médicos e odontológicos, materials e instrumentos médicos e odontológicos, contendo informações sobre os pacientes, tratamento ililares e a escolas, segundo programação estabelecido de vacinação. Comunica ao susperior imediato qualqua fim de que seja providenciado o devido reparo; Taz prê- têm o local limpo e arrumado; Executa outras tarefa film de que seja providenciado o devido reparo; Taz prê-
		ino incolato.	
GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Técnico de Enfermagem
GHE/ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA	05	FUNÇÃO ÁREA DE ÁTUAÇÃO	Técnico de Enfermagem Atenção Básica dades identificadas, para determinar a assistência a se

			AVAL	IAÇÃO DOS RIS	COS - GHE/ANA	LISE 01				
	Reconhecimento				Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Melo de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

COLETIVAS (EPC)

- Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ôes), de acordo com Decreto 63,911/2018 e atendimento às instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; Ventilação natural:
- Limpeza e desinfecção concorrente e termina do ambiente de trabalho;
- padrão; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos uso de EPI, vacinação e orientação postural;
- Protocolo para Acidentes com Material Biológico

ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)
Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos;	Luvas de procedimento cirúrgico (Es Luvas de procedimento não cirúrgico Luvas de Látera.
Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do	Luvas de Látex; Avental plástico:

 Avertias prisentos.
 Gorro;
 Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e várvulas para ventilação;
 Máscara cirúrgica – precaução para confuntar. gotículas;
Respirador PFF2/N95 (sem manutenção el

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE/ANÁLISE 01					
Reconhe	cimento	Avaliação			
perfurocortantes e de outros residuos.	 Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação o laboral e ginástica laboral. 	sem válvula) – precaução para aeros no atendimento ambulatorial durante a jornada de deença infectocontaglosa cujo r de propagação do agente biológico o ar.			
Observações:					

- De acordo com o item 32.24.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disp número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição." - Para Availação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação de Risco). - NA - Não se Aplica.

GHE/ANÁLISE CARGO 02 Médico - Ginecologista

POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedeuticos, de apoids diagnón mundial, bem como deservolver a das deenças, para conseguir mell e realizar outras formas de tratam promover a saúde e bem-estar determinar diagnóstico ou, se ne interpretar resultados de exames medicamentos, indicando dosag restabelecer a saúde do paciente evolução da doença, para efetuar de forma a deservolveir indicador para a comunidade de baixa ren relacionadas à Saúde Pública e Murgências cilinicas, cirrigiças e murgências cilinicas, cirrigios e murgências cilinicas cilinicas e murgências cilinicas e murgências cilinicas cili	sticos, civirgicos e terapáuticos existentes e reco- ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indi- nor qualidade de vida à opoulação, efetuar exame- tento para diversos tipos de enfermidades, aplican- do paciente, examinar o paciente, auscultando cessário, requisitar exames complementares e el diversos, comparando-os com os padrões norma em respectiva via de administração, bem com ¿manter registros dos pacientes examinados, ar orientação terapéutica adequado; coletar e avalias es de saúde da população estudada; elaborar pro- da e para estudantes da rede municipal de ensi- tedicina Preventiva, participar do desenvolvimento.	o toda a sua capacidade (técnica profissional e dos meios henicidos pela comunidade médica científica no modelo etamente, na busca da promoção da saúde e prevenção médicos, emitir diagnósicos, presorever medicamentos do recursos da medicina preventiva ou tetrapêutica, para caminhã-lo para atendimento especializado, analisar e is, para confirmar ou informar o diagnóstico, presorever o culdados a serem observados, para conservar ou notando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e dados bioestatiscos e socio-canitários da comunidade, gramas educativos e de atendimento preventivo voltado o; assessorar na elaboração de campanhas educativas de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a rios para a admissão de servidores públicos municipais;

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Prestar assistência integral à saúde da criança, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no ámbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busca da promoção da saúde, prevenção das deenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população, efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, preservendeciamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina tanto preventiva como curativa; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; manter registro dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da deença; prestar atendimento em urgências e emergências: efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos er epaios de rotama de tratamento para diversos bisos de enfermidades, aplicando recursos da medicina; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização santiária; exercer diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária, exerce sua profissão com autonomia, de acordo com os princípios do Código de Ética Médica vigente no País; executar outras tarefas correlatar determinadas pelo superior imediato.

GHE/ANALISE	02	CARGO	Médico Clínico Geral – Clínica Médica
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
POPULAÇÃO EXPOSTA	propedeuticos, de apoios diagnós mundial, bem como desenvolver a das doenças, para conseguir mell e realizar outras formas de tratam promover a saúde e bem-estar	e do individuo sob sua responsabilidade, utilizand sticos, cirúrgicos e terapéuticos existentes e reco apões no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indir nor qualidade de vida à população; efetuar exame iento para diversos tipos de enfermidades, aplican do paciente; examinar o paciente, auscultando	o toda a sua capacidade técnica profissional e dos meio nhecidos pela comunidade médica ientifica no model telamente, na busca da promoção da saúde e prevençã s médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamento do recursos da medicina preventiva ou terapêutica, par palpando ou utilizando instrumentos especiais, par
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	interpretar resultados de exames medicamentos, indicando dosag restabelecer a saúde do paciente evolução da doença, para efetuar de forma a desenvolver indicador	diversos, comparando-os com os padrões norma em respectiva via de administração, bem com o; manter registros dos pacientes examinados, ar orientação terapéutica adequada; coletar e avaliai es de saúde da população estudada; elaborar pro	ncaminhá-lo para atendimento especializado; analisar is, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescreve o culdados a serem observados, para conservar o rotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito radaos bioestatisticos e sócio-sanitários da comunidade gramas educativos e de atendimento preventivo voltad

para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a uragências clinicas, cirtúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

GHEANALIGE	02	CARGO	Medico do For
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Prestar assistência integral à saúde dos usuários de sua área adstrita, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedéultoos, de apoios diagnósiotosos, cirúrgiosos e terapéultoos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no ámbito da Saúde Coletva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população, valorizar a relação médico-paciente e médico-familia como parte de um processo terapêulto e de confiança; executar ações básicas de vigilañacia epidemiológica e sanitáme a sua área de abrangência; desenvolver ações de assistência integral nas áreas de atenção à criança, ao adolescente, à mulher, ao trabalhador, ao adulto e ao idoso, realizando também a tendimentos de primeriors outidados nas urgências e pequenas ciurgias ambularia, entre outros; promover a qualidade de vida e contribuir para que o meio ambiente seja mais saudável; discutir de forma permanente - junto à equipe de trabalho e comunidade - o conceilo de cidadania, enfaltzando os direitos à saúde da sabese legais que os legitimam, participar do processo de programação e planejamento das ações e da organização do processo de trabalho das unidades de Saúde da Familia; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, preserver medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de entermidades, aplicando recursos da Medicina; realizar atividades clínicas correspondentes às áreas prioritárias na Altenção Básica, definidas na NOAS 2001; fomentar a criação de grupos de patologias específicas, como de hipertensos, de diabéticos, de saúde da Familia; por meio de um sistema de acompanhamento e de referência e contra-referência; indicar internação hospitalar; verificar e atestar óbito; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

Prestar assistência integral à saúde dos usuários de sua área adstrita, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios

			AVAL	IAÇÃO DOS RIS	COS - GHE/ANA	LISE 02				
		Reconheci	mento					A۱	/aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Melo de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonomico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente /	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Mecânico	M 15 – Outras situações de	Escorregões, tropeços e	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

risco desequilibrios (Queda de durante a mesmo nivel) movimentação												
MEDIDAS DE CONTROLE												
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)										
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(des), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP: Ventilação natural; Limpeza e desinfeção concorrente e terminal do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos.	Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Inspeções periodicas e correção de condições abaixo do padrão; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes; Program de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral.	Ceulos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação, Máscara cirtúrgica – precaução para goticulas; Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerososio no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspelta de donnea infectocontagiosa quilo meio										

Observações:
De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar á disposição er número suficiente nos postos de trabalio, de forma que seja garantido o imediato foracimento ou reposição.
Para Avaliação Qualitativa foracim utilizadas a sei inertizes vigentes na NR-32, assim como metidologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). número suficiente nos - Para Avaliação Qual - NA – Não se Aplica.

ANÁLISE	03	FUNÇÃO	Auxiliar em Saúde Bucal
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	e montar radiografias intra-orais; ; e o técnico em higiene bucal junt selecionar molduras; confeccionar	preparar o paciente para o atendimento; auxiliar no o à cadeira operatória; promover isolamento do ca	sas clínicas; manter em ordem arquivos e fichários; revelar atendimento ao paciente; instrumentar o cirurgilão dentista impo operatório; manipular materiais de uso odontológico; para controle de cárie dental; proceder a conservação e a inadas pelo superior imediato.

ı	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 03											
-[Reconhecimento								A	valiação		
	Risco Agente Fonte Geradora Exposição Vlas de transmissão / Efeitos							Conseq.	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
	Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA	

	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Eventual	Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Auxílio ao cirurgião	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
					DE CONTROLE					
	COLETIVAS (EI	PC)		ADMIN	IISTRATIVAS				INDIVI	DUAIS (EPI)
Ventilaç Limpez do amb Coletor	as para o G ao(ões), de ac 2018 e atendim as elaboradas pelo cão natural; a e desinfecção co iente de trabalho;	trupo/Divisão da(s) ordo com Decreto ento às Instruções CBPMESP; oncorrente e terminal	Padror Inspeç padrão Sinaliz Capaci uso de Protoci Perfur Progra Mobiliá Pausai	; ação dos ambier tação inicial e o EPI, vacinação plo para Acid poortantes; ma de vacinação trio adequado;	e correção de contes; continuada sobre: e orientação postu entes com Mai o/imunização; cara recuperação	agentes bioló ral; terial Biológi	gicos, co e	Luva Aven Gorre Óculi prote Máso gotio Resp sem aten conf	s de proced s de Látex; tal plástico o; os de segr ção lateral o cara cirún culas; birador PFF válvula) – p dimento a	urança — com ampla visão, e válvulas para ventilação; gica — precaução para 52/N95 (sem manutenção e recaução para aerossóis no imbulatorial de pacientes u sob suspeita de doença

Observações:
De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição".
Para Avallação Qualitativa foram utilizadas as dietrizizes vigentes an NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). Para Avaliação Quali
 NA – Não se Aplica.

ANÁLISE	04	FUNÇÃO	Cirurgião Dentista
POPULAÇÃO EXPOSTA	03	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
POPULAÇÃO EXPOSTA			
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	urgências; prescrever ou administ manter registro dos pacientes exa de fornecer atestados de capacit odonitológicos de saude pública; saúde bucal e programas de ate fiscalização sanitária; realizar at problemas mais complexos, a o complementação do tratamento; fornecimento de insumo para as si	rar medicamentos, determinado via oral ou parenta minados e tratados; fazer períosa odonto-administração física para administado e tratados; fazer períosa donto-administração física para administado de pessoal na Prefeita ondimento odontológico voltados para o escolar e endimentos de primeiros cuidados para o escolar e cendimentos de primeiros cuidados de urgências; utros níveis de especialização, assegurando o se emitir laudos, pareceres e atestados sobre assu-	, utilizando processos clínicos ou cirúrgicos, inclusive il, para tratar ou prevenir afecções dos dentes e da boca; rativas, examinando a cavidade bucal e dos dentes, a fim rar, efetuar levantamentos que identifiquem indicadores te programas educativos e prevenção dos problemas de para população; participar da elaboração de planos de encaminhar e orientar os usuários que apresentarem eu retorno e acompanhamento, inclusive para fins de nitos de sua competência; programar e supervisionar o alhos desenvolvidos pelos Técnicos de Higiene Dental e pelo superior imediato.

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 04										
	alle and a	Reconhecim	ento			Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Melo de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nivel Ação/Limite de Tolerância	
Físico	Ausente	NA.	NA	NA	NA.	NA	NA	NA	NA	NA NA	
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Intermitente	Ar / Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismo s	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA	
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais,	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA	

		flexões e extensões da coluna								
	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

mesmo nível)		
	MEDIDAS DE CONTROLE	
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupor/Divisão da(s) edificação(ôes), de acordo com Decrete 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP. Ventilação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos.	Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes; Program de vacinação/munização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral.	Luvas de procedimento cirúrgioo (Estéril): Luvas de procedimento não cirúrgicos; Avental plastico ou TNT; Gorro; Čculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para vertilisção. Máscara cirúrgica – precaução para gotículas; Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossosion e atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de devença infectocontaglosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar.
bservações:		

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora N° 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formacimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA – Não se Aplica.

ANÁLISE	05	FUNÇÃO	Enfermeira N.S.
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
			*



DESCRIÇÃO DAS

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 05										
		Reconheci	mento			Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nivel Ação/Limite de Tolerância	
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA	
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA	
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
Ergonômico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	

			AV	ALIAÇÃO DOS F	RISCOS - ANÁLI	SE 05				
		Reconheci	mento					Av	raliação	
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS D	E CONTROLE					
	COLETIVAS (EPC)		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)
Ventilação Limpeza do ambie Coletor a	para o Gru o(ões), de acoro 018 e atendimen elaboradas pelo C	po/Divisão da(s) do com Decreto to às Instruções BPMESP; corrente e terminal	Padron Inspeç padrão; Sinaliza Capacil uso de Protoco Perfuro Prograr Mobiliá Pausas	ação dos ambient ação inicial e c EPI, vacinação e do para Acide cortantes; na de vacinação rio adequado;	e correção de ci tes; ontinuada sobre: orientação postu entes com Ma //imunização; ara recuperação	agentes biolo ral; terial Biológ	ógicos, ico e	Luva Luva Aven Gorn Ocul prote Máso gotíc Resp som no pacle de d	s de proces s de Látex; tal plástico; o; os de segu cida lateral cara cirúr; culas; cirador PFF válvula) — atendime entes confi ocença inferopagação	erança — com ampla visā e válvulas para ventilação; pica - precaução pai 2/N95 (sem manutenção precaução para aerossó

	 Para Avaliação Qualitativa foram NA – Não se Aplica. 	utilizadas as diretrizes vigentes na	NR-32, assim como metodologia proposta no texto	base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- [ANÁLISE	06	CARGO	Auxiliar Administrativo
- [POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica

ANALISE	06	CARGO	Auxiliar Administrativo
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES Configuration example de la configuration	ferir cálculos simples, utilizand minar a exatidão de documen astrar e formar procesos a s rem necessários; cadastrar in ediente normal dos postos	lo-se de calculadoras, tabelas e outros meios; reali stos apresentados por contribuintes; controlar o re serem enviados para as demais áreas; redigir e d sformações pertinentes à sua área de trabalho;	isando esclarecer as solicitações do contribuinte; efetuar e zar cobranças e parcelamentos de valores, tarifas e taxas; cebimento de documentos em geral, com a finalidade de figitar documentos, correspondências e relatórios que se organizar e manter atualizados os arquivos, atender ao a manutenção de máquinas e equipamentos sob sua lato.

		Reconhe	cimento	ALIAÇÃO DOS RISC	OO -PATPLEIOL			Av	raliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Melo de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.			RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Ausente	NA NA	NA	NA NA	NA	NA.	NA	NA	NA	NA NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS DE C	ONTROLE					
	COLETIVAS (EPO	3)		ADMINISTRA	ATIVAS				INDIVIDUA	AIS (EPI)
 Medidas definidas edificação 63.911/20 Técnicas 	para o Gru (ões), de acor	nto às Instruções	 Treinar Mobiliá Pausar laboral 	s de Serviço; mento em ergonomia (C irio adequado; s intercaladas para re ; ca laboral.		,			Não apl	icável.

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição e número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Availação Qualitativa foram utilizadas as diretizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação de Risco).

5 QUADRO DE EPIX CARGO

EPI	Assistente de Saúde/Auxiliar de Enfermagem/Técnico de Enfermanem	Auxiliar em Saúde Bucal	Cirurgião Dentista	Enfermeiro NS	Médico/Médico Clínico Geral/Médico Plantonista
AVENTAL DE PLÁSTICO / TNT	1	1	1	Е	E
GORRO	E	_	-	Е	E
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO	E	Е	Е	Е	E
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO	1	1	1	1	1
LUVAS DE LÁTEX	I	I		Е	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)	I	Ι	Ι	Τ	Ι
MÁSCARA CIRÚRGICA	1	1	1	I	1
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	Е	Е	Е	Е	E

* Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo com a necessidade.

6 CRONOGRAMA

	CRON	OGRAMA												
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	RESPONSÁVEL				N	ΛE	SE	3 D	0	AN	0		
AÇOES DO FROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х											
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS										x	x	x
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	Х	Х	X	Х	X	Х	X	X	Х	Х	Х
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS – Chefia imediata	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X	Х	Х	Х
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT					Г						Х	Х
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT			Г		Г							Х
OBSERVAÇÕES:	** O forne	mentos devem ser organizad assessoria técnic cimento, registro e controle o disponibilizada à chefia imedia	a d	o S EF	ES l's	dev	· /en	1 50	egu	ir o	rie			

7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

- 1. Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas:
- Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
- Fazer uso do EPI;
- Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
- 5. Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;
- 6. É vedado:

Uso de adornos;

Ato de fumar;

Manuseio de lentes de contato;

Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;

Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;

Uso de calçados abertos;

Reencape e a desconexão manual de agulhas;

Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;

Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.

- Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde;
- 8. Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.
- 9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

<u>E é de responsabilidade do trabalhador:</u> a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
 - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
 - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
 - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido c uso de adornos;
 - d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a iornada de trabalho.



Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
 - b) usar o extintor de incêndio apropriado;
 - c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
 - d) avisar a chefia imediata;
 - e) abandonar o local de forma rápida e segura;
 - f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 15 de maio 2.020.

Dr. Rubens Cenci Motta	Felipe Fischer Igreja
Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA

Ciência do conteúdo apresentado no documento								
Dra. Graziela Maluf Orlandi	Fernando Luiz da Silva Júnior							
Médica do Trabalho	Eng. Saguranas de Trabalha							
Coordenadora do PCMSO	Eng. Segurança do Trabalho							

ANEXOS

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos Anexo II – Modelo de Ficha de Controle de EPI

ANEXO I - Inventário de Produtos Químicos Utilizados no Setor de ATENÇÃO BÁSICA da Secretaria Municipal de Saúde de Piracicaba – SEMS

Produto Químico	Nome Comercial	Ambiente onde está disponível na unidade	Função do produto
Digliconato de Clorexidina 1%	Riohex 1%	Sala de procedimentos / Sala de	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Digliconato de Clorexidina 2 %	Riohex 2%	curativos / Sala de enfermagem	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Detergente Enzimático	Detergente Enzimático	Sala de Procedimentos / Consultório dentário	Limpeza do material médico hospitalar, cirúrgico, odontológico e laboratorial.
Álcool Etílico Hidratado a 70° INPM	Álcool 70%	Sala de procedimento/Sala de vacinas/Sala de aplicação/Setor de limpeza/Sala de enfermagem /Consultório dentário	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos e limpeza da unidade e de materiais.
Álcool Gel 70°	Álcool Gel 70°	Disponível em todos os ambientes	Antissepsia das mãos
Solução de Hipoclorito de Sódio	Água Sanitária	Depósito de Material de Limpeza - Setor de limpeza (utilizado em todos os ambientes pelos profissionais de limpeza)	Limpeza da unidade e de materiais
	-	Sala de inalação	Limpeza de máscaras de inalação

FICHA DE CONTROLE DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - E.P.I.

Nome:	'			Nº Fun	cional:	GHE / Aná	ilise:		
Secretaria: SAL	IDE	Data de admissão:				Função:			
Unidade:				Chefia	da Unidade:				
		TERMO DE RES	PONSA	BII IDAC	NE .				
datas, necessári CLT. Declaro que ton estou ciente das do EPI que o tr	FEITURA MUNICIPAL DE PIRAC los para a execução de minhas at nei conhecimento que os equipar a minhas responsabilidades em g orne impróprio para o uso, confo blicos do Município de Piracicaba	ICABA – SECRETARIA MU ividades profissionais, que m nentos são de uso OBRIGAT uardar, conservar e utilizar p orme determina a Norma Re	NICIPAI ne são e ÓRIO, e nara a fir	L DE SA ntregues e que rec nalidade	UDE, os Equ gratuitamen ebi o treinan que se desti	te, conforme nento para c na. Comunic	e determina a o uso correto car ao empre	legislação no Art e adequado dos gador qualquer a	EPI's, e
Comprometo-me	e em devolver os equipamentos d	le proteção individual não de	scartáv	eis e unif	ormes nos p	eríodos non	mais de troca	ou quando na d	lispensa
de minhas ativid	ades profissionais, e não fazendo	a devolução dos mesmos é	de minh	a respor	sabilidade re	essarcir a er	npresa.	, 4	
De Acordo, Nome Legivel de	Sanidar				Directorby	, do		de 20	
Nome Legiver d	D Servidor				Firacicabe	ue		de 20	
Qt.	Descrição d	o E.P.I.	N° do	C.A	Mês de ret Data - E	ferência / intrega	Assin	atura do Servido	or
	Luvas de procedimento cirúrgico								
ফ	Luvas de procedimento não cirús	rgicos							
Kit disponive	Luvas de Látex Avental plástico					- 1			
8.	Gorro				/_	/20			
Ä	Oculos de segurança								
2	Máscara cirúrgica					- 1			
	Respirador PFF2 - N95 (sem ma	anutenção e sem válvula)							
	Luvas de procedimento cirúrgico								
₩	Luvas de procedimento não cirús	rgicos				[
-Š	Luvas de Látex								
8.	Avental plástico Gorro				/	/20			
Kit disponivel	Oculos de segurança					_			
2	Máscara cirúrgica					- 1			
	Respirador PFF2 - N95 (sem ma	anutenção e sem válvula)							
	Luvas de procedimento cirúrgico								
a	Luvas de procedimento não cirúr	rgicos				[
-Š	Luvas de Látex								
Kit disponivel	Avental plástico Gorro				,	/20			
- 6	Óculos de segurança								
至	Máscara cirúrgica					- 1			
	Respirador PFF2 - N95 (sem ma	anutenção e sem válvula)							
	Luvas de procedimento cirúrgico								
<u>a</u>	Luvas de procedimento não cirús	rgicos				[
-Š	Luvas de Látex					ļ			
8.	Avental plástico Gorro				,	/20			
Kit disponivel	Óculos de segurança								
2	Máscara cirúrgica					- 1			
	Respirador PFF2 - N95 (sem ma	anutenção e sem válvula)				1			
	Luvas de procedimento cirúrgico								
<u>a</u>	Luvas de procedimento não cirús	rgicos							
-€	Luvas de Látex Avental plástico					- 1			
Kit disponivel	Gorro				/_	/20			
5	Óculos de segurança								
2	Máscara cirúrgica					- 1			
	Respirador PFF2 - N95 (sem ma	anutenção e sem válvula)				1			
	Luvas de procedimento cirúrgico								
	Luvas de procedimento não cirús	rgicos				ļ			
	Luvas de Látex					ļ			
	Avental plástico Gorro				_/_	/20			
	Óculos de segurança					_			
	Máscara cirúrgica				1	ŀ			
	Respirador PFF2 - N95 (sem ma	anutenção e sem válvula)							
OBSERVAÇÕE:	<u>8:</u>								
	de Anrovação (C.A.) citados es								

e acordo com o Itém 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou nã vereão estar á disposição en número sufficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formecimento ou reposição." uso da máscara PFFZ/N95 se faz necessário ao adentrar área de isolamento e/ou em caso de paciente com suspeita de doen fectocontagiosa cujo meio de propagação do agente seja o ar.

Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

SMS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

UBS PLANALTO - FARMÁCIA PLANALTO

2020 / 2021

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA, DA UNIDADE BÁSICA DA SAÚDE (UBS) JARDIM PLANALTO / FARMÁCIA JARDIM PLANALTO

PREEE!	TURA DO MUNICÍPIO I	DE PIRACICARA
Razão Social: PREFEITURA		
CNPJ: 46.341.038/0001-29	TO MOTHOR TO DET IN	
Atividade: Administração Púl	blica em Geral	N° de servidores: 7.308
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6
Endereço: Rua Capitão An 2233	tônio Corrêa Barbosa,	Bairro: Chácara Nazareth
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo
UBS JARDIM I	PLANALTO / FARMÁCI	A JARDIM PLANALTO
Atividade: Saúde		
Grau de Risco considerado i	na UBS: 03	
Endereço: Rua Herculano M	lônaco, 180	Bairro: Jardim Planalto
CEP: 13409-009		Telefone: 3433-7678
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo
Empreendimento: Unidade E	Básica de Saúde	
N° de servidores na UBS: 14	1	
N° de servidores na Farmáci	ia: 03	
Horário de Funcionamento da Unidade	Segunda a sexta-feira 08h00min às 17h00mir	a (07h00min às 16h00min ou das n)
Intervalo de refeição	1 (uma) hora	

RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI

UBS PLANALTO								
Responsável pelo fornecimento de EPI:	CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)							
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	VIVIAN ROMANCINI ORTOLAN							
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	VIVIAN ROMANCINI ORTOLAN							
FARMÁCIA	PLANALTO							
Responsável pelo fornecimento de EPI:	CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)							
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	ERIKA PREZZOTTO FELTRIN ROSA							
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	ERIKA PREZZOTTO FELTRIN ROSA							

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura da UBS construída em alvenaria e concreto, piso em granilite, cobertura em laje e telhas de barro, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m²): 120
- Área total aproximada (m²): 1400
- Altura do pé direito (m): 3
- Altura da edificação (m): 4

Observação:

Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em alvenaria e concreto, pisc em granilite, cobertura em laje e telhas de barro, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador):



Cœuros de segurança — com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;
 Máscara cirúrgica — precaução para gotículas;
 Respirador PFF2/N95 (sem manutenção es

sem válvula) – precaução para aero no atendimento ambulatorial

UBS

- Almoxarifado:
- Banheiros;
- Consultório da enfermagem;
- Consultório ginecológico;
- Consultório médico;
- Consultório odontológico;
- Depósito de material de limpeza;
- Lavanderia;
- Recepção;
- Sala pré e pós consulta;
- Sala de eletrocardiograma;
- Sala de procedimentos;
- Sala de reunião;
- Sala de vacinação.

<u>Farmácia</u>

- Almoxarifado;
- Banheiro;
- Copa;
- Farmácia;
- Recepção;
- Sala administrativa.

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
		UBS	·
		Assistente de Saúde	00
1	1	Auxiliar de Enfermagem	01
		Técnico de Enfermagem	04
		Médico – Clínica Médica	02
2		Médico – Ginecologista	01
2	2	Médico - Pediatria	02
		Médico Clínico Geral – Ginecologista	01
-	3	Auxiliar em Saúde Bucal	01
-	4	Cirurgião Dentista	01
-	5	Enfermeira N.S.	01
		FARMÁCIA	
-	6	Auxiliar de Farmácia	02
-	7	Farmacêutico	01

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).

4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES O1 FUNÇÃO AUXILIAR DE O1 FUNÇÃO AUXILIAR DE SINCERPOSTA O1 FUNÇÃO AUXILIAR DE O1 FUNÇÃO AUXILIAR DE SINCERPOSTA DE POPULAÇÃO EXPOSTA O1 FUNÇÃO AUXILIAR DE O1 FUNÇÃO AUXILIAR DE SINCERPOSTA DE POPULAÇÃO EXPOSTA O1 FUNÇÃO AUXILIAR DE O1 FUNÇÃO AUXILIAR DE SINCERPOSTA DE POPULAÇÃO EXPOSTA Faz curativos diversos, desinfetando o ferimento e aplicando os necicamentos apropriados; Aplica integres intramusculares, intravenosa vacinas segundo prescrição médica; ministra medicamentos e tratamentos aos pacientes, observando os horários e doses prescritas y médico responsável, verifica a temperatura, pressão arterial e pulsação dos pacientes, observando os horários e doses prescritas y médico responsável, verifica a temperatura, pressão arterial e pulsação dos pacientes, observando os horários e doses prescritas y médico responsável, verifica a temperatura, pressão arterial e pulsação dos pacientes, cobervando os horários e doses prescritas y médico responsável, verifica a temperatura, pressão arterial e pulsação dos pacientes, cobervando os horários e doses prescritas y médico responsável, verifica a temperatura, pressão arterial e pulsação dos pacientes, cobervando os horários e doses prescritas y medico responsável, verifica a temperatura, pressão arterial e pulsação dos pacientes, cobervando es desagos e enterentes or pesar do material as es utilizados a consultar. So como no atendimento aos pacientes; valualia no controle de estoque de medicamentos, materiais e instrumentos médicos e odontológicos materials e instrumentos médicos e odontológicos enteres enteres para a restalzação de explanta a ser utilizados e odontológicos enteres a para de esteribiza medicantes, de medicamentos máterias e a secolas, segundo programação estabelec para a atender pacientes se colater dados de interesse médico, Participa de campanha controla de materia da pacientes e deferidos pelas normas programáticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumado; Executa outras tarcorrelatas determinar a elaboração do p	GHE/ANALISE	01	FUNÇÃO	Assistente de Saude
Organizam informações e planejam o trabalho do cotidiano. Executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. GHE/ANÁLISE O1 FUNÇÃO Auxiliar de Enfermagem Atrepo BATUAÇÃO Auxiliar de Enfermagem Atrepo BATUAÇÃO Auxiliar de Enfermagem Atrepo BATUAÇÃO Faz curativos diversos, desinfetando o ferimento e aplicando os medicamentos apropriados; Aplica injeções intramusculares, intravenosa vacinas segundo prescrição médica; ministra medicamentos e tratamentos aos pacientes, observando os horários e doses prescritas y médico responsável; verifica a temperatura, pressão arterial e pulsação dos pacientes, empregando as técnicas e instrumentos apropriados para a realização de exames de laboratório, conforme determinação médica; lava e esteriliza instrumentos médicos e dontológicos verificas produtos e equipamentos apropriados; auxilia medicos, odontólogos e enfermante produca e equipamentos apropriados; auxilia medicos, odontólogos e enfermante para entende reposição quando necessário; Controla e mantiem atualizado o fichário contendo informações sobre os pacientes, tratamer e medicamentos ministrados e outros dados de interesse médico; Paz visitas domiciliares e a escolas, segundo programação estabelec para atender pacientes e coletar dados de interesse médico; Paz visitas domiciliares e a escolas, segundo programação estabelec para atender pacientes e coletar dados de interesse médico; Paz visitas domiciliares e a escolas, segundo programação estabelec para atender pacientes e coletar dados de interesse médico; Paz visitas domiciliares e a escolas, segundo programação estabelec para atender pacientes e coletar dados de interesse médico; Paz visitas domiciliares e a escolas, segundo programação estabelec para atender pacientes e coletar dados de interesse médico; Paz visitas domiciliares a e ascolas, segundo programação estabelec para atender pacientes e coletar dados de interesse médico; Paz visitas domiciliares a e ascolas, segundo programa de superior imediato qualdo problema no funcionamento	POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ATUAÇÃO	
GHE/ANÁLISE O1 FUNÇÃO Axadiar de Enfermagem POPULAÇÃO EXPOSTA Faz curativos diversos, desinfetando o ferimento e aplicando os medicamentos apropriados; Aplica injeções intramusculares, intravenos vacinas segundo prescrição médica; ministra medicamentos e tratamentos aporpriados; Aplica injeções intramusculares, intravenos vacinas segundo prescrição médica; ministra medicamentos e tratamentos aporpriados; Aplica injeções intramusculares, intravenos vacinas segundo prescrição médica; ministra medicamentos e tratamentos aporpriados; Aplica injeções intramusculares, intravenos vacinas segundo prescrição médica; Prepara pacientes para consultas e exames; Colhe ou recolher material dos pacier para a realização de exames de laboratório, conforme determinação medica; perspara do material a ser utilizado nas consultas, tratamentos apropriados; auxilia médicos, odontólogos e enfermeiros no preparo do material a ser utilizado nas consultas, tratament e medicamentos ministrados e outros ados de interesse médico; Paratricipa de campena de vacinação, Comunica ao superior imedialo qual problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; faz prob consulta conforme o defendo pelas normas programáticas da secretaria; mantém o local impo e arrumado; Executa outras tarcorrelatas determinadas pelo superior imedialo. GHE/ANÁLISE O1 FUNÇÃO Técnico de Enfermagem ARADE ATUAÇÃO ATRADE ATUAÇÃO A ARADE ATUAÇÃO A				
POPULAÇÃO EXPOSTA O1 AREA DE ATUAÇÃO Faz curativos diversos, desinfetando o ferimento e aplicando os medicamentos apropriados; Aplica injeções intramusculares, intravenos vacinas segundo prescrição médica; ministra medicamentos e tertalmentos aos pacientes, observando os horánicos e doses prescritas y médico responsável; verifica a temperatura, pressão arterial e pulsação dos pacientes, empregando as técnicas e instrumentos apropriados orienta pacientes em assuntos de sua competência; Prepara pacientes para consultas e exames; Coñe ou recolher material dos pacier para a realização de exames de laboratório, conforme determinação médica; lava e esteriliza instrumentos médicos e odontológicos utiliza produtos e equipamentos apropriados; auxilia médicos, odontólógos e entermeiros no preparo do material a ser utilizado nas consultas, to como no attendiemento aos pacientes, fundamentos de interesse medicos; Para interes do admiciliares e a escolas, segundo programação estabelec para alender pacientes e coletar dados de interesse medico; Participa de campanhas de vacinação; Comunica ao superior imediato quale problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; faz p pós consulta conforme o deferido pelás normas programáticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumado; Executa outras tar correlatas determinadas pelo superior imediato. GHE/ANALISE O1 FUNÇÃO Técnico de Enfermagem Auxiliar na elaboração do planejamento de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas para determinar a assistência a prestada pela equipe, no período de trabalho, participar de programas de orientação ás gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos dosepas transmissíveis e outras, desenvolvendo com o entermeiro as atúmistação de sangue e plasma, controle de pres venosa, monitoração de respiradores artificiais e prestação de culidado de conforto, para proporcionar maior bem-estar físico e mental pacientes; prepara e esterilizar material e instrumental,	ATIVIDADES	Organizam informações e planeja	m o trabalho do cotidiano. Executar outras tarefas c	orrelatas determinadas pelo superior imediato.
POPULAÇÃO EXPOSTA O1 AREA DE ATUAÇÃO Atenção Básica Faz curativos diversos, desinfetando o ferimento e a epicando os menentos apropriados; Aplica injeções intramusculares, intravenos vacinas segundo prescrição médica; ministra medicamentos e tratamentos aos pacientes, observando os horários e doses prescritas y médico responsável, verifica a temperatura, pressão arterial e pulsação dos pacientes, empregando as técnicas e instrumentos apropriados orienta pacientes em assuntos de sua competência; Prepara pacientes para se instrumentos médicos e odontológicos utiliza produtos e equipamentos apropriados; auxilia médicos, odontólogos e enfermeiros consultas e exames; Colhe ou recolher material dos pacier para a realização de exames de laboratório, conforme determinação médica; lava e esteriliza instrumentos médicos e odontológicos utiliza produtos e equipamentos apropriados; auxilia médicos, odontólogos e enfermeiros o preparo do material a ser utilizado nomo no atendimento aos pacientes; Auxilia no controle de estoque de medicamentos, materials e instrumentos médicos e odontológicos utiliza produtos e equipamentos apropriados; auxilia médicos, odontólogos e enfermeiros opreparo do material a ser utilizado nas consultas como no atendimento abasidantes e coletar dados de interesse médico; Participa de campanhas de vacinação, Comunica ao superior imediato qual problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; faz p pós consulta conforme o detendo pelas normas programáticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumado; Executa outras tar correlatas determinadas pelo superior imediato. GHE/ANÁLISE O1 FUNÇÃO Técnico de Enfermagem Auxiliar na elaboração do planejamento de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas, para determinar a assistência a prestada pela equipe, no período de trabalho, participar de programas de orientação às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos dosenças transmissíveis e outras, desenvolvendo com o		_		
Faz curativos diversos, desinfetando o ferimento e aplicando os medicamentos apropriados; Aplica injeções intramusculares, intravenos vacinas segundo prescrição médica; ministra medicamentos e tratamentos as postenites, observando os horários e doses prescritas a medico responsável; verifica a temperatura, pressão arterial e pulsação dos pacientes, empregando as técnicas e instrumentos apropriado rienta pacientes em assuntos de sua competência; Prepara pacientes para consultas e exames; Colhe ou recolher material dos pacien para a realização de exames de laboratório, conforme determinação médica, e esteriliza instrumentos médicos e odontológicos utiliza produtos e equipamentos apropriados; suxilia médicos, odontólogos e enfermeiros no preparo do material a ser utilizado nas consultas, to como no atendimento aos pacientes; Auxilia no controle de estoque de mediemento, sateriarias e instrumentos médicos e dontológicos fim de solicitar reposição quando necessário; Controla e mantém atualizado o fichário contendo informações sobre os pacientes, tratamer e medicamentos ministrados e outros dados de interesse médico; Pazi vistas domiciliares e a escolas, segundo programação estabelec para atender pacientes e coletar dados de interesse médico; Participa de campanhas de vacinação; Comunica ao superior imediato qual problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; faz pros consulta conforme o deferido pelas normas programáticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumado; Executa outras tara correlatas determinadas pelo superior imediato. GHE/ANÁLISE 01 FUNÇÃO Técnico de Enfermagem Auxiliar na elaboração do planejamento de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas, para determinar a assistência a prestada pela equipe, no periodo de trabalho; participar de programas de orientação às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos doenças transmissiveis e outras, desenvolvendo com o enfermeiro as atividades de educação permanente, p				
vacinas segundo prescrição médica; ministra medicamentos e tratamentos aos pacientes, observando os horários e doses prescritas; médico responsável; verifica a temperatura, pressão arterial e pulsação dos capientes, empregando as técnicas e instrumentos aproprias orienta pacientes em assuntos de sua competência; Prepara pacientes para consultas e exames; Colhe ou recolher material dos pacier para a realização de exames de laboratório, conforme determinação médica; tava e esteriliza instrumentos médicos e odontológicos utilizas produtos e equipamentos apropriados; auxilia médicos, codontólogos e enfermeiros no preparo do material a ser utilizado nas consultas, to como no atendimento aos pacientes; Auxilia no controle de estoque de medicamentos, materiais e instrumentos médicos e odontológicos más e medicamentos ministrados e outros dados de interesse médico; Faz visitas domicilianes e a escolas, segundo programação estabelec para atender pacientes e coletar dados de interesse médico; Participa de campanhas de vacinação; Comunica ao superior imediato qualci problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; faz pi pós consulta conforme o detendo pelas normas programáticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumado; Executa outras tar correlatas determinadas pelo superior imediato. GHE/ANÁLISE 01 FUNÇÃO Técnico de Enfermagem Auxiliar na elaboração do planejamento de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas, para determinar a assistência a prestada pela equipe, no período de trabalho; participar de programas de orientação às estantes, crianças, hipertensos e diabéticos doenças transmissiveis e outras, desenvolvendo com o enfermeiro as atividades de educação permanente, para manter os pad desejáveis de assistência aos pacientes; participar de trabalhos com crianças desenvolvendo programa de suplementação alimentar, prevenção da desnutirição; executar todos os procedimentos de enfermagem, como od medicamentos e demais materi	POPULAÇÃO EXPOSTA			
POPULAÇÃO EXPOSTA O4 AREA DE ATUAÇÃO Atenção Básica Atenção do planejamento de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas, para determinar a assistência a prestada pela equipe, no período de trabalho, participar de programas de orientação às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, doenças transmissiveis e outras, desenvolvendo com o enfermeiro as atividades de educação permanente, para manter os pard desejáveis de assistência ao spacientes; participar de trabalhabnos com criança, desenvolvendo programa de suplementação alimentar, prevenção da desnutirição, executar todos os procedimentos de enfermagem, como administração de sangue e plasma, controle de pres venosa, monitoração de respiradores artificiais e prestação de cuidados de conforto, para proporcionar maior bem-estar físico e mental pacientes; preparar e esterilizar material e instrumental, ambientes e equipamentos, seguindo normas têcnicas preestabelecidas, par realização de exames, tratamentos e intervenções cirúrgicas; controlar o consumo de medicamentos e demais materiais de enfermage pela Secretaria Municipal de Saúde; comunicar ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamento unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo, tazer pés-consulta conforme defendo pelas normas programat da Secretaria Municipal de Saúde; manter o local de trabalho limpo e arrumado; participar das ações realizar visitas domicilia participar das ações realizadas com grupos de hipertensão arterial, diabéticos, crianças e adolescentes; executar outras tarefas determina pelo superior imediato. AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE/ANÁLISE 01		vacinas segundo presorição méd médico responsávei; verifica a ter orienta pacientes em assuntos de para a realização de exames de la produtos e equipamentos apropriomo no atendimento aos pacien fim de solicitar reposição quando e medicamentos ministrados e o para atender pacientes e coletar o problem a no funcionamento dos a pós consulta conforme o defendidos pos consultados pos	icia; ministra medicamentos e tratamentos aos para mperatura, pressão arterial e pulsação dos paciente sua competência; Prepara pacientes para consul- aboratório, conforme determinação médicia; lava e ados; auxilia médicos, dontólogos e enfementes tes; Auxilia no controle de estoque de medicament necessário; Controla e mantém atualizado o fichári tros dados de interesse médico; Paz visitas domic dados de interesse médico; Participa de campanhas aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a o pelas normas programáticas da secretaria; mai	cientes, observando os horários e doses prescritas pel se, empregando as técnicas e instrumentos apropriado- tas e exames; Colhe ou recoher material dos paciente steriliza instrumentos médicos e odontológicos utilizand to preparo do material a ser utilizado nas consultas, be- os, materiais e instrumentos médicos e odontológicos, o contendo informações sobre os pacientes, tratamento ciliares e a escolas, segundo programação estabelecida s de vacinação, Comunica ao superior imediato qualque firm de que seja providenciado o devidor reparo; faz pré-
Auxiliar na elaboração do planejamento de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas, para determinar a assistência a prestada pela equipe, no período de trabalho; participar de programas de orientação às gestantes, carinaças, hipertensos e diabéticos doenças transmissíveis e outras, desenvolvendo com o enfermeiro as atividades de educação permanente, para manter os padr desejáveis de assistência aos pacientes; participar de trabalhos com crianças, desenvolvendo programa de suplementação alimentar, prevenção da destrutirição, executar todos os poscelementos de entermagarda de sanque e plasma, controle de pres venosa, monitoração de respiradores artificiais e prestação de cuidados de conforto, para proporcionar maior bem-estar físico e mental pacientes; prepare e esterilizar material e instrumental, ambientes e equipamentos, seguindo normas técnicas preestabelecidas, par ealização de exames, tratamentos e intervenções cirrigicajes; controlar o cosmo de medicamentos e demás materiais de enfermag verificando o estoque para solicitar o suprimento dos mesmos; participar de campanhas de vacinação e demás campanhas programa pela Secretaria Municipal de Saúde; comunicar ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; fazer pré e pós-consulta conforme deferido pelas normas programát da Secretaria Municipal de Saúde; manter o local de trabalho limpo e arrumado, participar das ações educativas; realizar visitas domicilia participar das ações realizadas com grupos de hipertensão arterial, diabéticos, crianças e adolescentes; executar outras tarefas determina pelo superior imediato.	GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Técnico de Enfermagem
prestada pela equipe, no período de trabalho; participar de programas de orientação às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos doenças transmissíveis e outras, desenvolvendo com o enfermeiro as atividades de educação permanente, para manter os padr desejáveis de assistência aos pacientes; participar de trabalhos com crianças, desenvolvendo programa de suplementação alimentar, prevenção da desnutirição, executar todos os procedimentos de enfermagem, como administração de sangue e plasma, controle de pres venosa, monitoração de respiradores artícicias e prestação de cuidados de conforto, para proporcionar maior bem-estar físico e mental pacientes; preparar e esterilizar material e instrumental, ambientes e equipamentos, seguindo normas técnicas presetabelecidas, par realização de exames, tratamentos e intervenções cirizrigicas; controlar o cosmo de medicamentos e demais materiais de enfermag verificando o estoque para solicitar o suprimento dos mesmos; participar de campanhas de vacinação e demais campanhas programa pela Secretaria Municipal de Saúde; comunicar ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos unidade de saúde, a tim de que seja providenciado o devido reparo; tazer prie e pós-consulta conforme defendo pelas normas programat da Secretaria Municipal de Saúde; manter o local de trabalho limpo e arrumado; participar das ações realizadas com grupos de hipertensão arterial, diabéticos, crianças e adolescentes; executar outras tarefas determina pelo superior imediato. AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE/ANÁLISE 01	POPULAÇÃO EXPOSTA	04	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
		prestada pela equipe, no período doenças transmissíveis e outras desejáveis de assistência aos pa prevenção da desuntirgão, executivenosa, monitoração de respirado pacientes; preparar e esterilizar realização de exames, tratament verificando o estoque para solicit pela Secretaria Municipal de Saúd unidade de saúde, a fim de que sida Secretaria Municipal de Saúde participar das agões realizadas oo da Secretaria Municipal de Saúde participar das agões realizadas oo	o de trabalho; participar de programas de orientaç, , deserviolvendo com o enfermeiro as atividade clentes; participar de trabalhos com crianças, desta tar todos os procedimentos de enfermagem, como rese artificials e prestação de cuidados de conforto material e instrumental, ambientes e equipamento os e intervenções cirrigicas; controlar o consumo ar o suprimento dos mesmos; participar de campa de, comunicar ao superior imediato qualquer proble eja providenciado o devido reparo; lazer pre e pós- ; manter o local de trabalho limpo e arrumado; part ; manter o local de trabalho limpo e arrumado; part	ão às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, à s de educação permanente, para manter os padrós envolvendo programa de suplementação alimentar, par administração de sangue e plasma, controle de pressá por para proporcionar maior benestar físico e mental ac- so, seguindo normas técnicas preestabelecidas, para de medicamentos e demais materiais de enfermagen anhas de vacinação e demais campanhas programada ima no funcionamento dos aparelhos e equipamentos de consulta conforme deferido pelas normas programátic licipar das ações educativas; realizar vistas domiciliare licipar das ações educativas; realizar vistas domiciliare.
			LIAÇÃO DOS RISCOS - GHE/ANALISE 01	Avellanta

				IAÇÃO DOS RIS	COS - GHE/ANA	ALISE 01				
		Reconheci	mento					A	valiação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Melo de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nivel Ação/Limit de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
					E CONTROLE					
	COLETIVAS (EPO	(1)		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)
Técnicas	para o Gru o(ões), de acor	contra incêndios po/Divisão da(s) do com Decreto to às Instruções BPMESP;	 Padron Inspeçi padrão Sinaliza 	: ação dos ambien	e correção de o			LuvaLuvaAverGorr	as de proced as de Látex; atal plástico; o;	firmento cirúrgico (Estéril); firmento não cirúrgicos; urança – com ampla visã

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE/ANÁLISE 01							
Reconhect		Avaliação					
	 Pausas intercaladas para recuperação laboral e ginástica laboral. 	durante a jornada	pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar.				

Ventilação natural;

Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;

Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos.

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornacimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA – Não se Aplica.

02 CARGO Médico - Clínica Médica
02 AREA DE ATUAÇÃO Alenção Básica
Prestar assistência integral à saúde do individuo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedéuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapéuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção de saúde e prevenção. POPULAÇÃO EXPOSTA mundial, bem como desenvolver ações no ámbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das docenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população, eteluar exames médicos, emitri diagnôsticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especializado, analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica; tratamento prescrito e evolução da deonça, para eletuar orientação terapêutica adequada; coletar e avalier dados bioestatisticos e sócio-antitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino, assessorar na elaboração do campanhas educativos eradacionadas à Saúde Pública es Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fisicalização santiária; prestar atendimento a urgências clínicas, cirirgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correitatas determinadas pelo superior imediato.

GHE/ANÁLISE	02	CARGO	Médico - Ginecologista
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica

Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedéuticos, de apolos diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos e visitentes e reconhecidos pela comunidade miden centrifica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no ambito da Saúde Coletiva, direto un indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de entermidades, aplicando recursos da medicime preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especialis, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementamentes e encaminha-lo para landimento especialisto, para determinar diagnóstico ou encessario, requisitar exames complementares e encaminha-lo para indimiento especialisto, para determinar diagnóstico, presorever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como culdados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados biolesatísticos ecio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baxiar arenda e para estudantes da crede municipal de ensino; assessorar na elaborado de campanhas educativas relacionadas a Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clinicas, ciriórgicas e tranamatologicas, realizar exames médicos necessários para a admissão de sevidores públicos municipalis; execular outr rgencias clinicas, cirurgicas e traumatologicas, realizar exames medi executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

GHE/ANÁLISE	02	CARGO	Médico - Pediatria
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	diagnósticos, cirúrgicos e terapê desenvolver ações no âmbito da conseguir melhor qualidade de vi formas de tratamento para diver interpretar resultados de exames registro dos pacientes examinado urgências e emergências: efetuar diversos tipos de enfermidades, a	uticos existentes e reconhecidos pela comunida Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busca da à população; efetuar exames médicos, emitir- sos tipos de enfermidades, aplicando recursos de diversos, comparando-os com os padrões nor s, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever na pilicando recursos da medicina; participar do dese acordo com os princípios do Código de Ética Mi	tenica profissional e dos meios propedéuticos, de apoios ade médica científica no modelo mundial, bem como a da promoção da saúde, prevenção das doenças, para diagnásticos, prescrever medicamentos e realizar outras da medicina tanto preventiva como curativa; analisar e mais, para confirmar ou informar o diagnóstico, manter prescrito e evolução da doença; prestar atendimento em nedicamentos e realizar outras formas de tratamento para envolvimento de planos de fiscalização santiária; exercer lidica vigente no País; executar outras tarefas correlatas

GHE/ANALISE	02	CARGO	Médico Clínico Geral – Ginecologista
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Assistente de Saúde

Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das decenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; refeture exames médicos, emilir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e beme-sestar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palapado ou utilizando instrumentos especialis, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhã-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a acade do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão disdicita, tratamento prescrito e evolução da deença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e atendimento preventivo voltado para a comunidade de Pública e Medicinia Preventiva, participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária, prestar atendimento a urgências clinicas, ciririgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipalis; execular outras tarefas correlatas determinedas pelo superior imediato.

			AVAL	IAÇÃO DOS RIS	COS - GHE/ANÁ	LISE 02				
		Avaliação								
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonomico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

Ordens de Serviço;
Padronização de pro Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63,911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo padrão; Sinalização dos ambientes; Coulos de segurança — com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação; Máscara cirúrgica - precaução para gotículas; Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e Capacitação inicial e confinuada sobre: agentes biológicos uso de EPI, vacinação e orientação postural;
Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurocortantes;
Programa de vacinação/imunização;
Mobiliário adequado; Ventilação natural: Limpeza e desinfecção concorrente e termina do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos. Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral.

Observações:

- De acordo com o item 3.2.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição en número sufficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

ANÁLISE	03	FUNÇÃO	Auxiliar em Saúde Bucal
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	e montar radiografias intra-orais; s e o técnico em higiene bucal junt selecionar molduras; confeccionai	preparar o paciente para o atendimento; auxiliar no o à cadeira operatória; promover isolamento do ca	uas clinicas; manter em ordem arquivos e fichários; revelar atendimento ao paciente; instrumentar o cirurgião dentista impo operatório; manipular materiais de uso odontológico; para controle de cárie dental; proceder a conservação e a inadas pelo superior imediato.

			A	VALIAÇÃO DOS	RISCOS - ANAL	ISE 03				
		nento			A	valiação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Melo de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Eventual	Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
Quinico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA

Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por virus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Auxílio ao cirurgião	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 - Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

MEDIDAS DE CONTROLE						
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)				
	Ordens de Serviço;	 Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril); 				

- Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(des), de acordo com Decreto 63,911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;

- Padronização de procedimentos
- Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Sinalização dos ambientes;
- Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;
- Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral.
- Luvas de procedimento cirurgico (Esterii);
 Luvas de procedimento não cirurgicos;
 Luvas de Látex;
 Avental plastico ou TNT;
 Gorro;
 Cculos do segurança com ampla visão,
 proteção lateral e vátivulas para ventilação;
 Máscara cirurgica precaução para
 goticulas;
 Pespirador PFF2/N95 (sem manutenção esem vátivula) precaução para aerossola noatendimento ambulatorial de pacientes;
 confirmados ou sob suspeta de deençai
 infectocontaglosa cujo melo de
 propagação do agente biológico seja o ar.

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição ema número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Availação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação de Risco).

- NA — Não se Aplica.

FUNÇÃO

POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	urgências; prescrever ou administ manter registro dos pacientes exa de fornecer atestados de capacit odontológicos de saúde pública; p saúde bucal e programas de ate fiscalização sanitária; realizar at problemas mais complexos, a o complementação do tratamento; fornecimento de insumo para as o	rar medicamentos, determinado vía oral ou parenta indica e tratados; fazer perícias odonto-administa ação física para admissão de pessoal na Prefeita participar do planejamento, execução e avaliação co- ndimento odontológico voltados para o escolar e andimento dontológico voltados para o escolar e andimentos de primeiros cuidados de urgências; utros niveis de especialização, asegurando o se emitir laudos, pareceres e atestados sobre assu	utilizando processos clínicos ou cirrigicos, inclusive para tratar ou prevenir afecções dos dentes e da boca; ativas, examinando a cavidade bucal e dos dentes, a fim rar, efetuar levantamentos que identifiquem indicadores le programas educativos e prevenção dos problemas de para população; participar da elaboração de planos de encaminhar e orientar os usuarios que apresentarem eu retorno e acompanhamento, inclusive para fins de totos de sua competência, programar e supervisionar o alhos desenvolvidos pelos Técnicos de Higiene Dental e pelo superior imediato.

			AV	ALIAÇÃO DOS	RISCOS - ANÁLI	SE 04				
		Reconhecim	ento					A	/aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	ade /	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA.
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Intermitente	Ar / Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	87 – Outros: Microorganismo s	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	propagagia / ade /	NA				
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais, flexões e extensões da coluna	Intermitente	Contato		Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato		Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional		Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato		Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
Mecânico	M 15 – Outras situações de	Escorregões, tropeços e deseguilíbrios durante a	Intermitente	Contato		Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA.

	perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA NA
e acidente / Mecánico	M 15 – Outras situações de risco	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
		-								
	(Queda de mesmo nível)									
				MEDIDAS I	DE CONTROLE					
	COLETIVAS	(EPC)		ADM	INISTRATIVAS				INDIVID	DUAIS (EPI)
para acord às CBPI • Venti • Limp	o Grupo/Divisão lo com Decreto 6: Instruções Técr MESP; lação natural;	o concorrente e termina	Padri Insper padri Sinal Capa uso c Proto	ão; ização dos amb icitação inicial e de EPI, vacinaçã	s e correção de	e: agentes biolostural;	ógicos,	Luva Aver Gorr Ócul prote Más gotfi Resj	as de procedital plástico o; los de segui eção lateral cara cirún culas; pirador PFF válvula) —	urança – com ampla visão,, e válvulas para ventilação; gica - precaução para 2/N95 (sem manutenção e precaução para aerossóis
		a descarte de materiais	 Prog 	rama de vacinaç	:ão/imunização;			no	atendime	ento ambulatorial de

 Programa de vacinação/imunização;
 Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral.

Observações:

- De acordo como item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número sufficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Avaliação Oualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA - Não se Aplica.

ANÁLISE	05	FUNÇÃO	Enfermeira N.S.
POPIII ACÃO EXPOST	TA 01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Régica

Planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada ao cliente; availar e priorizar os recursos necessários à assistência do cliente nas unidades; operar os equipamentos utilizados na assistência ao cliente, bem como orientar e treinar a equipe no manuseio dos mesmos; compor a equipe de suporte avançado de vida; zelar pela conservação dos equipamentos e materiais da unidade; realizar reunidos periódicas com a equipe de enfermagem; elaborar escala mensal de revezamento, escala de atribuições e escala de férias; availar o registro de enfermagem nos prontuários e livros de plantião, orientando a equipe conforme procedimentos padronizados; participar de reunides com a coordenação, estabelecendo metas para melhorar a qualidade de atendimento ao cliente em estado grave à equipe de enfermagem; participar em projetos de construção e reforma da unidade; prevenir e controlar de forma sistemácia as infecções nas unidades, conforme protocolo de CCI; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistências prestada à impeza da unidade; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à recepção; mediar todas as questões pertinentes à unidade e oa cliente com outros serviços da rede municipal, hospitals, laboratórica e serviços municipais e intermunicipais; aplicar o Soro Anti-rábico nos casos indicados; colher citologia cnodúca, orientar e educar sobre câncer de mama e câncer terino; colher sanoue atéreita padar exames laboratórias (soascera canda nasaenteral conforme báca acidinado a socilizando intermunicipais; aplicar o Soro Anti-rábico nos casos indicados; colher citología oncótica, orientar e educar sobre câncer de mama e câncer uterino; colher sangue arterial para exames laboratoriais (spasometria); colocar sonda nasoenterial conforme tico padronizada, solicitando RX e avaliação médica após colocação da mesma; orientar a familia e o cliente com alimentação por sonda nasoenteral; fizer consultas de enfermagem ao paciente adulho, criança, pestante, idosos, adolescentes e multhers; planejar e realizar acões educativas para grupos de pacientes portadores de doenças crônicas (HA, diabetes e outras); planejar e realizar todas as ações da saúde da mulher e do adolescente; acompanhar a gestante, avaliando critérios de riscos e realizando a pré-natal de baixo risco; acompanhar a criança no 1º ano de vida, avaliando critérios de riscos e realizando a consulta de enfermagem áqueles de baixo risco; executar outras tarefas correlatas determinadas

				ALIAÇÃO DOS F	RISCOS – ANÁLI:	SE 05				
		Reconheci	mento					A	/aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros; Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente /	M 12 - Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
Mecânico	M 15 - Outras	Escorregões,	Eventual	Contato	Lesões e	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

			ALIAÇÃO DOS R	ISCOS – ANÁLIS	SE 05				
	Reconhecim	nento					Av	aliação	
situações de risco (Queda de mesmo nível)	tropeços e desequilibrios durante a movimentação			escoriações					
			MEDIDAS D	E CONTROLE					
COLETIVAS (EP	C)		ADMINI	STRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)
	nto às Instruções CBPMESP; acorrente e terminal scarte de materiais	Padroni Inspeçõ padrão; Sinaliza Capacit uso de Protoco Perfuro Prograr Mobiliá	de Serviço; ização de procedi es periódicas e ução dos ambiente ação inicial e co EPI, vacinação e lo para Acide cortantes (Publici na de vacinação; intercatadas pa e ginástica labora	correção de co es; entinuada sobre: orientação postu- ntes com Mai ado no DOM em C imunização; ara recuperação	agentes biol ral; terial Biológ 01/12/2016);	ógicos, gico e	Luva Luva Aven Gorn Ocub prote Másc gotic Resp sem no pacide de de	s de procedos de Látex; tal plástico; os de segu- ção lateral arra cirúrs culas; cirador PFF válvula) — atendime entes conficientes conficiença inferopagação	urança — com ampla visão, e válvulas para ventilação; gica - precaução para 2/N95 (sem manutenção e precaução para aerossóis

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à dis, número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA - Não as Ablica.

ANÁLISE	06	FUNÇÃO	Auxiliar de Farmácia
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	Assistência Farmacêutica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	outros preparados farmacéuticos, desempacotando-os e dispondo-o repondo o estoque quando necest e entregando os produtos, para s- equipamento apropriado, para por farmacéuticos segundo recomend limpeza das prateleiras, balcões e	pregando-as com fita adesiva, para possibilitar me s ordenadamente, para facilitar a sua manipularia atiario, para agilizar o atendimento aos clientes; aten atisfazer-lhes os pedidos; registrar os produtos for ssibilitar a cobrança e o controla financeito e de ações técnicas de armazenamento adequado, para ações técnicas de armazenamento adequado, para	icio, colocar etiquetas nos remédios, produtos químicos e hori identificação, armazenar os produtos famenácilicos, io e controle; abastecer as prateleiras com os produtos, ider os cientes, ventrando os racelituários, embruínados necidos e a importância das transações, servindo-se de stoque; promover a garantia de qualidade dos produtos a seseguirar a sua conservação e manutenção; 2 elar peta ndo-as, para mantê-las em boas condições de aparência

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 06 AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 06 Prob. RISCO (P) (C x P) NA NA NA NA NA NA Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. medicamentos Devolução de medicamentos glicosimetros B7 - Outros: Ar / Contato 0 0 - Baixo Eventual Contato Qualitativa 1 1 - Baixo NA Problemas E 1.5 - Outros Trabalho em pé Contato 1 - Baixo NA Lesões e escoriações 1 1 - Baixo

MEDIDAS DE CONTROLE Ordens de Serviço;
 Padronização de procedimentos;
 Sinalização dos ambientes; Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ôes), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; Sinalização dos ambientes:

Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação posturai;

Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurcocrtantes;

Programa de vacinação/imunização;

Mobiliário adequado;

Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. al; rrial Biológico e Luvas de procedimento não cirúrgico – uso eve (*)

Observações:
- (*)Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI complementar apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo com a necessidade.
- De acordo com o item 32 2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32); "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição ema número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
- Para Availação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação de Risco).
- NA — Não se Aplica.

ANÁLISE	07	CARGO	Farmacêutico
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	para atender à produção de remé- receituários devidamente preench valendo-se de diversas técnicas valendo-se de métodos, para gar pública; fiscalizar farmácias, drog os infratores, se necessário, par preparando informes e document serviços, portarias, pareceres armazenamento e distribuição atividades de assistência farmació	dios; controlar entorpecentes e produtos equipara- dios para atender aos dispositivos legais; fazer i específicas, para complementar o diagnóstico e antico controle de qualidade, pureza, conservaçá- arias e indústrias quimico-farmacéuticas, quanto a a orientar seus responsáveis no cumprimento do so sobre a legislação e assistência farmacéutica, ia porta de la constitución de la considera de la considera de fetual disposa de medicamentos e exercer at fetual disposa de medicamentos e exercer as	a, utilizando instrumentos especiais e formulas químicas, dos, anotando sou venda em masas e livros, segundo os análises clínicas de sangue, urina, fezes, salliva e outros, de denegas; efetuer análise bromatólogica de alimentos, los e homogeneidade, com vistas ao resguardo da saúde o aspecto sanátiro, fezendo vistas periodicas e autuando a legislação vigente; assessorar autoridades superiores, a fim de fornecer subsidios para elaboração de ordens de essistência de farmacovigliáncia; planejar e gerenciar as dutos de saúde; participar da elaboração, coordenação e eminadas pelo superior imediatos.

			AV	ALIAÇÃO DOS RISC	OS – ANÁLISE	06				
		Reconh	ecimento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	meio de propagação	transmissão Patogenicidade de Avalia		Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Distribuição de medicamentos. Devolução de medicamentos e glicosímetros	Eventual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1			NA
				MEDIDAS DE C						
	COLETIVAS (EPO	3)		ADMINISTRA	ATIVAS				INDIVIDUA	IIS (EPI)
Medidas	de protecão	contra incândice	Orden	s de Servico:			Luvas de	o proces	fimento não	cirúrgico – uso eventual

pacientes confirmados ou sob suspeita



	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 0)6
Reconhe	cimento	Avaliação
definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(des), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; • Ventilação natural; • Coletor adequado para descarte de materials perfurocortantes e de outros residuos.	Padronização de procedimentos; Sinalização dos ambientes; Capacitação inciai e continuada sobre: agente uso de EPI, vacinação e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Perfurocordantes; Programa de vacinação/imunização; Mobilián adequado; Pausas intercaladas para recuperação durant laboral e ginástica labora.	Biológico e

- os inerentes ao setor a/ou ao setor de visina, reanzari o uso de la coma necessidade.

 Indo com a necessidade.

 Imentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em
- ciente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição. Loão Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia propos

5 QUADRO DE EPIX CARGO

EPI	Farmacêutico	Auxiliar de Farmácia	Assistente de Saúde/Auxiliar de Enfermagem/Técnico de Fnfermagem	Auxiliar em Saúde Bucal	Cirurgião Dentista	Enfermeiro NS	Médico/Médico Clínico Geral/Médico Plantonista
AVENTAL DE PLÁSTICO / TNT			- 1	1	1	Е	Е
GORRO			E	1	1	Ε	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO			E	Е	Ε	Ε	E
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO	Ε	Е	- 1	1	1	1	1
LUVAS DE LÁTEX			- 1	T		Ε	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)			L	1	1	1	1
MÁSCARA CIRÚRGICA	*	*	I	1	1	1	I
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	*	*	Е	Е	Е	Е	Е

Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo com a necessidade

6 CRONOGRAMA

CRONOGRAMA															
ACÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	RESPONSÁVEL	MESES DO ANO												
AÇOES DO FROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х												
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS	x	x	x	x	×	×	×	×	x	x	x	x	
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	X	X	Х	Х	Х	X	X	X	X	Х	Х	Х	
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Todos	SEMS - Chefia imediata	Х	х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Х	X	X	
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	X	X	Х	Х	×	X	X	X	Х	X	X	
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT		П			Г		П				Х	Х	
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT	Г	Г	Г	Г	г	Г	Г	Г	Г		П	X	
OBSERVAÇÕES:	*Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMS com assessoria técnica do SESMT *O formecimento, registro e controle dos EPIs devem seguir orientação dispopulitizada à chefa imediata pos locais de trabalho														

7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

- 1. Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
- 2. Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
- Fazer uso do EPI;
- Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
- Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;
- É vedado: 6.

Uso de adornos;

Ato de fumar;

Manuseio de lentes de contato;

Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;

Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;

Uso de calcados abertos:

Reencape e a desconexão manual de agulhas;

Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;

Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.

- 7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde;
- Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento
- 9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso:
 - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
 - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
 - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos:
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo:
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido c uso de adornos:
 - d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes:
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais:
 - b) usar o extintor de incêndio apropriado;
 - c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
 - d) avisar a chefia imediata;
 - e) abandonar o local de forma rápida e segura;
 - f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 15 de maio 2.020.

Dr. Rubens Cenci Motta	Felipe Fischer Igreja
Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA

Ciência do conteúdo apresentado no documento				
Fernando Luiz da Silva Júnior				
Eng. Segurança do Trabalho				

ANEXOS

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos Anexo II – Modelo de Ficha de Controle de EPI

ANEXO I - Inventário de Produtos Químicos Utilizados no Setor de ATENÇÃO BÁSICA da Secretaria Municipal de Saúde de Piracicaba - SEMS

Nome Comercial	Ambiente onde está disponível na unidade	Função do produto
Riohex 1%	Sala de procedimentos / Sala de	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Riohex 2%	curativos / Sala de enfermagem	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Detergente Enzimático	Sala de Procedimentos / Consultório dentário	Limpeza do material médico hospitalar cirúrgico, odontológico e laboratorial.
Álcool 70%	Sala de procedimento/Sala de vacinas/Sala de aplicação/Setor de limpeza/Sala de enfermagem /Consultório dentário	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos e limpeza da unidade e de materiais.
Álcool Gel 70°	Disponível em todos os ambientes	Antissepsia das mãos
Água Sanitária	Depósito de Material de Limpeza - Setor de limpeza (utilizado em todos os ambientes pelos profissionais de limpeza)	Limpeza da unidade e de materiais
	Sala de inalação	Limpeza de máscaras de inalação
	Riohex 1% Riohex 2% Detergente Enzimático Álcool 70% Álcool Gel 70°	Riohex 1% Sala de procedimentos / Sala de curativos / Sala de enfermagem

	FICHA DE CONTROLE DE I	FICHA DE CONTROLE DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - E.P.I.				
Nome:	ı	N	lº Funcional:	GHE / Anál	ise:	
Secretaria: SA	AÚDE Data de admissão: Função: Chefia da Unidade:					
Unidade:	idade: Chefia					
	TERMO DE RESPONSABILIDADE					
Recebi da PRI	FEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA - SECRETARIA MUI	NICIPAL E	DE SAUDE, os Equ	ipamentos d	le Proteção Individual nas respectivo	
datas, necessá CLT.	irios para a execução de minhas atividades profissionais, que m	e são entr	egues gratuitamen	te, conforme	determina a legislação no Art. 166 o	
Declaro que to	mei conhecimento que os equipamentos são de uso OBRIGAT as minhas responsabilidades em guardar, conservar e utilizar p	ÓRIO. e o	ue recebi o treinar	nento para o	uso correto e adequado dos EPI's.	
estou ciente da	as minhas responsabilidades em guardar, conservar e utilizar po	ara a final	idade que se desti	na. Comunic	ar ao empregador qualquer alteraça	
do EPI que o Funcionários P	torne impróprio para o uso, conforme determina a Norma Re Públicos do Município de Piracicaba/SP.	gulament	adora – NR6 da F	ortaria 3.214	1/78 e Lei nº 1972/72 - Estatuto di	
Comprometo-n	ne em devolver os equipamentos de proteção individual não de	scartáveis	e uniformes nos p	eríodos nom	nais de troca, ou quando na dispens	
de minhas ativ De Acordo.	idades profissionais, e não fazendo a devolução dos mesmos é	de minha	responsabilidade re	essarcir a em	presa.	
Nome Legivel	do Servidor		Piracicaba	a, de	de 20 .	
Qt.	Descrição do E.P.I.	Nº do C	A Mês de re Data - E		Assinatura do Servidor	
	Luvas de procedimento cirúrgico					
Tab	Luvas de procedimento não cirúrgicos					
	Luvas de Látex			-		
8.	Avental plástico Gorro			/20		
VI disponive	Óculos de segurança			_		
2	Máscara cirúrgica			b		
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)					
	Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento não cirúrgicos		_			
₹	Luvas de Látex					
8	Avental plástico			,no [
Kit disponiwel	Gorro			/20		
2	Oculos de segurança Máscara cirúrgica		_			
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)			- h		
	Luvas de procedimento cirúrgico					
क	Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Látex			-		
Kit disponivel	Avental plástico					
.26	Gorro		/_	/20		
Š	Óculos de segurança					
_	Máscara cirúrgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)					
	Luvas de procedimento cirúrgico					
76	Luvas de procedimento não cirúrgicos					
-8	Luvas de Látex			-		
Kil disponivel	Avental plástico Gorro			/20		
20	Óculos de segurança					
~	Máscara cirúrgica					
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento cirúrgico					
-	Luvas de procedimento não cirúrgicos					
Kī disponivel	Luvas de Látex					
8.	Avental plástico Gorro			/20		
- 6	Oculos de segurança			-		
⋝	Máscara cirúrgica			- h		
	Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula)					
	Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento não cirúrgicos			-		
	Luvas de procedimento não cirurgicos Luvas de Látex			-		
	Avental plástico			,,, t		
	Gorro			/20		
	Oculos de segurança Máscara cirúrgica			-		
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)			-		
OBSERVAÇÕ	FR.		-			
Os Certificado	so de Aprovação (C.A.) citados estão no seu prazo de valida m o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-3: à disposição em número suficiente nos postos de trabalho,	de. 2), "Os E	quinamentos de l	Protecão Inc	lividual - EPL descartáveis ou nã	
deverão estar	à disposição em número suficiente nos postos de trabalho.	de forma	que seja garanti	do o imediat	o fornecimento ou reposicão."	
O uso da m	láscara PFF2/N95 se faz necessário ao adentrar área	de isolar	mento e/ou em	caso de pa	aciente com suspeita de doen	
intectocontag A quantidade	iosa cujo melo de propagação do agente seja o ar. (mensal e trimestral) de EPI disponibilizado na unidade está	à dispos	icão no sistema e	la SEMS.		
r. quamuuade	unicioni e u inicount de Eri disponibilizado na unidade esta	a a dispos	nyao no aratema t	a Jemo.		

Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

SMS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SAMU

2020 / 2021

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU)

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA					
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA					
CNPJ: 46.341.038/0001-29					
Atividade: Administração Pública em Geral			N° de servidores: 7.308		
Grau de Risco: 01			CNAE: 84.11-6		
Endereço: Rua Capitão Antô	onio Corrêa Barbosa, 22	33	Bairro: Chácara Nazareth		
CEP: 13400-900			Telefone: 3403-1000		
Município: Piracicaba			Estado: São Paulo		
	SAMU				
Atividade: Saúde					
Grau de Risco considerado	no SAMU: 03				
Endereço: Av. Dr. Paulo de M	Moraes, 2.000	Ba	irro: Paulista		
CEP: 13400-853		Tel	elefone:		
Município: Piracicaba		Est	stado: São Paulo		
Empreendimento: Serviço de	e Atendimento Móvel de	Urg	ência		
N° de servidores no SAMU:	83				
Horário de Funcionamento da Unidade	24 Horas				
Intervalo de refeição	De acordo com a escal	a do	serviço		

RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI					
SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU)					
Responsável pelo fornecimento de EPI:	CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)				
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	ADMINISTRATIVO / ENFERMAGEM MARIA CAROLINA DE A. TRIGUEIRINHO MÉDICOS: FLÁVIA DE SÁ MOTORISTAS				
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	DONISETE APARECIDO OLIVEIRA ADMINISTRATIVO / ENFERMAGEM MARIA CAROLINA DE A. TRIGUEIRINHO MÉDICOS: FLÁVIA DE SÁ MOTORISTAS DONISETE APARECIDO OLIVEIRA				

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura do SAMU construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje e, externamente, metálica, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador) e/ou controle de temperatura (ar-condicionado).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 02
- Área construída aproximada (m²): 390
- Área total aproximada (m²):
- Altura do pé direito (m): 3,0
- Altura da edificação (m): 7,0
- *Em processo de checagem.

Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídas de acordo com a descrição oferecida no item 2.1 anteriormente:

Piso Térreo

- Banheiros:
- Copa;
- Sala de convívio;
- Sala de convivio,
- Sala de repouso masculino;
- Almoxarifado

GHE ANÁLISE

Sala administrativa;

Piso Superior

- Sala de repouso;
- Banheiros;
- Copa;
- Sala coordenação/treinamento;
- Sala setor de regulação;
- Sala setor de central de vagas;

QUANTIDADE

- Sala - Tl.

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

FUNÇÃO

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

		Atendente	02
		Auxiliar Administrativo	01
01	01	Auxiliar Técnico / Escriturário	01
		Escriturário	02
		Telefonista	02
		Auxiliar de Enfermagem	10
02	02	Enfermeira N.S.	06
		Técnico de Enfermagem	12
00	00	Médico - Pediatra	01
03	03	Médico do PSF - Generalista	
GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO Médico Plantonista – Ginecologista	QUANTIDADE 02
GHE	ANÁLISE		
		Médico Plantonista – Ginecologista	02
GHE 04	ANÁLISE 04	Médico Plantonista – Ginecologista Médico Plantonista – Clínica Médica	02 09
		Médico Plantonista – Ginecologista Médico Plantonista – Clínica Médica Rádio Operador	02 09 03
		Médico Plantonista – Ginecologista Médico Plantonista – Clínica Médica Rádio Operador Telefonista Auxiliar de Regulação Médica – TARM	02 09 03 06
		Médico Plantonista – Ginecologista Médico Plantonista – Clínica Médica Rádio Operador Telefonista Auxiliar de Regulação Médica – TARM Almoxarife / Motorista	02 09 03 06 01
04	04	Médico Plantonista – Ginecologista Médico Plantonista – Clínica Médica Rádio Operador Telefonista Auxiliar de Regulação Médica – TARM Almoxarife / Motorista Auxiliar de Campo SUCEM / Motorista	02 09 03 06 01

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).

4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Atendente		
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	informações acerca do serviço; a	gendam consultas e demais serviços do setor; pre	de saúde; prestam atendimento telefônico e fornecem eenchem e arquivam prontuários e demais documentos entes. Organizam informações e planejam o trabalho do		
GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Auxiliar Administrativo		
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	UREM		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Alender ao público, formecendo informações gerais, pessoalmente ou por telefone, visando esclarecer as solicitações do contribui e conferir cáculos simples, utilizando-se de calculadoras, tabelas e outros meios; realizar obranças e reclamentos de valore taxas; examinar a exatidão de documentos apresentados por contribuintes; controlar o recebimento de documentos em genalidade de cadastrar e formar processos a serem enviados para as demais áreas, redigir e digian columentos, como prelatórios que se foerem necessários; cadastrar informações pertinentes à qua área de trabalho; organizar e manter atualizados o atender ao expediente normal dos postos externos de atendiento ao público; zelar pela muntenção de máquinas e equipament responsabilidade; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.				
GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Auxiliar Técnico / Escriturário		
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	UREM		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	baseando-se nas minutas fornecio assuntos a serem tratados, objetio unidade, classificando-os por ass envolvendo interpretação e comp tipos similares de controle, para comparativos: cálculos de juros di e dados de rotina ou prestando in de fac-simile e microcomputadore de encaminhá-ia ou despachá-la	das para atender as rotinas administrativas; recepci- viando prestar-heas as informações desejadas, or- jundo, em ordem alfabética, visando a agilização de a aração de dois ou mais dados, conferência de cál- cumprimento das necessidades administrativas; e e mora, corregão monetária e outros; atender e efe formações relativas aos serviços executados; oper- s; controlar o recebilmento e expedição de correspo- para pessoas interessadas; redigir memorando eguara o funcionamento do sistema de comunic-	onar pessoas que procuram a unidade, inteirando-se do anizar e manier atualizado o arquivo de documentos di informações; efetuar controles relativamente complexos culos de licitações, controle de férias, contábil ou outro fetuar cálculos utilizando fórmulas e envolvendo dado tuar ligações telefónicas, anotando ou enviando recado ar e conservar equipamentos de reprodução xerográfica ondência, registrando-a em livro próprio, com a finalidad o, circulares, relatórios, officios simples, observando o		
ATIVIDADES	baseando-se nas minutas fornecio assuntos a serem tratados, objeti unidade, classificando-os por assunto a resistante de comptipos similares de controle, para comparativos: cálculos de juros de dados de rotina ou prestando in de fac-simile e microcomputador de encaminhá-ia ou despachá-la padrõce estabelecidos para assedeterminadas pelo superior imedit	das para atender as rotinas administrativas; recepçi- vando prestar-hea sa informações desejadas; org- unto, em ordem alfabética, visando a agilização de aração de dois ou mais dados, conferência de cás cumprimento das necessidades administrativas; e e mora, correção monetária e outros; atender e efe formações relativas aos serviços executados; oper s; controlar o recebilmento e expedição de correspo- para pessoas interessadas; redigir memorandos egurar o funcionamento do sistema de comunicato.	unidade, atendendo as exigências de padrões estéticos onar pessoas que procuram a unidade, interiando-se dos anizar e manter atualizado o arquivo de documentos da informações, efethar controles relativamente complexos culos de licitações, controle de férias, contábil ou outros fetuar cálculos utilizando fórmulas e envolvendo dados tuar ligações telefônicas, anotando ou enviando recado ar e conservar equipamentos de reprodução a verguráfica ondência, registrando-a em livro próprio, com a finalidade ação administrativa; executar outras tarefas correlatar Seatividado.		
	baseando-se nas minutas fornecio assuntos a serem tratados, objeti unidade, classificando-as por assi envolvendo interpretação e comp tipos similares de controle, para comparativos: cálculos de juros de de dados de rotina ou prestando in de fac-simile e microcomputadore de encaminhá-la ou despachá-la padrões estabelecidos para asse	das para atender as rotinas administrativas; recepci- viando prestar-heas as informações desejadas, or- jundo, em ordem alfabética, visando a agilização de a aração de dois ou mais dados, conferência de cál- cumprimento das necessidades administrativas; e e mora, corregão monetária e outros; atender e efe formações relativas aos serviços executados; oper- s; controlar o recebilmento e expedição de correspo- para pessoas interessadas; redigir memorando eguara o funcionamento do sistema de comunic-	onar pessoas que procuram a unidade, inteirando-se do anizar e manier atualizado o arquivo de documentos di informações; efetuar controles relativamente complexos culos de licitações, controle de férias, contábil ou outro fetuar cálculos utilizando fórmulas e envolvendo dado tuar ligações teléfónicas, anotando ou enviando recado ar e conservar equipamentos de reprodução xerográfico nodência, registrando-a em livro próprio, com a finalidad o, circulares, relatórios, officios simples, observando o		



Datilografar ou digitar cartas, memorandos, relatórios e demais correspondências da unidade, atendendo as exigências de padrões estéticos, baseando-se nas minutas fornecidas para atender as rotinas administrativas; recepcionar pessoas que procuram a unidade, inteirando-se dos assuntos a serem tratados, objetivando prestar-libes as informações desejadas; organizar e manter atualizado o arquivo de documentos da unidade, classificando-se por assunto, em ordem alfabética, visando a agilização de informações; efetuar controles relativamente complexos, envolvendo interpretação e comparação de dois ou mais dados, conferência de cálculos de licitações, controle de férias, contábil ou outros topos similares de controle, para cumprimento das nocessidades administrativas; efetuar adiculos utilizando fundas e envolvendo dados comparativos: cálculos de juros de mora, correção monetária e outros; atender e efetuar ligações telefônicas, anotando ou enviando recados de dados de rotina ou prestando informações relativas aos serviços executados; operar e conservar equipamentos de reprodução xerográfica, de fac-símila e microcomputadores; controlar o recebimento e expedição de correspondência, registrando-a em livro próprio, com a finalidade de encaminha-la ou despachá-ta para pessoas interessadas, redigir memorandos, circulares, relatórios, oficios simples, observando os padrões estabelecidos para assegurar o funcionamento do sistema de comunicação administrativa; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Telefonista
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Operam equipamentos telefônicos	estabelecendo comunicações internas, locais ou ir	nterurbanas.

				ÇÃO DOS RISCOS -	GHE 01 / ANA	LISE 01				
		Reconh	ecimento					A۱	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação	Datogonicidado	Metodologia.	Conseq.	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nivel Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS DE C	ONTROLE					
	COLETIVAS (EPO	:)		ADMINISTR/	ATIVAS				INDIVIDU	AIS (EPI)
Medidas definidas edificação 63.911/20	para o Gru o(ões), de acor		 Padror 	s de Serviço; nização de procediment ões periódicas e corr c		ies abaixo do			Não apl	icável.

63.911/2018 e atendimento as Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP.	padrão; • Sinalização dos ambientes;			
	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE 01 / ANÁ	LISE 01	2	
Reconhe	cimento		Avaliação	
	 Capacitação inicial e continuada sobre: pr incêndios e ergonomia (organizacional e oriente Mobiliário adequado; 			

 Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. Observações:
Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
NA - Não se Aplica.

GHE/ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Auxiliar de Enfermagem
POPULAÇÃO EXPOSTA	10 ÁREA DE ATUAÇÃO		UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	vacinas segundo presorição médi médico responsávei; verifica a ter orienta pacientes em assumbos de para a realização de exames de la produtos e equipamentos aprojo como no atendimento aos pacient fim de solicitar reposição quando e medicamentos ministrados e ou para atender pacientes e coletar o problema no funcionamento dos a	ica: ministra medicamentos e tratamentos aos pa- prentarta, precesso arterial e pulsação dos pacients s us competência: Prepara pacientes para consul boratório, conforme determinação médica; lava e c- ses, auxilia medicos, odontélogos e enfemeiros r tes, Auxilia no controle de estoque e medicament necessánio; Controla e mantém atualizado o fichár tros dados de interesse médico; Faz vistas domis dados de interesse médico; Participa de campanha parelhos e equipamentos da unidade de saude, a pelas normas programáticas da secretaria; ma o pelas normas programáticas da secretaria; ma	priados. Aplica injeções intramusculares, intravenosas e eintens, observando os horários e doses prescritas pelo es, empregando as técnicas e instrumentos apropriados; as e exames; Colhe ou recolher material dos pacientes esteritiza instrumentos médicos e odontológicos utilizando o preparo do material a ser utilizado nas consultas, bem os, materias e nestrumentos medicos e odontológicos, a o cortendo informações sobre os pacientes, tratamentos lituras e a esculas, segundo programação estabelecida, se de vacinação; Comunica ao superior imediato qualquer fina de que seja providenciado o devido reparo; faz pré e ntêm o local limpo e arrumado; Executa outras tarefas

FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

GHE/ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA

Planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada ao cliente: availiar e priorizar os recursos necessários à assistência do cliente nas unidades; operar os equipamentos utilizados na assistência ao cliente, bem como orientar e treinar a equipe no manuseio dos mesmos; compor a equipe de suporte avançado de vida; zelar pela conservação dos equipamentos e materiais da unidade; realizar reunides periódicas central equipe de suporte avançado de vida; zelar pela conservação dos equipamentos e materiais da unidade; realizar reunides periódicas e escala de atribuições e escala de férias; availiar o registro de enfermagem nos prontuários e livros de plantão, orientando a equipe conforme procedimentos padronizados; participar de reunides com a coordenação, estabelecendo metas para melhorar a qualidade de atendimento ao cliente, ministrar curisos de atualização e ou aperfeliçoamento do atendimento ao cliente me stado grave à equipe de enfermagem; participar em projetos de construção e reforma da unidade; pervenir e controlar de forma sistemática as infecções nas unidades, conforme protocolo de CCI; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à impeza da unidade; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à recepção; mediar todas as questões pertinentes à unidade e ao cliente com outros serviços da rede municipal, hospitais, laboratórios e serviços municipais e intermunicipais; galicar o Soro Anti-rábico nos casos indicados; conher citologio anocidos, ontentar e educar sobre câncer de mama e câncer uterino; colher sangue arterial para exames laboratoriais (gasometria); colocar sonda nascenteral conforme feórica padronizada, solicitando XR e avaliação medicia após colocação da meema; orientar a familia e o cliente com alimentação por sonda nascenteria; fazer consultas de enfermagem ao paciente adulto, criança, gestante, idosos, adolescentes e mulheres; planejar e realizar ações educativas para grupos de enfermagem ao paciente adulto, criança, gestante, idosos, ado

GHE/ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Técnico de Enfermagem
POPULAÇÃO EXPOSTA	12	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	prestada pela equipe, no período dengas transmistiveis e outras desejáveis de assistência aos paprevenção da desnutrição; executivenosa, monitoração de respirado pacientes; preparar e esterilizar no realização de exames, tralamento verificando o estoque para solicita pela Secretaria Municipal de Saúdunidade de saúde, a fim de que su da Secretaria Municipal de Saúde.	de trabalho; participar de programas de orientas, desenvolvendo com o enfermeiro as atividade cientes; participar de trabalhos com crianças, desa ar todos os procedimentos de enfermagem, como res artificiais e prestação de cuidados de conforto material e instrumental, ambientes e equipamento se intervenções cirurgicas; controlar o consumo ar o suprimento dos mesmos; participar de campi (e; comunicar ao superior imediato qualquer proble plej providenciado o devido reparo; fazer prie e pós- manter o local de trabalho limpo e arrumado; part	dades identificadas, para determinar a assistência a ser ão às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, às s de educação permanente, para manter os padrões involvendo programa de suprementação alimentar, para administração de sangue e plasma, controle de pressão para proporcionar maior bem-estar físico e mental aos se, seguindo normas técnicas preestabelecidas, para a de medicamentos e demais materiais de enfermagem, unhas de vacinação e demais campanhas programados ma no funcionamento dos apareihos e equipamentos da consulta conforme deferido pelas normas programáticas icipar da ações educativas; realizar visitas domiciliares; as e adolescentes; executar outras tarefas determinadas

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE 02 / ANÁLISE 02									
		Reconheci	mento					A	valiação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	propagação /	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Q7 – Outros Detergente	Esterilização dos materiais	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	1 - Baixo	NA

			AVALIA	ÃO DOS RISC	OS - GHE 02 /	ANALISE 02				
		Reconheci	mento					-	Avaliação	
	enzimático	utilizados								
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente /	M14 – Acidente de Trânsito	Condições das vias municipais, da organização do trânsito	Intermitente	Contato	Lesões leves, médias e/ou graves	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA
Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
					DE CONTROLE					
	COLETIVAS (EPC	3		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVI	DUAIS (EPI)

- Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(6es), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento ás instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;
- Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;

 Na ambuláncia:

 ✓ Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;

 ✓ Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros
- Ordens de Serviço;
 Padronização de procedimentos;
- Sinalização dos ambientes;
- Capacitação inicial e confinuada sobre: agentes biológico uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural;
 Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurocortantes;
 Programa de vacinação/imunização;
- Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral.

Enfermeira N.S. UREM

- Luvas de Látex;
 Avental plástico;
 Gorro;
 Coulos de segurança com ampla visão,
 proteção lateral e válvulas para ventilação;
 Máscara para proteção:
 Máscara para proteção:
 Máscara para proteção:
 Presu para potículas;
 Respirador PFF2 / N95 (sem manutenção e sem válvula) Se adentrar áreas de isolamento elou precaução para aerossõis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de:

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE 02 / ANÁLISE 02					
Reconhecimento	Avaliação				
	doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar.				

· De acoldo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentado a N. 32 (NR-32). Os Equipamentos de Proteção Individual - EP1, descartaveis ou não, deverão estar a disposiç
número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
 Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

GHE/ANÁLISE	T 03	CARGO	Médico Pediatra
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	diagnósticos, cirúrgicos e terapé desenvolver ações no âmbito da conseguir melhor qualidade de vi formas de tratamento para diver interpretar resultados de exames registro dos pacientes examinado urgências e emergências: efetuar diversos tipos de enfermidades, a	iuticos existentes e reconhecidos pela comunida. Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busca da à população; efetuar exames médicos, emilir sos tipos de enfermidades, aplicando recursos o diversos, comparando-os com os padrões nom s, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento jo exames médicos, emilir diagnósticos, prescrever ma piciando recursos da medicina; participar do dese a coordo com os princípios do Código de Ética Mi	cinica profissional e dos meios propedéuticos, de apoios ade médica científica no modelo mundial, bem como da promoção da saúde, prevenção das doenças, para laginásticos, prescrever medicamentos e realizar outras fa medicina tanto preventiva como curativa; analisar e para confirmar ou informar o diagnóstico, manter prescrito e evolução da doença; prestar atendimento em redicamentos e realizar outras formas de tratamento para revolvimento de planos de fiscalização santária; exercer dicia vigente no País; executar outras tarefas correlatas funcionamentos estadas en considerados con de para de fiscal de para de fiscalização santária; exercer dicia vigente no País; executar outras tarefas correlatas funcionamentos estadas en considerados para considerados en considerados para considerados en considerados para considerados p

GHE/ANÁLISE	03	CARGO	Médico do PSF - Generalista
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedeuticos, de apoios diagnó- mundíal, bem como desenvolver das doenças, para conseguir mel processo terapétutico e de confi desenvolver ações de assistência realizando também atendimentor qualidade de vida e contribuir pa comunidade -o conceito de cida programação e planejamento dar médicos, emitir diagnósticos, pra plicandor ecursos da Medicina; 2001; fomentar a criação de gruy serviços de maior complexidade,	silcos, crivírgicos e terapéuticos existentes e recoecidos en capetudos da Saúde Coletiva, direta ou najcea no almbito da Saúde Coletiva, direta ou najcea no almbito da Saúde Coletiva, direta ou najcea nos entre a opes basicas de vigiláncia repeta najcea sexuaria repeta basicas de vigiláncia so de primeiros cuidados nas urgências e para que o meio ambiente seja mais saudáve; discadania, enfatizando os direitos à saúde e as desadania, enfatizando os direitos à saúde e as deserventes de configuração do processo de traballa secretar atividades clínicas correspondentes às á sos de patologias específicas, como de hipotente de la configuração do necessário, garantindo a continuidade do to de perferência; indicar ale contra-referência; indic	oda a sua capacidade técnica profissional e dos meios hecidos pela comunidade médica científica no modelo etamente, na busca da promoção da saúde e prevenção gão médico-paciente e médico-familia como parte de um femiológica e sanitária em sua área de abrangência; secente, à mulher, ao trabalhador, ao adulto e ao idoso, enas cirurgias ambulatoriais, entre outros; promover a utr de forma permanente j-unto à equipe de trabalho e es legais que os legitimam; participar do processo de co das unidades de Saúde da Familia; efetuar exames de tratamento para diversos tipos de enfermidades, s, de diabéticos, de saúde mental etc; encaminhar aos satamento na Unidade de Saúde da Familia, por meio de ação hospitalar; verificar e atestar óbito; executar outras formas de la comunica de la comunica de la comunica por la comunica de la comunica de la comunica por esta de la comunica su comunica de la comunica por la comunica de la comunica por

GHE/ANÁLISE	03	CARGO	Médico Plantonista - Ginecologista
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedéuticos, de apoiso diagnór mundial, bem como desenvolver a das doenças, para conseguir mel realizar outras formas de tratam promover a saúde e bem-estar determinar diagnóstico ou, este determinar diagnóstico ou, este medicamentos, indicando das gurestabelecer a saúde do pacienta evolução da doença, para efetuar de forma a desenvolver indicador para a comunidade de baixo para a comunidade de paíse urgências elitinas, cirúrgicas e furgências elítinas, cirúrgicas es furgências elítinas, experimentos elítinas es furgências elítinas, experimentos elítinas	sticos, cirúrgicos e terapéuticos existentes e reco- ções no âmbito da Saúde Coleiva, direta ou indinor qualidade de vida à apopulação; efetuar examen- tento para diversos tipos de enfermidades, aplican- do paciente; examinar o paciente, auscultando cessário, requistar exames complementares e er diversos, comparando-os com os padrões norma em e respectiva vida e administração, bem con r, manter registros dos pacientes examinados, an orientação terapéutica adequada; coletar e avaliar se de saúde da população estudada; elaborar pro da e para estudantes da rede municipal de ensi- decina Preventiva; participar do desenvolvimento o decina Preventiva; participar do desenvolvimento	toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios hecidos pelo comunidade médica científica no modelo etamente, na busca da promoção da saúde e prevenção médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos do recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para palpando ou utilizando instrumentos especialis, para caminhá-lo para atendimento especializado; analisar e is, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever no cuidados a serem observados, para conservar ou outando a conclusão diagnóstico, tratamento presertivo dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, gramas educativos e de atendimento preventivo voltado o; assessorar na elaboração de campanhas educativas felanos de fiscalização sanitária; prestar atendimento pelanos de fiscalização sanitária; prestar atendimento para de admissão de servidores públicos municipais; jos para a admissão de servidores públicos municipais;

GHE/ANALISE	03	CARGO	Médico Plantonista - Clínica Médica
POPULAÇÃO EXPOSTA	09	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedéuticos, de apoiso diagnó- mundial, bem como deservolver a das deenças, para conseguir mel realizar outras formas de tratam- promover a saúde e bem-esta determinar diagnóstico ou, se ne interpretar resultados de exame- medicamentos, indicando dosa grestabelecer a saúde do pacienta evolução da doença, para efetuar de forma a deservolver indicador para a comunidade de baixe no urgências clínicas, ciúrgicas e fur urgências clínicas, ciúrgicas e fur urgências clínicas, ciúrgicas e	sticos, civirgicos e terapéuticos existentes e reco- ções no ámbito da Saúde Coletiva, direta ou indi- nor qualidade de vida à população: efetuar exame- tento para diversos tipos de enfermidades, aplican- do paciente, examinar o paciente, auscultando cessário, requisitar exame complementares e el diversos, comparando-os com os padrões norma em respectiva via de administração, bem com ; manter registore dos pacientes examinados, ar orientação terapéutica adequada; coletar e avaliat se de saúde da população estudada; elaborar pro da e para estudantes da rede municipal de ensi- decina Preventiva; participar do desenvolvimento.	o toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios henicidos pela comunidade médica científica no modelo etamente, na busca da promoção da saúde e prevenção médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos do recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para caminha-lo para atendimento especializado; analisar e si, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever o cuidados a serem observados, para conservar ou outando a conclusão diagnóstico; presente e dados bioestatísticos e sócio-santiários da comunidade, orgamas educativos e de atendimento preventivo voltado o; assessorar na elaboração de campanhas educativas de planos de fiscalização santiária; prestar atendimento para fois para a admissão de servidores públicos municipals; los para a admissão de servidores públicos municipals;

				ÃO DOS RISC	COS - GHE 03 /	ANALISE 03				
		Reconheci	mento			Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Fisico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	2 - Baixo	NA
Ergonomico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Intermitente	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA NA
De acidente / Mecânico	M14 – Acidente de Trânsito	Condições das vias municipais, da organização do trânsito	Eventual	Contato	Lesões leves, médias e/ou graves	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
mecanico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

MEDIDAS DE CONTROLE ADMINISTRATIVAS COLETIVAS (EPC) Ordens de Serviço; Padronização de pr Inspeções periódio

- Na ambulância;
 Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;
 Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos.
- Sinalização dos ambientes;

- Sinalização dos ambientes;

 Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural;

 Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;

 Programa de vacinação/imunização;

 Mobiliário adequado;

 Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral.
- INDIVIDUAIS (EPI)
- Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;
 - Avental plástico;
 Gerro;
 Ceulos de segurança com ampla visão,
 proteção lateral e válvulas para ventilação,
 Máscara proteção:
 Máscara proteção:
 Máscara cirurjica Precaução para
 goticulas.
 PEF2 / N95 (sem manutenção
 e sem válvula) Se adentra áreas de
 isolamento e/ou precaução para
 aerosaóis no atendimento ambulatorial de
 pacientes confirmados ou sob suspetia de
 doença infectocontagiosa cujo meio de
 propagação do agente biológico seja o ar

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o inecliato fornecimento ou reposição." - Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco) - NA – Não se Aplica.

POPULAÇÃO EXPOSTA	03	ÁREA DE ATUAÇÃO	URÉM				
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Operar o sistema de radiocomunicação e telefonia nas Centrais de Regulação; executar o controle operacional da frota de veículos do sistema de atendimento per-hospitatar movel; manter a equipe de regulação atualizada a respeito da situação operacional de cada veículo da frota; conhecer a malha viária e as principais vias de acesso de todo o território abrangido pelo serviço de atendimento pré-hospitalar móvel; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato,						
GHE/ANÁLISE	04	CARGO	Telefonista Auxiliar de Regulação Médica - TARM				
POPULAÇÃO EXPOSTA	06	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM				

executar outras taretas correlatas determinadas pelo superior imediato.					
GHE/ANÁLISE	04	CARGO	Telefonista Auxiliar de Regulação Médica - TARM		
POPULAÇÃO EXPOSTA	06	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	gerais ao solicitante; estabelecer o hospitais e serviços de saúde de	contato radiofônico com ambulâncias e/ou veículos e referência, para colher dados e trocar informaç r aos protocolos de serviço; atender às determ	tante, segundo questionário próprio; prestar informações de atendimento pré-hospitalar; estabelecer contato com ões; anotar dados e preencher planifhas e formulários inações do médico regulador; executar outras tarefas		

			AVALIA	ÇÃO DOS RISCOS -	GHE 04 / ANÁ	LISE 04				
		Reconh	ecimento					Av	raliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	meio de propagação	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Ausente	NA NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA.
Biológico	Ausente	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Atendimento de chamadas de emergência	Intermitente	Telefone/rádio	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS DE C	ONTROLE					
	COLETIVAS (EPO	;)		ADMINISTRA	ATIVAS				INDIVIDUA	AIS (EPI)
Medidas definidas edificação	para o Gru	contra incêndios po/Divisão da(s)	 Padror 	s de Serviço; nização de procediment ação dos ambientes:	os;				Não apli	icável.

rvações: Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco)

GHE/ANÁLISE	05	04000	Almostado (Matadata
	05	CARGO	Almoxarife / Motorista
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Município, obedecendo ao Códig utilização: peues, água do radie transportar pessoas e materiais; c danos aos materiais transportado fazer pequenos reparos de urger sempre que necessário, observa quilometragem rodada, viagens específicos dos caminhões, tais assepsia da ambulância no caso	no Nacional de Trânsito; verificar diariamente as ador, bateria, nivel de óleo, sinaleiros, freios, er orientar o carregamento e descarregamento de car s; zelar pela segurança de passageiros verificando locia; manter o veículo limpo, interna e extername r os periodos de revisão e manutenção preventiv realizadas, objetos e pessoas transportadas, lit como basculante, munck etc., obedecendo as no	ansporte de passageiros e cargas pertencentes à frota do condições de funcionamento do veículo, antes de sua mbreagem, fartis, abastecimento de combustível etc.; rgas como fim de manter o equilibrio do veículo e evitar o fechamento de portas e o uso de cintos de segurança; inhabitado e em condições de uso, levando-o à manutenção de o veículo; anotar, segundo normas estabelecidas, a enerários e outras ocorrências; operar os mecanismos mas de segurança; aplicar produtos de higienização e giposas; recolher o veículo após o serviço, deixando-o spelo superior imediato.

GHE/ANÁLISE	05	CARGO	Auxiliar de Campo SUCEM / Motorista
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Município, obedecendo ao Códig utilização: preus, água do radie transportar pessoas e materiais; ci danos aos materiais transportados fazer pequenos reparos de urgêr sempre que necessário, observas quilometragem rodada, viagens específicos dos caminhões, tais assepsia da ambuláncia no caso	o Nacional de Trânsito; verificar diariamente as dor, bateria, nivel de óleo, sinaleiros, freios, et erirentar o carregamento e descarregamento de car s; zelar pela segurança de passageiros verificando cia; manter o veículo limpo, interna e extername r os periodos de revisão e manutenção preventiv realizadas, objetos e pessoas transportadas, tilu como basculante, munck etc., obedecendo as no	ansporte de passageiros e cargas pertencentes à frota do condições de funcionamento do veículo, antes de sua mbreagem, faróis, abastecimento de combustível etc.; rgas como fim de manter o aquilibrio do veículo e evitar o fechamento de portas e o uso de cintos de segurança; ante, e em condições de uso, levando- à manuterção a do veículo; anoitar, segundo normas estabelecidas, a nerários e outras ocorrências, operar os mecanismos mas do segurança; aplicar produtos de higienização e giglosas; recolher o veículo após o serviço, deixando-o pelo superior imediato.

GHE/ANÁLISE	05	CARGO	Auxiliar de Ofício / Motorista
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Município, obedecendo ao Códi utilização: pneus, água do radi transportar pessoas e materiais; danos aos materiais transportado fazer pequenos reparos de urgo sempre que necessário, observa quilometragem rodada, viagens específicos dos caminhões, tais assepsia da ambulância no cas	caminhonetas, caminhões e demais veículos de tr go Nacional de Trânsito; verificar diariamente as ador, bateria, nível de óleo, sinaleiros, freios, a crientar o carregamento e descarregamento de ca s; zelar pela segurança de passageiros verificando nois; manter o veículo limpo, interna e externam ir os períodos de revisão e manutenção preventi realizadas, objetos e pessoas transportadas, a como basculante, munck etc., obedecendo as in	ransporte de passageiros e cargas pertencentes à frota do condições de funcionamento do veículo, antes de sua imbreagem, faróls, abastecimento de combustível etc.; rigas com o fim de manter o equilibrio do veículo e evitar o o fechamento de portas e o uso de cintos de segurança; ente. e em condições de uso, levando-o à manutenção va do veículo; anotar, segundo normas estabelecidas, a inerários e outras coorrências; operar os mecanismos comas de segurança; aplicar produtos de higienização e agioras; recolher o veículo após o serviço, deixando-o se operar os mecanismos como cargo expensión de como car

GHE/ANÁLISE	05	CARGO	Pedreiro / Motorista
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Município, obedecendo ao Códig utilização: pneus, água do rativansportar pessoas e materiais; danos aos materiais transportado fazer pequenos reparos de urgês empre que necessário, observa quilometragem rodada, viagens específicos dos caminhões, tais assepsia da ambuláncia no caso	jo Nacional de Trânsito; verificar disriamente as ador, bateria, nivel de óleo, sinaleiros, freios, er prientar o carregamento e descarregamento de car s; zelar pela segurança de passageiros verificando noia; manter o veiculo limpo, interna e externam r os periodos de revisão e manutenção preventiv realizadas, objetos e pessoas transportadas, lã como basculante, munck etc., obedecendo as no	ansporte de passageiros e cargas pertencentes à frota do condições de funcionamento do veículo, antes de sua mbreagem, faróis, abastecimento de combustível etc.; gas como fim de manter o equilibrio do veículo e evitar o fechamento de portas e o uso de cintos de segurança; internador de composições de uso, levando-o à manuteração a do veículo; anotar, segundo normas estabelecias, a nerários e outras ocorrências, operar os mecanismos mas de segurança; aplicar produtos de higienização e sglosas; recolher o veículo após o serviço, deixando-o pelo superior imediato.

GHE/ANÁLISE	05	CARGO	Motorista
POPULAÇÃO EXPOSTA	21	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Município, obedecendo ao Códig utilização: pneus, água do radid transportar pessoas e materiais; danos aos materiais transportado: fazer pequenos reparos de urgê- sempre que necessário, observa quilometragem rodada, viagens específicos dos caminhões, tais assepsia da ambuláncia no casc	no Nacional de Tránsito; verificar disiriamente as ndor; bateria, nivel e de oleo, sinaleiros, freios, e estrentar o carregamento e descarregamento de car s; zelar pela segurança de passageiros verificando noia; manter o veiculo limpo, interna e externam r os períodos de revisão e manutenção preventiv realizadas, objetos e pessoas transportudas, til como basculante, munck etc., obedecendo as no	ansporte de passageiros e cargas pertencentes á frota do condições de funcionamento do velcuio, anters de sua mbreagem, faróis, abastecimento de combustível etc.; gas com o fim de manter o equilibrio do velcuio e evita o fechamento de portas e o uso de cintos de segurança; ente, e em condições de uso, levando-o à manutenção ad o velcuio; anotar, segundo normas estabelicidas, a nerários e outras ocorrências; operar os mecanismos mas de segurança; aplicar produtos de higianização e agiosas; recolher o velcuio após o serviço, deixando-o selos susperio; imediato.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 05 / ANÂL Reconhecimento						Avaliação							
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.			RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância			
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Intermitente	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA			
Químico	Ausente	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA			
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites (Motoristas de AMBULÂNCIAS)	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por virus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA			
	E1.3 – Levantamento e Transporte Manual de Peso	Suporte na acomodação dos pacientes nas macas e ambulâncias (Motoristas de AMBULÂNCIAS)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA			
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Assento do Veículo (Posto de Trabalho – Motoristas em geral)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA			
	E 2.3 – Situação de stress	Atendimento de chamadas de emergência (Motoristas de AMBULÂNCIAS)	Intermitente	Telefone/rádio	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA			
	M14 – Acidente de Trânsito	Condições das vias municipais, da organização do trânsito, fadiga, sonolência (Motoristas de AMBULÂNCIAS).	Intermitente	Contato	Lesões leves, médias e/ou graves	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA			
De acidente / Mecânico	M14 – Acidente de Trânsito	Condições das vias municipais, da organização do trânsito, fadiga, sonolência (exceto ambulâncias)	Intermitente	Contato	Lesões leves, médias e/ou graves	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA			
	M 15 - Outras	Escorregões,	Intermitente	Contato	Lesões e	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA			
	situações de risco	tropeços e desequilibrios durante a			escoriações								

OCETIVAD (EI O)	ADMINIOTRATIVAO	_		1011	IDONIO L	,
		Para m	notoristas en	n ger	ral:	
			Óculos de	segu	ırança com	lente
			Calçado	de	segurança	a; O
			motoriotoo	do .	oorron lave	o: not

- Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;
- Na ambulância:
 ✓ Limpeza e desinfecção concorrente e
 - terminal do ambiente de trabalho; terminal do ambiente de l'ascerto,

 ✓ Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos.
 - ✓ Cones, fila sinalizadora, extintor, giroflex, luzes laterais piscantes.

 Manutenção periódica do veículo;

 Triângulo de advertência;
- · Cinto de Segurança.

- Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agus de EPI, vacinação e orientação postural; Treinamento direção defensiva;
- Programa de vacinação/imunização:
- Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada

- Unitorimo.

 Para motoristas de ambuláncia, se houver necessidade de auxiliar na acomodação dospacientes nas macas:

 Luvas de procedimento não cirúrgico;

 Avental plástico;

 Oculos de segurança.

 Máscara para proteção: Máscara cirúrgica – Precaução para:
 - Máscara cirúrgica Precaupão para goticulas; Respirador PFF2 / N95 (sem manutenção-e sem válvula) Se adentrar áreas de isolamento e/ou precaução para aerossóis- (no suporte para accomodação dos pacientes nas macas e ambulâncias), de pacientes confirmados ou sob suspeita de deoença infectocontagiosa cujo meio de-propagação do agente biológico seia o ar.

Observações: De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em inúmero sufficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formecimento ou reposição." Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). NA – Não se Aplica.

5 QUADRO DE EPIX CARGO

EPI	Enfermeiro N.S. / Auxiliar de Enfermagem / Técnico de Enfermagem	Motorista	Médico Pediatra / Médico do PSF – Generalista / Médico Plantonista – Clínica Médica
AVENTAL DE PLÁSTICO	- 1	Е	E
BLOQUEADOR SOLAR	- 1	1	I
CALÇADO DE SEGURANÇA		Р	
GORRO	E		E
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO	E		E
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO	- 1	E	I
LUVAS DE LÁTEX	- 1		
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)	- 1		I
ÓCULOS DE SEGURANÇA (LENTE FUMÊ)			
MÁSCARA CIRÚRGICA	- 1		I
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA) E (Eventual): I (Intermitente): P (Permanente)	Е	E	Е

E (Eventual); I (Intermitente); P (Permanente).

6 CRONOGRAMA

	CRONO	GRAMA												
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	RESPONSÁVEL MESES DO ANO												
AÇOES DO PROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х											
Capacitação inicial e continuada sobre: orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios	Todos	SESMT/SEMS	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos e uso de EPI	02, 03 e 05	SESMT/SEMS	x	x	x	x	X	x	x	х	x	х	x	х
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	Х	X	X	X	Х	Х	X	Х	Х	Х	Х	X
Fornecer EPI's indicados a cada função**	02, 03 e 05	SEMS - Chefia imediata	Х	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Registrar e controlar a entrega de EPI**	02, 03 e 05	SEMS - Chefia imediata	Х	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	02, 03 e 05	SEMS - Chefia imediata	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT		Т	П	Г	Г	П	Т				X	X
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT							Т					X
OBSERVAÇÕES:	* Os treinar	nentos devem ser organizad assessoria técnic						er	ntre	a	SEN	MS (om	
OBSERVAÇÕES.		cimento, registro e controle o sponibilizada à chefia imedia										ntaç	ão	

7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVICO DE SAÚDE

- 1. Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
- 2. Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
- 3. Fazer uso do EPI;
- 4. Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem na posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF)
- 5. Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;
- 6. É vedado:

Uso de adornos;

Ato de fumar;

Manuseio de lentes de contato;

Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;

Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;

Uso de calçados abertos;

Reencape e a desconexão manual de agulhas;

Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;

Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.

- 7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde;
- Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.
- 9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, secão IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.



9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
 - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
 - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
 - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos:
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo.
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
 - d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
 - b) usar o extintor de incêndio apropriado;
 - c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
 - d) avisar a chefia imediata;
 - e) abandonar o local de forma rápida e segura;
 - f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

Dr. Rubens Cenci Motta	Felipe Fischer Igreja
Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA

Ciência do conteúdo apresentado no documento							
Dra. Graziela Maluf Orlandi	Fernando Luiz da Silva Júnior						
Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO	Eng. Segurança do Trabalho						

ANEXOS

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos Anexo II – Modelo de Ficha de Controle de EPI

ANEXO I - Inventário de Produtos Químicos Utilizados no Setor de ATENÇÃO BÁSICA da Secretaria Municipal de Saúde de Piracicaba – SEMS

Produto Químico	Nome Comercial	Ambiente onde está disponível na unidade	Função do produto			
Digliconato de Clorexidina 1%	Riohex 1%	Sala de procedimentos / Sala de	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.			
Digliconato de Clorexidina 2 %	Riohex 2%	curativos / Sala de enfermagem	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.			
Detergente Enzimático	Detergente Enzimático	Sala de Procedimentos / Consultório dentário	Limpeza do material médico hospitalar, cirúrgico, odontológico e laboratorial.			
Álcool Etílico Hidratado a 70° INPM	Álcool 70%	Sala de procedimento/Sala de vacinas/Sala de aplicação/Setor de limpeza/Sala de enfermagem /Consultório dentário	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos e limpeza da unidade e de materiais.			
Álcool Gel 70°	Álcool Gel 70°	Disponível em todos os ambientes	Antissepsia das mãos			
Solução de Hipoclorito de Sódio	Água Sanitária	Depósito de Material de Limpeza - Setor de limpeza (utilizado em todos os ambientes pelos profissionais de limpeza)	Limpeza da unidade e de materiais			
	-	Sala de inalação	Limpeza de máscaras de inalação			
Dados coletados nas visitas realizadas nas Unidades da Atenção Básica						

per control de la control de l	e:				Nº Fur	ncional:	GHE / Anális	e:
indec: TERMO DE RESPONDADILIDADE DE PRACICABA — SECRETARIA MUNICIPAL DE PIRACICABA — SECRETARIA MUNICIPAL DE EXJUDE. os Equipamentos de Proteção Individual nas responsabilidades para e avecução de minhas atividades profissionais, expuer são entreques gratulamentes, conforme determina a legislação no Art. 1 arro que tornei conhecimento que os equipamentos são de uso OBRIGATÓRIO, e que receito i trinimento para o uso correto e adequado dos Elevitados em guardas conserver e utilizar para a finalidades que restantes. Comunicar expunsabilidades em guardas conserver e utilizar para a finalidades que restantes a comprendor sualudos Elevitados dos Municipios de Praciociaba/SP. Por esta de torne impróprio para o uso, conforme determina a Norma Regulamentadora — NRS da Portaria 3,214/78 e Lei nº 1972/72 - Estatutionários Públicos do Municipio de Praciociaba/SP. Praciociaba, más profisionais, e não facendo a devolução des mesmos é de minha responsabilidade researeir a empresa. Descrição de E.P.I. Descrição de E.P.I. Nº do C.A Descrição de E.P.I. Nº do C.A Masinatura do Servidor Descrição de E.P.I. Nº do C.A Masinatura do Servidor Descrição de E.P.I. Nº do C.A Masinatura do Servidor Descrição de E.P.I. Nº do C.A Masinatura do Servidor Descrição de E.P.I. Nº do C.A Masinatura do Servidor Descrição de E.P.I. Nº do C.A Masinatura do Servidor Descrição de E.P.I. Nº do C.A Masinatura do Servidor Descrição de E.P.I. Nº do C.A Masinatura do Servidor Descrição de E.P.I. Descrição de E.P.I. Nº do C.A Másicara circipica Luvas de procedimento não circipicos Luvas de procedimento não de circipicos Luvas de procedimento não circipicos Luvas de procedimento não de circipicos Luvas de proced	staria: S	ALIDE	Data de admissão	· ·	_		Funcão:	
bibli da PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA — SECRETARIA MUNICIPAL DE SALDE, on Equipamentos de Proteção Individual nas respo s, necessários para a execução de minhas stúrdidas profissionais, que me são entregues gratultamente, conforme determina a legislação no Art. 1 aro que torne conhecimento que os equipamentos são de uso OBRIGATÓRIO, e que recebi o treinamento para o uso correto e adequado dos El portos de torne impróprio para o uso, conforme determina a Norma Regulamentadora – NISG da Portaria 32:14/78 e Lei nº 1972/72 - Estatul promoto-ne em devolver os equipamentos de proteção individual não descartáveis e uniformes nos períodos normais de troca, ou quando na dis promoto-ne em devolver os equipamentos de proteção individual não descartáveis e uniformes nos períodos normais de troca, ou quando na dis protecto-ne em devolver os equipamentos de proteção individual não descartáveis e uniformes nos períodos normais de troca, ou quando na dis protector de protector de protector de devolução dos mesmos é de minha responsabilidade researor a empresa. Pracicaba, de de 20		AUDE	Data de admissa	<i>y</i> .	Chefia	da Unidade	:	
bil da PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA — SECRETARIA MUNICIPAL DE SALDE, on Equipamentos de Proteção Individual nas respo- , necessários para a execução de minhas atividades profissionais, que me são entregues gratultamente, conforme determina a legislação no Art. 1 stro que tornei conhecimento que os equipamentos são de uso OBRIGATÓRIO, e que recebi o treinamento para o uso correto e adequado dos El cuento das minhas responsabilidades em guardar, conservar e utilizar para a finalidade que se destina. Comunicar ace mergeador qualquer alle PI que o torne impréprio para o uso, conforme determina a Norma Regulamentadora – NISG da Potrária 2:14778 e Lei nº 1972/72 - Estatul promoto-ne em devolver os equipamentos de proteção individual não descartáveis e uniformes nos períodos normais de troca, ou quando na dis procedimento e de la completa de devolução dos mesmos é de minha responsabilidade researor a empresa. Oct. Descrição do E.P.I. Nº do C.A Piracicaba, de Que 20			TERMO	DE DECDO	NO A DIL IDA	DE		
Livas de procedimento cirúrgico Livas de procedimento não cirúrgicos Livas de procedimento não cirúrgicos Livas de procedimento não cirúrgicos Livas de procedimento cirúrgicos Macara cirúrgica Respirador PFF2 - N85 (sem manutenção e sem válvula) Livas de procedimento cirúrgicos Livas de procedimento não cirúrgicos Livas de procedimento cirúrgicos Livas de procedimento não cirúrgicos Livas de procedimento cir	necess ro que t ciente o Pl que o conários prometo- inhas ati- cordo.	ários para a omei conhe das minhas o torne imp Públicos do me em dev vidades pro	a execução de minhas atividades profissiona scimento que os equipamentos são de uso Co responsabilidades em guardar, conservar e róprio para o uso, conforme determina a h Município de PracicabaSPO obrece no individual obrer os equipamentos de proteção individual fissionais, o não fazento a devolução dos m	is, que me s DBRIGATÓR utilizar para lorma Regul al não desca	ão entregue IO, e que re a finalidade amentadora rtáveis e un	s gratuitamen cebi o treinar que se dest — NR6 da f iformes nos p insabilidade r	nte, conforme di mento para o u ina. Comunicar Portaria 3.214/i períodos norma essarcir a empr	etermína a legislação no Art. 1 so correto e adequado dos Ef- ao empregador qualquer alte 8 e Lei nº 1972/72 - Estatut is de troca, ou quando na dispresa.
Livas de procedimento não cirúrgicos Avertal plástico Gorro Oculos de segurança Mascara cirúrgica Respirador PFF2 – N85 (sem manutenção e sem válvula) Livas de procedimento cirúrgicos Livas de procedimento não cirúrgicos Livas de procedimento cirúrgicos Livas de procedimento não cirúrgicos Livas de procedimento não cirúrgicos Livas de procedimento não cirúrgicos Livas de procedimento cirúr	Qt.		Descrição do E.P.I.	N	lº do C.A			Assinatura do Servidor
Livas de procedimento não cirúrgicos Avertal plástico Gorro Oculos de segurança Mascara cirúrgica Respirador PFF2 – N85 (sem manutenção e sem válvula) Livas de procedimento cirúrgicos Livas de procedimento não cirúrgicos Livas de procedimento cirúrgicos Livas de procedimento não cirúrgicos Livas de procedimento não cirúrgicos Livas de procedimento não cirúrgicos Livas de procedimento cirúr		Luvas	e procedimento cirúrgico					
Mascara crurgica Respirador PFF2 – NB5 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento oritrigico Luvas de procedimento oritrigico Luvas de procedimento oritrigico Luvas de latex Avental plástico Corro Coulos de segurança Mascara crivirgica Luvas de procedimento oritrigicos Luvas de procedimento crivirgicos Luvas de procedimento mão cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procediment	a	Luvas d	e procedimento não cirúrgicos					
Mascara crurgica Respirador PFF2 – NB5 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento oritrigico Luvas de procedimento oritrigico Luvas de procedimento oritrigico Luvas de latex Avental plástico Corro Coulos de segurança Mascara crivirgica Luvas de procedimento oritrigicos Luvas de procedimento crivirgicos Luvas de procedimento mão cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procediment	- E					-		
Mascara crurgica Respirador PFF2 – NB5 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento oritrigico Luvas de procedimento oritrigico Luvas de procedimento oritrigico Luvas de latex Avental plástico Corro Coulos de segurança Mascara crivirgica Luvas de procedimento oritrigicos Luvas de procedimento crivirgicos Luvas de procedimento mão cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procediment	8		piastico			,	/20	
Mascara crurgica Respirador PFF2 – NB5 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento oritrigico Luvas de procedimento oritrigico Luvas de procedimento oritrigico Luvas de latex Avental plástico Corro Coulos de segurança Mascara crivirgica Luvas de procedimento oritrigicos Luvas de procedimento crivirgicos Luvas de procedimento mão cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procediment	5		de segurança	_				
Respirador PFF2 – NSS (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento oirrigicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Jástico Gorre Coulos de segurança Máscara cirúrgica NSS (sem manutenção e sem válvula) Luvas de potedimento cirúrgicos Luvas de potedimento cirúrgicos Luvas de potedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de pro	Z.	Máscar	a cirúrgica			-		
Luvas de procedimento niù cirúrgicos		Respira	dor PFF2 – N95 (sem manutenção e sem vá	Ivula)				
Luvas de Látex		Luvas d	e procedimento cirúrgico					
Nascara crurgica Respirador PFF2 – NB5 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento criurgicos Luvas de procedimento criurgicos Luvas de procedimento não criurgicos Luvas de procedimento não criurgicos	Tab.	Luvas d	e procedimento não cirúrgicos					
Mascara crurgica Luvas de procedimento cirugicos Mascara cirugica Respirador PFF2 – NSS (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento cirugicos Luvas de Litex Avental plástico Avental plástico Avental plástico Luvas de procedimento cirugicos Luvas de Latex Avental plástico Ave	훋							
Mascara crurgica Luvas de procedimento cirugicos Mascara cirugica Respirador PFF2 – NSS (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento cirugicos Luvas de Litex Avental plástico Avental plástico Avental plástico Luvas de procedimento cirugicos Luvas de Latex Avental plástico Ave	8.		plastico	-		,	/20	
Nascara crurgica Respirador PFF2 – NB5 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento criurgicos Luvas de procedimento criurgicos Luvas de procedimento não criurgicos Luvas de procedimento não criurgicos	6	Gorro	do comurando					
Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento cinrigicos	2	Máscar	a cirúrgica	_		-	\vdash	
Luvas de procedimento não cirúrgicos		Respira	dor PFF2 – N95 (sem manutenção e sem vá	Ivula)		-		
Luvas de Látex		Luvas d	e procedimento cirúrgico					
Mascara cirurgica Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula)	76							
Mascara cirurgica Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula)	ě							
Mascara cirurgica Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula)	8.		plástico			,	/20	
Mascara cirurgica Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula)	-8		de segurança					
Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento cinrigico	\$					-		
Luvas de procedimento cirirgico		Respire	dor PFF2 – N95 (sem manutenção e sem vá	Ivula)		-		
Luvas de Látex		Luvas	e procedimento cirúrgico	,				
Mascara crurgica Mascara cru	70	Luvas d	e procedimento não cirúrgicos					
Mascara cirurgica Masc	- Si	Luvas d	e Látex					
Mascara cirurgica Masc	8.		plastico			,	/20	
Mascara cirurgica Masc	g,		do accurance					
Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento cirrigrico Luvas de procedimento não cirrigricos Luvas de procedimento não cirrigricos Avental plástico Corro Oculos de segurança Máscara cirrigrica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento cirrigricos Luvas de procedimento não cirrigricos Luvas de procedimento cirrigricos Luvas de procedimento não cirrigricos Máscara cirrigrica Máscara cirrigrica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)	2	Máscar	de segurança a cirúrdica	-		+	⊢	
Luvas de procedimento riúrgicos		Respire	dor PFF2 – N95 (sem manutenção e sem vá	Ivula)		1	⊢	
Luvas de Látex		Luvas d	e procedimento cirúrgico					
Mascara crurgica	3 0	Luvas d	e procedimento não cirúrgicos					
Mascara crurgica	-Š							
Mascara crurgica	8.		plástico			٠,	/20	
Mascara crurgica	8		de eeguranca			- <i></i>		
Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula)	☲			-		-	-	
Luvas de procedimento cirúrgicos				Ivula)		1		
Luvas de Látex		Luvas	e procedimento cirúrgico					
Avental plástico		Luvas	e procedimento não cirúrgicos					
Gorro		Luvas	e Látex			_		
Oculos de segurança Máscara cirúrgica Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula)			plástico			,	/20	
Máscara cirúrgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)			do comurance	_				
Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		Méscar	ue segurança a cinirolca			+	H	
		Respire	dor PFF2 – N95 (sem manutenção e sem vá	Ivula)		-	—	
<u>ERVAÇUES:</u> ertificados de Aprovação (C.A.) citados estão no seu prazo de validade.	E ED 1 A D E							

Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

SMS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

COT

2020 / 2021

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DO CENTRO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA (COT)

PREFEI	TURA DO MUNICÍPIO D	E P	IRACICABA	
Razão Social: PREFEITURA	A DO MUNICÍPIO DE PIF	RAC	ICABA	
CNPJ: 46.341.038/0001-29				
Atividade: Administração Pú	blica em Geral		N° de servidores: 7.308	
Grau de Risco: 01			CNAE: 84.11-6	
Endereço: Rua Capitão Antô	onio Corrêa Barbosa, 223	33	Bairro: Chácara Nazareth	
CEP: 13400-900			Telefone: 3403-1000	
Município: Piracicaba			Estado: São Paulo	
сот				
Atividade: Saúde				
Grau de Risco considerado no COT: 03				
Endereço: Rua Luís de Cam	íőes, 300	Bai	rro: Vila Monteiro	
CEP: 13418-533		Tele	efone: 3434-7823	
Município: Piracicaba		Est	ado: São Paulo	
Empreendimento: Centro de Ortopedia e Traumatologia				
N° de servidores no COT: 67				
Horário de Funcionamento da Unidade	24 Horas			
Intervalo de refeição De acordo com a escala			serviço	

RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI							
С	сот						
Responsável pelo fornecimento de EPI:	CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)						
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	ADMINISTRAÇÃO E RECEPÇÃO: CARLOS EDUARDO TAVARES ENFERMAGEM: VANIA DE FÁTIMA GUIDI PEREIRA MÉDICOS: ADRIANO BARROS FONSECA RAIO X: IGOR LINCONL SIVIERO						
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	ADMINISTRAÇÃO E RECEPÇÃO: CARLOS EDUARDO TAVARES ENFERMAGEM: VANIA DE FÁTIMA GUIDI PEREIRA MÉDICOS: ADRIANO BARROS FONSECA RAIO X: IGOR LINCONL SIVIERO						



2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura do COT construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje e, externamente, metálica, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador) e/ou controle de temperatura (ar-condicionado).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 01
- Área construída aproximada (m²): 1.440
- Área total aproximada (m²): 2.500
- Altura do pé direito (m): 3,0
- Altura da edificação (m): 5,0

Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

SETOR DE RADIOLOGIA DO COT

Sala de Raio X, Cabine de Comando e Câmara Escura

Trata-se de setor com estrutura construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação artificial (lâmpadas ventilação artificial (ventilador) e controle de temperatura (arfluorescentes), condicionado).

Sala de Raio X (1):

Trata-se de sala retangular, possuindo as seguintes características:

- Paredes revestidas de argamassa baritada;
- Visor plumbífero para visualização do paciente durante os exames radiológicos;
- As portas da sala de Raio-X, bem como a porta de acesso à cabine de comando possuem revestimento em chumbo, de forma a barrar a passagem de ondas durante os procedimentos radiológicos.

Sala de Raio X (2):

Trata-se de sala retangular, possuindo as seguintes características:

- Paredes revestidas de argamassa baritada;
- Visor plumbífero para visualização do paciente durante os exames radiológicos;
- As portas da sala de Raio-X, bem como a porta de acesso à cabine de comando possuem revestimento em chumbo, de forma a barrar a passagem de ondas durante os procedimentos radiológicos.

Cabine de Comando:

Trata-se de sala retangular, que contém o módulo disparador de Raio-X e suporte para chassis, possuindo as seguintes características:

- Dotada de visor em vidro plumbífero;
- Porta de acesso revestida em chumbo;

Câmara Escura:

Trate-se de sala retangular contendo exaustor, luz para revelação, pia, tanque e reveladora de filmes de Raio-X.

DEMAIS SETORES do COT

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje e, externamente, metálica, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural

(portas e janelas) e artificial (ventilador) e/ou controle de temperatura (ar-condicionado):

Setores do COT:

- Repouso feminino;
- Repouso masculino;
- Repouso pediatria;
- Sala de Repouso Médico;
- Emergência;
- Posto de Enfermagem;
- Enfermaria:
- Sala Enfermeira;
- Sala do Diretor:
- Administração;
- Área de Serviço;
- Arquivo;
- Copa;
- Banheiros;
- Vestiários;
- Almoxarifado;

- Sala de Material Esterilizado;
- Consultório Médico (04);
- Sala de Acolhimento Clínico;
- Recepção;
- Sala de Soroterapia;
- Sala de Aplicação;
- Sala Gesso; - Sala de Curativos:

Anexo:

- Sala da limpeza;
- Depósito de material de limpeza;
- Sala da zeladoria;
- Arquivo;
- Banheiro.

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
		Atendente	02
01	01	Auxiliar Administrativo	01
		Escriturário	02
		Assistente de Saúde / Auxiliar de Enfermagem	01
02	02	Auxiliar de Enfermagem	07
	Técnico de Enfermagem		11
00		Médico Ortopedista	03
03	03	Médico Plantonista – Ortopedista	11
04	04	Assistente de Saúde / Técnico de Imobilização de Gesso	02
		Técnico de Imobilização de Gesso	10
-	05	Enfermeira N.S.	04
-	06	Técnico de Raio X	13

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.)

4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Atendente
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	informações acerca do serviço; a	gendam consultas e demais serviços do setor; pre	de saúde; prestam atendimento telefônico e fornecem- senchem e arquivam prontuários e demais documentos; entes. Organizam informações e planejam o trabalho do

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Auxiliar Administrativo
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	e conferir cálculos simples, utiliza taxas; examinar a exatidão de o finalidade de cadastrar e formar relatórios que se fizerem necessá atender ao expediente normal dos	indo-se de calculadoras, tabelas e outros meios; documentos apresentados por contribuintes; cont processos a serem enviados para as demais á ríos; cadastrar informações pertinentes à sua área	isando esclarecer as solicitações do contribuinte; efetuar realizar cobranças e parcelamentos de valores, tarifas e rolar o recebimento de documentos em geral, com a reas; redigir e digilar documentos, correspondências e de trabalho, organizar e manter atualizado so sa rquivos, pela manutenção de máquinas e equipamentos sob sua lato.

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Escriturário
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	baseando-se nas minutas forneció assuntos a serem tratados, objeti unidade, classificando-so por assi envolvendo interpretação e comp tipos similares de controle, para comparativos: cálculos de juros de e dados de rotina ou prestando in de fac-simile e microcomputadore de encaminhá-la ou despachá-la	las para atender as rotinas administrativas; recepci- vando prestar-ihes as informações desejadas; org- unto, em ordem alfabética, visando a agilização de aração de dois ou mais dados, conferência de câ- cumprimento das necessidades administrativas; or em ora, correção monetária e outros; atender e efe formações relativas aos serviços executados; oper- is; controlar o recebimento e expedição de correspo- para pessoas interessadas; redigir memorandos guarar o funcionamento do sistema de comunic	unidade, atendendo as exigências de padrões estéticos, onar pessoas que procuram a unidade, interiando-se dos anizar e manter atualizado o arquivo de documentos da informações; efetuar controles relativamente complexos, cultos de licitações, controle de feiras, contrábi o unitros refetuar cálculos utilizando fórmulas e envolvendo dados tratur ligações telefónicas, andando ou enviando recados ar e conservar equipamentos de reprodução xerográfica, andará, registrando-a em livro próprio, com a finaldade s, circulares, relatórios, oficios simples, observando os ação administrativa; executar outras tarefas correlatas acordados.

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE 01 / ANÁLISE 01									
	, -	Reconh	ecimento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação	Pategonicidade	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limited de Tolerância
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE 01 / ANÁLISE 01										
		Reconh	ecimento					A۱	/aliação	
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS DE C	ONTROLE					

Inspeções periódicas e correção Sinalização dos ambientes Mobiliário adequado:

dora Nº 32 (NR-32), "Os Equipam ntos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição en lo ou reposição."

GHEANALISE	02	runção	Assistente de Saude / Adxinar de Enternagent
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	UREM
	Faz curativos diversos, desinfeta	ndo o ferimento e aplicando os medicamentos a	apropriados; Aplica injeções intramusculares, intravenosa

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

vacionas segundo prescrição médica; ministra medicamentos e tratamentos aos pacientes, observando os homes vacionas segundo prescrição médica; ministra medicamentos e tratamentos aos pacientes, observando os homedico responsável; verifica a temperatura, pressão arterial e pulsação dos pacientes, empregando as técnicas orienta pacientes em assuntos de sua competência; Prepara apacientes para consultas e exames; Colhe ou re-para a realização de exames de laboratório, conforme determinação médica; lava e esteriliza instrumentos médic os e equipamentos apropriados; auxilia médicos, odontólogos e enfermeiros no preparo do material a ser utilizado nas co no atendimento aos pacientes; Auxilia no controle de estoque de medicamentos, materiais e instrumentos médicos e odo m de solicitar reposição quando necessário; Controla e mantém atualizado o fichário contendo informações sobre os pacie e medicamentos ministrados e outros dados de interesse medico; Faz visitas domicillares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e coletar dados de interesse medico; Participa de campanhas de vacinação; Comunica ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de sadde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; faz pré e pós consulta conforme o deferido pelas normas programáticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumado; Executa outras tarefas

POPULAÇÃO EXPOSTA	07	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	vacinas segundo prescrição médi médico responsávei; verifica a ten crienta pacientes em assuntos de para a realização de exames de la produtos e equipamentos aproducio como no atendimento aos pacient fim de solicitar reposição quando e e medicamentos ministrados e ou para atender pacientes e coletar do problema no funcionamento dos a	ca; ministra medicamentos e tratamentos aos pai nperatura, pressão arterial e pulsação dos pacient sua competência; Prepara pacientes para consul boratôrio, conforme determinação médica; lava e a dos; auxilia médicos, edontólógos e enfermeiros r es; Auxilia no controle de estoque de medicament necessário; Controla e mantém atualizado o fichári tros dados de interesse médico; Paz visitas domis lados de interesse médico; Partícipa de campanha pareíhos e equipamentos da unidade de saúde, a pelas normas programáticas da secretaria; ma	opriados. Aplica injeções intramusculares, intravenosas e cientes, observando os horários e doses prescritas pelo es, empregando as técnicas e instrumentos apropriados, tas e exames; Colhe ou recolher material dos pacientes steriliza instrumentos médicos e odontológicos utilizando to preparo do material a ser utilizado nas consultas, bem os, materiais e instrumentos médicos e odontológicos, a o contendo informações sobre os pacientes, tratamentos ciliares e a escolas, segundo programação estabelecida, se de vacinação. Comunica ao superior imediato qualquer fim de que seja providenciado o devido reparo; faz pré e ntém o local limpo e arrumado; Executa outras tarefas
CHE/ANÁLISE	02	EUNCÃO	Técnico de Enfermacem



DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Auxiliar na elaboração do planejamento de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas, para determinar a assistência a ser prestada pela equipe, no período de trabalho; participar de programas de orientação às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, às doenças transmissíveis e outras, desenvolvendo com o enfermeiro as atividades de educação permanente, para manter os padrões desejáveis de assistência aos pecientes; participar de trabalhos com crianças, desenvolvendo programa de supementação alimentar, para prevenção da desnutirição; executar todos os procedimentos de enfermagem, como administração de sangue e plasma, controle de pressão evenosa, monitoração de respiradores artificiais e prestação de cuidados de conforto, para proporcionar manior bem estar físico e mental aos pacientes; prepara e esterlizar material e instrumental, ambientes e equipamentos, seguindo normas técnicas pressabelecidas, para a eralização de exames, tratamentos e intervenções ciúrcipicas, controlar o consumo de medicamentos e demais materiais de enfermagem, verificando o estoque para solicitar o suprimento dos mesmos; participar de campanhas de vacinação e demais campanhas programadas pela Secretaria Municipal de Saúde; comunicar ao superior imediado qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo, fazer prée pós-consultar conforme deferido pelas normas programáticas da Secretaria Municipal de Saúde; manter o local de trabalho limpo e arrumado, participar das ações realizadas com grupos de hipertensão arterial, diabéticos, crianças e adolescentes; executar outras tarefas determinadas pelo superior imediato.

				ÇÃO DOS RISC	COS - GHE 02 /	ANALISE 02						
Reconhecimento							Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite d Tolerância		
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA		
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	1 - Baixo	NA		
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA		
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA		
Ergonômico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA		

Mecânico	perfurações	perfurocortante	Intermitente	Contato	perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Medio	NA NA	
			AVALIA (ÃO DOS DIS	COS - GHE 02 /	ANÁLIOT M					
		Reconhec		AO DOS RISC	308 - GHE 027	Avaliação Avaliação					
	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente Contato Lesões e escoriações Qualitativa 1			1	1	1 - Baixo	NA		
					DE CONTROLE						
	COLETIVAS (EPC) ADMINISTRATIVAS									DUAIS (EPI)	
Ventilaçã Limpeza do ambie Coletor a	para o Gru io(ões), de acor 018 e atendimer s elaboradas pelo C io natural; e desinfecção con ente de trabalho;	po/Divisão da(s) do com Decreto to às Instruções CBPMESP; corrente e terminal scarte de materiais	Padroni Inspeçõ padrão; Sinaliza Capacit uso de l Protoco Perfuro Progran Mobiliár Pausas	ção dos ambien ação inicial e c EPI, proteção co lo para Acidi cortantes; na de vacinação io adequado;	e correção de o tes; ontinuada sobre: intra incêndios e o entes com Ma /imunização; ara recuperação	agentes bioló rientação post terial Biológi	gicos, ural; co e	Luva Luva Aver Gorr Ocul prote Máss	s de procedis de Látex; ital plástico; os de segi eção lateral i para para para para para para para pa	urança – com ampla visão,, e váhulas para ventilação; oteção: rúrgica – Precaução para: PFF2 / N95 (sem manutenção ula) – Se adentra rieses derivou precaução para aerossolismo ambulatorial de pacientes ou sob suspelta de doença ou sob suspelta de doença	

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32). "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA — Não de Aplica.

GHE/ANÁLISE	03	CARGO	Médico Ortopedista
POPULAÇÃO EXPOSTA	03	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

AREA DE ATUAÇÃO.

UREM

Fazer exames médicos, emitir diagnéstico, prescrever medicamentos e outras formas de tratamento das afecções agudas, crônicos ou traumatológicos de ossos e anexos, valendo-se de meios clínicos ou cirúrgicos, para promover, recuperar ou reabilitar a saúde do paciente; prestar assistência integral à saúde do indivíduo, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedeuticos, de apoi diagnésticos, cirúrgicos e terapeluticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no decle mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busca da promoção da saúde, prevenção das deenças, para conseguir mehor qualidade de vida à população, avalaira as condições físicas e funcionais dos pacientes, tador inspeção, palapação e observação da marcha ou capacidade funcional, o pela análise de radiografías, para estabelecer o programa de tratamento; crientar ou executar a colocação de aparenhos gessados, goteras ou enfaixamentos, utilizando ataduras de algodão, gesso e crepe, para promover a imobilização adequada dos membros ou regiões do corpo afetado; orientar ou executar a colocação de trações transesqueléticas ou outras, empregando fiso metálicos, esparadropao ou ataduras, para promover a redução dossea ou correção ostearbicamentos estados estados de consecutar a colocação de trações transesqueléticas ou outras, empregando técnicas indicadas para cada osso, para corrigir desvios, extrai réasa patológicas ou destruídas do osso, colocar pino, placas, parafusos, hastes e outros, com vistas ao restabelecimento da continuidade óssea in corregão osterabilidade ou seu agradiente para fisioterapia ou reabilitação, entrevistando-os e orientando-os, para possibilitar sua máxima recuperação, participar de equipes multiprofissionais, emitindo paraceres em sua especialidade os esparados pacientes, para proventar ecuperação do paciente; excrer sua profissão com autonomia, de acordo com os princípios do Código de Etica Medica vigente no País minadas pelo superior imediato.

GHE/ANÁLISE	03	CARGO	Médico Plantonista Ortopedista
POPULAÇÃO EXPOSTA	11	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	traumatológicos de ossos e anexo prestar assistência integral à saúc diagnósticos, ciúrigicos e terapé desenvolver ações no almotio da conseguir meihor qualidade de vi observação da marcha ou capaci executar a colocação de aparelhic imobilização adequada dos mem empregando fos metálicos, espar e anexos, empregando técnicas in placas, parafusos, hastes e outros ou reabilitação, entrevistando-os e pareceres em sua especialidade tratamentos clínicos, prescrevend tratamentos clínicos, prescrevendo tratamentos cuentos prescrevendo con con con con con con con co	os, valendo-se de meios clínicos ou ciúrgicos, par te do indivíduo, utilizando toda a sua capacidade tuticos existentes e reconhecidos pela comunida. Saúde Coletiva, cirtea to indiretamente na busca da à população; avaliar as condições físicas e fu da funcióna, fu pela análise de radiografias, para se gessados, goteiras ou erfatexamentos, utilizando ros ou regiões do corpo afetado; orientar ou exec- darpos ou ateaduras, para promover a redução ósa dicadas para cada osso, para corrigir dexvios, extra , com vistas ao restabelecimento da continuidade orientando-os, para possibilitar sua máxima recup- encaminhando ou tratando os pacientes, para o medicamentos, fisioterapia e alimentação espec- acordo com os principios do Código de Estoa Mé	mas de tratamento das afecções aguidas, crônicos ou a promover, recupera ou reabilitar a saúde do paciente; écnica profissional e dos meios propedeuticos, de apoio da promoção da saúde, prevenção das deenças, para unicionais dos pacientes, fazendo inspeção, palapação e eara estabelecer o programa de tratamento; orientar ou ataturas de algoidão, gesos o crepe, para promover a utar a colocação de trações transesqueléticas ou outras, sea ou correção ostericular, realizar circipas em osso- ár áreas patológicas ou destruídas do osso, colocar pino, ósasea, indicar ou encaminhar pacientes para fisioterapia eração, participar de equipes multiprofissionais, emitindo prevenir deformidades ou seu agravamento; realizar filta, para promover a recuperação do paciente; exercer dica vigente no Pais; executar outras tarefas correlatas serios.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE / ANÁLISE 03

Risco	Agente	Fonte Geradora		Meio de	Transmissibilid					
		Tonic ociaaoia	Exposição	propagação / Vias de transmissão		Metodologia. de Avaliação		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nivel Ação/Limite de Tolerância
Fisico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Biológico	87 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	2 - Baixo	NA
rgonômico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS	DE CONTROLE					

•	Medidas					
	definidas	para	0	Gru	po/Divis	são da(s)
	edificação(ões).	de	acord	to cor	n Decreto
	63.911/2018 e		aten	dimen	to às	Instruções

- Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;
- Ordens de Serviço;
- Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Sinalização dos ambientes;
- Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural;
- Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurocortantes; Programa de vacinação/imunização:
- Mobiliário adequado;

- INDIVIDUAIS (EPI)

 Luvas de procedimento cirúrgicos;
 Luvas de procedimento não cirúrgicos;
 Avental plástico;
 Gorro;
 Coulos de segurança com ampla visão,
 proteção lateral e válvulas para ventilação;
 Máscara para proteção:
 Máscara para proteção:
 Máscara para proteção:
 Respirador PFF2 / N95 (sem manutenção
 e sem válvula) Se adentrar áreas de
 isolamento e/ou precução para erossolis
 no atendimento ambulatorial de pacientes
 confirmados ou sob suspeita de doença
 infectocontagiosa cujo meio de
 propagação do agente biológico seja o ar,

Observações:

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

Para Availação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação de Risco).

GHE/ANÁLISE	04	CARGO	Assistente de Saúde / Técnico de Imobilização de Gesso
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	(resina de fibra de vidro). Execu executam trações cutâneas, auxili preparar sala para pequenos pro-	tam imobilizações com uso de esparadrapo e ta am o médico ortopedista na instalação de trações o cedimentos fora do centro cirúrgico, como pequen omunicam-se oralmente e por escrito, com os usi	aixamentos com uso de material convencional e sintético las digitais (imobilizações para os dedos). Preparam e esqueléticas e nas manobras de redução manual. Podem las suturas e anestesia local para manobras de redução uários e profissionais de saúde; executam outras tarefas

GHE/ANÁLISE	04	CARGO	Técnico de Imobilização de Gesso
POPULAÇÃO EXPOSTA	10	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	(resina de fibra de vidro). Execu executam trações cutâneas, auxilio preparar sala para pequenos prod	tam imobilizações com uso de esparadrapo e ta am o médico ortopedista na instalação de trações e cedimentos fora do centro cirúrgico, como pequen omunicam-se oralmente e por escrito, com os usu	aixamentos com uso de material convencional e sintético las digitais (imobilizações para os dedos). Preparam e squeléticas e nas manobras de redução manual. Podem as suturas e anestesia local para manobras de redução uários e profissionais de saúde; executam outras tarefas

				AÇÃO DOS RISCOS	- GHE / ANALI	SE 04					
		Reconh	ecimento			Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Deteronicidade	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
Fisico	Ausente	NA NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Químico	Q7 – Poeira Gesso: Sulfato de Cálcio hemi- hidratado	Preparação e corte do gesso	Intermitente	Ar / Contato	Irritações na pele e nos olhos, risco de problema respiratório	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	Limite de Exposição Ocupacional (TLV's ACGIH)	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos; causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA	
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
	M 15 – Outras situações de	Escorregões, tropeços e	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
	risco (Queda de mesmo nível)	desequilibrios durante a movimentação		MEDIDAS DE C							

	MEDIDAS DE CONTROLE	
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)
	and the state of t	

Padronização de procedimentos

- Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;
 - Ventilação natural;
- Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;
- Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos.
- Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;
- Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural;
- Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurocortantes;
- Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral.
- Luvas de procedimento não cirúrgico
- Luvas de procedimento não cirurgico; Protetor auricular tipo concha; Óculos de Segurança; Máscara para proteção: Respirador PFF1 (sem manutenção e comi-válvula)

propagação do agente biológico seja o ar.

Observações:
De acordo com o item 32.24.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32). "Os Equipamentos de Profeção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornacimento ou reposição."
- Para Availação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação de Risco).

FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO

Pianejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada ao cliente; avaliar e priorizar os recursos necessários à assistência do cliente nas unidades, operar os equipamentos as esistência ao cliente, bem como orientar e treinar a equipe no manuseio do mesmos; compor a equipe de suporte avançado de vida; zelar pela conservação dos equipamentos e materiais da unidade; realizar reunidos periodises periodicas com a equipe de entermagem; elaborar escala mensal de revezamento, escala de atribuições e escala de férias; avaliar o registro de enfermagem pos prontuários e livros de plantão, orientando a equipe conforme procedimentos padronizarg, participar de reunidos com a coordenação, estabelecendo metas para melhorar a qualidade de atendimento ao cliente; ministrar cursos de atualização e ou aperfeiçoamento do atendimento ao cliente em estado grave à equipe de enfermagem; participar em protecio de construção e reforma da unidade; prevenir e controlar de forma sistemática as infecções nas unidades, conforme protocolo de CCI; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à impeza da unidade; planejar, dirigir, implementar e priorizar a desistência prestada à impeza da unidade; prevenir e controlar de forma sistemática as infecções nas unidades, conforme protocolo de CCI; planejar, dirigir, implementar e priorizar a desistência prestada à recepção, mediar todas as questões pertinentes à unidade e ao cliente com outros serviços da rede municipal, hospitais, laboratórios e serviços municipais e intermunicipais; applicar o Sor ontil-rábio nos casos indicados; colher citologia cnocitica, orientar e ducar persuada à recepção, mediar intermunicipais; applicar o Sor ontil-rábio nos casos indicados; colher citologia cnocitica, orientar e ducar portos calcende mama e câncer uterino; colher sangue arterial para exames laboratoriais (gasometria); colocar sonda nascenteral conforme técnica padronizada, solicitando RX e avaliação médica após colocação da mesma; orientar a familia e o cliente com alimenta

Planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada ao cliente; avaliar e priorizar os recursos necessários à assistência do cliente

			AV	ALIAÇÃO DOS F	RISCOS – ANÁLI	SE 05					
		Reconheci	mento			Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA	
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
Ergonômico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA	
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA	

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANALISE 05											
Reconhecimento					Avaliação							
M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA			
MEDIDAS DE CONTROLE												
COLETIVAS (EPC	3)		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)			

 Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(óes), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;

- Ventilação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e terminal
- Coletor adequado para descarte de materiais
- Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do
- Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurocortantes;
- Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral.
- proteção lateral e valvulas para veriniscos. Máscara para proteção: Máscara cirúrgica Precaução para
- gotículas; Respirador PFF2 / N95 (semi
- manutenção e sem válvula) Ser adentrar áreas de isolamento e/our precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes-confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora N° 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornacimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA — Não se Aplica.

ANÁLISE	06	FUNÇÃO	Técnico de Raio X
POPULAÇÃO EXPOSTA	13	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	paciente adequadamente, medino chapas. Operar equipamentos de câmara escura para ser feita à re revelar, fixar e secar as chapas registros necessários. Controlar o reposição, quando necessário. O	do as distâncias para focalização da área a ser Raios X, acionando os dispositivos apropriados, p velação do filme. Operar máquina reveladora, prer radiográficas. Encaminhar a radiografia, já revela estoque de filmes e demais materiais de uso no o	sitada pelo médico, e colocá-los no chassi. Posicionar o radiografada, a fim de assegurar a boa qualidade das ara radiografar área determinada. Encaminhar o chassi à parando e utilizando produtos químicos adequados, para did, ao médico responsável, efetuando as anotações e setor, verificando e registrando o consumo, para solicitar garantir a correta execução dos trabalhos. Zelar pela



			AV	ALIAÇÃO DOS RISC	cos – análise	06				
		Reconh	ecimento					A۱	raliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F6 – Radiação ionizante	Equipamentos de Raio X: posicionamento do paciente para realizar o exame	Eventual	Ar	Alteração celular	Qualitativa/ Quantitativa	3	1	3 - Baixo	CNEN-NE-3.01
Químico	Q7 – Outros: Produtos e reagentes químicos	Preparar os químicos utilizados na revelação dos filmes	Eventual	Ar / Contato	Irritações e doenças dermatológicas, nas mucosas e no trato respiratório.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	*Avaliação quantitativa em processo de obtenção / NR 15 e ACGIH
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Proveniente do processo de trabalho / Posicionamento de pacientes para realização de exames de imagem	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS DE C						
	COLETIVAS (EPO	C)		ADMINISTRA	ATIVAS				INDIVIDUA	NS (EPI)
	s para o Gru lo(ões), de acor	ipo/Divisão da(s) do com Decreto nto às Instruções	Padror Sinaliz Capaci	s de Serviço; nização de procediment ação dos ambientes; itação inicial e continu EPI, proteção contra in	ada sobre: agen		: 6	uvas plu culos pl	lumbífero; imbíferas; iumbífero; de tireóide;	

visor plumbifero para visualização do paciente durante os exames radiológicos; portas da sala de Raio-X, bem como a porta de acesso à cabine de comando

devem possuir revestimento em chumo de forma a barrar a passagem de ond

Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado;

Plano de Proteção Radiológica

- Protetor de gônada: Dosimetro individual Luvas de procedimento não cirúrgico
- Luvas de látex ou nitrílicas;
- Máscara para proteção:

 Respirador PFF2 / VO ou Respirador
 semi-facial (com manutenção) com filtro
 combinado P2 (Poeiras, Névoas, Fumos,
 Ozônio e baixas concentrações de Vapores Orgânicos e Gases Ácidos).

Observações: - De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição." - Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). - Os Limites de Toleráncia para radiação ionizante foram obtidos da Norma CNEN-NE-3.01: "Diretrizes Básicas de Radioproteção". - NA - Não se Aplica. **5 QUADRO DE EPI X CARGO**

EPI	Assistente de Saúde / Auxiliar de Enfermagem / Técnico de Enfermagem	Enfermeiro NS	Assistente de Saúde / Técnico de Imobilização de Gesso	Técnico de Raio X	Médico Ortopedista / Médico Plantonista Ortopedista
AVENTAL DE PLÁSTICO		Е			Е
GORRO	E	Ε			Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO	E	Ε			E
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO	I	Τ		- 1	I
LUVAS DE LÁTEX		Е		Е	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)	I	1	- 1		1
MÁSCARA CIRÚRGICA		П			1
RESPIRADOR PFF1 ((SEM MANUTENÇÃO E COM VÁLVULA)			- 1		
PROTETOR AURICULAR TIPO CONCHA			- 1		
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	Е	Ε		Ε	Ε
RESPIRADOR PFF-2 / VO (SEM MANUTENÇÃO) OU RESPIRADOR SEMI-FACIAL (COM MANUTENÇÃO) COM FILTRO COMBINADO P2 (POEIRAS, NÉVOAS, FUMOS, OZÔNIO E BAIXAS CONCENTRAÇÕES DE VAPORES ORGÂNICOS E GASES ÁCIDOS)				E	
AVENTAL PLUMBÍFERO				Е	
LUVAS PLUMBÍFERAS				Е	
ÓCULOS PLUMBÍFERO				Е	
PROTETOR DE TIREÓIDE				Е	
PROTETOR DE GÔNADAS				Е	
DOSÍMETRO INDIVIDUAL				Р	
- E (Eventual); I (Intermitente); P (Permanente).					

6 CRONOGRAMA

CRONOGRAMA														
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	RESPONSÁVEL	MESES DO ANO											
AÇUES DU PRUGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х						Г					
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS	х	x	х	х	х	x	х	x	x	x	x	x
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	Х	Х	Х	Х	Х	X	X	X	X	Х	Х	Х
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Todos	SEMS - Chefia imediata	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X	X	X	Х	Х	Х
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X	X	X	Х	Х	Х
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT							Г				Х	Х
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT						Г	Г	Г				Х
OBSERVAÇÕES:	* Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMS com assessoria técnica do SESMT ** O fornecimento, registro e controle dos EPI's devem seguir orientação disponibilizada à chefia imediata nos locais de trabalho													

7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

- Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
- Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
- Fazer uso do EPI;
- Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
- 5. Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;
- É vedado:
 - Uso de adornos:
 - Ato de fumar;
 - Manuseio de lentes de contato;
 - Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;
 - Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;
 - Uso de calcados abertos:
 - Reencape e a desconexão manual de agulhas;
 - Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;
 - Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.
- 7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde;
- Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.
- Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
 - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
 - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
 - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa:
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
 - d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
 - b) usar o extintor de incêndio apropriado; c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
 - d) avisar a chefia imediata:

 - e) abandonar o local de forma rápida e segura;
 - f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Ealina Eigabar Igraia

Dr. Rubens Cenci Motta	Felipe Fischer igreja				
Coordenador Geral do SESMT	Il do SESMT Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA				
	I				
Ciência do conteúdo ap	resentado no documento				
Dra. Graziela Maluf Orlandi	Fernando Luiz da Silva Júnior				
Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO	Eng. Segurança do Trabalho				



ANEXOS

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos Anexo II – Modelo de Ficha de Controle de EPI

ANEXO I - Inventário de Produtos Químicos Utilizados no Setor de ATENÇÃO BÁSICA da Secretaria Municipal de

Produto Químico	Nome Comercial	Ambiente onde está disponível na unidade	Função do produto
Digliconato de Clorexidina 1%	Riohex 1%	Sala de procedimentos / Sala de	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Digliconato de Clorexidina 2 %	Riohex 2%	curativos / Sala de enfermagem	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Detergente Enzimático	Detergente Enzimático	Sala de Procedimentos / Consultório dentário	Limpeza do material médico hospitalar, cirúrgico, odontológico e laboratorial.
Álcool Etílico Hidratado a 70° INPM	Álcool 70%	Sala de procedimento/Sala de vacinas/Sala de aplicação/Setor de limpeza/Sala de enfermagem /Consultório dentário	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos e limpeza da unidade e de materiais.
Álcool Gel 70°	Álcool Gel 70°	Disponível em todos os ambientes	Antissepsia das mãos
Solução de Hipoclorito de Sódio	Água Sanitária	Depósito de Material de Limpeza - Setor de limpeza (utilizado em todos os ambientes pelos profissionais de limpeza)	Limpeza da unidade e de materiais
	-	Sala de inalação	Limpeza de máscaras de inalação

FICHA DE CONTROLE DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - E.P.I GHE / Análise

Cit disponive	Descrição do E.P.I.			
jve		Nº do C.A	Mês de referência / Data - Entrega	Assinatura do Servidor
ive	Luvas de procedimento cirúrgico			
<u>\$</u>	Luvas de procedimento não cirúrgicos			
	Luvas de Látex			
8	Avental plástico			
<u>.</u>	Gorro		//20	
**	Óculos de segurança		1 –	
\sim	Máscara cirúrgica		1 -	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		1 -	
	Luvas de procedimento cirúrgico			
-	Luvas de procedimento não cirúrgicos		1 -	
Kit disponível	Luvas de Látex		1 -	
5	Avental plástico		1	
ds.	Gorro		//20	
5	Oculos de segurança		1 -	
2	Máscara cirúrgica		⊣ ⊢	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		-	
	Luvas de procedimento cirúrgico			
	Luvas de procedimento não cirúrgicos		-	
Kit disponível	Luvas de Látex			
2	Avental plástico		+ ⊢	
ğ.	Gorro		//20	
₩	Óculos de segurança		1 —— — <u> </u>	
₹	Máscara cirúrgica		- ⊢	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)			
	Luvas de procedimento cirúrgico			
	Luvas de procedimento não cirúrgicos			
<u>a</u>	Luvas de Látex			
É	Avental plástico			
Kit disponível	Gorro		/ /20	
÷			1 ———— L	
₹	Óculos de segurança		-	
	Máscara cirúrgica			
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)			
	Luvas de procedimento cirúrgico		- ⊢	
₩	Luvas de procedimento não cirúrgicos		- ⊢	
슬	Luvas de Látex		-	
8.	Avental plástico		/ /20	
Gt disponível	Gorro			
5	Óculos de segurança			
-	Máscara cirúrgica			
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)			
	Luvas de procedimento cirúrgico			
	Luvas de procedimento não cirúrgicos		_	
	Luvas de Látex	The state of the s		
	Avental plástico			
	Gorro		//20	
	Óculos de segurança		1 F	

Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

UPA PIRACICAMIRIM - FARMÁCIA PIRACICAMIRIM

2020 / 2021

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA, UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) PIRACICAMIRIM (LOSSO NETO) E DA FARMÁCIA **PIRACICAMIRIM**

PREFEITURA DO MUNI	ICÍPIO DE PIRACICABA
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO	D DE PIRACICABA
CNPJ: 46.341.038/0001-29	
Atividade: Administração Pública em Geral	N° de servidores: 7.308
Grau de Risco: 01	CNAE: 84.11-6
Endereço: Rua Capitão Antônio Corrêa Barb	osa, 2233 Bairro: Chácara Nazareth
CEP: 13400-900	Telefone: 3403-1000
Município: Piracicaba	Estado: São Paulo
UPA PIRACICAMIRIM (LOSSO NE	TO) / FARMÁCIA PIRACICAMIRIM
Atividade: Saúde	
Grau de Risco considerado na UPA: 03	
Grau de Risco considerado no Farmácia: 02	
Endereço: Rua Rio Grande do Norte, 135	Bairro: Piracicamirim
CEP: 13.420-500	Telefone: 3426-1668
Município: Piracicaba	Estado: São Paulo
Empreendimento: Unidade de Pronto Atendi	mento / Farmácia
N° de servidores na UPA: 106	
N° de servidores na Farmácia: 05	
Horário de Funcionamento da Unidade 24 Horas	
Intervalo de refeição De acordo com	a escala do serviço

RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	(UPA) PIRACICAMIRIM (LOSSO NETO)
Responsável pelo fornecimento de EPI:	CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	ADMINISTRAÇÃO E RECEPÇÃO: CARLOS EDUARDO TAVARES ENFERMAGEM: DAYANE FERNANDA DOS REIS SILVEIRA MÉDICOS: ELIEL WAGNER FABER RAIO X: IGOR LINCONL SIVIERO
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	ADMINISTRAÇÃO E RECEPÇÃO: CARLOS EDUARDO TAVARES ENFERMAGEM: DAYANE FERNANDA DOS REIS SILVEIRA MÉDICOS: ELIEL WAGNER FABER RAIO X: IGOR LINCONL SIVIERO
FARMACIA P	IRACICAMIRIM
Responsável pelo fornecimento de EPI:	CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	WALKIRIA CARCAGNOLO NARVAL DIDONE
Responsável pelo controle e substituição do	WALKIRIA CARCAGNOLO NARVAL DIDONE

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura da UPA e da Farmácia construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje e, externamente, em fibrocimento, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador) e controle de temperatura (ar-condicionado).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m²): 3.000
- Área total aproximada (m²): 8.000
- Altura do pé direito (m): 3,5
 - Obs.: No Domuns Altura do pé direito (m): 6.0
- Altura da edificação (m): 4.0

Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

SETOR DE RADIOLOGIA DA UPA

Sala de Raio X, Cabine de Comando e Câmara Escura

Trata-se de setor com estrutura construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação artificial (ventilador) e controle de temperatura (arcondicionado).

Sala de Raio X:

Trata-se de sala retangular, possuindo as seguintes características:

- Paredes revestidas de argamassa baritada;
- Visor plumbífero para visualização do paciente durante os exames radiológicos;
- As portas da sala de Raio-X, bem como a porta de acesso à cabine de comando possuem revestimento em chumbo, de forma a barrar a passagem de ondas durante os procedimentos radiológicos.

Cabine de Comando:

Trata-se de sala retangular, que contém o módulo disparador de Raio-X e suporte para chassis, possuindo as seguintes características:

- Dotada de visor em vidro plumbífero;
- Porta de acesso revestida em chumbo;

<u>Câmara Escura:</u>
Trate-se de sala retangular contendo exaustor, luz para revelação, pia, tanque, ar condicionado e reveladora de filmes de Raio-X.

DEMAIS SETORES da UPA

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje e, externamente, em fibrocimento, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador) e controle de temperatura (ar-condicionado):

Setores da UPA

- Repouso feminino;
- Repouso masculino;
- Repouso pediatria;
- Rouparia;
- Sala Enfermeira;
- Arquivo;
- Sala de Isolamento;
- Sala de Repouso Médico;
- Copa;
- Banheiros;
- Vestiário;
- Almoxarifado:
- Sala de Material Esterilizado;
- Consultório Médico (06);
- Sala de Acolhimento Clínico (02);
- Recepção;

GHE ANÁLISE

- Sala de Soroterapia;

- Emergência;
- Posto de Enfermagem;
- Administração;
- Enfermaria;
- Sala de Aplicação e Vacinas;
- Sala de Inalação;
- Sala de Expurgo;
- Sala de Curativos;
- Sala de Eletrocardiograma;
- Sala de Sutura

<u>Farmácia</u>

- Almoxarifado:
- Banheiros;
- Sala da Farmacêutica:
- Farmácia:
 - Copa.

QUANTIDADE

<u>Observação:</u> Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

FUNÇÃO

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

OIL	ANALIOL	rongao	COANTIDAD
		UPA PIRACICAMIRIM	
		Agente de Zoonoses / Atendente	02
		Auxiliar Técnico / Atendente	02
01	01	Auxiliar Administrativo	03
		Assessor de Política	01
		Técnico em Administração	02
		Assistente de Saúde / Auxiliar de Enfermagem	01
00	00	Assistente de Saúde / Técnico de Enfermagem	02
02	02	02 Auxiliar de Enfermagem	
		Técnico de Enfermagem	32
		Médico - Pediatria	01
03	03	Médico Plantonista – Clínica Médica	31
		Médico Plantonista - Pediatria	11
-	04	Enfermeira N.S.	04
-	05	Técnico de Raio X	06
		FARMÁCIA PIRACICAMIRIM	
-	06	Auxiliar de Farmácia	04
-	07	Farmacêutico	01

outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Agente de Zoonoses / Atendente
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	informações acerca do serviço; a	agendam consultas e demais serviços do setor; pree	le saúde; prestam atendimento telefônico e fornecen nichem e arquivam prontuários e demais documentos tes. Organizam informações e planejam o trabalho de
GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Auxiliar Técnico / Atendente
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	informações acerca do serviço; a	agendam consultas e demais serviços do setor; pree	le saúde; prestam atendimento telefônico e fornecen enchem e arquivam prontuários e demais documentos tes. Organizam informações e planejam o trabalho do
GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Auxiliar Administrativo
POPULAÇÃO EXPOSTA	03	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	taxas; examinar a exatidão de finalidade de cadastrar e formar relatórios que se fizerem necessá atender ao expediente normal do	documentos apresentados por contribuintes; contre r processos a serem enviados para as demais áre ários; cadastrar informações pertinentes à sua área d	plar o recebimento de documentos em geral, com a as; redigir e digitar documentos, correspondências e e trabalho; organizar e manter atualizados os arquivos ela manutenção de máquinas e equipamentos sob sui-
ATIVIDADES	taxas; examinar a exatidão de finalidade de cadastrar e formai relatórios que se fizerem necessá atender ao expediente normal do responsabilidade; executar outras	documentos apresentados por contribuintes; contri- processos a serem enviados para as demais are arrocs; cadastrar informações pertinentes à sua área di a postos externos de atendimento ao público; zelar p tarefas correlatas determinadas pelo superior imedia	plar o recebimento de documentos em geral, com asa; redigir e digitar documentos, correspondências e trabalho, organizar e manter atualizados os arquivos ela manutenção de máquinas e equipamentos sob sus to.
	taxas; examinar a exatidão de finalidade de cadastrar e formar relatórios que se fizerem necessis atender ao expediente normal do responsabilidade; executar outras 01 02	documentos apresentados por contribuintes; contri processos a serem enviados para as demais ár sirios; cadestrar informações pertinentes à sua área de s postos externos de atendimento ao público; para tarefas correlatas determinadas pelo superior imedia FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO	alizar cobranças e parcelamentos de valores, tarifas a laer o recebimento de documentos em geral, com : as; redigir e digitar documentos, correspondências e trabalho; cepanizar e manter stualizados os arquivos ela manutenção de máquinas e equipamentos sob sus to. Técnico em Administração UREM logistica: atender fornecedores e clientes. fornecendo

		Reconhe	ecimento					Av	raliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	meio de propagação	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA.
Biológico	Ausente	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS DE C	ONTROLE					
	COLETIVAS (EPO	C)		ADMINISTRA	ATIVAS				INDIVIDUA	AIS (EPI)
63.911/20	para o Gru o(ões), de acor	contra incêndios upo/Divisão da(s) do com Decreto nto às Instruções CBPMESP.	 Padror Inspeç padrăc Sinaliz Capaci incênd 	s de Serviço; nização de procedimento ões periódicas e corro; ação dos ambientes; itação inicial e contir ios e orientação postura trio adequado:	eção de condiçõ				Não apl	icável.

Observações:
- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição eminiemor suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

laboral e ginástica laboral.

GHE/ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Assistente de Saúde / Auxiliar de Enfermagem
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	vacinas segundo prescrição méd médico responsável; verifica a ter orienta pacientes em assuntos de para a realização de exames de la produtos e equipamentos apropri como no atendimento aos pacien fim de solicitar reposição quando e medicamentos ministrados e or para atender pacientes e coletar problema no funcionamento dos si-	lica; ministra medicamentos e tratamentos aos pur prenatura, pressão arterial e pulsação dos papien e sua competência; Prepara pacientes para consu- aboratório, conforme determinação médica, lava e ados; auxilia medicos, odontólogos e enfemeiros tes, Auxilia no controle de estoque de medicamen necessário; Controla e mantiém atualizado o fichár utros dados de interesse médico; Paz visitas domi dados de interesse médico; Participa de campanha parelhos e equipamentos da unidade de saúde, no pelas nomas programáticas da secretaria;	ropriados; Aplica injeções intramusculares, intravenosas ciclenies, observando os horários e doses presoritas p- cientes, observando os horários e doses presoritas p- lates e exames; Colhe ou recolher material dos pacient esteritiza instrumentos médicos e odontológicos utilizan no preparo do material a ser utilizado nas consultas, b- ntos, materiais e instrumentos médicos e odontológicos río contendo informações sobre os pacientes, tratament iciliares e a escolas, segundo programação estabelecía se de vacinação; Comunica ao superior imediato qualqu si fim de que seja providenciado o devido reparo; faz pri antém o local limpo e arrumado; Executa outras taref
GHE/ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Assistente de Saúde / Técnico de Enfermagem
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
	prestada pela equipe, no periodo doenças transmissíveis e outras desejáveis de assistência aos pa prevenção da desnutrição; execu	o de trabalho; participar de programas de orienta s, desenvolvendo com o enfermeiro as atividad icientes; participar de trabalhos com crianças, des tar todos os procedimentos de enfermagem, como	sidades identificadas, para determinar a assistência a s ção às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, es de educação permanente, para manter os padró- senvolvendo programa de suplementação alimentar, pa se asque e plasma, controle de pressi lo, para proporcionar maior bem-estar físico e mental ar

GHE/ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Auxiliar de Enfermagem
POPULAÇÃO EXPOSTA	08	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	vacinas segundo prescrição médio médico responsávei; verifica a tem orienta pacientes em assuntos de para a realização de exames de lat- produtos e equipamentos apropria- com no atendimento aos paciente fim de solicitar reposição quando n e medicamentos ministrados e out para atender pacientes e coletar de problema no funcionamento dos as problema no funcionamento dos as	as; ministra medicamentos e tralamentos aos paci- paratura, pressão arteria le pulsação dos pacientes sua competência. Prepara pacientes para consulta obratário, conforme determinação médica; lava e es- dos, auxilia medicos, odontólogos e enfermeiros no se, Auxilia no controle de estoque de medicamento cecesaírio; Controla e mantém stualizado o fichário ros dados de interesse médico; Faz visitas domicil dos de interesse médico; Faz visitas domicil dos de interesse médico; Para visitas domicil pelas normas programáticos da unidade de saúde, a fi pelas normas programáticos da secretaria; mant	riados; Aplica injeções intramusculares, intravenosas e entes, observando os horários e doses prescritas pelo s, empregando as técnicas e instrumentos apropriados; se exames; Colhe ou recolher material dos pacientes entiliza instrumentos médicos e odontológicos utilizando preparo do material a ser utilizado nas consultas, bem s, materials e instrumentos médicos e odontológicos, a contendo informações sobre os pacientes, tratamentos iares e a escolas, segundo programação estabelecida, de vacinação, Comunica ao superior inediato qualquer m de que seja providenciado o devido reparo; faz pré e ém o local limpo e arrumado; Executa outras tarefas

pela Secretaria Municipal de Saúde; comunicar ao superior intediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipam unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; fazer pré e pós-consulta conforme deferido pelas normas progra da Secretaria Municipal de Saúde; manter o local de trabalho limpo e arrumado; participar das ações euderis, realizar visitas dom participar das ações etalizadas com grupos de hipertensão arterial, diabéticos, crianças e adolescentes; executar outras tarefas deter

AREA DE ATUAÇÃO

Técnico de Enfermagem

32

AREA DE ATUAÇÃO

UREM

Auxiliar na elaboração do planejamento de enfermagem, baseando-se na necessidades identificadas, para determinar a assistência a ser prestada pela equipe, no período de trabalho; participar de programas de orientação às gestantes, crians, hipertensos e diabeticos, às doenças transmissiveis e outras, desenvolvendo com o enfermeiro as atividades de educação permanente, para manter os padrões desejáveis de assistência asos pacientes; participar de trabalhos com crianças, desenvolvendo programa de suptementação alimentar, para prevenção da desnutrição; executar todos os procedimentos de enfermagem, como administração de sangue e plasama, controle de pressão venosa, monitoração de respiradores artificiais e prestação de cuidados de conforto, para proporcionar maior bem-estar físico e mental aos pacientes; preparar e estentizar material e instrumental, ambientos e equipamentos, seguindo normas técnicas preestabelecidas, para a realização de exames, tratamentos e intervenções ciriorgias; controlar o consumo de medicamentos e densis materiais de enfermagem, verificando o estoque para solicitar o suprimento dos mesmos; participar de campanhas de vacinação e demais campanhas programadas pala Secretaria Municipal de Saúde; comunicar ao superior imediato qualque problema no funcionamento da parelho se equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; fazer pré e pôs-consulta conforme deferido pelas normas programáticas da Secretaria Municipal de Saúde; manter o local de trabalho limpo e arrumado; participar das ações educativas; realizar visitas domiciliares; participar das ações educativas; realizar visitas demiciliares; participar das ações realizadas com grupos de hipertensão arterial, diabeticos, crianças e adolescentes; executar outras tarefas determinadas pelo superior imediato,

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE 02 / ANÁLISE 02 Avaliação ivel Ação/Lin Prob. (P) 2 1 - Baix NA e nos olhos 2 6 - Médio a assistência

			AVALIA	OS - GHE 02/	ANÁLISE 02					
		Reconheci	mento					A	valiação	
					bactérias, fungos etc					
	222 8	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência (Setor de ISOLAMENTO)	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
					DE CONTROLE					
COLETIVAS (EPC)				ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVI	DUAIS (EPI)

COLETIVAS (EPC)

- Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(des), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento ás Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;
- Ventilação natural: Limpeza e desinfecção concorrente e termina
- do ambiente de trabalho:
- Ordens de Servici
- Padronização de proced
- Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do
- Sinalização dos ambientes:
- Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológi uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postur Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurocortantes;

- Mobiliário adequado: Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral.
- INDIVIDUAIS (EPI)
 Luvas de procedimento cirúrgico;
 Luvas de procedimento não cirúrgicos;
 Luvas de Látav:
- Luvas de procedimento não cirúrgicos;
 Luvas de Látex;
 Avental plástico;
 Gorro;
 Coulos de segurança com ampla visão,
 proteção lateral e válvulas para ventilação;
 Máscara para proteção:
 Máscara cirúrgica Precaução para
 goticulas;
 Respirador PFF2 / N95 (sem manutenção
 e sem válvula) Se adentrar áreas de
 isolamento e/ou precaução para
 - e sem varvura) Se acentrar areas de isolamento e/ou precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de-pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de-propagação do agente biológico seja o ar.

Observações:



AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE 02 / ANÁLISE 02 Reconhecimento Reconhecimento De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora N° 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à dinúmero suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição." Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

GHE/ANÁLISE	03	CARGO	Médico - Pediatria
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATTVIDADES	diagnósticos, cirúrgicos e terapé desenvolver ações no âmbito da conseguir melhor qualidade de vi formas de tratamento para diver interpretar resultados de exames registro dos pacientes examinado urgências e emergências: efetuar diversos tipos de enfermidades, a	Juticos existentes e reconhecidos pela comunida. Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busca da à população; efetuar exames médicos, emitir a son diversos, comparando-os com os padrões nom s, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento , exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever m pilicando recursos da medicina, participar do dese a coordo com os princípios do Código de Ética Mi	cinica profissional e dos meios propedéfuticos, de apoios del médica científica no modelo mundial. Dem como da promoção da saúde, prevenção das doenças, para laignósticos, preserver medicamentos e realizar outras fa medicina tanto preventiva como curativa; analisar e na para confirmar ou informar o diagnóstico; manter presento e evolução da doença, prestar atendimento em edicamentos e realizar outras formas de tratamento para revolvimento de planos de fiscalização sandiária; exercer dicia vigente no País; executar outras tarefas correlatas

GHE/ANALISE	03	CARGO	Medico Plantonista – Clinica Medica
POPULAÇÃO EXPOSTA	31	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedéluticos, de apolos diagnos mundial, bem como desenvolver ada denças, para conseguir meil e realizar outras formas de tratam promover a saúde e bem-estar determinar diagnóstico ou, se ne interpretar resultados de exames medicamentos, indicando dosag restabelecer a saúde do paciente evolução da doença, para efetuar de forma a desenvolver indicador para a comunidade de baixa ren relacionadas à Saúde Pública e Murgências clinicas, cirrúgicas e Murgências, cirrúgicas e Murgências, cirrúgicas e Murgências, cir	silicos, cirúrgicos e terapéuticos existentes e reco- pões no âmbito da Saúde Octeiva, direta ou indir- nor qualidade de vida à população; efetuar exames entro para diversos tipos de entermidades, auscultando, cessário, requistar exames complementares e et diversos, comparando-os com os padrões norma em respectiva via de administração, bem com r, manter registros dos pacientes examinados, an orientação terapéutica adequada; coletar e avaliar da e para estudantes da rede mundo de portos da e para estudantes da rede mundo de servicio de edicina Preventiva; participar do desenvolvimento o decidina Preventiva; participar do desenvolvimento o	toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios hecidos pela comunidade médica científica no modelo etamente, na busca da promoção da saúde e prevenção médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos do recursos da medicina preventiva ou terapéutica, para palpando ou utilizando instrumento especializado; analisar e is, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever o culdados a serem observados, para conservar ou otando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e dados bioestaticos e sócio-sanitários da comunidade, gramas educativos e de atendimento preventivo voltado o; assessorar na elaboração de campanhas educativas de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a los para a admissão de servidores públicos municipalis;

GHE/ANÁLISE	03	CARGO	Médico Plantonista - Pediatria
POPULAÇÃO EXPOSTA	11	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
	Prestar assistência integral à saús	de da crianca, utilizando toda a sua capacidade té	cnica profissional e dos meios propedêuticos, de

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Prestar assistência integral à saúde da criança, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedéuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapéuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como deservolver ações no ámbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busca da promoção da saúde, prevenção das doenças, para conseguir meihor qualidade de vida à população, efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina tanto preventiva como curativa; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normasis, para confirmar ou informar o diagnóstico, manter registro dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstico, tratamento persor de evolução da doença; prestar atendimiemto em urgâncias e emergências: efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos dos enfermidades, aplicando recursos da medicina; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização santiária; exercer sua profissão com autonomia, de acordo com os princípios do Código de Ética Médica vigente no País; executar outras tarefas correlatas determinadas acele suserior imediato. determinadas pelo superior imediato.

				AÇÃO DOS RIS	SCOS - GHE / A	NALISE 03				
		Reconheci	mento					- 1	valiação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nivel Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA.	NA	NA	NA	NA	NA.
Químico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA.	NA	NA	NA	NA	NA.
Dialágica	B7 – Outros:	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA
	Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência (Setor de ISOLAMENTO)	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	2 - Baixo	NA
Ergonomico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Do anidonto (M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco	Escorregões, tropeços e desequilibrios	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	(Queda de	durante a								

meante ment movimentação	MEDIDAS DE CONTROLE	
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	Ī

Ordens de Serviço

- Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;
- Ventilação natural;
- Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;

 Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos.

- Padronização de procedimentos Inspeções periódicas e correção de condições aba padrão; Sinalização dos ambientes;
- Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológico uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural;
- Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurocortantes;
- Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado;
- INDIVIDUAIS (EPI)

- Óculos de segurança com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;
- Máscara para proteção:

 Máscara cirúrgica Precaução para:
- natiscara cirurgica Precaução para goticulas; Respirador PFF2 / N95 (sem manutenção-e sem vávula) Se adentrar áreas de isolamento e/ou precaução para aerossós no atendimento ambulatorial de-pacientes confirmados ou sob suspeita dedoença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar

Observações:
- De acordo como ilem 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
- Para Avaliação Cualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA - Não se Aplica.

ANÁLISE	04	FUNÇÃO	Enfermeira N.S.
POPULAÇÃO EXPOSTA	04	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM

Pianejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada ao cliente; avaliar e priorizar os recursos necessários à assistência do cliente nas unidades; operar os equipamentos utilizados na assistência ao cliente, bem como orientar e treinar a equipe no manuseio dos mesmos; compor a equipe de suporte avançado de vida; zelar pela conservação dos equipamentos e materiais da unidade; realizar reunides periódicas com a equipe de enfermagem; elaborar escala mensal de revezamento, escala de astribuições e escala de férias; avaliar o registro de enfermagem nos prontuários e livros de plantão, orientando a equipe conforme procedimentos padronizados; participar de reunides com a coordenação, estabelecendo metas para melhorar a qualidade de atendimento ao cliente; ministrar cursos de atualização e ou u aperfeiçoamento do atendimento ao cliente em estado grave à equipe de enfermagem; participar em projetos de construção e reforma da unidade; prevenir e controlar de forma sistemática as infecções nas unidades, conforme protocolo de CCI; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à impeza da unidade; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à limpeza da unidade; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à recepção; mediar todas as questões pertinentes à unidade e ao cliente com cutros serviços da rede municipal, hospitais, laboratórios e serviços municipais e intermunicipais; spilicar o Soro Anti-fábico nos casos indicados; colher clotogia enocitica, orientar e educar sobre câncer de mama e câncer uterino; colher sangue arterial para exames laboratoriais (gasometria); colocar sonda nascenteral (para consultas de enfermagem ao paciente adulto, criança, gestante, idosos, adolescentes e mulheres; planejar e realizar ações educativas para grupos de pacientes portadores de doenças crónicas (HA, diabetes e outras), planejar e realizar todas as ações da saúde da mulhimir e do adolescente, acompanhar a gestante, avaliando oritêncios de riscos e realizan

				ALIAÇÃO DOS F	RISCOS – ANÁLI:	SE 04				
Reconhecimento						Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.	(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
Biotésias	R7 Outros	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA
Biotógico Br – Outros: Microorganismos	Pacientes, fómites, material utilizado durante a assistência (Setor de ISOLAMENTO)	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA	
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

			AVA	ALIAÇÃO DOS R	IISCOS – ANÁLI	SE 04				
		Reconheci	mento					Av	aliação	
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS D	E CONTROLE					
	COLETIVAS (EPC)		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)

		•	٠,
			1
•	Medidas de proteção contra incêndios		1
	definidas para o Grupo/Divisão da(s)	•	
	edificação(ões), de acordo com Decreto		- 1
	63.911/2018 e atendimento às Instruções	•	5
	Técnicas elaboradas pelo CBPMESP:	•	(

- Ordens de Serviço . פּטּייסיוּגמּשְׁמִיס de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Sinalização dos ambientes
- Limpeza e desinfecção concorrente e termin do ambiente de trabalho; Programa de vacinação/imunização;
- Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológico uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurocortantes;
- INDIVIDUAIS (EPI)
- INDIVIDUAIS (EPI)
 Luvas de procedimento ciúrgico (Estérili):
 Luvas de procedimento não ciúrgicos;
 Luvas de Látor.
 Avantal plástico;
 Gorro;
 Ĉulos de segurança com ampla visão,
 proteção lateral e válvulas para ventilação;
 Máscara ciúrgica Precaução para
 goticulas.
 DEFO // MOS (sara)
- opticulas;
 Respirador PFF2 / N95 (sem
 manutenção e sem vávula) Seadentrar áreas de isolamento e/ou
 precaução para ecrossóis noatendimento ambulatorial de pacientesconfirmados ou sob suspeita de doença
 infectocontagiosa cujo meio depropagação do agente biológico seja o ar-

Observações:
- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
- Para Availiação Qualitativa foram utilizadas as diretizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availiação de Risco).
- NA - Não se Aplica.

GHE/ANÁLISE	05	FUNÇÃO	Técnico de Raio X
POPULAÇÃO EXPOSTA	06	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	paciente adequadamente, medindi chapas. Operar equipamentos de Fi câmara escura para ser feita à rev revelar, fixar e secar as chapas ra registros necessários. Controlar o reposição, quando necessário. O	o as distâncias para focalização da área a ser ra kaios X, acionando os dispositivos apropriados, par elação do filme. Operar máquina reveladora, prepa adiográficas. Encaminhar a radiografia, já revelad estoque de filmes e demais materiais de uso no se	ada pelo médico, e colocá-los no chassi. Posicionar o diografada, a fim de assegurar a boa qualidade das radiografa frea determinada. Encaminhar o chassi à trando e utilizando produtos químicos adequados, para a, ao médico responsável, efetuando as anotações e tor, verificando e registrando o consumo, para solicitar arantir a correta execução dos trabalhos. Zelar pela

				ALIAÇÃO DOS RISC	OS – ANALISE	05					
		Reconh	ecimento			Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
Físico	F6 – Radiação ionizante	Equipamentos de Raio X: posicionamento do paciente para realizar o exame	Eventual	Ar	Alteração celular	Qualitativa/ Quantitativa	3	1	3 - Baixo	CNEN-NE-3.01	
Químico	Q7 – Outros: Produtos e reagentes químicos	Preparar os químicos utilizados na revelação dos filmes	Eventual	Ar / Contato	Irritações e doenças dermatológicas, nas mucosas e no trato respiratório.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	*Avaliação quantitativa em processo de obtenção / NR 15 e ACGIH	
Biológico		Proveniente do processo de trabalho / Posicionamento de pacientes para realização de exames de imagem	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA	
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nivel)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	

MEDIDAS DE CONTROLE

- Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(des), de acordo com Decreto 63,911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;

- 63.911/2010 w
 Técnicas elaboradas pelo CBP/meun ,
 Sala de Raio-X:
 paredes revestidas de argamassa bartada;
 visor plumbifero pare visualização do paciente durante os exames radiológicos;
 portas de sala de Raio-X, bem como a porta de acesso à cabine de comando devem possuir revestimento em chumbo, de forma a barrar a passagem de ondas durante os procedimentos radiológicos;
- Ordens de Serviço;
 Padronização de procedimentos;
 Sinalização dos ambientes;
 Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológico uso de EPI, proteção contra incéndios e orientação postural;
 Plano de Proteção Radiológica;
 Programa de vacinação/imunização;
 Programa de Levantamento Radiométrico;
 Mobilário adequado;
 Pausas intercatadas para recuperação durante a jornar

- Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral.
- Avental plumbifero Luvas plumbiferas:
- Óculos plumbifero;
- Protetor de gónadas; Doslmetro individual; Luvas de procedimento não cirúrgico; Luvas de látex ou nitrílicas;

- Máscara para proteção:

 Respirador PFF2 / VO ou Respirador semi-licala (com manutenção) com filtro-combinado P2 (Poeiras, Névoas, Fumos, Ozônio e baixas concentrações de-Vapores Orgânicos e Gases Ácidos).

Observações:

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formecimento ou propsição."

Para Avallação Qualillativa forma Unitizadas as diertizes vigentes na NR-32, assim como metodorigal proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- Os Limites de Tolerância para radiação ionizante foram obtidos da Norma CNEN-NE-3.01: "Diretrizes Básicas de Radioproteção".

- NA — Não se Aplica.

in - Hao ee riplied.			
ANÁLISE	06	FUNÇÃO	Auxiliar de Farmácia
POPULAÇÃO EXPOSTA	04	ÁREA DE ATUAÇÃO	Assistência Farmacêutica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	outros preparados farmacêuticos, desempacotando-os e dispondo-o repondo o estoque quando necesi e entregando os produtos, para si equipamento apropriado, para por farmacêuticos segundo recomend limpeza das prateleiras, balcões e	pregando-as com fita adesiva, para possibilitar me so ordenadamente, para facilitar a sua manipularis sário, para agilizar o atendimento aos clientes; ater atisfazer-lines os pedidos; registrar os produtos for ssibilitar a cobrança e o controle financeiro e de eações técnicas de armazenamento adequado, para	ica; colocar etiquetas nos remédios, produtos químicos e ihor identificação; armazenar os produtos farmacêuticos, o e controle; abastecer as prateleiras com os produtos, der os clientes, verificando os receituários, embruhlando necidos e a importância das transações, servindo-se de stoque; promover a garantia de qualidade dos produtos a asegurar a sua conservação e manutenção; zelar peta ndo-as, para mantê-las em boas condições de aparência

				ALIAÇÃO DOS RISC	OS – ANÁLISE	06				
		Reconh	ecimento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	1	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	a de	Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA.
Químico	Ausente	NA	NA	NA.	NA	NA	NA	NA	NA	NA.
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Distribuição de medicamentos.	Eventual	Ar/Contato	Processos Infecciosos:	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
			AVA	ALIAÇÃO DOS RISC	OS – ANÁLISE	06				

			AVA	LIAÇÃO DOS RISC	OS – ANÁLISE	06							
	Reconhecimento							Avaliação					
		Devolução de medicamentos e glicosimetros			causados por virus, bactérias, fungos etc.								
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA			
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA			
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA			

Mecánico	(Queda de mesmo nível)	durante a movimentação	internitente	Contato	escoriações	Qualitativa		ļ .	1 - Baixo	
				MEDIDAS DE C	ONTROLE					
	COLETIVAS (EPO	C)		ADMINISTRA	TIVAS				INDIVIDUAL	S (EPI)
 Técnicas Ventilação 	para o Gru o(ões), de acor 118 e atendimer elaboradas pelo C o natural;	nto às Instruções	Padron Sinaliza Capacit uso de Protoco Perfuro	de Serviço; ização de procedimenti ição dos ambientes; ação inicial e continua EPI, proteção contra in lo para Acidentes cortantes;	da sobre: agente cêndios e orienta		Luvas de p	procedin	nento não ci	irúrgico – uso eventual (*)

Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;
 Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos.

Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos.

Decrações:

Observações: (1/58 houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI complementar apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo com a necessidade).

- De acordo com o liem 3.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 3.2 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em namero suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Availação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação de Risco).

MA. Mão e Ablos e

	ANÁLISE	07	CARGO	Farmacêutico
_	POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Assistência Farmacêutica



DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Fazer manipulação dos insumos farmacéuticos, como medição, pesagem e mistura, utilizando instrumentos especiais e fórmulas químicas, para atender à produção de remédios; controlar entorpecentes e produtos equiparados, anotando sua venda em massas e livros, segundo os receltuários devidamente preenchidos para atender aos dispositivos legais; fazer análises clínicas de sangue, urina, fezes, saliva e outros, valendo-se de diversas técnicas especificas, para complementar o diagnôstico de deonças; refetuar análise bromatológica de alimentos, valendo-se de métodos, para garantir o controle de qualidade, pureza, conservação e homogeneidade, com vistas ao resguardo da saúde poblica; fiscalizar farmácias, drogarias e industrias químico farmacéuticas, quanto ao aspecto sanitário, fazendo satustas periódicas e autuando os infratores, se necessário, para orientar seus responsáveis no cumprimento da legislação vigente; assessorar autoridades superiores, preparando informes e documentos sobre a legislação e assistência farmacéutica, a fim de fornecer subscitoir, para elaboração de ordens de serviços, portarias, pareceres e manifestos; responsábilizar-se por almoxarifado de medicamentos, verificando as condições de armazeramento e distribuição; efetuar dispensa de medicamentos e exercer assistência de farmacovigilância; planejar e gerenciar as atividades de assistência farmacéutica, realizar fiscalização e midistrias para produtos de saúde; participar la leaboração, coordenção e implementação de políticas de medicamentos; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato, coordenção e implementação de políticas de medicamentos; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

			AV	ALIAÇÃO DOS RISC	OS - ANÁLISE	07						
	Reconhecimento						Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Patogenicidade	metodologi	Conseq.	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância		
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA		
Químico	Ausente	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA		
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Distribuição de medicamentos. Devolução de medicamentos e glicosímetros	Eventual	Ar/Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA		
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		

MEDIDAS DE CONTROLE ADMINISTRATIVAS COLETIVAS (EPC) Medidas de proteção contra incêndios definidas para o GrupoiDivisão da(s) edificação(des), de acordo com Decreto 63,911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP. Ordens de Ser Padronização de procedimentos; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada s uso de EPI, proteção contra incênc

- Protocolo para Aci
- Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;

- Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jorna laboral e ginástica laboral.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 07

- Diservaços:

 'J Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI complementar apropriado, que devem estar à disposição nosetor e/ou ser solicitado à chefe da unidado, de acordo com a necessidade).

 De acordo com o item 32,2,4 "da Norma Regulamentadora N°32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual EPI, descartáveis ou não, deverão estar á disposição emriumero sufficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição (Qualitative foram utilizadas as direttizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

5 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Auxiliar de Farmácia/Farmacêutico	Assistente de Saúde/Auxiliar de Enfermagem/Técnico de Enfermagem	Enfermeiro NS	Técnico de Raio X	Médico / Médico Plantonista
AVENTAL DE PLÁSTICO			Е		E
GORRO		E	Е		E
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO		E	Е		Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO	Е	I	1		I
LUVAS DE LÁTEX		I	Е	E	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)		I	1		1
MÁSCARA CIRÚRGICA		I	1		1
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)		E	Е		E
RESPIRADOR PFF-2 / VO (SEM MANUTENÇÃO) OU RESPIRADOR SEMI-FACIAL (COM MANUTENÇÃO) COM FILTRO COMBINADO P2 (POEIRAS, NÉVOAS, FUMOS, OZÔNIO E BAIXAS CONCENTRAÇÕES DE VAPORES ORGÂNICOS E GASES ÁCIDOS)				Е	
AVENTAL PLUMBÍFERO				Е	
LUVAS PLUMBÍFERAS				Е	
ÓCULOS PLUMBÍFERO				Е	
PROTETOR DE TIREÓIDE				Е	
PROTETOR DE GÔNADAS				Е	
DOSÍMETRO INDIVIDUAL				Р	
- E (Eventual); I (Intermitente); H (Habitual); P (Perma	nente).			

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade e/ou outras (Epidemia, Pandemia e/ou outros), devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).

6 CRONOGRAMA

	CRONO	GRAMA												
ACÕES DO DESCRAMA	GHE/ANÁLISE	RESPONSÁVEL	MESES DO ANO											
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х											
Capacitação inicial e continuada sobre: orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos e uso de EPI	02, 03, 04, 05, 06 e 07	SESMT/SEMS	х	х	х	х	х	х	х	х	х	Х	Х	x
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	Х	Х	Х	X	X	X	X	X	Х	Х	X	X
Fornecer EPI's indicados a cada função**	02, 03, 04, 05, 06 e 07	SEMS – Chefia imediata	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х
Registrar e controlar a entrega de EPI**	02, 03, 04, 05, 06 e 07	SEMS – Chefia imediata	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	02, 03, 04, 05, 06 e 07	SEMS – Chefia imediata	x	х	x	x	x	x	X	х	х	х	х	х
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											Х	X
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												X
OBSERVAÇÕES:	* Os treinar	nentos devem ser organizad assessoria técnic						er	ntre	a	SEN	MS d	om	
OBSERVAÇÕES.	** O fornecimento, registro e controle dos EPI's devem seguir orientação disponibilizada à chefia imediata nos locais de trabalho													

7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

- Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
- Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
- Fazer uso do EPI;
- Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
- Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;
- - Uso de adornos;
 - Ato de fumar;
 - Manuseio de lentes de contato;
 - Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;
 - Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;
 - Uso de calçados abertos;
 - Reencape e a desconexão manual de agulhas;
 - Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos:
 - Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.
- 7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde;
- Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.
- Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
 - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
 - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos:
 - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização:
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos:
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos:
 - d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
 - b) usar o extintor de incêndio apropriado;
 - c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
 - d) avisar a chefia imediata;
 - e) abandonar o local de forma rápida e segura;
 - f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba. 15 de maio de 2.020.

Dr. Rubens Cenci Motta	Felipe Fischer Igreja
Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho
Goordenador Gerar do GEGIVIT	Coordenador do PPRA
	<u> </u>
Ciência do conteúdo ap	resentado no documento
Ciência do conteúdo ap Dra. Graziela Maluf Orlandi	resentado no documento Fernando Luiz da Silva Júnior
	Fernando Luiz da Silva Júnior
Dra. Graziela Maluf Orlandi	
Dra. Graziela Maluf Orlandi Médica do Trabalho	Fernando Luiz da Silva Júnior
Dra. Graziela Maluf Orlandi Médica do Trabalho	Fernando Luiz da Silva Júnior
Dra. Graziela Maluf Orlandi Médica do Trabalho	Fernando Luiz da Silva Júnio



ANEXOS

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos Anexo II – Modelo de Ficha de Controle de EPI

ANEXO I - Inventário de Produtos Químicos Utilizados no Setor de ATENÇÃO BÁSICA da Secretaria Municipal de Saúde de Piracicaba – SEMS

Produto Químico	Produto Químico Nome Comercial Ambiente onde está disponível na unidade		Função do produto
Digliconato de Clorexidina 1%	igliconato de Clorexidina 1% Riohex 1% Sala de procedimen		Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Digliconato de Clorexidina 2 %	Riohex 2%	curativos / Sala de enfermagem	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Detergente Enzimático	Detergente Enzimático	Sala de Procedimentos / Consultório dentário	Limpeza do material médico hospitalar, cirúrgico, odontológico e laboratorial.
Álcool Etílico Hidratado a 70° INPM	Álcool 70%	Sala de procedimento/Sala de vacinas/Sala de aplicação/Setor de limpeza/Sala de enfermagem /Consultório dentário	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos e limpeza da unidade e de materiais.
Álcool Gel 70°	Álcool Gel 70°	Disponível em todos os ambientes	Antissepsia das mãos
Solução de Hipoclorito de Sódio	Água Sanitária	Depósito de Material de Limpeza - Setor de limpeza (utilizado em todos os ambientes pelos profissionais de limpeza)	Limpeza da unidade e de materiais
	-	Sala de inalação	Limpeza de máscaras de inalação

ne:				E / Análise:				
retaria: S	AÜDE Data de admissão:	Ch - E		ıção:				
dade:		Chena	Chefia da Unidade:					
	TERMO DE RESI							
	REFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA - SECRETARIA MUI							
s, necess	ários para a execução de minhas atividades profissionais, que m	e são entregue	s gratuitamente, co	onforme det	ermina a legislação no Art. 16			
aro que t	omei conhecimento que os equipamentos são de uso OBRIGAT	ÓRIO, e que re	cebi o treinamento	para o uso	correto e adequado dos EP			
u ciente d	das minhas responsabilidades em guardar, conservar e utilizar p o torne impróprio para o uso, conforme determina a Norma Re	ara a finalidade	que se destina. C	omunicar a	o empregador qualquer alter			
PI que o	o torne impróprio para o uso, conforme determina a Norma Re Públicos do Município de Piracicaba/SP.	gulamentadora	 NR6 da Portari 	ia 3.214/78	e Lei nº 1972/72 - Estatuto			
nprometo-	me em devolver os equipamentos de proteção individual não de	scartáveis e un	iformes nos períod	los normais	de troca, ou quando na disp			
ninhas ati	vidades profissionais, e não fazendo a devolução dos mesmos é	de minha respo	nsabilidade ressar	cir a empre	sa.			
Acordo,	I do Servidor		. Piracicaba,	de	de 20 .			
ne Legive	I do Servidor		Firacicaba,	ae	de 20			
			Mês de referên	cia /				
Qt.	Descrição do E.P.I.	Nº do C.A	Data - Entreg		Assinatura do Servidor			
	Luvas de procedimento cirúrgico							
TO.	Luvas de procedimento não cirúrgicos							
Š	Luvas de Látex Avental plástico		-	_				
8.	Gorro		//20	_				
Kit disponíve	Oculos de segurança			_ —				
2	Máscara cirúrgica		1					
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)							
	Luvas de procedimento cirúrgico							
<u>a</u>	Luvas de procedimento não cirúrgicos							
, N	Luvas de Látex Avental plástico		-	-				
Kît disponivel	Gorro		//20	_ —				
	Óculos de segurança			_				
	Máscara cirúrgica							
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)							
	Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento não cirúrgicos		-	-				
<u>8</u>	Luvas de procedimento não cirurgicos Luvas de Látex		-					
Kit disponivel	Avental plástico							
ig.	Gorro		//20					
5	Óculos de segurança							
_	Máscara cirúrgica		-	_				
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento cirúrgico			_				
_	Luvas de procedimento aragicos							
Kit disponivel	Luvas de Látex							
Š.	Avental plástico		4 400					
dis	Gorro		//20	-				
출	Óculos de segurança Máscara cirúrgica		-	-				
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		1					
	Luvas de procedimento cirúrgico							
<u>a</u>	Luvas de procedimento não cirúrgicos							
Ě	Luvas de Látex		_	_				
8	Avental plástico Gorro		/ /20	_				
Kit disponível	Óculos de segurança							
苓	Máscara cirúrgica		1					
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)							
	Luvas de procedimento cirúrgico							
	Luvas de procedimento não cirúrgicos		-	<u> </u>				
	Luvas de Látex Avental plástico		-	-				
	Gorro		//20	_ —				
	Óculos de segurança							
	Máscara cirúrgica							
ERVAÇÕ	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)							

Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

SMS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

UPA VILA CRISTINA

2020 / 2021

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA, UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) VILA CRISTINA (FREI SIGRIST) E DA FARMÁCIA VILA CRISTINA

BBEEE!	TUDA DO 14111110ÍDIO D					
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA						
Razão Social: PREFEITURA	A DO MUNICÍPIO DE PIF	RAC	ICABA			
CNPJ: 46.341.038/0001-29						
Atividade: Administração Pú	blica em Geral		N° de servidores: 7.308			
Grau de Risco: 01			CNAE: 84.11-6			
Endereço: Rua Capitão Antô	onio Corrêa Barbosa, 223	33	Bairro: Chácara Nazareth			
CEP: 13400-900			Telefone: 3403-1000			
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo				
UPA VILA CRISTINA (FREI SIGRIST)						
Atividade: Saúde						
Grau de Risco considerado	na UPA: 03					
Endereço: Rua Dona Anésia	ı s/nº	Bai	Bairro: Jaraguá			
CEP: 13401-270		Telefone: 3434-2296				
Município: Piracicaba			Estado: São Paulo			
Empreendimento: Unidade de Pronto Atendimento						
N° de servidores na UPA: 99)					
Horário de Funcionamento da Unidade 24 Horas						
Intervalo de refeição	De acordo com a escal	a do	servico			

RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	O (UPA) VILA CRISTINA (FREI SIGRIST)
Responsável pelo fornecimento de EPI:	CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	ADMINISTRAÇÃO E RECEPÇÃO: CARLOS EDUARDO TAVARES ENFERMAGEM: VERIDIANE BRANDÃO DE DEUS AILTON MÉDICOS: JOÃO AUGUSTO SCARAZATTI RAIO X: IGOR LINCONL SIVIERO
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	ADMINISTRAÇÃO E RECEPÇÃO: CARLOS EDUARDO TAVARES ENFERMAGEM: VERIDIANE BRANDÃO DE DEUS AILTON MÉDICOS: JOÃO AUGUSTO SCARAZATTI RAIO X: IGOR LINCONL SIVIERO
FARMÁCIA V	/ILA CRISTINA
Responsável pelo fornecimento de EPI:	CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	LUCIANA CANETTO FERNANDES
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	LUCIANA CANETTO FERNANDES

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura da UPA construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas, janelas e aberturas) e artificial (ventilador) e/ou controle de temperatura (ar-condicionado).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: Térrea
- Área construída aproximada (m²): 2.367,82
- Área total aproximada (m²): 4.153,87
- Altura do pé direito (m): *
- Altura da edificação (m): *

Observação:

- *Em processo de checagem;
- Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

Observação:

- *Em processo de checagem;

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.



3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE FUNCÃO CHE VNVI ICE OLIANTIDADE

GHE	ANALISE	QUANTIDADE	
		UPA PIRACICAMIRIM	
		Atendente	01
		Auxiliar Técnico / Atendente	01
		Serviços Gerais / Atendente	02
01	01	Agente de Zoonoses / Auxiliar Administrativo	02
		Serviços Gerais / Auxiliar Administrativo	01
		Supervisor SUCEM / Auxiliar Administrativo	01
		02	
		Assistente de Saúde / Auxiliar de Enfermagem	00
02	00	Assistente de Saúde / Técnico de Enfermagem	01
02	02	Auxiliar de Enfermagem	10
		Técnico de Enfermagem	34
03	02	Médico Plantonista – Clínica Médica	22
03	03 Médico Plantonista - Pediatra		11
-	04	Enfermeira N.S.	04
-	05	Técnico de Raio X	07
		FARMÁCIA VILA CRISTINA	
06	06	Agente de Zoonoses / Auxiliar de Farmácia	01
06	06	Auxiliar de Farmácia	03
		~	

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
-	07	Farmacêutico	01

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).

4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Atendente
POPULAÇÃO EXPOSTA	04	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	informações acerca do serviço; a	gendam consultas e demais serviços do setor; pre	de saúde; prestam atendimento telefônico e fornecem senchem e arquivam prontuários e demais documentos; entes. Organizam informações e planejam o trabalho do
Observação: A descrição também	se aplica aos cargos de Auxiliar T	écnico e Servicos Gerais, pois exercem a função	o de Atendente.

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Auxiliar Administrativo
POPULAÇÃO EXPOSTA	06	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	e conferir cálculos simples, utiliza taxas; examinar a exatidão de o finalidade de cadastrar e formar relatórios que se fizerem necessá atender ao expediente normal dos responsabilidade; executar outras	indo-se de calculadoras, tabelas e outros meios; documentos apresentados por contribuintes; con processos a serem enviados para as demais á rios; cadastrar informações pertinentes à sua área postos externos de atendimento ao público; zelar tarefas correlatas determinadas pelo superior imed	
Observação: A descrição também	n se aplica aos cargos de Supervise	or SUCEM, Agente de Zoonoses e Serviços Gera	nis, pois exercem a função de Auxiliar Administrativo.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 01 / ANÁLISE 01 Reconhecimento Avaliação										
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Datamanialdada				RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

MEDIDAS DE CONTROLE								
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)						
		Mão opliofuel						

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE 01 / ANÁLISE 01							
Reconhe	cimento	Avaliação					
definidas para o Grupo/Divisão da(s)	 Padronização de procedimentos; 						
edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP.	 Inspeções periódicas e correção de condiço padrão; 	Ses abaixo do					
recriicas elaboradas pelo Cormesir.	 Sinalização dos ambientes; 						
	 Capacitação inicial e continuada sobre: princêndios e orientação postural; 	roteção contra					
	 Mobiliário adequado; 						
	 Pausas intercaladas para recuperação dura laboral e ginástica laboral. 	nte a jornada					

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32). "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar á disposição em inúmero suficiente nos postos de trabelho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Avaliação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-01, que realizam suas atividades em áreas administrativas da PMP.

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

GHE/ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA Assistente de Saúde / Auxiliar de Enfermagem UREM Assistente de Saude / Auxiliar de Enfermagem

Faz curativos diversos, desinfetando o ferimento e aplicando os medicamentos apropriados; Aplica injeções inframusculares, intravenosas e vacinas segundo prescrição medica; ministra medicamentos e tratamentos aco pacientes, observando os hordica; ministra medicamentos e tratamentos aco pacientes, observando os hordicas e los propriados; adordica e tratamentos aco pacientes, empregando as técnicas e instrumentos apropriados; auxilia medicos, conforme determinação medica; tava e estenizia instrumentos médicos e dondicigios utilizando produtos e equipamentos apropriados; auxilia médicos, odonfológos e enfermeiros no preparo do material a ser utilizado nas consultas, bem como no atendimento aco specientes, fundia no controle de estoque de medicamentos, materiala is entrumentos médicos e dondicógicos, a fim de solicitar reposição quando necessário; Controla e mantem atualizado o fichário contendo informações sobre os pacientes, tratamentos e medicamentos ministrados e outros dados de interesse médico, Faz visitas domiciliares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e coletar dados de interesse médico. Paz visitado a chila de vacinação, Comunica ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos do autisda de saúde. a fim de ou seia providentos do evidio respor, faz or é e DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; faz pré e pós consulta conforme o deferido pelas normas programáticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumado; Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

FUNÇÃO Assistente de Saúde / Técnico de Enfermagem ĀREA DE ATUAÇÃO UREM

Auxiliar na elaboração do planejamento de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas, para determinar a assistência a ser prestada pela equipe, no período de trabalho; participar de programas de orientação às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, às doenças transmissíveis e outras, desenvolvendo com o enfermeiro as atividados de educação permanente, para manier os padrões desejáveis de assistência aos pacientes; participar de trabalhos com crianças, desenvolvendo programa de suplementação alimentar, para desejávels de assistancia aos pacientes; participar de trabalhos com crianças, desenvolvendo programa de suplementação alimentar, para prevenção da desnutirição, executar todos os procedimentos de enfermagem, como administração de sangue e plasma, controle de pressão venosa, monitoração de respiradores artificiais e prestação de cuidados de conforto, para proporcionar maior bem-estar físico e mental aos pacientes; preparar e esternizar material e instrumental, ambientes e equipamentos, seguindo normas tectricas presetabelecidas, para a realização de exames, tratamentos e intervenções ciúrgicas, controlar o consumo de medicamentos e demais materials de enfermagem, verificando o estoque para solicitar o suprimento dos mesmos; participar de campanhas de vacinação e demais campanhas programadas pela Secretaria Municipal de Saudie; comunicar ao superior intendato qualquer problema no funcionamento dos apareihos e equipamentos da Secretaria Municipal de Saudie; manter o local de trabalho limpo e arrumado, participar das ações realizarás com grupos de hipertensão arterial, diabéticos, crianças e adolescentes; executar outras tarefas determinadas polo superior imediato.

GHE/ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Auxiliar de Enfermagem
POPULAÇÃO EXPOSTA	10	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	vacinas segundo prescrição méd médico responsávei; verifica a ter orienta pacientes em assuntos de para a realização de exames de la produtos e equipamentos aprojec como no atendimento aos pacien fim de solioitar reposição quando e medicamentos ministrados e ou para atender pacientes e coletar o problema no funcionamento dos a	ica, ministra medicamentos e tratamentos aos pai mperatura, pressão aferiale pulsação dos paciente s us competência; Prepara pacientes para consul- boratório, conforme determinação médica; lava e o edos; auxilia medicos, odontólogos e enfemeiros ra tes; Auxilia no controle de estoque de medicament necessánio; Controla e mantém atualizado o fichár tros dados de interesse médico; Faz visitas domár ados de interesses médico; Participa de campanha sparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a o pelas normas programáticas da secretaria; ma o pelas normas programáticas da secretaria; ma	opriados; Aplica injeções intramusculares, intravenosas e einenes, observando os horários e doses prescritas pelo es, empregando as técnicas e instrumentos apropriados; tas e exames; Colhe ou recolher material dos pacientes esteriliza instrumentos médicos e odontológicos utilizando nos materiais e instrumentos edidicos e odontológicos utilizando nos materiais e instrumentos edidicos e odontológicos, a lo contendo informações sobre os pacientes, tratamentos ciliares e a escolas, segundo programação estabelecida, se de vacinação; Comunica ao superior imediato qualquer fim de que seja providenciado o devido reparo; faz prê e nitém o local limpo e arrumado; Executa outras tarefas

GHE/ANÂLISE POPULAÇÃO EXPOSTA FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Auxiliar na elaboração do planejamento de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas, para determinar a assistência a ser prestada pela equipe, no período de trabalho; participar de programas de orientação às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, às doenças transmissíveis e outras, desenvolvendo com o enfermeiro as atividades de educação permanente, para manter os padrões desejáveis de assistência aos pacientes; participar de trabalhos com crianças, desenvolvendo programa de suplementação alimentar, para prevenção da desnutrição; executar todos os procedimentos de enfermagem, como administração de sanque e plasma, controle de pressão evenosa, monitoração de respiradores artificiais e prestação de cuidados de conforto, para proporcionar matio re-estar fisico e mental aos pacientes; preparar e esterlitzar material e instrumental, ambientes e equipamentos, seguindo normas técnicas presetabelecidas, para a realização de exames, trabamentos e intervenções ciúrujicas, controlar o consumo de medicamentos e dema nateriais de enfermagem, verificando o estoque para solicitar o suprimento dos mesmos; participar de campanhas de vacinação e demais campanhas programadas pela Secretaria Municipal de Saúde; comunicar ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo, fazer pré e pós-consulta conforme deferdo pelas normas programátos da Secretaria Municipal de Saúde; manter o local de trabalho limpo e arrumado; participar das ações educativas; realizar visitas domiciliares; participar das ações educativas; realizar visitas domiciliares; participar das ações realizadas com grupos de hipertensão arterial, diabéticos, crianças e adolescentes; executar outras tarefas determinadas pelo superior imediato.

				ÇAO DOS RISC	COS - GHE 02 /	ANALISE 02					
	Reconhecimento						Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA	
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	1 - Baixo	NA	
	B7 – Outros:	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA	
Biológico	Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência (Setor de ISOLAMENTO)	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA	
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA	
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA	

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE 02 / ANALISE 02										
	Reconhecimento					Avaliação				
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
MEDIDAS DE CONTROLE										
	COLETIVAS (EPC			ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVI	DUAIS (EPI)

- Ventilação natural;
- Limpeza e desinfecção cor do ambiente de trabalho;
- Coletor adequado para descarte de materiais
- Padronização de procedimentos Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Sinalização dos ambientes

Ordens de Serviço

- Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológico uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Bio Perfurocortantes;
 - Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral.
- INDIVIDUAIS (EPI)
- Luvas de procedimento cirúrgico; Luvas de procedimento não cirúrgicos; Luvas de Látex; Avental plástico;

- oteção lateral e valvulas para ventislação; iscara para profeção: Máscara e irúrgica Precaução para goticulas; Respirador PFF2 / N95 (sem manutenção-e sem válvula) Se adentrar áreas de isolamento e/ou precaução para aerossóls no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar.

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição emmarro suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Avallação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

GHE/ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA Médico Plantonista – Clínica Médica UREM CARGO ÁREA DE ATUAÇÃO

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedéuticos, de apolos diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no ámbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção da sode de sense melhor qualidade de vida à população, efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhã-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-so com os padrões normais, para confirmar ou informa confirmar ou informa especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-so com os padrões normais, para confirmar ou informa confirmar ou informa confirmance diversos, comparando-so com os padrões normais, para confirmar ou informa confirmance exames diversos, comparando-so com os padrões normais, para confirmar ou informa confirmance examentados, para conservar ou estabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnós, tratamento preservio evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e accio-sanitários da comunidado para a consumidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino, assessorar na elaboração de campanhas educeltivas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva, participar do desenvolvémento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências cilinaes, citurgicas e traumatológicas; realizar examems médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; execular outras taredas correlatas determinadas pelo superior

GHE/ANÁLISE	03	CARGO	Médico Plantonista - Pediatra
POPULAÇÃO EXPOSTA	11	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	diagnósticos, cirúrgicos e terapé desenvolver ações no âmbito da conseguir melhor qualidade de vi formas de tratamento para diven interpretar resultados de exames registro dos pacientes examinado urgências e emergências: efetuar diversos tipos de enfermidades, a	uticos existentes e reconhecidos pela comunida Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busca da à população; efetuar exames médicos, emitir o son posição de enfermidades, aplicando recursos de di diversos, comparando-os com os padrões nom s, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento p exames médicos, emitir diagnóstica, tratamento p exames médicos, emitir diagnósticos, preserver m plicando recursos da medicina; participar do desa acordo com os princípios do Código de Ética Mé	onica profissional e dos meios propedéuticos, de apoios de médica científica no modelo mundial, bem como da promoção da saúde, prevenção das doenças, para lagnosticos, prescrever medicamentos e realizar outras a medicina tanto preventiva como curativa; analisar e alis, para confirmar ou Informar o diagnostico; manter rescrito e evolução da doença, prestar atendimento em edicamentos e realizar outras formas de tratamento para novivimento de planos de fiscalização santifaris, execer dica vigente no País; executar outras tarefas correlatas

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE / ANÁLISE 03											
	N. C.	Reconheci	mento			Avaliação						
Risco	Agente	Fonte Geradora Exposição		Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância		
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA.	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA		
Químico	Ausente	NA.	NA	NA.	NA.	NA	NA	NA	NA	NA		
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA		



		Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência (Setor de ISOLAMENTO)	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	2 - Baixo	NA
Ergonomico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAGI	DE CONTROL E					

COLETIVAS (EPC)

- Ordens de Serviço
 Padronização de p
- Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológico uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural;
- Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurcocrtantes;
 Programa de vacinação/imunização;
 Mobillário adequado; Modiliario adequado;
 Pausas intercaladas para recuperação durante a jornad laboral e ginástica laboral.
- INDIVIDUAIS (EPI)
- INDIVIDUAIS (EP)

 Luvas de procedimento riù ciúrgico;
 Luvas de procedimento nilo ciúrgicos;
 Avental plástico;
 Gorro;
 Cuulos de segurança com ampla visão, proteção lateral e vávirulas para ventilação;
 Máscara para proteção:
 Máscara para proteção:
 Máscara ciúrgica Precaução paras gotículas;
 Respirador PFP2 / N95 (sem manutenção-e sem válvula) Se adentra áreas de isolamento e/ou precaução para aerossolis no atendimento ambulatorial depocientes confirmados ou sob suspeita dedocnça infectocontagiosa cujo meio de docnça infectocontagiosa cujo meio de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar.

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar á disposição eminámero suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o intediato formicamento ur espaisação."

- Para Avallação Qualitativa foram utilizadas as dientrizas vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avallação de Risco).

ANÁLISE	04	FUNÇÃO	Enfermeira N.S.
POPULAÇÃO EXPOSTA	04	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	nas unidades, operar os equipam compor a equipe de suporte avano com a equipe de enfermagem; enfermagem nos prontuários e lis coordenação, estabelecendo ma aperfeiçoamento do atendimento unidade; prevenir e controlar de priorizar a assistência prestada à todas as questões pertinentes à intermunicipais; aplicar o Soro An terino; colher sangue arterial par RX e avaliação médica após colo enfermagem ao paciente adulto, pacientes portadores de doenças acompanhar a gestante, avaliano.	entos utilizados na assistência ao cliente, bem cor quado de vida, zelar pela conservação dos equipam riaborar escala mensal de revezamento, escala - ros de plantão, orientando a equipe conforme pri retas para melhorar a qualidade de atendimen ao cliente em estado grave à equipe de enferma forma sistematica as infecções nas unidades, col- limpaza da unidade; planejar, dirigir, implementa landade a collente com outros serviços da rede tit-rábico nos casos indicados; colher citología ono e axames laboratoriais (gasometria); colocar sond- cação da mesma; orientar a familia e o cliente cor criança, gestante, idosos, adolescentes e mulher crônicos (HA, diabetes e outras); planejar e realiz- to critérios de riscos e realizando o pré-natal de	oriorizar os recursos necessários à assistência do cliente no orientar e trienar a equipe no manuseio dos mesmos; entos e materiais da unidade; realizar reunides periódicas de atribuições e escala de ferias; avaliar o registro de coedimentos padronizados; participar de reunides com a to ao cliente; ministrar cursos de atualização e ou gem; participar em projetos de construyão e reforma da otrome protocolo de CCI; planajar, dirigir, implementar e er e priorizar a assistência prestada à recepção; mediar unuclipal, hospitals, laboratorios e serviços municipais e ditida, orientar e educar sobre câncer de mama e câncer a nascenteral conforme técnica padronizada, solicitando na alimentação por sonda nasoenteral; fazer consultas de se; planejar e realizar ações educativas para grupos de frodas as ações da saúde da mulher e do adolescente; baixo risco; acompanhar a cinaça no 1º ano de vida, xo risco; executar outras tarefas correlatas determinadas kor isco; executar outras tarefas correlatas determinadas

				ALIAÇÃO DOS F	RISCOS – ANÁLIS	SE 04					
	100	Reconheci	mento			Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA	
Biológico	87 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por virus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA	
		Pacientes, fómites, material utilizado durante a assistência (Setor de ISOLAMENTO)	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por virus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA	
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	

			AV	ALIAÇÃO DOS F	IISCOS – ANÁLIS	SE 04					
		Reconheci	mento	•		Avaliação					
	Postura Inadequada										
	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA	
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	

		(Queda de mesmo nível)	durante a movimentação		-	escoriações			,	. 565.0				
					MEDIDAS D	E CONTROLE								
	CC	DLETIVAS (EPC	()		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)			
:	definidas edificação(ô 63.911/2018 Técnicas els Ventilação n Limpeza e d do ambiente	para o Gru es), de acore e e atendimen aboradas pelo C atural; desinfecção cone e de trabalho;	BPMESP;	Padroni Inspeçă padrăo; Sinaliza Capacit uso de l Protoco Perfuro	ção dos ambient	e correção de co les; ontinuada sobre: ntra incêndios e o entes com Ma	agentes bioló	ógicos, tural;	Luva Luva Aven Gorr Ocul prote Máss	s de proced s de Látex; stal plástico; o; os de segu sção lateral e cara para pri Máscara cir joticulas; Respirador manutenção	rança – com ampla visão, e válvulas para ventilação; oteção: rúrgica – Precaução para PFF2 / N95 (semi			
•	Coletor ade	quado para des	carte de materiais	- Program	ia de vacinação	municayao,			,	recaucão	para aerossóis nos			

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32). "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disprinúmero suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Availação Qualitativa foram utilizadas as diretizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação de Risco).
- NA - Não se Aplica.

Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral.

GHE/ANÁLISE	05	FUNÇÃO	Técnico de Raio X
POPULAÇÃO EXPOSTA	07	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM

Selecionar os filmes a serem utilizados, de acordo com o tipo de radiografía requisitada pelo médico, e colocá-los no chassi. Posicionar o paciente adequadamente, medindo as distâncias para focalização da área a ser radiografada, a fim de assegurar a boa qualidade das chapas. Operar equipamentos de Raios X, acionando os dispositivos apropriados, para radiografar área detemada. Encaminhar o chassi à câmara escura para ser feta à revelação do filme. Operar máquina reveladora, preparando e utilizando produtos químicos adequados, para revelar, fixar e secar as chapas radiográfica. Encaminhar a radiográfia, já revelada, ao médico responsáva fethando as anotações e registros necessários. Controlar o estoque de filmes e demais materiais de uso no setor, verificando e registrando o consumo, para solicitar reposição, quando necessários. Orientar supervisionar seus auxiliares, a fim de garantir a correta execução dos trabalhos. Zelar pela conservação dos equipamentos que utiliza. Executar outras atribuições afins.

				ALIAÇÃO DOS RISC	US - ANALISE	US				
		Reconh	ecimento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limit de Tolerância
Físico	F6 – Radiação ionizante	Equipamentos de Raio X: posicionamento do paciente para realizar o exame	Eventual	Ar	Alteração celular	Qualitativa/ Quantitativa	3	1	3 - Baixo	CNEN-NE-3.01
Químico	Q7 – Outros: Produtos e reagentes químicos	Preparar os químicos utilizados na revelação dos filmes	Eventual	Ar / Contato	Irritações e doenças dermatológicas, nas mucosas e no trato respiratório.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	*Avaliação quantitativa em processo de obtenção / NR 15 e ACGIH
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Proveniente do processo de trabalho / Posicionamento de pacientes para realização de exames de imagem	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por virus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupor/Divisão da(s) edificação/Ges, de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;
 Sate de Reiro Y.

la de Raio-A, paredes revestidas de argamanparedes revestidas de argamanparedes revestidas de argamanvisor plumbifero para visualização do
paciente durante os exames radiológicos;
portas da sala de Raio-A, bem como a
porta de acesso à cabine de comando
devem possuir revestimento em chumbo,
de forma a barrar a passagem de ondas
durante os procedimentos radiológicos;

- Sinalização dos ambientes;
- Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos uso de EPI, proteção contra incéndios e orientação postural, Plano de Proteção Radiológica; Programa de vacincação/imunização:
- Programa de vacinação/imunização; Programa de Levantamento Radiométrico; Mobiliário adequado;
- Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica la
- Luvas plumbiferas; Óculos plumbifero;
- Protetor de tireóide Protetor de gônadas Dosímetro individual
- Luvas de látex ou nitrílicas;
- Luvas de látex ou nitriscies.
 Máscara para proteção:
 Respirador PFF2 / VO ou Respirador semi-facial (com manutenção) com filtro-combinado P2 (Poeiras, Névoas, Prosp., Ozônio o baixas concentrações de Canas Acidos Canas Acidos. Ozônio e baixas concentrações Vapores Orgânicos e Gases Ácidos)

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretizas vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- Os Limites de Tolerância para radiação lonizante foram obtidos da Norma CNEN-NE-3.01: "Diretizas Básicas de Radioproteção".

Of AREA DE ATUAÇÃO

Auxiliar o farmacéutico no desenvolvimento das atividades de Assistência Farmacéutica Cultura de Farmácia Auxiliar o farmacéutico no desenvolvimento das atividades de Assistência Farmacéutica, colocar efiquetas no remedios, produtos químicos e outros preparados farmacéuticos, preparados farmacéuticos, escandando-os e dispondo-os ordenadamente, para facilitar a sua manpipulação e controles: abastecer as prateleiras com os produtos, repondo o estoque quando necessário, para agilizar o atendimento aos clientes; atender os clientes, verificando os receituários, embruhando e entregando os produtos, para satisfazer-lhes os pedidos, registar os produtos formecidos e a importância das transações, servindo-se de equipamento apropriado, para possibilitar a cotornaça e o controle financeiro e de esteque, permover a garantila de qualidade dos produtos farmacéuticos segundo recomendações técnicas de armazenamento adequado, para assegurar a sua conservação e manutenção; zelar pela limpeza das prateleiras, solocas e outras áreas de trabalho; finando o pão e conservando-as, para mantê-las em boas condições de aparência e uso, executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. GHE / ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA

GHE / ANÁLISE	06	FUNÇÃO	Auxiliar de Farmácia
POPULAÇÃO EXPOSTA	03	ÁREA DE ATUAÇÃO	Assistância Farmaçâutica

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Auxiliar o farmacéutico no desenvolvimento das atividades de Assistência Farmacéutica; colocar etiquetas nos remédios, produtos químicos e outros preparados farmacéuticos, pregando-as com fita adesiva, para possibilitar melhor identificação; amazenar os produtos farmacéuticos, desempacolando-os e dispondo-os ordenademnete, para facilitar a sua manipulação e controle; abastecer as prateieiras com os produtos, repondo o estoque quando necessário, para agilizar o atendimento aos clientes; atender os clientes, verificando os receituários, embruthando e entregando os produtos, para assistarze-riesos es pedidos; registrar os produtos fornecidos e a importânciado so receituários, embruthando e e entregando os produtos, para assistarze-riesos as pedidos; registrar os produtos fornecidos e a importânciado para nasacies, servindo-se de equipamento apropriado, para possibilitar a cobrança e o controle financeiro e de estoque; promover a garantia de qualidade dos produtos farmacéuticos esquindo recomendações técnicas de armazenamento adequado, para assegurar a sua conservação e manutenção; zelar pela impeza das prateieiras, balcões e outras áreas de trabalho, tirando o p é conservando-as, para manté-las em boas condições de aparência e usos execução correlatas determinadas selo superior imediato. e uso; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

			AVALIA	ÇÃO DOS RISCOS -	- GHE 06 / ANÁI	LISE 06				
		Reconh	ecimento					Av	raliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Fisico	Ausente	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Ausente	NA NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Distribuição de medicamentos. Devolução de medicamentos e glicosímetros	Eventual	Ar/Contato	Processos Infecciosos: causados por virus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS DE C	ONTROLE					
	COLETIVAS (EPO)		ADMINISTR/	ATIVAS				INDIVIDUA	NS (EPI)
Técnicas Ventilaçã	o(ões), de acon 018 e atendimen elaboradas pelo C o natural;	po/Divisão da(s) do com Decreto ito às Instruções	 Padror Sinaliz Capac uso de Protoc 	s de Serviço; nização de procediment ação dos ambientes; itação inicial e continu EPI, proteção contra ir olo para Acidentes ocortantes;	ada sobre: agent	ção postural;	Luvas de	e proced	limento não	cirúrgico – uso eventual*



perfurocortantes e de outros resíduos.

Ter um animal de estimação requer responsabilidade e cuidados com a saúde e o seu bem-estar.









tes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI com

(y Ser nouver necessaracie de exposição aos riscos inforemes ao seror eo una seror eo visita, realizar o uso do EP compiementar apropriado, que devem estar a disposição efou ser solicitada à chefe da unidade, de acordo com a necessidade).

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar á disponience sufficiente nos postos do trabalho, de forma que se ja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

ANÁLISE	07	CARGO	Farmacêutico
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	para atender à produção de remé receituários devidamente preench valendo-se de diversas técnicas valendo-se de métodos, para gar pública; fiscalizar farmácias, drog os infratores, se necessário, par preparando informes e document serviços, portarias, pareceres armazenamento e distribuição; atividades de assistência farmació atividades de assistência farmació	dios; controlar entorpecentes e produtos equipara- uldos para altender aos dispositivos legais; fazer ra específicas, para complementar o diagnóstico di antir o controle de qualidade, pureza, conservação arias e indústrias químico-farmacéuticas, quanto a a orientar seus responsáveis no cumprimento di os sobre a legislação e assistência farmacéutica, re entirestas; responsabilizar-se por almoxarii e manifestos; responsabilizar-se por almoxarii fertuar dispensa de medicamentos e exercer as	a, utilizando instrumentos especiais e fórmulas químicas dos, anolando sua venda em massas e livros, segundo os análises clínicas de sangue, urina, fezes, saliva e outros, to e homogeneidade, com vistas ao resguardo da saúde os aspecto sanitário, fazendo vistas periódicas e atuivando a legislação vigente; assessorar autoridades superiores, film de fornecer subsídios para elaboração de ordens de ado de medicamentos, verificando as condições de sissilaência de firamacovigilancia; planejar e gerenciar as dutos de saúde; participar da elaboração, coordenação e reminadas pelos superior imediatos.

	Reconhe	cimento												
		Reconhecimento					Avaliação							
Agente	Fonte Geradora	Exposição	meio de propagação	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância					
Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA					
Ausente	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA.					
' – Outros: porganismos	Distribuição de medicamentos. Devolução de medicamentos e glicosimetros	Eventual	Ar/Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA					
E 1.4 -	Mobiliário (Posto	Intermitente	Contato	Problemas	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA					
A	- Outros: organismos	Distribuição de medicamentos. Devolução de medicamentos e glicos/metros	usente NA NA Distribuição de medicamentos. Devolução de redicamentos e egilcosimetros e gilcosimetros	susente NA	Vias de transmissad Fefettos	susente NA	susente NA	susente NA	Visa de transmissao Fefettos					

	Exigência de Postura Inadequada	de Trabalho)			posturais					
	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS DE C	ONTROLE					
	COLETIVAS (EPO	3)	ADMINISTRATIVAS				INDIVIDUAIS (EPI)			
 Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções 			PadroniSinalizaCapacit	de Serviço; ização de procediment ição dos ambientes; ação inicial e continu EPI, proteção contra in	uada sobre: agen					

ss:
necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI complementar apropriado, que devem estar à disposição no setor citudo à chefe da unidade, de acordo com a necessidade).

On tem 22.4 7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em-iciente nos postos de Irabalho, de forma que seje garanístico o indicidad fornaccimento ou reposição.

Os postos de Irabalho, de forma que seje garanístico o indicidad fornaccimento ou reposição.

Se de Cauditativa foram utilizadade as direttizes Viejentes na NR-32, assim como metiodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availlação de Risco).

5 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Auxiliar de Farmácia/Farmacêutico	Assistente de Saúde/Auxiliar de Enfermagem/Técnico de Enfermagem	Enfermeiro NS	Técnico de Raio X	Médico Plantonista - Pediatra / Médico Plantonista - Clínica Médica
AVENTAL DE PLÁSTICO		I	Е		E
GORRO		E	Е		E E I
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO		E	Ε		E
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO	E	I	1	- 1	1
LUVAS DE LÁTEX		ı	Е	Е	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)		- 1	1		1
MÁSCARA CIRÚRGICA		I	1		1
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)		E	Е		E
RESPIRADOR PFF-2 / VO (SEM MANUTENÇÃO) OU					
RESPIRADOR SEMI-FACIAL (COM MANUTENÇÃO) COM					
FILTRO COMBINADO P2 (POEIRAS, NÉVOAS, FUMOS, OZÔNIO E BAIXAS CONCENTRAÇÕES DE VAPORES				Е	
OZONIO E BAIXAS CONCENTRAÇÕES DE VAPORES					
ORGÂNICOS E GASES ÁCIDOS)				_	_
AVENTAL PLUMBÍFERO				E	-
LUVAS PLUMBÍFERAS ÓCULOS PLUMBÍFERO				E	-
PROTETOR DE TIREÓIDE				Ē	_
PROTETOR DE TIREOIDE PROTETOR DE GÔNADAS				Ē	_
DOSÍMETRO INDIVIDUAL				P	_
- E (Eventual); I (Intermitente); P (Permane	nte).			-	

6 CRONOGRAMA

	CRONO	GRAMA													
AGÃES DO DOCODAMA	CUE (ANÁLIOE	RESPONSÁVEL			MESES DO ANO										
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	Secretaria/Divisão/Depto		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х												
Capacitação inicial e continuada sobre; orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS	×	x	×	X	×	×	×	x	×	x	x	x	
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos e uso de EPI	02, 03, 04, 05, 06 e 07	SESMT/SEMS	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	Х	Х	Х	X	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X	
Fornecer EPI's indicados a cada função**	02, 03, 04, 05, 06 e 07	SEMS – Chefia imediata	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	X	
Registrar e controlar a entrega de EPI**	02, 03, 04, 05, 06 e 07	SEMS – Chefia imediata	х	х	x	X	X	х	x	х	х	х	х	Х	
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	02, 03, 04, 05, 06 e 07	SEMS – Chefia imediata	х	х	х	x	X	х	x	х	х	х	x	Х	
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											X	X	
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												X	
OBSERVAÇÕES:	* Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMS com assessoria técnica do SESMT ** O fornecimento, registro e controle dos EPI's devem seguir orientação														

7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

- Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
- Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
- Fazer uso do EPI;
- Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
- Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;

Uso de adornos;

Ato de fumar;

Manuseio de lentes de contato;

Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;

Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;

Uso de calçados abertos;

Reencape e a desconexão manual de agulhas;

Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;

Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.

- 7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde;
- Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.
- Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheca suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
 - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
 - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
 - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

a) Não confundir eficácia e pressa;

b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo:

- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos:
 - d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a iornada de trabalho

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais:
 - b) usar o extintor de incêndio apropriado;
 - c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
 - d) avisar a chefia imediata:
 - e) abandonar o local de forma rápida e segura:
 - f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 15 de maio de 2.020,

Dr. Rubens Cenci Motta	Felipe Fischer Igreja
Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA
Ciência do conteúdo ap	resentado no documento
Dra. Graziela Maluf Orlandi	Fernando Luiz da Silva Júnior

Angeles A



ANEXOS

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos Anexo II – Modelo de Ficha de Controle de EPI

Saúde de Piracicaba – SEMS
Ambiente ende ee

Produto Químico	Nome Comercial	Ambiente onde está disponível na unidade	Função do produto				
Digliconato de Clorexidina 1%	Riohex 1%	Sala de procedimentos / Sala de	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.				
Digliconato de Clorexidina 2 %	Riohex 2%	curativos / Sala de enfermagem	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.				
Detergente Enzimático	Detergente Enzimático	Sala de Procedimentos / Consultório dentário	Limpeza do material médico hospitalar, cirúrgico, odontológico e laboratorial.				
Álcool Etílico Hidratado a 70° INPM	Álcool 70%	Sala de procedimento/Sala de vacinas/Sala de aplicação/Setor de limpeza/Sala de enfermagem /Consultório dentário	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos e limpeza da unidade e de materiais.				
Álcool Gel 70°	Álcool Gel 70°	Disponível em todos os ambientes	Antissepsia das mãos				
Solução de Hipoclorito de Sódio	Água Sanitária	Depósito de Material de Limpeza - Setor de limpeza (utilizado em todos os ambientes pelos profissionais de limpeza)	Limpeza da unidade e de materiais				
	-	Sala de inalação	Limpeza de máscaras de inalação				
Dados coletados nas visitas realizadas nas Unidades da Atenção Básica							

	FICHA DE CONTROLE DE EQ	UIPAMENTO DE PROT	EÇĀO	INDIVIDUAL	– E.P.I.	
Nome:		Nº Funcional:	GH	E / Análise:		_
Secretaria: SAUDE	Data de admissão:			nção:		
Unidade:		Chefia da Unidad	ie:			
	TERMO DE RESPO					
	L DE PIRACICABA – SECRETARIA MUNIC					
	de minhas atividades profissionais, que me s	ão entregues gratuitam	ente, co	onforme deten	mina a legislação no Art. 166	ô da
CLT.						
	os equipamentos são de uso OBRIGATÓR					
	idades em guardar, conservar e utilizar para					
	o uso, conforme determina a Norma Regu	iamentadora – NR6 da	Portar	ia 3.214/78 e	Lei nº 19/2//2 - Estatuto	dos
Funcionários Públicos do Município d	le Piracicada/SP. Jipamentos de protecão individual não desca					
	não fazendo a devolução dos mesmos é de					nsa
De Acordo.	nao razendo a devolução dos mesmos e de	minna responsabilidade	ressar	cir a empresa		
Nome Legivel do Servidor		. Piracica	ha	de	de 20 .	
None Legivei do Servidor		. Piracica	iva,	ue		

Qt.	Descrição do E.P.I.	Nº do C.A	Mês de referência / Data - Entrega	Assinatura do Servido
	Luvas de procedimento cirúrgico			
70	Luvas de procedimento não cirúrgicos			
<u>8</u>	Luvas de Látex			
Ot disponíve	Avental plástico			
.82	Gorro		//20	
*	Óculos de segurança			
\sim	Máscara cirúrgica			
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		1 – –	
	Luvas de procedimento cirúrgico			
-	Luvas de procedimento não cirúrgicos			
.≥	Luvas de Látex			
Š	Avental plástico			
isi	Gorro		//20	
Kit disponivel	Oculos de segurança			
\sim	Máscara cirúrgica		1 –	
	Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula)			
	Luvas de procedimento cirúrgico			
-	Luvas de procedimento não cirúrgicos			
(it disponivel	Luvas de Látex			
5	Avental plástico			
180	Gorro		//20	
Ĕ	Óculos de segurança			
×	Máscara cirúrgica			
	Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula)			
	Luvas de procedimento cirúrgico			
-	Luvas de procedimento não cirúrgicos			
Kit disponivel	Luvas de Látex			
ž	Avental plástico			
18	Gorro		//20	
Ħ	Óculos de segurança			
×	Máscara cirúrgica			
	Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula)			
	Luvas de procedimento cirúrgico			
-	Luvas de procedimento não cirúrgicos			
dt disponível	Luvas de Látex			
ŏ	Avental plástico			
38	Gorro		//20	
5	Óculos de segurança			
×	Máscara cirúrgica			
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)			
	Luvas de procedimento cirúrgico			
	Luvas de procedimento não cirúrgicos			
	Luvas de Látex			·
	Avental plástico		, ,,,,,,	
	Gorro		//20	
	Óculos de segurança			
	Máscara cirúrgica		7 F	

na unidade está à disposição no sistema da SEM

Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

UPA VILA REZENDE

2020 / 2021

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) VILA REZENDE (ALFREDO CASTRO NEVES)

PREFEI	TURA DO MUNICÍPIO D)E P	PIRACICABA			
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA						
CNPJ: 46.341.038/0001-29						
Atividade: Administração Púl	N° de servidores: 7.308					
Grau de Risco: 01			CNAE: 84.11-6			
Endereço: Rua Capitão Antô	nio Corrêa Barbosa, 22	33	Bairro: Chácara Nazareth			
CEP: 13400-900		Telefone: 3403-1000				
Município: Piracicaba			Estado: São Paulo			
UPA VILA REZENDE (ALFREDO CASTRO NEVES)						
Atividade: Saúde						
Grau de Risco considerado	na UPA: 03					
Endereço: Av. Conceição, 35	50	Bai	irro: Vila Rezende			
CEP: 13405-399		Tel	Telefone: 3421-1439			
Município: Piracicaba		Est	Estado: São Paulo			
Empreendimento: Unidade o	le Pronto Atendimento					
N° de servidores na UPA: 93	3					
Horário de Funcionamento da Unidade 24 Horas						
Intervalo de refeição	De acordo com a escal	a do	serviço			

RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) VILA REZENDE (ALFREDO CASTRO NEVES)
Responsável pelo fornecimento de EPI:	CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	ADMINISTRAÇÃO E RECEPÇÃO: CARLOS EDUARDO TAVARES ENFERMAGEM: CHARLES MILLER MÉDICOS: MARCOS DE CASTRO RAIO X:
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	IGOR LINCONL SIVIERO ADMINISTRAÇÃO E RECEPÇÃO: CARLOS EDUARDO TAVARES ENFERMAGEM: CHARLES MILLER MÉDICOS: MARCOS DE CASTRO RAIO X: IGOR LINCONL SIVIERO

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura da UPA construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador) e controle de temperatura (ar-condicionado).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 02
 Área construída aproximada (m²): 800
- Área total aproximada (m²): 1.200
- Altura do pé direito (m): 3,00
- Altura da edificação (m): 8,00

Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pela SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

SETOR DE RADIOLOGIA DA UPA Sala de Raio X, Cabine de Comando e Câmara Escura

Trata-se de setor com estrutura construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação artificial (ventilador) e/ou controle de temperatura (arcondicionado).

Sala de Raio X:

Trata-se de sala retangular, possuindo as seguintes características:

- Paredes revestidas de argamassa baritada;
- Visor plumbífero para visualização do paciente durante os exames radiológicos;
- As portas da sala de Raio-X, bem como a porta de acesso à cabine de comando possuem revestimento em chumbo, de forma a barrar a passagem de ondas durante os procedimentos radiológicos.

Cabine de Comando:

Trata-se de sala retangular, que contém o módulo disparador de Raio-X e suporte para chassis, possuindo as seguintes características:

- Dotada de visor em vidro plumbífero;
- Porta de acesso revestida em chumbo:

Trate-se de sala retangular contendo exaustor, luz para revelação, pia, tanque e reveladora de filmes de Raio-X.

DEMAIS SETORES da UPA

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas, janelas e aberturas) e artificial (ventilador) e controle de temperatura (ar-condicionado):

Setores da UPA: Térreo

- Repouso feminino;
- Repouso masculino; - Repouso pediatria;
- Emergência;

- Posto de Enfermagem;
- Administração;
- Enfermaria;
- Área de Serviço: - Sala Enfermeira;



- Arquivo:
- Sala de Isolamento;
- Sala de Repouso Médico;
- Copa;
- Banheiros;
- Vestiário;
- Almoxarifado;
- Sala de Material Esterilizado;
- Consultório Médico (05);
- Sala de Acolhimento Clínico (02);
- Recepção;
- Sala de Soroterapia;
- Sala de Soroterapia Infantil;

- Sala de Aplicação e Vacinas;
- Sala de Inalação;
- Sala de Expurgo;
- Sala de Curativos;
- Sala de Eletrocardiograma;
- Sala de Sutura

Setores da UPA: Piso superior

- Administração;
- Arquivo.

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
		Armazenista / Atendente	01
		Auxiliar de Ofício / Atendente	01
01	01	Atendente	02
		Auxiliar Administrativo	02
		Escriturário	01
02	02	Auxiliar de Enfermagem	03
02	02	Técnico de Enfermagem	31
		Médico - Pediatria	01
03	03	Médico Plantonista – Clínica Médica	32
		Médico Plantonista - Pediatria	08
-	04	Enfermeira N.S.	04
-	05	Técnico de Raio X	07

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).

4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

determinadas pelo superior imediato

GHE / ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Armazenista / Atendente
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	informações acerca do serviço; a	gendam consultas e demais serviços do setor; pre	de saúde; prestam atendimento telefônico e fornecem senchem e arquivam prontuários e demais documentos; entes. Organizam informações e planejam o trabalho do

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Atendente
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	informações acerca do serviço; a	gendam consultas e demais serviços do setor; pre	de saúde; prestam atendimento telefônico e fornecem senchem e arquivam prontuários e demais documentos; entes. Organizam informações e planejam o trabalho do

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Auxiliar Administrativo
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	e conferir cálculos simples, utiliza taxas; examinar a exatidão de o finalidade de cadastrar e formar relatórios que se fizerem necessá atender ao expediente normal dos	indo-se de calculadoras, tabelas e outros meios; documentos apresentados por contribuintes; con processos a serem enviados para as demais á rios; cadastrar informações pertinentes à sua área	risando esclarecer as solicitações do contribuinte; efetuar reolizar cobranga e purcelamentos de vatores, tarifas e trolar o recebimento de documentos em geral, com a reas; recigir e digitar documentos, correspondências e de trabalho, organizar e manter atualizados os arquivos; pela manutenção de máquinas e equipamentos sob sua lato.

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Escriturário
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	baseando-se nas minutas fornecid assuntos a serem tratados, objein unidade, classificando-os por assu envolvendo interpretação e compa tipos similares de controle, para comparativos: cálculos de juros de e dados de rotina ou prestando ini de fac-símile e microcomputadore de encaminhá-la ou despachá-la	las para atender as rolinas administrativas; recepci vando prestar-hea sa informações desejadas; orgunto, em ordem alfabética, visando a sgilização de taração de dois ou mais dados, conterência de câl comprimento das necessidades administrativas; es em ora, correção monetária e outros, atender e efe formações relativas aos serviços executados; oper 6, controlar o recebimento e expedição de correspo para pessoas interessadas; redigir memorando:	unidade, atendendo as exigências de padrões estéticos, onar pessoas que procuram a unidade, interiando-se dos anizar e manter atualizado o arquivo de documentos da informações; efetuar controles relativamente complexos, cultos de licitações, controle de ferias, contábil ou outros fetuar cálculos utilizando fórmulas e envolvendo dados tratur liguções telefónicas, andando ou enviando recados ar e conservar equipamentos de reprodução xerográfica, ondênias, registrando- a em livro próprio, com a finalidade s, circulares, relatórios, ofícios simples, observando os acido administrativos; executar cultars tarefas, correlatas cada administrativos; executar cultars tarefas, correlatas.

				ÇÃO DOS RISCOS -	- GHE 01 / ANÁ	LISE 01								
	Reconhecimento								Avaliação					
			AVALIA	ÇÃO DOS RISCOS -	GHE 01 / ANÁ	LISE 01								
		Reconh	ecimento					Av	aliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Datagonialdada			Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nivel Ação/Limite de Tolerância				
Fisico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA				
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA				
Biológico	Ausente	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA.				
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA				
De acidente / Mecánico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA				

	MEDIDAS DE CONTROLE	
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)
	Ordens de Serviço;	
	 Padronização de procedimentos: 	

Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupoi/Divisão da(s) edificação(des), de acordo com Decreto 63,911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP.

Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;

 Sinalização dos ambientes Capacitação inicial e contini incêndios e orientação postural Pausas intercaladas para recuperação durante a jorna

Não aplicável.

Observações:
- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição en Indiareo suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

laboral e ginástica laboral.

GHE/ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Auxiliar de Enfermagem
POPULAÇÃO EXPOSTA	03	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Faz curativos diversos, desinfetando o ferimento e aplicando os medicamentos apropriados; Aplica injeções intramusculares, intravenosas vacinas segundo prescrição médica, ministra medicamentos e tratamentos aos pacientes, observando os horários e doses prescritas pela medico responsável; verifica a temperatura, pressão aterial e pulsação dos pacientes, empregando as técnicas e instrumentos apropriados orienta pacientes em assuntos de sua competência; Prepara pacientes para consultas e exames. Colhe ou recolher material dos pacientes para e realização de exames de laboratório, conforme determinação médica; lava e esteriliza instrumentos médicos e dontológicos utilizando produtos e equipamentos apropriados, auxilia médicos, codendogos e enfementes no preparo do material a ser utilizado nas consultas, ben como no alendimento aos pacientes. Auxilia no controle de estoque de medicamentos, materiales e instrumentos médicos e dontológicos y tratamentos consultas, to a como consultas de nim de solicitar reposição quando necessário. Controla e mantém atualizado o fichário contendo informações sobre os pacientes, tratamentos e medicamentos ministrados e outros dados de interesse médico; Faz visitas domiciliares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e coletar dados de interesse médico; Paz ristiga de campanhas de vacinação. Comunica o superior imediato qualques problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; faz pré e pos consulta conforme o deferido pelas normas programáticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumado; Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

O2 FUNÇÃO Técnico de Enfermagem
31
Auxiliar na elaboração do planejamento de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas, para determinar a assistência a ser prestada pela equipe, no período de trabalhor, participar de programas de orientação às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, às doenças transmissíveis e outras, deservoivendo com o enfermeiro as atividades de educação permanente, para manter os padrões desejáveis de assistência aos pacientes, participar de trabalhos com crianças, deservoivendo programa de suplementação alimentar, para prevenção da desnutrição, executar todos os procedimentos de enfermagem, como administração de sangue e plasma, controle de pressão venosa, monitoração de respiradores artificiais e prestação de ouidados de conforto, para proporcionar maior bem-estar físico e mental aos pacientes; preparar e estertizar materiai e instrumental, ambientes e equipamentos, seguindo normas tecnicas preestabelecidas, para a realização de exames, tratamentos e intervenções circipicas; controlar o consumo de medicamentos e dema stareiais de enfermagem, verificando o estoque para solicitar o suprimento dos mesmos; participar de campanhas de vacinação e demais campanhas programadas pela Secretaria Municipal de Saudré, comunicar ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos de sacretanha Municipal de Saudré, comunicar ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos de ascertanha Municipal de Saudré, comunicar de media qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos de superior de ascertanha Municipal de Saudré, comunicar coal de trabalho (parto para das ações educativas; realizar vistas domiciliares; participar das ações realizadas com grupos de hipertensão arterial, diabéticos, crianças e adolescentes; executar outras tarefas determinadas pelos superior infendito. GHE/ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

				ÃO DOS RISC	OS - GHE 02/	ANÁLISE 02				
		Reconheci	mento	Meio de	Transmissibilid				valiação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	propagação / Vias de transmissão		Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nivel Ação/Limite de Tolerância
Fisico	Ausente	NA	NA	NA.	NA.	NA.	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	1 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por virus.	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA

		a assistência			virus,					
			AVALIA	ÃO DOS RISC	OS - GHE 02 /	ANÁLISE 02				
		Reconheci	mento					A	valiação	
					bactérias, fungos etc					
		Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência (Setor de ISOLAMENTO)	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadeguada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco	Escorregões, tropeços e desequilibrios	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

COLETIVAS (EPC)

- Limpeza e desinfecção concorrente e term do ambiente de trabalho;

- Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológico uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurocortantes;
 - Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornad laboral e ginástica laboral.

INDIVIDUAIS (EPI)

Lovas de Cativ.,

Aventul plástico;

Gorro;

Coulos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e vávulas para ventilação;

Máscara par proteção:

Máscara cirúrgica – Precaução para goticulas;

Respirador PFF2 / N

Se dentrar áreas de isolamento e/ou precaução para acrossõis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspetia de depens indertecontarios quio meio de decens indertecontarios quio meio de decens indertecontarios quio meio de

Observações AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE 02 / ANÁLISE 02

Reconhecimento

Repulsamentadora N° 32 (NR-32). "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formecimento ou reposição." número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento su reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA – Não se Aplica.

O3 CARGO Médico - Pediatria

O1 AREA DE ATUAÇÃO

Prestar assistência integral à saúde da criança, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional el dos meios propedéuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapéuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no ámbito de Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busca da promoção da saúde, reverga do as doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina tanto preventiva como curativa; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou diagnóstico; manter registror dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstico, tratamento prescrito e evolução da dostar, prestar atendimento em urgâncias e emergâncias: efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos dispos de enfermidades, aplicandor occursos da medicina, participar do desenvolvimento de planos de fazação sanitária; exercer sua profissão com autonomia, de acordo com os princípios do Código de Ética Médica vigente no País; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. GHE/ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA

GHE/ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA OSTACRO Medico Pitantonista — Clinica Medica AREA DE ATUAÇÃO Prestar assistência integral à saúde do individuo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissionale dos meios propedéuticos, de apoios diagnósticos, chirigicos e terapêuticos e sixtentes e reconhecidos pela comunidade médica clentifica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no ámbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e perevenção das decensas, para conseguir melhor qualidade de vida à população, efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de entermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especialis, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especialiszado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-so com os padrões normais, para contirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou evaluação da denença, para efetuar orientação terrapêutica adequadar, coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-santiários da comunidade de forma a desenvolvier indicadores de saúde da população estudade, elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa ienda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva, participar do desenvolviemento de planos de fiscalização sanitária, prestar atendimento a utigências clinicas, cirrigicase es traumatológicas; realizar exames medicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; execular outras tarelas correlatas determinadas pelo superior imediato.

Médico Plantonista - Pediatria UREM GHE/ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA O? AREA DE ATUAÇÃO UREM
Prestar assistência integral à saúde da criança, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedéuticos, de apoios diagnósticos, criurgicos e terapéuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modeio mundial, bem como deservoiver ações no ámbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busca da promoção dos asides, prevenção dos decenças, para conseguir meihor qualidade de vida à população, efetuar exames médicos, emilir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos comparando-os como os pacides en ormas, para confirmar o informar o diagnóstico, manifer registro dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnósticos, prescrever medicamentos en comparando-os comparando-os como os pacides en ormas, para confirmar o informar o diagnóstico, manifer registro dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos lipos de entermidades, aplicando recursos da mediciana, participar do desenvolvimento de planos de fiscalização santária, exercer sua profissão do com autonomia, de acordo com os principios do Codejo de Etica Médica vigente no Palas, exercido cursa formas correlatas correlatas correlatas correlatas con constantes da coma coma subnomia, de acordo com os principios do Codejo de Etica Médica vigente no Palas, exercido cursa formas correlatas correlatas correlatas con constantes de sua de acordo com con principios do Codejo de Etica Médica vigente no Palas, exercido correlatas correlatas coma constante de coma coma constante con con servicios. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

				AÇAO DOS RIS	SCOS - GHE / A	NALISE 03				
	mento	Avaliação								
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos		(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite d Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros:	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por virus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA
Biologico	Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência (Setor de ISOLAMENTO)	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por virus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	2 - Baixo	NA
Ergonomico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente /	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
Mecânico	M 15 – Outras situações de risco	Escorregões, tropeços e desequilíbrios	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA



COLETIVAS (EPC) Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; Ventilação natural;

INDIVIDUAIS (EPI) Ordens de Serviço Padronização de procedimentos

Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológico uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurocortantes;

oteção lateral e valvulas para ventilação; iscara para proteção:

Máscara cirúrgica — Precaução parai goticulas;

Respirador PFF2 / N95 (sem manutenção-e sem válvula) — Se adentrar áreas de-isolamento e/ou precaução parai aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspetita de-doenca infectocontaciosa cujo meio de-

ervaçues: acordo com o ilem 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em ero sufficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formecimento ou reposição." A valuição Cualitativa foram utilizadas as direttizes vigentes na RR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado:

ANÁLISE	04	FUNÇÃO	Enfermeira N.S.
POPULAÇÃO EXPOSTA	04	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	nas unidades; operar os equipan compor a equipe de suporte avar com a equipe de enfermagem; enfermagem; enfermagem nos prontuários e le coordenação, estabelecendo maperfejoamento do atendimento unidade; prevenir e controlar de priorizar a assistência prestada todas as questões pertinentes à intermunicipais; aplicar o Soro A uterino; colher sangue arterial per RX e availação médica após col enfermagem ao paciente adulto, pacientes portadores de doenças acompanhar a gestante, avalian	nentos utilizados na assistência ao cliente, bem co quado de vida; zelar pela conservação dos equipam elaborar escala mensal de revezamento, escala viros de plantão, orientando a equipe conforme pietas para melhorar a qualidade de atendime a ao cliente em estado grave à equipe de enferm forma sistemática as infecções nas unidades, co a limpeza da unidade; planejar, dirigir, implement unidade e ao cliente com outros serviços da rede nitrábico nos casos indicados; colher citologia on ra exames laboratoriais (gasometría); colocar son ocação da mesma; crientar a familia e o cliente cor ciança, gestante, idosos, adolescentes e mulhe s crônicas (HA, diabetes e outras); planejar e realiz- do critérios de riscos e realiza; planejar e realiz-	priorizar os recursos necessários à assistência do cliente mo orientar e treinar a equipe no manuseio dos mesmos; nentos e materiais da unidade, realizar reunidos periódicas de atribuições e escala de férias; avaliar o registro de rocedimentos partonizados, participar de reuniões com a no ao cliente; ministrar cursos de atualização e ou agem; participar em projetos de construção e reforma da informe protocolo de CCI; planejar, dirigir, implementar e are e priorizar a assistência prestada à recepção; mediar municipal, hospitals, laboratórios e serviços municipais e cótica, orientar e educar sobre câncer de mama e câncer da nascenteral; fazer consultas de res; planejar e realizar ações educativas para grupos de zar todas as ações da saúde da mulher e do adolescente; e baixo risco; acompanhar a criança no 1º ano de vida, ixo risco; executar outras tarefas correlatas determinadas executar outras tarefas correlatas determinadas executar.

			AV	ALIAÇÃO DOS I	RISCOS — ANÁLI:	SE 04						
		Reconheci	mento			Avaliação						
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.	(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância		
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA		
Biológico	B7 – Outros:	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA		
Biologico	Microorganismos	Pacientes, fómites, material utilizado durante a assistência (Setor de ISOLAMENTO)	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA		
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		

			AV	ALIAÇÃO DOS F	RISCOS - ANÁLI	SE 04					
		Reconheci	mento	•		Avaliação					
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA	
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	

Mecânico	situações de risco (Queda de mesmo nível)	tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS	DE CONTROLE					
	COLETIVAS (EPO	2)		ADMIN	IISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)
Técnicas Ventilação Limpeza do ambier Coletor a	para o Gru po(ões), de acon po atendimento elaboradas pelo Con po natural; e desinfecção con nte de trabalho;	nto às Instruções BPMESP; corrente e terminal scarte de materiais	Padron Inspeç padrāo; Sinaliza Capacit uso de Protoco Perfuro Prograr	ação dos ambien tação inicial e d	e correção de o stes; continuada sobre: ontra incêndios e o entes com Ma	agentes bioló	ógicos, tural;	Luva: Luva: Aven Gorre Ocule prote Máso	s de proced s de Látex; tal plástico; o; os de segu ção lateral cara para pr Máscara cir lotículas; Respirador nanutenção	rrança – com ampla visão e válvulas para ventilação; oteção: urgica – Precaução para PFF2 / N95 (sen

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em

número suficiente nos postos de trabalho, de forma que sejá garantido o imediato fornacimento ou reposição.

Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

NA — Não se Aplica.

ANÁLISE	05	FUNÇÃO	Técnico de Raio X
POPULAÇÃO EXPOSTA	07	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	paciente adequadamente, medind chapas. Operar equipamentos de f câmara escura para ser feita à rev revelar, fixar e secar as chapas r registros necessários. Controlar o reposição, quando necessário. O	to as distâncias para focalização da área a ser ra Raios X, acionando os dispositivos apropriados, par relação do filme. Operar máquina reveladora, prepi radiográficas. Encaminhar a radiografía, já revelad estoque de filmes e demais materiais de uso no st	tada pelo médico, e colocá-los no chassi. Posicionar o adiografada, a firm de assegurar a boa qualidade das a radiografa frea determinada. Encaminhar o chassi a trando e utilizando produtos químicos adequados, para a, ao médico responsável, efetuando as anotações e etor, verificando e registrando o consumo, para solicitar arantir a correta execução dos trabalhos. Zelar pela

				ALIAÇÃO DOS RISC	OU PRINCIPLE					
		Reconh	ecimento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeltos	Metodologia.	Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limit de Tolerância
Físico	F6 – Radiação ionizante	Equipamentos de Raio X: posicionamento do paciente para realizar o exame	Eventual	Ar	Alteração celular	Qualitativa/ Quantitativa	3	1	3 - Baixo	CNEN-NE-3.01
Químico	Q7 – Outros: Produtos e reagentes químicos	Preparar os químicos utilizados na revelação dos filmes	Eventual	Ar / Contato	Irritações e doenças dermatológicas, nas mucosas e no trato respiratório.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	*Avaliação quantitativa em processo de obtenção / NR 15 e ACGIH
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Proveniente do processo de trabalho / Posicionamento de pacientes para realização de exames de imagem	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

- nbifero para visualização do ções:
 do com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição emutilidicinte nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
 aliação Qualitativa foram utilizadas as diretizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação de Risco).
 tes de Toletânda para radiação lonizante foram extidios da Norma CNEN-NE-3.01: "Diretizes Basicas de Radioproteção".
- Sinalização dos ambientes;

Programa de vacinação/imunização; Programa de Levantamento Radiométrico; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para ercuperação durante a jornadi laboral e ginástica laboral.

Avental plumbifero

Luvas plumbiferas; Óculos plumbifero;

Protetor de tireóide Protetor de gonadas

Máscara para proteção:

Respirador PFF2 / VO ou Respirador semi-facial (com manutenção) com filtro-combinado P2 (Poeiras, Névoas, Fumos, Ozônio e baixas concentrações de Vapores Orgânicos e Gases Ácidos)

5 QUADRO DE EPIX CARGO

EPI	Auxiliar de Enfermagem/Técnico de Enfermagem	Enfermeiro NS	Técnico de Raio X	Médico / Médico Plantonista
AVENTAL DE PLÁSTICO	I	Ε		E
GORRO	E	Ε		E
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO	E	Ε		E E I
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO	I	-	- 1	I
LUVAS DE LÁTEX	I	Е	Е	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)	ı	-		
MÁSCARA CIRÚRGICA	- 1	- 1		-
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	E	Е	*	E
RESPIRADOR PFF-2 / VO (SEM MANUTENÇÃO) OU RESPIRADOR SEMI-FACIAL (COM MANUTENÇÃO) COM FILTRO COMBINADO P2 (POEIRAS, NÉVOAS, FUMOS, OZÔNIO E BAIXAS CONCENTRAÇÕES DE VAPORES ORGÂNICOS E GASES ÁCIDOS)			E	
AVENTAL PLUMBÍFERO			Е	
LUVAS PLUMBÍFERAS			Е	
ÓCULOS PLUMBÍFERO			Е	
PROTETOR DE TIREÓIDE			Е	
PROȚETOR DE GÔNADAS			Е	
DOSÍMETRO INDIVIDUAL			Р	
- E (Eventual); I (Intermitente); P (Permanente).				

6 CRONOGRAMA

atendimento ambulatorial de pacientes-confirmados ou sob suspeita de doença: infectocontagiosa cujo meio de-propagação do agente biológico seja o-

	CRONO	GRAMA												
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	RESPONSÁVEL	MESES DO ANO											
AÇUES DU PRUGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х											
Capacitação inicial e continuada sobre: orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS	x	x	x	x	×	x	×	x	x	x	x	x
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos e uso de EPI	02, 03, 04 e 05	SESMT/SEMS	х	x	х	x	х	х	х	х	х	х	х	х
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	Х	X	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X
Fornecer EPI's indicados a cada função**	02, 03, 04 e 05	SEMS - Chefia imediata	X	X	Х	X	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X
Registrar e controlar a entrega de EPI**	02, 03, 04 e 05	SEMS - Chefia imediata	X	X	Х	X	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	02, 03, 04 e 05	SEMS - Chefia imediata	Х	Х	Х	Х	Χ	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT	П	Г				П					Х	Х
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT		Г			П							X
OBSERVAÇÕES:		nentos devem ser organizad assessoria técnic	a d	lo S	SES	ľΜ	_							
-		cimento, registro e controle o sponibilizada à chefia imedi										ntaç	ao	

7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

- 1. Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
- 2. Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
- Fazer uso do EPI;
- Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
- Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;
- 6. É vedado:

Uso de adornos;

Ato de fumar;

Manuseio de lentes de contato:

aão destinados para este fim; Guarda de alimentos em los

Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;

Uso de calçados abertos;

Reencape e a desconexão manual de agulhas;

Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;

- Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos. 7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos
- químicos utilizados em serviços de saúde; Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável
- pela manipulação ou fracionamento. 9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheca suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
 - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
 - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos:
 - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
 - d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
 - b) usar o extintor de incêndio apropriado;
 - c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
 - d) avisar a chefia imediata:

Dr. Rubens Cenci Motta

- e) abandonar o local de forma rápida e segura:
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

Felipe Fischer Igreja

Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA
Ciência do conteúdo ap	resentado no documento
Ciência do conteúdo ap Dra. Graziela Maluf Orlandi	resentado no documento Fernando Luiz da Silva Júnior
Dra. Graziela Maluf Orlandi Médica do Trabalho	Fernando Luiz da Silva Júnio

ANEXOS

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos Anexo II – Modelo de Ficha de Controle de EPI

ANEXO I - Inventário de Produtos Químicos Utilizados no Setor de ATENÇÃO BÁSICA da Secretaria Municipal de Saúde de Piracicaba – SEMS

Produto Químico	Produto Químico Nome Comercial Ambiente onde está disponível na unidade		Função do produto
Digliconato de Clorexidina 1%	Riohex 1%	Sala de procedimentos / Sala de	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Digliconato de Clorexidina 2 %	Riohex 2%	curativos / Sala de enfermagem	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Detergente Enzimático	Detergente Enzimático	Sala de Procedimentos / Consultório dentário	Limpeza do material médico hospitalar, cirúrgico, odontológico e laboratorial.
Álcool Etílico Hidratado a 70° INPM	Álcool 70%	Sala de procedimento/Sala de vacinas/Sala de aplicação/Setor de limpeza/Sala de enfermagem /Consultório dentário	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos e limpeza da unidade e de materiais.
Álcool Gel 70°	Álcool Gel 70°	Disponível em todos os ambientes	Antissepsia das mãos
Solução de Hipoclorito de Sódio	Água Sanitária	Depósito de Material de Limpeza - Setor de limpeza (utilizado em todos os ambientes pelos profissionais de limpeza)	Limpeza da unidade e de materiais
	-	Sala de inalação	Limpeza de máscaras de inalação

(3)		FICHA DE CONTROLE DE EQUI	PAMENTO DE PROTI	EÇÃO INDIVIDUAL – E.P.I.
Nome:			Nº Funcional:	GHE / Análise:
Secretaria: SAÚDE		Data de admissão:	\dashv	Função:
Unidade:			Chefia da Unidad	e:
		TERMO DE RESPONS	ABILIDADE	
Recebi da PREFEITUR	A MUNICIPAL DE PIRAC	ICABA - SECRETARIA MUNICIP	AL DE SAÚDE, os Ed	quipamentos de Proteção Individual nas respectivas
datas, necessários para CLT.	a execução de minhas ati	vidades profissionais, que me são	entregues gratuitame	nte, conforme determina a legislação no Art. 166 da
estou ciente das minhas	s responsabilidades em g	uardar, conservar e utilizar para a	finalidade que se des	imento para o uso correto e adequado dos EPI's, e tina. Comunicar ao empregador qualquer alteração Portaria 3.214/78 e Lei pº 1972/72 - Estatuto dos

me Legivel do Servidor

Qt.	Descrição do E.P.I.	Nº do C.A	Mês de referência / Data - Entrega	Assinatura do Servido
	Luvas de procedimento cirúrgico			
<u> </u>	Luvas de procedimento não cirúrgicos			
.≧	Luvas de Látex			
Kit disponivel	Avental plástico			
18	Gorro		//20	
ŧ	Óculos de segurança			
*	Máscara cirúrgica			
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)			
	Luvas de procedimento cirúrgico			
40	Luvas de procedimento não cirúrgicos			
Kit disponivel	Luvas de Látex			
Ř	Avental plástico			
Sign	Gorro		//20	
Ħ	Óculos de segurança		7	
¥	Máscara cirúrgica			
	Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula)			
	Luvas de procedimento cirúrgico			
-	Luvas de procedimento não cirúrgicos			
Kit disponivel	Luvas de Látex		1	
8	Avental plástico			
is.	Gorro		//20	
Đ.	Óculos de segurança			
\mathbf{x}	Máscara cirúrgica			
	Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula)		7	
	Luvas de procedimento cirúrgico			
-	Luvas de procedimento não cirúrgicos			
Kit disponível	Luvas de Látex			
5	Avental plástico			
S	Gorro		//20	
ij	Óculos de segurança			
\sim	Máscara cirúrgica		7	
	Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula)			
	Luvas de procedimento cirúrgico			
-	Luvas de procedimento não cirúrgicos			
Kit disponivel	Luvas de Látex			
5	Avental plástico			
18.	Gorro		//20	
#	Óculos de segurança		7	
¥	Máscara cirúrgica			
	Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula)		7	
	Luvas de procedimento cirúrgico			
	Luvas de procedimento não cirúrgicos			
	Luvas de Látex		1	
	Avental plástico			
	Gorro		//20	
	Óculos de segurança			
	Máscara cirúrgica		1	
	Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula)		1	

ificados de Aprovação (C.A.) citados estão no seu prazo de docom o Item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 de estar à disposição em número sufficiente nos postos de tr da máscara PFF2/N95 se faz necessário ao adentrar contagiosa cujo meio de propagação do agente seja o ar. cujo meio de propagação do agente seja o ar. sal e trimestral) de EPI disponibilizado na unidade está à disposição no sistema da SEMS

> Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA

SMS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

UPA VILA SONIA

2020 / 2021

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) VILA SÔNIA

PREFEI	TURA DO MUNICÍPIO D	DE P	PIRACICABA				
Razão Social: PREFEITURA	A DO MUNICÍPIO DE PII	RAC	CICABA				
CNPJ: 46.341.038/0001-29							
Atividade: Administração Pública em Geral			N° de servidores: 7.308				
Grau de Risco: 01			CNAE: 84.11-6				
Endereço: Rua Capitão Antô	33	Bairro: Chácara Nazareth					
CEP: 13400-900			Telefone: 3403-1000				
Município: Piracicaba			Estado: São Paulo				
UPA VILA SÔNIA (NESTOR LONGATTO)							
Atividade: Saúde							
Grau de Risco considerado i	na UPA: 03						
Endereço: Rua Brig. Eduard	o Gomes, 106	Bai	Bairro: Vila Sônia				
CEP: 13408-212		Tel	Telefone: 3425-3284				
Município: Piracicaba		Est	Estado: São Paulo				
Empreendimento: Unidade o	le Pronto Atendimento						
N° de servidores na UPA: 91							
Horário de Funcionamento da Unidade 24 Horas							
Intervalo de refeição De acordo com a escala do serviço							



RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI					
UPA VILA SÔNIA (NESTOR LONGATTO)					
Responsável pelo fornecimento de EPI:	CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)				
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	ADMINISTRAÇÃO E RECEPÇÃO: CARLOS EDUARDO TAVARES ENFERMAGEM: ADRIANO PERES DE SOUZA MÉDICOS: ANDREIA INÁCIO LUZ RAIO X: IGOR LINCONL SIVIERO				
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	ADMINISTRAÇÃO E RECEPÇÃO: CARLOS EDUARDO TAVARES ENFERMAGEM: ADRIANO PERES DE SOUZA MÉDICOS: ANDREIA INÁCIO LUZ RAIO X: IGOR LINCONL SIVIERO				

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura da UPA construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador) e controle de temperatura (ar-condicionado).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m²): 660
- Área total aproximada (m²): 1.050
- Altura do pé direito (m): 2,80
- Altura da edificação (m): 3,80

Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES SETOR DE RADIOLOGIA DA UPA

Sala de Raio X, Cabine de Comando e Câmara Escura

Trata-se de setor com estrutura construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação artificial (ventilador) e/ou controle de temperatura (arcondicionado).

Sala de Raio X:

Trata-se de sala retangular, possuindo as seguintes características:

- Paredes revestidas de argamassa baritada;
- Visor plumbífero para visualização do paciente durante os exames radiológicos;
- As portas da sala de Raio-X, bem como a porta de acesso à cabine de comando possuem revestimento em chumbo, de forma a barrar a passagem de ondas durante os procedimentos radiológicos.

Cabine de Comando:

Trata-se de sala retangular, que contém o módulo disparador de Raio-X e suporte para chassis, possuindo as seguintes características:

- Dotada de visor em vidro plumbífero;
- Porta de acesso revestida em chumbo;

Trate-se de sala retangular contendo exaustor, luz para revelação, pia, tanque e reveladora de filmes de Raio-X.

DEMAIS SETORES da UPA

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas, janelas e aberturas) e artificial (ventilador) e controle de temperatura (ar-condicionado):

Setores da UPA

- Repouso feminino;
- Repouso masculino;
- Repouso pediatria;
- Emergência;

- Posto de Enfermagem;
- Administração;
- Enfermaria;
- Área de Serviço;
- Sala Enfermeira;

- Arquivo;
- Sala de Isolamento;
- Sala de Repouso Médico;
- Banheiros;
- Vestiário;
- Almoxarifado; - Sala de Material Esterilizado;
- Consultório Médico (04);
- Sala de Acolhimento Clínico;
- Recepção;

- Sala de Soroterapia:
- Sala de Soroterapia Infantil;
- Sala de Aplicação e Vacinas;
- Sala de Inalação;
- Sala de Expurgo;
- Sala de Curativos;
- Sala de Sutura; - Administração;
- Arquivo.

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
		Auxiliar Júnior / Atendente	02
01	01 01	01	
UI		Auxiliar Administrativo	01
		Escriturário	04
	02 02	Assistente de Saúde / Auxiliar de Enfermagem	01
00		Assistente de Saúde / Técnico de Enfermagem	02
02		Auxiliar de Enfermagem	11
		Técnico de Enfermagem	25
	00	Médico Plantonista – Clínica Médica	24
03 03	03	Médico Plantonista - Pediatria	10
-	04	Enfermeira N.S.	04
-	05	Técnico de Raio X	06

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Auxiliar Júnior / Atendente
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	informações acerca do serviço; a	gendam consultas e demais serviços do setor; pre	de saúde; prestam atendimento telefônico e forneceme echchem e arquivam prontuários e demais documentos entes. Organizam informações e planejam o trabalho do
GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Atendente
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	informações acerca do serviço; a	gendam consultas e demais serviços do setor; pro	de saúde; prestam atendimento telefônico e fornecem senchem e arquivam prontuários e demais documentos, entes. Organizam informações e planejam o trábalho do
GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Auxiliar Administrativo
	01	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	UREM
GHE/ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Ot Atender ao público, fornecendo in e conferir cálculos simples, utiliza taxas; examinar a exatidão de o finalidade de cadastrar e formar relatórios que se fizerem necessá atender ao expediente normal dos	AREA DE ÁTUAÇÃO formações gerais, pessoalmente ou por telefone, v nodo-se de calculadoras, tabelas e outros meios; documentos apresentados por contribuintes; con processos a serem enviados para as demais á rios; cadastrar informações pertinentes à sua área	UREM isando esclarecer as solicitações do contribuinte; efetu- ealizar cobranças e parcelamentos de valores, tarifas rolar o recebimento de documentos em geral, com reas; redigir e digitar documentos, correspondências de trabalho; organizar e manter atualizados os arquive pela manutenção de máquinas e equipamentos sob se

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Escriturário
POPULAÇÃO EXPOSTA	04	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	baseando-se nas minutas fornecid assuntos a serem tratados, obica unidade, classificando-os por assu envolvendo interpretação e comp tipos similares de controle, para comparativos: cálculos de juros de e dados de rotina ou prestando ini de fac-simile e microcomputadore de encaminhá-la ou despachá-la	as para atender as rotinas administrátivas; recepci- vando prestar-lhes as informações desejadas, org- unto, em ordem alfabética, visando a agilização de aração de dois ou mais dados, conferência de cáli- cumprimento das necessidades administrativas; ez em rora, correção monetária e outros, atender e ofe formações relativas aos serviços executados co- si; controlar o recebimento e expedição de correspo- para pessoas interessadas; redigir memorandos guarar o funcionamento do sistema de comunic	unidade, atendendo as exigências de padrões estéticos, onar pessoas que procuram a unidade, interiando-se dos anizar e manter atualizado o arquivo de documentos da informações; efetuar controles relativamente complexos, culos de licitações, controle de férias, contábil ou outros fetuar cálculos utilizando tórmulas e envolvendo dados terra actual de la complexo de la complexo de juria figuções teterônicas, andando ou enviando recados ar e conservar equipamentos de reprodução xerográfica, ondência, registrando-a em livro próprio, com a finalidade s, circulares, relatórios, officios simples, observando os ação administrativa; executar outras tarefas correlatas aces de conservar está está de conservar de se aces de conservar está de para está de conservar está de conser

				ÇÃO DOS RISCOS -	GHE 01 / ANA	LISE 01				
Reconhecimento					Avaliação					
				ÇÃO DOS RISCOS -	- GHE 01 / ANÁ	LISE 01				
		Reconhe	ecimento					Av	raliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Patogonicidado			Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS DE C	ONTROLE					
COLETIVAS (EPC)				ADMINISTR/	ATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)			AIS (EPI)	
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP.		 Padror Inspeç padrão Sinaliz Capaci incênd 	s de Serviço; nização de procedimento ões periódicas e corro; ação dos ambientes; itação inicial e contir ios e orientação postura ário adequado;	eção de condiçõ	Ses abaixo do Não aplicável.			icável.		

observações.
De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32) "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI descartáveis ou não deverão estar à disposição em

Pausas intercaladas para recuperação durante a joi laboral e ginástica laboral.

úmero suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

GHE/ANALISE	02	FUNÇÃO	Assistente de Saúde / Auxiliar de Enfermagem
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Faz curativos diversos, desinfetando o ferimento e aplicando os medicamentos apropriados; Aplica injeções intramusculares, intravenosas e vacinas segundo prescrição médica; ministra medicamentos e tratamentos aos pacientes, observando os horários e doses prescritas pelo médico responsável; verifica a temperatura, pressão adresia le pulsação dos pacientes, empregando as técnicas e instrumentos apropriador corienta pacientes em assuntos de sua competência; Prepara pacientes para consultas e exames; Colhe ou recolher material dos pacientes orienta pacientes em assuntos de sua competência; Prepara pacientes para consultas e exames; Colhe ou recolher material dos pacientes para a realização de exames de laboratório, conforme determinação médica; lava e esteriliza instrumentos médicos e odontológicos utilizando produtos e equipamentos apropriados; auxilia médicos, odontológios e entremeiros no prepara do material a ser utilizado nas consultas, bem como no atendimento aos pacientes; Auxilia no controle de estoque de medicamentos, materiais e instrumentos médicos e odontológicos, a fim de solicitar reposição quadon onecessário; Controla e mantem atualizado o fichário contendo informações pose os pacientes, tratamentos e medicamentos ministrados e outros dados de interesse médico; Paz visitas domiciliares e a escolas, segundo programação esta belecida, para atender pacientes e coletar dados de interesse médico; Participa de campanhas de vacianção; Comuna os superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; faz pré e pos consulta conforme o deferido pelas normas programáticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumado; Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

GHE/ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Assistente de Saúde / Técnico de Enfermagem
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	prestada pela equipe, no período doenças transmissiveis e outras desejáveis de assistência aos pa prevenção da deanutrição, executivenosa, monitoração de respirado pacientes; preparar e esterilizar realização de exames, tratament verificando o estoque para solicit pela Secretaria Municipal de Saúd unidade de saúde, a fim de que su Secretaria Municipal de Saúd e Secretaria Municipal de Saúd e Secretaria Municipal de Saúde.	o de trabalho; participar de programas de orientas, desenvolvendo com o enfermeiro as alividade cientes; participar de trabalhos com crianças, des lar todos os procedimentos de enfermagem, como prese artificiais e prestação de cuidados de conforte material e instrumental, ambientes e equipament as e intervenções cirúgicas; controlar o consumo ar o suprimento dos mesmos; participar de camp (e; comunicar ao superior imediato qualquer proble eja providenciado o devido reparo; fazer prê e pós ; manter o local de trabalho limpo e arrumado; par	idades identificadas, para determinar a assistência a ser ¡ão às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, às is de educação permanente, para manter os padrões envolvendo programa de suplementação alimentar, para administração de sangue e plasma, controle de pressão o, para proporcionar maior bem-estar físico e mental aos os, seguindo normas técnicas preestabelecidas, para a o de medicamentos e demais materiais de enfermagem, anhas de vacinação e demais campanhas programadas ema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da -consulta conforme deferido pelas normas programáticas topar das ações educativas; realizar visitas doministires; pas e adolescentes; executar outras tarefas determinadas

GHE/ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Auxiliar de Enfermagem
POPULAÇÃO EXPOSTA	11	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	UREM
	I 5	44-4	

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Faz curativos diversos, desinfetando o ferimento e aplicando os medicamentos apropriados; Aplica injeções intramusculares, intravenosas e vacinas segundo prescrição médica, ministra mediciamentos es tratamentos aos pacientes, empresado os horários e doses prescritas por medicio responsável; verifica a temperatura, pressão arterial e pulsação dos pacientes, empregando as técnicas e instrumentos apropriados; orienta pacientes em assuntos de sua competência; Prepara pacientes para consultas e exames; Colhe ou recoher material dos pacientes para a realização de exames de laboratório, conforme determinação médica; lava e esteriliza instrumentos médicos e odontológicos e dutinado produtos e equipamentos apropriados; auxilia médicos, odontólogos e entermeiros no preparo do material a ser utilizado nas consultas, bem como no atendimento aos pacientes; Auxilia médicos, odontólogos e entermeiros no preparo do material a ser utilizado nas consultas, bem como no atendimento aos pacientes; Auxilia modicos, codontólogos e entermeiros no preparo do material a ser utilizado nas consultas, bem como no atendimento aos pacientes; Auxilia modico, Paz visitas domicilares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e coletar dados de interesse médico. Paz visitas domicilares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e coletar dados de interesse médico. Paz visitas domicilares e a escolas, segundo programação estabelecida, para elender pacientes e coletar dados de interesse médico. Paz visitas domicilares os especias poridendos do evidor peapro; faz pré e pós consulta conforme o deferido pelas normas programáticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumado; Executa outras tarefas correlates deferminados pelo superior imediato. orrelatas determinadas pelo superior imediato.

GHE/ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Técnico de Enfermagem
POPULAÇÃO EXPOSTA	25	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
	Auxiliar na elaboração do planeja	mento de enfermagem, baseando-se nas necessi	dades identificadas, para determinar a assistência a

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Auxiliar na elaboração do planejamento de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas, para determinar a assistência a ser prestada pela equipe, no período de trabalho; participar de programas de orientação às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, às doenças transmissíveis e outras, desenvolvendo com o enfermeiro as atividades de educação permanente, para manter os padrões desejáveis de assistência aos pacientes; participar de trabalhos com crianças, desenvolvendo programa de suplementação alimentar, para prevenção da desnutrição, executar todos os procedimentos de enfermagem, como administração de sangue e plasma, controle opressão venosa, monitoração de respiradores artificiais e prestação de cuidados de conforto, para proporcionar maior bem-estar físico e mental aos pecientes; preparar e esterilizar material e instrumenta, ambientes e equipamentos, seguimdo normas technisas presa barcelatos, para a realização de exames, tratamentos e intervenções ciringicas; controlar o consumo de medicamentos e demais materiais de enfermagem, verificando o e stoque para solicitar o suprimento dos mesmos; participar de campanhas de vacinação e demais campanhas programadas pela Secretaria Municipal de Saúde; comunicar ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo, fazer pré e pós-consulta conforme deferido pelas normas programádas da Secretaria Municipal de Saúde, manter o local de trabalho impo e arrumado, participar das ações educativas, realizar visitas domiciliares; participar das ações realizadas com grupos de hipertensão arterial, diabéticos, crianças e adolescentes; executar outras tarefas determinadas pelos superior imediato.

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE 02 / ANÁLISE 02											
		Reconheci	mento					A	valiação			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância		
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA		
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	1 - Baixo	NA		
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por virus,	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA		

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 02 / ANÁLISE 02										
Reconhecimento							A	kvaliação .			
					bactérias, fungos etc						
		Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência (Setor de ISOLAMENTO)	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por virus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA	
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA	
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nivel)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	

COLETIVAS (EPC)	ADMINIST KATIVAS	INDIVIDUAIS (EP
	Ordens de Serviço;	Luvas de procedimento cirú Luvas de procedimento não

MEDIDAS DE CONTROLE

- Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(des), de acordo com Decreto 63,911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;
- Ventilação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e termina do ambiente de trabalho;
- Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos.
- Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Avental plástico; Avental plástico;
 Gorro;
 Coulos de segurança — com ampla visão,
 proteção lateral e válvulas para ventilação;
 Máscara para proteção:
 Máscara cirúrgica — Precaução para:
 gotículas;
 Respirador PFF2 / N95 (sem manutençãoe sem válvula) — Se adentrar áreas deisolamento e/ou procaução para:
 aerossóis no atendimento ambulatorial depacientes confirmados ou sob suspeita deinfectionariagiosa cujo meio de-Sinalização dos ambientes;
- Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurocortantes;
- Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado;
- Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral.
- AVALIAÇÃO DOS RISCOS GHE 02 / ANÁLISE 02 Reconhecimento

 De acordo com o item 32 2 4.7 da Norma Regulamentadora N° 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, de número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato for - ue acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à d número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição." - Para Availação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação de Risco). - NA - Não se Aplica.

doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar

GHE/ANÁLISE	03	CARGO	Médico Plantonista – Clínica Médica
POPULAÇÃO EXPOSTA	24	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedeuticos, de apoiso diagnó- mundial, bem como deservolver das doenças, para conseguir mela e realizar outras formas de tratam promover a saúde e bem-estar determinar diagnóstico ou, ce ne interpretar resultados de exames medicamentos, indicando dosag restabelecer a saúde do paciente evolução da doença, para efetuar de forma a desenvolver indicador para a comunidade de baixa ren relacionadas à Saúde Pública e M	sticos, crivirgicos e terapéuticos existentes e reco- ações no âmbito da Saúde Ocletiva, direta ou indinor qualidade de vida à oppulação; efetuar exames nento para diversos tipos de enfermidades, aleado do paciente; examinar o paciente, auscultando cessário, requistar exames complementares e er diversos, comparando-os com os padrões norma em respectiva via de administração, bem com ç manter registora dos pacientes examinados, ar orientação terapéutica adequada; coletar e avaliar es de saúde da população estudada; elaborar pro da e para estudantes da rede municipal de ensi- necicias Preventiva; participar do desenvolvimento o	o toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios necidos pela comunidade médica cientifica no modelo etamente, na busca da promoção da saúde e prevenção imédicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos do recursos da medicina preventiva ou terapéutica, para palação do utilizando instrumentos especialis, para comirmão para atendimento especialiszado, analisar e iis, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever o cuidados a serem observados, para conservar ou notando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e dados bioestatisticos e socio-canitários da comunidade, gramas educativos e de atendimento preventivo voltado o; assessorar na elaboração de campanhas educativos e de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a pera cara a afendimento preventivo procesor de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a rea as a afenda serva a fina de cara a ante provisionar en cara a afenda cara a fina de cara a fina de curiados a considera de cara ante provisionar en cara a afenda cara a fina de cara a fi

GHE/ANÁLISE	03	CARGO	Médico Plantonista - Pediatra
POPULAÇÃO EXPOSTA	10	ÁREA DE ATUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	diagnósticos, cirrigicos e terapé desenvolver ações no âmbito da conseguir melhor qualidade de vi formas de tratamento para diver interpretar resultados de exames registro dos pacientes examinado urgências e emergências: efetuar diversos tipos de enfermidades, a	suticos existentes e reconhecidos pela comunida. Saúde Coleiva, direta ou indiretamente na busca da à população; efetuar exames médicos, emitir a objecto de enfermidades, aplicando recursos or diversos, comparando-os com os padrões nom s, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento) exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever ma pilicando recursos da medicina; participar do dese a coordo com os princípios do Código de Ética Mi.	icinica profissional e dos meios propedeuticos, de apoios ade médica científica no modelo mundial, bem como a da promoção da saúde, prevenção das doenças, para cliagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outra da medicina tanto preventiva como curativa; analisar e mais, para confirmar ou informar o diagnóstico; manter prescrito e evolução da deonça; prestar atendimento en redicamentos e realizar outras formas de tratamento para involvimento de planos de fiscalização sanitária; exerce- telida vigente no Pals; executar outras tarelas correlatas correlatas entre de consensa de consensa de consensa de consensa de consensa de consensa de consensa de consensa de consensa de consensa de consensa de consensa de consensa de consensa d

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE / ANÁLI	SE 03
hecimento	Avaliação

Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação	Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA.	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Block of the	B7 – Outros:	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por virus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA
Biológico	Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência (Setor de ISOLAMENTO)	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	2 - Baixo	NA
Ergonomico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

COLETIVAS (EPC) ADMINISTRATIVAS Sinalização dos ambientes;

- Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurocortantes; Limpeza e desinfecção concorrente e termin do ambiente de trabalho; · Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos.
 - Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornadiaboral e ginástica laboral.
- INDIVIDUAIS (EPI) INDIVIDUAIS (EP)
 Luvas de procedimento ciúrgicos;
 Luvas de procedimento não ciúrgicos;
 Avental plásicos;
 Gorre;
 Goro;
 Goro;
 Coulos de segurança – com ampla visão,
 proteção lateral e vátivulas para ventilação;
 Máscara par proteção;
 S Máscara cirúrgica – Precaução para:
 opticulas gotículas; Respirador PFF2 / N95 (sem manutenção: e sem válvula) — Se adentrar áreas de-isolamento e/ou precaução para-aerossóis no atendimento ambulatorial de-pacientes confirmados ou sob suspelta de-doença infectocontagios cujo meio de-propagação do agente biológico seja o ar

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição individual - EPI, descartáveis ou não, descartáveis ou não, deverão estar à disposição individual - EPI, descartáveis ou não, descartáveis ou não, descartáveis ou não de la complexica de la complexic

ANÁLISE	04	FUNÇÃO	Enfermeira N.S.
POPULAÇÃO EXPOSTA	04	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	UREM
DESCRIÇÃO DAS ATTVIDADES	nas unidades, operar os equipam compor a equipam compor a equipe de suporte avan com a equipe de entermagem; enfermagem nos prontuários e lo coordenação, estabelecendo ma aperfeiçoamento do atendimento unidade; prevenir e controlar de priorizar a assistência prestada à todas as questões pertinentes à u intermunicipais; aplicar o Soro Anterino, colher sangue arterial par RX e avaliação médica após colo enfermagem ao paciente adulto, pacientes portadores de doenças acompanhar a gestante, avaliand	entos utilizados na assistência ao cliente, bem con acido de vida; zelar pela conservação dos equipame ilaborar escala mensal de revezamento, escala tros de plantão, orientando a equipe conforme pro tas para melhorar a qualidade de attendiment ao cliente em estado grave à equipe de enferma, com as istendiáca as infecções nas unidades, con limpeza da unidade; planejar, dirigir, implementa indiáde e ao cliente com outros serviços da rede reli-rábico nos casos indicados; colher otdologia conte a exames laboratoriais (gasometria); colocar sondiação da mesma; orientar a familia e o cliente con cinança, gestante, idosos, adolescentes e mulher crônicas (HA, diabetes e outras); planejar e realiza contrênis de sicosos e realizaçando o pré-natal de	viorizzar os recursos necessários à assistência do cliente no orientar e trientar a equipe no manuseio dos mesmos; intos e materiais da unidade; realizar reuniões periódicas e atribuições e escala de feinsa, avaliar o registro de cedimentos padronizados; participar de reuniões com a o ao cliente; ministrar cursos de atualização e ou pem; participar em projetos de construção e reforma da forme protocolo de CCI; planqiar, dirigir, implementar e r e priorizar a assistência prestada à recepção; mediar municipal, hospitais, laboratórios e serviços municipais e bitica, orientar e educar sobre câncer de mama e câncer a nascenteral conforme técnica padronizada, solicitando a alimentação por sonda nascenteral; fazer consultas de rioris para en en en el candida e trodas as ações da saúde da mulher e do adolescente; publico risco; companhar a criança no 1º ano de vida, to risco; executar outras tarefas correlatas determinadas

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANALISE 04										
		Reconheci	mento			Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	propagação /	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
Físico	Ausente	NA	NA	NA.	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA	

Divio give	Microorganismos	fomites, material	110011001	7 0 7 0 0 1111110	Infecciosos	- Add and and and and and and and and and a		-		
				ALIAÇÃO DOS F	RISCOS – ANÁLI	SE 04				
		Reconheci	mento					A	raliação	
		utilizado durante a assistência			causados por vírus, bactérias, fungos etc					
		Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência (Setor de ISOLAMENTO)	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	2	6 - Médio	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

COLETIVAS (EPC) Ordens de Serviço; Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Sinalização dos ambientes;

Ventilação natural: Limpeza e desinfecção concorrente e termin do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materio perfurocortantes e de outros resíduos.

mesmo nível) movimentação

Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurocortantes;

MEDIDAS DE CONTROLE

Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado: Pausas intercaladas para recuperação durante a jor laboral e ginástica laboral.

INDIVIDUAIS (EPI)
Luvas de procedimento ciúrgico (Estéril);
Luvas de procedimento não cirúrgicos;
Luvas de Látex;
Avental plástico;
Gorro,
Gorro,
Coulos de segurança – com ampla visão,
proteção lateral e válvulas para ventilação;
Máscara para profeciós:

proteção lateral e válvulas para ventilação; Máscara para proteção:

Máscara para proteção:

Máscara cirúrgica — Precaução para goticulas;

Respirador PFF2 / N95 (sem manutenção e sem válvula) — Se-adentra fareas de isolamento e/ou precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes-confirmados ou sob suspeita de doença.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 04 infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição en individual com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição en individual com proteção."

- Para Availação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologila proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação de Risco).

- NA - Não es Aplica.

ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA

05

Selecionar os finnes a serem utilizados, de acordo com o tipo de radiografía requisitada pelo médico, e colocá-los no chassi. Posicionar o paciente adequadamente, medindo as distâncias para focalização da área a ser radiografíada, a fim de assegurar a boa qualidade das capas. Operar equipamentos de Raios X, acionando os dispositivos apropriados, para radiografía área deternada. Encaminhar o chassi à câmara escura para ser feita à revelação do filme. Operar máquina reveladora, preparando e utilizando produtos quirimos adequados, para revelar, fixar e secar as chapas radiográfias. Encaminhar a radiografía, jás revelada, ao médico responsápas defetando as anotações e registros necessários. Controlar o estoque de filmes e demais materiais de uso no setor, verificando e registrando o consumo, para solicitar reposição, quando necessário. Orientar supervisionar seus auxiliares, a film de garantir a correta execução dos trabalhos. Zelar pela conservação dos equipamentos que utiliza . Executar outras atribuições afins.

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05											
Reconhecimento						Avaliação						
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	meio de propagação	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite- de Tolerância		
Físico	F6 – Radiação ionizante	Equipamentos de Raio X: posicionamento do paciente para realizar o exame	Eventual	Ar	Alteração celular	Qualitativa/ Quantitativa	3	1	3 - Baixo	CNEN-NE-3.01		
Químico	Q7 – Outros: Produtos e reagentes químicos	Preparar os químicos utilizados na revelação dos filmes	Eventual	Ar / Contato	Irritações e doenças dermatológicas, nas mucosas e no trato respiratório.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	*Avaliação quantitativa em processo de obtenção / NR 15 e ACGIH		
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Proveniente do processo de trabalho / Posicionamento de pacientes para realização de	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos; causados por virus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA		



		imagem								
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS DE C	ONTROLE					
	COLETIVAS (EP	C)		ADMINISTR	ATIVAS				INDIVIDUA	IS (EPI)
Sala de l pare barit visor	s para o Gr. (o(ões), de acor 018 e atendimes e elaboradas pelo e Raio-X: des revestidas ada; plumbifero para	upo/Divisão da(s) do com Decreto nto às Instruções	Ordens Padroni Sinaliza Capacit uso de l Plano di Progran	de Serviço; zação de procedimeni ção dos ambientes; ação inicial e continu EPI, proteção contra ir e Proteção Radiológic as de vacinação/imuni na de Levantamento F	ada sobre: agen ncêndios e orienta a; ização;		• L	uvas plu Sculos pl Protetor d Protetor d Sosimetr uvas de uvas de	lumbifero; umbiferas; lumbifero; de tireóide; de gônadas o individual, procedimer látex ou nit	nto não cirúrgico; rílicas;

spoes:
vido com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora N° 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formecimento ou reposição."
valiação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco), las de Tolerância para radiação torizante foram obtidos da Norma CNEN-NE-3.01: "Diretrizes Balicas de Radioproteção".

5 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Assistente de Saúde / Auxiliar de Enfermagem / Técnico de Enfermagem	Enfermeiro NS	Técnico de Raio X	Médico Plantonista - Pediatra / Médico Plantonista - Clínica Médica
AVENTAL DE PLÁSTICO	I	Ε		E
GORRO	E	Ε		Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO	Е	Ε		E
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO	I	-	-	Τ
LUVAS DE LÁTEX	- 1	Ε	Е	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)	1	- 1		1
MÁSCARA CIRÚRGICA	1	1		1
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	E	Е	*	Е
RESPIRADOR PFF-2 / VO (SEM MANUTENÇÃO) OU RESPIRADOR SEMI-FACIAL (COM MANUTENÇÃO) COM FILTRO COMBINADO P2 (POEIRAS, NÉVOAS, FUMOS, OZÔNIO E BAIXAS CONCENTRAÇÕES DE VAPORES ORGÂNICOS E GASES ÁCIDOS)			E	
AVENTAL PLUMBÍFERO			Е	
LUVAS PLUMBÍFERAS			Е	
ÓCULOS PLUMBÍFERO			Е	
PROTETOR DE TIREÓIDE			E	
PROTETOR DE GÔNADAS			Е	
DOSÍMETRO INDIVIDUAL			Р	
- E (Eventual); I (Intermitente); P (Permanente).				

6 CRONOGRAMA

CRONOGRAMA														
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	RESPONSÁVEL	MESES DO ANO											
AÇOES DO PROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х											
Capacitação inicial e continuada sobre: orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios	Todos	SESMT/SEMS	×	x	×	×	×	×	×	×	×	x	x	x
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos e uso de EPI	02, 03, 04 e 05	SESMT/SEMS	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Fornecer EPI's indicados a cada função**	02, 03, 04 e 05	SEMS - Chefia imediata	Х	X	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Registrar e controlar a entrega de EPI**	02, 03, 04 e 05	SEMS - Chefia imediata	X	X	Х	Х	X	Х	X	X	Х	X	X	X
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	02, 03, 04 e 05	SEMS - Chefia imediata	X	X	X	Х	X	Х	X	X	X	X	X	X
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT		П		Г		П	Г	П			X	X
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT		Г			Г		Г					X
OBSERVAÇÕES:	* Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMS c assessoria técnica do SESMT ** O fornecimento, registro e controle dos EPI's devem seguir orientaç disponibilizada à chefia imediata nos locais de trabalho													

7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVICO DE SAÚDE

- 1. Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
- 2. Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica:
- Fazer uso do EPI:
- Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoic Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
- Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;
- - Uso de adornos:
 - Ato de fumar;
 - Manuseio de lentes de contato;
 - Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;
 - Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;
 - Uso de calçados abertos;
 - Reencape e a desconexão manual de agulhas;
 - Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;
 - Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.

- 7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde;
- 8. Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.
- 9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente. quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheca suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
 - d) Andar e não correr nos locais de trabalho:
 - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
 - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o
 - d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
 - b) usar o extintor de incêndio apropriado;
 - c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
 - d) avisar a chefia imediata;
 - e) abandonar o local de forma rápida e segura;
 - f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

Dr. Rubens Cenci Motta	Felipe Fischer Igreja
Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA

Ciência do conteúdo apresentado no documento							
Fernando Luiz da Silva Júnior							
Eng. Segurança do Trabalho							



ANEXOS

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos Anexo II – Modelo de Ficha de Controle de EPI

ANEXO I - Inventário de Produtos Químicos Utilizados no Setor de ATENÇÃO BÁSICA da Secretaria Municipal de Saúde de Piracicaba – SEMS

Produto Químico	Nome Comercial	Ambiente onde está disponível na unidade	Função do produto			
Digliconato de Clorexidina 1%	Riohex 1%	Sala de procedimentos / Sala de	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.			
Digliconato de Clorexidina 2 %	Riohex 2%	curativos / Sala de enfermagem	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.			
Detergente Enzimático	Detergente Enzimático	Sala de Procedimentos / Consultório dentário	Limpeza do material médico hospitalar, cirúrgico, odontológico e laboratorial.			
Álcool Etílico Hidratado a 70° INPM	Álcool 70%	Sala de procedimento/Sala de vacinas/Sala de aplicação/Setor de limpeza/Sala de enfermagem /Consultório dentário	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos e limpeza da unidade e de materiais.			
Álcool Gel 70°	Álcool Gel 70°	Disponível em todos os ambientes	Antissepsia das mãos			
Solução de Hipoclorito de Sódio	Água Sanitária	Depósito de Material de Limpeza - Setor de limpeza (utilizado em todos os ambientes pelos profissionais de limpeza)	Limpeza da unidade e de materiais			
		Sala de inalação	Limpeza de máscaras de inalação			

(3)	FICHA DE CONTROLE DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL — E.P.I.									
Nome:		Nº Funcional: GHE / Análise:								
Secretaria: SAUDE		Data de admissão:			Func	ão:				
Unidade:	Jnidade: Chefia da Unidade:									
		TERMO DE RE	SPONSABILIDAD	F						
datas, necessários para CLT.	a execução de minhas at	ICABA – SECRETARIA M ividades profissionais, que	UNICIPAL DE SAI me são entregues	ÜDE, os Equ gratuitamen	te, con	forme determ	eção Individual nas respectivas ina a legislação no Art. 166 da erreto e adequado dos EPI's, e			
estou ciente das minhas do EPI que o torne imp	s responsabilidades em g próprio para o uso, confo	uardar, conservar e utilizar ome determina a Norma F	para a finalidade	que se desti	na. Co	municar ao er	mpregador qualquer alteração Lei nº 1972/72 - Estatuto dos			
Funcionários Públicos do Município de Piracicaba/SP. Comprometo-me em devolver os equipamentos de proteção individual não descartáveis e uniformes nos períodos normais de troca, ou quando na dispensa de minhas atividades profissionais, e não fazendo a devolução dos mesmos é de minha responsabilidade ressarcir a empresa.										
De Acordo, Nome Legível do Servid	or			Piracicab	a,	de	de 20			
				Môs do ro	forânc	ia/				

Qt.	Descrição do E.P.I.	№ do C.A	Data - Entrega	Assinatura do Servidor
	Luvas de procedimento cirúrgico			
	Luvas de procedimento não cirúrgicos		1 1	
Kit disponivel	Luvas de Látex		1 1	
Ē	Avental plástico		1 1	
g.	Gorro		/ /20	
Ö	Oculos de segurança			
茎	Máscara cirúrgica		1 1	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		1 1	
	Luvas de procedimento cirúrgico			
	Luvas de procedimento não cirúrgicos		1 1	
<u>@</u>	Luvas de procedimento não circingicos		1 1	
Kit disponivel	Avental plástico		1 1	
Š.	Gorro		/ /20	
÷	Óculos de segurança			
茎	Oculos de segurança Máscara cirúrgica		-	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		-	
	Luvas de procedimento cirúrgico			
	Luvas de procedimento arurgico Luvas de procedimento não cirúrgicos		-	
ক্	Luvas de procedimento não cirurgicos Luvas de Látex		-	
Ę	Avental plástico		4 1	
8			//20	
Git disponível	Gorro		<i></i>	
₹	Óculos de segurança		4 1	
_	Máscara cirúrgica		4	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)			
	Luvas de procedimento cirúrgico		1 1	
⊕	Luvas de procedimento não cirúrgicos			
-	Luvas de Látex		1 1	
8	Avental plástico		/ /20	
Kit disponível	Gorro		//20	
5	Óculos de segurança			
-	Máscara cirúrgica			
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)			
	Luvas de procedimento cirúrgico			
<u>Φ</u>	Luvas de procedimento não cirúrgicos			
Š	Luvas de Látex			
Kit disponível	Avental plástico		/ /20	
ig g	Gorro			
#	Óculos de segurança			
<u> </u>	Máscara cirúrgica] [
	Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula)			
	Luvas de procedimento cirúrgico			
	Luvas de procedimento não cirúrgicos] [
	Luvas de Látex] [
	Avental plástico] , ,,,,,, [
	Gorro		//20	
	Óculos de segurança] [
	Máscara cirúrgica]	
	Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula)			

OBSERVAÇÕES:
Os Certificados de Aprovação (C.A.) citados estão no seu prazo de validade.

Os certificados de Aprilovação (-x.) citados seaso no seu prazo de validados.

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

O uso da máscara PFF2/N95 se faz necessário ao adentrar área de isolamento e/ou em caso de paciente com suspeita de doença infrectocontaciosa culo medio de propagação do agente seja o ar.

infectocontaglosa cujo meio de propagação do agente seja o ar. A quantidade (mensal e trimestral) de EPI disponibilizado na unidade está à disposição no sistema da SEMS.





Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA

SEMUTTRAN SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES

Central de Trânsito

2020 / 2021

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E CENTRAL DE **TRÂNSITO**

PREFEITURA DO MU	NICÍPIO I	DE PIRACICABA
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPI	O DE PIF	ACICABA
CNPJ: 46.341.038/0001-29		
Atividade: Administração Pública em Geral	N° de servidores: 7.308	
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6
Endereço: Rua Capitão Antônio Corrêa Bar	osa, 223	3 Bairro: Chácara Nazareth
CEP: 13400-900		Telefone: 3403-1000
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo
CENTRAL	DE TRÂN	ISITO
Atividade: Atividades auxiliares dos transpo	rtes terres	stres
Grau de Risco considerado na Central de T	rânsito: 0	3
Endereço: Avenida Luciano Guidotti, 1446	Bairro: Jardim Caxambu	
CEP: 13.417-370	Telefone: (19) 3401-1111	
Município: Piracicaba	Estado: São Paulo	
Empreendimento: Central de Trânsito		
N° de servidores na SEMUTTRAN: 125		
N° de servidores na Central de Trânsito: 78		
		al de Trânsito – Diariamente, 24h 2ª a 6ª feira, das 8h30 às 16h30
RESPONSABILIDADE PELO PROCESS DE TI	O DE IMF RÂNSITO	
Responsável pelo fornecimento de EPI:		Jorge Akira Kobayaski
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:		Jorge Akira Kobayaski
Responsável pelo controle e substituição do EPI:		Jorge Akira Kobayaski

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 CENTRAL DE TRÂNSITO

<u>2.1.1 Dados gerais da edificação</u> Estrutura e laterais predominantemente em alvenaria, cobertura em laje e telhas de barro, piso predominante do tipo cerâmico, iluminação natural (sol) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas, janelas e aberturas) e artificial (Ventiladores) e controle de temperatura (Ar-condicionado).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: Edificação térrea (1 pavimento). Possui subsolo.
- Área construída aproximada (m²): *
 Área total aproximada da Central de Trânsito (m²): *
- Altura do pé direito (m): 3,0;
- Altura da edificação (m): 6,0
- *Em processo de checagem

Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos

2.1.2 Identificação dos Setores

A edificação possui os seguintes setores, construídas de acordo com a descrição oferecida no item 2.1.1 anteriormente:

- Salas administrativas;
 - Protocolo: Sala de supervisores; Sala de reuniões;
 - Gabinete do Secretário; Núcleo de Apoio Administrativo (N.A.A.)
- Copa:
- Sanitários.

2.2 DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA

2.1 Dados gerais da edificação

Estrutura e laterais predominantemente em alvenaria, cobertura em laje e telhas de barro, piso predominante do tipo cerâmico, iluminação natural (sol) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (Ventiladores).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: Edificação térrea (1 pavimento). Possui subsolo.
- Área construída aproximada (m²):
- Altura do pé direito (m): 3,0;
- Altura da edificação (m): 6,0

*Em processo de checagem

Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissiona habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2.2 Identificação dos Setores

A edificação possui os seguintes setores, construídas de acordo com a descrição oferecida no item 2.2.1 anteriormente:

- Sala administrativa;
 - Engenharia;
- Arquivo;
- Copa;
- Sanitários;

2.3 DIVISÃO DE TRÂNSITO E SINALIZAÇÃO

2.3.1 Dados gerais da edificação

Estrutura e laterais em alvenaria, cobertura predominante em laje, piso predominante em concreto, iluminação natural (sol) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (Ventiladores).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: Edificação térrea (1 pavimento). Possui subsolo.
- Área construída aproximada (m²): *
- Altura do pé direito (m): 3,0;
- Altura da edificação (m): 7,0
- *Em processo de checagem

Observação: Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.3.2 Identificação dos Setores

A edificação possui os seguintes setores, construídas de acordo com a descrição oferecida no item 2.3.1 anteriormente:

- Almoxarifado;
- Depósito de ferramentas;
- Depósito de placas de sinalização;
- Salas administrativas:
 - Sala da chefia;
- Sala de confecção de placas;
- Arquivo;
- Copa;
- Sanitários:
- Vestiário

3 GHE - GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO X QUADRO FUNCIONAL - CENTRAL **DE TRÂNSITO**

FUNÇÃO ATUAL	QUANTIDADE DE SERVIDORES NA FUNÇÃO ATUAL	GHE (Função Atual)	ANÁLISE (Função Atual		
Assessor de Gabinete	1				
Assessor de Políticas Públicas	1				
Assessor Especial de Projetos	4				
Assessor Especial em Gestão Pública	1				
Auxiliar Administrativo	1				
Agente de Operação de Trânsito / Chefe de Divisão de Controle e Suprimentos	1				
Agente de Operação de Trânsito / Chefe de Divisão de Educação e Segurança no Trânsito	1	1	1		
Chefe do N.A.A.	1				
Diretor de Departamento de Engenharia de Tráfego	0				
Escriturário	1				
Pintor Letrista	1				
Secretário Municipal	1				
Agente de Operação de Trânsito	50				
Agente de Operação de Trânsito / Supervisor I	2	2	2A e 2B*		
Agente de Operação de Trânsito / Supervisor II	4				
Motorista	1				
Serviços Gerais / Readaptado – Serviços Auxiliares	1	3	3		
Eletricista	3	-	4		
Pedreiro / Encarregado	1	-	5		
Auxiliar de Ofício	1	-	6		
Vigia	1	-	7		

servidores condutores de motocicletas.

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.)



	ANÁLISE 01	FUNÇÃO	Assessor de Gabinete
POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS			SEMUTTRAN do estudos e indicando as melhores soluções para a
ATIVIDADES	compromissos e cerimônias		cipal onde estiver lotado. Representar o Secretário en , visitas, palestras e conferências, com autonomia para Soverno da Secretaria Municipal de atuação
LOCALIZAÇÃO E ONDIÇÕES AMBIENTAIS	Av. Luciano Guidotti, 1446 - ✓ N.A.A.		overno da ocoretaria maniopar de ataugas.
MÁQUINAS E			
EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores, impressora	s, calculadoras, digitalizadores (scanner), pro	ojetores (<i>datashow</i>) e telefone.
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA	ANÁLISE 01	FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO	Assessor de Políticas Públicas SEMUTTRAN
POPULAÇÃO EXPOSTA	Assessorar na elaboração e	e gestão das políticas públicas definidas pelo	Governo Municipal, aplicando as técnicas adequadas e estudos, pesquisas e projetos para o Município. Ela
DECORIGIO DAG	borar estratégias para otim	izar a difusão das ações governamentais pe	ertinentes às pastas municipais, bem como no atendi cidas pelo Governo Municipal. Pesquisar e analisar os
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	projetos de políticas pública	as de interesse da Administração, sugerindo	propostas de captação de recursos, sempre que ne ar as avaliações sistemáticas e continuadas das ações
	pertinentes à sua área de a	atuação, inclusive junto à população, indican	do aos realizadores de treinamentos e reciclagens na ara habilitação e especialização dos servidores envol
LOCALIZAÇÃO E	vidos nas ações, sempre qu Av. Luciano Guidotti, 1446 -		
ONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E	✓ N.A.A.		
EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores, impressoras	s, calculadoras, digitalizadores (scanner), pro	ojetores (datashow) e telefone.
GHE 01	ANÁLISE 01	FUNÇÃO	Assessor Especial de Projetos
POPULAÇÃO EXPOSTA	04	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMUTTRAN
	rem o cumprimento das ord	dens superiores, bem como o atendimento às	tuação, aplicando as técnicas adequadas que assegu s Políticas do Governo Municipal delineadas. Acompa
DESCRIÇÃO DAS	para o financiamento de pl	lanos e programas de gestão. Viabilizar e a	tas de captação de recursos, sempre que necessário companhar o cumprimento das ordens superiores na
ATIVIDADES	cada projeto, com cautela a	aos estudos de segurança e preservação an	stração, desenvolvendo o plano de gerenciamento de nbiental do Município, estabelecidos em cada projeto
	Assessorar seus superiores programas e projetos pertin	s no desempenho de suas funções, promover nentes à sua área de atuação.	ndo as ações necessárias para o desenvolvimento do
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS	Av. Luciano Guidotti, 1446 -	– Jd. Caxambu	
O LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS		s, calculadoras, digitalizadores (scanner), pro	nietores (datashow) e telefone
UTILIZADOS	Computadores, impressora	s, calculadoras, digitalizadores (scaririer), pro	ojetores (datasinow) e teleforie.
GHE 01	ANÁLISE 01	FUNÇÃO	Assessor Especial em Gestão Pública
POPULAÇÃO EXPOSTA	01 Assessorar e organizar a p	ÁREA DE ÁTUAÇÃO programação das políticas públicas, promove	SEMUTTRAN ndo melhorias e resultados que garantam maior efici
DESCRIÇÃO DAS	cáveis, que visem excelênc	ia ao atendimento ao público. Orientar, com b	e pessoas, indicando as políticas governamentais apli pase nas decisões superiores, as atividades de suporte
ATIVIDADES			as públicas do Governo Municipal. Indicar aos realiza etrizes de governo que deverão ser observadas para
	habilitação e especialização superiores.	o dos servidores envolvidos nas ações, semp	re que necessário. Prestar informações às autoridades
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS	Av. Luciano Guidotti, 1446 - ✓ N.A.A.	- Jd. Caxambu	
MÁQUINAS E	Y N.A.A.		
EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores, impressora	s, calculadoras, digitalizadores (scanner), pro	ojetores (<i>datashow</i>) e telefone.
GHE 01	ANÁLISE 01	FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO	Auxiliar Administrativo
TOTOLAÇÃO EXTOCIA	V1	AILENDE AI ONÇÃO	OEMOTTIVAL.
	Atender an núblico former	sanda informações garais nassoalmente o	nor telefone vicando ecclaracer as colicitações de
	contribuinte; efetuar e confe	erir cálculos simples, utilizando-se de calcula	por telefone, visando esclarecer as solicitações do doras, tabelas e outros meios; examinar a exatidão de adocumentos em garal, com a finalidada de cadastra
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	contribuinte; efetuar e confe documentos apresentados e formar processos a seren	erir cálculos simples, utilizando-se de calcula pelos servidores; controlar o recebimento de m enviados para as demais áreas; redigir e o	doras, tabelas e outros meios; examinar a exatidão de e documentos em geral, com a finalidade de cadastra digitar documentos, correspondências e relatórios que
	contribuinte, efetuar e confe documentos apresentados e formar processos a serer se fizerem necessários, cad zelar pela manutenção d	erir cálculos simples, utilizando-se de calcula pelos servidores; controlar o recebimento de m enviados para as demais áreas; redigir e c dastrar informações pertinentes à sua área de le máquinas e equipamentos sob sua re	doras, tabelas e outros meios; examinar a exatidão de e documentos em geral, com a finalidade de cadastra
ATIVIÓADES LOCALIZAÇÃO E	contribuinte, efetuar e confe documentos apresentados e formar processos a serer se fizerem necessários, cac zelar pela manutenção d determinadas pelo superior Av. Luciano Guidotti, 1446	erir cálculos simples, utilizando-se de calcula pelos servidores; controlar o recebimento de m enviados para as demais áreas; redigir e dastrar informações pertinentes à sua área de le máquinas e equipamentos sob sua re imediato.	doras, tabelas e outros meios; examinar a exatidão de documentos em geral, com a finalidade de cadastra ligitar documentos, correspondências e relatórios que e trabalho, organizar e manter atualizados os arquivos
ATIVIÓADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS IO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E	contribuinte, efetuar e confe documentos apresentados e formar processos a serer se fizerem necessários; cac zelar pela manutenção d determinadas pelo superior	erir cálculos simples, utilizando-se de calcula pelos servidores; controlar o recebimento de m enviados para as demais áreas; redigir e dastrar informações pertinentes à sua área de le máquinas e equipamentos sob sua re imediato.	doras, tabelas e outros meios; examinar a exatidão de documentos em geral, com a finalidade de cadastra ligitar documentos, correspondências e relatórios que e trabalho, organizar e manter atualizados os arquivos
ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO	contribuinte; efetuar e confe documentos apresentados e formar processos a serer se fizerem necessários; car zelar pela manutenção d determinadas pelo superior Av. Luciano Guidotti, 1446 - Protocolo.	erir cálculos simples, utilizando-se de calcula pelos servidores; controlar o recebimento de m enviados para as demais áreas; redigir e dastrar informações pertinentes à sua área de le máquinas e equipamentos sob sua re imediato.	doras, tabelas e outros meios; examinar a exalidão de documentos em geral, com a finalidade de cadastra digitar documentos, correspondências e relatórios que trabalho, organizar e manter atualizados os arquivos esponsabilidade; executar outras tarefas correlatas
ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	contribuinte, efetuar e confe documentos apresentados e formar processos a serer se fizerem necessários, car zelar pela manutenção d determinadas pelo superior Av. Luciano Guidotti, 1446 - ✓ Protocolo. Computadores, impressora	erir cálculos simples, utilizando-se de calcula pelos servidores; controlar o recebimento de n enviados para as demais áreas; redigir e dastrar informações epertinentes à sua área de le máquinas e equipamentos sob sua re imediato. — Jd. Caxambu s, calculadoras, digitalizadores (scanner), pro-	doras, tabelas e outros meios; examinar a exatidão de documentos em geral, com a finalidade de cadastra ligitar documentos, correspondências e relatórios que trabalho; organizar e manter atualizados os arquivos esponsabilidade; executar outras tarefas correlatar pietores (datashow) e telefone.
ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS GHE 01	contribuinte; efetuar e confe documentos apresentados e formar processos a serer se fizerem necessários; car zelar pela manutenção d determinadas pelo superior Av. Luciano Guidotti, 1446 - Y Protocolo. Computadores, impressora ANÁLISE 01	erir cálculos simples, utilizando-se de calcula pelos servidores; controlar o recebimento de menviados para as demais áreas; redigir e dastrar informações pertinentes à sua área de le máquinas e equipamentos sob sua reimediato. – Jd. Caxambu s, calculadoras, digitalizadores (scanner), profunção ÁREA DE ATUAÇÃO	doras, tabelas e outros meios; examinar a exalidão de documentos em geral, com a finalidade de cadastra digitar documentos, correspondências e relatórios que trabalho; organizar e manter atualizados os arquivos esponsabilidade; executar outras tarefas correlatas operantes esponsabilidade; executar outras tarefas correlatas operantes (datashow) e telefone. Chefe de Divisão de Controle e Suprimentos SEMUTTRAN
ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS GHE 01	contribuinte, efetuar e confe documentos apresentados e formar processos a serer se fizerem necessários; car zelar pela manutenção d determinadas pelo superior Av. Luciano Guidotti, 1446 - ✓ Protocolo. Computadores, impressora ANÁLISE 01 Supervisionar rotinas adn auxiliares administrativos, s	erir cálculos simples, utilizando-se de calcula pelos servidores; controlar o recebimento de menviados para as demais áreas; redigir e dastrar informações pertinentes à sua área de le máquinas e equipamentos sob sua reimediato. – Jd. Caxambu s, calculadoras, digitalizadores (scanner), pro FUNÇÃO AREADE ATUAÇÃO ninistrativas em instituições públicas e privisecretários de expediente, operadores de misor de superior de servicios de expediente, operadores de misor de servicios de expediente d	doras, tabelas e outros meios; examinar a exalidão de documentos em geral, com a finalidade de cadastra digitar documentos, correspondências e relatórios que trabalho; organizar e manter atualizados os arquivos esponsabilidade; executar outras tarefas correlatas operantes operantes executar outras tarefas correlatas operantes operantes executar outras tarefas correlatas operantes ope
ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS	contribuinte, efetuar e confe documentos apresentados e formar processos a serer se fizerem necessários, cac zelar pela manutenção d determinadas pelo superior Av. Luciano Guidotti, 1446- ✓ Protocolo. Computadores, impressora ANÁLISE 01 Supervisianom rotinas adn auxiliares administrativos, e gerais de malotes, mensi instalações etc; administr	erir cálculos simples, utilizando-se de calcula pelos servidores; controlar o recebimento de n enviados para as demais áreas; redigir e dastrar informações pertinentes à sua área de le máquinas e equipamentos sob sua reimediato. – Jd. Caxambu FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO ninistrativas em instituições públicas e privisecretários de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tere mi recursos humanos, bens patrimoniais	doras, tabelas e outros meios; examinar a exalidão de documentos em geral, com a finalidade de cadastra digitar documentos, correspondências e relatórios que trabalho, organizar e manter atualizados os arquivos esponsabilidade; executar outras tarefas correlatas operantes de construir de la construir
ATIVIÓADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA	contribuinte; efetuar e confe documentos apresentados e formar processos a serer se fizerem necessánios; cac zelar pela manutenção d determinadas pelo superior Av. Luciano Guidotti, 1446 - V Protocolo. Computadores, impressora ANÁLISE 01 Supervisionam rotinas adn auxiliares administrativos, e gerais de malotes, mens instalações etc; administra correspondências; gerencia; orontas a pagar; fluxo de ca	erir cálculos simples, utilizando-se de calcula pelos servidores; controlar o recebimento de menviados para as demais áreas; redigir e dastrar informações pertinentes à sua área de le máquinas e equipamentos sob sua reimediato. – Jd. Caxambu s, calculadoras, digitalizadores (scanner), pro FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO ministrativas em instituições públicas e privisecretários de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tercam recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeir	doras, tabelas e outros meios; examinar a exalidão de documentos em geral, com a finalidade de cadastra digitar documentos, correspondências e relatórios que trabalho; organizar e manter atualizados os arquivos esponsabilidade; executar outras tarefas correlatas operantes de cadastra de cadast
ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E	contribuinte; efetuar e confe documentos apresentados e formar processos a serer se fizerem necessários; car zelar pela manutenção d determinadas pelo superior Av. Luciano Guidotti, 1446 - Y Protocolo. Computadores, impressora ANÁLISE 01 Supervisionam rotinas adn auxiliares administrativos, gerais de malotes, mensi instalações etc, administra correspondências; geranic contas a pagar, fluxo de ca impostos. Av. Luciano Guidotti, 1446 -	erir cálculos simples, utilizando-se de calcula pelos servidores; controlar o recebimento de menviados para as demais áreas; redigir e dastrar informações pertinentes à sua área de le máquinas e equipamentos sob sua reimediato. – Jd. Caxambu s, calculadoras, digitalizadores (scanner), pro FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO ministrativas em instituições públicas e priviseoretários de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, iimpeza, tere um recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeii ixa e conta bancária, emitindo e conferindo re-Jd. Caxambu	doras, tabelas e outros meios; examinar a exalidão de documentos em geral, com a finalidade de cadastra digitar documentos, correspondências e relatórios que trabalho; organizar e manter atualizados os arquivos esponsabilidade; executar outras tarefas correlatas operantes de controle e suprimentos. Chefe de Divisão de Controle e Suprimentos SEMUTTRAN adas, chefiando diretamente equipe de escriturários dojunia de escritorio e continuos. Coordenam serviços eirizados, manutenção de equipamento, mobiliário e materiais de consumo, organizam documentos e as, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas
ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS SO LOCAL DE TRABALHO	contribuinte, efetuar e confe documentos apresentados e formar processos a serer se fizerem necessários, car zelar pela manutenção d determinadas pelo superior Av. Luciano Guidotti, 1446 - Y Protocolo. Computadores, impressora ANÁLISE 01 O1 Supervisionam rotinas adn auxiliares administrativos, e gerais de malotes, mensi instalações etc; administra correspondências; gerencia contas a pagar, fluxo de ca impostos.	erir cálculos simples, utilizando-se de calcula pelos servidores; controlar o recebimento de menviados para as demais áreas; redigir e dastrar informações pertinentes à sua área de le máquinas e equipamentos sob sua reimediato. – Jd. Caxambu s, calculadoras, digitalizadores (scanner), pro FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO ministrativas em instituições públicas e priviseoretários de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, iimpeza, tere um recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeii ixa e conta bancária, emitindo e conferindo re-Jd. Caxambu	doras, tabelas e outros meios; examinar a exalidão de documentos em geral, com a finalidade de cadastra digitar documentos, correspondências e relatórios que trabalho; organizar e manter atualizados os arquivos esponsabilidade; executar outras tarefas correlatas operantes de controle e suprimentos. Chefe de Divisão de Controle e Suprimentos SEMUTTRAN adas, chefiando diretamente equipe de escriturários dojunia de escritorio e continuos. Coordenam serviços eirizados, manutenção de equipamento, mobiliário e materiais de consumo, organizam documentos e as, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas
ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS	contribuinte, efetuar e confe documentos apresentados e formar processos a serer se fizerem necessários, car zelar pela manutenção d determinadas pelo superior Av. Luciano Guidotti, 1446 - Y Protocolo. Computadores, impressora ANÁLISE 01 O1 Supervisionam rotinas adnauxiliares administrativos, e gerais de malotes, mensi instalações etc, administra correspondências; gerencia contas a pagar, fluxo de ca impostos. Av. Luciano Guidotti, 1446 - Y Divisão de Controle	erir cálculos simples, utilizando-se de calcula pelos servidores; controlar o recebimento de menviados para as demais áreas; redigir e dastrar informações pertinentes à sua área de le máquinas e equipamentos sob sua reimediato. – Jd. Caxambu s, calculadoras, digitalizadores (scanner), pro FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO ministrativas em instituições públicas e priviseoretários de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, iimpeza, tere um recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeii ixa e conta bancária, emitindo e conferindo re-Jd. Caxambu	doras, tabelas e outros meios; examinar a exalidão de decumentos em geral, com a finalidade de cadastra digitar documentos, correspondências e relatórios que trabalho, organizar e manter atualizados os arquivos esponsabilidade; executar outras tarefas correlatar objetores (datashow) e telefone. Chefe de Divisão de Controle e Suprimentos SEMUTTRAN adas, chefiando diretamente equipe de escriturários équina de escritório e continuos. Coordenam serviços eirizados, manutenção de equipamento, mobilário e materiais de consumo, organizam documentos cas, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo
ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS SERVAÇÃO E UTILIZADOS SERVAÇÃO E UTILIZADOS	contribuinte, efetuar e confe documentos apresentados e formar processos a serer se fizerem necessários, car zelar pela manutenção d determinadas pelo superior Av. Luciano Guidotti, 1446- ✓ Protocolo. Computadores, impressora ANALISE 01 Unidenta of transportação O1 Supervisionam rotinas adn auxiliares administrativos, e gerais de malotes, mens instalações etc, administr correspondências; gerenci contas a pagar, fluxo de ca impositos. Av. Luciano Guidotti, 1446- ✓ Divisão de Controle Computadores, impressora o de Chefe de Setor no Serviço o de Chefe de Setor no Serviço o de Chefe de Setor no Serviço	erir cálculos simples, utilizando-se de calcula pelos servidores; controlar o recebimento de menviados para as demais áreas; redigir e dastrar informações pertinentes à sua área de le máquinas e equipamentos sob sua reimediato. – Jd. Caxambu FUNÇÃO FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO ninistrativas em instituições públicas e privisecretários de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tera m recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financei ixa e conta bancária, emitindo e conferindo respectarios de expedientes de superiores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tera m recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financei ixa e conta bancária, emitindo e conferindo respectarios de suprimentos es calculadoras, digitalizadores (scanner), propúblico, consultada na Comunicação Brasileira de Público, consultada na Comunicação Brasileira.	doras, tabelas e outros meios; examinar a exalidão de decumentos em geral, com a finalidade de cadastra digitar documentos, correspondências e relatórios que trabalho, organizar e manter atualizados os arquivos esponsabilidade; executar outras tarefas correlatar objetores (datashow) e telefone. Chefe de Divisão de Controle e Suprimentos SEMUTTRAN adas, chefiando diretamente equipe de escriturários équina de escritório e continuos. Coordenam serviços eirizados, manutenção de equipamento, mobilário e materiais de consumo, organizam documentos cas, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo
ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E ONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E ONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS SERVAÇÃO E OUTILIZADOS	contribuinte, efetuar e confe documentos apresentados e formar processos a serer se fizerem necessários, car zelar pela manutenção d determinadas pelo superior Av. Luciano Guidotti, 1446- ✓ Protocolo. Computadores, impressora ANALISE 01 Unidenta of transportação O1 Supervisionam rotinas adn auxiliares administrativos, e gerais de malotes, mens instalações etc, administr correspondências; gerenci contas a pagar, fluxo de ca impositos. Av. Luciano Guidotti, 1446- ✓ Divisão de Controle Computadores, impressora o de Chefe de Setor no Serviço o de Chefe de Setor no Serviço o de Chefe de Setor no Serviço	erir cálculos simples, utilizando-se de calcula pelos servidores; controlar o recebimento de menviados para as demais áreas; redigir e dastrar informações pertinentes à sua área de le máquinas e equipamentos sob sua reimediato. – Jd. Caxambu s, calculadoras, digitalizadores (scanner), pro FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO ministrativas em instituições públicas e privisecretários de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tercam recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeiriixa e conta bancária, emitindo e conferindo re-Jd. Caxambu e Suprimentos s, calculadoras, digitalizadores (scanner), pro público, consultada na Comunicação Brasileira (oResultado jsf).	doras, tabelas e outros meios; examinar a exalidão de documentos em geral, com a finalidade de cadastra digitar documentos, correspondências e relatórios que trabalho; organizar e manter atualizados os arquivos esponsabilidade; executar outras tarefas correlatas operandos esponsabilidade; executar outras tarefas correlatas esponsabilidade; executar outras tarefas correlatas esponsabilidade; executar outras de Controle e Suprimentos SEMUTTRAN adas, chefiando diretamente equipe de escritúriro esponsabilidade, esponsabilidade, executar outras objetivados, manutenção de equipamento, mobiliário e materiais de consumo; organizam documentos e a materiais de consumo; organizam documentos eras, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendos fiscais e recibos, prestando contas e recolhendos de Consumo; organizam documentos eras, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendos de Consumo; organizam documentos eras, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendos de Consumo; organizam documentos en actual de Consumo; organizam docu
ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS UTILIZADOS SERVAÇÃO; FOI utilizada descriçã tip://www.mtecbo.gov.br/cbosite/	contribuinte; efetuar e confe documentos apresentados e formar processos a serer se fizerem necessános; car zelar pela manutenção d determinadas pelo superior Av. Luciano Guidotti, 1446- ✓ Protocolo. Computadores, impressora ANÁLISE 01 01 Supervisionam rotinas adrauxiliares administrativos, gerais de malotes, mensi instalações etc, administra correspondências; gerenci contas a pagar, fluxo de ca impostos. AV. Luciano Guidotti, 1446- ✓ Divisão de Controle Computadores, impressora o de Chefe de Setor no Serviço pages/pesquisas/BuscaPorTitul	erir cálculos simples, utilizando-se de calcula pelos servidores; controlar o recebimento de menviados para as demais áreas; redigir e dastrar informações pertinentes à sua área de le máquinas e equipamentos sob sua reimediato. – Jd. Caxambu FUNÇÃO FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO ninistrativas em instituições públicas e privisecretários de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tera m recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financei ixa e conta bancária, emitindo e conferindo respectarios de expedientes de superiores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tera m recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financei ixa e conta bancária, emitindo e conferindo respectarios de suprimentos es calculadoras, digitalizadores (scanner), propúblico, consultada na Comunicação Brasileira de Público, consultada na Comunicação Brasileira.	doras, tabelas e outros meios; examinar a exalidão de documentos em geral, com a finalidade de cadastra digitar documentos, correspondências e relatórios que trabalho, organizar e manter atualizados os arquivos esponsabilidade; executar outras tarefas correlatar operatorios expensivos esponsabilidade; executar outras tarefas correlatar operatorios experimentos experimentos experimentos experimentos experimentos exemples executar outras tarefas correlatar operatorios experimentos exemples en exemples de escriturários dejurina de escritório e contínuos. Coordenam serviços enizados, manutenção de equipamento, mobiliário e materiais de consumo, organizam documentos em ateria de consumo documentos em ateria de consumo, organizam documentos em ateria de consumo, organizam documentos em ateria de consumo de consumo documentos em ateria de consumo de
ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS UTILIZADOS SERVAÇÃO; FOI utilizada descriçã tip://www.mtecbo.gov.br/cbosite/	contribuinte, efetuar e confe documentos apresentados e formar processos a serer se fizerem necessários, cac zelar pela manutenção d determinadas pelo superior Av. Luciano Guidotti, 1446 - ✓ Protocolo. Computadores, impressora ANÁLISE 01 O1 Supervisionam rotinas adn auxiliares administrativos, e gerais de malotes, mensi instalações etc, administra correspondências; gerenci contas a pagar, fluxo de ca impostos. Av. Luciano Guidotti, 1446 - ✓ Divisão de Controle Computadores, impressora o de Chefe de Setor no Serviço pages/pesquisas/BuscaPorTitul ANÁLISE 01 Supervisionam rotinas adn	erir cálculos simples, utilizando-se de calcula pelos servidores; controlar o recebimento de n enviados para as demais áreas; redigir e dastrar informações pertinentes à sua área de le máquinas e equipamentos sob sua reimediato. – Jd. Caxambu FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO ministrativas em instituições públicas e privisecretários de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tere ma recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeiriais e conta bancária, emitindo e conferindo re Suprimentos s, calculadoras, digitalizadores (scanner), pro Público, consultada na Comunicação Brasileira of Resultado Jsf. FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO inhistrativas em instituições públicas e privises patrimoniais and explicações privises patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeiria e e Suprimentos s, calculadoras, digitalizadores (scanner), pro Público, consultada na Comunicação Brasileira of Resultado Jsf. FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO ninistrativas em instituições públicas e privistrativas em instituições públicas e privises propositores de privistrativas em instituições públicas e privistrativas em instituições públicas em instituições públ	doras, tabelas e outros meios; examinar a exalidão de documentos em geral, com a finalidade de cadastra digitar documentos, correspondências e relatórios que trabalho, organizar e manter atualizados os arquivos esponsabilidade; executar outras tarefas correlatar objetores (datashow) e telefone. Chefe de Divisão de Controle e Suprimentos SEMUTTRAN adas, chefiando diretamente equipe de escriturários équina de escritório e continuos. Coordenam serviços eirizados, manutenção de equipamento, mobiliário e materiais de consumo, organizam documentos cas, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo de Ocupações - CBO - do Ministério do Trabalho Chefe de Divisão de Educação e Seguranção de equipamento. SEMUTTRAN adas, chefiando diretamente equipe de escriturários de Ocupações - CBO - do Ministério do Trabalho SEMUTTRAN adas, chefiando diretamente equipe de escriturários SEMUTTRAN adas, chefiando diretamente equipe de escriturários adas, chefiando diretamente equipe de escriturários de de Ocupações - CBO - do Ministério do Trabalho SEMUTTRAN adas, chefiando diretamente equipe de escriturários de de Ocupações - CBO - do Ministério do Trabalho SEMUTTRAN adas, chefiando diretamente equipe de escriturários de descriturários d
ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS SERVAÇÃO, FOI utilizada descrição p://www.mtecbo.gov.br/cbosite/	contribuinte; efetuar e confe documentos apresentados e formar processos a serer se fizerem necessários; cac zelar pela manutenção d determinadas pelo superior Av. Luciano Guidotti, 1446- ✓ Protocolo. Computadores, impressora ANÁLISE 01 O1 Supervisionam rotinas adn auxiliares administrativos, s gerais de malotes, mensi instalações etc, administra correspondências; gerenci contas a pagar, fluxo de ca impostos. Av. Luciano Guidotti, 1446- ✓ Divisão de Controle Computadores, impressora o de Chefe de Setor no Serviço pages/pesquisas/BuscaPorTitul ANÁLISE 01 O1 Supervisionam rotinas adn auxiliares administrativos, s gerais de mialotes, mensi	erir cálculos simples, utilizando-se de calcula pelos servidores; controlar o recebimento de menviados para as demais áreas; redigir e dastrar informações pertinentes à sua área de le máquinas e equipamentos sob sua reimediato. – Jd. Caxambu s, calculadoras, digitalizadores (scanner), pro FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO ministrativas em instituições públicas e privisecretários de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tercam recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financelixa e conta bancária, emitindo e conferindo reducem de contra de co	doras, tabelas e outros meios; examinar a exalidão de documentos em geral, com a finalidade de cadastra digitar documentos, correspondências e relatórios que trabalho; organizar e manter atualizados os arquivos esponsabilidade; executar outras tarefas correlatar objetores (datashow) e telefone. Chefe de Divisão de Controle e Suprimentos SEMUTTRAN SEMUTTRAN adas, chefiando diretamente equipe de escriturários de relatório e continuos. Coordenam serviços eirizados, manutenção de equipamento, mobiliário e materiais de consumo, organizam documentos e as, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo de Ocupações – CBO - do Ministério do Trabalho Chefe de Divisão de Educação e Segurança no Trânsito SEMUTTRAN adas, chefiando diretamente equipe de escriturários semutritarios de escritorio e continuos. Coordenam serviços en trabalho de Ocupações – CBO - do Ministério do Trabalho SEMUTTRAN adas, chefiando diretamente equipe de escriturários adas, chefiando diretamente equipe de escriturários reinizados, manutenção de equipamento, mobiliário de quipamento, mobiliário de equipamento, mobiliário de equipamento equipamento, mobiliário de equipamen
ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS SECURÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS DIFILIZADOS DIFILI	contribuinte, efetuar e confe documentos apresentados e formar processos a serer se fizerem necessários; car zelar pela manutenção d determinadas pelo superior Av. Luciano Guidotti, 1446 - ✓ Protocolo. Computadores, impressora ANÁLISE 01 Supervisionam rotinas adn auxiliares administrativos, gerais de malotes, mensi instalações etc, administra correspondências; gerenci contas a pagar, fluxo de ca impostos. Av. Luciano Guidotti, 1446 - ✓ Divisão de Controle Computadores, impressora o de Chefe de Setor no Serviço pages/pesquisas/BuscaPorTitul ANÁLISE 01 Supervisionam rotinas adn auxiliares administrativos, s gerais de malotes, mensi instalações etc, administra o de Chefe de Setor no Serviço pages/pesquisas/BuscaPorTitul ANÁLISE 01	erir cálculos simples, utilizando-se de calcula pelos servidores; controlar o recebimento de menviados para as demais áreas; redigir e dastrar informações pertinentes à sua área de le máquinas e equipamentos sob sua reimediato. – Jd. Caxambu s, calculadoras, digitalizadores (scanner), pro FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO ministrativas em instituições públicas e privissecretários de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tere am recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financei ixa e conta bancária, emitindo e conferindo re-Jd. Caxambu e Suprimentos s, calculadoras, digitalizadores (scanner), pro Público, consultada na Comunicação Brasileira lo Resultado jsf). FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO ninistrativas em instituições públicas e privissecretários de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tercam recursos humanos, bens patrimoniais con consultado para de privissecretários de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tercam recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeiros de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tercam recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeiros manunicas de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tercam recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeiros manunicas de appartimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeiros manunicas de appartimentes de contrativos de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tercam recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeiros manunicas de appartimentes de contrativos de expedientes de contrativos de expedientes de contrativos de appartimentes de contrativos de expedientes de con	doras, tabelas e outros meios; examinar a exalidão de odocumentos em geral, com a finalidade de cadastra digitar documentos, correspondências e relatórios que trabalho; organizar e manter atualizados os arquivos esponsabilidade; executar outras tarefas correlatar objetores (datashow) e telefone. Chefe de Divisão de Controle e Suprimentos SEMUTTRAN adas, chefiando diretamente equipe de escriturários águina de escritório e continuos. Coordenam serviços eirizados, manutenção de equipamento, mobiliário e materiais de consumo; organizam documentos e as, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo de Ocupações – CBO - do Ministério do Trabalho Chefe de Divisão de Educação e Segurança no Trânsito SEMUTTRAN adas, chefiando diretamente equipe de escriturários de Consumo; organizam documentos e as controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas de Consumo; organizam documentos e consumo; organizam documentos e consumo; organizam documentos e cas controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas e materiais de consumo; organizam documentos e as, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas e materiais de consumo; organizam documentos e as, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas e materiais de consumo; organizam documentos e as, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas e cas controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas e cas cantrolando fundo fixo (pequeno caixa), verbas es cas cantrolando fundo fixo (pequeno caixa), ve
ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E ONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS SEPVAÇÃO; FOI UTILIZADOS GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	contribuinte, efetuar e confe documentos apresentados e formar processos a serer se fizerem necessários; car zelar pela manutenção d determinadas pelo superior Av. Luciano Guidotti, 1446 - ✓ Protocolo. Computadores, impressora ANÁLISE 01 Supervisionam rotinas adn auxiliares administrativos, gerais de malotes, mensi instalações etc, administra correspondências; gerenci contas a pagar, fluxo de ca impostos. Av. Luciano Guidotti, 1446 - ✓ Divisão de Controle Computadores, impressora o de Chefe de Setor no Serviço pages/pesquisas/BuscaPorTitul ANÁLISE 01 Supervisionam rotinas adn auxiliares administrativos, s gerais de malotes, mensi instalações etc, administra o de Chefe de Setor no Serviço pages/pesquisas/BuscaPorTitul ANÁLISE 01	erir cálculos simples, utilizando-se de calcula pelos servidores; controlar o recebimento de menviados para as demais áreas; redigir e dastrar informações pertinentes à sua área de le máquinas e equipamentos sob sua reimediato. – Jd. Caxambu s, calculadoras, digitalizadores (scanner), pro FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO ministrativas em instituições públicas e privissecretários de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tere am recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financei ixa e conta bancária, emitindo e conferindo re-Jd. Caxambu e Suprimentos s, calculadoras, digitalizadores (scanner), pro Público, consultada na Comunicação Brasileira lo Resultado jsf). FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO ninistrativas em instituições públicas e privissecretários de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tercam recursos humanos, bens patrimoniais con consultado para de privissecretários de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tercam recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeiros de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tercam recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeiros manunicas de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tercam recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeiros manunicas de appartimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeiros manunicas de appartimentes de contrativos de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tercam recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeiros manunicas de appartimentes de contrativos de expedientes de contrativos de expedientes de contrativos de appartimentes de contrativos de expedientes de con	doras, tabelas e outros meios; examinar a exalidão de documentos em geral, com a finalidade de cadastra digitar documentos, correspondências e relatórios que trabalho, organizar e manter atualizados os arquivos esponsabilidade; executar outras tarefas correlatas esponsabilidade; executar outras execut
ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS SERVAÇÃO, FOI UTILIZADOS SERVAÇÃO, FOI UTILIZADOS GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	contribuinte, efetuar e confe documentos apresentados e formar processos a serer se fizerem necessários; car zelar pela manutenção d determinadas pelo superior Av. Luciano Guidotti, 1446 - ✓ Protocolo. Computadores, impressora ANALISE 01 Supervisionam rotinas adn auxiliares administrativos, e gerais de malotes, mensi instalações etc, administr correspondências; gerenci contas a pagar, fluxo de ca impostos. Av. Luciano Guidotti, 1446 - ✓ Divisão de Controle Computadores, impressora o de Chiefe de Setor no Serviço pages/pesquisas/BuscaPorTitul ANALISE 01 Supervisionam rotinas adn auxiliares administrativos, s gerais de malotes, mensi instalações etc; administr correspondências; gerenci contas a pagar, fluxo de ca impostos. Av. Luciano Guidotti, 1446 - Supervisionam rotinas adn auxiliares administrativos, s gerais de malotes, mensi instalações etc; administra correspondências; gerenci contas a pagar, fluxo de ca impostos. Av. Luciano Guidotti, 1446 -	erir cálculos simples, utilizando-se de calcula pelos servidores; controlar o recebimento de n enviados para as demais áreas; redigir e dastrar informações pertinentes à sua área de le máquinas e equipamentos sob sua reimediato. — Jd. Caxambu FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO ministrativas em instituições públicas e privisecretários de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tera m recursos humanos, bens patrimoniais and equipamentos s, calculadoras, digitalizadores (scanner), pro público, consultada na Comunicação Brasileira do Resultado jsf). FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO publico, consultada na Comunicação Brasileira do Resultado jsf). FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO ininistrativas em instituições públicas e privisecretários de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tero procursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeiras procursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeiras m equipe. Podem manter rotinas financeiras m equipe. Podem manter rotinas financeiras m equipe. Podem manter rotinas financeiras e conta bancária, emitindo e conferindo recomo contra de con	doras, tabelas e outros meios; examinar a exalidão de odocumentos em geral, com a finalidade de cadastra digitar documentos, correspondências e relatórios que trabalho; organizar e manter atualizados os arquivos esponsabilidade; executar outras tarefas correlatar objetores (datashow) e telefone. Chefe de Divisão de Controle e Suprimentos SEMUTTRAN adas, chefiando diretamente equipe de escriturários águina de escritório e continuos. Coordenam serviços eirizados, manutenção de equipamento, mobiliário e materiais de consumo; organizam documentos e as, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo de Ocupações – CBO - do Ministério do Trabalho Chefe de Divisão de Educação e Segurança no Trânsito SEMUTTRAN adas, chefiando diretamente equipe de escriturários de Consumo; organizam documentos e as controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas de Consumo; organizam documentos e consumo; organizam documentos e consumo; organizam documentos e cas controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas e materiais de consumo; organizam documentos e as, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas e materiais de consumo; organizam documentos e as, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas e materiais de consumo; organizam documentos e as, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas e cas controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas e cas cantrolando fundo fixo (pequeno caixa), verbas es cas cantrolando fundo fixo (pequeno caixa), ve
ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E ONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E ONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS SERVAÇÃO E ONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS SERVAÇÃO FOI UTILIZADOS SERVAÇÃO FOI UTILIZADOS SERVAÇÃO FOI UTILIZADOS SERVAÇÃO E ONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS LOCALIZAÇÃO E ONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E	contribuinte, efetuar e confe documentos apresentados e formar processos a serer se fizerem necessários, cac zelar pela manutenção d determinadas pelo superior Av. Luciano Guidotti, 1446 - ✓ Protocolo. Computadores, impressora ANÁLISE 01 O1 Supervisionam rotinas adn auxiliares administrativos, e gerais de malotes, mense instalações etc; administra correspondências; gerencia contas a pagar, fluxo de ca impostos. Av. Luciano Guidotti, 1446 - ✓ Divisão de Controle Computadores, impressora o de Chefe de Setor no Serviço pages/pesquisas/BuscaPorThul ANÁLISE 01 Supervisionam rotinas adn auxiliares administra correspondências; gerencia contas a pagar, fluxo de ca impostos. Av. Luciano Guidotti, 1446 - ✓ Divisão de Controle Computadores, impressora o de Chefe de Setor no Serviço pages/pesquisas/BuscaPorThul ANÁLISE 01 Supervisionam rotinas adn auxiliares administra correspondências; gerencia contas a pagar, fluxo de ca impostos. Av. Luciano Guidotti, 1446 - ✓ Divisão de Educaçã Av. Luciano Guidotti, 1446 - ✓ Divisão de Educaçã	erir cálculos simples, utilizando-se de calcula pelos servidores; controlar o recebimento de n enviados para as demais áreas; redigir e dastrar informações pertinentes à sua área de le máquinas e equipamentos sob sua reimediato. – Jd. Caxambu FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO ministrativas em instituições públicas e privisecretários de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tere marea conta bancária, emitindo e conferindo re Suprimentos s, calculadoras, digitalizadores (scanner), pro experimentos es expedientes, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tere marecuros humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeir ixixa e conta bancária, emitindo e conferindo re Suprimentos s, calculadoras, digitalizadores (scanner), pro Público, consultada na Comunicação Brasilieira oforesultado jsf). FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO ninistrativas em instituições públicas e privisecretários de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tere am recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeir ixa e conta bancária, emitindo e conferindo redicir de conta bancária.	doras, tabelas e outros meios; examinar a exalidão de decumentos em geral, com a finalidade de cadastra digitar documentos, correspondências e relatórios que trabalho, organizar e manter atualizados os arquivos esponsabilidade; executar outras tarefas correlatar objetores (datashow) e telefone. Chefe de Divisão de Controle e Suprimentos SEMUTTRAN adas, chefiando diretamente equipe de escriturários áquina de escritório e continuos. Coordenam serviços enizados, manutenção de equipamento, mobiliário e materiais de consumo, organizam documentos cas, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo de Ocupações – CBO - do Ministério do Trabalho Chefe de Divisão de Educação e Segurança no Trânsito SEMUTTRAN adas, chefiando diretamente equipe de escriturários áquina de escritório e continuos. Coordenam serviços eleitorados, manutenção de equipamento, mobiliário e materiais de consumo; organizam do cumentos e de ocupações – CBO - do Ministério do Trabalho SEMUTTRAN adas, chefiando diretamente equipe de escriturários áquina de escritório e continuos. Coordenam serviços elizados, manutenção de equipamento, mobiliário e materiais de consumo; organizam do cumentos e as, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo das controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo das contas das contas d
ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E OLOCAL DE TRABALHO DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E ONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	contribuinte; efetuar e confe documentos apresentados e formar processos a serer se fizerem necessários; cac zelar pela manutenção d determinadas pelo superior Av. Luciano Guidotti, 1446 - ✓ Protocolo. Computadores, impressora ANÁLISE 01 Supervisionam rotinas adn auxiliares administrativos, gerais de malotes, mensi instalações etc, administra correspondências; gerenci contas a pagar, fluxo de ca impostos. Av. Luciano Guidotti, 1446 - ✓ Divisão de Controle Computadores, impressora o de Chefe de Setor no Serviço pages/pesquisas/BuscaPorTitul ANÁLISE 01 O1 Supervisionam rotinas adn auxiliares administrativos, s gerais de malotes, mensi instalações etc; administra correspondências; gerenci contas a pagar, fluxo de ca impostos. Av. Luciano Guidotti, 1446 - ✓ Divisão de Educaçã Computadores, impressora Av. Luciano Guidotti, 1446 - ✓ Divisão de Educaçã Computadores, impressora	erir cálculos simples, utilizando-se de calcula pelos servidores; controlar o recebimento de menviados para as demais áreas; redigir e dastrar informações pertinentes à sua área de le máquinas e equipamentos sob sua reimediato. – Jd. Caxambu s, calculadoras, digitalizadores (scanner), pro FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO ministrativas em instituições públicas e priviseoretários de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tere im recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeiixa e conta bancária, emitindo e conferindo responsable propositores de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tere im recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeiixa e conta bancária, emitindo e conferindo responsable de consultado as consultada na Comunicação Brasileira of Resultado jsf. FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO ministrativas em instituições públicas e privis exercitários de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tere am recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeii ixa e conta bancária, emitindo e conferindo re ageiros, transporte, cartório, limpeza, tere am recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeii ixa e conta bancária, emitindo e conferindo re Jd. Caxambu o e Segurança no Trânsito.	doras, tabelas e outros meios; examinar a exalidão de odocumentos em geral, com a finalidade de cadastra digitar documentos, correspondências e relatórios que trabalho; organizar e manter atualizados os arquivos esponsabilidade; executar outras tarefas correlatar objetores (datashow) e telefone. Chefe de Divisão de Controle e Suprimentos SEMUTTRAN adas, chefiando diretamente equipe de escriturários águina de escritório e controle e materiais de consumo; organizam documentos e materiais de consumo; organizam documentos es as, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas hotas fiscals e recibos, prestando contas e recolhendo de Ocupações - CBO - do Ministério do Trabalho Chefe de Divisão de Educação e Segurança no Trânsito SEMUTTRAN adas, chefiando diretamente equipamento, mobiliário e materiais de consumo; organizam documentos e as controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas e adas, chefiando diretamente equipamento, mobiliário e materiais de consumo; organizam documentos e as controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas caixa, verbas caixa), verbas caixa, ve
ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMIENTOS UTILIZADOS GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMIENTOS UTILIZADOS GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMIENTOS UTILIZADOS DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMIENTOS UTILIZADOS SERVAÇÃO; FOI UTILIZADOS	contribuinte, efetuar e confe documentos apresentados e formar processos a serer se fizerem necessários, cac zelar pela manutenção d determinadas pelo superior Av. Luciano Guidotti, 1446 -	erir cálculos simples, utilizando-se de calcula pelos servidores; controlar o recebimento de n enviados para as demais áreas; redigir e dastrar informações pertinentes à sua área de le máquinas e equipamentos sob sua reimediato. – Jd. Caxambu FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO ministrativas em instituições públicas e privisecretários de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tera m recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeir ixixa e conta bancária, emitindo e conferindo re Suprimentos s, calculadoras, digitalizadores (scanner), pro Público, consultada na Comunicação Brasileira ofoResultado jsf). FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO ninistrativas em instituições públicas e privisecretários de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tero procursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeir increuros humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeir ixa e conta bancária, emitindo e conferindo ream recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeir ixa e conta bancária, emitindo e conferindo ream recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeir ixa e conta bancária, emitindo e conferindo ream recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeir ixa e conta bancária, emitindo e conferindo resultado, son e Segurança no Trânsito. s, calculadoras, digitalizadores (scanner), pro e Público, consultada na Comunicação Brasileira or o Resultado, sof.	doras, tabelas e outros meios; examinar a exalidão de documentos em geral, com a finalidade de cadastra digitar documentos, correspondências e relatórios que trabalho, organizar e manter atualizados os arquivos esponsabilidade; executar outras tarefas correlatas esponsabilidade; executar outras executar esponsabilidade; executar outras executar esponsabilidade; executar esponsabi
ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E ECONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E ECONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS DESCRIÇÃO FOI UTILIZADOS DESCRIÇÃO, FOI UTILIZADOS DESCRIÇÃO POI MILIZADOS DESCRIÇÃO POI UTILIZADOS	contribuinte, efetuar e confe documentos apresentados e formar processos a serer se fizerem necessários, cac zelar pela manutenção d determinadas pelo superior Av. Luciano Guidotti, 1446 - Y Protocolo. Computadores, impressora ANÁLISE 01 Supervisionam rotinas adn auxiliares administrativos, e gerais de malotes, mensi instalações etc, administr correspondências; gerenci contas a pagar, fluxo de ca impostos. Av. Luciano Guidotti, 1446 - Y Divisão de Controle Computadores, impressora o de Chefe de Setor no Serviço pagea/pesquisas/BuscaPorTitul ANÁLISE 01 Supervisionam rotinas adn auxiliares administracionas pagea/pesquisas/BuscaPorTitul Computadores, impressora o de Chefe de Setor no Serviço pagea/pesquisas/BuscaPorTitul ANÁLISE 01 Computadores, impressora o de Chefe de Setor no Serviço pagea/pesquisas/BuscaPorTitul Computadores, impressora o de Chefe de Setor no Serviço pagea/pesquisas/BuscaPorTitul ANÁLISE 01 ANÁLISE 01	erir cálculos simples, utilizando-se de calcula pelos servidores; controlar o recebimento de n enviados para as demais áreas; redigir e dastrar informações pertinentes à sua área de le máquinas e equipamentos sob sua reimediato. – Jd. Caxambu FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO ministrativas em instituições públicas e privisecretários de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tero ma recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeir ixixa e conta bancária, emitindo e conferindo re Suprimentos s, calculadoras, digitalizadores (scanner), pro Público, consultada na Comunicação Brasileira of Resultado jsf). FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO ninistrativas em instituições públicas e priviseoretários de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tero aprimentos es calculadoras, digitalizadores (scanner), pro Público, consultada na Comunicação Brasileira of Resultado jsf). FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO ninistrativas em instituições públicas e priviseoretários de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tero ma recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeir in contra bancária, emitindo e conferindo resultado jaro, emitindo e conferindo resultado jaro, calculadoras, digitalizadores (scanner), pro público, consultada na Comunicação Brasileira do Resultado jaro, pro Público, consultada na Comunicação Brasileira do Resultado jaro.	doras, tabelas e outros meios; examinar a exalidão de decumentos em geral, com a finalidade de cadastra digitar documentos, correspondências e relatórios que trabalho, organizar e manter atualizados os arquivos esponsabilidade; executar outras tarefas correlatar objetores (datashow) e telefone. Chefe de Divisão de Controle e Suprimentos SEMUTTRAN adas, chefiando diretamente equipe de escriturários équina de escritório e continuos. Coordenam serviços eirizados, manutenção de equipamento, mobiliário e materiais de consumo, organizam documentos cas, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo de Ocupações – CBO - do Ministério do Trabalho Chefe de Divisão de Educação e Segurança no Trânsito SEMUTTRAN adas, chefiando diretamente equipe de escriturários acquiria de escritorio e continuos. Coordenam serviços em ateriais de consumo; organizam documentos e a controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo e materiais de consumo; organizam documentos e as, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo e materiais de consumo; organizam documentos e as, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo de materiais de consumo; organizam documentos e as, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo de coupações – CBO - do Ministério do Trabalho
ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS NO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS NO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS BENEVAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS OLOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS SERVAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS OLOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS SERVAÇÃO, FOI UTILIZADOS SERVAÇÃO SERVA	contribuinte, efetuar e confe documentos apresentados e formar processos a serer se fizerem necessários, cac zelar pela manutenção d determinadas pelo superior Av. Luciano Guidotti, 1446 - ✓ Protocolo. Computadores, impressora ANALISE 01 Supervisionam rotinas adn auxiliares administrativos, gerais de malotes, mensi instalações etc, administra correspondências; gerenci contas a pagar, fluxo de ca impostos. Av. Luciano Guidotti, 1446 - ✓ Divisão de Controle Computadores, impressora o de Chefe de Setor no Serviço pages/pesquisas/BuscaPorTitul ANALISE 01 Supervisionam rotinas adn auxiliares administrativos, s gerais de malotes, mensi instalações etc, administra correspondências; gerenci contas a pagar, fluxo de ca impostos. Av. Luciano Guidotti, 1446 - ✓ Divisão de Educaçã Computadores, impressora o de Chefe de Setor no Serviço pages/pesquisas/BuscaPorTitul ANALISE 01 O1 Planejar, coordenar e prom para assegurar o desenvoly Planejar, coordenar e prom para assegurar o desenvoly Para assegurar o desenvoly Para assegurar o desenvoly Para para assegurar o desenvoly Para para assegurar o desenvoly	erir cálculos simples, utilizando-se de calcula pelos servidores; controlar o recebimento de m enviados para as demais áreas; redigir e dastrar informações pertinentes à sua área de le máquinas e equipamentos sob sua reimediato. — Jd. Caxambu s, calculadoras, digitalizadores (scanner), pro FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO ministrativas em instituições públicas e priviseoretários de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tera m recursos humanos, bens patrimentas am equipe. Podem manter rotinas financeiliza e conta bancária, emitindo e conferindo respectadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tera m recursos humanos, bens patrimentos es, calculadoras, digitalizadores (scanner), pro público, consultada na Comunicação Brasileira do Resultado jaf). FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO ninistrativas em instituições públicas e priviser de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tera m recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financei ixa e conta bancária, emitindo e conferindo reduces de vise de conta bancária, emitindo e conferindo reduces de concentra de consultada na Comunicação Brasileira do Resultado jafo. FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO Nover a execução de todas as atvidades de dimento normal das atvidades; Prestar aos si dirento normal das atvidades; Prestar aos si dirento normal das atvidades de dimento normal das atvidades; Prestar aos si dirento no	doras, tabelas e outros meios; examinar a exalidão de documentos em geral, com a finalidade de cadastra digitar documentos, correspondências e relatórios que trabalho; organizar e manter atualizados os arquivos asponsabilidade; executar outras tarefas correlatas esponsabilidade; executar outras executar ex
ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E ECONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E ECONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS DESCRIÇÃO FOI UTILIZADOS DESCRIÇÃO, FOI UTILIZADOS DESCRIÇÃO POI MILIZADOS DESCRIÇÃO POI UTILIZADOS	contribuinte; efetuar e confe documentos apresentados e formar processos a sere se fizerem necessários; car zelar pela manutenção d determinadas pelo superior Av. Luciano Guidotti, 1446 - ✓ Protocolo. Computadores, impressora ANALISE 01 Supervisionam rotinas adn auxiliares administrativos, se gerais de malotes, mense instalações etc, administra correspondências; gerenci contas a pagar, fluxo de ca impostos. Av. Luciano Guidotti, 1446 - ✓ Divisão de Controle Computadores, impressora o de Chefe de Setor no Serviço pages/pesquisas/BuscaPorTitul ANALISE 01 Supervisionam rotinas adn auxiliares administrativos, s gerais de malotes, mense instalações etc, administra correspondências; gerenci contas a pagar, fluxo de ca impostos. AV. Luciano Guidotti, 1446 - ✓ Divisão de Educaçã Computadores, impressora: o de chefe de Setor no Serviço pages/pesquisas/BuscaPorTitul ANALISE 01 Planejar, coordenar e prom para assegurar o desenvolv tos relacionados a o trabalh beis e de controle Interno d beis ede controle Interno d beis ede controle Interno d	erir cálculos simples, utilizando-se de calcula pelos servidores; controlar o recebimento de m enviados para as demais áreas; redigir e dastrar informações pertinentes à sua área de le máquinas e equipamentos sob sua reimediato. — Jd. Caxambu s, calculadoras, digitalizadores (scanner), pro FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO ministrativas em instituições públicas e priviseorestários de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tera m recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeitixa e conta bancária, emitindo e conferindo resuprimentos. s, calculadoras, digitalizadores (scanner), pro público, consultada na Comunicação Brasileira do Resultado jsf). FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO ninistrativas em instituições públicas e privisecretários de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tera m recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeiticas e conta bancária, emitindo e conferindo respectarios de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tera m recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeitixa e conta bancária, emitindo e conferindo respectadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tera m recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeitixa e conta bancária, emitindo e conferindo respectadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tera m recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeitixa e conta bancária, emitindo e conferindo respectadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tera forma recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeitixa e conta bancária, emitindo e conferindo respectadores de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tera de carto em recursos a se a situação forma de carto em recursos numanos, beas patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeiros em recursos a se a situação funcional de cada um. Formula de	doras, tabelas e outros meios; examinar a exalidão de documentos em geral, com a finalidade de cadastra digitar documentos, correspondências e relatórios que trabalho, organizar e manter atualizados os arquivos asponsabilidade; executar outras tarefas correlatas desponsabilidade; executar outras tarefas correlatas de SEMUTTRAN adas, chefiando diretamente equipe de escriturários de materiais de consumo, organizam documentos em ateriais de consumo, organizam documentos em ateriais de consumo, organizam documentos de Ocupações – CBO - do Ministério do Trabalho de Ocupações – CBO - do Ministério do Trabalho de Chefe de Divisão de Educação e Segurança no Trânsito SEMUTTRAN adas, chefiando diretamente equipe de escriturários aguirina de escritório e continuos. Coordenam serviços eirizados, manutenção de equipamento, mobiliário e materiais de consumo; organizam documentos e ras, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo de Ocupações – CBO - do Ministério do Trabalho de Ocupações – CBO - do Ministério do Trabalho de Ocupações – CBO - do Ministério do Trabalho de Ocupações – CBO - do Ministério do Trabalho do Ocupações – CBO - do Ministério do Trabalho do Ocupações – CBO - do Ministério do Trabalho do Ocupações – CBO - do Ministério do Trabalho do Ocupações – CBO - do Ministério do Trabalho do Ocupações – CBO - do Ministério do Trabalho do Ocupações – CBO - do Ministério do Trabalho do Ocupações – CBO - do Ministério do Ocupa
ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS SERVAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES COLORADOS TO UTILIZADOS SERVAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS COLORADOS DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES COLORADOS DESCRIÇÃO DAS COLORADOS DESCRIÇÃO DAS COLORADOS DESCRIÇÃO E COLORADOS DESCRIÇÃO E COLORADOS DESCRIÇÃO E COLORADOS DESCRIÇÃO DAS COLORADOS DESCRIÇÃO DAS COLORADOS DESCRIÇÃO DAS	contribuinte, efetuar e confe documentos apresentados e formar processos a serer se fizerem necessários, cac zelar pela manutenção d determinadas pelo superior Av. Luciano Guidotti, 1446 - Y Protocolo. Computadores, impressora ANÁLISE 01 Supervisionam rotinas adn auxiliares administrativos, e gerais de malotes, mensi instalações etc, administra correspondências; gerencia contas a pagar, fluxo de ca impostos. Av. Luciano Guidotti, 1446 - Y Divisão de Controle Computadores, impressora o de Chefe de Setor no Serviço pages/pesquisas/BuscaPorTitul ANÁLISE 01 Supervisionam rotinas adn auxiliares administra correspondências; gerencia contas a pagar, fluxo de ca impostos. Av. Luciano Guidotti, 1446 - Y Divisão de Educaçã AV. Luciano Guidotti, 1446 - Y Divisão de Educaçã AV. Luciano Guidotti, 1446 - Y Divisão de Educaçã computadores, impressora o de Chefe de Setor no Serviço pages/pesquisas/BuscaPorTitul ANÁLISE 01 Planejar, coordenar e prom para assegurar o desenvolv tos relacionados ao trabalhe beis e de controle Interno d dimentos que permitam aos	erir cálculos simples, utilizando-se de calcula pelos servidores; controlar o recebimento de n enviados para as demais áreas; redigir e dastrar informações pertinentes à sua área de le máquinas e equipamentos sob sua reimediato. — Jd. Caxambu FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO ministrativas em instituições públicas e privisecretários de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tero ma recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeir ixixa e conta bancária, emitindo e conferindo re Suprimentos s, calculadoras, digitalizadores (scanner), pro Público, consultada na Comunicação Brasileira oficesultado jsf). FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO ninistrativas em instituições públicas e priviseoretários de expediente, operadores de ma procursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeir increas de contra de la contra la	doras, tabelas e outros meios; examinar a exalidão de decumentos em geral, com a finalidade de cadastra digitar documentos, correspondências e relatórios que trabalho, organizar e manter atualizados os arquivos esponsabilidade; executar outras tarefas correlatar objetores (datashow) e telefone. Chefe de Divisão de Controle e Suprimentos SEMUTTRAN adas, chefiando diretamente equipe de escriturários diquina de escritório e contínuos. Coordenam serviços enizados, manutenção de equipamento, mobiliário e materiais de consumo, organizam documentos cas, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo de Coupações - CBO - do Ministério do Trabalho SEMUTTRAN adas, chefiando diretamente equipe de escriturários aquina de escritório e contínuos. Coordenam serviços elementes de Coupações - CBO - do Ministério do Trabalho SEMUTTRAN adas, chefiando diretamente equipe de escriturários aquina de escritório e contínuos. Coordenam serviços elemateriais de consumo; organizam do comentos en acertados, manutenção de equipamento, mobilário e materiais de consumo; organizam do combentos en acertados, manutenção de equipamento, combilário e as, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo de Coupações - CBO - do Ministério do Trabalho de Cupações - CBO - do Ministério do Trabalho de Cupações - CBO - do Ministério do Trabalho subordinados informações sobre normas e procedimen ar, coordenar e compatibilizar os procedimentos contás recombinados informações sobre normas e procedimentos contás recombinados infor
ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS SERVAÇÃO, FOI UTILIZADOS SER	contribuinte, efetuar e confe documentos apresentados e formar processos a serer se fizerem necessários; cac zelar pela manutenção d determinadas pelo superior Av. Luciano Guidotti, 1446 - ✓ Protocolo. Computadores, impressora ANALISE 01 Supervisionam rotinas adn auxiliares administrativos, gerais de malotes, mensi instalações etc, administr correspondências; gerenci contas a pagar, fluxo de ca impostos. Av. Luciano Guidotti, 1446 - ✓ Divisão de Controle Computadores, impressora o de Chefe de Setor no Serviço pages/pesquisas/BuscaPorTitul ANALISE 01 Supervisionam rotinas adn auxiliares administrativos, s gerais de malotes, mensi instalações etc; administr correspondências; gerenci contas a pagar, fluxo de ca impostos. Av. Luciano Guidotti, 1446 - ✓ Divisão de Educaçã Computadores, impressora o de Chefe de Setor no Serviço pages/pesquisas/BuscaPorTitul ANALISE 01 O1 Planejar, coordenar e prom para assegurar o desenvolu tos relacionados ao trabalh beis e de controle Interno d dimentos que permitam aos contas de convelhor, contre des de administração finan des de administração finan des de administração finan	erir cálculos simples, utilizando-se de calcula pelos servidores; controlar o recebimento de m enviados para as demais áreas; redigir e dastrar informações pertinentes à sua área de le máquinas e equipamentos sob sua reimediato. – Jd. Caxambu s, calculadoras, digitalizadores (scanner), pro FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO Ininistrativas em instituições públicas e priviserores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tera m recursos humanos, bens patrimentais am equipe. Podem manter rotinas financeisixa e conta bancária, emitindo e conferindo resuprimentos s, calculadoras, digitalizadores (scanner), pro Público, consultada na Comunicação Brasileira do Resultado jsf). FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO ninistrativas em instituições públicas e priviseores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tera m recursos humanos, bens patrimonias em recursos humanos, bens patrimonias em recursos de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tera m recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeiixa e conta bancária, emitindo e conferindo reduceros de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tera m recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeiixa e conta bancária, emitindo e conferindo reduceros de consultada na Comunicação Brasileira o o resultadoras, digitalizadores (scanner), pro Público, consultada na Comunicação Brasileira o o Resultado jsf). FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO Nover a execução de todas as atvidades de dimento normal das atvidades; Prestar aos so e a situação funcional de cada um; Formula Administração centralizada, bem como aco a orgãos de administração específica da Prefe atos e subvenções a eles atribuda da Administração específica da Prefe atos e subvenções a eles atribuda da Administração centralizada do Administração e cartores da Administr	doras, tabelas e outros meios; examinar a exalidão de de cumentos em geral, com a finalidade de cadastra digitar documentos, correspondências e relatórios que trabalho, organizar e manter atualizados os arquivos esponsabilidade; executar outras tarefas correlatar objetores (datashow) e telefone. Chefe de Divisão de Controle e Suprimentos SEMUTTRAN adas, chefiando diretamente equipe de escriturários entre de exercitorio e continuos. Coordenam serviços entre dadas, chefiando diretamente equipe de escriturários de quipamento, mobiliário e materiais de consumo, organizam documentos eras, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo de Ocupações - CBO - do Ministério do Trabalho Chefe de Divisão de Educação e Segurança no Trânsito SEMUTTRAN adas, chefiando diretamente equipe de escriturários aguira de escritório e continuos. Coordenam serviços em controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo em adas, chefiando diretamente equipe de escriturários em ateriais de consumo; organizam documentos e as, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo em ateriais de consumo; organizam documentos e as, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo e materiais de consumo; organizam documentos e as, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo e materiais de consumo; organizam documentos e as, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo e materiais de consumo; organizam documentos contas fiscais e recibos prestando contas e recolhendo e materiais de consumo; organizam documentos e controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo e materiais de consumo; organizam documentos e controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas notas fiscais e recib
ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS SERVAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES COLORADOS TO UTILIZADOS SERVAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS COLORADOS DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES COLORADOS DESCRIÇÃO DAS COLORADOS DESCRIÇÃO DAS COLORADOS DESCRIÇÃO E COLORADOS DESCRIÇÃO E COLORADOS DESCRIÇÃO E COLORADOS DESCRIÇÃO DAS COLORADOS DESCRIÇÃO DAS COLORADOS DESCRIÇÃO DAS	contribuinte; efetuar e confe documentos apresentados e formar processos a sere se fizerem necessários; car zelar pela manutenção d determinadas pelo superior Av. Luciano Guidotti, 1446- ✓ Protocolo. Computadores, impressora ANALISE 01 Supervisionam rotinas adn auxiliares administrativos, s gerais de malotes, mensi instalações etc; administra correspondências; gerenci contas a pagar, fluxo de ca impostos. Av. Luciano Guidotti, 1446- ✓ Divisão de Controle Computadores, impressora o de Chefe de Setor no Serviço pages/pesquisas/BuscaPorTitul ANALISE 01 Supervisionam rotinas adn auxiliares administrativos, s gerais de malotes, mensi instalações etc; administra correspondências; gerenci contas a pagar, fluxo de ca impostos. Av. Luciano Guidotti, 1446- ✓ Divisão de Educaçã Computadores, impressora: o de Chefe de Setor no Serviço pages/pesquisas/BuscaPorTitul ANALISE 01 Supervisionam rotinas adn auxiliares administrativos, s gerais de malotes, mensi instalações etc; administra correspondências; gerenci contas a pagar, fluxo de ca impostos. Av. Luciano Guidotti, 1446- ✓ Divisão de Educaçã Computadores, impressora: o de Chefe de Setor no Serviço pages/pesquisas/BuscaPorTitul ANALISE 01 Planejar, coordenar e prom para assegurar o desenvolv tos relacionados a o trabalh beis e de controle Interno d dimentos que permitam aos contas de conveños, contra des de administração finan cumprimento; Organizar, co funcionamento de diversas contas de conveños, contra de rotorela from convenidos de contra de rotorela from convenidos, contra de rotorela from convenidos de diversas contas de conveños, contra de rotorela from convenidos de diversas contra de conveños, contra	erir cálculos simples, utilizando-se de calcula pelos servidores; controlar o recebimento de m enviados para as demais áreas; redigir e dastrar informações pertinentes à sua área de fe máquinas e equipamentos sob sua reimediato. — Jd. Caxambu FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO Ininistrativas em instituições públicas e priviseorestarios de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tera m recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financei lixa e conta bancária, emitindo e conferindo re Suprimentos s, calculadoras, digitalizadores (scanner), pro público, consultada na Comunicação Brasileira do Resultado jaf). FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO ininistrativas em instituições públicas e priviseores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tera do Resultado jaf). FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO ninistrativas em instituições públicas e priviseoretários de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tera m recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financei ixa e conta bancária, emitindo e conferindo re ageiros, transporte, cartório, limpeza, tera m recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financei ixa e conta bancária, emitindo e conferindo re Jd. Caxambu o e Segurança no Trânsito. s, calculadoras, digitalizadores (scanner), pro Público, consultada na Comunicação Brasileira do Resultado jaf). FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO nover a execução de todas as atividades de rimento normal das atividades; Prestar aos so o a situação funcional de cada um; Formula dos as subvenções a eles atribuldos; Definir roeira realizadas no âmbito da Administração conteniar processos e outros docum contans, observando e eletuando estudos e	doras, tabelas e outros meios; examinar a exalidão de documentos em geral, com a finalidade de cadastra digitar documentos, correspondências e relatórios que trabalho; organizar e manter atualizados os arquivos esponsabilidade; executar outras tarefas correlatas esponsabilidade; executar outras executar esponsabilidade; executar outras executar esponsabilidade; executar esponsabi
ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS DESCRIÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS DESCRIÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS DESCRIÇÃO DAS DESCRIÇÃO DAS DESCRIÇÃO DAS DESCRIÇÃO DAS DESCRIÇÃO DAS DESCRIÇÃO DAS	contribuinte, efetuar e confe documentos apresentados e formar processos a serer se fizerem necessários, car zelar pela manutenção d determinadas pelo superior Av. Luciano Guidotti, 1446 - V Protocolo. Computadores, impressora ANÁLISE 01 Supervisionam rotinas adn auxiliares administrativos, e gerais de malotes, mensi instalações etc; administra correspondências; gerencia contas a pagar, fluxo de ca impostos. Av. Luciano Guidotti, 1446 - V Divisão de Controle Computadores, impressora o de Chefe de Setor no Serviço pages/pesquisas/BuscaPorThul ANÁLISE 01 Supervisionam rotinas adn auxiliares administra correspondências; gerencia contas a pagar, fluxo de ca impostos. Av. Luciano Guidotti, 1446 - V Divisão de Educaçã AV. Luciano Guidotti, 1446 - V Divisão de Educaçã Computadores, impressora o de Chefe de Setor no Serviço pages/pesquisas/BuscaPorThul ANÁLISE 01 Planejar, coordenar e prom para assegurar o deservolv tos relacionados ao trabalhi- beis e de controle remo de dimentos que permitam aos contas de administração finan cumprimento, Organizar, co funcionamento de diversas plificação e melhoria ao trat licenças e afastamento de sta	erir cálculos simples, utilizando-se de calcula pelos servidores; controlar o recebimento de n enviados para as demais áreas; redigir e dastrar informações pertinentes à sua área de fee máquinas e equipamentos sob sua reimediato. — Jd. Caxambu FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO ministrativas em instituições públicas e privisecretários de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tera m recurso humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeir ixixa e conta bancária, emitindo e conferindo re Suprimentos s, calculadoras, digitalizadores (scanner), pro Público, consultada na Comunicação Brasilieira oforesultado jsf). FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO ninistrativas em instituições públicas e privises exitados de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tero provisor de contra bancária, emitindo e conferindo respectoradores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tero ministrativas em instituições públicas e privisecretários de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tero m recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeir ixa e conta bancária, emitindo e conferindo respectoradores de mandera de manter rotinas financeiros de expediente, operadores de moreo de seguração no Trânsito. s, calculadoras, digitalizadores (scanner), pro Público, consultada na Comunicação Brasileira ofescultado jsf). FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO Nover a execução de todas as atividades de vimento normal das atividades; Prestar aos a cordos de cada um, Formula la Administração centralizada, bem como accingãos de audinistração centralizada, bem como accingãos de audinistração centralizada, pem como accingãos de audinistração do fuseus subordinados; Executar outras tarefas con estados e subordinados; Executar outras tarefas con estados e subordinados; Executar outras tarefas con estados e	doras, tabelas e outros meios; examinar a exalidão de decumentos em geral, com a finalidade de cadastra digitar documentos, correspondências e relatórios que trabalho, organizar e manter atualizados os arquivos esponsabilidade; executar outras tarefas correlatar objetores (datashow) e telefone. Chefe de Divisão de Controle e Suprimentos SEMUTTRAN adas, chefiando diretamente equipe de escriturários entre de consumo, organizam documentos e materiais de consumo, organizam documentos e as, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo de Ocupações - CBO - do Ministério do Trabalho Chefe de Divisão de Educação e Segurança no Trânsito SEMUTTRAN adas, chefiando diretamente equipe de escriturários e de Ocupações - CBO - do Ministério do Trabalho Chefe de Divisão de Educação e Segurança no Trânsito SEMUTTRAN adas, chefiando diretamente equipe de escriturários e materiais de consumo; organizam documentos e as, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo e materiais de consumo; organizam documentos e as, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo e materiais de consumo; organizam documentos e as, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo diretamente e quipe de escriturários e materiais de consumo; organizam documentos e as, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo diretamente e controlar as companha re presta controlar e compatibilizar os procedimentos contámpanhar o seu cumprimentos padronizados para as ativida direta, bem como orientar, coordenar e controlar secundados a flormações a respeito, para propor medidas de sim nicionário e enceminhar pedidos de salda antecipadas e
ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E COLOIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS SERVAÇÃO; FOI UTILIZADOS DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS SERVAÇÃO; FOI UTILIZADOS SERVAÇÃO; FOI UTILIZADOS GENUIÇÃOS AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS SERVAÇÃO; FOI UTILIZADOS SERVAÇÃO; FOI UTILIZADOS DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	contribuinte, efetuar e confe documentos apresentados e formar processos a serer se fizerem necessários, cac zelar pela manutenção d determinadas pelo superior Av. Luciano Guidotti, 1446 - Y Protocolo. Computadores, impressora ANÁLISE 01 Supervisionam rotinas adn auxiliares administrativos, e gerais de malotes, mensi instalações etc, administra correspondências; gerenci contas a pagar, fluxo de ca impostos. Av. Luciano Guidotti, 1446 - Y Divisão de Controle Computadores, impressora o de Chefe de Setor no Serviço pages/pesquisas/BuscaPorTitul ANÁLISE 01 Supervisionam rotinas adn auxiliares administra correspondências; gerenci contas a pagar, fluxo de ca impostos. Av. Luciano Guidotti, 1446 - Y Divisão de Educaçã AV. Luciano Guidotti, 1446 - Y Divisão de Educaçã AV. Luciano Guidotti, 1446 - Y Divisão de Educaçã AV. Luciano Guidotti, 1446 - Y Divisão de Educaçã O de Chefe de Setor no Serviço pages/pesquisas/BuscaPorTitul ANÁLISE 01 Planejar, coordenar e prom para assegurar o desenvolv tos relacionados ao trabalhe beis e de controle Interno d dimentos que permitam aos contas de conventora de se adminentora que permitam aos contas de conventora de resorman cumprimento; Organizar, co funcionamento de diversas plificação e melhoria ao trate des de administração finan cumprimento; Organizar, co funcionamento de diversas plificação e melhoria ao trate des de administração finan cumprimento; Organizar, co funcionamento de diversas plificação e melhoria ao trate	erir cálculos simples, utilizando-se de calcula pelos servidores; controlar o recebimento de m enviados para as demais áreas; redigir e dastrar informações pertinentes à sua área de le máquinas e equipamentos sob sua reimediato. — Jd. Caxambu FUNÇÃO FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO ministrativas em instituições públicas e privisecretários de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tera m recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financei ixa e conta bancária, emitindo e conferindo re Suprimentos s, calculadoras, digitalizadores (scanner), pro público, consultada na Comunicação Brasileira do Resultado jsf). FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO ninistrativas em instituições públicas e privisecretários de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tera do Resultado jsf). FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO ninistrativas em instituições públicas e privisecretários de expediente, operadores de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tera m recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financei ixa e conta bancária, emitindo e conferindo respectos de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tera m recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financei ixa e conta bancária, emitindo e conferindo redires de mageiros, transporte, cartório, limpeza, tera m recursos humanos, bens patrimoniais am equipe. Podem manter rotinas financeiria e conta bancária, emitindo e conferindo rodos experimentos de decidas as atividades de vimento normal das atividades; Prestar aos si o e a situação funcional de cada um; Forma de atividades de vimento normal das atividades, Prestar aos si o e a situação funcional de cada um; Forma de atividades de vimento normal das atividades, Prestar aos si o e as situação funcional de cada um; Forma de actua de la contra de cada um; Forma de la contra de la contra de la contra de la cont	doras, tabelas e outros meios; examinar a exalidão de decumentos em geral, com a finalidade de cadastra digitar documentos, correspondências e relatórios que trabalho, organizar e manter atualizados os arquivos esponsabilidade; executar outras tarefas correlatar objetores (datashow) e telefone. Chefe de Divisão de Controle e Suprimentos SEMUTTRAN adas, chefiando diretamente equipe de escriturários entre de consumo, organizam documentos e materiais de consumo, organizam documentos e as, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo de Ocupações - CBO - do Ministério do Trabalho Chefe de Divisão de Educação e Segurança no Trânsito SEMUTTRAN adas, chefiando diretamente equipe de escriturários e de Ocupações - CBO - do Ministério do Trabalho Chefe de Divisão de Educação e Segurança no Trânsito SEMUTTRAN adas, chefiando diretamente equipe de escriturários e materiais de consumo; organizam documentos e as, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo e materiais de consumo; organizam documentos e as, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo e materiais de consumo; organizam documentos e as, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo diretamente e quipe de escriturários e materiais de consumo; organizam documentos e as, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo diretamente e controlar as companha re presta controlar e compatibilizar os procedimentos contámpanhar o seu cumprimentos padronizados para as ativida direta, bem como orientar, coordenar e controlar secundados a flormações a respeito, para propor medidas de sim nicionário e enceminhar pedidos de salda antecipadas e

FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO

ANÁLISE

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	o desenvolvimento normal das ao trabalho e a situação funcion agilização de informações, ana	atividades, presta aos subordinados informaç nal de cada um. Organiza, coordena, controla	de, organiza e orienta os trabalhos para assegurar ões sobre normas e procedimentos relacionados processos e outros documentos instruindo para prova e efetua estudos e ponderações a respeito, elatas pelo superior imediato.
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Av. Luciano Guidotti, 1446 – Jd. ✓ Departamento de Enger		
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores, impressoras, ca	alculadoras, digitalizadores (scanner), projetor	es (datashow) e telefone.
GHE 01	ANÁLISE 01	FUNÇÃO	Escriturário
POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	padrões estéticos, baseando-s procuram a unidade, inteirand organizar e manter atualizado o a agilização de informações; el mais dados, conferência de ci cumprimento das necessidade cálculos de juros de mora, corre dados de rotina ou prestar reprodução xerográfica, fac-s registrando-a em livro próprio memorandos, circulares, relatór memorandos, circulares, relatór	e nas minutas fornecidas para atender às re do-se dos assuntos a serem tratados, objet arquivo de documentos da unidade, classifica fetuar controles relativamente complexos, em diculos de licitações, controle de férias, con is administrativas; refetuar cálculos utilizand ação monetária e outros; atender e efetuar liga do informações relativas aos serviços exe imile e microcomputadores; controlar o r o, com a finalidade de encaminhá-la ou d	encias da unidade, atendendo as exigências de tinas administrativas, recepcionar pessoas que ivando prestar-lhes as informações desejadas; do-os por assunto, em ordem alfabética, visando olvendo interpretação e comparação de dois ou abil ou outros tipos similares de controle, para o fórmulas e envolvendo dados comparativos; ções telefônicas, anotando ou enviando recados cutados, operar e conservar equipamentos de sepachá-la para pessoas interessadas; redigir stabelecidos para assegurar o funcionamento do terminadas pelo superior imediato.
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Av. Luciano Guidotti, 1446 – Jd. ✓ Núcleo de Apoio Admini		
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores, impressoras, ca	alculadoras, digitalizadores (scanner), projetor	es (datashow) e telefone.
GHE 01	ANÁLISE 01	FUNÇÃO	Pintor Letrista
POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	programa para a adesivação na	is placas para sinalização com aplicação de de	SEMUTTRAN o o recorte na impressora específica e conforme esenhos e motivos decorativos, baseando-se nas as características, para estabelecer o tipo e a
	disposição das letras.		
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO			
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores, impressoras,	calculadoras, digitalizadores (scanner), projeto	res (datashow) e telefone.
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA	ANÁLISE 01	FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO	Secretário Municipal SEMUTTRAN
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Promove a execução das parecessidades do município. Ro de sua área de atuação, em cacordo com o plano de gover documentação e outras fonte campo de conhecimento. Lev em função dos projetos e projetoras decisão Desenvolve e aprimora co reivindicações, analisando e município. Presta informaçõe relatórios ou outros meios, preventos, quando solicitado, , quando solicitado.	propostas políticas e administrativas da ges Planeja, coordena, executa, controla e define p- conformidade com as competências estabeleci no municipal. Realiza estudos e pesquisas rei se de informações, analisando os resultados- ranta as necessidades e define os objetivos re posas, visando o cumprimento de normas esta- junto com as chefias, para avaliar o cumpri intatos com outros órgãos públicos, recel propondo soluções, para assegurar o pleno es ao prefeito sobre o desenvolvimento dos ara possibilitar a avaliação das políticas de go para visar o cumprimento dos compromissos	lão em curso que visem o atendimento das ritoridades políticas e administrativas no ámbito das no regimento interno para a secretana e de acionados ás atividades de sua área, utilizando dos métodos utilizados, para ampliar o próprio lativos a sua área de atuação, prevendo custos belecidas. Analisa e a prova projetos através de nento das diretrizes do programa de governo. sendo reivindicações, analisando recebendo atendimento dos mesmos e do interesse do serviços e os resultados atingidos, elaborando verno. Representa o prefeito em solenidades e assumidos. Executa outras tarefas correlatas
LOCALIZAÇÃO E	determinadas pelo superior in Av. Luciano Guidotti, 1446 – J		

				AVALIA	ÇÃO DOS	RISCOS - GH	IE 01			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	DISCO	Trajetória	Possiveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível d Ação/L.T.
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
				M	EDIDAS D	E CONTROL	E			
	COLETIVAS (I	PC)			ADMINIST	RATIVAS			INDIVIDUA	IS (EPI)
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(e) edificação(des), de acordo com Decrete 58.8192011 e atendimento às instruções Técnicas elaboradas peto CBPMESP.			 Ordem de Serviço; Capacitação inicial e continuada sobre orientação postural e proteção contra incêndios; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral; Ginástica laboral. 					Não aplicável.		

Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone

errações. aliação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-01, que realizam suas atividades exclusivamente em áreas administrativas da PMP. ra Avaliação Qualitativa foi utilizada metodología proposta no texto base do PRA Matriz de Avaliação de Risco

alitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de

Av. Luciano Guidotti, 1446 – Jd. Caxambu ✓ Gabinete

GHE	02	ANÁLISE	2A e 2B	FUNÇÃO	Agente de Operação de Trânsito
POPULAÇÃO E	EXPOSTA	5	0	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMUTTRAN
DESCRIÇĂC ATIVIDAD	DES	manuseio, prei e seus talões; sinalização e velocidade, lev providencia a ninalização hor da cidade; exe levantamento o acordo com o s	enchimento, anu Executa vistoria interferência de antamentos de emoção de inter izontal, vertical icuta atividades de dados de atu istema implanta	alação, cancelamento e devolução de Autos d is e operação corredor (percurso de rotas) in tráfego: Elabora pesquisas de tráfego (co acidentes etc.); Apoia e participa de eventos ferências no sistema viário, dirigindo veículos e semafórica; autua veículos e pedestres por i de apoio ao Departamento de Engenharia c ação de empresas de ônibus e controle oper	dos no que se refere ao recebimento, guarda, e Infração para Imposição de Penalidades - AIPs o sistema viário para apuração de deficiências de especiais; colabora no atendimento a acidentes; de diversas especies, acompanha, efetua e ajusta frações de transito; atua em cruzamentos critos le Tráfego, desempenha tarefas relacionadas ao acional, para assegurar o transporte municipal de erminais de Integração de Onibus; executar outras
CONDIÇÕES AM DO LOCAL DE T	MBIENTAIS RABALHO			e tem como apoio as dependências do sete do local, assim como dos respectivos ambient	or em que está lotado na Central de Trânsito da les foram apresentados no item 2.1.
MÁQUINA EQUIPAMEI		Veículos autor	notores oficiais,	rádio-comunicador, apito, pá, cones, cavalete	s, bombona de pó de serra.
1 1711 17 4 17					
UTILIZAD	005				

GHE	02	ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Supervisor I, Supervisor II e Supervisor II Reserva
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	0:	9	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMUTTRAN
	DADES	manuseio, prece e seus talões; sinalização e i velocidade, lev providencia a resinalização hor diadae; exe levantamento o acordo com o s	enchimento, anu Executa vistoria nterferência de antamentos de ermoção de inter izcontal, vertical cuta atividades le dados de atu istema implanta	ilação, cancelamento e devolução de Autos d is e operação corredor (percurso de rotas) no tráfego; Elabora pesquisas de tráfego (co acidentes etc.); Apoia e participa de eventos ferências no sistema viário, dirigindo veículos e semafórica; autua veículos e pedestres por in de apoio ao Departamento de Engenharia c ação de empresas de ônibus e control opera	idos no que se refere ao recebimento, guarda, e Infração para Imposição de Penalidades – AIPs o sistema viário para apuração de deficiências de ntagem de veículos e pedestres, pesquisas de especiais; colabora no atendimento a acidentes; de diversas espécies; acompanha, efetua e ajusta nfrações de trânsito; atua em cruzamentos críticos de Tráfego; desempenha terrafas relacionadas ao acional, para assegurar o transporte municipal de erminais de Integração de Onibus; executar outras
CONDIÇÕES	ZAÇÃO E AMBIENTAIS E TRABALHO			e tem como apoio as dependências do seto do local, assim como dos respectivos ambient	or em que está lotado na Central de Trânsito da tes foram apresentados no item 2.1.
EQUIPAL	INAS E MENTOS 'ADOS	Veículos autom	otores oficiais,	rádio-comunicador, apito, pá, cones, cavalete	s, bombona de pó de serra.

			AVAL	JAÇÃO D	OS RISCO	S - GHE 02 -	ANÁLISE 2A			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.
Físico	F 4.1 – Ruído Contínuo e Intermitente	Trânsito	3	1	3 - Baixo	Ar	PAIR	Intermitente	Qualitativa / Quantitativa	Análise Quantitativa Apresentada no Anexo III do PPRA
	F7 – Radiações não-ionizantes	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Intermitente	Qualitativa	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA.	NA	NA.	NA NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Assento do veículo conduzido	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA

Diretor de Departamento de Engenharia de



	E 1.5 – Outros Esforço Físico Moderado	Trabalho em pé	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA	
	M14 – Acidente de Trânsito (Carros)	Condições das vias municipais, da organização do trânsito, desatenção do condutor, condições do veículo.	3	1	3 - Baixo	Contato	Lesões leves, médias e/ou graves	Intermitente	Qualitativa	NA	
Mecânico situações di risco (Queda de mesmo nive M 15 – Outr situações d	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA	
	M 15 – Outras situações de risco (Violência física)	Atendimentos de ocorrências de trânsito	2	1	2 – Baixo	Contato	Lesões, leves, médias e/ou graves	Eventual	Qualitativa	NA	
						E CONTROL					
	COLETIVAS (E	EPC)		einamento	ADMINIST s de d		entiva/defensiva.	INDIVIDUAIS (EPI)			
definic edifica 56.819 Técnic • Uso d	das para o o ação(ões), de a 9/2011 e atendir cas elaboradas pe	ança pelo motorista e	pe Ma Ins im Or Ca po Pa lab Fo ilui	riódicos; anutenção apeção di pliquem er dem de Se apacitação stural, prof usas inter- acral; rnecimenti	periódica e p lária de con segurança erviço; inicial e teção contra caladas para o de lanter m operações	continuada si incêndios e uso i recuperação d	Proteto Oculos solares Uniform Calçad Colete noturn	or solar; s escuros cor s e ultravioleta (me; do de segurança ou dispositivo			

			AVA	LIAÇÃO D	OS RISCO	OS - GHE 02 -	- ANÁLISE 2B			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.
Físico	F 4.1 – Ruido Contínuo e Intermitente	Trânsito	3	1	3 - Baixo	Ar	PAIR	Intermitente	Qualitativa / Quantitativa	Análise Quantitativa Apresentada no Anexo II do PPRA
	F7 – Radiações não-ionizantes	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Intermitente	Qualitativa	NA
Químico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA.	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA.
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Assento do veículo conduzido	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros Esforço Físico Moderado	Trabalho em pé	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
	M14 – Acidente de Trânsito (Motos)	Condições das vias municipais, da organização do trânsito, destenção do condutor, condições do veículo.		2	6 - Médio	Contato	Lesões leves, médias e/ou graves	Intermitente	Qualitativa	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
	M 15 – Outras situações de risco (Violência física)	Atendimentos de ocorrências de trânsito	2	1	2 – Baixo	Contato	Lesões, leves, médias e/ou graves	Eventual	Qualitativa	NA
				N		E CONTROL	E			
	COLETIVAS (EPC)								
defini edifica 56.81 Técni • Uso d	das para o d ação(ões), de a 9/2011 e atendir cas elaboradas p	ança pelo motorista e	Pe P	speção di pliquem en rdem de Se apacitação	periódica e p ária de c n segurança riviço; inicial e	oreventiva dos omponentes	veiculos; do veiculo que obre orientação	Protet Óculo solare Unifor Calça	or solar; s escuros con es e ultravioleta me; do de seguranç e ou dispositivo	
defini edifica 56.81 Técni • Uso d	das para o dação(ões), de a 9/2011 e atendir cas elaboradas pode cinto de segura	o contra incêndios Grupo/Divisão da(s) cordo com Decreto mento às Instruções elo CBPMESP, ança pelo motorista e	pe M In: im Out	eriódicos; anutenção ; speção di apliquem en rdem de Se apacitação astural, prot	periódica e j ária de c n segurança rrviço; inicial e reção contra	direção prevo preventiva dos vo omponentes do ; continuada s incêndios e uso	do veículo que obre orientação	Prote Ócule Solar Unifo Calça Colet notur	e de de	ntor solar; os escuros cor es e ultravioleta i irme; ado de segurança de ou dispositivo

		Forne ilumin	as intercaladas para recuperação durante a jornada al; cimento de lanterna ou dispositivo similar para ação em operações noturnas; tica laborai;	
- P	IA – Não se Aplica.		exto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).	
	GHE 03	ANÁLISE 03	FUNÇÃO	Motorista
	POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMUTTRAN
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	comandos de marcha e o	direção, conduzindo-os em trajeto determinado	ais como automóveis e caminhões, manipulando os de acordo com as normas de trânsito e as instruções is e outros. Executar outras atribuições correlatas.
	LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Avenida Luciano Guidotti Divisão de Trânsi Deslocamentos p	to e Sinalização;	
	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Veículos automotores ofi		
	GHE 03	ANÁLISE 03	FUNÇÃO	Readaptado – Serviços Auxiliares
	POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMUTTRAN
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	de funcionamento do ve embreagem, faróis, abas e externamente, e em c serviço, deixando-o corre à população atendida e ambiente de trabalho. 9 dentro do local de trabalh papéis em geral que tram capacidade física, que na cada noventa minutos no sentido de que se ju	iculo, antes de sua atualização: pneus, água tecimento de combustível, etc. 3 – Transportar ; condições de uso, levando-o à manutenção se stamente estacionado e fechado. 6 - Executar s fou servidores. 8 - Orientar a população e/o. - Acompanhar a população e/ou servidores, que ho. 10 - Fazer serviços administrativos inerente intam pelos diversos setores da Prefeitura. 12 - ão necessitem de força, impactos e movimento de trabalho interrupto. 13 - Não deve ultrapa	hal de Trânsito. 2 - Verificar cliariamente as condições do radiador, bateria, nível de óleo, sinaleiros, freios, sessoas e materiais. 4 - Manter o velculo limpo, interna mpre que necessário. 5 - Recolher o velculo após ce virços de recepção. 7 - Precenher impressos relativos servidores sobre os encaminhamentos e regras de indo necessário, até o local de atendimento/atividades a á função. 11 - Receber, registrar, distribuir e expedii Executar outras atribuições afins, compatíveis com sua se repetitivos com descanso períódico de dez minutos, saar seus limites de capacidade. Deverá ser orientado fililizar instrumentos acessórios, escadas e etc. e se do SESMT.
	LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Avenida Luciano Guidotti Deslocamentos p		

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Veículos automotores oficiais.

			AV	ALIAÇÃO	DOS RISC	OS - GHE / A	NÁLISE 03			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Conc./Nível de Ação/L.T.
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Intermitente	Qualitativa	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Assento do Veículo (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
De acidente / Mecánico	M14 – Acidente de Trânsito	Condições das vias municipais, da organização do trânsito, desatenção do condutor, condições do veículo.	3	1	3 - Baixo	Contato	Lesões, leves, médias e/ou graves	Intermitente	Qualitativa	NA
	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA

•	Medidas de proteção contra incêndios	•	Manutenção periódica e preven
	definidas para o Grupo/Divisão da(s)		Ordem de Serviço;
	edificação(ões), de acordo com Decreto		Treinamentos de direção
	56.819/2011 e atendimento às Instruções		periódicos;
	Técnicas elaboradas pelo CBPMESP.		Inspeção diária de compone
٠	Espelhos retrovisores em ambos os lados		impliquem em segurança;

- impiquem em segurança; Capacitação inicial e continuada sobre uso de Ef orientação postural e proteção contra incêndios; Pausas intercaladas para recuperação durante jornada de trabalho. Triângulo de advertência; Uso de cinto de segurança pelo servidor

POPULAÇÃO EXPOSTA SEMUTTRAN LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO Unidades administradas pela SEMUTTRAN, terminais municipais de transporte público, sinalização semafórica e vias públicas. Alicate universal; alicate de corte diagonal; alicate de bico chato; alicate desencapador; alicate de prensa; chave Phillips; MÁQUINAS E chave de fenda; chave inglesa tamanho pequeno; estilete ou canivete; trena; multímetro ou alicate amperímetro para medições básicas de tensão, continuidade, corrente elétrica e resistência; furadeira de brocas para metal; serra para PVC e metal; lima; esquadro.

Agente 7 - Radiações não- ionizantes Ausente Ausente	Sol	Cons.(C)	Prob.(P)	(C x P)	Trajetória	Possiveis	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Níve
ionizantes Ausente		3				Danos	rempo de Exposiyao	metodologia	de Ação/L.T.
			1	3 – Baixo	Irradiação Solar	Queimaduras	Intermitente	NA	NA
A	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA	NA	NA NA
Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
E 1.3 – Levantamento e Transporte Manual de Peso	Transporte manual de materiais diversos	2	2	4 - Médio	Contato	Problemas posturais	Eventual	Qualitativa	NA
1.4 – Exigência de ostura Inadequada	Condições de acesso ao local de realização das atividades	2	2	4 - Médio	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
		3	1	3 - Baixo	Contato	Quedas, escoriações, fraturas	Eventual	Qualitativa	NA
3 – Choque Elétrico	Equipamentos e instalações elétricas	3	1	3 - Baixo	Contato	Alterações fisiológicas, queimaduras etc.	Intermitente	Qualitativa	NA
M13 – Queimadura	Arco voltaico	3	1	3 - Baixo	Contato	Queimaduras	Eventual	Qualitativa	NA
3 M	Levantamento e ansporte Manual de Peso	evantamento e anasporte Manual de Peso Condições de acesso ao local de realização das atividades (11 - Trabalho em Altura superior à 2 metros elétricas (13 - Queimadura Arco voltaico	evantamento e anasporte Manual de materiais diversos diversos ao local de stura Inadequada el materiais diversos ao local de realização das atividades el 11 - Trabalho em Altura superior à 2 metros - Choque Elétrico el Equipamentos e instalações elétricas 13 - Quelmadura Arco voltaico 3	evantamento e anasporte Manual de materiais de Peso Condições de acustra Inadequada estura estur	_evantamento e l'arasporte manual de materiais au de materiais diversos diversos 2 2 4 - Médio diversos diversos 2 2 4 - Médio diversos 2 2 2 3 -	_evantamento e	_evantamento e l'arasporte manual de materiais adoresos diversos 2 2 4 - Médio Contato Problemas posturais de Peso Condições de accesso ao local de realização das atividades 11 - Trabalho em Altura superior à 2 metros 2 1 3 - Baixo Contato Problemas posturais 2 2 2 4 - Médio Contato Problemas posturais 2 2 2 4 - Médio Contato Problemas posturais 2 2 2 4 - Médio Contato Problemas posturais 2 2 2 4 - Médio Contato Problemas posturais 2 2 2 3 - Médio Contato Problemas posturais 2 2 2 3 - Médio Contato Problemas posturais 2 2 2 3 - Médio Contato Problemas posturais 2 3 1 3 - Baixo Contato Problemas posturais 2 2 2 4 - Médio Contato Problemas posturais 2 2 2 4 - Médio Contato Problemas posturais 2 2 2 4 - Médio Contato Problemas posturais 2 2 2 4 - Médio Contato Problemas posturais 2 2 2 4 - Médio Contato Problemas posturais 2 2 2 4 - Médio Contato Problemas posturais 2 2 2 4 - Médio Contato Problemas posturais 2 2 2 4 - Médio Contato Problemas posturais 2 2 2 4 - Médio Contato Problemas posturais 2 2 2 4 - Médio Contato Problemas posturais 2 2 2 4 - Médio Contato Problemas posturais 2 2 2 4 - Médio Contato Problemas posturais 2 2 2 4 - Médio Contato Problemas posturais 2 2 2 4 - Médio Contato Problemas posturais 2 2 2 2 4 - Médio Contato Problemas posturais 2 2 2 4 - Médio Contato Problemas posturais 2 2 2 2 4 - Médio Contato Problemas posturais 2 2 2 2 4 - Médio Contato Problemas posturais 2 2 2 2 4 - Médio Contato Problemas posturais 2 2 2 2 4 - Médio Contato Problemas 2 2 2 2 4 - Médio Contato Problemas 2 2 2 2 4 - Médio Contato Problemas 2 2 2 2 4 - Médio Contato Problemas 2 2 2 2 4 - Médio Contato Problemas 2 2 2 2 4 - Médio Contato Problemas 2 2 2 2 4 - Médio Contato Problemas 2 2 2 2 4 - Médio Contato Problemas 2 2 2 2 4 - Médio Contato Problemas 2 2 2 2 4 - Médio Contato Problemas 2 2 2 2 4 - Médio Contato Problemas 2 2 2 2 4 - Médio Contato Problemas 2 2 2 2 2 4 - Médio Contato Problemas 2 2 2 2 2 4 - Médio Contato Problemas 2 2 2 2 2 4 - Médio Contato Problemas 2 2 2 2 2 4 - Médio Contato Problemas 2 2 2	_evantamento e anasporte manual de materiais diversos 2 2 4 - Médio Contato Problemas posturais Eventual de Peso Condições de acesso ao local de stura Inadequada realização das atividades 11 - Trabalho em Altura superior à 2 metros 3 1 3 - Baixo Contato Contato Problemas posturais Intermitente escoriações, fraturas Altura Superior à 2 metros 3 1 3 - Baixo Contato Contato Problemas posturais Intermitente escoriações, fraturas Altura Superior à 2 metros Contato Contato Contato Problemas posturais Intermitente escoriações, fraturas Altura Superior à 2 metros Contato Contato Contato Contato Problemas posturais Intermitente escoriações fisiclógicas, queimaduras elétricas 1 3 - Baixo Contato Contato Contato Contato Problemas posturais Contato Problemas posturais Contato Problemas posturais Intermitente escoriações fisiclógicas, queimaduras elétricas 1 3 - Baixo Contato Contato Contato Problemas posturais Contato Problemas posturais Intermitente escoriações fisiclógicas, queimaduras elétricas 1 3 - Baixo Contato Contato Contato Problemas posturais Contato P	_evantamento e mansporte manual de materiais de Peso Contato diversos de Peso Condições de acesso ao local de stura Inadequada sulvidades de stura Inadequada realização das atividades de sura Inadequada realização das atividades de sura Inadequada realização das atividades de sura Inadequada realização das atividades de la Contato C

M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	2	1	2 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Intermitente	Qualitativa	NA
M15 – Outras situações de risco (projeção de materiais contra os	Realização de atividades de manutenção	2	1	2 – Baixo	Contato	Lesões oculares	Eventual	Qualitativa	NA

	MEDIDAS DE CONTROL
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s)	Ordem de Serviço; Conseito la inicial o continuado

- delificação(cés), de acordo com Decreto 36.819/2011 e atendimento ás Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP. Vara de manobra isolada; Conjunto de aterramento temporário; Detector de tensão; Isolamento da área de trabalho: Cones, bandeirolas e fitas de sinalização; Escadas e banquetas com isolamento próprias para trabalho com eletricidade.
- se realizar atividade em altura superior a 2 metros:
- Andaime, Plataformas de Trabalho Aére (PTA);
 Linha de vida.
- Capacitação inicial e continuada sobre uso de EPI, NR-10, NR-35, orientação postural e
- Proteção contra incêndios; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral; Fornecimento de ferramentas, materiais e equipamentos específicos para trabalhos com

- Substituição imediata de ferramentas, mater
- Se realizar atividade em altura superior a 2 metros:

 Cinto de segurança tipo paraquedista com 3 pontoside ancoragem;

 Talabarte "" duplo com 3 conectores e absorvedor de energia;

 Trava-quedas em aço inox guiado em linha flexível.

Protetor solar;
 Calçado de segurança com bico de PVC para:

Calçado de segurança com bico de PVC para eletricista;
Capacete de segurança pi eletricista;
Capacete de segurança tipo balaclava;
Protetor auricular tipo piug (Silicone ou Copolimero);
Luvas de segurança isolante de borracha;
Luvas de vaqueta para eletricista;
Oculos de segurança incolor;
Coulos de segurança fumé com proteção contra raios solares e ultravioleta (UV);
Portator fairial am partilipo:

Camisa de seg. resistente a chama e arco elétrico-classe 2.

Observações:
- Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA - Não se a palica.
- A indicação de EPC e EPI para funções que realizam trabalhos com eletricidade em sua rotina habitual fica condicionada à aptidão do servidor para exercer tal função, chancelada por médico do trabalho e consequente emissão de ASO, assim como atendimento e realização de curso de NR-10.
- A indicação de EPC e EPI para funções em que existe a probabilidade de realização de trabalhos eventuals em altura, fica condicionada à aptidão do servidor para exercer tal função, chancelada por médico do trabalho e consequente emissão de ASO, assim como atendimento e realização de curso de NR-35.

GHE -	ANÁLISE	05	FUNÇÃO	Encarregado						
POPULAÇÃO EXPOSTA	0	1	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMUTTRAN						
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		Supervisiona, coordena e distribui tarefas para a equipe, fiscaliza e auxilia quando necessário em tarefas mais complexas Requisita materiais e ferramentas, realizam intermediação entre os funcionários e chefia.								
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Av. Luciano Gu	idotti, 1446 – Jo	I. Caxambu.							

			A	VALIAÇA	O DOS RI	SCOS – ANÁI	LISE 05			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possiveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Intermitente	Qualitativa	NA
Químico	Q7 -Outros: Produtos e reagentes químicos	Acompanhamento da pintura das faixas	3	0	0 - Baixo	Ar/Contato	Irritação das vias aéreas superiores, dor de cabeça, náuseas e tonteiras.	Eventual	Qualitativa	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
	E 1.3 – Levantamento e Transporte Manual de Peso	Transporte manual de materiais diversos	2	0	0 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Eventual	Qualitativa	NA
Ergonômi co	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Trabalho em pé por períodos prolongados	2	1	2 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA

Ordem de Serviço;
 Capacitação inicial e continuada sobre uso de EPI,

orientação postural e proteção contra incêndios; Oculos de segurança lincolor;

Óculos de segurança fumê com proteção;

Protetor auricular tipo plug (Silicone ou Copolimero); Opcional protetor auricular tipo plug (Espura);

Respirador PFF2 / VO ou Respirador semifacial (com manutenção) com filtro combinado P2 (Poeiras, Névoas, Fumos, Ozônio e baixas concentrações de Vapores Orgânicos e Gases Acidos)

Capa de chuva;

Protetor solar. Técnicas elaborad
 Ventilação natural. Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral; Ginástica laboral. Protetor solar.

Observações:
- Para Avallação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avallação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

GHE -		ANÁLISE	06	FUNÇÃO	Auxiliar de Ofício		
POPULAÇÃO EXPOSTA		01		ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMUTTRAN		
DESCRIÇ ATIVID		dos pontos de ô	nibus e pintura		Iministrativas, auxiliar nos serviços de manutenção r a ordem do prédio e a segurança do local e das		
	AÇÃO E AMBIENTAIS	Av. Luciano Guid	dotti, 1446 – Jo	d. Caxambu.			

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 06													
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.				
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Intermitente	Qualitativa	NA				
Químico	Q7 –Outros: Produtos e reagentes químicos	Pintura das faixas	3	1	3 - Baixo	Ar/Contato	Irritação das vias aéreas superiores, dor de cabeça, náuseas e tonteiras.	Intermitente	Qualitativa	NA				
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA				
Ergonômi co	E 1.3 – Levantamento e Transporte Manual	Transporte manual de materiais diversos	2	2	4 - Médio	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA				

Observações:
- Para Availação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco)
- NA – Não se Aplica.



	de Peso	1					I			
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Trabalho em pé por períodos prolongados	2	1	2 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
	M1 – Trabalho em Altura	Queda de altura superior a 2 metros	3	0	0 – Baixo	Contato	Fraturas, escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA

	Leve	prolongados	_				posturais			1.07
	M1 – Trabalho em Altura	Queda de altura superior a 2 metros	3	0	0 – Baixo	Contato	Fraturas, escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
De ente / ânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
				M	EDIDAS DE	CONTROLE				
	COLETIVAS (E	PC)			ADMINISTI	RATIVAS			INDIVIDUAL	B (EPI)
det edi 56. Té Ver ealiza os:	finidas para o C ficação(ões), de a 819/2011 e atendir cnicas elaboradas pentilação natural. er atividade em a	o contra incéndios SruporDivisão da(s) cordo com Decreto nento às Instruções lo CBPMESP. Itura superior a 2 de Trabalho Aéreo	O O N P Ia G Se realize	rientação p lobiliário ad ausas inter aboral; anástica lat ar atividad	inicial e co ostural e prote lequado; caladas para poral.	eção contra inc recuperação o	durante a jornada	Aventa Luvas Luvas Óculos Óculos Protete Copoli plug (E Respir facial (P2 (Po concer Ácidos Capa o	or auricular ti mero); Opciona spuma); ador PFF2 / V com manutençi eiras, Névoas, ntrações de Vap	licas; vaqueta;

Linha de vida.

Treinamento em NR-35;

Talabarte "Y" duplo com 3 conectores

NA – Não se Aplica. A indicação de EPC e EPI para fo	ınções em que exi	ste a probabilid	ase do PPRA (Matriz de Availação de Risco). ade de realização de trabalhos eventuais em al equente emissão de ASO, assim como atendim	
GHE -	ANÁLISE	07	FUNÇÃO	Vigia
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	1	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMUTTRAN
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES				unicipais, baseando-se em regras de conduta pro la pessoas que estão em trânsito e/ou trabalhando

LOCALIZAÇÃO E

				AVALIAÇ	ÃO DOS R	ISCOS - ANA	LISE 07			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.
Fisico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômi	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Trabalho em pé	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
co	E 2.1 – Trabalho em Turno e Noturno	Trabalho no período noturno	2	1	2 – Baixo	Relacional	Risco de adoecimento, alterações de sono	Intermitente	Qualitativa	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
				M	EDIDAS D	E CONTROLE				
	COLETIVAS (E	PC)			ADMINIST	RATIVAS			INDIVIDUA	IS (EPI)
defi edif 56.8	 Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s edificação(ões), de acordo com Decrete 56.819/2011 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP. 			oroteção co obiliário ade	nicial e conti ntra incêndi equado;	os;	ientação postural lurante a jornada	Capa Protet	de chuva; or solar.	

Ginástica laboral

Ubservações:
- Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

1 5 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Agente de Operação de Trânsito	Supervisor I	Supervisor II	Supervisor II – reserva	Eletricista	Motorista	Auxiliar de Ofício	Encarregado	Vigia
Avental de PVC	-						E		
Protetor solar	1	- 1	1	ı	1	- 1	1	T	E
Calçado de segurança	Р	Р	Р	Р					
Calçado de segurança com biqueira de PVC para eletricista					Р				
Calçado de segurança com biqueira de PVC							Р	Р	
Camisa de seg. resistente a chama e arco elétrico classe 2					Р				
Capa de chuva	Е	Е	Е	Е			Е	Е	Е
Capacete para motociclista	ī	ī	ī	ī					
Capacete de segurança para eletricista					Т				
Capuz de segurança tipo balaclava					1				
Cinto de segurança tipo paraquedista com 3 pontos de ancoragem					Е		Е		
Colete ou dispositivo refletivo para atividades noturnas	Р	Р	Р	Р					
Luvas de látex ou nitrílicas							T	Е	
Luvas de raspa							ī	E	
Luvas de segurança isolante de borracha					Т				
Luvas de vaqueta para eletricista					Т				
Manguito de proteção de braço e antebraço	-	- 1	Ι	Ι					
Óculos de segurança fumê com proteção contra raios solares e ultravioleta (UV)					E		I	ı	
Óculos de segurança incolor					Е		1	ı	
Óculos escuros com proteção contra raios solares e ultravioleta (UV)	1	1	L	1		1			
Protetor auricular tipo plug (Silicone ou Copolímero)	Е	Е	Е	Е	Е		Е	Е	
Protetor facial em acrílico					1				
Respirador PFF2 / VO							ı	Е	
Talabarte "Y" duplo com 3 conectores e absorvedor de					Е		Е		
energia					E				
Trava-quedas em aço inox guiado em linha flexível					Е		E		
Uniforme	Р	Р	Р	Р					Р

2 6 CRONOGRAMA

	CRON	OGRAMA												
		RESPONSÁVEL	MESES											
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	Secretaria/Divisão/De- pto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х											
Capacitação inicial e continuada sobre: uso de EPI**, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMUTTRAN	x	x	x	x	х	х	x	x	х	x	x	x
Treinamento NR 10***	Análise 4	SEMUTTRAN	Х						Т					Т
Treinamento NR 35***	Análise 4 e 6	SEMUTTRAN	Х				Т	Т	Т	Т	Т			Т
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT					П	Х	Т	Т	П	Т	П	X
Fornecer EPI's indicados a cada função**	GHE / Análise 2, 3, 4, 5, 6 e 7	SEMUTTRAN	х	Х	х	х	х	х	x	X	х	x	х	Х
Registrar e controlar a entrega de EPI**	GHE / Análise 2, 3, 4, 5, 6 e 7	SEMUTTRAN	х	х	х	х	Х	х	X	X	х	Х	х	X
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	GHE / Análise 2, 3, 4, 5, 6 e 7	SEMUTTRAN	х	х	х	х	Х	×	x	X	X	x	Х	×
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT					П	Т	Т	Т	Т	X	X	X
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT							Г				X	X
-	* Os treinamento	os devem ser organizados assessoria técn						re a	S	ĒΜ	ĴΤΤ	RAI	N C	om
OBSERVAÇÕES:	** O fornecimento, registro e controle dos EPI's devem seguir orientação disponibilizada à chefia imediata nos locais de trabalho, se o caso da utilização de EPI para a função.													
	*** Providenciar	capacitação aos Servidore trabalhos com eletrici								o, a	rea	liza	ção	de

3 7 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
 c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um
 - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
 - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos:
 - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
 d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada

Em caso de incêndio:

a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais:

- b) usar o extintor de incêndio apropriado;
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata;
- e) abandonar o local de forma rápida e segura:
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

Dr. Rubens Cenci Motta	Felipe Fischer Igreja		
Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA		
Ciência do conteúdo a	presentado no documento		
Ciência do conteúdo a Dra, Graziela Maluf Orlandi	presentado no documento Fernando Luiz da Silva Júnior		
Dra. Graziela Maluf Orlandi Médica do Trabalho	Fernando Luiz da Silva Júnior		

ANEXOS

Anexo I - Equipamento de Proteção Individual - EPI

Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de EPI

Anexo III - Resultado das Avaliações Quantitativas para Estimativa da Exposição dos Servidores ao Agente Físico Ruído



ANEXO I – Equipamento de Proteção Individual - EPI

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

<u>E é de responsabilidade do trabalhador:</u> a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ac empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

Anexo III – Resultado das Avaliações Quantitativas para Estimativa da Exposição dos Servidores ao Agente Físico Ruído

Anexo III - Perultado das Avaliações Quantitativas para Estimativa da Evnosição dos Sepúdores ao Agente Físico Buído

Allexo III	- Nesatrado das Atanagoes Quantitativas para Estimativa da Exposição dos servidores ao Agente risito haido																	
SECRETARIA	LOCAL	DATA	TEMPO DE EXPOSIÇÃO	FONTE GERADORA	PUNÇÃO	AGENTE AMBIENTAL	TRAJETÓRIA / VIA DE ENTRADA NO	DOSE (%)		disposição nas Secreta res / Servidores (Prote		Leq/Lavg	Leq/Lavg	MEN	NEN	L.T. (8 horas)	OBSERVAÇÕES	
	AVALABO		(minutos)				ACCURATION.	ORGANISMO				(Sem atenuação do EPI)	dB(A) ouvide)	EPO	(Com atenuação do EPI - dB(A) ouvido)			
												dR(A)	dB(A)	dR(A)	4B(A)	dB(A)	dB(A)	
SEMUTTRAN	Viaturas / Locais de atuação externa	07/06/2019	673	Trânsito e operações de Ascalização em locais diversos	Agentes de Operações de Trânsito e Transportes	Ruide	Ar / Auditiva	60,75			•	81,10	81,10	82.57	82,57	85	Dentro dos Limites de Tolerância conforme NHO 01 e Anexo 01 da NR 15	
	Viaturas / Locals de atuação externa	05/04/2019	635	Tránsito e operações de fiscalização em locais diversos	Supervisores	Ruide	Ar / Auditiva	48,43			۰	80,64	80,64	81,86	81,86	85	Dentro dos Limites de Tolerância conforme NHO 01 e Anexo 01 da NR 15	

eq: Nivel médio baseado na equivalência de energia.

Nivel de ruido representativo da esposição ocupacional relativo ao período de medição, que considera os diversos valores de níveis instantâneos ocorridos no período e os parâmetros de medição pre

	Critário de julgamento e torrada de decisão, conforme 1990-03										
Dose diária (%)	NEN dB(A)	Consideração Técnica	Atuação recomendada								
0 a 50	a66 52	aceitável	No minimo manutenção da condição existente								
50 a 80	82 ± 84	acima do nivel de ação	Adoção de medidas preventivas								
80 a 100	84 a 85	região de incerteza	Adogão de medidas preventivas e corretivas visando a redução da dose diária								
Adma de 100	H85	acima do limite de exposição	Adoção imediata de medidas corretivas								

Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

SEMUTTRAN SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES

Centro Cívico

2020 / 2021

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E CENTRO CÍVICO

		مرامر		ND 4 010 4 D 4				
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA								
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA								
CNPJ: 46.341.038/0001-29								
Atividade: Administração Pú	blica em Geral			N° de servidores: 7.308				
Grau de Risco: 01				CNAE: 84.11-6				
Endereço: Rua Capitão Antô	onio Corrêa Barb	osa, 22	33	Bairro: Chácara Nazareth				
CEP: 13400-900				Telefone: 3403-1000				
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo						
SEMUTTRAN - CENTRO CÍVICO								
Atividade: Administração pública em geral								
Grau de Risco considerado no Centro Cívico: 01								
Endereço: Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233 Bairro: Chácara Nazareth								
CEP: 13.400-900	Telefone: (19) 3403-1000							
Município: Piracicaba			Estado: São Paulo					
Empreendimento: Centro Cí	vico							
N° de servidores na SEMUT	TRAN: 125							
N° de servidores no Centro	Cívico: 13							
Horário de Funcionamento da Unidade:	Segunda a sext	ta-feira	(08h	30min às 16h30min)				
RESPONSABILIDADE P				ANTAÇÃO DE EPI - CENTRO				
CÍVICO (DIVISÃO DE MULTAS)								
Responsável pelo fornecin			Jorge Akira Kobayaski					
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:				Jorge Akira Kobayaski				
Responsável pelo controle e substituição do				Jorge Akira Kobayaski				

ANEXO II - Modelo de Ficha de Controle de EPI

(9)		FICHA DE CO DE E F	91					
Nº Funcional:	Nome:	Função:						
Data Admissão:	Setor:		Secretaria:					
Local de Trabalho:								
Calça / Sala nº		Camisa / Camiseta nº	Calçado de Segurança nº					

TERMO DE RESPONSABILIDADE

3.214/78 e Lei nº 1972/72 - Estatuto dos Funcionarios Públicos do Municipio de Piracicaba/SP.

Comprometo-me em devolver os equipamentos de proteção individual e uniformes nos períodos normais de troca, ou quando na dispensa de minhas atividades profissionais

iracicaba, _			de 20	Assinatura d	lo Servidor:	
DATA DA ENTREGA	QOADE	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	DATA DA DEVOLUÇÃO	N°C.A	MARCA	ASSINATURA DO SERVIDOR

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 CENTRO CÍVICO

2.1.1 Dados gerais da edificação

Estrutura construída em concreto, laterais predominantes em alvenaria e esquadrias de metal com vidro, divisórias do tipo naval, cobertura em laje, piso predominante do tipo granilite, iluminação natural (sol) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas, janelas) e artificial (Ventiladores).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 14 pavimentos.
- Área construída aproximada (m²):
- Área total aproximada do Centro Cívico (m²): *
- Altura do pé direito (m): 3,5;
- Altura da edificação (m): *
- *Em processo de checagem.

Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelc SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.1.2 Identificação dos Setores

A edificação possui os seguintes setores, construídas de acordo com a descrição oferecida no item 2.1.1 anteriormente:

JUNTA ADMINISTRATIVA DE RECURSOS DE INFRAÇÕES – Térreo 2

Área administrativa

Atendimento ao público

DIVISÃO DE TRÂNSITO E SINALIZAÇÃO - 2º andar

- Sala de monitoramento semafórico;

DIVISÃO DE MULTAS – 6º andar

- Área administrativa;
- Arquivo;
- Copa;Sala de reuniões;
- Diário Oficial Eletrônico de Piracicaba. Documento assinado digitalmente conforme MP n. 2.200-2/2001de 24.8.2001, que incluiu a infraestrutura de chaves Pública Brasileira (ICP-Brasil), podendo ser acessado no endereço eletrônico http://www.piracicaba.sp.gov.br



3 GHE - GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO X QUADRO FUNCIONAL - CENTRO cívico

FUNÇÃO ATUAL	QUANTIDADE DE SERVIDORES NA FUNÇÃO ATUAL	GHE (Função Atual)	ANÁLISE (Função Atual)
Auxiliar Administrativo	Auxiliar Administrativo 01		
Escriturário / Chefe de Divisão	01		
Escriturário	02	1	1
Professor de Ensino Fundamental / Readaptada - Escriturária	01		
Operador de Microcomputador	01		
Agente de Operações de Trânsito e Transportes – Monitoramento por Câmeras	07	-	2

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).

4 AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Auxiliar Administrativo				
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	01		ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMUTTRAN				
	ÇÃO DAS DADES	contribuinte; efe de documentos cadastrar e forr relatórios que s atualizados os a	tuar e conferir apresentados nar processos se fizerem nec arquivos; zelar	cálculos simples, utilizando-se de calculador pelos servidores; controlar o recebimento a serem enviados para as demais áreas; re cessários; cadastrar informações pertinente:	telefone, visando esclarecer as solicitações do as, tabelas e outros meios; examinar a exatidão de documentos em geral, com a finalidade de edigir e digitar documentos, correspondências e à sua área de trabalho; organizar e manter intos sob sua responsabilidade; executar outras				
CONDIÇÕES	ZAÇÃO E AMBIENTAIS E TRABALHO	Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233, 6º andar. ✓ Divisão de Multas.							
EQUIPAL	INAS E MENTOS ZADOS	Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.							

UTILIZADOS										
GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Chefe de Divisão					
POPULAÇĂ	O EXPOSTA	0	1	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMUTTRAN					
ATIVII	ÇÃO DAS DADES	serviços gerais prestação de ir de todas as ne ofícios, observa	de escritório, o nformação, ater ecessidades adr ando os padrõe	como a classificação de documentos e corre- dimento ao publico, arquivo, organizar e ma ninistrativas, atender telefone, receber fax, re	s multas impetradas pela SEMUTTRAN, executar spondências, transcrição de dados, lançamentos, inter arquivos do controle de férias, cumprimento edigir memorandos, circulares, relatórios simples, a de comunicação administrativa. Executar outras					
CONDIÇÕES	ZAÇÃO E AMBIENTAIS E TRABALHO	Rua Capitão An ✓ Divisão		arbosa, 2233, 6º andar.						
EQUIPA	INAS E MENTOS	Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.								

GHE 01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Escriturário
POPULAÇÃO EXPOSTA	02		ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMUTTRAN
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	padrões estéticos, lo procuram a unidade organizar e manter visando a agilização dois ou mais dados, para cumprimento di cálculos de juros de recados e dados de reprodução xerográ registrando-a em limemorandos, circula	paseando-se nas mile, inteirando-se dos atualizado o arquivi de informações; efe conferência de cál as necessidades adi e mora, correção n rotina ou prestando fifica, fac-simile e u vivo próprio, com a ares, relatórios, ofici	nutas fornecidas para atende assuntos a serem tratados, o de documentos da unidade tutar controles relativamente o cultos de licitações, control de ministrativas; efetuar cálculos conetária e outros; atender e informações erelativas aos ser microcomputadores; controla finalidade de encaminhá-la os simples, observando os p	pondências da unidade, atendendo as exigências de às rotinas administrativas, recepcionar pessoas que objetivando prestar-lhes as informações desejadas; classificando-os por assunto, em ordem alfabética, pomplexos, envolvendo interpetação e comparação de férias, contábil ou outros tipos similares de controle, stitizando fórmulas e envolvendo dados comparativos; efetuar ligações telefônicas, anotando ou enviando ços executados, operar e conservar equipamentos de o recobimento e expedição de correspondência, ou despachá-la para pessoas interessadas; redigir drões estabelecidos para assegurar o funcionamento elatas determinadas pelo superior imediato.
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS	Rua Capitão Antônio ✓ Divisão de M		33, 6º andar.	
DO LOCAL DE TRABALHO		rânsito e Sinalização		
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	Computadores, impr	essoras, calculadora	s, digitalizadores (scanner), p	ojetores (datashow) e telefone.

GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Readaptada - Escriturária				
POPULAÇÃO	EXPOSTA	0	1	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMUTTRAN				
DESCRIÇĂ ATIVIDA		desejadas; 2 - D Secretaria, quan ordem alfabética e encaminhando interessados, 6 movimentos repe seus limites de o	Digitar cartas, me do necessário; 3 , visando a agiliz- as às pessoas ir - Executar outra: etitivos, com dese apacidade. Deve	morando, relatórios e demais correspondências o - Organizar e manter atualizado o arquivo de do ação de informações, quando solicitado; 4 - Contro teressadas, 5 - Atendimento telefônico e anotaçõe atribujões afins, compatíveis com sua capacio canso periódico de 10 minutos, a cada 90 minutos canso caracteristica de	rem tratados, objetivando prestar-lines as informaçõe do Setor, atendendo as exigências de padrões desta cumentos do Setor, classificando-os por assunto, en alar o recebimento de correspondência, registrando-a- se de recados e providências a serem repassadas ao- lade física, que não necessitem de força, impacto e de trabalho ininterrupto, 7 - Não deve ultrapassar or- stá incapacitado para a tarefa, a utilizar instrumento- embros da CIPA e/ou do SESMT.				
LOCALIZA CONDIÇÕES AI DO LOCAL DE	MBIENTAIS	Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233, 6º andar. ✓ Divisão de Multas;							
MÁQUIN EQUIPAME UTILIZA	ENTOS	Computadores,	impressoras, c	alculadoras, digitalizadores (scanner), projeto	res (datashow) e telefone.				

GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Operador de Microcomputador
POPULAÇÃO	EXPOSTA	0	1	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMUTTRAN
DESCRIÇ ATIVIDA	ADES	Seleciona e col observando os p cópias de segur	loca em funciona programas em ex ança dos sistema stabelecidas. Res	amento programas básicos e aplicativos, de acr ecução, detectando problemas ou falhas na exec as e informações existentes. Emite relatórios, env	o: terminais, impressoras, unidades de disco e outros rodo com a programação. Digita dados de entrada, ução das tarefas e providenciando soluções. Mantém iando-os ás unidades administrativas, de acordo com indadas pelos fabricantes dos equipamentos. Executar
CONDIÇÕES A DO LOCAL DE	AMBIENTAIS		ntônio Corrêa Ba de Multas;	arbosa, 2233, 6º andar.	
MÁQUII		C		alautadassa distaliandassa (aaassa) aasiata	(detection) - telefore

				AVALIA	ÇÃO DOS	RISCOS - GI	IE 01			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Trabalho em pé para atendimento ao usuário	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Eventual	Qualitativa	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
				М	EDIDAS D	E CONTROLE				
	COLETIVAS (E	EPC)			ADMINIST	RATIVAS		INDIVIDUA	S (EPI)	
Medid definice		o contra incêndios Grupo/Divisão da(s)		dem de Se pacitação		continuada se	Não aplicável.			

edificação(ôes), de acordo com Decreto 56.819/2011 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP.	postural e proteção contra incêndios; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral; Ginástico laboral.	
Observações:		
Avaliação dos Riscos realizada para os cargos perte	ncentes ao GHE-01, que realizam suas atividades exclusivamente em áreas administrativas da PMP.	
Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia p	roposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).	

GHE		ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Agente de Operação de Trânsito - Monitoramento por Câmeras
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	0	4	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMUTTRAN
ATIVII	ÇÃO DAS DADES	manuseio, prece seus talões; sinalização e ir velocidade, le acidentes; provefetua e ajusta cruzamentos o tarefas relacior transporte mun	enchimento, anu Executa vistoria nterferência de evantamentos videncia a remo a sinalização ho ríticos da cidad nadas ao levant nicipal de acordo	ilação, cancelamento e devolução de Autos di se operação corredor (percurso de rotas) no tráfego. Elabora pesquisas de tráfego (con de acidentes etc.); Apoia e participa de ção de interferências no sistema viário, dirig- rizontal, vertical e semafórica; autua veículo: çocuta atividades de apoio ao Deparfar amento de dados de atuação de empresas de	dos no que se refere ao recebimento, guarda, e Infração para Imposição de Penalidades – AIPs sistema viário para apuração de deficiências de eventos especiais; colabora no atendimento a indo velculos e pedestres, pesquisas de eventos especiais; colabora no atendimento a indo velculos de diversas espécies; acompanha, a e pedestres por infrações de trânsito, atua em mento de Engenharía de Tráfego, desempenha o nibus e controle operacional, para assegurar o trânsito preventivo nos Terminais de Integração ediato.
CONDIÇÕES	ZAÇÃO E AMBIENTAIS E TRABALHO		ntônio Corrêa B de Trânsito e S	arbosa, 2233, 6º andar. inalização.	
EQUIPA	INAS E MENTOS ZADOS	Monitores de v	ídeo, computad	ores, impressoras, calculadoras, digitalizadore	es (scanner), projetores (datashow) e telefone.

			F	WALIAÇÃ	O DOS RI	SCOS – ANÁLI	ISE 02			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1 1 - Baixo Contato Problemas posturais Intermitent		1 - Baixo Contato posturais		Intermitente	Qualitativa	NA
	E 2.1 – Trabalho em Turno e Noturno	Escala de trabalho	2	1	2 – Baixo	Relacional	Risco de adoecimento, alterações no sono	Permanente	Qualitativa	NA NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA NA
					MEDIDAS I	DE CONTROLI	E	ė.		Til.
	COLETIVAS (E	PC)			ADMINIS	TRATIVAS			INDIVIDU	AIS (EPI)
definica edifica 56.819	das para o d ição(ões), de a	o contra incêndios grupo/Divisão da(s cordo com Decreto nento às Instruções elo CBPMESP.	• C pc	ostural e pr lobiliário ac	inicial e oteção cont dequado;	ra incêndios;	obre orientação		Não ap	ilicável.

va foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

5 CRONOGRAMA

	CRONO	GRAMA												
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	RESPONSÁVEL	MESES											
AÇOES DO PROGRAMA	GHEANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	7 8 9		10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х											
Capacitação inicial e continuada sobre: uso de EPI**, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMUTTRAN	x	x	×	x	x	x	x	×	x	x	×	x
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT						Х						X
Fornecer EPI's indicados a cada função**	-	SEMUTTRAN **							**					
Registrar e controlar a entrega de EPI**	-	SEMUTTRAN **							**					
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**		SEMUTTRAN **							**					
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											X	X
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												X
		entos devem ser organizados com assessoria técn	ica	do	SÉ	SI	ИΤ							N
OBSERVAÇÕES:		imento, registro e controle do a à chefia imediata nos locais de EPI para a	d	e tra	aba									ão

6 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
 b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
 d) Andar e não correr nos locais de trabalho;

 - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
 f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
 c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

a) Não confundir eficácia e pressa;

- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo; c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes; e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais:
 - b) usar o extintor de incêndio apropriado; c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
 - d) avisar a chefia imediata;

 - e) abandonar o local de forma rápida e segura; f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

Dr. Rubens Cenci Motta	Felipe Fischer Igreja
Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA
Ciência do conteúdo	apresentado no documento
Ciência do conteúdo Dra. Graziela Maluf Orlandi	apresentado no documento Fernando Luiz da Silva Júnior
Dra. Graziela Maluf Orlandi Médica do Trabalho	Fernando Luiz da Silva Júnior



Prefeitura do Município de Piracicaba
PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

SEMUTTRAN SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES

CENTRO INFANTIL PARA EDUCAÇÃO DE TRÂNSITO - CIET

2020 / 2021

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E CENTRO INFANTIL PARA EDUCAÇÃO DE TRÂNSITO (CIET)

PREFE	ITURA DO MUN	IICÍPIO	DE F	PIRACICABA				
Razão Social: PREFEITURA	OO MUNICÍPIO	DE PII	RAC	ICABA				
CNPJ: 46.341.038/0001-29								
Atividade: Administração Pú	blica em Geral			N° de servidores: 7.308				
Grau de Risco: 01			CNAE: 84.11-6					
Endereço: Rua Capitão Antô	nio Corrêa Barb	osa, 22	33	Bairro: Chácara Nazareth				
CEP: 13400-900			Telefone: 3403-1000					
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo						
CENTRO INFANTIL PARA EDUCAÇÃO DE TRÂNSITO (CIET)								
Atividade: Atividades de apo	io à educação							
Grau de Risco considerado	no CIET: 02							
Endereço: Rua Alidor Pecora	ari, 26	Bairro: Centro						
CEP: 13.400-840		Telefone: (19) 3433-0328						
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo						
Empreendimento: Centro Inf		ação de	Trân	nsito				
N° de servidores na SEMUT	TRAN: 125							
N° de servidores no CIET: 6								
Horário de Funcionamento da Unidade:	Segunda a sex	ta-feira	(08h	30min às 16h30min)				
Intervalo de refeição	1 (uma) hora							
RESPONSABILIDADE	PELO PROCES	SO DE	<u>IMP</u>	LANTAÇÃO DE EPI NO CIET				
Responsável pelo fornecin				Jorge Akira Kobayaski				
Responsável pela fiscalizaç uso do EPI no posto de	trabalho:			Jorge Akira Kobayaski				
Responsável pelo controle e EPI:	substituição do			Jorge Akira Kobayaski				

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 CENTRO INFANTIL DE EDUCAÇÃO PARA TRÂNSITO

2.1.1 Dados gerais da edificação

EPI:

Estrutura construída em concreto, laterais predominantes em alvenaria, cobertura em laje e em fibrocimento, piso predominantemente em cerâmica e concreto, iluminação natural (sol) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (Ventiladores).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: Edificação térrea (1 pavimento).
- Área construída aproximada (m²): 90,00;
- Área total aproximada do CIET (m²): *
- Altura do pé direito (m): 2,80;
- Altura da edificação (m): 5,00

Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.1.2 Identificação dos Setores

A edificação possui os seguintes setores, construídas de acordo com a descrição oferecida no item 2.1.1 anteriormente:

- Almoxarifado;
- Copa;
- Setor administrativo;
- Sala de Treinamento;
- Sanitários (masculino e feminino);

3 GHE - GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO X QUADRO FUNCIONAL - CENTRO INFANTIL PARA EDUCAÇÃO DE TRÂNSITO

FUNÇÃO ATUAL	QUANTIDADE DE SERVIDORES NA FUNÇÃO ATUAL	GHE (Função Atual)	ANÁLISE (Função Atual)
Agente de Operações de Trânsito e Transportes	01		
Professor de Ensino Fundamental	01	1	1
Escriturário	01		
Servente de Pedreiro	01	-	2
Serviços Gerais	02	-	3

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).

4 AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Agente de Operação de Trânsito e Transportes
POPULAÇÃO	EXPOSTA	0	1	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMUTTRAN
DESCRIÇĂ ATIVIDA	DES	manuseio, pree e seus talões; l sinalização e i velocidade, lev- providencia a r ajusta sinalizar cruzamentos c tarefas relacion transporte mun	nchimento, anu Executa vistoria nterferência de antamentos de remoção de inti- gão horizontal, ríticos da cidas adas ao levant icipal de acordo	ulação, cancelamento e devolução de Autos di se operação corredor (percurso de rotas) no tráfego; Elabora pesquisas de tráfego (cor acidentes etc.); Apoia e participa de eventos erferências no sistema viário, dirigindo veícu, vertical e semafórica; autua veículos e te; executa atividades de apoio ao Departa amento de dados de atuação de empresas de	dos no que se refere ao recebimento, guarda, e Infração para Imposição de Penalidades - AIPs sistema viário para apuração de deficiências de chagem de veículos e pedestres, pesquisas de especiais; colabora no atendimento a acidentes; slos de diversas espécies; acompanha, efetua e pedestres por infrações de trânsito, atua em mento de Engenharia de Tráfego; desempenha ò ônibus e controle operacional, para assegurar o e trânsito preventivo nos Terminais de Integração ediato.
LOCALIZA CONDIÇÕES AI DO LOCAL DE	MBIENTAIS TRABALHO	Rua Alidor Pecor	ari, 26 – CIET.		
MÁQUIN EQUIPAME UTILIZA	NTOS	Computadores, in	mpressoras, calc	culadoras, digitalizadores (scanner), projetores (dat	ashow) e telefone.
GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Professor de Educação Fundamental
POPULAÇÃO		0		ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMUTTRAN
DESCRIÇĂ ATIVIDA	DES	selecionando n Infantil de Educ de ensino rela	nateriais didátic cação para o Tr cionado ao trâ	cos e pedagógicos; Ministra aulas de acordo rânsito; Participa integralmente do planejamer	às crianças; Planeja as aulas e as atividades, o com o Projeto Político Pedagógico do Centro nto à avaliação, e ao desenvolvimento do projeto nicipal; Colaborar em atividades que promovam atividades afins.
LOCALIZA CONDIÇÕES AI DO LOCAL DE	MBIENTAIS TRABALHO	Rua Alidor Pecor	ari, 26 – CIET.		
MÁQUIN EQUIPAME UTILIZA	NTOS	Computadores, in	mpressoras, calc	culadoras, digitalizadores (scanner), projetores (dat	ashow) e telefone.
GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Escriturário
POPULAÇÃO	EXPOSTA	0	1	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMUTTRAN
DESCRIÇĂ ATIVIDA		padrões estétic procuram a un	os, baseando- idade, inteiran	memorandos, relatórios e demais correspond se nas minutas fornecidas para atender às r do-se dos assuntos a serem tratados, obje	encias da unidade, atendendo as exigências de otinas administrativas, recepcionar pessoas que tivando prestar-lhes as informações desejadas; essificando-os por assunto, em ordem alfabética,
		visando a agi dois ou mais para cumprin cálculos de j recados e dai reprodução registrando-a memorandos,	lização de infor dados, conferê ento das neces uros de mora, dos de rotina ou cerográfica, fac em livro próp, circulares, rela	mações; efetuar controles relativamente compi nicia de cálculos de licitações, controle de féri sisidades administrativas, efetuar cálculos utiliz- coreção monetária e outros, atender e efet up restando informações relativas aos serviços c-simile e microcomputadores; controlar o rior, com a finalidade de encaminhá-la ou	lexos, envolvendo interpretação e comparação de as, contábil ou outros tipos similares de controle, ando fórmulas e envolvendo dados comparativos; tuar ligações telefônicas, anotando ou enviando executados, operar e conservar equipamentos de recebimento e expedição de correspondência, despachá-la para pessoas interessadas; redigir se satabelecidos para asseguar o funcionamento

	LIZADOS									
	QUINAS E PAMENTOS	Computadore	s, impresso	oras, calcul	adoras, digi	talizadores (sca	nner), projetores	(datashow) e ti	elefone.	
CONDIÇÕE	LIZAÇÃO E ES AMBIENTAIS DE TRABALHO	Rua Alidor Pe	corari, 26 -	CIET.						
		cálculos de recados e da reprodução registrando- memorando	juros de ados de ro xerográfic a em livro s, circulare	mora, con tina ou pro ca, fac-sín o próprio, es, relatór	rreção mor estando int mile e mi com a fi ios, ofícios	netária e outro formações rela crocomputado inalidade de e s simples, obse	os; atender e tivas aos serviç res; controlar encaminhá-la c ervando os pac	efetuar ligaçõ cos executado o recebimen ou despachá- irões estabele	es telefônicas s, operar e co to e expediç la para pesso cidos para as	ndo dados comparativos, anotando ou enviand nservar equipamentos d acordo de correspondência bas interessadas; redig segurar o funcionament perior imediato.

Físico	não-ionizantes	Sol	3	1	3 – Baixo	Solar	Queimaduras	Eventual	Qualitativa	NA
Químico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômico		Mobiliário (Posto de Trabalho e assento do bugue)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Trabalho em pé para atendimento ao usuário	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nivel)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
				N	IEDIDAS D	E CONTROLE				
	COLETIVAS (E	PC)			ADMINIST	RATIVAS			INDIVIDUA	S (EPI)
	das para o (ação(ões), de a	Grupo/Divisão da(s)	• Ca				obre orientação		or solar; s de segurança	fumê.

edificação(ões), de acordo com Decreto 56.819/2011 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP.	postural e proteção contra incêndios; Mobiliário adequado;	Óculos de segurança fumê.
	Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laborat; Ginástica laborat; Ultilização do cinto de segurança ao dirigir o veículo bugue nas aulas práticas.	
Observações: - Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia p	roposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).	

GHE -	ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Servente de Pedreiro
POPULAÇÃO EXPOSTA	0.	1	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMUTTRAN
	tijolos, ladrilhos e construções simi possibilitar a instr estruturas semel elétricas. Orienta segurança para a pelos supervisore guarda dos mate	e materiais simil llares. Constrói alação de máquii hantes, preparai e treina os serv a execução dos es e chefes imeo rriais, ferramenta fim de que seja	ares. Constró alicerces, empregando pedras ou bases de concreto ou de outro material, confonas, postes e similares. Executa trabalhos de refor paredes e pisos, incoar tehas, aparelhos sanáti dores que auxiliam na execução dos trabalhos de trabalhos, utiliza adequadamente o equipamento lados, a film de garantir a própria proteção e a da s e equipamentos utilizados nos serviços típicos providenciado o conserto em tempo hábil para náz	e forma adequada, para o assentamento de alvenaría, cimento, para fornecer a base de paredes, muros e me as específicações e instruções recebidas, para as emanutenção de prédios, pavimentos, calçadas e ários e similares. Monta tubulações para instalações a alvenaria. Mantém-se em dia quanto às medidas protetor e usa roupas que lhe são determinadas queles com quem trabalha. Zela pela conservação e da classe, comunicando ao chefe imediato qualquer o prejudicar os trabalhos. Mantém limpo e arrumado o
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Rua Alidor Pecor	ari, 26 – CIET		
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS			icareta, pá, enxada, colher de pedreiro, trolha, rég al), entre outras. Veículo Bugue.	uas e esquadros, compasso, o fio de prumo (ou

					I o noo n					
				AVALIAÇ		ISCOS – ANÁ		-		
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	(C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.
Físico	F7 – Radiações não-ionizantes	Sol	3	1	3 – Baixo	Irradiação Solar	Queimaduras	Eventual	Qualitativa	NA
Químico	Q6.1 – Poeiras (Cimento/cal)	Preparação de	3	0	0 – Baixo	Ar	Doenças Respiratórias	Eventual	Qualitativa	NA
	(Cimentorcal)	massa				Contato	Dermatites	Eventual	Qualitativa	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Ergonômico	E1.3 – Levantamento e Transporte Manual de Peso	Transporte manual de materiais	2	2	4 – Médio	Contato	Problemas Posturais	Intermitente	Qualitativa	NA

^{*}Em processo de checagem.



	E 1.4 – Exigência de postura inadequada	Condições de acesso ao local de realização das atividades	2	1	2 - Baixo	Contato	Problemas Posturais	Eventual	Qualitativa	NA
	E 1.5 - Outros – Esforço Físico Leve	Trabalho em pé – limpeza, manutenção	1	1	1 – Baixo	Contato	Problemas Posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
	M1 – Queda de altura	Atividade em altura superior a 2 metros	3	1	3 – Baixo	Contato	Quedas	Eventual	Qualitativa	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nivel)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	2	2 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Intermitente	Qualitativa	NA

realizar atividades em altura superior a 2

- · Andaime, escada, plataforma de trabalho
- aéreo (PTA):

- Capacete de segurança
 - Calçado de segurança com bique Óculos de segurança incolor
 - Óculos de segurança fumê;
 - · Protetor auricular tipo plug (Silicone our Copolimero);

 - Luvas de raspa;
 - Respirador semi-facial PFF1 (Sem manutenção e com válvula);
- Touca árabe:

· Cinto de segurança tipo paraquedista com 34

- pontos de ancoragem
- Talabarte "Y" duplo com 3 conectores e-absorvedor de energia;
- · Trava-quedas em aço inox guiado em linha

Observações: - Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

NA – Não se Aplica.
 - A indicação de EPC e EPI para funções em que existe a probabilidade de realização de trabalhos eventuais em altura, fica condicionada tas funciao, chancelada por médico do trabalho e consequente emissão de ASO, assim como atendimento e realização de curso de NR-35.

Se realizar atividades em altura superior a 2 metros:

Treinamento em NR-35;

GHE	-	ANÁLISE	03	FUNÇÃO	Serviços Gerais
POPULAÇÃO	EXPOSTA	0:	2	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMUTTRAN
DESCRIÇA ATIVIDA				ouca complexidade, nas diversas unidades admi segurança do local e das pessoas que estão em tr	nistrativas, auxiliar nos serviços de manutenção dos ânsito e/ou trabalhando no ambiente.
CONDIÇÕES A DO LOCAL DE	MBIENTAIS TRABALHO	Rua Alidor Pecor	ari, 26 – CIET.		
MÁOLIIN	ACE				

Escadas, enxada, rastelo, pá, vassoura, rodo e demais ferramentas necessárias para limpeza e manutenção do CIET.

				AVALIAÇ	ÃO DOS R	ISCOS - ANÁ	LISE 03			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nivel de Ação/L.T.
Físico	F7 – Radiações não ionizantes	Sol	3	1	3 – Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Eventual	Qualitativa	NA
Quimico	Ausente	NA	NA	NA	NA	N.A	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
	E1.3 – Levantamento e Transporte Manual de Peso	Transporte manual de materiais	2	2	4 – Médio	Contato	Problemas Posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Trabalho em pé para atendimento ao usuário	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
	M1 – Queda de altura	Atividade em altura superior a 2 metros	3	1	3 – Baixo	Contato	Quedas	Eventual	Qualitativa	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Intermitente	Qualitativa	NA NA

definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(des), de acordo com Decreto 56.6 \$19/2011 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP.

- Linha de vida.

- Ginástica laboral.
- Treinamento em NR-35;
- Capa de chuva;
 Bota de borracha / PVC forrada com cano-longo ou médio;
 Avental de PVC;
 Luvas de látex;

 - Luvas de latex; Luvas de raspa; Óculos de segurança incolor; Óculos de segurança fumé; Touca áraba; Touca áraba; Ilizar atividade em altura superior a 2 metros:

 - Cinto de segurança tipo paraquedista com 3pontos de ancoragem
 - Talabarte "Y" duplo com 3 conectores er absorvedor de energia; Trava-quedas em aço inox guiado em linhar flexivel

Unservações:
- Para Availação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação de Risco).
- NA – Não se Aplica.
- Não se Aplica.
- À indicação de EPC e EPI para funções em que existe a probabilidade de realização de trabalhos eventuais em altura, fica condicionada à aptidão do servidor para exercer lat função, chancelada por médico do trabalho e consequente emissão de ASO, assim como atendimento e realização de curso de NR-35.

5 QUADRO DE EPI X CARGO

ЕРІ	Agente de Operação de Trânsito e Trans portes	Professor de Ensino Fundamental	Chefe de Divisão	Servente de Pedreiro	Serviços Gerais
AVENTAL DE PVC;					Е
BLOQUEADOR SOLAR;	I	1			
BOTA DE BORRACHA / PVC FORRADA COM CANO LONGO OU MÉDIO;					Е
CALÇADO DE SEGURANÇA COM BIQUEIRA;				Р	
CALÇADO DE SEGURANÇA SEM BIQUEIRA;	Р	Р	Р		Р
CAPA DE CHUVA;					Е
CAPACETE DE SEGURANÇA;				1	
CINTO DE SEGURANÇA TIPO PARAQUEDISTA					
COM 3 PONTOS DE ANCORAGEM;				E	E
LUVAS DE LATEX;					- 1
LUVAS DE RASPA;				Е	
LUVAS DE VAQUETA;				Е	
OCULOS DE SEGURANÇA INCOLOR;				Ι	
OCULOS DE SEGURANÇA FUMË;	ı	_	- 1	-	- 1
PROTETOR AURICULAR TIPO PLUG (SILICONE					
OU COPOLIMERO);				Е	
RESPIRADOR SEMI-FACIAL PFF1 (SEM					
MANUTENÇÃO E COM VÁLVULA);				E	
TALABARTE "Y" DUPLO COM 3 CONECTORES E				_	
ABSORVEDOR DE ENERGIA;	-			E	E
TOUCA ÁRABE;	-			-	
TRAVA-QUEDAS EM AÇO INOX GUIADO EM LINHA FLEXÍVEL.				Е	Е

6 CRONOGRAMA

	CRON	IOGRAMA												
		RESPONSÁVEL						ME	SE	S				
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	Secretaria/Divisão/Dep to	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х											
Capacitação inicial e continuada sobre: uso de EPI**, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMUTTRAN	x	x	x	х	х	x	x	х	x	x	x	×
Treinamento NR 18***	Análise 2	SEMUTTRAN	Х											
Treinamento NR 35***	Análise 2 e 3	SEMUTTRAN	Х											
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT							X					X
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Todos	SEMUTTRAN	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMUTTRAN	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMUTTRAN	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT								П			Х	X
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												Х
	* Os treinamento	os devem ser organizados assessoria técn						re a	SE	ML	JTT	RAI	V co	mc
OBSERVAÇÕES:		imento, registro e controle à chefia imediata nos loca EPI para :	is d	e tr	aba									de
	*** Pro	videnciar capacitação aos	Se	ervio	dore	es -	reci	icla	gen	n bie	enal	1		

7 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheca suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
 - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
 - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
 - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos; d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais:

- b) usar o extintor de incêndio apropriado;
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata:
- e) abandonar o local de forma rápida e segura;
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

Dr. Rubens Cenci Motta	Felipe Fischer Igreja
Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA
Ciência do conteúdo a	presentado no documento
Ciência do conteúdo a Dra. Graziela Maluf Orlandi	presentado no documento Fernando Luiz da Silva Júnior

ANEXOS

Anexo I - Equipamento de Proteção Individual - EPI

Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de EPI

ANEXO I – Equipamento de Proteção Individual - EPI

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar c trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu



fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

ANEXO II – Modelo de Ficha de Controle de EPI

(3)		FICHA DE CO DE E F	1	
Nº Funcional:	Nome:		Função:	
Data Admissão:	Setor:		Secretaria:	
Local de Trabalho:	•			
Calça / Saia nº		Camisa / Camiseta nº		Calçado de Segurança nº

TERMO DE RESPONSABILIDADE

	DATA DA DEVOLUÇÃO	H-CA	MARCA	ASSINATURA DO SERVIDOR

Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA

SEMUTTRAN SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES

CENTRO INFANTIL PARA EDUCAÇÃO DE TRÂNSITO - CIET

2020 / 2021

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E TERMINAL **CENTRAL (SEDE TRANSPORTES)**

DENTIAL (DEDE TRANSPO		uoínio	DE 1	DID A CIO A D A				
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA								
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA								
CNPJ: 46.341.038/0001-29								
Atividade: Administração Pú	blica em Geral			N° de servidores: 7.308				
Grau de Risco: 01 CNAE: 84.11-6								
Endereço: Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233 Bairro: Chácara Nazareth								
CEP: 13400-900 Telefone: 3403-1000								
Município: Piracicaba Estado: São Paulo								
TERMINAL CENTRAL (SEDE TRANSPORTES)								
Atividade: Administração pública em geral								
Grau de Risco considerado no Terminal Central: 01								
Endereço: Avenida Armando Salles de Oliveira, 2001 Bairro: Centro								
CEP: 13.400-005			Telefone: (19) 3417-1600					
Município: Piracicaba			Estado: São Paulo					
Empreendimento: Centro Inf	fantil Para Educa	ação de	Trâr	nsito				
N° de servidores na SEMUT	TRAN: 125							
N° de servidores no Termina	l Central: 24							
Horário de Funcionamento da Unidade:	Diariamente (0	4h50mir	às	00h10min)				
RESPONSABILIDADE PE	LO PROCESSO	DE IMF	PLA	NTAÇÃO DE EPI NO TERMINAL				
	ENTRAL (SED							
Responsável pelo fornecin	nento de EPI:			Jorge Akira Kobayaski				
Responsável pela fiscaliza				Jorge Akira Kobayaski				

uso do EPI no posto de trabalho: Responsável pelo controle e substituição do

EPI:

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 TERMINAL CENTRAL

2.1.1 Dados gerais da edificação

Estrutura construída em concreto, laterais predominantes em alvenaria, cobertura metálica e telhas de barro, piso predominantemente em granilite, concreto e/ou cerâmico, artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas, janelas) e artificial (ventiladores) e controle de temperatura (ar-condicionado).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 2 pavimentos.
- Área construída aproximada (m²): *
- Área total aproximada do Terminal Central (m²): *
- Altura do pé direito (m): 5,0;
- Altura da edificação (m): 10,0.
- *Em processo de checagem.

Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelc SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.1.2 Identificação dos Setores
A edificação possui os seguintes setores, construídas de acordo com a descrição oferecida no item 2.1.1 anteriormente:

<u>PISO TÉRREO</u>

- Almoxarifado
- Copa
- Depósitos de materiais de limpeza
- Salas administrativas

Divisão Administrativa TCI

Recepção

Setor de Administração de materiais e serviços

Setor Pessoal

- Sanitários

PISO SUPERIOR

Copa

- Salas administrativas

Centro de Processamento de Dados (CPD)

Salas administrativas diversas

Sala da Chefia do Setor

Sala do Chefe de Divisão de Transportes

Sala do PABX

Recepção Sanitários

3 GHE - GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO X QUADRO FUNCIONAL -**TERMINAL CENTRAL**

FUNÇÃO ATUAL	QUANTIDADE DE SERVIDORES NA FUNÇÃO ATUAL	GHE (Função Atual)	ANÁLISE (Função Atual)	
Agente de Operações de Trânsito e Transportes	02	Atuaij		
Assessor Especial em Gestão Pública	02			
Auxiliar Administrativo	02			
Controlador de Transportes	02	1	1	
Controlador de Transportes / Chefe de Divisão	01	·	·	
Controlador de Transportes / Diretor de Departamento	01			
Escriturário	05			
Auxiliar de Ofício / Eletricista	01	_	_	
Eletricista	01	2	2	
Motorista	01	_	3	
Serviços Gerais	06	-	4	

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).

Agente de Operações de Trânsito e Transportes SEMUTTRAN

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	e seus talões; Executa vistorias e operação corredor (percurso de rotas) no sistema viário para apuração de deficiências de sinalização e interferência de tráfego; Elabora pesquisas de tráfego (contagem de velocidos e pedestres, pesquisas de velocidade, levantamentos de acidentes etc.); Apoia e participa de eventos especiais; colabora no atendimento a acidentes; providencia a remerção de interferências no sistema viário, dirigindo velculos de diversas espécies; acompanha, efetua e ajusta sinalização horizontal, vertical e semafórica; autua velculos e pedestres por infrações de trânsito; atua em cruzamentos críticos da cidade; executa atividades de apoio ao Departamento de Engenharia de Tráfego; desempenha tarefas relacionadas ao levantamento de dados de atuação de empresas de ônibus e controle operacional, para assegurar o transporte municipal de acordo com o sistema implantado; atuar no apoio de trânsito preventivo nos Terminais de Integração de Onibus: executar outras tarefas correlatas determinadas poles sucerior imediatos.									
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Avenida Armando Salles d Estudos Gerenciai									
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.									
GHE 01	ANÁLISE 01	FUNÇÃO	Assessor Especial em Gestão Pública							
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMUTTRAN							
POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	O2 Assessorar e organizar a eficiência nos serviços or aplicáveis, que visem exc suporte técnico de implem realizadores de treinamer		SEMUTTRAN do melhorias e resultados que garantam maior p pessoas, indicando as políticas governamentais base nas decisões superiores, as atividades de itios públicas do Governo Municipal. Indicar as retrizes de governo que deverão ser observadas							
POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	O2 Assessorar e organizar a eficiência nos serviços organizar a aplicáveis, que visem excuporte técnico de implem realizadores de treinamer para habilitação e espec	AREA DE ATUAÇÃO a programação das políticas públicas, promoven ganizacionais. Assessorar os serviços de gestão de selência oa atendimento ao público. Orientar, com nentação e execução de projetos, programas e pol toos e reciclagens na área de gestão pública as di ialização dos servidores envolvidos nas ações, e de Oliveira, 2001.	SEMUTTRAN do melhorias e resultados que garantam maior p pessoas, indicando as potiticas governamentais base nas decisões superiores, as atividades de itiona públicas do Governo Municipal. Indicar aos retrizes de governo que deverão ser observadas							
POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS	O2 Assessorar e organizar a eficiência nos serviços or aplicáveis, que visem ext suporte fécnico de implen realizadores de treinamer para habilitação e especautoridades superiores. Avenida Armando Salles (Núcleo de Apoio A	AREA DE ATUAÇÃO a programação das políticas públicas, promoven ganizacionais. Assessorar os serviços de gestão de selência oa atendimento ao público. Orientar, com nentação e execução de projetos, programas e pol toos e reciclagens na área de gestão pública as di ialização dos servidores envolvidos nas ações, e de Oliveira, 2001.	SEMUTTRAN do melhorias e resultados que garantam maior p pessoas, indicando as políticas governamentais base nas decisões superiores, as atividades de titicas públicas do Governo Municipal. Indicar aos retrizes de governo que deverão ser observadas sempre que necessário. Prestar informações às							

Jorge Akira Kobayaski



O2 AREA DE ATUAÇÃO SEMUTTRAN

Atender ao público, fornecendo informações gerais, pessoalmente ou por telefone, visando esclarecer as solicitações do contribuinte; efetuar e conferir cálculos simples, utilizando-se de calculadoras, tabelas e outros meios, examinar a exatidão de documentos apresentados pelos servidores; controlar o recebimento de documentos em geral, com a finalidade de cadastrar e formar processos a serem enviados para as demais áreas; redigir e digitar documentos, correspondências e relatórios que se fizerem necessários; cadastrar informações pertinentes á sua área de trabalho; organizar e manter atualizados os arquivos; zelar pela manutenção de máquinas e equipamentos sob sua responsabilidade; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

Avenida Armando Salles de Oliveira, 2001.

Departamento de Transportes Públicos;

Divisão de Estudos Gerenciais e Programação de Transportes; POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E
CONDIÇÕES AMBIENTAIS
DO LOCAL DE TRABALHO
MÂQUINAS E
EQUIPAMENTOS
UTILIZADOS Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone ANÁLISE 01 FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO Controlador de Transportes SEMUTTRAN venida Armando Salles de Oliveira, 2001. Riverida Armando Salles de Oliveira, 2001.
 Câmara de Compensação Tarifária;
 Departamento de Transportes Públicos. Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone ANÁLISE 01 FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO Chefe de Divisão SEMUTTRAN POPULAÇÃO EXPOSTA O1 AREA DE ÁTUAÇÃO SEMUTTRAN

Supervisionam rotinas administrativas em instituições públicas e privadas, chefiando diretamente equipe de escriturários, auxiliares administrativos, secretários de expediente, operadores de máquina de escritório e continuos. Coordenam serviços gerais de malotes, mensageiros, transporte, cartório, limpeza, terceirizados, manutenção de equipamento, mobiliário, instalações etc; administram recursos humanos, bens patrimoniais e materiais de consumo; organizam documentos e correspondências; gerenciam equipe. Podem manter rotinas financeiras, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas, contas a pagar, fluxo de caixa e conta bancária, emitindo e conferindo notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo inspectos. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO Avenida Armando Salles de Oliveira, 2001.

Departamento de Transportes Público MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone. ANÁLISE 01
01
Planeja, coordena e promove ANALISE 01 FUNÇÃO Diretor de Departamento
01 AREA DE ATUAÇÃO SEMUTTRAN
Planeja, coordena e promove a execução de todas as atividades de sua unidade, organiza e orienta os trabalhos para assegurar o desenvolvimento normal das atividades, presta aos subordinados informações sobre normas e procedimentos relacionados ao trabalho e a situação funcional de cada um. Organiza, coordena, controla procesos e outros documentos instruindo para agilização de informações, analisa funcionamento de diversas rotinas , observa e efetua estudos e ponderações a respeito, para propor medidas de simplificação e melhoria. Executa outras tarefas correlatas pelo superior inneciator. POPULAÇÃO EXPOSTA FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Avenida Armando Salles de Oliveira, 2001. Departamento de Transportes Públicos.							
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.							
GHE 01	ANÁLISE 01	FUNÇÃO ÁREA DE ÁTUAÇÃO	Escriturário					
POPULAÇÃO EXPOSTA			SEMUTTRAN					
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	padrões estéticos, baseando procuram a unidade, inteirar organizar e manter atualizad visando a agilização de inform dois ou mais dados, conferêr para cumprimento das necesse cálculos de juros de mora, recados e dados de rotina ou reprodução xerográfica, facregistrando-a em livro própr memorandos, circulares, relado sistema de comunicação a de comunicaçõe	-se nas minutas fornecidas para atender as indo-se dos assuntos a serem tratados, obje to arquivo de documentos da unidade, clanações, efetuar controles relativamente complica de cálculos de licitações, control de férisidades administrativas; efetuar cólculos utilizacorreção monetária e outros; atender e efet prestando informações relativas aos serviçossimile e microcomputadores; controlar o inição om a finalidade de encaminhá-la ou citórios, oficios simples, observando os padrõe diministrativa; executar outras tarefas correlata	Jáncias da unidade, atendendo as exigências de totinas administrativas, recepcionar pessoas que titivando prestar-lhes as informações desejadas; sisticando-os por assunto, em ordem alfabética, exos, envolvendo interpretação e comparação de as, contábil ou outros tipos similares de controle, indo fórmulas e envolvendo dados comparativos; uar ligações telefónicas, anotando ou enviando executados, operar e conservar equipamentos de ecobirmento e expedição de correspondência, fespachá-la para pessoas interessadas; redigir s estabelecidos para assegurar o funcionamento s determinados pelo superior imediato.					
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Avenida Armando Salles de O Divisão de Controle e Divisão de Estudos Ge Núcleo de Apoio Admir	Suprimentos; erenciais e Programação de Transportes;						
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS	cálculos de juros de mora, recados e dados de rotina ou reprodução xerográfica, facregistrando-a em livro própr memorandos, circulares, circulares, relado sistema de comunicação a Avenida Armando Salles de O. Divisão de Controle e Divisão de Estudos Ge	correção monetária e outros; atender e efet prestando informações relativas aos serviços -simile e microcomputadores; controlar o rio, com a finalidade de encaminhá-la ou o tórios, oficios simples, observando os padrõe dministrativa; executar outras tarefas correlata liveira, 2001. Suprimentos; reenciais e Programação de Transportes;	uar ligações telefônicas, anotando ou enviano executados, operar e conservar equipamentos o recebimento e expedição de correspondênci despachá-la para pessoas interessadas; rediç s estabelecidos para assegurar o funcionamen					

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 01									
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA.	NA	NA	NA	NA NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA

Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.

Ergonômico	Postura Inadequada	Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
COLETIVAS (EPC)					MEDIDAS D	E CONTROL				
COLETIVAS (EPC)					ADMINIST	RATIVAS		INDIVIDUA	IS (EPI)	
Medid definic edifica 56.819 Técnic	 Ga po Mo Pa lab 	stural e pro biliário ad	inicial e oteção contra equado; caladas para	a incêndios;	obre orientação urante a jornada		Não aplic	cável.		
Observações Augünção do			annonton o	CHE OI	aug reglizer	m auga atividada	e evelueiuenen		ololotrothron do	DMD

os Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-01, que realizam suas atividades exclusivamente ão Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). - NA – Não se Aplica.

GHE -	ANALISE	02	FUNÇAO	Eletricista				
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	?	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMUTTRAN				
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Executar serviços de instalação e reparos na parte elétrica dos terminais de ônibus do município, semáforos de controle de trânsito, paineis de controle de sinalização, utilizando ferramentas e aparelhos de medição adequados, assegurando seu bom funcionamento.							
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS	Avenida Armano	do Salles de Oli	iveira, 2001.					

DO LOCAL DE TRABALHO

UTILIZADOS

Alicate universal; alicate de corte diagonal; alicate de bico chato; alicate desencapador; alicate de prensa; chave Phillips; nave de fenda; chave inglesa tamanho pequeno; estilete ou canivete; trena; multimetro ou alicate amperimetro para edições básicas de tensão, continuidade, corrente elétrica e resistência; furadeira de brocas para metal; serra para PVC e

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 02											
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons.(C)	Prob.(P)		Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Níve de Ação/L.T.		
Físico	F7 – Radiações não- ionizantes	Sol	3	1	3 – Baixo	Irradiação Solar	Queimaduras	Intermitente	NA	NA		
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA	NA	NA		
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA	NA	NA		
	E 1.3 – Levantamento e Transporte Manual de Peso	Transporte manual de materiais diversos	2	2	4 - Médio	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA		
Ergonômico	E1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Condições de acesso ao local de realização das atividades	2	2	4 - Médio	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA		
	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Trabalho em pé	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA		
	M1 – Trabalho em Altura	Atividade em altura superior à 2 metros	3	1	3 - Baixo	Contato	Quedas, escoriações, fraturas	Eventual	Qualitativa	NA		
	M3 - Choque Elétrico	Equipamentos e instalações elétricas	3	1	3 - Baixo	Contato	Alterações fisiológicas, queimaduras etc.	Intermitente	Qualitativa	NA		
De acidente /	M13 – Queimadura	Arco voltaico	3	1	3 - Baixo	Contato	Queimaduras	Eventual	Qualitativa	NA		
Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	2	1	2 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Intermitente	Qualitativa	NA		
	M15 – Outras situações de risco (projeção de materiais contra os olhos)	Realização de atividades de manutenção	2	1	2 – Baixo	Contato	Lesões oculares	Intermitente	Qualitativa	NA		
				MED	IDAS DE C	ONTROLE						

Detector de tensão; Orience autoria, materiais e raios solares e ultravioleta (UV);		:	Fornecimento de ferramentas, materiais e	:	, , ,	
Isolamento da área de trabalho: Cones, equipamentos específicos para trabalhos com Protetor facial em acrílico;	Isolamento da área de trabalho: Cones.				Protetor facial em acrílico;	

Isolamento da área de trabalho: Cones, bandeirolas e fitas de sinalização; equipamentos específicos para trabalhos com energia elétrica; Inspeção periódica das condições das ferramentas, materiais e equipamentos

Substituição imediata de ferramentas, materiais Andaime, Fraue
 Linha de vida. Andaime, Plataformas de Trabalho Aéreo (PTA);

Camisa de segurança resistente a chama e arco elétrico classe 2. Cinto de segurança tipo paraquedista com 3 pontos de ancoragem; Talabarte "Y" duplo com 3 conectores e absorvedor de energia;

Talabarte "Y" duplo com 3 conectores e absorvedor de energia;

INDIVIDUAIS (EPI)

Trava-quedas em aço inox guiado em linha flexível.

Observações:
- Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA - Não se a palica.
- A indicação de EPC e EPI para funções que realizam trabalhos com eletricidade em sua rotina habitual fica condicionada à aptidão do servidor para exercer tal função, chancelada por médico do trabalho e consequente emissão de ASO, assim como atendimento e realização de curso de NR-10.
- A indicação de EPC e EPI para funções em que existe a probabilidade de realização de trabalhos eventuais em altura, fica condicionada à aptidão do servidor para exercer tal função, chancelada por médico do trabalho e consequente emissão de ASO, assim como atendimento e realização de curso de NR-35.

GHE	-	ANÁLISE 03	FUNÇÃO	Motorista
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMUTTRAN
	ÇÃO DAS DADES	comandos de marcha e direçã	o, conduzindo-os em trajeto determinado, de	omo automóveis e caminhões, manipulando os acordo com as normas de trânsito e as instruções outros. Executar outras atribuições correlatas.
CONDIÇÕES	ZAÇÃO E AMBIENTAIS E TRABALHO	Avenida Armando Salles de O Departamento de Trans Deslocam-se por vias	sportes Públicos.	solicitadas, transportando servidores municipais,

DO LOCAL DE TRABALHO documentos e correspondências oficiais e materiais.

COLETIVAS (EPC)

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS

Fonte Geradora Cons. (C) Prob. (P) RISCO (C x P) Trajetória Físico Sol 3 1 3 - Baixo Qualitativa NA E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada 1 1 - Baixo Contato Qualitativa NA Condições das vias municipais, da organização d trânsito, desatenção do condutor, condições do velculo. Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação 3 3 - Baixo Contato Qualitativa NA M 15 – Outras situações de risco Lesões e (Queda de mesmo 1 - Baixo Contato Eventual Qualitativa NA

Manutenção periódica e preventiva dos veículos; Ordem de Serviço; Medidas de proteção contra incêndio definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 56.819/2011 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP. Treinamentos de direção preventiva/defensiva periódicos; Inspeção diária de componentes do veículo que Espelhos retrovisores em ambos os lado impliquem em segurança;

Capacitação inicial e continuada sobre uso de EPI orientação postural e proteção contra incêndios; Triângulo de advertência; Pausas intercaladas para recuperação durante jornada de trabalho.

Óculos com proteção contra raios solares ultravioleta (UV);
 Protetor solar;

Observações:
- Para Avallação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avallação de Risco)
- NA – Não se Aplica.

GHE		ANÁLISE	04	FUNÇÃO	Serviços Gerais			
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	06	6	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMUTTRAN			
	ÇÃO DAS DADES	Realiza trabalhos que auxiliam o bom andamento do setor, auxilia na montagem e separação de materiais que são distribuídos para as unidades; executa serviços de copa, organização e guarda materiais e outras funções afins atribuídas pelo superior hierárouco.						
	ZAÇÃO E	 Avenida Arman Departa 		veira, 2001. portes Públicos:				

DO LOCAL DE TRABALHO

Divisão de Estudos Gerenciais e Programação de Transportes;
 Núcleo de Apolo Administrativo (ALA A.);

			- 1	WALIAÇA	O DOS RI	SCOS – ANÁI	LISE 04			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possiveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.
Físico	F7 – Radiações não ionizantes	Sol	3	1	3 – Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Eventual	Qualitativa	NA
Quimico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA.	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA
	E 1.3 – Levantamento e Transporte Manual de Peso	Transporte manual de materiais diversos	2	0	0 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Eventual	Qualitativa	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Trabalho em pé para atendimento ao usuário	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
	M1 – Trabalho em Altura	Queda de altura superior a 2 metros	3	0	0 – Baixo	Contato	Fraturas, escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA

mesmo nível) movimentação												
MEDIDAS DE CONTROLE												
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTR	ATIVAS		INDIVIDUA	IS (EPI)							
Medidas de proteção contra incêndios	 Ordem de Serviço; 		 Calçad 	lo de Segurança	a sem biqueira;							
definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto	 Capacitação inicial e o 		Capa c	de chuva;								
56.819/2011 e atendimento às Instruções		incêndios;	 Bota d 	e borracha / PV	C forrada com cano longo							

Técnicas elaboradas pelo CBPMESP. Se realizar atividades em altura superior a 2 metros: • Andaime, escada, plataforma de trabalho aéreo (PTA); • Linha de vida. • Mobiliário adequado; • Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral; Ginástica laboral. Se realizar atividades em altura superior a 2 metros: • Treinamento em NR-35.	ou médio; Avental de PVC; Luvas de tátex; Luvas de raspa; Ôculos de segurança incolor; Oculos de segurança fumê com proteção contrar raios solares e ultravioleta (UV); Touca árabe; Protetor solar, te realizar atividade em altura superior a 2 metros; Cinto de segurança tipo paraquedista com 3-pontos de ancoragem; Talabarte "Y" duplo com 3 conectores e absorvedor de energia; Trava-quedas em aço inox guiado em linhas
--	--

o sé Aplica. Ção de EPC e EPI para funções em que existe a probabilidade de realização de trabalhos eventuais em altura, fica condicionada à aptidão do servidor para il função, chancelada por médico do trabalho e consequente emissão de ASO, assim como atendimento e realização de curso de NR-35.



5 QUADRO EPI X CARGO

EPI	Eletricista	Motorista	Serviços Gerais
Avental de PVC			Е
Protetor solar	ı	ı	1
Bota de borracha / PVC forrada com cano longo ou médio			Е
Calçado de segurança com bico de PVC p/ eletricista	Р		
Calçado de segurança sem biqueira			Р
Camisa de segurança resistente a chama e arco	Р		
elétrico classe 2			
Capa de chuva			E
Capacete de segurança p/ eletricista	_		
Capuz de segurança tipo balaclava	_		
Cinto de segurança tipo paraquedista com 3 pontos de ancoragem	Е		Е
Luvas de látex			Т
Luvas de raspa			Ė
Luvas de segurança isolante de borracha	1		
Luvas de vaqueta p/ eletricista	i		
Oculos com proteção contra raios solares e ultravioleta (UV)		Ι	
Óculos de segurança fumê com proteção contra raios solares e ultravioleta (UV)	E		E
Óculos de segurança incolor	Е		Е
Protetor auricular tipo plug (Silicone ou Copolímero)	Ē		_
Protetor facial em acrílico	ī		
Talabarte "Y" duplo com 3 conectores e absorvedor de	E		Е
energia Touca árabe			E
Trava-quedas em aço inox guiado em linha flexível	Е		E
rrava-quedas em aço mox guiado em ilinia llexivei			_

6 CRONOGRAMA

	CRON	IOGRAMA																					
	RESPONSÁVEL				MESES																		
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	Secretaria/Divisão/Dep to	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12									
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х																				
Capacitação inicial e continuada sobre: uso de EPI**, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMUTTRAN	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×									
Treinamento NR 10***	Análise 2	SEMUTTRAN	Х			П		П	П														
Treinamento NR 35***	Análise 2 e 4	SEMUTTRAN	Х																				
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT							Х					X									
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Análise 2, 3 e 4	SEMUTTRAN	X	X	X	X	X	X	X	X	X	×	X	X									
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Análise 2, 3 e 4	SEMUTTRAN	Х	X	Х	X	X	Х	Х	Х	Х	X	X	X									
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Análise 2, 3 e 4	SEMUTTRAN	Х	X	Х	X	Х	Х	Х	Х	Х	X	Х	X									
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											Х	X									
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												X									
	* Os treinamente	os devem ser organizados assessoria técn						re a	SE	ML	ĴΤΤ	RAN	V co	om									
OBSERVAÇÕES:	** O fornecimento, registro e controle dos EPI's devem seguir orientação disponibilizada à chefia imediata nos locais de trabalho, se o caso da utilização de EPI para a função.																						
											cor	nsta	tade	*** Providenciar capacitação aos Servidores - reciclagem bienal, se constatado realização de trabalho com eletricidade e/ou em altura.									

7 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
 c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar terminado peso;
 - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
- e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
- f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização; b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- a) Não confundir eficácia e pressa;
 b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
 c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
 d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
 e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a
- iornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos

- b) usar o extintor de incêndio apropriado
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);

Dr. Rubens Cenci Motta

Coordenador Geral do SESMT

e) abandonar o local de forma rápida e segura; f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193)

Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

Felipe Fischer Igreja Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA

Ciência do conteúdo apresentado no documento						
Dra. Graziela Maluf Orlandi	Fernando Luiz da Silva Júnior					
Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO	Eng. Segurança do Trabalho					

ANEXOS

Anexo I - Equipamento de Proteção Individual - EPI

Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de EPI

ANEXO I – Equipamento de Proteção Individual - EPI

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar c trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu

fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

ANEXO II – Modelo de Ficha de Controle de EPI

9	FICHA DE CONTROLE DE E P I								
Nº Funcional:	Nome:		Função:						
Data Admissão:	Setor:		Secretaria:	Secretaria:					
Local de Trabalho:									
Calça / Saia nº		Camisa / Camiseta nº		Calçado de Segurança nº					

TERMO DE RESPONSABILIDADE

DATA DA ENTREGA	QOADE	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	DATA DA DEVOLUÇÃO	N°C.A	MARCA	ASSINATURA DO SERVIDOR









sinalabertopravida.com.br



Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA

SEMUTTRAN SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES

VISTORIAS ESPECIAIS

2020 / 2021

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E VISTORIAS **ESPECIAIS**

PREFE	ITURA DO MUN	ICÍPIO I	DE F	PIRACICABA		
Razão Social: PREFEITURA	O MUNICÍPIO	DE PIF	RAC	ICABA		
CNPJ: 46.341.038/0001-29						
Atividade: Administração Pú	blica em Geral			N° de servidores: 7.308		
Grau de Risco: 01				CNAE: 84.11-6		
Endereço: Rua Capitão Antô	onio Corrêa Barb	osa, 223	33	Bairro: Chácara Nazareth		
CEP: 13400-900				Telefone: 3403-1000		
Município: Piracicaba				Estado: São Paulo		
	VISTORIAS	ESPEC	IAI	S		
Atividade: Administração Pú	blica em Geral					
Grau de Risco considerado	no Setor de Visto	orias Esp	oecia	ais: 01		
Endereço: Avenida São Paulo, nº 1375 Ba				airro: Paulicéia		
CEP: 13.401-541 Te				efone: (19) 3435-9499		
Município: Piracicaba Es				ado: São Paulo		
Empreendimento: Setor de \	∕istorias Especia	nis				
N° de servidores na SEMUT	TRAN: 125					
N° de servidores no Vistoria	s Especiais: 2					
Horário de Funcionamento da Unidade:	Segunda a sex	ta-feira (08h	30min às 16h30min)		
Intervalo de refeição	1 (uma) hora					
RESPONSABILIDADE PE	LO PROCESSO	DE IM	PLA	NTAÇÃO DE EPI – VISTORIAS		
		CIAIS				
Responsável pelo fornecin	nento de EPI:	Jorge Akira Kobayaski				
Responsável pela fiscalizaçã do EPI no posto de to				Jorge Akira Kobayaski		
Responsável pelo controle e EPI:	substituição do			Jorge Akira Kobayaski		

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 VISTORIAS ESPECIAIS

2.1.1 Dados gerais da edificação Estrutura e laterais construídas em alvenaria, cobertura metálica (telhas zincadas tipo sanduíche), piso predominante do tipo cerâmico, iluminação natural (sol) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e controle de temperatura (ar-condicionado).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: Edificação térrea (1 pavimento).
- Área construída aproximada (m²): 230,0;
- Área total aproximada do Setor de Vistorias Especiais (m²): 400,0;
- Altura do pé direito (m): 2,90;
- Altura da edificação (m): 3,5.

Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.1.2 Identificação dos Setores

A edificação possui os seguintes setores, construídos de acordo com a descrição oferecida no item 2.1.1 anteriormente:

- Almoxarifado
- Copa;
- Salas administrativas
- Sanitários;

3 GHE - GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO X QUADRO FUNCIONAL -

FUNÇÃO ATUAL	QUANTIDADE DE SERVIDORES NA FUNÇÃO ATUAL	GHE (Função Atual)	ANÁLISE (Função Atual)
Escriturário / Chefe de Divisão de Transportes Especiais	01	1	1
Auxiliar de Campo (SUCEM)	01		

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).

4 AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE	01	01 ANÁLISE 01 FUNÇÃO		Escriturário / Chefe de Divisão de Transportes Especiais			
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	0	SEMUTTRAN				
	ÇÃO DAS DADES	auxiliares admir gerais de malo instalações etc correspondênci	nistrativos, seci otes, mensage ; administram as; gerenciam	retários de expediente, operadores de máquin iros, transporte, cartório, limpeza, terceiriza recursos humanos, bens patrimoniais e ma equipe. Podem manter rotinas financeiras, o	c. chefiando diretamente equipe de escriturários a de escribírio e continuos. Coordenam serviços dos, manutenção de equipamento, mobiliário steriais de consumo, organizam documentos controlando fundo fixo (pequeno caixa) verbas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo		
CONDIÇÕES	ZAÇÃO E AMBIENTAIS E TRABALHO	Avenida São Pa	aulo, 1375 – Vis	storias Especiais			
MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.							
UTILIZ				Público, consultada na Comunicação Brasileira			

GHE 01	ANÁLISE 01	FUNÇÃO	Auxiliar de Campo (SUCEM)				
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMUTTRAN				
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Executar tarefas simples de pouca complexidade, digitação, registro, controle e arquivo de documentos, correspo						
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Avenida São Paulo, 1375 – Vistorias Especiais						
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores, impressoras,	calculadoras, digitalizadores (scanner), projeto	eres (datashow) e telefone.				

Químico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
				N	IEDIDAS D	E CONTROLE				
	COLETIVAS (PC)	ADMINISTRATIVAS					INDIVIDUAIS (EPI)		
definica edifica 56.819	las para o (ção(ões), de a	o contra incêndios Grupo/Divisão da(s) cordo com Decreto nento às Instruções alo CBPMESP.	 Ca po Mo Pa 	stural e pr biliário ad	inicial e oteção contri lequado;	a incêndios;	obre orientação urante a jornada		Protetor s	solar.

ente em áreas administrativas da PMP

5 CRONOGRAMA

	CRONO	GRAMA												
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE RESPONSÁVEL			MESES										
AÇUES DO PROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	to 1		3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х											
Capacitação inicial e continuada sobre: uso de EPI**, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios* SESMT/SEMUTTRAN proteção contra incêndios*		×	×	×	x	×	×	×	×	×	×	×	×	
Avaliações Ambientais	Todos SESMT							Х						X
Fornecer EPI's indicados a cada função**	- SEMUTTRAN ** **			**										
Registrar e controlar a entrega de EPI**	-	SEMUTTRAN **	**											
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	-	SEMUTTRAN **	**											
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											X	X
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												X
OBSERVAÇÕES:	* Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEN com assessoria técnica do SESMT ** O fornecimento, registro e controle dos EPI's devem seguir ori disponibilizada à chefia imediata nos locais de trabalho, se o caso de de EPI para a função.					orie	ntag	ão						

6 RECOMENDAÇÕES GERAIS

- Reconheça suas limitações: a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
 c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
 - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
 - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos; f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
 b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram adas para sua segurança.

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
 d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a

Em caso de incêndio:

a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos

- b) usar o extintor de incêndio apropriado;
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver); d) avisar a chefia imediata;
- e) abandonar o local de forma rápida e segura; f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 15 de maio de 2.020

Di. Rubella Celici Motta	relipe riscilei igreja
Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA
Ciencia do conteudo ap	presentado no documento
Dra. Graziela Maluf Orlandi	Fernando Luiz da Silva Júnior
Médica do Trabalho	F O
Coordenadora do PCMSO	Eng. Segurança do Trabalho
Coordenadora do PCMSO	Eng. Segurança do Trabalho
Coordenadora do PCMSO	Eng. Segurança do Trabalno



Colaboração: Sr. André Fernando de Mello Almada Sr. Ivan José Zotelli

Sr. Carlos Eugênio Bortoletto
Sr. Ivan José Zotelli

Sr. Carlos Eugênio Bortoletto

Desperatival pale formacimento de EDI.	Sra. Maria Lucinei Xavier
Responsável pelo fornecimento de EPI:	Colaboração: Sr. Eduardo Ferraz Araújo
Responsável pela fiscalização quanto ao	Sra. Maria Lucinei Xavier
uso do EPI no posto de trabalho:	Sr. Arthur Rodrigues Júnior
Responsável pelo controle e substituição	Sra. Maria Lucinei Xavier
do EPI:	Sr. Arthur Rodrigues Júnior

1 DESCRIÇÃO DO LEVANTAMENTO

Prefeitura do Município de Piracicaba

RAZÃO SOCIAL:	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA		
Endereço:	Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233 –		
	Chácara Nazareth		
Cidade / Estado:	PIRACICABA / SP		
CEP:	13400-900		
CNPJ:	46.341.038/0001-29		
Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE):	84.11.6		
Ramo de Atividade:	Administração Pública em Geral		
Grau de Risco (PMP):	01		
Número de Servidores:	7300		

Secretaria Municipal de Transportes Internos - SEMUTRI

SECRETARIA:	SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTE: INTERNOS (SEMUTRI)				
Endereço:	Avenida Doutor Paulo de Morais, nº 2.021 – Paulista				
Cidade / Estado:	PIRACICABA / SP				
CEP:	13400-890				
Grau de Risco a Ser Considerado na SEMUTRI:	3				
Número de Servidores da Secretaria	56				
RESPONSABILIDADE PELO PRO	CESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI NA SEMUTR				
DIVISÃO OPERACIONAL					
Responsável pelo fornecimento de	EPI: Sr. Ivan José Zotelli				

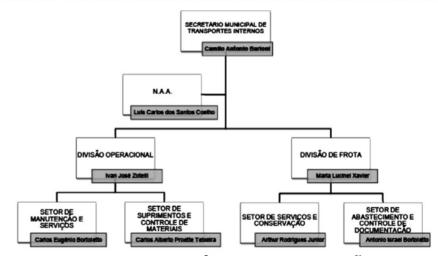
Organograma da Secretaria Municipal de Transportes Internos – SEMUTRI

DIVISÃO DE FROTAS

Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:

Responsável pelo controle e substituição do EPI:

ORGANOGRAMA - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES INTERNOS - CONFORME LEI № 8.665 DE 06 DE JULHO DE 2017



2 GHE - GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO X QUADRO FUNCIONAL

FUNÇÃO ATUAL	QUANTIDADE DE SERVIDORES NA FUNÇÃO ATUAL	GHE (Função Atual)	ANÁLISE Função Atual)	
Assessor de Gabinete	1			
Auxiliar Administrativo	1			
Escriturário / Chefe de Divisão de Frota	1			
Escriturário / Chefe de Divisão Operacional	1			
Escriturário / Chefe do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA)	1			
Auxiliar Administrativo / Chefe de Setor de Suprimentos e Controle de Materiais	1	1	1	
Motorista / Chefe de Setor de Serviços e Conservação	1			
Escriturário / Chefe de Setor de Abastecimento e Controle de Documentação	1			
Escriturário	4			
Secretário Municipal	1			
Mecânico / Chefe de Setor de Manutenção e Serviços	1		2A	
Mecânico	6	2		
Mecânico de Máquinas	3		2B	
Borracheiro	2			
Auxiliar de Ofício / Borracheiro	1	3	3	
Serviços Gerais / Borracheiro	1			
Eletricista de Autos	1		4	
Serviços Gerais / Lavador Automotivo	1	_	_	
Lubrificador / Lavador Automotivo	1	- 5	5	
Lubrificador	1		6	
Serviços Gerais / Lubrificador	1	6	6	
Motorista	19			
Operador de Máquinas / Motorista	1	7	7	
Tratorista / Motorista	1	1		



FUNÇÃO ATUAL	QUANTIDADE DE SERVIDORES NA FUNÇÃO ATUAL	GHE (Função Atual)	ANÁLISE Função Atual)
Motorista de caminhão munck/guincho	1	-	8
Serviços Gerais	1	-	9
Técnico de Segurança do Trabalho	1	-	10

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).

3 DESCRIÇÃO DOS LOCAIS DE TRABALHO DA SEMUTRI

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES INTERNOS SEDE

Descrição das características das edificações existentes na Secretaria Municipal de Transportes Internos por Setor

Gabinete do Secretário

Sala do Gabinete: Estrutura térrea construída em alvenaria, com cobertura de laje e telhas cerâmicas, laterais em alvenaria, piso cerâmico, ventilação artificial por meio de ventiladores e arcondicionado, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes)

Núcleo de Apoio Administrativo

NAA: Estrutura térrea construída em alvenaria, com cobertura de laje e telhas cerâmicas, laterais em alvenaria, piso cerâmico, ventilação artificial por meio de ventiladores e ar-condicionado, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes)

<u>Arquivo</u>: Estrutura térrea construída em alvenaria, com cobertura de laje e telhas cerâmicas, laterais em alvenaria com revestimento de azulejos laváveis, piso cerâmico, ventilação artificial por meio de ar-condicionado, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes)

Central de Processamento de Dados: Estrutura térrea construída em alvenaria, com cobertura de laje e telhas cerâmicas, laterais em alvenaria, piso cerâmico, ventilação artificial por meio de arcondicionado, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes)

condicionado, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes)

Recepção: Estrutura térrea construída em alvenaria, cobertura e laje e telhas cerâmicas, laterais em alvenaria, piso cerâmico, ventilação artificial por meio de ventilador, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes)

Refeitório: Estrutura térrea construída em alvenaria, cobertura de laje e telhas cerâmicas, laterais em alvenaria, piso cerâmico, ventilação natural por meio de portas e janelas, ventilação artificial por ventiladores, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes)

Cozinha: Estrutura térrea construída em alvenaria, cobertura de laje e telhas cerâmicas, laterais em alvenaria com revestimento de azulejos laváveis, piso cerâmico, ventilação natural por meio de portas, janelas e aberturas, ventilação artificial por ventiladores, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes)

<u>Divisão de Frota</u>

Escritório Divisão de Frota: Estrutura térrea construída em alvenaria, cobertura de laje e telhas cerâmicas, laterais em alvenaria, piso cerâmico, ventilação natural por meio de portas, janelas e aberturas, ventilação artificial por ventiladores e ar-condicionado, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes)

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES INTERNOS

SEDE

Pátio: Estrutura construída em alvenaria, coberta por telhas cerâmicas, sem laje ou forro, laterais predominantemente abertas, piso parcialmente concretado, parcialmente em paralelepípedos, ventilação natural por meio das aberturas laterais, iluminação natural (predominante) e artificial (lâmpadas fluorescentes)

Divisão de Operacional

Escritório/Chefia de Divisão: Estrutura térrea construída em alvenaria, cobertura de laje e telhas cerâmicas, laterais em alvenaria, piso cerâmico, ventilação artificial por ar-condicionado, iluminação artificial (lâmpadas fluorescentes)

Setor de Manutenção e Serviços

Escritório/Chefia de Setor: Estrutura térrea construída em alvenaria, cobertura de forro em PVC, laterais em alvenaria, piso cerâmico, ventilação natural por portas e janelas, ventilação artificial por ventilador, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes)

Ferramentaria: Galpão térreo construído em alvenaria, cobertura de telhas metálicas (zinco), laterais predominantemente em alvenaria, piso em concreto, ventilação natural por faces estruturais abertas, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes)

Oficina elétrica: Estrutura térrea construída em alvenaria, cobertura de telhas cerâmicas sem forro, laterais predominantemente em alvenaria, secundariamente abertas, piso em concreto, ventilação natural por face estrutural aberta, ventilação artificial por ventiladores, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes)

Oficina de Carros: Galpão térreo construído em alvenaria, cobertura de telhas metálicas (zinco), laterais predominantemente em alvenaria, piso predominantemente cerâmico, secundariamente em paralelepípedos, ventilação natural por faces estruturais abertas, ventilação artificial por ventiladores, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes)

Oficina de Máquinas: Estrutura térrea construída em alvenaria, cobertura de telhas cerâmicas, laterais predominantemente em alvenaria, piso em concreto, ventilação natural por faces estruturais abertas, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes)

Oficina de Veículos Leves (caminhões e vans): Galpão térreo construído em alvenaria, cobertura de telhas metálicas (zinco), laterais predominantemente em alvenaria, piso em concreto, ventilação natural por faces estruturais abertas, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes)

Setor de Suprimentos e Controle de Materiais

Escritório/Chefia do Setor: Estrutura térrea construída em alvenaria, cobertura de laje e telhas cerâmicas, laterais em alvenaria, piso cerâmico, ventilação artificial por ventilador e arcondicionado, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes)

Escritório do almoxarifado: Estrutura térrea construída em alvenaria, cobertura de laje e telhas cerâmicas, laterais em alvenaria, piso cerâmico, ventilação natural por porta e aberturas, ventilação artificial por ventiladores, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes)

<u>Almoxarifado</u>: Galpão térreo construído em alvenaria, cobertura de telha cerâmica com forro em PVC, laterais em alvenaria, piso em concreto, ambiente sem ventilação, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes)

Sala de Apoio: Estrutura térrea construída em alvenaria, cobertura de laje e telhas cerâmicas, laterais em alvenaria, piso cerâmico, ventilação natural por portas e aberturas, ventilação artificial por ventilador, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes)

	Dados comp	lementares		
Endorage	Avenida Doutor Paulo	Área total do terreno	**	
Endereço:	de Moraes, nº 2.021	(m ²)		
Nº pavimentos da	1	Área total construída	**	
edificação:	'	(m ²)		
Altura da edificação	* Variável	Altura do pé direito	* Varióval	
(m)	variavei	(m)	* Variável	

- Observação

 1. *A altura, área construída e altura do pé direito das edificações são variáveis;
- 2. **As demais características da edificação, tal como área total construída e área

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES INTERNOS							
SEDE							
total do terreno estão em processo checagem;							
A características da edificação em processo de checagem pelo SESMT não							

 A características da edificação em processo de checagem pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

RELAÇÃO DAS FUNÇÕES EXERCIDAS NO SETOR E AMBIENTE QUE OS

SERVIDORES EXERCEM AS ATIVIDADES						
UNIDADE DE LOTAÇÃO	FUNÇÕES EXERCIDAS	AMBIENTE QUE EXERCE AS ATIVIDADES				
	Assessor de Gabinete	Área administrativa da Sede da Secretaria				
	Auxiliar Administrativo	Área administrativa da Sede da Secretaria				
	Chefe de Divisão	Área administrativa da Sede da Secretaria				
	Chefe de Setor	Área administrativa da Sede da Secretaria				
	Chefe de N.A.A.	Área administrativa da Sede da Secretaria				
	Escriturário	Área administrativa da Sede da Secretaria				
	Secretário Municipal	Área administrativa da Sede da Secretaria				
Sede Secretaria	Chefe de Setor (Manutenção e Serviços)	Realiza atividades operacionais nas Oficinas (Veículos Leves, Carros e Máquinas), e atividades de natureza administrativa no Escritório				
	Mecânico	Realizam suas atividades na Oficina de Veículos Leves e Oficina de Carros				
	Mecânico de Máquinas	Realizam suas atividades na Oficina de Máquinas				
	Eletricista de Autos	Realizam suas atividades na Oficina Elétrica				
	Motorista	Veículos automotores leves em vias públicas, com apoio das dependências da Secretaria e/ou local onde executam os serviços				
	Serviços Gerais	Realiza atividades na Ferramentaria				
	Técnico de Segurança do Trabalho	Área administrativa da Sede da Secretaria				

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES INTERNOS

Posto de Serviços

Descrição das características das edificações existentes na Secretaria Municipal de Transportes Internos por Setor

Divisão de Operacional

Setor de Manutenção e Serviços

Escritório: Estrutura térrea construída em alvenaria, cobertura de laje e telhas metálicas, laterais em

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES INTERNOS Posto de Serviços

alvenaria, piso cerâmico, ventilação natural por portas e janela, ventilação artificial por arcondicionado e ventilador, iluminação artificial (lâmpadas incandescentes)

<u>Borracharia</u>: Estrutura térrea construída em alvenaria, cobertura de telhas metálicas, laterais predominantemente em alvenaria, secundariamente abertas, piso em cimento, ventilação natural por meio das aberturas laterais e artificial por ventiladores, iluminação natural, iluminação artificial (lâmpadas incandescentes)

<u>Escritório Lavagem/Lubrificação</u>: Estrutura térrea construída em alvenaria, cobertura de telhas de fibrocimento, laterais em alvenaria, piso em cimento, ventilação natural pela porta, iluminação natural e artificial (lâmpada fluorescente)

Lava a Jato (automático): Estrutura térrea construída em alvenaria, cobertura parcial de telhas metálicas, laterais predominantemente abertas, secundariamente em alvenaria, piso em cimento, ventilação natural por meio das aberturas laterais, iluminação natural.

<u>Lava a Jato (Manual) / Lubrificação</u>: Estrutura metálica térrea, coberta por telhas metálicas, laterais abertas, piso em cimento, ventilação natural, iluminação natural.

<u>Vestiário</u>: Estrutura térrea construída em alvenaria, cobertura de telha de fibrocimento, laterais em alvenaria e azulejos, piso cerâmico, ventilação natural pela porta, iluminação natural e artificial (lâmpadas incandescentes)

<u>Depósito</u>: Estrutura térrea construída em alvenaria, cobertura de telha de fibrocimento, laterais em alvenaria, piso em cimento, ventilação natural pela porta, iluminação natural e artificial (lâmpadas incandescentes)

Refeitório: Estrutura térrea construída em alvenaria, cobertura de telha metálica, laterais em alvenaria, piso cerâmico, ventilação natural por porta e aberturas estruturais, iluminação natural e artificial (lâmpadas incandescentes)

Dados complementares

Endereço: Avenida Doutor Paulo de Moraes, nº 2.050 Área total do terreno (m²)

Nº pavimentos da edificação: 1 Área total construída (m²)

Altura da edificação * Variável Altura do pé direito (m)

**

Altura do pé direito * Variável

Observação

- *A altura, área construída e altura do pé direito das edificações são variáveis;
- **As demais características da edificação, tal como área total construída e área total do terreno estão em processo checagem;
- A características da edificação em processo de checagem pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

RELAÇÃO DAS FUNÇÕES EXERCIDAS NO SETOR E AMBIENTE QUE OS SERVIDORES EXERCEM AS ATIVIDADES							
UNIDADE DE LOTAÇÃO	FUNÇÕES EXERCIDAS	AMBIENTE QUE EXERCE AS ATIVIDADES					
Posto de	Borracheiro	Borracharia do Posto de Serviços (inclusive a céu aberto)					
Serviços	Lavador	Lava a Jato do Posto de Serviços					
	Lubrificador/Lavador	Lava a Jato e Lubrificação do Posto de Serviços					



4 AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Assessor de Gabinete			
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	0	1	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMUTRI			
	ÇÃO DAS DADES	das políticas de sempre que des	governo relaciona ignado. Gerencia	ados à Secretaria Municipal onde estiver lotado. R	Îndicando as melhores soluções para a implementação lepresentar o Secretário em compromissos e cerimônias autonomia para avaliar sobre a melhor metodologia para			
CONDIÇÕES	ZAÇÃO E AMBIENTAIS E TRABALHO			dades em área administrativa da SEMUTRI (Sede), localizada na Avenida Dr. Paulo de Moraes, 2.021. rabalho, assim como dos respectivos ambientes onde exercem suas atividades foram apresentados no item				
EQUIPA	IINAS E MENTOS ZADOS	Computadores,	mpressoras, calc	uladoras, digitalizadores (scanner), projetores (da	tashow) e telefone.			
GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Auxiliar Administrativo			
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	0	1	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMUTRI			
	ÇÃO DAS DADES	e conferir cálculo examinar a exat cadastrar e form fizerem necessá expediente nom	es simples, utilizar idão de document par processos a s prios; cadastrar in nal dos postos e	ndo de calculadoras, tabelas e outros meios; realiz tos apresentados por contribuintes; controlar o rec erem enviados para as demais áreas; redigir e di aformações pertinentes à sua área de trabalho; c	isando esclarecer as solicitações do contribuinte; efetua ar cobranças e parcelamentos de valores, tarifas e taxas acebimento de documentos em geral, com a finalidade de grando documentos, correspondências e relatórios que se organizar e manter atualizados os arquivos; atender ac manutenção de máquinas e equipamentos sob sus diciato.			
CONDIÇÕES	LOCALIZAÇÃO E Desempenham suas atividades em área administrativa da SEMUTRI (Sede), localizada na Avenida Dr. Paulo de Moraes, 2.021. A descrição do local de trabalho, assim como dos respectivos ambientes onde exercem suas atividades foram apresentados no item MAQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.							
EQUIPA								
GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Chefe de Divisão de Frota			

GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Chefe de Divisão de Frota		
POPULAÇÃO	EXPOSTA	0	1	ÁREA DE ATUAÇÃO	Divisão de Frota		
DESCRIÇÃO DAS		Estudar, propor	e implantar norma	is gerais sobre guarda e utilização dos veículos, m	áquinas e equipamentos da frota municipal; Organizar e		
ATIVID		conferindo o co combustíveis e equipamentos, v da frota municipa o conserto de identificação do: Prefeitura, verifi- atualizada dos n máquinas inserv	nsumo e a quilo controlar sua uti isando à racional al; Supervisionar veículos acidenta s responsáveis e cando, junto aos egistros e docun íveis; Gerenciar o	metragem percorrida e elaborar mapas diários lização; Coordenar o estudo e a implantação di lização do seu uso e a economia de combustíveis; o funcionamento da garagem municipal, segundo doss; Promover sindicâncias nos casos de acio a defesa do patrimônio municipal; Manter leva setores competentes, as causas das coordencia entação dos veículos e motoristas da Secretari entação dos veículos e motoristas da Secretari	mento dos veículos, de acordo com as necessidades, de controle de consumo; Providenciar a aquisição de e instrumentos de confrole dos veículos, máquinas e Fazer cadastrar os veículos, máquinas e equipamentos as normas estabelecidas; Providenciar o recolhimento e fentes com veículos da Prefeitura, providenciando a atamentos dos acidentes de tránsito com veículos da se as formas de evitá-las; Assegurar a manutenção a; Executar os procedimentos de leilão de veículos e ceimento e Controle de Documentação", no periodo em har outras atribuções afíns.		
CONDIÇÕES DO LOCAL DE	AMBIENTAIS	Desempenha suas atividades em área administrativa da SEMUTRI, Avenida Doutor Paulo de Morais, 2.021 – Paulista, cuja descrição do local de trabalho, assim como do respectivo ambiente onde exerce suas atividades foram apresentados no item 3.					
MÁQUI EQUIPAN		Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.					

	GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Chefe de Divisão Operacional
POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		0	1	ÁREA DE ATUAÇÃO	Divisão Operacional	
		levantamentos di serviços de con- serviços; Mante cumprimento da Propor ações qui cuja manutençã sejam encaminh	de gastos com os servação e recup er contato com f s normas de segu de concorram para o corretiva seja u dados ao Secretár	veículos em uso e encaminhá-los ao Secretário; eração; Vistoriar veículos, motores e máquinas abricantes de peças e equipamentos para treir arança do trabalho pelo pessoal da Divisão; Acompa a redução de custos da frota, através da manuten m indicativo para tal procedimento; Emitir relatóri	squinas e equipamentos da frota municipal; Elabora Determinar, juntamente do Secretário as prioridades de ue devam ser recuperados e autorizar a execução dor national esta a sualização dos medantos; Promover c anthar os procedimentos de leitão de velculos inservivois ção preventiva e da substituição de velculos e máquina so sobre os trabalhos realizaçãos, para que os mesmo os "e "Suprimentos e Controle de Materiais", no periodo ponhar outras artirbuições afina.	
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÃO A MUISTARA Desempenha suas atividades em área administrativa da SEMUTRI, Avenida D						or Paulo de Morais, 2.021 – Paulista, cuja descrição do

DO LOCAL DE TRABALHO	
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.

GHE	01	ANALISE	01	FUNÇAO	Chefe do NAA
POPULAÇÃO EXPOSTA		0	1	ÁREA DE ATUAÇÃO	Núcleo de Apoio Administrativo (N.A.A.)
	ÇÃO DAS DADES	o desenvolvimen a situação funcio centralizada, ben cífica da Prefeitu normas e proced como orientar, co zação de informa medidas de simp	ito normal das ati mal de cada um; n como acompan ra gerenciar fund dimentos padroni, cordenar e contro ações analisa fun bificação e melho	vidades. Prestar aos subordinados informações es Formular, coordenar e compabilitar os procedim har o seu cumprimento; Definir normas e procedim os corrolar, acompanhar e prestar contas de con acados para as atividades de administração financ lar seu cumprimento; Organizar, coordenar contro cionamento de diversas rotinas, observando e efi	organizando e orientando os trabalhos, para assegurar bire normas e procedimentos relacionados ao trabalho e entros contábeis e de controle interno da Administração nentos que permitam aos órgãos de administração espe- velhois, contratos e subvenções a eles atribuldos; Definir eira realizadas no âmbto da Administração direta, bem far processos e outros documentos instruindo para agili- eltuando estudos e ponderações a respeito, para propor do funcionário e encaminhar pedidos de saída antecipa- so ao cargo.

CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	local de trabalho, assim como do respectivo ambiente onde exerce suas atividades foram apresentados no item 3.
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.

	GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Chefe de Setor de Suprimentos e Controle de Materiais
POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		0	1	ÁREA DE ATUAÇÃO	Setor de Suprimentos e Controle de Materiais	
		junto ao N.A.A.; fornecedores, er equipamentos q lançamento de n de estoque e rel	Controle e distrib- m caso de neces- ue necessitem de lotas fiscais de pe atório de gastos d	uição de peças, pneus, lubrificantes e materiais di sidade de substituição de peças e materiais; Rez e orçamento; Acompanhar os procedimentos de I ças e materiais adquiridos; Controle e distribuição	mento de materiais e peças necessários para a aquisição heras, mantendo estoque minimo; Manter contato com alizar coletas de preços de todos os materiais, peças e leilão pertinentes a Divisão Operacionai; Conferência e de peças e materiais diários para fins de gerenciamento s com manutenções, por veículos e Secretaria; Emissão des afins;	
LOCALIZAÇÃO E			D		Associated to the Association of	reside De Devide de Masses en 2 004 (Onde)

ÇÕES AMBIENTAIS	Desempenha suas atividades em área administrativa da SEMUTRI, localizada na Avenida Dr. Paulo de Moraes, nº 2.021 (Sede).
CAL DE TRABALHO	A descrição deste local de trabalho, assim como do respectivo ambiente onde exercem suas atividades, foram apresentados no item 3.
MÁQUINAS E	Computadores impressoras calculadoras dicitalizadores (scanner) projetores (datashow) e telefone

Computationes, impressoras, calculatoras, digitalizadores (scaliner), projetores (scaliner) e teleforie.

GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Chefe de Setor de Serviços e Conservação		
POPULAÇÃ	POPULAÇÃO EXPOSTA		1	ÁREA DE ATUAÇÃO	Setor de Serviços e Conservação		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES					olos e sobre o acesso de pessoas estranhas ao serviço; las diversas unidades da Prefeitura, de acordo com as		
		Organizar a esc condições dos v o cadastro de ve com veículos di realização de si Providenciar e a municipal, discri	ala de motoristas refculos ou da sua rículos, máquinas a Prefeitura, escli indicâncias; Enca acompanhar o pr iminando-as por S	para viagens e serviços diversos; Manter o Chefe utilização, Elaborar relatórios diários de utilização e equipamentos da forta municipal; Comunicar ima arecendo as respectivas causas e responsabilida minar e controlar a utilização e substituição de ocesso de isenção de pedágio junto a ARTESP;	o à garagem de todos os veículos após sua utilização: de Divisão informado sobre qualquer irregularidade nas de veículos e máquinas; Organizar e manter organizado dialatemente ao Chefe da Divisão a ocorrência de acidente des, Recolher os veículos acidentados e providenciar a aparelhos para acesso rápido ao pedaglo: "Sem Para"; Confeir e calcular as despesas com pedáglo da frota em que a respectiva chefia estiver em gozo de férias ou		
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO		Desempenha suas atividades em área administrativa da SEMUTRI, localizada na Avenida Dr. Paulo de Moraes, nº 2.021 (Sede). A descrição deste local de trabalho, assim como do respectivo ambiente onde exercem suas atividades, foram apresentados no item 3.					

GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Chefe de Setor Abastecimento e Controle de Documentação
POPULAÇÃO EXPOSTA		01	1	ÁREA DE ATUAÇÃO	Setor de Abastecimento e Controle de Documentação
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		de veículos, no propriedade de u Controlar multas de servidores qui de sindicância ou trânsito no sentidagendar visitas a providenciar a discontato com a er competentes, do	caso de doação uso ou não do ve de trânsito, ideni e cometem multa processo admin do de agilizar os u veículos que pa gitação dos pedio mpresa responsá emplacamento, l	ou outra forma, verificando junto ao doador e a ciculo, em nível municipal, estadual ou federal; Ba dificando os infratores para informar o órgido de tri so de trânsito, a film de descontar em folha de paga sistrativo em infrações com agravante; Intermediar casos referentes aos veículos da frota; Manter co saram por mudanças de características ou por di dos de combustiveis; Controlar diariamente a cota veil pelo abastecimento da frota municipal para o iconclamento e regularização dos veículos, bem o conclamento e regularização dos veículos, bem o	umentação da frota oficial; Regularizar a documentação o Deparlamento de trânsito competente, esje sobre a aixar veículos oficiais que estão em processo de leilão, naito; Informar a Secretaria de Administração os dados amento o valor da intração ou procedimento de abertua contatos com DETRAN. CIBETRAN e demais órgãos de nata com as empresas especializadas em vistoria para eterminação do órgão de trânsito; Controlar a emissão e e o consumo de combustíveis da frota municipal; Menter an admento dos serviços. Tratar, junto aos órgãos omo do recolhimento de taxas e tributos devidos, Manter

LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS Desempenha suas atividades em área administrativa da SEMUTRI, localizada na Avenida Dr. Paulo de Moraes, nº 2.021 (Sede).		motoristas da Secretaria; Desempenhar outras atribuições afins.
DO LOCAL DE TRABALHO A descrição deste local de trabalino, assim como do respectivo ambiente onde exercem suas atividades, foram apresentados no item 3.	CONDIÇÕES AMBIENTAIS	A descrição deste local de trabalho, assim como do respectivo ambiente onde exercem suas atividades foram apresentados no item 3
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.	EQUIPAMENTOS	Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.

GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Escriturário	
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	0	4	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMUTRI	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		Datlografar ou digitar cartas, memorandos, relatórios e demais correspondências da unidade, atendendo as exigências de padrões estéticos, baseando-se nas minutas fornecidas para etender as rotinas administratívas; Recepcionar pessoas que procuram a unidade, inteirando-se dos assumtos a serem tratados, objetivando prestar-lhes as informações desejadas; Organizar emanter atualizado a arquivo de documentos da unidade, classificando-os por assumto, em ordem alfabética, visando a agilização de informações; Efetuar controles relativamente complexos, envolvendo interpretação e comparação de dois ou mais adados, conferência de cálculos de licitações, controle de férias, contábil ou outros tipos similares de controle, para cumprimento das necessidades administrativas; Efetuar cálculos utilizando fórmulas e envolvendo dados comperativos; cálculos de juros de mora, correção monetaira e outros, Atender e efetuar ligações telefónicas, anotando ou enviando recados e dados de rotina ou prestando informações relativas aos serviços executados; Operar e conservar apementos de reprodução xerográfica, de fao-simile e microcomputadores; Controlar o recebimento e expedição de correspondência, registrando-a em livro próprio, com a finalidade de encaminhal-a ou despanda-la para pessoas interessadas; Redigir memorandos, circularsa destádorios, oficios simples, observando os padrões estabelecidos para assegurar o funcionamento do sistema de comunicação administrativa; Executar outras tarefas correlatas ao caroo determinadas pelo superior inrediato, or incelato.				
LOCALIZ CONDIÇÕES DO LOCAL DI		Desempenha suas atividades em área administrativa da SEMUTRI, Avenida Doutor Paulo de Morais, 2.021 – Paulista, cuja descrição do local de trabalho, assim como do respectivo ambiente onde exerce suas atividades foram apresentados no item 3.				
MÁQUI EQUIPAI UTILIZ	MENTOS	Computadores, i	mpressoras, calc	uladoras, digitalizadores (scanner), projetores (dat	tashow) e telefone.	
GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Secretário Municipal	
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	0	1	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMUTRI	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		Responsável por administrar os diversos setores pertencentes à Secretaria de Transportes Internos. Promove a execução das propostas políticas e administrativas da gestão em curso que visem o atendimento das necessidades da SEMUTRI.				
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO		Desempenha suas atividades em seu gabinete, localizado na SEMUTRI, Avenida Doutor Paulo de Morais, nº 2.021 – Paulista, cuja descrição do local de trabalho, assim como do respectivo ambiente onde exerce suas atividades foram apresentados no item 3.				
MÁQUI	INAS E					

Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA.	NA	NA.	NA.
Ergonômi co	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
				N	EDIDAS D	E CONTROL				
	COLETIVAS (E	PC)			ADMINIST	RATIVAS			INDIVIDUA	IS (EPI)
defi edit 63.5	didas de proteção nidas para o G icação(ões), de a 911/2018 e atendin nicas elaboradas pe	Ca e p Mo Pa lab	roteção co biliário ade	nicial e conti ntra incêndia equado; aladas para	09;	entação postural urante a jornada		Não apli	cável.	

GHE	02	ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Chefe de Setor de Manutenção e Serviços						
POPULAÇÃO	EXPOSTA	0	1	ÁREA DE ATUAÇÃO	Setor de Manutenção e Serviços						
DESCRIÇ ATIVID		borracharia, lava e máquinas ou funcionamento e ao Chefe da Divi Manter catálogo pessoal do Seto serviço das ativic Emitir ordens de peças e acessór estadía e liberaç sucata de pneus	gem, elétrica de a conjuntos e equ necessidades de são dados e infor s de peças e ma (; Assegurar a co lades de borrach serviço para as a los necessários à ão dos veículos e inservíveis; Efet inservíveis; Efet a Divisão Opera	autos, funilaria e revisão periódica em geral dos vel injamentos parciais ou totais que devam ser- re repares; Controlar o consumo de peças, materiais mações obbre os serviços executados no Setor pa- tefrais específicos para o trabalho do Setor; Faz- onservação e a limpeza do ambiente de trabalho aria, lavagem e lubrificação. Emitir relatórios de ma stividades de borracharia; Controlar o programa de imanutenção preventiva e corretiva dos veículos « e máquinas que deram entrada no setor; Executar are levantamentos de materiais, peças e equipame	a Prefeitura; Fazer cumprir os serviços de lubrificação, culos e máquinas da Prefeitura; inspecionar os veículos condicionados e relatar os casos de baixa, defeitos, e mão de obra utilizada nos serviços do Setor; Fornecer rao slevantamentos, cálculos e apropriações de custos; er observar as normas de segurança do trabalho pelo e das dependências do Setor; Controlar as ordens de anutenção a serem anexados ao boletim demonstrativo; torca de oleo e pneus da frota municipal; Requisitar as e máquinas da Prefeitura; Manier o controle da entrada, os procedimentos de leilão de óleo queimado, peças e notos necessários para o desempenho das atividades do liver em gozo de férias ou afastamento; Desempenhar						
LOCALIZ	AÇÃO E		Desempenha suas atividades parcialmente em área administrativa da SEMUTRI, parcialmente na Oficina de Veículos Leves, ambos localizados na Avenida Dr. Paulo de Moraes, nº 2.021 (Sede).								
CONDIÇÕES A		A descrição deste local de trabalho, assim como do respectivo ambiente onde exercem suas atividades, foram apresentados no item 3.									
MÁQUII EQUIPAN UTILIZA	IENTOS	scanner, talha/gu	incho hidráulico,		rtes, esmeril, torno, prensa hidráulica, manômetro, ancada, parafusadeira pneumática, ferramentas de , martelo), maçarico.						
GHE	02	ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Mecânico						
POPULAÇÃO	EXPOSTA	06 ÁREA DE ATUAÇÃO SEMUTRI									
		Consertar veículo	os em geral, efet	uando a reparação, manutenção e conservação de	o mesmo, visando assegurar suas condições de regular						

GHE	02	ANÁLISE 02		FUNÇÃO	Mecânico		
POPULAÇÃO	O EXPOSTA	06	i	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMUTRI		
DESCRIÇ ATIVID	ADES	funcionamento; E: e anormalidades de de ignição, de dire para recondiciona regulagem dos fa acompanhar a lim Efetuar a monta gara possibilitar serviços realizados	xaminar os veíci de funcionament eção, de aliment ir o veículo e asi ro enviando a apeza e lubrifica em dos demais sua utilização; T es; Zelar pela gui	ilos, inspecionando, diretamente ou por meio de ap- o; Efetuar a desmontagem, proceder a ajustes ou u- pação de combustível, de transmissão e de suspen- segurar o seu funcionamento; inspecionar o equipe- oricinas especializadas as partes danificadas, pa- ção de peças e equipamentos, providenciando os componentes do vecluol, quando necessário, guil- setar os vecluols uma vez consertados ou repar	o mesmo, visando assegurar suas condições de regular arcinhos ou banco de provas, para determian co defeitos substituições de peças do motor, dos sistemas de freios, sólo, utilizando ferramentas e instrumentos apropriados, amento elétrico do veículo, o alinhamento da direção e a rar complementar a manutenção do veículo; Orientar a caessários necessários para a execução dos serviços; ando-se pelos desernhos ou especificações pertinentes, ados, para comprovar a eficiência dos resultados dos e materiais dos quais se utiliza; Executar outras tarefas		
LOCALIZ CONDIÇÕES : DO LOCAL DE	AMBIENTAIS	localizadas na Av	enida Doutor Pa		rros e Oficina de Veículos Leves da Sede da SEMUTRI, o local de trabalho, assim como do respectivo ambiente		
MÁQUI EQUIPAN UTILIZ	MENTO8		e de bancada, p	arafusadeira pneumática, ferramentas de manuter	ner, talha/guincho hidráulico, lavadora de alta pressão, ição em geral (chaves – fenda, phillips, de boca,		

			747	Lingho		OS – GHE 02 /				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.
	F7 – Radiações não-ionizantes	Sol	3	1	3 – Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Eventual	Qualitativa	NA
Físico	F 4.1 – Ruído	Procedimentos de manutenção	3	1	3 – Baixo	Ar	PAIR	Intermitente	Qualitativa / Quantitativa	Análise Quantitativa Apresentada no Anexo III do PPRA
Químico	Q.7 – Outros	Óleos, graxas, solventes etc.	2	1	2 – Baixo	Contato	Dermatites	Intermitente	Qualitativa	*Avaliação quantitativa em processo de obtenção / NR 15 e ACGIH
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Ergonômi	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Procedimentos de manutenção	2	2	2 - Médio	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
со	E 1.5 – Outros Esforço Físico Moderado	Manipulação de peças pesadas de veículos	2	2	2 – Médio	Contato	Problemas Posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
De acidente /	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Projeção de partículas)	Lixamento e esmerilhamento de materiais	3	1	3 – Baixo	Contato	Lesões oculares ou dermatológicas	Eventual	Qualitativa	NA
	COLETIVAS (E	:PC\			MEDIDAS I	DE CONTROLI			INDIVIDUA	NS (EDI)
	COLLIIONO (L									
defii edifi	didas de proteção nidas para o C icação(ões), de ao 11/2018 e atendin	• Ca • Ca • p	pacitação i roteção co biliário ade	nicial e cont nicial e con ntra incêndi quado;	inuada sobre us inuada sobre ori os; em bom estado o	Creme Luvas Luvas Óculos	lo de proteção o de proteção qu de vaqueta; de tecido com p de proteção in	com biqueira de aço; iímica para as mãos; valmas pigmentadas; color; plug (Silicone / Copolímero		



ÁREA DE ATUAÇÃO
rsos tipos de máquinas, motores e equipamentos p POPULAÇÃO EXPOSTA O3

AREA DE ATUAÇÃO

SEMUTRI

Executar a manutenção de diversos tipos de máquinas, motores e equipamentos pesados, reparando ou substituindo peças, fazendo os ajustes, regulagem e lubrificação convenientes, utilizando ferramentas, equipamentos e instrumentos de medição, controle e soldagem para assegurar o perfeito funcionamento das mesmas; Verificar o resultado do trabalho executado, operando ou acompanhando a operação da máquina ou equipamento complementar em situação real, para certificar-se de seu funcionamento dentro das condições exigidas. Orientar outros servidores para auxiliar em suas atividades; Executar outras tarefas correlatas ao cargo determinadas pelo superior imediato.

Desempenha suas atividades no Setor de Manutenção e Serviços, na Oficina de Máquinas da Sede da SEMUTRI, Avenida Doutor Paulo de Moralis, 2.021 — Paulista, cuja descrição do local de trabalho, assim como do respectivo ambiente onde exerce suas atividades foram apresentados no item 3.

LOCALIZAÇÃO E
CONDIÇÕES AMBIENTAIS
DO LOCAL DE TRABALHO
MÂQUINAS E
EQUIPAMENTOS
UTILIZADOS

Elevadores, macaco jacaré, cavaletes, esmeril, prensa hidráulica, manômetro, scanner, talha/guincho hidráulico, lavadora de alta pressão, furadeira manual e de bancada, parafusadera pneumática, maparico, ferramentas de manutenção em geral (chaves – fenda, phillips, de boca, inglesa, sialen – allicates, marreta, marteto).

			AVA	LIAÇÃO	DOS RISC	OS - GHE 02 /	Análise 02 B			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.
	F7 – Radiações não-ionizantes	Sol	3	1	3 – Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Eventual	Qualitativa	NA NA
Físico	F 4.1 – Ruído	Procedimentos de manutenção	3	1	3 – Baixo	Ar	PAIR	Intermitente	Qualitativa / Quantitativa	Análise Quantitativa Apresentada no Anexo III do PPRA
	Q.7 – Outros	Óleos, graxas, solventes etc.	2	1	2 – Baixo	Contato	Dermatites	Intermitente	Qualitativa	*Avaliação quantitativa em processo de obtenção / NR 15 e ACGIH
Químico	Q6.2 - Fumos	Fumos de solda	3	0	0 - Baixo	Ar	Irritações e doenças nas mucosas e no trato respiratório.	Eventual	Qualitativa	*Avaliação quantitativa em processo de obtenção / ACGIH
Biológico		NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Ergonômi	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Procedimentos de manutenção	2	2	2 - Médio	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA NA
со	E 1.5 – Outros Esforço Físico Moderado	Manipulação de peças pesadas de veículos	2	2	2 – Médio	Contato	Problemas Posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
De acidente/	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA NA
Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Projeção de partículas)	Lixamento e esmerilhamento de materiais	3	1	3 – Baixo	Contato	Lesões oculares ou dermatológicas	Eventual	Qualitativa	NA
	COLETIVAS (E					DE CONTROLE			INDIVIDUA	
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) dedificação(des), de acordo com Decrete 63.911/2018 e atendimento às instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; Ventilação natural.			Ca Ca e p Mc Fe Pa	pacitação i proteção co biliário ade rramental a	rviço; nicial e con nicial e con ntra incêndi quado; idequado e ialadas para	tinuada sobre uso tinuada sobre ori	entação postural le conservação;	Creme Luvas Luvas - Culor Protete Protete Protete Respir Proteta	al; to de proteção o, de proteção qui de vaqueta; de tecido com pa de tecido com pa de vaqueta; do proteção ino rauricular tipo ma); or auricular tipo or facial; ador aemi-facial or Solar. vidades de soldido de seguran de te de raspa; Pe ouca para solda unto-escurecime	com biqueira de aço; ilmica para as mãos; salmas pigmentadas; color; plug (Silicone / Copolimero concha;

GHE		ANÁLISE	03	FUNÇÃO	Borracheiro
POPULAÇÃO EXPOSTA		04		ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMUTRI
				- t 0t	

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 03

Observações:
- Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

Controlar a vida útil e a utilização de pneus para programação de trocas; Controlar desgastes dos sulcos de pneus para retirá-los e encominhá-los para recauchutagem; Montar e desmontar pneus; Calibrar pneus; Consertar pneus a frio e a quente e reparar cámara de ar; Alinhar direção e balancear conjunto de roda e pneu; Prestar socorro a veiculos em zonas utabanas e runzia; Teabahar com equipamentos pneumáticos, máquinas vulcanizadoras e escariadores de pneus e cámeras de ar, guindaste veicular e todas as ferramentas que a função exige; Realizar inspeções preventivas nos equipamentos, acessórios e ferramentas quando identificado anomalias, solicitar manutenções e substituições; Dirigir e manotrar veiculos; Trabalhar seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente; Executar outras tarefas correlatas ao cargo determinadas pelo superior imediato.

LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS Chave de impacto pneumática (parafusadeira), compressor, macaco hidráulico (32 ton.), macaco hidráulico tipo jacaré (2, 12 e 20 ton.), desmontadora e montadora de pneus, esmeril, canhão de ar, espátula, vulcanizador para câmaras, vulcanizador para pneus, calibrador de pneus, ferramentas de manutenção em geral (chaves – fenda, phillips, de boca, inglesa, allen –, alicates, marreta, martelo).

Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.
Físico	F 4.1 – Ruido	Chave de impacto, compressor	3	1	3 – Baixo	Ar	PAIR	Intermitente	Qualitativa / Quantitativa	Análise Quantitativa Apresentada no Anexo III do PPRA
Fisico	F7 – Radiações não-ionizantes	Sol	3	1	3 – Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Intermitente	Qualitativa	NA
Químico	Q.7 – Outros	Químicos utilizados no processo de vulcanização, óleos e graxas	2	1	2 – Baixo	Contato	Dermatoses	Eventual	Qualitativa	*Avaliação quantitativa en processo de obtenção / NR 15 e ACGIH
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Ergonômi	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Postura	2	1	2 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
со	E 1.5 – Outros Esforço Físico Moderado	Manipulação de rodas de veículos	2	2	2 – Médio	Contato	Problemas Posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
	M 15 – Outras situações de risco (Pancadas e batidas contra os veículos, acessórios e ferramentas)	Veículos, acessórios e ferramentas	2	1	2 – Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
						DE CONTROLE				
	COLETIVAS (E	EPC)			ADMINIST	RATIVAS			INDIVIDUA	NS (EPI)
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(des), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; Ventilação natural.			Ordem de Serviço; Capacitação Inicial e continuada sobre uso de EPI; Capacitação inicial e continuada sobre orientação postural e proteção contra incéndios; Mobiliário adequado; Ferramental adequado e em bom estado de conservação; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada					Creme Luvas Luvas Respir Óculos	do de proteção de de proteção qu de vaqueta	color;

utilizada metodologia pre	posta no texto ba	se do FFFOT (mainz de Avallação de Filsco).	
ANÁLISE	04	FUNÇÃO	Eletricista de Aut
STA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMUTRI
		ANÁLISE 04	

POPULAÇÃO EXPOSTA	01	AREA DE ATUAÇÃO	SEMUTRI
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	preventivas e corretivas inspecior	nando visualmente máquinas e equipamentos, d	e componentes eletroeletrônicos, realiza manutenções lagnosticando defeitos eletroeletrônicos, desmontando, imulando o funcionamento dos mesmos junto com os
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO		Oficina Elétrica da SEMUTRI, Avenida Doutor Paul o ambiente onde exerce suas atividades foram ap	o de Morais, 2.021 – Paulista, cuja descrição do local de presentados no item 3.

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 04										
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.	
Fisico	F7 - Radiações	Sol	3	-1	3 – Baixo	Irradiação	Queimaduras	Eventual	Qualitativa	NA	

Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA
Ergonômi co	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Postura	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
	M3 – Choque Elétrico	Circuito elétrico dos automóveis (extra baixa tensão)	3	1	3 – Baixo	Contato	Alterações fisiológicas, queimaduras, etc.	Intermitente	Qualitativa	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
	M 15 – Outras situações de risco (Projeção de partículas)	Lixamento e esmerilhamento de materiais	3	1	3 – Baixo	Contato	Lesões oculares	Eventual	Qualitativa	NA
						E CONTROL				
	COLETIVAS (E	PC)			ADMINIST	RATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)			
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(6es), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP.				apacitação proteção c apacitação obiliário ad erramental	Inicial e cont inicial e conti ontra incendia Inicial e cont lequado; adequado e e caladas para	os; inuada sobre N em bom estado	rientação postural	Óculos Proteto Luvas Calçad eletricis		

GHE 05		ANÁLISE	Lavador automotivo					
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	02		ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMUTRI			
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES Lavagem e limpeza dos vidros e outros utensílios. Realiza serviços de pulverização de produtos para lavagem de veículos da fro								
CONDIÇÕES DO LOCAL D					localizado na Avenida Doutor Paulo de Morais, 2.250 – le exerce suas atividades foram apresentados no item 3.			
MÁQU		Estração isto da d	laus Isuador su	tomático halda nincel				

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE / ANÁLISE 05												
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possiveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.			
Físico	F 4.1 – Ruido	Compressor	3	1	3 – Baixo	Ar	PAIR	Intermitente	Qualitativa / Quantitativa	Análise Quantitativa Apresentada no Anexo III do PPRA			
	F7 – Radiações não-ionizantes	Sol	3	1	3 – Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Intermitente	Qualitativa	NA			
Químico	Q7 – Outros	Produtos utilizados na lavagem (Solupan)	2	1	2 – Baixo	Contato	Dermatoses	Intermitente	Qualitativa	"Avaliação quantitativa em processo de obtenção / ACGIH			
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA			
Ergonômi co	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Postura	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA			
De acidente / Mecánico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA			

Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ôes), de acordo com Decreto 3.911/2018 e atendimento às Instruções	Ordem de Serviço; Capacitação inicial e continuada sobre uso de E Capacitação inicial e continuada sobre orientaçã e proteção contra incêndios; Mobiliário adeguado:
---	--

Ginástica laboral.

INDIVIDUALS (EPI)

Bota de PVC;
Luvas de PVC ou luvas nitrilicas;
Avental de PVC;
Coulos de proteção incolor;
Respirador semi-facial PFF-2 / VO;
Protetor auricular tipo concha;
Protetor auricular tipo plug (Plug / Silicone
Copolimero); Copolimero); Protetor solar; Creme de proteção química para as mãos; Calçado de segurança com biqueira de PVC.

Observações:
- Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

GHE 06	ANÁLISE 06	FUNÇÃO	Lubrificador							
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMUTRI							
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES Realiza a troca de óleo em veículos e máquinas da frota municipal, engraxa e troca os filtros dos motores; verifica os níveis de óleo, vi à boa conservação dos mesmos.										
CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE SEMPENHAM SUAS ATIVIDADES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO 3.										
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	Ferramentas de manutenção em geral (chaves – fenda, phillips, de boca, inglesa, allen –, alicates, marreta, martelo)., extrator de filtro,									

F 4.1 - Ruido Compressor 3 1 3 - Baixo Ar PAIR Intermitente Qualitativa / Quantitativa / Apresentada no Anexo do PPRA Tradiações não-ionizantes Sol 3 1 3 - Baixo Irradiação solar Quelmaduras Intermitente Qualitativa / Qualitativa / Apresentada no Anexo do PPRA Tradiações não-ionizantes A3 - Baixo Irradiação solar Quelmaduras Intermitente Qualitativa / Qualitativa / Apresentada no Anexo do PPRA Tradiações não-ionizantes A3 - Baixo Irradiação solar Quelmaduras Intermitente Qualitativa PAVAIIação quantitativa e processo de obtenção de cabeça, náuseas e torriteiras. Q4 - Graxas Manipulação de peças 2 1 2 - Baixo Contato Dermatites Intermitente Qualitativa Processo de obtenção ACGIH AVAIIação quantitativa e processo de obtenção ACGIH Tradiação solar Postura Intermitente Qualitativa Processo de obtenção ACGIH NA N				A۱	/ALIAÇÃO	DOS RIS	COS - GHE / A	NÁLISE 06			
Fásico Fásico	Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)		Trajetória			Metodologia	
F7 - Radiações não-ionizantes Sol 3 1 3 - Baixo Irradiação solar Queimaduras Intermitente Qualitativa NA O3 - Óleo (Lubrificante) Q4 - Graxas Manipulação de peças 2 1 2 - Baixo Contato Dermatites Intermitente Qualitativa rocasso de obtenção ACGIH O4 - Graxas Manipulação de peças 2 1 2 - Baixo Contato Dermatites Intermitente Qualitativa rocasso de obtenção ACGIH O5 - O1 -		F 4.1 – Ruído	Compressor	3	1	3 – Baixo	Ar	PAIR	Intermitente		Apresentada no Anexo III
Culmico Químico Químicativa NA NA NA NA NA NA NA NA NA N	risico		Sol	3	1	3 – Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Intermitente	Qualitativa	NA
Q4 - Graxas Manipulação de peças 2 1 2 - Baixo Contato Dermatites Intermitente Qualitativa Avaliação quantitativa e processo de obtenção ACGIH ignonómi co Postura Postura 1 1 1 1-Baixo Contato Problemas posturais Intermitente Qualitativa NA De de de postura Postura 1 1 1 1-Baixo Contato Problemas posturais M 15 - Outras fropeços e desequilibrios controles durante a movimentação MEDIDAS DE CONTROLE M 15 - Outras fropeços e desequilibrios durante a movimentação MEDIDAS DE CONTROLE			Retirada do óleo	3	1	3 - Baixo	Ar/Contato	vias aéreas superiores, dor de cabeça, náuseas e	Eventual	Qualitativa	*Avaliação quantitativa em processo de obtenção / ACGIH
rgonómi co E 1.4 - Exigência de Postura I 1 1 1 - Baixo Contato Problemas posturais Intermitente Qualitativa NA De Indequada Postura I 1 1 1 - Baixo Contato Problemas posturais Intermitente Qualitativa NA Secondador Problemas posturais Intermitente Qualitativa NA Escorregões, tropeços e desequilibrios I 1 - Baixo Contato Escoriações e desequilibrios II - Baixo Contato Problemas posturais Intermitente Qualitativa NA MEDIDAS DE CONTROLE MEDIDAS DE CONTROLE	Químico	Q4 – Graxas		2	1	2 – Baixo	Contato	Dermatites	Intermitente	Qualitativa	"Avaliação quantitativa em processo de obtenção / ACGIH
regonomi de Postura Postura 1 1 1 1-Baixo Contato posturais Intermitente Qualitativa NA Pe contact Postura Inadequada De contact Postura Intermitente Qualitativa NA M 15 - Outras Cidente / Guedente / Gueden	Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA
De cidente / icidente	Ergonômi co	de Postura	Postura	1	1	1 - Baixo	Contato		Intermitente	Qualitativa	NA
	De acidente / Mecânico	situações de risco (Queda de mesmo	tropeços e desequilibrios durante a	1	1	1 - Baixo	Contato		Eventual	Qualitativa	NA
						MEDIDAS I	DE CONTROLE				

ente /	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
					MEDIDAS I	DE CONTROL				
	COLETIVAS (E	PC)			ADMINIST	RATIVAS			INDIVIDUA	JS (EPI)
defi edif 63.5 Téc	icação(ões), de ac	Srupo/Divisão da(s) cordo com Decreto nento às Instruções	• Ca • Ca • p	pacitação roteção co biliário ade	Inicial e cont inicial e cont entra incêndia equado;	os;	o de EPI; entação postural urante a jornada	Aventa Óculos Respir Proteto	de PVC ou luva I de PVC; de proteção inc ador semi-facial or auricular tipo or auricular tipo	color; I PFF-2 / VO;

sta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

/eiculo automotor, Van e Perua Kombi.

GHE 07
POPULAÇÃO EXPOSTA SEMUTRI Dirigir automóveis, ambuláncias, caminhonetas, caminhones e demais volculos de transporte de passageiros e cargas pertencentes à fota de Municio dedecendo so Codigio Nacional del Tránsito; Verificar disinamenta as condições de funcionamento do visculciu, antes de sus utilização, avallando o esta de conservação dos pneus, água de radiador, bateria, nivel de oleo, sinaleiros, freios, embreagem, farris, abastecimento de combustivel de C. Transporte per passage materias diversos. Cinentar o carrespamento de cargas como fini de manter de equilibrio do veleculo e evitar danos aos mater transportados. Zellar peta segurança de passageiros, verificando o fechamento das portas e o uso de cintos de segurança, Realizar pequenos repares un productivo de veleculo importa e externamente, e em condições de usa, isvando-o a manufança o sempre que necessario. Observar os perior un productivo de compostra de passageiros, verificados de la compostra de compostra de la compostra de la compostra de passageiros, verificados de la compostra de la DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES Desempenham suas atividades conduzindo veículos, deslocando-se por vias públicas, dentro ou fora do município, conforme a demanda. Quando não estão efetuando serviços de transporte, encontram-se na SEMUTRI (Sede), localizada na Avenida Doutor Paulo de Moraes, nº 2.021. LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO



	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE / ANÁLISE 07											
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Conc./Nível de Ação/L.T.		
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Intermitente	Qualitativa	NA		
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA	NA	NA.	NA NA		
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA NA		
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Assento do Veículo (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA		
De acidente Mecânico	Trânsito	Condições das vias municipais, da organização do trânsito e desatenção do motorista	3	1	3 - Baixo	Contato	Lesões, leves, médias e/ou graves	Intermitente	Qualitativa	NA		
	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA		
				N	EDIDAS D	E CONTROLE						
	COLETIVAS (EPO	3)			ADMINISTR	RATIVAS		INDIVIDUAIS (EPI)				

iva nas reículos fixados
١

- Cinto de Segurança.
- - Óculos de segurança com lente fumê;

Observações: - Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). - NA – Não se Aplica.

GHE	- ANÁLISE 08 FUNÇÃO		FUNÇÃO	Motorista de caminhão munck / guincho						
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	0	11	ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMUTRI					
DESCRIÇ ATIVID	ADES	obedecendo ao C de conservação d pessoas e materia transportados; Ze urgência; Manter de revisão e man transportadas, itin de segurança; Ap	código Nacional de dos pneus, água do ais diversos; Orienta elar pela segurança o velculo limpo, inte intenção preventiva lerários e outras oco colicar os produtos d	Trânsito, Verificar diariamente as condições de funcionariadisco, teafrei, invel de dele, ninalerios, freiso inialerios, freiso, inialerios, freiso, inialerios, freiso, inialerios, freiso, acragamento e descarregamento de carpas com o de passageiros, verificando o fechamento das postas ele de passageiros, verificando e fechamento das postas elementa e externamente, e em condições de uso, levandos do veliculo, "Andras, segundo normas estabelecidos dos carenis ha higienização e assepsis da ambulância no caso de teatro de su essepsis da ambulância no caso de teatro de caso de caso de teatro de caso de teatro de caso de teatro de caso de teatro de caso de	te de passageiros e cargas pertencentes à frota do Município, amento do velculo, antes de sua utilização, avaliando o estado reagem, faróis, abastecimento de combustivel etc. Transportar fin de manter o equilibrio do velculo e evitar danos aos materiais o uso de cinto de segurana; Realizar pequenos reparos de o à manutenção sempre que necessário; Observar os períodos quilometragem rodada, viagems realizadas, objetos e pessoas nões, tais como basculante, munde de, obsedecendo às normas transportes de pessoas com doenças contaglosas; Recolher o refas correlatas ao cargo determinadas pelo superior imediato.					
CONDIÇÕES DO LOCAL D		Desempenha suas atividades conduzindo o caminhão munck/guincho e velculos, deslocando-se por vias públicas, dentro ou fora do município, conforme a demanda. Quando não estão efetuando serviços de transporte, encontram-se na SEMUTRI (Sede), localizada na Avenida Doutor Paulo de Moraes, nº 2.021.								
MÁQU EQUIPAI	MENTOS	Ceminhão munck/guincho.								

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 08												
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Conc./Nível de Ação/L.T.			
	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Intermitente	Qualitativa	NA			
Físico	F 4.1 – Ruído	Operação do munck e do guincho	3	1	3 – Baixo	Ar	PAIR	Intermitente	Qualitativa / Quantitativa	Análise Quantitativa Apresentada no Anexo III do PPRA			
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA			
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA			
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Assento do Veículo (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA			
De acidente / Mecânico	M14 – Acidente de Trânsito	Condições das vias municipais, da organização do trânsito e desatenção do motorista	3	1	3 - Baixo	Contato	Lesões, leves, médias e/ou graves	Intermitente	Qualitativa	NA			
	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA			
				N	MEDIDAS D	E CONTROLE							
	COLETIVAS (EPO	2)			ADMINISTR	RATIVAS		INDIVIDUAIS (EPI)					

Manutenção periódica do veículo;	
Espelhos retrovisores em ambos os lados	

- Ordem de Serviço; Treinamento de direção preventiva/defensiva; Capacitação inicial e continuada sobre uso de EPI orientação postural e proteção contra incêndios; Pausas intercaladas para recuperação durante a
- Calçado de segurança com biqueira; Óculos de segurança com lente fumê; Protetor solar; Uniforme.

 - erar o munck/guincho, utilizar: Calça para proteção das pernas contra age abrasivos e escoriantes; Luvas de raspa ou de vaqueta; Óculos de segurança; Protetor auricular tipo plug (Silicone / Copolim Espuma) ou Protetor auricular tipo concha;

GHE		ANÁLISE	9	FUNÇÃO	Serviços Gerais
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	01		ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMUTRI
DECODI	-10 DAG				

ATIVIDADES

LOCALIZAÇÃO E

CONDIÇÕES AMBIENTAIS
DO LOCAL DE TRABALHO Desempenha suas atividades na Ferramentaria da SEMUTRI (Sede), na Avenida Doutor Paulo de Moraes, nº 2.021, cuja descrição do local de trabalho, assim como do respectivo ambiente onde exerce suas atividades foram apresentados no item 3.

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 9												
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nivel de Ação/L.T.			
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Intermitente	Qualitativa	NA			
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA			
Biológico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA			
Ergonômico	E 1.3 – Levantamento e Transporte Manual de Peso	Transporte manual de materiais diversos	2	1	2 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Eventual	Qualitativa	NA			
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Trabalho em pé, agachado ou ajoelhado (Varrição, capinação, coleta de lixo)	2	2	4 - Médio	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA			
	E1.5 – Outros Esforço Físico Moderado	Trabalho em pé, agachado ou ajoelhado (Varrição, capinação, coleta de lixo)	2	2	4 - Médio	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA			
De acidente /		Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	2	2 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Intermitente	Qualitativa	NA			
Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (queda de ferramentas)		2	1	2 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA			
				MEDI	DAS DE C	ONTROLE							

Medida	as de p	roteção	contra in	ncêndios	definida
para o	Grupo	/Divisão	da(s) e	edificação	o(ões), o
				018 e ate	
				elaborad	

- Ventilação natural;
 Cones, bandeirolas e fitas de sinalização.

- INDIVIDUAIS (EPI)

 Tilizar de acordo com a necessidade:

 Calçado de segurança com biqueira de aço;
 Bota de borracha / PVC forrada com cano longo ou médio;
 Luras de PVC;
 Luras de raspa;
 Oculos de segurança (incolor e com lente fumê);
 Respirador semi-facial PFF1 (Sem manutenção e com válvuai);
 Capa de chuva;
 Protetor solar. Ordem de Serviço;
 Capacitação inicial e continuada sobre uso de EPI, orientação postural e proteção contra incêndios;
 Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral;
 Ginástica laboral;
- Observações:
 Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
 NA Não se Aplica.

GHE	-	ANÁLISE	10	FUNÇÃO	Técnico de Segurança do Trabalho
POPULAÇÃO	EXPOSTA	01		ÁREA DE ATUAÇÃO	SEMUTRI

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	garant a integridade do pessoal. Efetua inspeções em locais, instalações e equipamentos nas diversas unidades da organização, determinando fatores en rescos de acidentes, estabelecendo normas e dispositivos de seguranque, visinado à prevengão a a miminização de acidentes inseriores inserguros. Estabelecen normas e dispositivos de seguranque, superindo modificações nos equipamentos e instalações, verificando sus observância para prevenir acidentes inspeciona postos de combate a incendio, examinando manguieris, hidrantes, existintores e curus equipamentos de proteção, estabelecidos perfeitas condições de funcionamento e sugerir medidas correlevas e preventivas: Elabora relatórios a toma base nas inserios, pessoa qualque a comunicação, pessoa qualque a comunicação de acidentes, a atraves de palestação, a first de que possam agia acestadamente em casos de emergência; Coordena a publicação de matérias sobre segurança no trabalho, preparando instruções o crientando a confeçõe de cartazes en avisas observados de acidentes, a para a garantia da integridade do pessoa; Participa de reunidos sobre segurança do trabalho, funcionamento e superior inecidato.
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Desempenha suas atividades na SEMUTRI (Sede e Posto de Serviços).
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow), telefone, equipamentos de medição.

Risco	Agente	Fonte Geradora	(C)	(P)	(C x P)	ria	Danos	Exposição	Metodologia	Ação/LT
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiaçã o solar	Queimadura s	Eventual	Qualitativa	NA
Químico	Q6.1 – Poeiras	Obras civis	2	0	0 - Baixo	Ar	Doenças respiratórias	Eventual	Qualitativa	Anexo 12 – NR-15 ACGIH
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA.	NA	NA	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
De acidente /	M 15 – Outras situações de risco (Projeção de materiais)	Obras civis	2	1	2 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
				MEDIDA	S DE CO	NTROLE				
	COLETIVAS (E	PC)		ADM	MINISTRA	ATIVAS			INDIVIDUAL	S (EPI)
		incêndios definidas para o ão(ões), de acordo com		rdem de Se einamento		omia;			r, utilizar de acoro de segurança co	do com a necessidade: m biqueira;
Técnicas	63.911/2018 e at elaboradas pelo CB andeirolas e fitas de	PMESP.	• M	PI e prote Aobiliário a	ção contra dequado; ercaladas p aboral;	incêndio	ia sobre uso (s; peração duran	Oculos Oculos Proteto Proteto Proteto	or solar. over poeira na ob	ncolor;

Observações:
- Para Availisção Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

5 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Chefe de Setor - Manutenção e Serviços	Mecânico	Mecânico de Máquinas	Borracheiro	Eletricista de Autos	Lavador	Lubrificador/Lavador	Motorista	Motorista de caminhão munck/guincho	Serviços Gerais	Técnico de Segurança do Trabalho
AVENTAL	ı	ı	T	T							
AVENTAL DE PVC						1	1				
AVENTAL ISOLANTE DE BORRACHA					Ι						
BLOQUEADOR SOLAR	Е	Е	Е	1	Е	1	1	1	1	1	Е
BOTA DE BORRACHA / PVC FORRADA COM CANO LONGO OU MÉDIO										Е	
BOTAS DE PVC						1	1				
CALÇADO DE PROTEÇÃO COMBIQUEIRA	Р	Р	Р		Р	Ε	Ε		1	-1	Е
CALÇADO DE SEGURANÇA								1			
CALÇADO DE SEGURANÇA COM BIQUEIRA DE PVC PARA ELETRICISTA				Р							
CAPA DE CHUVA										Е	
CAPACETE DE SEGURANÇA									Е		Е
CREME DE PROTEÇÃO QUÍMICA PARA AS MÃOS	1	1	1	1		1	1				
LUVAS DE PVC						1	1			Е	
LUVAS NITRÍLICAS							1				
LUVAS DE RASPA									Е	Е	
LUVAS DE SEGURANÇA ISOLANTES DE BORRACHA				1							
LUVAS DE TECIDO COM PALMAS PIGMENTADAS	1	1	1	1	1						
LUVAS DE VAQUETA	-1	1	1	1	1				Е		
LUVAS DE VAQUETA PARA ELETRICISTA				1							
MÁSCARA PARA SOLDADOR COM AUTOESCURECIMENTO	Е	Е	Е								
ÓCULOS DE PROTEÇÃO INCOLOR	Е	Е	Е	1	Е	1	1			Е	Е
ÓCULOS DE SEGURANÇA COM LENTE FUMÊ								1	1	Е	Е
PROTETOR AURICULAR TIPO CONCHA	Е	Е	Е	1	Е	1	1				
PROTETOR AURICULAR TIPO PLUG (SILICONE / COPOLÍMERO / ESPUMA)	Е	Е	Е			1	1		Е		Е
PROTETOR FACIAL	Е	Е	Е		Е						
RESPIRADOR SEMI-FACIAL PFF1 (SEM MANUTENÇÃO E COM VÁLVULA)										Е	Е
RESPIRADOR SEMI-FACIAL PFF2/VO	L	1	1	E		1	1				_

Obs.: P - Uso Permanente / I - Uso Intermitente / E - Uso Eventual 6 CRONOGRAMA

	CRONOGRAMA													
ACÕES DO PROGRAMA	GHE/Análise	MESES DO ANO												
AÇOES DO PROGRAMA	GHE/Analise	Secretaria/Divisão/Dep	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х							Г	Г	Г		Г
Treinamento Direção Defensiva	Todos, principalmente Análises 08 e	SESMT/SEMUTRI	Х	х	х	х	Х	х	Х	х	Х	Х	Х	Х
Capacitação inicial e continuada sobre orientação postu	Todos	SESMT/SEMUTRI	Х	Х	Х	Х	Х	х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Capacitação inicial e continuada sobre uso de EPI	2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10	SESMT/SEMUTRI	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Treinamento NR-10	Análise 04	SEMUTRI**	Х											
Treinamento NR-23	Todos	SESMT/SEMUTRI	Х	х	х	х	Х	х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	Х	Х	Х	Х	Х	х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Fornecer EPI indicados a cada função	2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10	SEMUTRI***	Х	х	х	х	х	х	х	х	Х	х	Х	Х
Registrar e controlas a entrega de EPI	2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10	SEMUTRI***	Х	х	х	х	х	х	х	х	Х	х	х	х
Monitorar o uso de EPI	2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10	Chefia imediata	Х	Х	х	х	Х	х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											Х	х
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												Х
	* Os treinamentos de	evem ser realizados pela S	SEN	UTF	RI CC	m a	роі	o do	SES	SMT				
OBSERVAÇÕES	** Pr	ovidenciar capacitação pa	ra o	s se	rvid	ores	5							
	*** O fornecimento, registr	ro e controle dos EPI dever	m s	egui	r ori	enta	ção	cor	ntida	no l	PPR	Α		

7 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
 - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
 - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
 - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

 a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;

b) usar o extintor de incêndio apropriado;

- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata;
- e) abandonar o local de forma rápida e segura;
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

Dr. Rubens Cenci Motta	Felipe Fischer Igreja
Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA

Ciência do conteúdo ap	resentado no documento
Dra. Graziela Orlandi Maluf	Fernando Luiz da Silva Júnior
Médica do Trabalho	Eng. Coguranes de Trabalha
Coordenadora do PCMSO	Eng. Segurança do Trabalho

Anexo III – Resultado das Avaliações Quantitativas para Estimativa da Exposição dos Servidores ao Agente Físico Ruído

ANEXOS

Anexo I - Equipamento de Proteção Individual - EP

Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de EPI

Anexo III – Resultado das Avaliações Quantitativas para Estimativa da Exposição dos Servidores ao Agente Físico Ruído

ANEXO I - Equipamento de Proteção Individual - EPI

Segundo a NR-06:

<u>É de responsabilidade do Empregador</u>: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

<u>E é de responsabilidade do trabalhador:</u> a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ac empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

ANEXO II - Modelo de Ficha de Controle de EPI

(3)			FICHA DE CO DE E F					
Nº Funciona	st:	Nome:		Função:				
Data Admiss	são:	Setor:		Secretaria:				
Local de Tra	de Trabalho:							
Calça / Saia	m*		Camisa / Camiseta nº		Calçado de Segurança nº			

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Proteção Individual, necessários para a execução de minhas atividades profesionais, que me alto entregues gratuitamente, conforme determina a legislação no Art. 166 da CLT.

Dedaro que recetir o teniamento para o uso correto e adequado dos EPRs, e estou celente das minhas responsabilidades em quardar, conservar e utilizar para a finalidade que destina. Commiscar ao empregador qualquer ateração do EPI que o tome impróprio para o uso, Conflorme determina a Norma Regulamentadora — NRG da Pontaria ACL PORTIVIDAD DE POR

DATA DA ENTREGA	QOADE	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	DATA DA DEVOLUÇÃO	MC.A	MARCA	ASSINATURA DO SERVIDOR
			-			

	Resultado o		ões Quantii	tativas para Estimati	va da Expo	sição dos S	ervidores ac	Agente F	ísico Ruí	do													
SECRETARIA	LOCAL	DATA	TEMPO DE EXPOSIÇÃO	FONTE GERADORA	PUNÇÃO	AGENTE AMBIENTAL	TRAJETÓRIA / VIA DE ENTRADA NO	DOSE (%)		disposição nas Secreta res / Servidores (Protei		cutor)	Log/Long		Leq/Lavy		NEN		NEN		L.T. (8 horas)	OBSERVAÇÕES	
	ATALLOS		(minutos)				ORGANISMO	NHO-01	TIPO	GA.	Aten		(Sem aterruação do EPD)	(Com atenuação do EPI - dB(A) ouvido)		(Sem atenuação do EPD	(Com atenuação do E dB(A) ouvido)		do EPI - de)				
				Parafusadeira pneumática,							dB		dE(A)		dB(A)		dR(A)		dB(A)		dB(A)		
			395	compressor de ar, marreta, talhadeira, desmontadora de pneus, calibrador, assentador	Borrachetro 1	Raido	Ar / Auditiva	143,00	Inserção Concha	5.674/11.512/19.416 4.398/19.714	16 1		85,50	70,50	72.50	73,50	85,65	70.65	67,65 71,65	72,65	85	Dose ultrapassou o Limite de Tolerância Indicação do protetor auricular para	
	Borracharia	27/06/2019		de tallio, tupla Parafusadeira pneumática, compressor de ar, marreta,					Inserção	5.674/11.512/19.416		13		72,10	79,10	75,10		71.16	69,16	74,16		atemação do ruido dentro dos Limites de Tolerância conforme NINO 01 e Amexo 01 d NR 15.	
			387	talhadeira, deumontadora de pneus, calibrador, assentador de talão, tupia	Borrachetro 2	Ruido	Ar / Auditiva	205,90	Concha	4.398/19.714	15 1		88,10	73,10	74.10		87,16	72,16	73,16		85		
			423	Lavagem manual	Lavador	Raido	Ar / Auditiva	42.10	Inserção	5.674/11.512/19.416	16 1	13	81.20	65,20	63,20	66,20	80.45	64,65	62,65	67,65	85		
	Lavagers de	20/04/2204	44.5	Caragon atomas	Carractor	Kassa	Ar / saucitiva	42,10	Geocha	4.398/19.714	15 1	٠.	81,20	66,20	67,20			65,65	66,65			Dese ultrapassou o Nivel de Ação. Indicaçã de protetor auricular para atenuação do	
	vetoulos	28/06/2019	407	Lavagem automática	Lavador	Raido	Ar / Anditiva	107,90	Inserpto	5.674/11.512/19.416	16 1	13	85,30	69,30	67,30	72,30	84,58	60,50	66,50	71,58	85	ruido dentro dos Limites de Tolerância conforme NHO 01 e Anexo 01 da NR 15,	
									Concha	4.390/19.714	15 1	٠.		70,30	71,30	٠		69,58	70,50				
	Lubrificação de	01/07/2019	479	Compressor e pistola de ar	Lubrificador	Raido	Ar / Anditiva	2,75	Inserpto	5.674/11.512/19.416	16 1	13	69.41	53,41	51,41			53,4	\$3,40	51,40	56,40	85	Dentro dos Limites de Tolerância conforme
SEMUTRI	veloulos	01/01/2019	4.7	comprismate	Localitication	Kanao	Al / Mariona	2,73	Conchs	4.398/19.714	15 1		0,41	54,41	55,41		5,45	54,40	55,40			NHO 01 e Anexo 01 da NR 15	
SENOTE	Oficina de	26/06/2019	416	Máquinas e equipamentos,	4 Mecânico + 1	Ruido	An of An division	60,42	Inserpto	5.674/11.512/19.416	16 1	13	82,80	66,80	64,80	69,80	82,18	66,18	64,18	69,18	85	Dose ultrapassou o Rivel de Ação, Indicação de protetor auricular para atensação do ruido	
	camtahões	25/06/2019	410	veículos em funcionamento.	ferramenteiro	Kaiso	Ar / Auditiva	60,42	Gondha	4.398/19.714	15 1		82,80	67,80	68,90		82,18	67,18	68,18			dentre des Limites de Tolerincia conforme NRC 01 e Anexe 01 da NR 15,	
	Officina de solda				Meclinico + Soldador	Ruido	Ar / Auditiva						Im andamento: aguarda	ando retor	na dos eq	ulpament	os da calibração para pro	nseguine	nto das m	edições.			
				M	Mecânico de				Inserção	5.674/11.512/19.416	16 1	11		73,00	71,00	76,00		71,88	69,88	74,88		Dose ultrapasson o Limite de Tolerância.	
	Oficina de trutor	18/06/2019	371	Máquinas e equipamentos, veículos em funcionamento.	máquinas	Ruido	Ar / Auditiva	195.35	Gencha	4.398/19.714	15 1		89,00	74,00	75,00		67,86	72,88	73,88		85	Indicação de preteter aericulor para atenuação do reido destro dos Limitos de Tutoriacia conforme NHO 91 e Anexo 91 da NR 15,	
	Oficina de			Máquinas e equipamentos,					Inserpto	5.674/11.512/19.416	16 1	13		65,90	63,90	68,90		64,65	62,65	67,65		Dese ultrapassou o Kóvel de Ação, Indicação de protetor auricular para atenzação do ruido	
	velculos leves	19/06/2019	360	velculos em funcionamento.	Mecksico	Raide	Ar / Auditiva	36,90	Concho	4.398/19.714	15 1	81,90	81,90	66,90	67,90		80,65	65,65	66,65		85	dentro dos Limites de Toleráncia conforme NRO O1 e Ameno 01 da NR 15,	
	Caminhio		400	Caminhão Mercedes Benz 1519: Prefixo 529; Placa BPZ-	Motorista de	B. (1)	A - 44 - 400		Inserção	5.674/11.512/19.416	16 1	13	82.53	66,53	64,53	69,53	82.53	66,53	64,53	69,53	85	Dose ultrapasseu e Nivel de Ação, Indicação de protetor auricular para atemação do ruido	
	munck / Campo	17/06/2019	400	3052 / Carsinhão Mercedes Benz 712C	caminhão mundi	Raido	Ar / Auditiva	54,75	Geocha	4.398/19.714	1.714 15 14		H2,53	67,53	68,53		m2,53	67,53	68,53	٠		dentro dos Limites de Toleráncia conforme NRC 01 e Anexe 01 da NR 15,	

Leq: Nivel médio baseado na equivalência de energia.

nome mesos osciano na equivaercia se energia.

Nivel de nuido representativo de exposição ocupacional relativo ao período de medição, que considera os diversos valores de niveis instantâneos ocorridos no período e os parâmetros de medição predefinidos.

Nivel de associato, conventido para uma consula partido de 8 horas diárias, para fins de comparação com o limite de associato.

		Critério de julgamento e tom	ada de decisão, conforme NHO-01
Dose diária (%)	NEW dB(A)	Consideração Técnica	Atuação recomendada
0 a 50	até 82	aceitável	No mínimo manutenção da condição existente
50 a 80	82 a 84	acima do nível de ação	Adoção de medidas preventivas
80 a 100	84 a 85	região de incerteza	Adoção de medidas preventivas e corretivas visando a redução da dose diária
Acima de 100	H85	acima do limite de exposição	Adoção imediata de medidas corretivas



Prefeitura do Município de Piracicaba
PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

GCMP

GUARDA CIVIL

2020 / 2021

1 DESCRIÇÃO DO LEVANTAMENTO

Prefeitura do Município de Piracicaba

RAZÃO SOCIAL:	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA	
Endereço:	Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233 – Chácara Nazareth	
Cidade / Estado:	PIRACICABA / SP	
CEP:	13400-900	
CNPJ:	46.341.038/0001-29	
Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE):	84.11.6	
Ramo de Atividade: Administração Pública em Ge		
Grau de Risco (PMP): 01		
Número de Servidores:	7.308	

Guarda Civil do Município de Piracicaba

SECRETARIA:	GUARDA CIVIL DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA	
Endereço:	Rua Benedito Bonzom Penteado nº 645 – Vila Pacaembu	
Cidade / Estado:	PIRACICABA / SP	
CEP:	13424-485	
Grau de Risco a Ser Considerado na GCMP:	03	
Número de Servidores da Secretaria	438	
RESPONSABILIDADE PELO PROCESS	O DE IMPLANTAÇÃO DE EPI NA GCMP	
Responsável pelo fornecimento de EPI:	Lucineide Aparecida Maciel Corrêa	
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	Lucineide Aparecida Maciel Corrêa	
Responsável pelo controle e substituição do	Lucineide Aparecida Maciel Corrêa	

2 GHE - GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO X QUADRO FUNCIONAL

Homog Expo	Grupo êneo de sição / álise	DESCRIÇÃO DAS ROTINAS	
	A	Servidores que exercem suas atividades internamente, exclusivamente em áreas administrativas da GCMP e não são Guardas Civis (Sede do Comando da Guarda Civil do Município de Piracicaba)	
1	В	Servidores que exercem suas atividades internamente, exclusivamente em áreas administrativas da GCMP e são Guardas Civis (Sede do Comando da Guarda Civil do Município de Piracicaba; Central de Operações – COP; e Central de Monitoramento Eletrônico – CEMEL)	
	2	Servidores que exercem suas atividades majoritariamente internamente, em áreas administrativas da GCMP e, eventualmente, externamente, e são Guardas Civis (Sede do Comando da Guarda Civil do Município de Piracicaba)	

	3	Servidores que exercem suas atividades internamente, em áreas administrativas da GCMP e, externamente, inspecionando e/ou supervisionando, e são Guardas Civis (Sede do Comando da Guarda Civil do Município de Piracicaba; Inspetorias Regionais)
	A	Patrulhamento (Base móvel, Patrulha Maria da Penha, ROMU, Viaturas em geral): Guardas civis municipais que atuam majoritariamente externamente, na área urbana do município, e fazem uso de viatura para realização do patrulhamento e atendimento das ocorrências.
4	В	Patrulhamento (Grupamento Motociclístico - ROMO): Guardas civis municipais que atuam majoritariamente externamente, na área urbana do município, e fazem uso de motocicleta para realização do patrulhamento e atendimento das ocorrências.
	С	Patrulhamento (Grupamento Ciclístico): Guardas civis municipais que atuam majoritariamente externamente, na área urbana do município, e fazem uso de bicicleta para realização do patrulhamento e atendimento das ocorrências.
	D	Patrulhamento (Grupo de Patrulhamento Rural e Pelotão Ambiental): Guardas civis municipais que atuam majoritariamente externamente, na área rural do município, e fazem uso de viatura para realização do patrulhamento e atendimento das ocorrências.
1		

*Postos fixos onde atua parte dos servidores da guarda municipal: Centro Cívico PMP; Centro de Ortopedia e Traumatologia (COT); Estação da Paulista; Terminais de Ônibus; Unidades de Pronto Atendimento (UPA), Gabinete do Prefeito; Juizado; Casa de Passagem; Centro de Controle de Zoonoses; Engenho Central; Inspetorias; Zoológico Municipal; ETA Capim Fino; EMDHAP; CEVISA; Câmara Municipal; Ginásio Municipal; Gabinete dos Vereadores; Praça José Bonifácio; Rodoviária; Teatro Municipal; SEMUTRI; Albergue Noturno; Biblioteca Municipal; Disk Animais; SEMPEM.

Ε

F

Demais Análises

Patrulhamento (Canil):

Guardas civis municipais que atuam majoritariamente externamente,

tanto na área urbana quanto na área rural do município, fazem uso de viatura e cuidam, preparam e utilizam cães adestrados para o trabalho de apoio diário a patrulhamentos e ocorrências.

Patrulhamento (Postos fixos*):

Guardas civis municipais que atuam em postos fixos das unidades da PMP.

Verificar diretamente na descrição da função e nos quadros de

avaliação dos riscos.

				QUANTIDADE	
GHE	HE ANÁLISE FUNÇÃO		Total por função	Total por GHE	
		Agente Administrativo	01		
		Assessor Especial em Gestão Pública	01		
		Auxiliar Administrativo	02		
	Α	Chefe de Núcleo de Apoio Administrativo (NAA)	01		
		Chefe de Setor	01		
1	1	Chefe de Operações de Segurança Eletrônica	01	13	
		Escriturário	03		
		Guarda Civil / Recepção	01		
	В	Guarda Civil / Corregedor Geral da Guarda Civil	01		
	Guarda Civil / Ouvidor Geral da Guarda Civil	01			
2	2 2	Comandante da Guarda Civil	01	01	
		Inspetor Chefe	00	01	
3	3	Inspetor	7	20	
3	Subinspetor 1	20	30		



			QUANT	QUANTIDADE	
GHE ANÁLISE	FUNÇÃO	Total por função	Total por GHE		
		Subinspetor 2	03		
	4A		-		
	4B		18		
4	4C	Guarda Civil	08	390	
4	4D**	(GC CL 1 / GC CL 2 / GC CD)*	44** 05		
	4E				
	4F		-		
-	5	Encarregado de Serviço	01	01	
-	6	Psicólogo	01	01	
-	7	Serviços Gerais	01	01	
-	8	Técnico de Segurança do Trabalho	01	01	

Observações:

*Total de Guardas Civis por classe: Guarda Civil Classe 1 (GC CL 1: 143) / Guarda Civil Classe 2 (GC CL 2: 222) / Guarda Civil Classe Distinta (GC CD: 25).

**04D: Formado por 28 Guardas Civis do Pelotão Ambiental e 16 Guardas Civis do Grupo de Patrulhamento Rural.

*** Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).

3 DESCRIÇÃO DOS LOCAIS DE TRABALHO DA GCMP

GUAR	DA CIVIL DO M	UNICÍPIO DE PIRACICAB	A
	Sede do Co	mando da GCMP	
	Dados em pro	cesso de obtenção.	
	Dados Co	omplementares	
Endereço:	Rua Benedito Bonzom Penteado nº 645 – Vila Pacaembo		
Nº Pavimentos da Edificação:	**	Altura da Edificação (m):	**
Área Total Aprox. (m²)	5.500	Altura do Pé Direito	推准
Área Construída (m²)	**	(m)	

Observações

- 1) Os dados em processo de obtenção relativos a edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.
- 2) ** As demais características da edificação, tais como: altura da edificação, área construída e altura do pé direito estão em processo checagem;

RELAÇÃO DAS FUNÇÕES EXERCIDAS NO SETOR E AMBIENTE QUE OS **SERVIDORES EXERCEM AS ATIVIDADES**

UNIDADE DE LOTAÇÃO / GRUPAMENTO	FUNÇÕES EXERCIDAS	AMBIENTE QUE EXERCE AS ATIVIDADES
	Agente Administrativo	Área Administrativa
	Assessor Especial em Gestão Pública	Área Administrativa
	Auxiliar Administrativo	Área Administrativa
	Chefe de Setor e Chefe do NAA	Área Administrativa
	Escriturário	Área Administrativa
	Comandante da Guarda Civil	Área Administrativa
Sede do	Inspetor Chefe	Área Administrativa
Sede do Comando da GCMP	Inspetor	Área Administrativa. Eventualmente, exercem suas atividades externamente, inspecionando e/ou supervisionando.
	Subinspetor	Área Administrativa. Eventualmente, exercem suas atividades externamente, inspecionando e/ou supervisionando.
	Guarda Civil (Função administrativa)	Área Administrativa
	Guarda Civil CL 1	Realizam majoritariamente atividades externas
	Guarda Civil CL 2	(inclusive a céu aberto) e tem como apoio as dependências da Sede do Comando da GCMP
	Guarda Civil CL D	e/ou local em que executam os serviços.
Central de Operações - COP	Guarda Civil (Função administrativa)	Área Administrativa

GUARDA CIVIL DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA
Centro Cívico
Descrição das características da edificação
2º andar:

Estrutura do setor construída em concreto, laterais predominantes em alvenaria e esquadrias metálicas com vidro, cobertura em laje, piso frio, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador e/ou ar condicionado).

Da	ados Complem	nentares – Centro Cívico	
Endereço:	Rua Antônio Correa Barbosa, 2233 – Chácara Nazareth (2º andar do Centro Cívico)		
Nº Pavimentos da Edificação:	4.4	Altura da Edificação (m):	**
	14	Área Total Construída (m²) – Centro Cívico	**
	Dados Compl	ementares – 2º andar	
Área Construída (m²) – 2º andar	**	Altura do Pé Direito. (m) - 2º andar	**
'	Oh	servações	

- 1) **As demais características da edificação, tais como: altura da edificação, área construída e altura do pé direito estão em processo checagem;
- A características da edificação em processo de checagem pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos;
- A edificação possui 14 pavimentos, assim discriminados: Térreo 1, Térreo 2, Mezanino, 1º andar ao 11º andar;
- A GCMP ocupa parcialmente o 2º andar do Centro Cívico.

RELAÇÃO DAS FUNÇÕES EXERCIDAS NO SETOR E AMBIENTE QUE OS SERVIDORES EXERCEM AS ATIVIDADES

GRUPAMENTO	FUNÇÕES EXERCIDAS	AMBIENTE QUE EXERCE AS ATIVIDADES	
Central de Monitoramento Eletrônico – CEMEL	Chefe de Operações de Segurança Eletrônica	2º andar	
	Guarda Civil / Corregedor		
Corregedoria	Guarda Civil / Auxiliar da Corregedoria	2º andar	
Ouvidoria	Guarda Civil Ouvidor	2º andar	

GUARDA CIVIL DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA DEFESA CIVIL Dados em processo de obtenção. **Dados Complementares** Endereço: Nº Pavimentos da Altura da Edificação Edificação: (m):

CIVIL DO M	MUNICÍPIO DE PIRACICABA	
DEF	ESA CIVIL	
**	Altura do Pé Direito	**
**	(m)	ጥጥ
	DEF **	Altura do Pe Direito

Observações

- 1) Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.
- ** As demais características da edificação, tais como: altura da edificação, área construída e altura do pé direito estão em processo checagem;

RELAÇÃO DAS FUNÇÕES EXERCIDAS NO SETOR E AMBIENTE QUE OS SERVIDORES EXERCEM AS ATIVIDADES

UNIDADE DE LOTAÇÃO	FUNÇÕES EXERCIDAS	AMBIENTE QUE EXERCE AS ATIVIDADES
Defesa Civil	Guarda Civil CL 1	Área Administrativa.
Defesa Civil	Guarda Civil CL 2	Eventualmente, exercem suas atividades externamente atuando em ações preventivas, de
Defesa Civil	Guarda Civil CL D	socorro, assistenciais e reconstrutivas destinadas a evitar ou minimizar desastres, sejam eles de causa natural ou não.



Chefe de Operações de Segurança Eletrônica

DA CIVIL DO N	MUNICÍPIO DE PIRACICABA				
INSPETOI	RIAS REGIONAIS				
Dados em pr	ocesso de obtenção.				
Dados C	omplementares				
Endereço: Dados em processo de obtenção.					
Altura da Edificação (m):					
- Altura do Pé Direito					
- (m)					
	INSPETOI Dados em pr Dados C - -	Altura da Edificação (m): - Altura do Pé Direito			

Observações

 Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

RELAÇÃO DAS FUNÇÕES EXERCIDAS NO SETOR E AMBIENTE QUE OS SERVIDORES EXERCEM AS ATIVIDADES

UNIDADE DE LOTAÇÃO	FUNÇÕES EXERCIDAS	AMBIENTE QUE EXERCE AS ATIVIDADES
Inspetorias Regionais	Inspetores	Área Administrativa. Eventualmente, exercem suas atividades externamente, inspecionando e/ou supervisionando.
Inspetorias Regionais	Subinspetores	Área Administrativa. Eventualmente, exercem suas atividades externamente, inspecionando e/ou supervisionando.
Inspetorias Regionais	Guarda Civil CL 1	Realizam majoritariamente atividades externas (inclusive a céu aberto) e tem como apoio as

GUARDA CIVIL DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA						
	INSPETORIAS REGIONAIS					
Inspetorias Regionais	Guarda Civil CL 2	dependências das Inspetorias Regionais e/ou local em que executam os serviços.				
Inspetorias Regionais	Guarda Civil CL D					

GUARDA CIVIL DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA PELOTÃO AMBIENTAL Dados em processo de obtenção. Dados Complementares Endereço: Rua Santa Catarina, 1.221 – Bairro Bosques da Água Branca Nº Pavimentos da Edificação: 1 Altura da Edificação (m) Área Total (m²) - Altura do Pé Direito (m) Área Construída (m²) - Observações

 Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

RELAÇÃO DAS FUNÇÕES EXERCIDAS NO SETOR E AMBIENTE QUE OS SERVIDORES EXERCEM AS ATIVIDADES

UNIDADE DE LOTAÇÃO	FUNÇÕES EXERCIDAS	AMBIENTE QUE EXERCE AS ATIVIDADES
Pelotão Ambiental		Área Administrativa.
Pelotão Ambiental	Guarda Civil CL 1	Realizam majoritariamente atividades externas
Pelotão Ambiental	Guarda Civil CL 2	(inclusive a céu aberto) e tem como apoio as dependências do Pelotão Ambiental e/ou local
Pelotão Ambiental	Guarda Civil CL D	em que executam os serviços.

4 AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO		
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	0	1	ÁREA DE ATUAÇÃO		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		Assessorar e organizar a programação das políticas públicas, promovendo melhorias serviços organizacionais. Assessorar os serviços de gestão de pessoas, indicando as excelência ao atendimento ao público. Orientar, com base nas decisões superiores, as e execução de projetos, programas e políticas públicas do Governo Municipal. Indicar na área de gestão pública as diretrizes de governo que deverão ser observadas pe envolvidos nas ações, sempre que necessário. Prestar informações às autoridades sup-				
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO		Rua Benedito Bonzom Penteado nº 645 – Vila Pacaembu.				
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS		Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datash				

GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	
POPULAÇÃO EX	POSTA	0)2	ÁREA DE ATUAÇÃO	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		Atender ao público, fornecendo informações gerais, pessoalmente ou por telefone, v efetuar e conferir cálculos simples, utilizando de calculadoras, tabelas e outros meiot tarifas e taxas; examinar a exatidão de documentos apresentados por contribuintes; com a finalidade de cadastrar e formar processos a serem enviados para a correspondências e relatórios que se fizerem necessários; cadastrar informações manter atualizados os arquivos; atender ao expediente normal dos postos externos de máguinas e equipamentos sob sua responsabilidade; executar outras tarefas corre			
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO		Rua Benedito Bonzom Penteado nº 645 – Vila Pacaembu.			
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS		Computadores,	impressoras, calcu	uladoras, digitalizadores (scanner), projetores (datash	

GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	01		ÁREA DE ATUAÇÃO	

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADES Planejar, coordenar e promover a execução de todas as atividades de sua unidade, organizando e orientando os trabalhos, para assegurar o desenvolvimento normal das atividades; Prestar aos subordinados informações sobre normas e procedimentos relacionados ao trabalho e a situação funcional de cada um; Formular, coordenar e compatibilizar os procedimentos contábeis e de controle interno da Administração centralizada, bem como acompanhar o seu cumprimento; Defini romas e procedimentos que permitam aos órgãos de administração específica da Prefeitura gerenciar fundos, controlar, acompanhar e prestar contas de convênios, contratos e subvenções a eles artibuldos; Defini normas e procedimentos padronizados para as atividades de administração financeira realizadas no âmbito da Administração direta, bem como orientar, coordenar e controlar seu cumprimento; Organizar, coordenar controlar processos e outros documentos instruíndo para agilização de informações analisas funcionamento de diversas rollans, observando e efetuando estudos e ponderações a respeito, para propor medidas de simplificação e melhoria ao trabalho; Elaborar relatórios para avaliação do funcionário e encaminhar pedidos de saída antecipadas, licenças e afastamento de seus subordinados; Executar outras tarefas correlatas ao cargo.

LOCALIZAÇÃO E
CONDIÇÕES AMBIENTAIS
DO LOCAL DE TRABALHO
MÂQUINAS E
EQUIPAMENTOS

Rua Benedito Bonzom Penteado nº 645 - Vila Pacaembu

Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefor

GHE	01	ANÁLISE 01	FUNÇÃO	Chefe de Setor				
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	01	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	GCMP				
ATIVII	ÇÃO DAS DADES	expediente, operadores de máq cartório, limpeza, terceirizados, patrimoniais e materiais de co	uina de escritório e contínuos. Coordenam sen- manutenção de equipamento, mobililário, instal nsumo; organizam documentos e correspondê- to (pequeno caixa), verbas, contas a pagar, fluxo	turários, auxiliares administrativos, secretários de víços gerais de malotes, mensageiros, transporte, ações etc; administram recursos humanos, bens ncias; gerenciam equipe. Podem manter rotinas de caixa e conta bancária, emitindo e conferindo				
CONDIÇÕES	ZAÇÃO E AMBIENTAIS E TRABALHO	ITAIS Rua Benedito Bonzom Penteado nº 645 – Vila Pacaembu.						
EQUIPA	INAS E MENTOS ZADOS	Computadores, impressoras, calc	uladoras, digitalizadores (scanner), projetores (dat	ashow) e telefone.				

	OnL		ANALIGE	O I	FORÇÃO	Chere de Operações de Segurança Eletronica
	POPULAÇÃO EXPOSTA		0	1	ÁREA DE ATUAÇÃO	GCMP
Chefiar as atividades afetas à sua unidade em conformidade com a politica de segurança definida pelo executar as ações de instalação, stualização e manutenção geral nos equipamentos eletrônicos da Eletrônico-CEMEL. Fixar as diretirzes e os procedimentos necessários à rotina de trabalho, controlando e a de seus subordinados, especialmente a orientação realizada no suporte ao usuário. Determinar a execu acompanhando a elaboração de inventário dos equipamentos na Administração Pública. Garantir o sigilo eletrônica. Manter o Governo Municipal e seus superiores informados quanto à execução das políticas de no Municipio, demonstrando em números a melhoria dos indices de segurança local.				mentos eletrônicos da Central de Monitoramento rabalho, controlando e acompanhando as atividades río. Determinar a execução dos relatórios técnicos, ública. Garantir o sigilio dos registros de segurança cuçaão das políticas de segurança e sua efetividade		
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO Rua Antônio Correa Barbosa, 2233 – Chácara Nazareth (2º andar do Centro Cívico)						
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.					lashow) e telefone.	

GHE 01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Escriturário		
POPULAÇÃO EXPOSTA		13	ÁREA DE ATUAÇÃO	GCMP		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	estéticos, basea inteirando-se di arquivo de doci controles relativa licitações, contro cálculos utilizan efetuar ligações executados; ou e expedição de interessadas; re	da unidade, atendendo as exigências de padrões vas; recepcionar pessoas que procuram a unidade, ações desejadas; organizar e manter atualizado o octica, visando a agilização de informações; efetuar dois ou mais dados, conferência de cálculos de primento das necessidades administralivas; efetuar de mora, correção monetária e outros; atender e ou prestando informações retalivas aos serviços imile e microcomputadores; controlar o recebimento de de necaminha-la ou despachá-la para pessoas ando os padrões estabelecidos para assegurar orrelatas determinadas pelo superior imediato.				
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Rua Benedito Bonzom Penteado nº 645 – Vila Pacaembu.					
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores,	impressoras, calc	uladoras, digitalizadores (scanner), projetores (dat	ashow) e telefone.		

GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Guarda Civil / Recepção		
POPULAÇÃ	O EXPOSTA			ÁREA DE ATUAÇÃO	GCMP		
ATIVI	ÇÃO DAS DADES	Atuar no auxilio ao público; Promover a vigilância de logradouros públicos; Promover a fiscalização da udiquacida parques, praças e outros bens de dominio público, evitando sua depredação; Promover a vigilância e proteção dos bens ma equipamentos, velculos, serviços e instalações dos próprios municipais; Promover a vigilância das áreas de preservação de ambiente, patrimônio histório, cultural, ecológico e paisarágistico do Municipio; Observar os demais deverse s obrigações constan Lei Orgânica do Municipio de PIRACICABA, da Lei Complementar nº 067/96 — Estatuto da Guarda Civil de PIRACICABA e de quo outra legislação disciplinadora das altividades da corporação; Cumprir as competências constantes dos Ax. 4º e 5º da Lei 3. agosto de 2014 (Estatuto Geral das Guardas Municipais); Executar outras tarefas correlatas ao cargo determinadas pelo su imediato.					
CONDIÇÕES	ZAÇÃO E S AMBIENTAIS DE TRABALHO	Rua Antônio Correa Barbosa, 2233 – Chácara Nazareth (2º andar do Centro Cívico)					
EQUIPA	JINAS E MENTOS ZADOS	Computadores,	mpressoras, calc	uladoras, digitalizadores (scanner), projetores (dat	tashow) e telefone.		

GHE 01		ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Guarda Civil / Corregedor Geral da Guarda Civil					
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	0	1	ÁREA DE ATUAÇÃO	GCMP					
ATIVIL	ÇÃO DAS DADES	assuntos de nationado de como indicar a co os esrviços da cutação irregula administrativas esrvidores; Dele sindicância, qua administração premetendo relat guarda civil mun funcional dos es es for o caso, il wigor; Proceder Propor ao coma prevista da lei o disciplinares e so quadro funcio quadro funcio de coma coma coma coma coma coma coma coma	ureza disciplinar a disciplinar a composição de co composição de co composição de co ar de servidores de de procediment gar a presidênci nido de sua ausi- ública sobre assu- ública sobre assu- ública sobre assu- ública sobre assu- ública sobre assu- ública de	que devem ser submetidos a apreciação do comi- missões processantes; Dirigi, planejar, coordenar larda civil municipal; Analisar e encaminhar as rep integrantes da guarda civil municipal bem os disciplinares, para apuração de infrações adr do sprocedimentos administrativos disciplinare lencia ou impedimento por qualquer motivo; Re ntos de sua competência; Realizar correjões, de do ao comandante da guarda civil municipal e integral de todas as peças ao prefeito municipal, so da guarda civil municipal, Inclusive daqueles que coedimento especial, observada a legislação pe dos as peças para o prefeito municipal, relatório da guarda civil municipal indicado para o exerci correções ordinárias nas unidades da guarda a civil e ao prefeito municipal, em grau de inst. 87/96 e suas alterações; Avocar, excepcionalme instratívas instauradas para apuração de infrações intrativas instauradas para apuração de infrações integrativas para de intrações integrativas para para de intrações integrativas para de intrações integrativas para de intrações integrativas para de intrações integrativa	adro funcional da guarda civil: Manifestar se sobre andante da guarda civil e do prefetio municipal, bem e supervisionar as atividades, assim como distribuir resentações que he forem dirigidas relativamente à como determinar a instauração de sindicâncias ministrativas e disciplianres atirbuldas aos referidos s de sua competência, a membro da comissão de sponder as consultas formuladas pelos órgãos de araordinárias nas unidades da guarda civil municipal, ao prefetio municipal; Remeter ao comandante da prefetio municipal; Remeter ao comandante da puesta de la comissão de use se encontrarem em estágio protor atuação pessoal e use se encontrarem em estágio protervada a legislação em ciricunstanciado e conclusivo sobre atuação pessoa ciricunstanciado e conclusivo sobre atuação pessoa de ciricunstanciado e conclusivo sobre atuação pessoa noia superior, aplicação de penalidades na forma note e fundamentalmente, processos administrativos administrativos atribuídas as ervidores integrantes seleção através de concurso público inclusive os cutar outras tarefas correlatas ao cargo.					
CONDIÇÕES	ZAÇÃO E AMBIENTAIS E TRABALHO	Rua Antônio Correa Barbosa, 2233 – Chácara Nazareth (2º andar do Centro Cívico).								
MÁOLI	INACE									

GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Guarda Civil / Ouvidor Geral da Guarda Civi				
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	0	1	ÁREA DE ATUAÇÃO	GCMP				
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES Estabelecer políticas e procedimentos de comunicação; Implementar serviços de atendimento à população; Analisar dema reclamatória; Elaborar recomendações de ações e soluções; Administrar conflitos entre partes; Encaminhar soluções aos responsás Checar informações para divulgação; Executar outras tarefas correlatas ao cargo.									
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO DO LOCAL DE TRABALHO									
MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.									

Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone

Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nivel de Ação/L.T.
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômi co	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
				M	EDIDAS DE	CONTROLE				
	COLETIVAS (E	PC)			ADMINIST	RATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)			
definediff 63.9	nidas para o C icação(ões), de a	o contra incêndios Grupo/Divisão da(s) cordo com Decreto mento às Instruções elo CBPMESP.	Ca pos Mo Pa lab	stural e pro biliário ade	inicial e oteção contra equado; caladas para	continuada se a incêndios; recuperação d	administrativas:			

GHE 02 ANÁLISE 02 FUNÇÃO Comandante da Guarda Civil



Superintender todas as atividades e serviços da GCM, ter iniciativa necessária ao exercício do comando, esforçar-se para que seus subordinados façam do cumprimento do dever um verdadeiro modo de viver, imprimir a todos os seus atos como exemplo a máxima correção, pontualidade e justiça, cuidar para que os inspettores sob seu comando sirvam, em tudo e por tudo, de exemplo para seusbordinados, conhecer bem seus comandos, providenciar para que a instituição estiga sempre em condições de ser prontamente empregada. Altender as ponderações justas de seus subordinados, nomear ou designar comissões que se tornem necessários ao bom andamento do serviço. Realizar a movimentação dos CCM, objetivando o melhor para os serviços. Estabelecer as Normas Gerais de DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES Ação (NGA) da Guarda Civil. LOCALIZAÇÃO E
CONDIÇÕES AMBIENTAIS
DO LOCAL DE TRABALHO
MÁQUINAS E
EQUIPAMENTOS
UTILIZADOS Rua Benedito Bonzom Penteado nº 645 - Vila Pacaembu. Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone

ANALISE 02 FUNÇÃO Inspetor Chefe

00 AREA DE ATUAÇÃO GCMP

Exercer constante orientação a seus comandados, despertando-lhes o sentido do cumprimento do dever, ter o exato senso de justiça, procurar conhecer a personalidade e o preparo profissional de seus subalternos, orientando-os quanto ao melhor cumprimento de sua missão, exigir de seus subordinados a compenetração da responsabilidade correspondente à autoridade inerente a cada um deles, considerar a inspetoria como uma unidade, em cuja administração deve prevalecar a energia e justiça e transmitir a seus subalternos estes princípios, administrar a inspetoria, interessar-se pelos seus comandados, osubmeter mediante comunicação inominal de todo o efetivo de sua unidade, ouvir com atenção todos os seus subordinados, submeter mediante comunicação interna a decisão de comando, acompanhar os processos em que estejam envolvidos os seus comandados, zelar pelo material distribuído as suas atribuíções, suprir a inspetoria de materiais inecessários e sutificentes, responsabilizar os Subinspetores, abunsabilizar-se pela escalia de serviços de sua área, permitir em caráter excepcional a troca de serviços, participar ao comando todas as ocorrências no âmbito de sua área de atuação, responsabilizar-se pela exatidão de todos os documentos exarados pela inspetoria, viordenciar para que todo o seu efetivo tome conhecimento dos assuntos publicados em boletim interno, fiscalizar o cumprimento de suas ordens e do comando, representar o Comando da guarda-civil junto às comunidades da área de sua competência. POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E
CONDIÇÕES AMBIENTAIS
DO LOCAL DE TRABALHO
MÂQUINAS E
EQUIPAMENTOS
UTILIZADOS Rua Benedito Bonzom Penteado nº 645 - Vila Pacaembu.

			AVAL	IAÇÃO DO	S RISCOS	- GHE 02 / A	NÁLISE 02			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Conc./Nível de Ação/L.T.
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	0	0 - Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Eventual	Qualitativa	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Posto de Trabalho	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
Ergonômico	E 1.5 –Outros Esforço Físico leve	Trabalho em pé:	1	0	0 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Eventual	Qualitativa	NA
	E 2.3 –Situação de stress	Atendimento de ocorrências	2	0	0 - Baixo	Relacional	Risco de adoecimento	Eventual	Qualitativa	NA
	M14 – Acidente de Trânsito	Condições das vias municipais, da organização do trânsito, fadiga, sonolência - VIATURAS	3	0	0 - Baixo	Contato	Lesões, leves, médias e/ou graves	Eventual	Qualitativa	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Agressão fisica e por arma de fogo e branca)	Atendimento de ocorrências	4	0	0 - Baixo	Contato	Lesões, leves, médias e/ou graves	Eventual	Qualitativa	NA
	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
						CONTROLE				
	COLETIVAS (EPO	C)		-	ADMINISTR	ATIVAS		_	INDIVIDUAIS (
						Em casos eventuais de realização de atividades				

Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) dedificação(es), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento ás instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP,
 Blindagem: viaturas, bases e postos fixos de vigilância (portas, paredes e vitrais);

Ordem de Serviço; Capacitação inicial e continuada sobre orientação postural e proteção contra incêndios; Mobiliário adequado;

Capa de chuva;
 Protetor solar.

Observações:
- Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco)
- NA - Não se Aplica.

OUE	0.0	ANÁLICE	0.0	rimele	It
GHE	03	ANÁLISE 03		FUNÇÃO	Inspetor
POPULAÇÃ	O EXPOSTA	07		ÁREA DE ÁTUAÇÃO	GCMP
DESCRIÇ ATIVIC	ADES	procurar conhece missão, exigir de considerar a insp estes princípios, a efetivo de sua u comando, acomp atribuições, suprir de serviços de su sua área de atuar seu efetivo tome	r a personalidar seus subordin- etoria como um administrar a ins inidade, ouvir co panhar os proci r a inspetoria de ia área, permitir ção, responsabi conhecimento o	de e o preparo profissional de seus subaltemos, a ados a compenetração da responsabilidade corra a unidade, em cuja administração deve prevalec- petoria, interessar-se pelos seus comandados, or om atenção todos os seus subordinados, subressos em que estejam envolvidos os seus co- materiais necessários e suficientes, responsabili em caráter excepcional a troca de serviços, partil lizar-se pela exatidão de todos os documentos ex	cumprimento do dever, ter o exato senso de justiça, orientando-os quanto ao melhor cumprimento de sua espondente à autoridade inerente a cada um deles, er a energia e justiça e transmilir a seus subalternos organizar e manter em dia a relação nominal de todo o meter mediante comunicação interna a decisão de mandados, zelar pelo material distribuído as suas zar os Subinspetores, responsabilizar-se pela escala carados pela inspetoria, providenciar para que todo o pulzar o cumprimento de suas ordens e do comando, setência
	ZAÇÃO E AMBIENTAIS E TRABALHO	Rua Benedito Bor	nzom Penteado	nº 645 – Vila Pacaembu. Inspetorias regionais.	
MÁQU	NAS F				

Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone

GHE	03	ANÁLISE	03	FUNÇÃO	Subinspetor 1					
POPULAÇÃO	EXPOSTA	20		ÁREA DE ATUAÇÃO	GCMP					
DESCRIÇA ATIVIDA		Compete cumprir com esmero as ordens de seu Inspetor Chefe, responder por ordem de anfajudade, pela chefia da ins secundar o Inspetor-Chefe em todos os seus misteres os demais subinspetores são auxiliares na ejudação, instrução, disc administração, garantindo a observância ininterrupta no cumprimento das ordens urgentes, impondo-se a confiança de seus suje estima e respeito dos esses subordinados.								
CONDIÇÕES A	MBIENTAIS	Rua Benedito Bona	zom Penteado i	nº 645 – Vila Pacaembu, Inspetorias regionais.						

GHE	03	ANÁLISE	03	FUNÇÃO	Subinspetor 2		
POPULAÇÃO	EXPOSTA	0	3	ÁREA DE ATUAÇÃO	GCMP		
DESCRIÇĂ ATIVIDA	DES	secundar o Insp administração g	petor-Chefe em to	odos os seus misteres os demais subinspetores vância ininterrupta no cumprimento das ordens ur	r ordem de antiguidade, pela chefia da inspetoria, são auxiliares na educação, instrução, disciplina e gentes, impondo-se a confiança de seus superiores		
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO Rua Benedito Bonzom Penteado nº 645 – Vila Pacaembu. Inspetorias regionais.							

Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone

Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone

			AVAL	IAÇÃO D	OS RISCOS	- GHE 03 / A	NÁLISE 03			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Conc./Nivel de Ação/L.T.
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Eventual	Qualitativa	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Posto de Trabalho	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
Ergonômico	E 1.5 -Outros Esforço Físico leve	Trabalho em pé:	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Eventual	Qualitativa	NA
	E 2.3 –Situação de stress	Atendimento de ocorrências	2	1	2 - Baixo	Relacional	Risco de adoecimento	Eventual	Qualitativa	NA
	M14 – Acidente de Trânsito	Condições das vias municipais, da organização do trânsito, fadiga, sonolência - VIATURAS	3	1	3 - Baixo	Contato	Lesões, leves, médias e/ou graves	Eventual	Qualitativa	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Agressão física e por arma de fogo e branca)	Atendimento de ocorrências	4	1	4 - Médio	Contato	Lesões, leves, médias e/ou graves	Eventual	Qualitativa	NA
	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
				ME	DIDAS DE	CONTROLE				
	COLETIVAS (EDC	.)			ADMINISTR	ATIVAS			INDIVIDITALS	(EDI)

por arma de togo e brança)				e/ou graves				
M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nivel e de diferentes niveis) durante a movimentação	1 1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA	
		MEDIDAS DE	CONTROLE					
COLETIVAS (EPC)		ADMINISTR	ATIVAS		INDIVIDUAIS (EPI)			
 Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP. Blindagem: viaturas, bases e postos fixos de vigilância (portas, paredes e vitras); Manutenção periódica do veiculo; Espelhos retrovisores em ambos os lados 	Capacitaç ergonomi proteção Pausas i jornada d Para os Guardas	ão inicial e cor a (física, orga contra incêndio intercaladas pa e trabalho.	anizacional e s; ara recuperaç es das viaturas	cognitiva) e ao durante a	Colete à Óculos d Capa de Protetor Em geral:	solar.		

do veículo;

Triângulo de advertência;

Cinto de Segurança.

Observações: - Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). - NA – Não se Aplica.

ANALISE 04 FUNÇÃO Guarda Civil Classe 01

143 AREA DE ATUAÇÃO GUARDA GOMP

Atuar no auxilio ao público; Promover a vigilância de logradouros públicos; Promover a fiscalização da utilização adequada dos parques, praças e outros bens de domínio público, evitando sua depredação; Promover a vigilância das proteção dos bens materiais, equipamentos, velculos, serviços e instalações dos próprios municipais; Promover a vigilância das áreas de preservação de meio ambiente, patrimônio histórico, cultural, ecológico e paisagistico do Municipio; Observar os demais deverea obrigações constantes da Lei Orgânica do Municipio de PIRACICABA, da Lei Complementar nº 067/96 — Estatuto da Guarda Civil de PIRACICABA e de qualquer outra legislação disciplinador das atividades da corporação; Cumprir as competências constantes dos ar-4º e 5º da Lei 13.022 de agosto de 2014 (Estatuto Geral das Guardas Municipais); Executar outras tarefas correlatas ao cargo determinadas pelo superior imediato. GHE 04 POPULAÇÃO EXPOSTA LOCALIZAÇÃO E
CONDIÇÕES AMBIENTAIS
DO LOCAL DE TRABALHO
MÂQUINAS E
EQUIPAMENTOS
UTILIZADOS Realiza majoritariamente atividades externas (inclusive a céu aberto) e tem como apoio as dependências do setor e/ou local em qui /eículos e equipamentos pertinentes ao exercício da função.

OUE 04	******	0.4	rimolo	0					
GHE 04	ANÁLISE	04	FUNÇÃO	Guarda Civil Classe 02					
POPULAÇÃO EXPOSTA	222		ÁREA DE ATUAÇÃO	GCMP					
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Atuar no auxilio ao público: Promover a vigilância de logradouros públicos; Promover a fiscalização da utilização adequada dos parques, praças e outros bens de dominio público, evitando sua depredação; Promover a vigilância das materiais, equipamentos, veículos, serviços e instalações dos próprios municipais; Promover a vigilância das áreas de preservação de meio ambiente, patrimênio histórico, outural, ecológico e paisagietos de Municipio; Observar os demais deverse o obrigações constantes da Lei Organica do Municipio de PIRACICABA, da Lei Complementar nº 067/96 — Estatuto da Guarda Civil de PIRACICABA e de qualquer outra legislação disciplinadora das atividades da corporação; Cumprir as competências constantes dos ativas «1° e5° da Lei 13.022 de agosto de 2014 (Estatuto Geral das Guardas Municipais); Executar outras tarefas correlatas ao cargo determinadas pelo superior imediato.								
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Realiza majoritarias executa os serviços		es externas (inclusive a céu aberto) e tem como	apoio as dependências do setor e/ou local em que					
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Veículos e equipamentos pertinentes ao exercício da função.								
GHE 04	ANÁLISE 04 FUNÇÃO Guarda Civil Classe Distinta								
POPULAÇÃO EXPOSTA	25		ÁREA DE ATUAÇÃO	GCMP					
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Atuar no auxilio ao público; Promover a vigilância de logradouros públicos; Promover a fiscalização da utilização adequada dos parques, praças e outros bens de dominio público, evitando sua depredação; Promover a vigilância e proteção dos bens materiais, equipamentos, veículos, serviços e instalações dos próprios municipais; Promover a vigilância das áreas de preservação de meio ambiente, patrimônio histórico, outural, ecológico e paisagistico do Município; Observar os demais deverse e obrigações constantes da Lei Orgánica do Município de PIRACICABA, da Lei Complementar nº 067/96 — Estatuto da Guarda Civil de PIRACICABA e de qualquer outra legislação disciplinadora das atividades da corporação; Cumprir as competências constantes dos acual «9 e 5 da Lei 13 0,22 de agosto de 2014 (Estatuto Geral das Guardas Municípais); Executar outras tarefas correlatas ao cargo determinadas pelo superior intecliato.								
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Realiza majoritariamente atividades externas (inclusive a céu aberto) e tem como apoio as dependências do setor e/ou local em que executa os serviços.								
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Veículos e equipamentos pertinentes ao exercício da função.								

Físico		Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	(C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Conc./Nível de Ação/L.T.
	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Intermitente	Qualitativa	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
•	E 1.2 – Esforço Físico Intenso	Atendimento de ocorrências que demandem esforço físico intenso	3	2	6 - Médio	Contato	Fator de risco para a saúde	Eventual	Qualitativa	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Assento do Veículo (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
rgonômico	E 1.5 –Outros Esforço Físico leve	Trabalho em pé: patrulhamento, atendimento de ocorrências que não demandam esforço físico intenso etc	1	2	2 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
	E 2.1 –Trabalho em Turno e Noturno	Escala de trabalho	2	2	4 - Médio	Organizacion al	Risco de adoecimento	Intermitente	Qualitativa	NA
	E 2.3 –Situação de stress	Atendimento de ocorrências	2	2	4 - Médio	Relacional	Risco de adoecimento	Eventual	Qualitativa	NA
	M14 – Acidente de Trânsito	Condições das vias municipais, da organização do trânsito, fadiga, sonolência - VIATURAS	3	2	6 - Médio	Contato	Lesões, leves, médias e/ou graves	Intermitente	Qualitativa	NA
e acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Agressão física e por arma de fogo e branca)	Atendimento de ocorrências	4	2	8 - Elevado	Contato	Lesões, leves, médias e/ou graves	Intermitente	Qualitativa	NA
	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	2	2 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA

Ordem de Serviço;
Capacitação inicial e continuada sobre: uso de EPI,
ergonomia (física, organizacional e cognitiva) e
proteção contra incêndios; Blindagem: viaturas, bases e postos fixos de vigilância (portas, paredes e vitrais); Manutenção periódica do veículo; Espelhos retrovisores em ambos os lados do veículo;

- Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). - NA – Não se Aplica.

Pausas intercaladas para recuperação durante jornada de trabalho. Triângulo de advertência; Para os Guardas Civis condutores das viaturas Cinto de Segurança.

Calçado de segurança;
Colete à prova de balas;
Óculos de segurança;
Capa de chuva;
Protetor solar. Curso especializado para condutores já habilitados, para condução de veículos de emergência (Viaturas).

GRUPAMENTO MOTOCICLISTICO

Fonte Geradora Cons. (C) Prob. (P) RISCO Trajetória Danos Exposição Metodologia Risco NA NA ocorrências que
demandem
esforço fisico
intenso
Assento da
Motocicleta (Pos
de Trabalho)
Trabalho em pé
patrulhamento,
atendimento de
coorrências que
não demandam
esforço fisico
intenso etc 2 6 - Médio 3 Contato Eventual Qualitativa 1 1 1 - Baixo Contato Intermitente Qualitativa 2 2 - Baixo Qualitativa NA E 2.3 -Situação de 2 2 4 - Médio Relacional Eventual Qualitativa NA 2 8 - Elevado Contato Intermitente Qualitativa NA M 15 - Outras M 15 – Outras situações de risco (Agressão física e por arma de fogo e branca) M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo Lesões, eves, médi e/ou grave 2 2 - Baixo Eventual NA COLETIVAS (EPC)

Instalação de antena corta pipa na(s)

Ordem de Serviço; Capacitação inicial e continuada sobre: uso de EPI,

ergonomia (física, organizacional e cognitiva) e proteção contra incéndios; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada de trabalho.

INDIVIDUAIS (FPI) INDIVIDUAIS (EPI)

Calçado de segurança (Bota de couro com
cano longo apropriado para motociclista);

Capacete para motociclista com viseira,
certificado pelo INMETRO e com prazo;

Colete à prova de balas;

Luvas de couro apropriadas para motociclistas;

Óculos de segurança;

Vestuário adequado (Calça e jaqueta de couroapropriadas para motociclistas);

Manquillos:

Manquillos:

os Guardas Civis condutores das viatura Curso especializado para condutores já habilitados, para condução de veículos de emergência



	(Motocicletas).	Conjunto impermeável para motocicilista; Capa de chuva; Protetor solar; Em geral: Uniforme.							
Diservações: Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). NA – Não se Aplica.									

			AVALI			GHE 04 / AN CICLÍSTICO	IÁLISE 04C			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)		DIRCO	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Conc./Nível de Ação/L.T.
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Intermitente	Qualitativa	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA
	E 1.2 – Esforço Físico Intenso	Atendimento de ocorrências que demandem esforço físico intenso	3	2	6 - Médio	Contato	Fator de risco para a saúde	Eventual	Qualitativa	NA
		Pedalar a bicicleta	3	2	6 - Médio	Contato	Fator de risco para a saúde	Intermitente	Qualitativa	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Assento da Bicicleta (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
	E 1.5 –Outros Esforço Físico leve	Trabalho em pé: patrulhamento, atendimento de ocorrências que não demandam esforço físico intenso etc	1	2	2 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
	E 2.3 –Situação de stress	Atendimento de ocorrências	2	2	4 - Médio	Relacional	Risco de adoecimento	Eventual	Qualitativa	NA
De acidente / Mecânico	M14 – Acidente de Trânsito	Condições das vias municipais, da organização do trânsito, fadiga, sonolência - BICICLETAS	4	2	8 - Elevado	Contato	Lesões, leves, médias e/ou graves	Intermitente	Qualitativa	NA
	M 15 – Outras situações de risco (Agressão física e por arma de fogo e branca)	Atendimento de ocorrências	4	2	8 - Elevado	Contato	Lesões, leves, médias e/ou graves	Intermitente	Qualitativa	NA
	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
				ME	EDIDAS DE O					
	COLETIVAS (EP	C)			ADMINISTR	ATIVAS			INDIVIDUAIS	
• N	lanutenção periódica	da bicicleta.	• Ca	gonomia oteção cor	inicial e cor (física, orga ntra incêndios ercaladas pa	anizacional e s;	e: uso de EPI, <u>→ cognitiva)</u> e ção durante a	Colete à Luvas p Óculos e Conjunt Manguit	; te para Ciclista; ara ciclista; ara ciclista; de segurança; o impermeável d os; solar.	

Observações: - Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco) - NA — Não se Aplicia.

Químico Biológico Ergonômico	Agente F7 - Radiação Não Ionizante Q6.1 - Poeiras Ausente E 1.2 - Esforço Fisico Intenso	Fonte Geradora Sol Áreas rurais, estradas de terra etc NA Atendimento de ocorrências que demandem esforço físico	3 3 NA		RISCO (C x P) 3 - Baixo 3 - Baixo	Trajetória Irradiação solar Ar	TÃO AMBIENT Possíveis Danos Queimaduras Doencas	Tempo de Exposição Intermitente	Metodologia Qualitativa	Conc./Nível de Ação/L.T. NA
Químico Biológico Ergonômico	Ionizante Q6.1 – Poeiras Ausente E 1.2 – Esforço	Åreas rurais, estradas de terra etc NA Atendimento de ocorrências que demandem	3 NA	1	3 - Baixo	solar	400000000	Intermitente	Qualitativa	NA
Biológico Ergonômico	Ausente E 1.2 – Esforço	estradas de terra etc NA Atendimento de ocorrências que demandem	NA			Ar	Doencas			
Ergonômico	E 1.2 – Esforço	Atendimento de ocorrências que demandem		NA			respiratórias	Eventual	Qualitativa	Anexo 12 – NR-15 ACGIH
		ocorrências que demandem			NA	NA	NA NA	NA	NA NA	NA
		intenso	3	2	6 - Médio	Contato	Fator de risco para a saúde	Eventual	Qualitativa	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Assento do Veículo (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
	E 1.5 –Outros Esforço Físico leve	Trabalho em pé: patrulhamento, atendimento de ocorrências que não demandam esforço físico intenso etc	1	2	2 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
	E 2.1 –Trabalho em Turno e Noturno	Escala de trabalho	2	2	4 - Médio	Organizacion al	adoecimento	Intermitente	Qualitativa	NA
	E 2.3 –Situação de stress	Atendimento de ocorrências	2	2	4 - Médio	Relacional	Risco de adoecimento	Eventual	Qualitativa	NA
	M14 – Acidente de Trânsito	Condições das vias municipais, da organização do trânsito, fadiga, sonolência - VIATURAS	3	2	6 - Médio	Contato	Lesões, leves, médias e/ou graves	Intermitente	Qualitativa	NA
Mecanico	M 15 – Outras situações de risco (Agressão física e por arma de fogo e branca)	Atendimento de ocorrências	4	2	8 - Elevado	Contato	Lesões, leves, médias e/ou graves	Intermitente	Qualitativa	NA
s (M 15 – Outras situações de risco (Mordidas, arranhões, picadas etc)	Animais peçonhentos, cães etc	2	1	2 - Baixo	Contato	Lesões, leves, médias e/ou graves	Eventual	Qualitativa	NA
	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	2	2 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
					DIDAS DE					
	COLETIVAS (EPC)		dem de Se	ADMINISTR	ATIVAS		Calcado	individuais (de segurança (B	

опунктивара inicial e continuada sobre: uso de EPI, gragonomia (física, organizacional e cognitiva) e proteção contra incéndios; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada de trabalho. Calçado de segurança (Bota cano longo); Colete à prova de balas; Óculos de segurança; Luvas de raspa; Respirador semi-facial PFF1 (Sem manut e com válvula); Capa de chuva; Protetor solar.

Observações:
- Para Availiação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availiação de Risco).
- NA — Não se Aplica.

Para os Guardas Civis condutores das viaturas:

						- GHE 04 / AN /IATURAS - C				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Conc./Nível de Ação/L.T.
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Intermitente	Qualitativa	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
	E 1.2 – Esforço Físico Intenso	Atendimento de ocorrências que demandem esforço físico intenso	3	2	6 - Médio	Contato	Fator de risco para a saúde	Eventual	Qualitativa	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Assento do Veículo (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
Ergonômico	E 1.5 –Outros Esforço Físico leve	Trabalho em pé: patrulhamento, atendimento de ocorrências que não demandam esforço físico intenso etc	1	2	2 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
	E 2.1 –Trabalho em Turno e Noturno	Escala de trabalho	2	2	4 - Médio	Organizacion al	Risco de adoecimento	Intermitente	Qualitativa	NA
	E 2.3 –Situação de stress	Atendimento de ocorrências	2	2	4 – Médio	Relacional	Risco de adoecimento	Eventual	Qualitativa	NA
De acidente / Mecânico	M14 – Acidente de Trânsito	Condições das vias municipais, da organização do trânsito, fadiga, sonolência - VIATURAS	3	2	6 - Médio	Contato	Lesões, leves, médias e/ou graves	Intermitente	Qualitativa	NA

COLETIVAS	(EPC)		dam da C	ADMINISTR	ATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)						
	MEDIDAS DE CONTROLE											
M 15 – Outra situações de ri (Queda de mei nível e de difere níveis)	sco tropeços e smo desequilíbrios	1	2	2 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA			
M 15 – Outra situações de ri (Mordidas, arranhões et	sco Cães	2	1	2 - Baixo	Contato	Lesões, leves, médias e/ou graves	Intermitente	Qualitativa	NA			
M 15 – Outra situações de ri (Agressão fisio por arma de fo brança)	Atendimento de	4	2	8 - Elevado	Contato	Lesões, leves, médias e/ou graves	Intermitente	Qualitativa	NA			

- Cinto de Segurança
- Craem de Serviço; Capacitação inicial e continuada sobre: uso de EPI, ergonomia (física, organizacional e cognitiva) e proteção contra incêndios; Pausas infercaladas para recuperação durante a jornada de trabalho.

ara os Guardas Civis condutores das viaturas:

Curso especializado para condutores já habilitados, para condução de veículos de emergência (Viaturas).

			AVALI		S RISCOS POSTOS FI	- GHE 04 / AN	ÁLISE 04F			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)		RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Conc./Nível de Ação/L.T.
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Intermitente	Qualitativa	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA.	NA
Ergonômico	E 1.2 – Esforço Físico Intenso	Atendimento de ocorrências que demandem esforço físico intenso	3	1	3 - Baixo	Contato	Fator de risco para a saúde	Eventual	Qualitativa	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Posto de Trabalho	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
	E 1.5 –Outros Esforço Físico leve	Trabalho em pé: patrulhamento, atendimento de ocorrências que não demandam esforço físico intenso etc	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
	E 2.1 –Trabalho em Turno e Noturno	Escala de trabalho	2	2	4 - Médio	Organizacion al	adoecimento	Intermitente	Qualitativa	NA
	E 2.3 –Situação de stress	Atendimento de ocorrências	2	1	1 - Baixo	Relacional	Risco de adoecimento	Eventual	Qualitativa	NA
De acidente /	M 15 – Outras situações de risco (Agressão física e por arma de fogo e branca)	Atendimento de ocorrências	4	1	4 - Médio	Contato	Lesões, leves, médias e/ou graves	Intermitente	Qualitativa	NA
Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
				ME	DIDAS DE	CONTROLE				
	COLETIVAS (EPC	1			DMINISTR	ATIMAC			INDIVIDUAIS (EDIV

- Ordem de Serviço; Capacitação inicial e continuada sobre: uso de EPI,
- capacitação inicial e continuada sobre. uso de Eri-ergonomia (física, organizacional e cognitiva) e proteção contra incéndios; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada de trabalho.
- Calçado de segurança;
 Colete à prova de balas;
 Óculos de segurança;
 Capa de chuva;
 Protetor solar.

	GHE	-	ANÁLISE	05	FU	INÇÃO		Encarregado de Se	rviços
	POPULAÇÃO EX	POSTA	01		ÁREA D	E ATUAÇÃO		GCMP	
П	DESCRIÇÃO	DAS	Planeja, coordena	e promove a	execução de todas a	as atividades da sua	unidade,	organizando e orientando o	s trabalhos, para
- 11	ATIVIDADE	S	assegurar o desenv	volvimento norr	mal das atividades.				

LOCALIZAÇÃO E
CONDIÇÕES AMBIENTAIS
DO LOCAL DE TRABALHO
MÂQUINAS E
EQUIPAMENTOS
UTILIZADOS Rua Benedito Bonzom Penteado nº 645 - Vila Pacaembu. tos e ferramentas pertinentes necessários para o acompanhamento da execução das atividades.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 05												
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.		
Físico	F7 – Radiações não ionizantes	Sol	3	1	3 – Baixo	Irradiação Solar	Queimaduras	Eventual	Qualitativa	NA		
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
Biológico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA		
Ergonômico	E1.3 – Levantamento e Transporte Manual de Peso	Transporte manual de materiais	2	1	2 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA		
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA		
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA		
				MEDIDA	S DE CO	NTROLE						

Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP.

- Calçado de segurança com biqueira; Óculos de segurança; Luvas de raspa ou de vaqueta. Respirador semi-facial PFF1 manutenção e com válvula); Protetor solar.
- Observações:
 Para Availação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação de Risco).
 NA Não se Aplicia.

GHE - ANÁLISE 06
POPULAÇÃO EXPOSTA 01

Prestar assistência à saúde mental, bem como atender e orientar a área educacional e organizacional de recursos hum elaborando e aplicando técnicas psicológicas para possibilitar a orientação e o diagnóstico clínico. Realizar estudos, proje pesquisas no campo da psicológia, realizar atendimento psicológico individual e ou em grupo ace servidores públicos municiposis; elaborar, desenvolver e a programas de capacitação de pessoal; elaborar, implantar e avaliar o desempenho de pessoal; elaborar, implementar e a programas de prevenção à sadade do trabalhador; realizar vistorias, perícias e pareceres sobre matéria de psicológia; executar o atividades correlatas determinadas pelo superior imediato.

Não aplicável

LOCALIZAÇÃO E
CONDIÇÕES AMBIENTAIS
DO LOCAL DE TRABALHO
MÂQUINAS E
EQUIPAMENTOS
UTILIZADOS

Rua Benedito Bonzom Penteado nº 645 – Vila Pacaembu.

ores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 06													
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.				
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA				
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA				
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA				
Ergonômi co	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA				
co	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	2	2	4 - Médio	Relacional	Risco de adoecimento	Intermitente	Qualitativa	NA				
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA				
				M	EDIDAS DE	CONTROLE								

Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63,911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP. Ginástica laboral.

Observações:
- Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.



GHE		ANÁLISE	07	FUNÇÃO	Servicos Gerais
POPULAÇĂ	O EXPOSTA	ANALISE 0		ÁREA DE ATUAÇÃO	GCMP
DESCRI			itenção de veícu	los da frota da secretaria. Executa serviços de m	nanutenção, lavagem e borracharia dos veículos da
CONDIÇÕES DO LOCAL D		Rua Benedito Bo	nzom Penteado	nº 645 – Vila Pacaembu.	
	INAS E MENTOS 'ADOS	Esfregão, jato de	água, lavador au	utomático, balde, pincel.	

				AVALIA	ÇÃO DOS I	RISCOS - AN	ÁLISE 07			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.
Fisico	F 4.1 – Ruído	Compressor	3	1.	3 – Baixo	Ar	PAIR	Intermitente	Qualitativa	*Avaliação quantitativa en processo de obtenção
FISICO	F7 – Radiações não-ionizantes	Sol	3	1	3 – Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Eventual	Qualitativa	NA
Químico	Q3 – Óleo (Lubrificante)	Retirada do óleo	3	1	3 - Baixo	Ar/Contato	Irritação das vias aéreas superiores, dor de cabeça, náuseas e tonteiras.	Eventual	Qualitativa	*Avaliação quantitativa er processo de obtenção / NR 15 e ACGIH
Quillico	Q4 – Graxas	Manipulação de peças	2	1	2 – Baixo	Contato	Dermatites	Intermitente	Qualitativa	NA
	Q7 – Outros	Produtos utilizados na lavagem (Solupan)	2	1	2 – Baixo	Contato	Dermatoses	Intermitente	Qualitativa	NA
Biológico	Ausente	NA.	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômi co	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Postura	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
De acidente / Mecânico		Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
					MEDIDAS I	DE CONTROL	Ė			
	COLETIVAS (E	PC)			ADMINIST	RATIVAS			INDIVIDUA	AIS (EPI)
 Me 	edidas de proteção	o contra incêndios	• Or	dem de Se	rviço;			Calçac	do de segurança	a com biqueira de PVC;
e 6	lefinidas para o dificação(ões), de 3.911/2018 e atend écnicas elaboradas p	• C p	apacitação ostural e pr lobiliário ad	inicial e roteção contr dequado; rcaladas par	ntinuada sobre u continuada s ra incêndios; a recuperação o	Bota de PVC; Luvas de PVC ou luvas nitrílicas; Avental de PVC; Oculos de proteção incolor;				

- Pa	ervações: ra Avaliação Qualitativa . – Não se Aplica.	foi utilizada	a metodologia propo	sta no texto bas	se do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).	
ı	GHE		ANÁLISE	8	FUNÇÃO	Técnico de Segurança do Trabalho
- 1	POPULAÇÃO EX	POSTA	01		ÁREA DE ATUAÇÃO	CGMP
	DESCRIÇÃO D ATIVIDADE	S	áreas; desenvolve	m ações educa		 Iho; realizam inspeções, acompanhando e avaliando o; participam de perícias e fiscalizações e integram
	LOCALIZAÇĂ CONDIÇÕES AMB DO LOCAL DE TRA	ENTAIS	Rua Benedito Bonz	zom Penteado	n° 645 – Vila Pacaembu.	
	MÁQUINAS EQUIPAMENT UTILIZADO	os	Computadores, imp	pressoras, calc	uladoras, digitalizadores (scanner), projetores (dat	tashow) e telefone.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANALISE 8											
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetó ria	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/LT	
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiaçã o solar	Queimadura s	Eventual	Qualitativa	NA	
Químico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Biológico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA	
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nivel)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA	
MEDIDAS DE CONTROLE											
	COLETIVAS (EPC) ADMINISTRATIVAS INDIVIDUAIS (EPI)										

Ao acompanhar a execução de obras e/ou serviços, utilizar de acordo com a necessidade: Ordem de Serviço

Creme de proteção química para as mãos:

de acordo com a necessidade:
Calgado de segurança com biqueira;
Capacete de segurança:
Oculos de segurança incolor;
Oculos de segurança incolor;
Oculos de segurança com lente fumê;
Protetor auricular tipo plug (Silicone ou Copolimero;
Respirador semi-facial PFF1 (Sem manutenção et com valivula);

Observações:

- Para Avaliação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

5 QUADRO DE EPI X CARGO

	_	_	_	_	_	_	_	_	_		_	_	_	_	_
EPI	GHE 01 – Guardes Civis	Comandante da Guarda Civil	Inspetor Chefe	Inspetor	Supinspetor 1	Subinspetor 2	Guarda Civil – 4A	Guarda Civil – 4B	Guarda Civil – 4C	Guarda Civil – 4D	Guarda Civil – 4E	Guarda Civil – 4F	Encarregado de Serviço	Serviços Gerais	Técnico de Segurança do Trabalho
Avental de PVC														1	
Protetor Solar		Ε	Ε	Ε	Ε	Ε	1	1	_	_	-	1	1	Ε	Е
Botas de PVC forradas														Ι	
Calçado de Segurança		Р	Р	Р	Р	Р	Р				Р	Р	Р		
Calçado de Segurança (apropriado para ciclista)									Р						
Calçado de Segurança (bota cano longo)										Р					
Calçado de Segurança (bota de couro com cano longo apropriado para motociclistas)								Р							
Calçado de Segurança com biqueira															Р
Calçado de Segurança com biqueira de PVC														1	
Capa de chuva		Е	E	Е	E	Е	Ε	Е	E	Ε	Е	Ε			
Capacete de Segurança															E
Capacete para ciclista									1						
Capacete para motociclistas certificado pelo INMETRO, com viseira e prazo								1							
Colete à prova de balas	Р	Р	Р	Р	Р	Р	Р	Р	Р	Р	Р	Р			
Conjunto impermeável de nylon									Е						
Conjunto impermeável para motociclistas								Е							
Creme de proteção química para as mãos														Ι	
Luvas de couro apropriadas para motociclistas								1							
Luvas de PVC ou luvas nitrílicas														1	
Luvas de raspa										Ε					
Luvas de raspa ou vaqueta	П												1		\Box
Luvas nitrílicas															
Luvas para ciclista									1						
Manguito								1	1						
Óculos de segurança com lente fumê		Е	Е	E	Е	E	1	1	1	-	1	1			E
Óculos de segurança incolor														ı	E
Protetor auricular tipo concha														ı	
Protetor auricular tipo plug (plug / silicone / copolimero)														ı	E
Respirador semifacial PFF-1 (sem manutenção e com válvula)										Ε			Ε		Ε
Uniforme	Р	Р	Р	Р	Р	Р	Р	Р	Р	Р	Р	Р			
Vestuário adequado (calça e jaqueta de couro apropriadas para motociclistas)								Р							

Observação: P - Uso Permanente / I - Uso Intermitente / E - Uso Eventual

6 CRONOGRAMA

	CRON	IOGRAMA												
		RESPONSÁVEL						ME	SE	S				П
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	Secretaria/Divisão/Dep to	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Χ											
Capacitação inicial e continuada sobre: uso de EPI** (se aplicável à função), orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/GCMP	x	x	х	х	x	x	x	х	х	x	х	х
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT		Х			Х			Х			Х	
Fornecer EPI's indicados a cada função**	GHE / Análise 1***, 2, 3, 4, 5, 7 e 8	GCMP	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х
Registrar e controlar a entrega de EPI**	GHE / Análise 1***, 2, 3, 4, 5, 7 e 8	GCMP	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	GHE / Análise 1***, 2, 3, 4, 5, 7 e 8	GCMP	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT										Х	Х	Х
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT		Г									Х	Х
	* Os treinam	entos devem ser organiza assessoria técn						ent	re a	a G	CMI	P cc	m	
OBSERVAÇÕES:	dispor	imento, registro e controle iibilizada nos locais de tra	bal	ho,	de a	aco	rdo	cor	пo	PPI	RA.	_		
	*** Apenas	s para os Guardas Civis d administ				que	e re	aliz	am	tra	bal	hos		

7 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
 - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
 - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
 - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
 - b) usar o extintor de incêndio apropriado; c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
 - d) avisar a chefia imediata;
 - e) abandonar o local de forma rápida e segura;
 - f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

Dr. Rubens Cenci Motta	Felipe Fischer Igreja
Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA

Ciência do conteúdo apresentado no documento						
Dra. Graziela Maluf Orlandi	Fernando Luiz da Silva Júnior					
Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO	Eng. Segurança do Trabalho					



ANEXOS

Anexo I – Equipamento de Proteção Individual – EPI

Anexo II – Modelo de Ficha de Controle de EPI

Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

PROCURADORIA

2020 / 2021

ANEXO I – Equipamento de Proteção Individual - EPI

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

<u>E é de responsabilidade do trabalhador:</u> a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

ANEXO II - Modelo de Ficha de Controle de EPI

(3)		FICHA DE CO DE E F		
Nº Funcional:	Nome:		Função:	
Data Admissão:	Setor:		Secretaria:	
Local de Trabalho:				
Calça / Saia nº		Carnisa / Carniseta nº		Calçado de Segurança nº

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Recebi da PREFETTURA MUNICIPAL DE PIRACICABA – SECRETARIA MUNICIPAL DE ________, os Equipamentos d Proteção Individual, necessários para a execução de minhas atividades profissionais, que me são entregues gratultamente, conforme determina a legislação no Art. 166 de CLT.

CL1.
Declaro que recebi o treinamento para o uso correto e adequado dos EP1's, e estou ciente das minhas responsabilidades em guardar, conservar e utilizar para a finalidade que se destina. Comunicar so empregador qualquer alteração do EP1 que o tome impróprio para o uso, Conforme determina a Norma Regulamentadora — NR6 da Portaria 32/41/8 e Le in 19/27/72 - Estabito dos Funcionários Públicos do Municipios de Pincicaba/SP.

Comprometo-me em devolver os equipamentos de proteção individual e uniformes nos períodos normais de troca, ou quando na dispensa de minhas atividades profissionai e não fazendo a devolução dos mesmos é de minha responsabilidade ressarcir a empresa.

Piracicaba, _			de 20	Assinatura d	o Servidor:	
DATA DA ENTREGA	QOADE	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	DATA DA DEVOLUÇÃO	M-C.A	MARCA	ASSINATURA DO SERVIDOR

1 DESCRIÇÃO DO LEVANTAMENTO

Prefeitura do Município de Piracicaba

RAZÃO SOCIAL:	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA
Endereço:	Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233 – Chácara Nazareth
Cidade / Estado:	PIRACICABA / SP
CEP:	13400-900
CNPJ:	46.341.038/0001-29
Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE):	84.11.6
Ramo de Atividade:	Administração Pública em Geral
Grau de Risco (PMP):	01
Número de Servidores:	7.308

PROCURADORIA	GERAL DO MUNICÍPIO
Endereço:	Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233 – Chácara Nazareth
Cidade / Estado:	PIRACICABA / SP
CEP:	13400-900
Grau de Risco a Ser Considerado na Procuradoria:	01
Número de Servidores da Procuradoria	54

RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI NA PROCURADORIA

Responsável pelo fornecimento de EPI:	Sr. Milton Sérgio Bissoli
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	Sr. Milton Sérgio Bissoli
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	Sr. Milton Sérgio Bissoli

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 CENTRO CÍVICO

2.1.1 Dados gerais da edificação

Estrutura construída em concreto, laterais predominantes em alvenaria e esquadrias de metal com vidro, cobertura em laje, piso predominante do tipo granilite, iluminação natural (sol) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas, janelas) e artificial (Ventiladores).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 14 pavimentos.
- Área construída aproximada (m²): *
- Área total aproximada do Centro Cívico (m2): *
- Altura do pé direito (m): 3,5;
- Altura da edificação (m):
- *Em processo de checagem.

Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelc SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.1.2 Identificação dos Setores

A edificação possui os seguintes setores, ocupando parcialmente e/ou totalmente ca Térreo 2, o 6º e o 10º andares do Centro Cívico, construídas de acordo com a descrição oferecida no item 2.1.1 anteriormente:

- Térreo 2: PROCON;
- 6° andar: Procuradoria Judicial;
- 10º andar: Recepção / Gabinete do Procurador / NAA / Procuradoria Geral.



3 GHE - GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO X QUADRO FUNCIONAL

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
		Assessor de Políticas Públicas	04
		Assessor Especial em Gestão Pública	02
		Auxiliar Administrativo	06
		Auxiliar de Escritório	01
		Auxiliar Técnico	01
1	1	Escriturário / Chefe da Divisão de Documentação Jurídica	01
		Procurador Jurídico / Chefe da Procuradoria Judicial e de Execuções Fiscais	01
		Procurador Jurídico / Chefe da Procuradoria Jurídico-Administrativa	01
		Procurador Jurídico / Chefe da Procuradoria Trabalhista	01
		Escriturário / Chefe de Divisão de Controle e Pagamentos de Precatórios	01
		Escriturário / Chefe de Setor de Contratos e Convênios	01
		Escriturário / Chefe de Setor de Expedientes Jurídicos	01
		Escriturário / Chefe do Núcleo de Apoio Administrativo	01
		Encarregado / Encarregado de Equipe	01
		Escriturário	10
		Merendeiro / Readaptada - Serviços Auxiliares	01
		Procurador Geral do Município	01
		Procurador Jurídico	14
2	2	Agente Municipal de Fiscalização	3
		Expedidor de Avisos	01
-	3	Motorista	1

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).

AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS

DODUL ACÃO EVDOSTA	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Assessor de Políticas Públicas
POPULAÇÃO EXPOSTA	adequadas que	elaboração e e assegurem o	cumprimento das ordens, viabilizando a realiz	Procuradoria Geral do Município do Governo Municipal, aplicando as técnicas zação de estudos, pesquisas e projetos para o mentais pertinentes às pastas municipais, bem
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	como no aten- Pesquisar e ar recursos, sem sistemáticas e realizadores de	dimento e eficá nalisar os projet pre que neces continuadas d a treinamentos	ácia das políticas públicas de atenção à pop tos de políticas públicas de interesse da Admi ssário, para o financiamento de planos e p Jas ações pertinentes à sua área de atuaçã	ulação estabelecidas pelo Governo Municipal, nistração, sugerindo propostas de captação de orogramas de gestão. Planejar as avaliações o, inclusive junto à população, indicando aos de governo que deverão ser observadas para
LOCALIZAÇÃO E ONDIÇÕES AMBIENTAIS D LOCAL DE TRABALHO	Desempenham	suas atividade	es exclusivamente nas áreas administrativas da	Procuradoria Geral do Município.
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores	, impressoras, o	calculadoras, digitalizadores (scanner), projetor	res (datashow) e telefone.
GHE 01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Assessor Especial em Gestão Pública
POPULAÇÃO EXPOSTA	0	2	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	Procuradoria Geral do Município
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	eficiência nos governamental as atividades d Municipal. Indi- deverão ser of	serviços orga s aplicáveis, qua de suporte técno car aos realizado oservadas para	anizacionais. Assessorar os serviços de ue visem excelência ao atendimento ao públici nico de implementação e execução de projete dores de treinamentos e reciclagens na área o forma de treinamentos e reciclagens na área o constitue de constitue de	o melhorias e resultados que garantam maio gestião de pessoas, indicando as políticas o. Orientar, com base nas decisões superiores, se, programas e políticas públicas do Governo de gestião pública as diretrizes de governo que envolvidos nas ações, sempre que necessário
LOCALIZAÇÃO E ONDIÇÕES AMBIENTAIS D LOCAL DE TRABALHO	Desempenham	suas atividade	es exclusivamente nas áreas administrativas da	Procuradoria Geral do Município.
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores	, impressoras, o	calculadoras, digitalizadores (scanner), projetor	es (datashow) e telefone.
GHE 01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO	Auxiliar Administrativo
POPULAÇÃO EXPOSTA	0			Procuradoria Geral do Município
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	contribuinte; et de documento cadastrar e foi relatórios que atualizados os	fetuar e conferir s apresentados rmar processos se fizerem ne arquivos; zelar	r cálculos simples, utilizando-se de calculadora s pelos servidores; controlar o recebimento d s a serem enviados para as demais áreas; re ncessários; cadastrar informações pertinentes	telefone, visando esclarecer as solicitações de, s, tabelas e outros meios; examinar a exalida de documentos em geral, com a finalidade de digitar documentos, correspondências e à sua área de trabalho; organizar e mantes tos sob sua responsabilidade; executar outras
LOCALIZAÇÃO E ONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO	Desempenham	suas atividade	es exclusivamente nas áreas administrativas da	Procuradoria Geral do Município.
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores	, impressoras, o	calculadoras, digitalizadores (scanner), projetor	res (datashow) e telefone.
GHE 01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Auxiliar de Escritório
POPULAÇÃO EXPOSTA	0		ÁREA DE ATUAÇÃO	Procuradoria Geral do Município
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	e arquivo de d para atender a anotando ou e	ocumentos, cor s rotinas admin nviando recado	rrespondências internas e externas preenchim- istrativas recebe documentos diversos controle	ninistrativas, como datilografia registro, controle ento de guias, notificações, formulários e fichas es de tramitação atender chamadas telefônicas r requisição de material de escritório necessário
LOCALIZAÇÃO E	Desempenha s	uas atividades	exclusivamente nas áreas administrativas da F	Procuradoria Geral do Município.
ONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO				
ONDICÕES AMBIENTAIS	Computadores	, impressoras, o	calculadoras, digitalizadores (scanner), projetor	res (datashow) e telefone.
CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS GHE 01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Chefe da Divisão de Documentação Jurídica
CONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS GHE 01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO ĀREA DE ATUAÇÃO	Chefe da Divisão de Documentação Jurídica Procuradoria Geral do Município
ONDIÇÕES AMBIENTAIS O LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	ANÁLISE O Emitir parecer	01 1 es sobre quest	FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO tões jurídicas: Elaborar e coordenar a redat	Chefe da Divisão de Documentação Jurídica Procuradoria Geral do Município cão de projeto de leis, justificativas de vetos
CONDIÇÕES AMBIENTAIS IO LOCAL DE TRABALHO MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	ANÁLISE O Emitir parecer decretos, regu relatórios pare Ordem Judicia relatívas aos p	01 lamentos, cont lais e anuais, ij: Elaborar info rrocessos sob s	FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO tões jurídicas; Elaborar e coordenar a reda tratos e outros documentos de natureza juría atendendo às exigências ou normas da unio mrações ou pareceres jurídicos, ambos a pr	Chefe da Divisão de Documentação Jurídica Procuradoria Geral do Município

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores,	impressoras,	calculadoras, digitalizadores (scanner), projetor	res (datashow) e telefone.
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA	ANÁLISE 0	01	FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO	Chefe da Procuradoria Judicial e de Execuções Fiscais Procuradoria Geral do Município
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	decretos, regul ativa tributária Predial e Territ Bens e Imóveis	lamentos, con e da provenie orial Urbano (l s (ITBI); Efetua	stões jurídicas; Elaborar e coordenar a redaç tratos e outros documentos de natureza jurídi nnte de quaisquer outros créditos do Município (PTU), Imposto Sobre Serviços de Qualquer N ar a proposição de medidas de caráter jurídico	ca; Fundamentar a cobrança judicial da divid ; Fundamentar a cobrança judicial do Impost atureza (ISSQN) e Imposto de Transmissão d que visem proteger o patrimônio dos órgãos d
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS	Desempenha s		eta; Executar outras tarefas correlatas ao cargo. e exclusivamente nas áreas administrativas da F	
DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS		impressoras,	calculadoras, digitalizadores (scanner), projetor	res (<i>datashow</i>) e telefone.
GHE 01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Chefe da Procuradoria Jurídico- Administrativa
POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	0	1	ÁREA DE ATUAÇÃO	Procuradoria Geral do Município
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO		uas atividades	exclusivamente nas áreas administrativas da F	Procuradoria Geral do Município.
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores,	impressoras,	calculadoras, digitalizadores (scanner), projeto	res (datashow) e telefone.
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA	ANÁLISE 0	01 1	FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO	Chefe da Procuradoria Trabalhista Procuradoria Geral do Município
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	os atos cabívi Representar el Trabalho e regi outra unidade pareceres jurío excepcionais e processos de s ações rescisóri	eis que não xtrajudicialmer ime Geral de l da Procurado dicos, ambos pelo não ajui ua competêno as e medidas	iva e passivamente, o município de Piracicaba setejam reservados à competência de outra te, ativa e passivamente, o município de P Previdência, praticando todos os atos cabiveis ria-Geral do Estado; Elaborar Cumprimento a pedido do Procurador-Geral; Aprovar, justamento de ações rescisórias, quando ausen ia; Emitir informações relativas aos processos udiciais visando à relativização de julgados, Ex exclusivamente nas áreas administrativas da f	a unidade da Procuradoria-Geral do Estad irracicaba nas causas referentes a Direito que não estejam reservados à competência de Ordem Judicial, Elaborar informações o tificativas pela não interposição de recurso tes seus pressupostos de admissibilidade, no sob sua responsabilidade; Propor e acompanh- ecutar outras tarefas correlatas ao cargo.
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores,	impressoras,	calculadoras, digitalizadores (scanner), projetor	res (datashow) e telefone.
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA	ANÁLISE 0 Supervisionam		FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO iistrativas em instituições públicas e privadas,	Chefe de Divisão de Controle e Pagamentos de Precatórios Procuradoria Geral do Município chefiando diretamente equipe de escriturário
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	auxiliares admi gerais de male instalações etc correspondênci	nistrativos, sec otes, mensagos; administram ias; gerenciam ir, fluxo de ca	cretários de expediente, operadores de máquin- eiros, transporte, cartório, limpeza, terceiriza recursos humanos, bens patrimoniais e mai equipe. Podem manter rotinas financeiras, c aixa e conta bancária, emitindo e conferindo	a de escritório e contínuos. Coordenam serviço dos, manutenção de equipamento, mobililári teriais de consumo; organizam documentos ontrolando fundo fixo (pequeno caixa), verba
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Desempenha s		exclusivamente nas áreas administrativas da F	Procuradoria Geral do Município.
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	Computadores,	impressoras,	calculadoras, digitalizadores (scanner), projetor	res (datashow) e telefone.
bservação: Foi utilizada descrio	ão do Chofo do Sol	lar na Candaa D		
GHE 01	e/pages/pesquisas/b	BuscaPorTituloF 01	FUNÇÃO	Chefe de Setor de Contratos e Convênios
http://www.mtecbo.gov.br/cbosit	ANÁLISE O Supervisionam auxiliares admi gerais de malinstalações etc correspondênci	01 1 rotinas admirnistrativos, seotes, mensag; administramias; gerencian	FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO AREA DE ATUAÇÃO iistrativas em instituições públicas e privadas, retários de expediente, operadores de máquineiros, transporte, cartório, limpeza, terceiriza recursos humanos, bens patrimoniais e ma equipe. Podem manter rotinas financeiras, c	Chefe de Setor de Contratos e Convênio: Procuradoria Geral do Município chefiando diretamente equipe de escriturário a de escritório e continuos. Coordenam serviçodos, manutenção de equipamento, mobiliária teriais de consumo; organizam documentos ontrolando fundo fixo (pequeno caixa), verba
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	ANÁLISE O Supervisionam auxiliares admi gerais de mali instalações etc correspondênci contas a paga recolhendo imp	01 rotinas admir nistrativos, seconos, mensag z, administram ias; gerenciam r, fluxo de croostos.	FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO AREA DE ATUAÇÃO istrativas em instituições públicas e privadas, zretários de expediente, operadores de máquin- eiros, transporte, cartório, limpeza, terceiriza recursos humanos, bens patrimoniais e ma equipe. Podem manter rofinas financeiras, ca- aixa e conta bancária, emitindo e conferindo	Chefe de Setor de Contratos e Convênio: Procuradoria Geral do Município chefiando diretamente equipe de escriturário a de escritório e contínuos. Coordenam serviço dos, manutenção de equipamento, mobiliári teriais de consumo; organizam documentos controlando fundo fixo (pequeno caixa), von notas fiscais e recibos, prestando contas
THE OT POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MAQUINAS E	ANÁLISE O Supervisionam auxiliares admi gerais de mali instalações de mali instalações de correspondêncicontas a paga recolhendo imp	01 rotinas admirinistrativos, secotes, mensag;, administrativas de croostos. uas atividades	FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO AREA DE ATUAÇÃO istrativas em instituições públicas e privadas, zretários de expediente, operadores de máquin- eiros, transporte, cartório, limpeza, terceiriza recursos humanos, bens patrimonlais e ma equipe. Podem manter rofinas financeiras, caixa e conta bancária, emitindo e conferindo exclusivamente nas áreas administrativas da F	Chefe de Setor de Contratos e Convênio: Procuradoria Geral do Município chefiando diretamente equipe de escriturário a de escritório e contínuos. Coordenam serviço dos, manutenção de equipamento, mobiliári teriais de consumo; organizam documentos controlando fundo fixo (pequeno caixa), por notas fiscais e recibos, prestando contas Procuradoria Geral do Município.
THE //www.mtecbo.gov.br/cbosit GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MAQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS DESCRIÇÃO DAS ASTRIPIO DAS DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCAL DE TRABALHO MAQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS DESCRIÇÃO DAS DESCRIÇÃO DAS DESCRIÇÃO DAS ASTRIPIO DAS DESCRIÇÃO D	ANÁLISE Supervisionam auxiliares admi gerais de mai instalações et correspondênci contas a pega recolhendo imp Desempenha s Computadores, ao de Chefe de Set	01 rotinas admin nistrativos, secotes, mensag ;; administra ias; gerencian ir, fluxo de ci oostos. uas atividades impressoras, tor no Serviço P	FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO AREA DE ATUAÇÃO Instrativas em instituições públicas e privadas, cretários de expediente, operadores de máquineiros, transporte, cartório, limpeza, terceiriza recursos humanos, bens patrimoniais e mai equipe. Podem manter rotinas financeiras, caixa e conta bancária, emitindo e conferindo exclusivamente nas áreas administrativas da ficalculadoras, digitalizadores (scanner), projetor úblico, consultada na Comunicação Brasileira de Ocu	Chefe de Setor de Contratos e Convênio: Procuradoria Geral do Município chefiando diretamente equipe de escriturário a de escritório e continuos. Coordenam serviçodos, manutenção de equipamento, mobiliáriteriais de consumo; organizam documento ontrolando fundo fixo (pequeno caixa) notos fiscais e recibos, prestando contas Procuradoria Geral do Município.
THE //www.mtecbo.gov.br/cbosit GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MAQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS DESCRIÇÃO DAS ASTRIPIO DAS DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCAL DE TRABALHO MAQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS DESCRIÇÃO DAS DESCRIÇÃO DAS DESCRIÇÃO DAS ASTRIPIO DAS DESCRIÇÃO D	ANÁLISE Supervisionam auxiliares admi gerais de mai instalações et correspondênci contas a pega recolhendo imp Desempenha s Computadores, ao de Chefe de Set	01 rotinas admin nistrativos, secotes, mensag ;; administra ias; gerencian ir, fluxo de ci oostos. uas atividades impressoras, tor no Serviço P	FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO AREA DE ATUAÇÃO Instrativas em instituições públicas e privadas, cretários de expediente, operadores de máquineiros, transporte, cartório, limpeza, terceiriza recursos humanos, bens patrimoniais e mai equipe. Podem manter rotinas financeiras, caixa e conta bancária, emitindo e conferindo exclusivamente nas áreas administrativas da ficalculadoras, digitalizadores (scanner), projetor úblico, consultada na Comunicação Brasileira de Ocu	Chefe de Setor de Contratos e Convênior Procuradoria Geral do Município chefiando diretamente equipe de escriturário a de escritório e continuos. Coordenam serviço dos, manutenção de equipamento, mobiliár teriais de consumo; organizam documentos controlando fundo fixo (pequeno caixa), verba o notas fiscais e recibos, prestando contas Procuradoria Geral do Município. Procuradoria Geral do Município.
THE JAWWW.mtecbo.gov.br/cbosit GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MAQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS bbervação; Foi utilizado descriç tip://www.mtecbo.gov.br/cbosit	ANALISE Supervisionam auxiliares admi gerais de mala instalações etc correspondênci contas a paga recolhendo imp Desempenha s Computadores, Analise ANALISE 0 Supervisionam auxiliares admi gerais de mala instalações etc correspondênci contas a paga recolhendo imp Desempenha s Computadores, Lão de Chefe de Set pages/pesquisas/f	O1 1 rotinas admininistrativos, secoles, mensago, impressoras, tor no Serviço PauscaPorTitulof 1 rotinas admininistrativos, secoles, mensago, impressoras, tor no Serviço PauscaPorTitulof 1 rotinas administrativos, secoles, mensago; administramias; gerencian (r. fluxo de ciosotos).	FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO AREA DE ATUAÇÃO SISTRATIVAÇÃO AREA DE ATUAÇÃO Inistrativas em instituições públicas e privadas, cretários de expediente, operadores de máquineiros, transporte, cartório, limpeza, terceiriza recursos humanos, bens patrimonials e ma nequipe. Podem manter rotinas financeiras, caixa e conta bancária, emitindo e conferindo exclusivamente nas áreas administrativas da Funciola de calculadoras, digitalizadores (scanner), projetor úblico, consultada na Comunicação Brasileira de Octesultado (sf).	Chefe de Setor de Contratos e Convênio: Procuradoria Geral do Municipio chefiando diretamente equipe de escriturário a de escritório e continuos. Coordenam serviça dos, manutenção de equipamento, mobiliári terialis de consumo; organizam documentos ontrolando fundo fixo (pequeno caixa), verba o notas fiscais e recibos, prestando contas Procuradoria Geral do Municipio. res (datashow) e telefone. cupações – CBO - do Ministério do Trabalho Chefe de Setor de Expedientes Jurídicos Procuradoria Geral do Municipio chefiando diretamente equipe de escriturário a de escritório e contínuos. Coordenam serviça dos, manutenção de equipamento, mobiliári teriais de consumo; organizam documentos ontrolando fundo fixo (pequeno caixa), verba
THE JAWWW.mtecbo.gov.br/cbosit GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MAQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	ANALISE Supervisionam auxiliares admi gerais de mal instalações etc correspondênci contas a paga recolhendo imp Computadores, ao de Chefe de Set pages/pesquisas/fi ANALISE O Supervisionam auxiliares admi gerais de mal instalações et correspondênci contas a paga recolhendo imp	O1 Trotinas administrativos, secotes, mensago, administrativos, secotes, mensago, administrativos de ciosotos. Impressoras, tor no Serviço P BuscaPorTituloF O1 Trotinas administrativos, secotos, mensago, administrativos, mensago, mensago, administrativos, mensago, mensago, administrativos, mensago, administrativo	FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO Instrativas em instituições públicas e privadas, retârios de expediente, operadores de mâquineiros, transporte, cartório, limpeza, terceiriza recursos humanos, bens patrimoniais e ma equipe. Podem manter rotinas financeiras, caixa e conta bancária, emitindo e conferindo exclusivamente nas áreas administrativas da financeiras, caixa e conta bancária, emitindo e conferindo exclusivamente nas áreas administrativas da financeiras, caixa e conta bancária, emitindo e conferindo exclusivamente nas áreas administrativas da financeira, digitalizadores (scanner), projetor úbilico, consultada na Comunicação Brasileira de Octavidado produce de manular de privadas, progradores de máquinceiras em instituições públicas e privadas, precursos humanos, bens patrimoniais e ma equipe. Podem manter rotinas financeiras, c	Chefe de Setor de Contratos e Convênio: Procuradoria Geral do Municipio chefiando diretamente equipe de escriturário a de escritório e continuos. Coordenam serviço dos, manutenção de equipamento, mobiliári teriais de consumo; organizam documentos controlando fundo fixo (pequeno caixa), verba o notas fiscais e recibos, prestando contas por notas fiscais e recibos, prestando contas controlarendo fundo fixo (pequeno caixa), verba o notas fiscais e recibos, prestando contas controlarendo fundo fixo fequeno caixa). Chefe de Setor de Expedientes Jurídicos Procuradoria Geral do Municipio chefiando diretamente equipe de escriturário a descritório e continuos. Coordenam serviçor dos, manutenção de equipamento, mobiliár teriais de consumo; organizam documentos ontolando fundo fixo (pequeno caixa), verba o notas fiscais e recibos, prestando contas
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS DESCRIÇÃO UTILIZADOS	ANÁLISE Supervisionam auxiliares admi gerais de mai instalações etcorrespondênci contas a paga recolhendo imp Desempenha s Computadores, ao de Chefe de Setipages/pesquisas/f ANÁLISE O Supervisionam auxiliares admi gerais de mai instalações etcorrespondênci contas a paga recolhendo imp Desempenha s Computadores, Câdo de Chefe de Setipages/pesquisas/f	O1 Totinas administrativos, sectores, administrativos, sectores, mensago, administrativos, sectores, mensago, administrativos, sectores, administrativos, administrativos, sectores, administrativos, admini	FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO Instrativas em instituições públicas e privadas, cretários de expediente, operadores de mâquinieiros, transporte, cardório, limpeza, terceiriza recursos humanos, bens patrimoniais e ma equipe. Podem manter rotinas financeiras, caixa e conta bancária, emitindo e conferindo exclusivamente nas áreas administrativas da Ficalculadoras, digitalizadores (scanner), projetor úbilico, consultada na Comunicação Brasileira de Octesultado jaf). FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO Distrativas em instituições públicas e privadas, pretários de expediente, operadores de mâquinieiros, transporte, cardório, limpeza, terceiras en a equipe. Podem manter rotinas financeiras, caixa e conta bancária, emitindo e conferindo exclusivamente nas áreas administrativas da financeiros, digitalizadores (scanner), projetor o Público, consultada na Comunicação Brasileira	Chefe de Setor de Contratos e Convênior Procuradoria Geral do Municipio chefiando diretamente equipe de escriturário a de escritório e continuos. Coordenam serviço dos, manutenção de equipamento, mobiliáristeriais de consumo; organizam documentos controlando fundo fixo (pequeno caixa), verba notas fiscais e recibos, prestando contas Procuradoria Geral do Municipio. Procuradoria Geral do Municipio. Chefe de Setor de Expedientes Jurídicos Procuradoria Geral do Municipio chefiando diretamente equipe de escriturário a de escritório e continuos. Coordenam serviço dos, manutenção de equipamento, mobiliáriteriais de consumo; organizam documentos ontolando fundo fixo (pequeno caixa), verba o notas fiscais e recibos, prestando contas Procuradoria Geral do Município.
TITLE TO THE PROPERTY OF THE P	ANÁLISE Supervisionam auxiliares admi gerais de mai instalações etcorrespondênci contas a paga recolhendo imp Desempenha s Computadores, ao de Chefe de Setipages/pesquisas/f ANÁLISE O Supervisionam auxiliares admi gerais de mai instalações etcorrespondênci contas a paga recolhendo imp Desempenha s Computadores, Câdo de Chefe de Setipages/pesquisas/f	O1 Totinas administrativos, sectores, administrativos, sectores, mensago, administrativos, sectores, mensago, administrativos, sectores, administrativos, administrativos, sectores, administrativos, admini	FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO Instrativas em instituições públicas e privadas, cretários de expediente, operadores de mâquinieiros, transporte, cardório, limpeza, terceiriza recursos humanos, bens patrimoniais e ma equipe. Podem manter rotinas financeiras, caixa e conta bancária, emitindo e conferindo exclusivamente nas áreas administrativas da Ficalculadoras, digitalizadores (scanner), projetor úbilico, consultada na Comunicação Brasileira de Octesultado jaf). FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO Distrativas em instituições públicas e privadas, pretários de expediente, operadores de mâquinieiros, transporte, cardório, limpeza, terceiras en a equipe. Podem manter rotinas financeiras, caixa e conta bancária, emitindo e conferindo exclusivamente nas áreas administrativas da financeiros, digitalizadores (scanner), projetor o Público, consultada na Comunicação Brasileira	Chefe de Setor de Contratos e Convênior Procuradoria Geral do Municipio chefiando diretamente equipe de escriturário a de escritório e continuos. Coordenam serviço dos, manutenção de equipamento, mobiliáristeriais de consumo; organizam documentos controlando fundo fixo (pequeno caixa), verba notas fiscais e recibos, prestando contas Procuradoria Geral do Municipio. Procuradoria Geral do Municipio. Chefe de Setor de Expedientes Jurídicos Procuradoria Geral do Municipio chefiando diretamente equipe de escriturário a de escritório e continuos. Coordenam serviço dos, manutenção de equipamento, mobiliáriteriais de consumo; organizam documentos ontolando fundo fixo (pequeno caixa), verba o notas fiscais e recibos, prestando contas Procuradoria Geral do Município.
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MAQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MAQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MAQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCAL DE TRABALHO MAQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS DESCRIÇÃO FOI UTILIZADO FOI FOI FOI UTILIZADOS DESCRIÇÃO FOI UTILIZADO FOI FOI FOI FOI FOI FOI FOI FOI FOI FO	ANALISE ANALISE Supervisionam auxiliares admi gerais de mai instalações etc correspondênci contas a paga recolhendo imp Desempenha s Computadores, de de Chefe de Set pages/pesquisas/f ANALISE O Supervisionam auxiliares admi gerais de mai instalações etc correspondênci contas a paga recolhendo imp Desempenha s Computadores, de de Chefe de 200 de Chefe de 200 de 20	O1 Trotinas admirinistrativos, sectotes, mensago; gerenciamiss; gerenciamiss; gerenciamiss; gerenciamiss; gerenciamiss; gerenciamiss; gerenciamiss; gerenciamiss admirinistrativos, sectos de crostos. O1 Trotinas admirinistrativos, sector no Serviço PauscaPorTitulof costos. uas atividades uas atividades impressoras, identificativos, sector no Serviço PauscaPorTitulof costos. uas atividades impressoras, sector no Serviço PauscaPorTitulof costos.	FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO Instrativas em instituições públicas e privadas, cretários de expediente, operadores de máquineiros, transporte, cartório, limpeza, terceiriza recursos humanos, bens patrimoniais e ma equipe. Podem manter rotinas financeiras, caixa e conta bancária, emitindo e conferindo exclusivamente nas áreas administrativas da Ficalculadoras, digitalizadores (scanner), projetor úblico, consultada na Comunicação Brasileira de Octesultado jsf). FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO istrativas em instituições públicas e privadas, recursos humanos, bens patrimoniais e ma equipe. Podem manter rotinas financeiras, caixa e conta bancária, emitindo e conferindo expediente, opedem manter rotinas financeiras, caixa e conta bancária, emitindo e conferindo e exclusivamente nas áreas administrativas da Ficalculadoras, digitalizadores (scanner), projetor o Público, consultada na Comunicação Brasileira tesultado jsf). FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO	Chefe de Setor de Contratos e Convênio: Procuradoria Geral do Município chefiando diretamente equipe de escriturário a de escritório e continuos. Coordenam serviça dos, manutenção de equipamento, mobiliáriteriais de consumo; organizam documentos ontrolando fundo fixo (pequeno caixa), verba o notas fiscais e recibos, prestando contas Procuradoria Geral do Município. res (datashow) e telefone. cupações – CBO - do Ministério do Trabalho Chefe de Setor de Expedientes Jurídicos Procuradoria Geral do Município chefiando diretamente equipe de escriturário do e escritúro e contínuos. Coordenam serviça dos, manutenção de equipamento, mobiliárie teriais de consumo; organizam documentos ontrolando fundo fixo (pequeno caixa), verba o notas fiscais e recibos, prestando contas Procuradoria Geral do Município. res (datashow) e telefone. de Ocupações – CBO - do Ministério do Trabalho Chefe do N.A.A. Procuradoria Geral do Município
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MAQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MAQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESCRIÇ	ANALISE Outpervisionam auxiliares admi gerais de mai instalações etc correspondênci contas a paga recolhendo imp Desempenha s Computadores, ao de Chefe de Set pages/pesquisas/fi ANALISE Outpervisionam auxiliares admi gerais de mai instalações etc correspondênci contas a paga recolhendo imp Desempenha s Computadores, de de Chefe de Set pages/pesquisas/fi Correspondênci contas a paga recolhendo imp Desempenha s Computadores, de Chefe de Set pages/pesquisas/fi ANALISE Planejar, coord para assegura procedimentos procedim	O1 Trotinas admininistrativos, secoles, mensago; administrativos, mensag	FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO Inistrativas em instituições públicas e privadas, cretários de expediente, operadores de mâquineiros, transporte, cartório, limpeza, terceiriza recursos humanos, bens patrimoniais e ma equipe. Podem manter rotinas financeiras, caixa e conta bancária, emitindo e conferindo exculusivamente nas áreas administrativas da Ficalculadoras, digitalizadores (scanner), projetor úblico, consultada na Comunicação Brasileira de Octesultado jaf). FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO Istrativas em instituições públicas e privadas, recursos humanos, bens patrimoniais e ma equipe. Podem manter rotinas financeiras, caixa e conta bancária, emitindo e conferindo e exclusivamente nas áreas administrativas da Ficalculadoras, digitalizadores (scanner), projetor o Público, consultada na Comunicação Brasileira tesultado jaf). FUNÇÃO	Chefe de Setor de Contratos e Convênios Procuradoria Geral do Município chefiando diretamente equipe de escriturário a de escritório e continuos. Coordenam serviço dos, manutenção de equipamento, mobiliár idrais de consumo; organizam documentos ontrolando fundo fixo (pequeno caixa), verba o notas fiscais e recibos, prestando contas Procuradoria Geral do Município. Procuradoria Geral do Município. Chefe de Setor de Expedientes Jurídicos Procuradoria Geral do Município chefiando diretamente equipe de escriturário a de escritório e continuos. Coordenam serviço dos, manutenção de equipamento, mobiliár teriais de consumo; organizam documentos ontrolando fundo fixo (pequeno caixa), verba o notas fiscais e recibos, prestando contas Procuradoria Geral do Município, res (datashow) e telefone. de Ocupações – CBO - do Ministério do Trabalio Chefe do N.A.A. Procuradoria Geral do Município. res (datashow) e telefone. de Ocupações – CBO - do Ministério do Trabalio subordinados informações sobre normas um; Formular, coordenar e compatibilizar da, bem como acompanhar o seu cumprimento que procuradoria deral do Município a realizadas no ambito da Administração diret denar controlar processos e outros documente sas rotinas, observando e efetuando estudos to trabalho; Elaborar relatórios para avaliação or trabalho; Elaborar relatórios para avaliação or trabalho; Elaborar relatórios para avaliação or
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MAQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MAQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MAQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	ANALISE Supervisionam auxiliares admi gerais de mai instalações etc correspondênci contas a paga recolhendo imp Desempenha s Computadores, ao de Chefe de Set pages/pesquisas/f ANALISE O Supervisionam auxiliares admi gerais de mai instalações etc correspondênci contas a paga recolhendo imp Desempenha s Computadores, de Chefe de Set pages/pesquisas/f ANALISE O Planejar, coord para assegura procedimentos procedim	O1 Trotinas administrativos, sectores, mensago, administrativos, sectores, administrativos, sectores, administrativos, sectores, administrativos, administrativos, administrativos, sectores, administrativos, administrativos, administrativos, sectores, administrativos, admi	FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO Inistrativas em instituições públicas e privadas, cretários de expediente, operadores de mâquinieiros, transporte, cardório, limpeza, terceiriza recursos humanos, bens patrimoniais e ma equipe. Podem manter rotinas financeiras, caixa e conta bancária, emitindo e conferindo exculusivamente nas áreas administrativas da Função exclusivamente nas áreas administrativas da Função AREA DE ATUAÇÃO AREA DE ATUAÇÃO AREA DE ATUAÇÃO AREA DE ATUAÇÃO Inistrativas em instituições públicas e privadas, cretários de expediente, operadores de mâquinieiros, transporte, cardório, limpeza, terceiriza recursos humanos, bens patrimoniais e ma equipe. Podem manter rotinas financeiras, caixa e conta bancária, emitindo e conferindo exclusivamente nas áreas administrativas da função da controle Interno da Administração centralizar tors que permitam aos órgãos de administraces e utua para as atividades de administração centralizar notas de convelhe interno da Administração centralizar notas de convelhe interno da Administração centralizar notas de convelhe interno da Administração financeir e confrolar seu cumprimento; Organizar, coor informações analisa funcionamento de divers propor medidas de simplificação e melhoria ad didos de saída antecipadas, licenças e afasta e exclusivamente nas áreas administrativas da exclusivamente nas áreas a	Chefe de Setor de Contratos e Convênior Procuradoria Geral do Município chefiando diretamente equipe de escriturário a de escritório e continuos. Coordenam serviça dos, manutenção de equipamento, mobiliáriterials de consumo; organizam documentos controlando fundo fixo (pequeno caixa), verba o notas fiscais e recibos, prestando contas notas fiscais e recibos, prestando contas controlando fundo fixo (pequeno caixa), verba o notas fiscais e recibos, prestando contas controlando fundo fixo (pequeno caixa), verba procuradoria Geral do Município. Chefe de Setor de Expedientes Jurídicos Procuradoria Geral do Município chefiando diretamente equipe de escriturário a de escritório e continuos. Coordenam serviça dos, manutenção de equipamento, mobiliáriteriais de consumo; organizam documentos controlando fundo fixo (pequeno caixa), verba o notas fiscais e recibos, prestando contas Procuradoria Geral do Município. Tes (datashow) e telefone. de Ocupações – CBO - do Ministério do Trabalho Chefe do N.A.A. Procuradoria Geral do Município subordinados informações sobre normas um; Formular, coordenar e compatibilizar da prefeitura gerenciar fundo venções a eles atribuídos; Definir normas a realizadas no âmbilo da Administração diret denar controlar processos e outros documente sas rotinas, observando e efetuando estudos o trabalho; Elaborar relatórios para avallação dimento de seus subordinados; Executar outra domento de seus subordinados; Executar ou
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MAQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MAQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MAQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADOS DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADOS DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADOS DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADOS DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	ANÁLISE O Supervisionam auxiliares admi gerais de mai instalações etc correspondênci contas a paga recolhendo imp Desempenha s Computadores, de de Chefe de Set/pages/pesquisas/f ANÁLISE O Supervisionam auxiliares admi gerais de mai instalações etc correspondênci contas a paga recolhendo imp Desempenha s Computadores, de de Chefe de set/pages/pesquisas/f Correspondênci contas a paga recolhendo imp Desempenha s Computadores, se de Chefe de set/pages/pesquisas/f ANÁLISE O Planejar, coord para assegura procedimentos proc	O1 Trotinas admirinistrativos, sectos, mensago; gerenciam; fluxo de crostos. Impressoras, tor no Serviço PauscaPorTitulof Trotinas admirinistrativos, sectos, mensago; gerenciam; fluxo de crostos. O1 Trotinas admirinistrativos, sectos, mensago; administrativos, sectos, mensago; admirinistrativos, sectos, mensago; admirinistrativos de crostos. Uas atividades de procedime de procedime de procedime admirinistrativos de crostos. Setor no Serviço PauscaPorTitulof O1 1 enar e promovo de procedime admirinistrativo de crostos. O1 1 enar e promovo re aprocedime admirinistrativo de crostos de procedime admirinistrativo de crostos de cros	FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO Inistrativas em instituições públicas e privadas, cretários de expediente, operadores de mâquinieiros, transporte, cardório, limpeza, terceiriza recursos humanos, bens patrimoniais e ma equipe. Podem manter rotinas financeiras, caixa e conta bancária, emitindo e conferindo exculusivamente nas áreas administrativas da Função exclusivamente nas áreas administrativas da Função AREA DE ATUAÇÃO AREA DE ATUAÇÃO AREA DE ATUAÇÃO AREA DE ATUAÇÃO Inistrativas em instituições públicas e privadas, cretários de expediente, operadores de mâquinieiros, transporte, cardório, limpeza, terceiriza recursos humanos, bens patrimoniais e ma equipe. Podem manter rotinas financeiras, caixa e conta bancária, emitindo e conferindo exclusivamente nas áreas administrativas da função da controle Interno da Administração centralizar tors que permitam aos órgãos de administraces e utua para as atividades de administração centralizar notas de convelhe interno da Administração centralizar notas de convelhe interno da Administração centralizar notas de convelhe interno da Administração financeir e confrolar seu cumprimento; Organizar, coor informações analisa funcionamento de divers propor medidas de simplificação e melhoria ad didos de saída antecipadas, licenças e afasta e exclusivamente nas áreas administrativas da exclusivamente nas áreas a	Chefe de Setor de Contratos e Convênios Procuradoria Geral do Município chefiando diretamente equipe de escriturário a de escritório e continuos. Coordenam serviço dos, manutenção de equipamento, mobiliáriteriais de consumo; organizam documentos controlando fundo fixo (pequeno caixa), verba o notas fiscais e recibos, prestando contas notas fiscais e recibos, prestando contas procuradoria Geral do Município. Procuradoria Geral do Município. Chefe de Setor de Expedientes Jurídicos Procuradoria Geral do Município chefiando diretamente equipe de escriturário de escritorio e continuos. Coordenam serviço dos, manutenção de equipamento, mobiliárie teriais de consumo; organizam documentos ontrolando fundo fixo (pequeno caixa), verba o notas fiscais e recibos, prestando contas en controlando fundo fixo (pequeno caixa), verba o notas fiscais e recibos, prestando contas en controlando fundo fixo (pequeno caixa), verba o notas fiscais e recibos, prestando contas en controlando fundo fixo (pequeno caixa), verba o notas fiscais de recibos, prestando contas en controlando fundo fixo (pequeno caixa), verba o notas fiscais e recibos, prestando contas en controlando fundo fixo (pequeno caixa), verba o notas fiscais de recibos, prestando contas en controlando fundo fixo (pequeno caixa), verba o notas fiscais en recibos, prestando contas en controlandos fiscais en recibos o prestando contas de controlandos fiscais en recibos de controlados o trabalino. Estaborar relatórios para avallação diretidenar controlar processos e outros documento asa rotinas, observando e efetuando estudos o trabalho; Esborar relatórios para avallação diretidenar controlar processos e outros documento da mento de seus subordinados; Executar outra Procuradoria Geral do Município, na Divisão de mento de seus subordinados; Executar outra Procuradoria Geral do Município, na Divisão de mento de seus subordinados; Executar outra Procuradoria Geral do Município, na Divisão de mento de seus subordinados; Executar outra Procuradoria Geral do Município, na Divisão
TITLE TO THE CONTRIBUTION OF THE POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MAQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MAQUINAS E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MA CONDIÇÃO DE TRABALHO MA CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MA CONDIÇÃO DE TRABALHO MA CO	Supervisionam auxiliares admi gerais de mai instalações et correspondênciontes admi provisionam auxiliares admi gerais de mai instalações et correspondênciontas a particular de mai provisionam auxiliares admi gerais de mai instalações et correspondênciontas a particular de provisionam auxiliares admi gerais de mai instalações et correspondênciontas a particular de provisionam auxiliares admi gerais de mai instalações et correspondênciontos a provisionam auxiliares admi provisionam assegura provisionam auxiliares atministrativa para ponderações a funcionário e a funcionário e a turelas correlat. Desempenha s Núcleo de Apoi Computadores,	O1 Totinas administrativos, sectores, mensago, administrativos, sectores, administrativos, sectores, administrativos, sectores, administrativos, sectores, administrativos, sectores, administrativos, administrativos, administrativos, administrativos, sectores, administrativos,	FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO AREA DE ATUAÇÃO AREA DE ATUAÇÃO AREA DE ATUAÇÃO Inistrativas em instituições públicas e privadas, cretários de expediente, operadores de mâquinieiros, transporte, cardório, limpeza, terceiriza recursos humanos, bens patrimoniais e ma equipe. Podem manter rotinas financeiras, caixa e conta bancária, emitindo e conferindo exculusivamente nas áreas administrativas da Ficalculadoras, digitalizadores (scanner), projetor diblico, consultada na Comunicação Brasileira de Octesultado jaf). FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO Distrativas em instituições públicas e privadas, cretários de expediente, operadores de mâquinieiros, transporte, cardório, limpeza, terceiriza recursos patrimoniais e ma equipe. Podem manter rotinas financeiras, caixa e conta bancária, emitindo e conferindo exclusivamente nas áreas administrativas da Ficalculadoras, digitalizadores (scanner), projetor o Público, consultada na Comunicação Brasileira tesultado jaf). FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO AREA DE ATUA	Chefe de Setor de Contratos e Convênios Procuradoria Geral do Município chefiando diretamente equipe de escriturário a de escritório e continuos. Coordenam serviço dos, manutenção de equipamento, mobiliário indicado diretamente equipe de escritorio e de escritorio e controlando fundo fixo (pequeno caixa), verba o notas fiscais e recibos, prestando contas notas fiscais e recibos, prestando contas procuradoria Geral do Município. Tes (datashow) e telefone. Eupações – CBO - do Ministério do Trabalho Chefe de Setor de Expedientes Jurídicos Procuradoria Geral do Município chefiando diretamente equipe de escriturário a de escritório e continuos. Coordenam serviço dos, manutenção de equipamento, mobiliário a notas fiscais e recibos, prestando contas o notas fiscais e recibos, prestando contas o notas fiscais e recibos, prestando contas Ceral do Município. Tes (datashow) e telefone. de Ocupações – CBO - do Ministério do Trabalho es subordinados informações sobre normas um, Formular, coordenar e compatibilizar da, bem como acompanhar o seu cumprimento ção específica da Prefeitura gerenciar fundo subordinados informações sobre normas um, Formular, coordenar e compatibilizar da, bem como acompanhar o seu cumprimento ção específica da Prefeitura gerenciar fundo sas rotinas, observando e efetuando estudos o trabalho, Elaborar relatórios para avaliação dimento de seus subordinados; Executar outra Procuradoria Geral do Município, na Divisão dimento de seus subordinados; Executar outra Procuradoria Geral do Município, na Divisão de mento de seus subordinados; Executar outra Procuradoria Geral do Município, na Divisão de mento de seus subordinados; Executar outra Procuradoria Geral do Município, na Divisão de mento de seus subordinados; Executar outra Procuradoria Geral do Município, na Divisão de mento de Seus subordinados; Executar outra Procuradoria Geral do Município, na Divisão de mento de Seus subordinados; Executar outra Procuradoria Geral do Município.
GHE 01 POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MAQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO BESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MAQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MAQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO MAQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS UTILIZADOS	ANALISE Planejar, coord para assegura procedimentos proce	O1 Trotinas admininistrativos, secotes, mensag; gerenciam; fluxo de cioastos. uas atividades impressoras, tor no Serviço PauscaPorTitulof P	FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO Instrativas em instituições públicas e privadas, cretários de expediente, operadores de mâquineiros, transporte, cartório, limpeza, terceiriza recursos humanos, bens patrimoniais e ma equipe. Podem manter rotinas financeiras, caixa e conta bancária, emitindo e conferindo exclusivamente nas áreas administrativas da Ficalculadoras, digitalizadores (scanner), projetor dibilico, consultada na Comunicação Brasileira de Octesultado jaf). FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO Istrativas em instituições públicas e privadas, retarios de expediente, operadores de mâquineiros, transporte, cartório, limpeza, terceiriza recursos humanos, bens patrimoniais e ma equipe. Podem manter rotinas financeiras, caixa e conta bancária, emitindo e conferindo exclusivamente nas áreas administrativas da Ficalculadoras, digitalizadores (scanner), projetor o Público, consultada na Comunicação Brasileira tesultado jaf). FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO AREA DE ATUAÇÃO AREA DE ATUAÇÃO FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO AREA DE ATUAÇÃO FUNÇÃO AREA DE ATUAÇÃO FUN	Chefe de Setor de Contratos e Convênios Procuradoria Geral do Município chefiando diretamente equipe de escriturário a de escritório e continuos. Coordenam serviça dos, manutenção de equipamento, mobiliáriterials de consumo; organizam documentos ontrolando fundo fixo (pequeno caixa), verba o notas fiscais e recibos, prestando contas ontes escritorials de consumo; organizam documentos cupações – CBO - do Ministério do Trabalho Chefe de Setor de Expedientes Jurídicos Procuradoria Geral do Município chefiando diretamente equipe de escriturário dos, manutenção de equipamento, mobiliáris teriais de consumo; organizam documentos do notas fiscais e recibos, prestando contas Procuradoria Geral do Município. Chefe do N.A. (Contra de Caracteria de Caracteria de Consumo; organizam documentos do notas fiscais e recibos, prestando contas Procuradoria Geral do Município. Tes (datashow) e telefone. de Ocupações – CBO - do Ministério do Trabalho subordinados informações sobre normas um; Formular, coordenar e compatibilizar da pereletura gerenciar fundo venções a eles atribuídos; Definir normas a realizadas no ambilho da Administração diretas ou responsas recibiadas os pereletadas no ambilho da Administração diretamento de seus subordinados; Executar outra do remento de seus subordinados; Executar outra procuradoria Geral do Município, na Divisão o mento de seus subordinados; Executar outra procuradoria Geral do Município, na Divisão o mento de seus subordinados; Executar outra procuradoria Geral do Município, na Divisão o mento de seus subordinados; Executar outra procuradoria Geral do Município, na Divisão o mento de seus subordinados; Executar outra procuradoria Geral do Município, na Divisão o mento de seus area de a deres contro documento de seus subordinados; Executar outra procuradoria Geral do Município, na Divisão o mento de seus subordinados; Executar outra procuradoria Geral do Município, na Divisão o mento de seus area de a deres mais complexa de caracteria de a descara controla de caracteria de a descara contro

Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.



ATIVIC	ÇÃO DAS DADES	padrões estéticos procuram a unid organizar e man visando a agilizar dois ou mais dad para cumpriment cálculos de juros recados e dados de reprodução x registrando-a en memorandos, cir	s, baseando- ade, inteiran der atualizado gão de informa los, conferên- o das necess s de mora, o de rotina ou erográfica, de n livro própri culares, relat	se nas minutas fomecidas para atender as r do-se dos assuntos a serem tratados, obje o o arquivo de documentos da unidade, cla- tações; efetuar controles relativamente compi cia de cálculos de licitações, controle de féri- cidades administrativas; efetuar cálculos utiliz- porreção monetária e outros; atender e efet prestando informações relativas aos serviços fac-simile e microcomputadores; controlar lo, com a finalidade de encaminhá-la ou com a finalidade d	dências da unidade, atendendo as exigências de otinas administrativas; recepcionar pessoas que tivando prestar-lhes as informações desejadas; ssificando-os por assunto, em ordem alfabetica, exos, envolvendo interpretação e comparação de as, contábil ou outros tipos similares de controle, ando fórmulas e envolvendo dados comparativos: ura ligações telefónicas, anotando ou enviando se executados; operar e conservar equipamentos o recebimento e expedição de correspondência, fespachá-la para pessoas interessadas; redigir a estabelecidos para assegurar o funcionamento as determinadas pelo superior imediato.
CONDIÇÕES DO LOCAL D	ZAÇÃO E AMBIENTAIS E TRABALHO	Desempenha sua	as atividades	exclusivamente nas áreas administrativas da	Procuradoria Geral do Município.
EQUIPA	INAS E MENTOS ZADOS	Computadores, in	mpressoras, o	calculadoras, digitalizadores (scanner), projete	ores (datashow) e telefone.
GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Merendeira / Readaptada – Serviços Auxiliares
	O EXPOSTA	01		ÁREA DE ATUAÇÃO	Procuradoria Geral do Município
ATIVIE	ÇÃO DAS DADES	De acordo com a	descrição el	aborada para a função e publicada no Diário	Oficial do Município.
CONDIÇÕES DO LOCAL D	ZAÇÃO E AMBIENTAIS E TRABALHO	Desempenha sua	as atividades	exclusivamente nas áreas administrativas da	Procuradoria Geral do Município.
EQUIPA	INAS E MENTOS ZADOS	Computadores, in	mpressoras, o	calculadoras, digitalizadores (scanner), projete	ores (datashow) e telefone.
GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Procurador Geral do Município
	O EXPOSTA	01		ÁREA DE ATUAÇÃO	Procuradoria Geral do Município
DESCRI	ÇÃO DAS DADES	Dirige e administr das mesmas e av		doria Geral do Município de Piracicaba, fixand	o políticas setoriais, acompanhando a execução
CONDIÇÕES	ZAÇÃO E AMBIENTAIS E TRABALHO	Desempenha sua	as atividades	exclusivamente nas áreas administrativas da	Procuradoria Geral do Município.
EQUIP	QUINAS E PAMENTOS LIZADOS	Computadores,	impressoras,	, calculadoras, digitalizadores (scanner), projet	tores (datashow) e telefone.
GHE	01	ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Procurador Jurídico
POPULAC	ÃO EXPOSTA	17		ÁREA DE ÁTUAÇÃO	Procuradoria Geral do Município
	RIÇÃO DAS /IDADES	administrativos, normativos, ber executar ativida ações ou feitos judicial; Atuar	previdenciár m como docu ides relaciona judiciais; Efe nos processo da a documer	rios, constitucionais, civis e outros; Estudar e imentos contratuais de toda espécie, em con adas com a defesa dos interesses do Munici tuar a cobrança da dívida ativa, bem como po os de aquisição, transferência ou alienação	de pareceres sobre assuntos fiscais, trabalhistas, redigir minutas de projetos de leis, decretos, ato- formidade com as normas legais; Desenvolver e pio como autor, réu, assistente ou oponente nas rormover desapropriações, de forma amigável ou de bens, em que for interessado o Município, ras tarefas correlatas ao cargo determinadas pelo
CONDIÇÕE DO LOCAL	LIZAÇÃO E ES AMBIENTAIS DE TRABALHO QUINAS E		uas atividade	s exclusivamente nas áreas administrativas da	a Procuradoria Geral do Município.

				AVALIA	ÇÃO DOS	RISCOS - GI	HE 01						
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.			
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA			
Químico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA			
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA			
Ergonômi co	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA			
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA			
				м	EDIDAS DE	CONTROLE							
	COLETIVAS (E	PC)		ADMINISTRATIVAS					INDIVIDUAIS (EPI)				
• Sina	rantes e/ou extintore	Ordem de serviço; proteção contra incêndios Capacitação inicial e continuada sobre orientação				Não aplicável.							
			• Gir	nástica labo	oral.								
	dos Riscos realizada ação Qualitativa foi e	a para os cargos pert utilizada metodologia						e em áreas adr	ministrativas da	PMP.			

GHE	02	ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Agente Municipal de Fiscalização						
POPULAÇÃO	EXPOSTA	03		ÁREA DE ATUAÇÃO	Procuradoria Geral do Município						
DESCRIÇĂ ATIVIDA	DES	elaboração de p denúncias, dev específica, fixad	salização observando o disposto no Código de Defesa do Consumidor e demais legislação pertinente; Auxiliar n de pesquisas, sempre quando solicitado, dentro de sua área de competência fiscalizatória; Receber e analise devendo apurá-las mediante ato fiscalizatório; Efetuar outros tipos de fiscalização mediante atribuiçã fixada em lei; Lavrar os documentos necessários para a execução e processamento do ato fiscalizatório, ber car estabelecimentos para prestação de informações; Executar outras tarefas correlatas ao cargo determinada r ímediato.								
CONDIÇÕES A DO LOCAL DE	MBIENTAIS TRABALHO	IBIENTAIS Desempenha suas atividades na Procuradoria Geral do Município, e eventualmente em locais externos. RABALHO									
MÁQUIN EQUIPAME UTILIZA	NTOS	Computadores,	impressoras, c	alculadoras, digitalizadores (scanner), projeto	res (datashow) e telefone.						
GHE	02	ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Expedidor de Avisos						
POPULAÇÃO		O1		ÁREA DE ATUAÇÃO	Procuradoria Geral do Município						
DESCRIÇĂ ATIVIDA	O DAS	Proceder à entrega de avisos de lançamentos (carrié de IPTU, ISS, Taxa do Poder de Policia, Taxa de ambulantes, el bem como comunicados em geral, expedidos pela Prefeitura que devam ser entregues na Zona Urbana e Rural Município; Observar para que tais documentos sejam devidamente recebidos e assinados pelo sujeito passivo.									
LOCALIZA CONDIÇÕES A DO LOCAL DE	MBIENTAIS TRABALHO	Desempenha su	uas atividades	exclusivamente nas áreas administrativas da f	Procuradoria Geral do Município.						
MÁQUIN EQUIPAME	NTOS	TOS Computadores, impressoras, calculadoras, digitalizadores (scanner), projetores (datashow) e telefone.									

			AVA	LIAÇÃO	DOS RISC	OS - GHE / A	NÁLISE 02			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Concentração/Nível de Ação/L.T.
Físico	F7 – Radiações não ionizantes	Sol	3	1	3 – Baixo	Irradiação Solar	Queimaduras	Eventual	Qualitativa	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA.
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Ergonômi	E 1.4 – Exigência de Postura Inadeguada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA NA
co	E 1.5 – Esforço Físico Leve	Trabalho em pé	1	1	1 – Baixo	Contato	Problemas posturais	Eventual	Qualitativa	NA
De acidente / Mecánico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	1	1	1 - Baixo	Contato	Lesões e escoriações	Eventual	Qualitativa	NA
				M	EDIDAS DI	E CONTROLE				
	COLETIVAS (E	PC)			ADMINIST	RATIVAS			INDIVIDUA	IS (EPI)
• Sina	ema de proteção rantes e/ou extintor alização, iluminaç ergência.		Ca ori Mc Pa lab	entação po biliário ade	inicial e co estural e prot equado; caladas para	eção contra inc	re uso de EPI, êndios; lurante a jornada	Calça Óculo	do de seguranç s de proteção c or solar.	

GHE -	ANÁLISE	03	FUNÇÃO	Motorista						
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	1	ÁREA DE ATUAÇÃO	Procuradoria Geral do Município						
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Dirige e conserva velculos automotores, da frota da organização, manipulando os comandos de marcha e conduzindo-os em trajeto determinado, de acordo com as normas de trânsito e as instruções recebidas, para transporte de servidores, autoridades, materiais e outros. Executa outras atribuições correlatas.									
LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO	Veículos automotores e tem como apoio as dependências do setor em que está lotado.									
MÂQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS Veículos leves, Van e Kombi.										

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 03											
Risco	Agente	Fonte Geradora	Cons. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Trajetória	Possíveis Danos	Tempo de Exposição	Metodologia	Conc./Nivel de Ação/L.T.		
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	3	1	3 - Baixo	Irradiação solar	Queimaduras	Intermitente	Qualitativa	NA		
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA		

Biológico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Assento do Veículo (Posto de Trabalho)	1	1	1 - Baixo	Contato	Problemas posturais	Intermitente	Qualitativa	NA
De acidente /	M14 – Acidente de Trânsito	Condições das vias municipais, da organização do trânsito e desatenção do motorista.	3	1	3 - Baixo	3 - Baixo Contato Lesões, leves, médias e/ou graves		Intermitente	Qualitativa	NA
	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível e de diferentes níveis)	M 15 – Outras uações de risco ueda de mesmo el e de diferentes Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a			1 1 1 - Baixo		Lesões e escoriações Eventual		Qualitativa	NA
				ME	DIDAS DE	CONTROLE				
	COLETIVAS (EPO	c)			ADMINISTR	RATIVAS			INDIVIDUAIS	(EPI)
• Es	anutenção periódica o spelhos retrovisores e veículo; iángulo de advertênci nto de Segurança.	em ambos os lados	• Tre • Ca ori • Pa	pacitação entação p	de direção inicial e o ostural e pro ercaladas p	oteção contra i	re uso de EPI	Óculos d Protetor	le segurança co solar.	m lente fumê;

es. ação Qualitativa foi utilizada metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

5 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Agente Municipal de Fiscalização / Expedidor de Avisos	Motorista
Protetor solar	ı	_
Calçado de segurança	1	
Óculos de segurança com lente fumê	1	Ι.

Observação: - P – Uso Permanente / I – Uso Intermitente / E – Uso Eventual; **6 CRONOGRAMA**

	CRONOG	RAMA													
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/Análise	RESPONSÁVEL	MESES DO ANO												
AÇOES DO PROGRAMA	GHE/Analise	Secretaria/Divisão/Dept	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	х												
Treinamento Direção Defensiva	Análise 3	SESMT/Procuradoria	Х	X	X	х	х	Х	X	×	Х	×	×	×	
Capacitação inicial e continuada sobre orientação postural	Todos	SESMT/Procuradoria	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	×	×	
Capacitação inicial e continuada sobre proteção contra incêr	Todos	SESMT/Procuradoria	х	х	Х	х	х	х	х	х	х	х	х	×	
Capacitação inicial e continuada sobre uso de EPI	Análises 2 e 3	SESMT/Procuradoria	Х	Х	X	х	Х	Х	X	×	×	×	×	×	
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	×	×	
Fornecer EPI indicados a cada função	Análises 2 e 3	Procuradoria ***	Х	Х	Х	х	х	Х	Х	х	Х	Х	х	х	
Registrar e controlas a entrega de EPI	Análises 2 e 3	Procuradoria ***	Х	х	×	×	х	Х	×	×	×	х	×	×	
Monitorar o uso de EPI	Análises 2 e 3	Chefia imediata	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	×	
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT							Г				х	х	
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												х	
OBSERVAÇÕES	* Os treinamentos devem ser realizados pela Procuradoria com apoio do SESMT														
OBSERVAÇÕES	** O fornecimen	nto, registro e controle dos	EPI	dev	em	seg	uir o	rien	taçã	io co	ontid	a no	PP	RA	

7 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheca suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
 c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar
- um determinado peso;

 - d) Andar e não correr nos locais de trabalho; e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
 - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados; c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
 c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;

- b) usar o extintor de incêndio apropriado:
 - c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
 - d) avisar a chefia imediata;
 - e) abandonar o local de forma rápida e segura;

f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

Dr. Rubens Cenci Motta	Felipe Fischer Igreja					
Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA					

Ciência do conteúdo apresentado no documento								
Fernando Luiz da Silva Júnior								
Eng. Segurança do Trabalho								



ANEXOS

Anexo I - Equipamento de Proteção Individual - EPI

Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de EPI

ANEXO I - Equipamento de Proteção Individual - EPI

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu

fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

<u>E é de responsabilidade do trabalhador:</u> a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, secão IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

ANEXO II - Modelo de Ficha de Controle de EPI*

9	FICHA DE CONTROLE DE E P I								
Nº Funcional:	ional: Nome: Função:								
Data Admissão:	Setor:		Secretaria:						
Local de Trabalho:	ocal de Trabalho:								
Calça / Saia nº		Camisa / Camiseta nº	Camisa / Camiseta nº						

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Recebi de PREFETURA MUNICIPAL DE PIRACICABA — SECRETARIA MUNICIPAL DE proteção individual, necessários para a execução de minhas atividades profissionais, que me são entregues gratuitamente, conforme determina a legislação no Art. 166 d. CLT. Declaro que recebi o treinamento para o uno correto e adequado dos EPFs, e estou ciente das minhas responsabilidades em guardar, conservar e utilizar para a finalidade que se destina. Comunicar so empregador qualquer alteração do EPF que o tome impróprio para o uso, Conforme determina a Norma Regulamentadora — NR6 da Portari 3.741/78 a 1 se 15/20727. Estable do de Funciónidos Déblicos de Natividades de Profiscio de Participa de Profiscio de Participa de Profiscio de Participa de Pa

Comprometo-me em devolver os equipamentos de proteção individual e uniformes nos períodos normais de troca, ou quando na dispensa de minhas atividades profissiona e não fazendo a devolução dos mesmos é de minha responsabilidade ressarcir a empresa.

SCRIÇÃO DO MATERIAL	DATA DA DEVOLUÇÃO	Nº CA	MARCA	ASSINATURA DO SERVIDOR



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 492/2019 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 279/2019 PROCESSO Nº 95.449/2019 VALIDADE: 12 (DOZE) MESES

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para fornecimento de lâmpadas

Item	Quant.	Unid.	Descrição	Preço Unitário	Preço Total
01	10.000	Peça	LAMPADAS DE LED SMD T8 - G13 - 1200 MM LEITOSA - 18/19/20 W - BI VOLT IRC > 80 - MÍNIMO 1800 LM - GARANTIA MÍNIMO 2 ANOS - FREQ 50 - 60 HZ COR 6000 - 6500 K - SELO PROCEL - INMETRO	R\$ 17,00	R\$ 170.000,00
02	2.000	Peça	LAMPADAS DE LED SMD T8 - G13 - 600 MM LEITOSA - 9/10 W - BI VOLT IRC > 80 - MÍNIMO 900 LM - GARANTIA MÍNIMO 2 ANOS - FREQ 50 - 60 HZ COR 6000 - 6500 K - SELO PROCEL – INMETRO	R\$ 15,90	R\$ 31.800,00

Itens 01 e 02 - Marfex Lopes Com. de Mat. Para Construção Ltda - ME.

NOTIFICAÇÃO

A Prefeitura do Município de Piracicaba, através da Secretaria Municipal de Educação, sediada a Rua Cristiano Cleopath, 1902, Bairro dos Alemães, com fundamento no Parecer nº 379/2020 da Procuradoria Geral, NOTIFICA a empresa INOVA COMERCIAL HOSPITALAR EIRELI - EPP., com sede à Rua Campinas, 2.033 - Vila Carvalho - Ribeirão Preto - SP, C.N.P.J.: 18.872.656/0001-60, que está sendo instaurado procedimento administrativo no sentido de se apurar possível INFRAÇÃO CONTRATUAL cometida pela mesma, para apurar as regularidades na recusa em assinar o instrumento contratual, conforme Processo Administrativo nº 74.678/2019 - Pregão Eletrônico nº 231/2019.

Diante do exposto, fica aberto o prazo de cinco (05) dias úteis para apresentação de defesa, estando abertas vistas dos autos.

Piracicaba, 25 de Junho de 2020

NOTIFICAÇÃO

A Prefeitura do Município de Piracicaba, através da Secretaria Municipal de Educação, sediada a Rua Cristiano Cleopath, 1902, Bairro dos Alemães, com fundamento no Parecer nº 372/2020 da Procuradoria Geral, NOTIFICA a empresa VB Materiais Elétricos EIRELI – M.E., com sede à Rua Doutor Hamilton Cézar Zoccal, 155 – Parque Quinta das Paineiras – São José do Rio Preto - SP, C.N.P.J.: 27.675.543/0001-65, que está sendo instaurado procedimento administrativo no sentido de se apurar possível INFRAÇÃO CONTRATUAL cometida pela mesma, para apurar as regularidades na recusa em assinar o instrumento contratual, conforme Processo Administrativo nº 49.577/2019 – Pregão Eletrônico nº 184/2019.

Diante do exposto, fica aberto o prazo de cinco (05) dias úteis para apresentação de defesa, estando abertas vistas dos autos.

Piracicaba, 17 de Junho de 2020.

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

Departamento de Administração Financeira

Em atendimento a lei 4247 de 08 de março de 1997, estamos publicando os saldos bancários desta Prefeitura, referente ao mês de maio de 2020.

Banco do Brasil - FSSP - FESTA DAS NAÇÕES	13.535,16
Banco do Brasil - FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE	1.018,73
Banco do Brasil - FUNDO ESPECIAL DO BOMBEIRO (FEBOM)	0,00
Banco do Brasil - HONORARIO	112.305,55
Banco do Brasil - PROCON	199.419,46
Banco do Brasil – PMP – CONTA UNICA	
Banco do Brasil - ALIENAÇÃO DE IMOVEIS URBANOS	832.746,25
Banco do Brasil - PMP - ROYALTIES ICMS	575.284,48
Banco do Brasil - CAUÇÕES	
Banco do Brasil - PMP - OPER. CONTRAPARTIDA PAC	
Banco do Brasil - ANTECIPAÇÃO DEPÓSITOS JUDICIAIS	159.178,86
Banco do Brasil – ISS – IMPOSTO SOBRE SERVICO – STN CONVENIO	107.168,53
Banco do Brasil - PMP - ISS - SIMPLES NACIONAL	191.303,22
Banco do Brasil - SIM - IMPOSTO SIMPLES	0,00
Banco do Brasil - FPM	1.402.377,91
Banco do Brasil – INCRA	86.745,38
Banco do Brasil - FUNDO ESPECIAL	4.125.754,12
Banco do Brasil - CENTRO IPVA	258.306,16
Banco do Brasil - DNAEE	23.818,37
Banco do Brasil - DNPM	39.215,55
Banco do Brasil – ITA – ROYALTIES DE ITAIPU	88.408,15
Banco do Brasil - PMP-SERV. DE INSCR. DE CONCURSOS PUBLICOS	151.319,13
Banco do Brasil - CENTRO	,
Banco do Brasil - IPVA	150.608,44
Banco do Brasil - ICMS	11.916.093,71
Banco do Brasil - PMP SALARIO	, .
Banco do Brasil - ALIENAÇÃO DE VEÍCULOS	113.527,47
Banco do Brasil - COMPENSACAO FINANC. ESF. EXPORT. MUNIC	
Banco do Brasil - ICMS	0,00



Banco do Brasil - MUNICIPIO EXECUÇÃO DE OBRAS R VIA	0,00 0,00 0,00
Banco do Brasil - PMP - DOAÇÕES COMBATE COVID	0,00
Banco do Brasil - FUNDESP TRANSPORTE ESCOLAR	
Banco do Brasil - FNDE - MERENDA ESCOLAR/PNAP	
Banco do Brasil - FNDE - APOIO AS CRECHES BRASIL CARINHOSO	
Banco do Brasil - FNDE - PROGR. NAC. APOIO TRANSP.ESCOLAR	
Banco do Brasil - DEPARTAMENTO DE SUPLIMENTO ESCOLAR	-,
Banco do Brasil - FNDE - SALÁRIO EDUCAÇÃO	-,
Banco do Brasil - PMP - EDUCAÇÃO APOIO CULTURAL	0,00
Banco do Brasil - MDE - DECÊNDIAIS/2017	0,00
Banco do Brasil - OUTRAS TRANSF. DIRETAS DO FNDE	
Banco do Brasil - FUNDEB - FUNDO DE MAN. E DES. EDUC.VAL.MAG. (FEB)	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,
Banco do Brasil - CRECHE ESCOLA - VALE DO SOL 193,86 Banco Santander - FUNDEB 2016.	
Banco do Brasil - PDDE PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA - FNDE	
Banco do Brasil - INFRAESTRURURA NO R. JARDIM GILDA 211.246,06 Banco Santander - MOVIMENTO	
Banco do Brasil - PROJETO URB-AL	
Banco do Brasil - BLOCO MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE - FNAS (MAC)	
Banco do Brasil - PROG.NAC.DE PROM.DO AC.AO MUNDO DO TRAB ACESSUAS TRABALHO	
Banco do Brasil - PROTEÇÃO SOCIAL BASICA	0,00
Banco do Brasil - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	
Banco do Brasil – BLOCO GESTAO DO BOLSA FAMILIA FNAS	0,00
Banco do Brasil – BLOCO PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL ALTA COMPLEXIDADE FNAS	-,
Banco do Brasil – APRIMORA REDE CADASTRO NAC. ENTID. ASSIST. SOCIAL	
Banco do Brasil – BPC ESCOLA	
Banco do Brasil - AÇÕES ESTRATÉGICAS PETI	-,
Banco do Brasil – BLOCO GESTÃO SUAS	-,
Banco do Brasil - BLOCO PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL MÉDIA COMPLEXIDADE FNAS	
Banco do Brasil – PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MEDIA COMPLEXIDADE	
Banco do Brasil - BLOCO PROTEÇÃO SOCIAL BASICA. 8,90 Guixa Econômica Federal - MINISTÉRIO DAS CIDADES EMPREENDIMENTO PIRACICABA II	
Banco do Brasil - BLOCO DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MEDIA COMPLEXIDADE	-,
Banco do Brasil - FUNCO MUNICIPAL DE ASSIST, SOCIAL - SIGTV ESTRUTURAÇÃO INVESTIMENTO	0,00
Banco do Brasil - PMP - PIRACICABA COVID AÇOES	0,00
Banco do Brasil - PMP - AÇÕES DO COVID NO SUAS - PARA ALIMENTOS 271.972,06 Caixa Econômica Federal - FNHIS - PROGURBANIZ. IAA E T.BANANAL	
Banco do Brasil - PMP - AÇÕES DO COVID NO SUAS - PARA EPI	
Banco do Brasil - FUNDO MUNICIPAL DO IDOSO	-,
Banco do Brasil - AGENCIA DE CORREIO COMUNITARIA	
Banco do Brasil - PMP - PROGRAMA EDUCACAO AMBIENTAL	
Banco do Brasil - PMP - ACADEMIA JARDIM ESPLANADA	, -
TRANSPORTED BASE IS A 1 F L L BUR BROOKEN BROOKEN BROOK IS A 1 F L L BUR BROOKEN BROOKEN BROOK IS A 1 F L L BUR BROOKEN BROOK IS A 1 F L L BUR BROOKEN BROOK IS A 1 F L L BUR BROOKEN BROOKEN BROOK IS A 1 F L L BUR BROOKEN BROOKEN BROOK IS A 1 F L L BUR BROOKEN BROOK IS A 1 F L L BUR BROOK IS A 1 F L BUR BROOK IS	
Banco do Brasil - PROGRAMA AÇÃO CULTURAL 93.249,41 PROGRAMA PRO TRANSPORTES - PAC.	185.725,78
Caixa Economica Federal - RESIDENCIAL VIDA NOVA (EMDHAP)	
Caixa economica Federal - Dreinageni/Pavinien iação Dairro novo norizon le	-,
Odika Ecolomika i edelai - Dicensa De Oloshika	
Caixa economica Pederal - EXECUÇÃO DE ACESSIBILIDADE COM PAVIMENTAÇÃO DE PASSEIO PUBLICO	
Banco do Brasil - FUNDO NAC. SAUDE - RECURSOS MUNICIPAIS	,
Banco do Brasil - PMP - PISO ATENÇÃO BASICA - PAB ESTADUAL 1.291.607,98 Caixa Econômica Federal - BANCO SOCIAL II	
Banco do Brasil - PMP – ATENÇÃO A SAUDE DA POP. PRIVADA DE LIBERDADE	,
Banco do Brasil - PMP - REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - RAPS	
Banco do Brasil - PMP - CASA DE APOIO - PROGRAMA DST/AIDS	,
Banco do Brasil - MUNICIPIO INVESTIMENTO E CUSTEIO	229.732,66
Banco do Brasil - PIRACICABA EPATESPO 2019	0,00
Banco do Brasil - PMP - EQUIPAMENTOS 2019	
Banco do Brasil - PMP SOFTWARE UPAS - TAC	
Banco do Brasil - PMP - COVID-19 - ESTADO FUNDO	
Calva Ecologica Personal Control Contr	
Galad Colifornica Facility Via Doubling Foody	
Banco do Brasil - CIDE - CONTROLE INTERV. NO DOMINIO ECON. 235.648,26 Banco do Brasil - P.M.P C/TCI. COM. GESTOR. 762.019,37 Caixa Econômica Federal - VIGILÂNCIA EM SAÚDE	,
Banco do Brasil - FUNDO DE EDUC.E MANUT. TRANSITO	
Banco do Brasil - PMP - ESTACIONAMENTO ROTATIVO	
Banco do Brasil - PMP - FUNSET	
Banco do Brasil - PMP - AEROPORTO MUNICIPAL - INFRAERO	
Banco do Brasil - CONSTR. DO CAMPO DE F. P. SÃO JORGE	30.664.713,65
Banco do Brasil - JORI - SERVIÇOS RECR. E CULTURAIS	
Banco do Brasil - COB. DA QUADRA CENTRO ESP. DO MORUMBI	,
Banco do Brasil - MESP	
Banco do Brasil - MESP	
Banco do Brasil - FUNDO AP. ESPORTE 34.060,26 Caixa Econômica Federal – FMS DE PIRACICABA Banco do Brasil - CONVENIO774338/2012 18.619,22 Caixa Econômica Federal - FMS CONSTR. POLICLINICA	,
Banco do Brasil - CONVENIO775272/2012	,
Banco do Brasil - BANCO DO POVO	,
Banco Santander - HONORARIOS ADVOCATICIOS	
Banco Santander – CONTA SALARIO	
Banco Santander - CONTA TESOURO/ÚNICA	,
Banco Santander - SECRETARIA DE GOVERNO	
Banco Santander - FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE	25.524,52
Banco Santander - PROCURADORIA GERAL	0,00
Banco Santander - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	,
Banco Santander - SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS	,
Banco Santander - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS	0,00
Banco Santander - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIM. SOCIAL	0,00
Banco Santander - FUNDO MUNIC. DIR. DA CRIANÇA E ADOLESCENTE	
Caixa Louidiiida i Guerai - IIVIF LAIVI //NIODERIVIZ IIVFRAESTRU I ESPORTIVA - SICONV	

Departamento de Administração Financeira

Em atendimento a Lei Federal 9452 de 20 de março de 1997 informamos que os recursos recebidos da união , foram os seguintes:

PARTICIPAÇÃO NA RECEITA DA UNIÃO

COTA PARTE DO F.P.M.

DATA VALOR RECEBIDO 20/06/2020 1.554.230,94

COTA-PARTE ITR- IMP.S/PROPR. TERRIT. RURAL
DATA VALOR RECEBIDO

30/06/2020 567.17

TRANSFERÊNCIA DA COMPENSAÇÃO FINANCEIRA

COTA-PARTE DA COMP. FINANC. DE REC. HÍDRICOS

DATA VALOR RECEBIDO

30/06/2020 17.175,04

Secretaria Municipal de Finanças Divisão de Cadastro Técnico

Protocolo: 13.419/2017

Proprietário: CANDIDO SCARAZZATI Assunto: Cadastramento de Área

COMUNICADO

Tendo por fim promover a atualização cadastral do imóvel de Matrícula 4.168, do 2° CRI, com base nos artigos 132 a 136 da Lei Complementar 224/2008, que disciplinam o Sistema tributário Municipal:

(...) Art. 132 A inscrição no Cadastro Fiscal Imobiliário é obrigatória, devendo ser promovida pelo contribuinte para cada terreno de que for proprietário, titular do domínio ou possuidor a qualquer título, mesmo que seja beneficiado por imunidade ou por isenção.

Parágrafo único. São sujeitos a uma só inscrição, requerida com a apresentação de planta ou croqui:

- I as glebas sem quaisquer melhoramentos; e
- II as quadras indivisas das áreas arruadas

Art. 133 O contribuinte é obrigado a promover a inscrição em formulário especial fornecido pela Prefeitura, sob sua responsabilidade, sem prejuízo de outras informações que poderão ser exigidas pela Prefeitura, declarando:

- I seu nome, qualificação e domicílio fiscal;
- II número anterior, no Registro de Imóveis, do registro do título relativo
- III localização, dimensões, área e confrontações do terreno;
- IV uso a que efetivamente está sendo destinado o terreno;
- V informações sobre o tipo de construção, se existir;

VI - indicações da natureza do título aquisitivo da propriedade ou do domínio útil e do número de seu registro no Registro de Imóveis competente;

VII - valor constante do título aquisitivo;

VIII - tratando-se de posse, indicação do título que a justifica, se existir, e o valor atribuído à mesma; e

IX - endereço para entrega de avisos de lançamentos e notificações.

Art. 134 O contribuinte é obrigado a promover sua inscrição dentro do prazo de 30 (trinta) dias, contados da:

- I convocação eventualmente feita pela Prefeitura;
- II demolição ou perecimento das edificações ou construções existentes no terreno;
- III aquisição ou promessa de compra de terreno; ou
- IV aquisição ou promessa de compra de parte de terreno, não construída, desmembrada ou ideal:

Art. 135 Os responsáveis pelo parcelamento do solo ficam obrigados a fornecer, até o mês de outubro de cada ano, ao Cadastro Fiscal Imobiliário, relação dos lotes que, no ano anterior, tenham sido alienados definitivamente, ou mediante compromisso de compra e venda, mencionando o nome do comprador e o endereço do mesmo, o número de quadra, o lote, e o valor da transação, a fim de ser feita a devida anotação no Cadastro Fiscal Imobiliário

Art. 136 O contribuinte omisso será inscrito, de ofício, no Cadastro Fiscal Imobiliário, observado o disposto no inciso I, do artigo 150.

Parágrafo único. Equipara-se ao contribuinte omisso o que apresentar formulário de inscrição com informações falsas, erradas ou omitidas dolosamente.

Diante do exposto, solicitamos a apresentação da documentação: Matrícula 4.168, 2° CRI com data atualizada;

Cópia RG/CPF do proprietário; Croqui de Localização do Imóvel;

Preferencialmente apresentar Planta cadastral demonstrando o posicionamento do imóvel, com as medidas perimetrais e área superficial, com ART recolhida por profissional habilitado.

Os documentos acima relacionados deverão ser apresentados na Divisão de Cadastro Técnico, no 3º andar do Centro Cívico, rua Antônio Corrêa Barbosa, nº 2233. No caso de dúvidas, entrar em contato com a Divisão de Cadastro Técnico através do telefone 3403-1193.

Piracicaba, 29 de Junho de 2020

Secretaria Municipal de Finanças Divisão de Cadastro Técnico

Protocolo nº:- 177980/2019 Interessado: Janaina Machado Assunto:- Revisão de Lancamento

COMUNICADO

O presente comunicado visa atender a solicitação de Revisão de Lançamento da área territorial da matrícula n°43.382 – 2°CRI, cadastrada sob o Lote 0646, Quadra 0031 e Setor 02 de CPD 32025, e para dar prosseguimento ao solicitado, torna-se necessária a apresentação da Transcrição anterior n°21.161 – 2°CRI.

Deverá ser apresentada tal documentação dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a contar do recebimento desta e/ou a publicação no Diário Municipal do Munícipio, junto à Divisão de Cadastro Técnico da Secretaria Municipal de Finanças, com endereço a Rua Antônio Correa Barbosa, 2233, Bairro Centro, Piracicaba/SP – 3°andar.

Piracicaba, 29 de junho de 2020

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Prefeitura Municipal de Piracicaba vem por meio deste, notificar a empresa Ismed Farmacêutica Eireli EPP, de que foi mantida pena de multa de 20% sobre o valor do contrato n° 324/2019, referente ao Pregão Eletrônico 03/2018.

Piracicaba, 09 de junho de 2020.

Dr. Pedro Antônio de Mello Secretário Municipal de Saúde

A Prefeitura Municipal de Piracicaba vem por meio deste, notificar a empresa Ismed Farmacêutica Eireli EPP de que foi arquivado Processo Administrativo, referente ao Pregão Eletrônico 365/18.

Piracicaba, 09 de junho de 2020.

Dr. Pedro Antônio de Mello Secretário Municipal de Saúde

A Prefeitura Municipal de Piracicaba vem por meio deste, notificar a empresa PS Roupas e Acessórios Descartáveis Eireli, de que foi aberto Processo Administrativo para apurar possível infração contratual, referente a Dispensa de Licitação n° 58.463/20. Abre-se vistas ao Processo e prazo de 05 dias úteis para defesa.

Piracicaba, 24 de junho de 2020.

Dr. Pedro Antônio de Mello Secretário Municipal de Saúde

CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES

AUTO DE INFRAÇÃO E IMPOSIÇÃO DE MULTA

Segue abaixo relação dos nomes dos proprietários autuados, de imóveis abandonados ou habitados, que, a princípio, foram notificados para agendar vistoria relacionada ao controle e combate ao aedes, porém não retornaram ou não adotaram as medidas necessárias para impedir a proliferação do mosquito aedes aegypti, conforme o artigo 22 da Lei Complementar nº 178/06, Decreto nº 15.751/14 e Lei Complementar nº 221/08:

Comunicamos ainda que nos casos de imóveis desabitados e/ou abandonados, os mesmos estão sujeitos à entrada forçada acompanhada pelo PMCA, Pelotão Ambiental ou Guarda Civil, Defesa Civil e chaveiro para limpeza e retirada de materiais que sejam potenciais criadouros do mosquito aedes, conforme Decreto 15.751/14.

Obs.: os referidos autos de infração foram encaminhados via correio com AR porém retornaram fechados. favor entrar em contato com o Centro de Controle de Zoonoses através do telefone 3427-3351, de segunda a sexta-feira, das 07h às 15h: 50 para orientações referentes a recurso e outras informações.

Nos termos da legislação em vigor, poderá o infrator interpor recurso de imposição de multa dentro do prazo de 30 (trinta) dias a contar da data de recebimento deste auto, ou da data de sua publicação em Diário Oficial do município, conforme o disposto no Decreto nº 15.751, art. 4º, § 1º, de 06/08/2014 e Decreto 17083 de 22/05/2017.

NOME

AUTO DE INFRAÇÃO

DE	INFRAÇÃO
PLÍNIO MONTAGNER	276/2020
JOÃO BATISTA BENATO E CIA LTDA.	278/2020
APARECIDO ANTONIO CERA	269/2020
PAULO SERGIO MALUF	272/2020
GARÇA BRANCA AGRICULTURA LIMITADA	325/2020
RAFAEL DE OLIVEIRA GAGNO	315/2020
G.D. GESTÃO DE NEGOCIOS LTDA.	322/2020
MARINA VILELA COURY	354/2020
FRANCISCO NUNCIO CERIGNONI	353/2020
MILTON GALDINO DA SILVA	357/2020
APARECIDA MARIANO	345/2020
MARIA REGINA RICCI REZENDE	329/2020
ANTÔNIO BRUNELLI	327/2020
AGENOU LEAL DE SOUZA	320/2020
ELISHAMA VAZ DE FARIA	316/2020
CARRARO CORRETORA DE SEGUROS LTDA	314/2020
COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR BANDEIRANTE – COHAB	313/2020
MARCOS ANTÔNIO APARECIDO PISSINATO	287/2020
MARIA DE LOURDES CORREA SANDALO	275/2020
CONSTRUPIRA ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.	267/2020
MAURÍCIO MENDES IBANHES	273/2020
MAURÍCIO MENDES IBANHES	266/2020
SUPRICEL VISCONDE DO RIO BRANCO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO SPE LTDA.	378/2020
FELICIA RUBIA	173/2020
APARECIDA FERREIRA	171/2020
SOLIDA DE PIRACICABA CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA.	164/2020
JOSE ROBERTO MARIANO	152/2020
FRANCISCO ALBERTO CARRARO	150/2020
MARIA APARECIDA ORTIZ	145/2020
VIA VENETO ROUPAS LTDA	144/2020

CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES

NOTIFICAÇÃO

Segue abaixo relação dos nomes dos proprietários de imóveis abandonados/desocupados ou habitados que foram notificados para agendar vistoria relacionada ao controle e combate ao mosquito aedes aegypti, conforme Decreto 15.751/14, entretanto a correspondência encaminhada via correio com AR retornou fechada.

Comunicamos ainda que os mesmos estão sujeitos a autuação e aplicação de multa, conforme Lei Complementar nº 178/06 e Decreto 15.751/14. Favor entrar em contato com o Centro de Controle de Zoonoses através do telefone 3427-3351, de segunda a sexta-feira, das 07h às 15h50.

ANTONIO SCARPARI MENDES

EDIFICIO ALIANÇA SPE LTDA.

REINALDO NEI GARAVELLO

JOAQUIM AMANTINO LEITE DA SILVA

ALDO BENATTI NETO

DISPENSA DE LICITAÇÃO

UNIDADE REQUISITANTE: Secretaria de Saúde ENQUADRAMENTO LEGAL: Artigo 24, inciso II da Lei Federal nº 8.666/93

Processo: 62.388/20

Objeto: prestação de serviço de revalidação de autoclave.

Item	Empresa Fornecedora	Valor	Data
1	JR SILVA MANUTENÇÃO DE APA- RELHOS DE MEDIDA TESTE E CONTROLE – ME		25/06/2020

Piracicaba, 30 de junho de 2020.

Dr. Pedro Antonio de Mello Secretaria Municipal de Saúde



SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES INTERNOS

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 370/2020 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 36/2020

> PROCESSO Nº 161.520/2019 VALIDADE: 12 (DOZE) MESES

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para Prestação de serviços de recauchutagem, pré-moldado e conserto interno e externo de pneus

LOTE 07:

Item	Quant.	Unid.	Descrição	Preço Unitário	Preço Total
19	20	Unid.	Recauchutado Liso 1100x22	R\$ 398,00	R\$ 7.960,00
20	20	Unid.	Pré-Moldado Liso 1100x22	R\$ 448,00	R\$ 8.960,00
21	20	Unid.	SOMENTE CONSERTO 1100x22	R\$ 73,95	R\$ 1.479,00

LOTE 08

Item	Quant.	Unid.	Descrição	Preço Unitário	Preço Total
22	20	Unid.	Recauchutado Liso 1100R22	R\$ 458,00	R\$ 9.160,00
23	20	Unid.	Pré-Moldado Liso 1100R22	R\$ 495,00	R\$ 9.900,00
24	20	Unid.	Pré-Moldado Borrachudo 1100R22	R\$ 529,00	R\$ 10.580,00
25	20	Unid.	SOMENTE CONSERTO 1100R22	R\$ 127,95	R\$ 2.559,00

LOTE 11:

Item	Quant.	Unid.	Descrição	Preço Unitário	Preço Total
32	10	Unid.	Recauchutado Liso 295/80Rx22.5	R\$ 499,00	R\$ 4.990,00
33	10	Unid.	Pré-Moldado Liso 295/80Rx22.5	R\$ 535,90	R\$ 5.359,00
34	10	Unid.	SOMENTE CONSERTO 295/80Rx22.5	R\$ 115,00	R\$ 1.150,00

LOTE 12:

Item	Quant.	Unid.	Descrição	Preço Unitário	Preço Total
35	10	Unid.	Recauchutado Borrachudo 295/80Rx22.5	R\$ 578,00	R\$ 5.780,00
36	10	Unid.	Pré-Moldado Borrachudo 295/80Rx22.5	R\$ 585,00	R\$ 5.850,00
37	10	Unid.	SOMENTE CONSERTO 295/80Rx22.5	R\$ 116,90	R\$ 1.169,00

LOTE 13:

Item	Quant.	Unid.	Descrição	Preço Unitário	Preço Total
38	40	Unid.	Recauchutado 1400x24	R\$ 1.320,00	R\$ 52.800,00
39	40	Unid.	SOMENTE CONSERTO 1400x24	R\$ 159,92	R\$ 6.396,80

LOTE 14:

Item	Quant.	Unid.	Descrição	Preço Unitário	Preço Total
40	40	Unid.	Recauchutado Radial 1400R24	R\$ 1.630,00	R\$ 65.200,00
41	40	Unid.	SOMENTE CONSERTO 1400R24	R\$ 219,92	R\$ 8.796,80

LOTE 19:

Item	Quant.	Unid.	Descrição	Preço Unitário	Preço Total
50	8	Unid.	Recauchutado 23.5x25	R\$ 4.515,00	R\$ 36.120,00
51	8	Unid.	SOMENTE CONSERTO 23.5x25	R\$ 434,87	R\$ 3.478,96

LOTE 22:

Item	Quant.	Unid.	Descrição	Preço Unitário	Preço Total
56	10	Unid.	Recauchutado – Agrícola 750x16	R\$ 300,00	R\$ 3.000,00
57	10	Unid.	SOMENTE CONSERTO 750x16	R\$ 69,80	R\$ 698,00

LOTE 23

Item	Quant.	Unid.	Descrição	Preço Unitário	Preço Total
58	10	Unid.	Recauchutado Radial – Agrícola 750R16	R\$ 379,00	R\$ 3.790,00
59	10	Unid.	SOMENTE CONSERTO 750R16	R\$ 105,90	R\$ 1.059,00

LOTE 25

Item	Quant.	Unid.	Descrição	Preço Unitário	Preço Total
62	8	Unid.	Recauchutado 10.5/80x18	R\$ 514,75	R\$ 4.1180,00
63	8	Unid.	SOMENTE CONSERTO 10.5/80x18	R\$ 160,00	R\$ 1.280,00

Lotes 07, 08, 11 ao 14, 19, 22, 23 e 25 - Indústria e Comércio Mut Pneus Ltda - EPP.

PROCURADORIA GERAL

DISPENSA DE LICITAÇÃO

Inteligência do Artigo 24, inciso IV, c/c Artigo 26, da Lei Federal n.º 8.666/93 e suas alterações; e art. 2º, II, do Decreto Municipal nº 18.226/2020 (conforme Parecer Jurídico nº 399/2020, anexo aos autos).

ÓRGÃO INTERESSADO: Secretaria Municipal de Saúde.

OBJETO: Contratação emergencial para aquisição de 01 (um) aparelho de Raio-X móvel.

CONTRATADA: CDK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS DE RAIOS X LTDA – EPP – CNPJ nº 04.864.204/0001-21.

VALOR: R\$ 104.900,00 (cento e quatro mil e novecentos reais). REQUISIÇÃO Nº: 2101/2020.

PROCESSO Nº: 73.377/2020

- 1 Visto
- 2 Tendo em vista o disposto no Estatuto das Licitações e considerando o Parecer Jurídico nº 399/2020, dispenso de licitação a presente despesa no valor de R\$ 104.900,00 (cento e quatro mil e novecentos reais).
- 3 Atribuição e competência conferida nos termos do Decreto Municipal nº 16.918, de 02 de janeiro de 2017.
- 4 Encaminhe-se ao Senhor Prefeito Municipal para que se digne ratificar a presente dispensa de licitação

PEDRO ANTÔNIO DE MELLO Secretário Municipal de Saúde

Ratifico a presente despesa feita através de dispensa de licitação, conforme Parecer Jurídico e solicitação da Secretaria Municipal de Saúde.

À Procuradoria Geral para publicidade do ato.

BARJAS NEGRI Prefeito Municipal

Convênio que entre si celebram a Prefeitura do Município de Piracicaba e o BANCO BRADESCO FINACIAMENTOS S/A. - CNPJ nº 07.207.996/0001-50 (SEMAD)

Base Legal: Lei Municipal nº 5.490/04, alterada pelas de nº 6.901/10 e de nº 7.050/11.

Objeto: Desconto de prestações em folha de pagamento inerente à concessão de empréstimos e financiamentos a servidores ativos do Município. Valor: sem ônus

Data: 30/06/2020

Aditamento ao Contrato - Contratada: LGM COMÉRCIO E REPRESENTA-ÇÕES DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS EM GERAL EIRELI EPP. – CNPJ nº 21.026.898/0001-47 (EDUCAÇÃO)

Código Licitação nº 2019.000.001.727 Código Ajuste nº 2020.000.000.038. Contrato nº 43/2020.

Proc. Admin.: nº 125.550/2019.

Licitação: Pregão Eletrônico nº 422/2019.

Objeto: Fornecimento parcelado de margarina, requeijão e queijo muçarela. Valor: R\$ 103.631,52 (cento e três mil, seiscentos e trinta e um reais e cinquenta e dois centavos)

Data: 17/01/2020

DO ADITIVO - SUPRESSÃO

Aditivo nº 43/2020 - 1

Valor suprimido: R\$ 25.907,88 (vinte e cinco mil, novecentos e sete reais

Data: 15/06/2020

Aditamento ao Contrato - Contratada: COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO. - CNPJ nº 24.201.681/0001-14 (EDUCAÇÃO) Código Licitação nº 2020.000.000.005.

Código Ajuste nº 2020.000.000.160. Contrato nº 203/2020.

Proc. Admin.: nº 141.239/2019.

Licitação: Chamada Pública nº 06/2019.

Fundamento Legal: Lei Federal nº 11.947/2009.

Valor: R\$ 537.030,00 (quinhentos e trinta e sete mil e trinta reais).

Prazo: de fevereiro a dezembro de 2020.

Data: 14/02/2020.

DO ADITIVO - SUPRESSÃO

Aditivo nº 203/2020 - 1

Valor suprimido: R\$ 134.257,50 (cento e trinta e quatro mil, duzentos e cinquenta e sete reais e cinquenta centavos).

Data: 15/06/2020.

Aditamento ao Contrato - Contratada: COMERCIAL HORTIFRUTIGRANJEI-RO ITAÚBA LTDA. – CNPJ nº 01.916.756/0001-48 (EDUCAÇÃO)

Código Licitação nº 2019.000.001.676 Código Ajuste nº 2020.000.000.074

Contrato: n.º 67/2020. Proc. Admin.: nº 129.512/2019.

Licitação: Pregão Presencial nº 166/2019

Objeto: Fornecimento parcelado de hortifrutigranjeiro.

Valor: R\$ 1.195.526,00 (um milhão, cento e noventa e cinco mil, quinhentos

e vinte e seis reais) Prazo: 31/12/2020 Data: 27/01/2020.

DO ADITIVO - SUPRESSÃO

Aditivo nº 67/2020 - 1

Valor suprimido: R\$ 297.399,45 (duzentos e noventa e sete mil, trezentos e noventa e nove reais e quarenta e cinco centavos).

Data: 15/06/2020.

Aditamento ao Contrato - Contratada: FRIGORÍFICO E ENTREPOSTO DE CARNES J&F EIRELI. – CNPJ nº 30.642.622/0001-84 (EDUCAÇÃO) Código Licitação nº 2020.000.001.859

Código Ajuste nº 2020.000.000.141 Contrato nº 168/2020. Proc. Admin.: nº 124.782/2019.

Licitação: Pregão Eletrônico nº 448/2019.

Objeto: Fornecimento parcelado de carne bovina, suína e frango.

Valor: R\$ 1.226.792,40 (um milhão, duzentos e vinte e seis mil, setecentos e noventa e dois reais e quarenta centavos).

Prazo: 31/12/2020. Data: 13/02/2020

DO ADITIVO - SUPRESSÃO Código Aditivo nº 2020.000.000.137

Aditivo nº 168/2020 - 1

Valor suprimido: R\$ 306.698,10 (trezentos e seis mil, seiscentos e noventa e oito reais e dez centavos)

Data: 19/06/2020.

Aditamento ao Contrato - Contratada: SPOJARIC COMERCIAL DO BRASIL EIRELI - EPP. - CNPJ nº 20.902.434/0001-94 (EDUCAÇÃO)

Código Licitação nº 2020.000.001.859

Código Ajuste nº 2020.000.000.142

Proc. Admin.: nº 124.782/2019.

Licitação: Pregão Eletrônico nº 448/2019. Objeto: Fornecimento parcelado de carne bovina, suína e frango.

Valor: R\$ 366.211,80 (trezentos e sessenta e seis mil, duzentos e onze reais e oitenta centavos).

Prazo: 31/12/2020. Data: 13/02/2020

DO ADITIVO - SUPRESSÃO Código Aditivo nº 2020.000.000.136

Aditivo nº 169/2020 - 1

Valor suprimido: R\$ 91.552.95 (noventa e um mil. guinhentos e cinquenta e dois reais e noventa e cinco centavos).

Data: 19/06/2020



Aditamento ao Contrato - Contratada: REI DA ALMONDÊGA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS EIRELI. - CNPJ nº

29.711.783/0001-01 (EDUCAÇÃO) Código Licitação nº 2020.000.001.859

Código Ajuste nº 2020.000.000.159. Contrato nº 202/2020.

Proc. Admin.: nº 124.782/2019. Licitação: Pregão Eletrônico nº 448/2019.

Objeto: Fornecimento parcelado de carne bovina, suína e frango.

Valor: R\$ 191.760,00 (cento e noventa e um mil, setecentos e sessenta reais).

Prazo: 31/12/2020. Data: 14/02/2020.

DO ADITIVO - SUPRESSÃO

Código Aditivo nº 2020.000.000.138

Aditivo nº 202/2020 - 1

Valor suprimido: R\$ 47.940,00 (quarenta e sete mil, novecentos e quarenta reais). Data: 19/06/2020

Aditamento ao Contrato - Contratada: PATRICIA ROSSETO EXPERT RÁDIO SINAL ME. - CNPJ nº 23.306.794/0001-11 (SEMGOV)

Contrato: nº 798/2016.

Proc. Admin.: nº 52.109/2016.

Licitação: Pregão Presencial nº 138/2016.

Objeto: Prestação de serviços para manutenção de radiocomunicação e

Valor: R\$ 11.595,00 (onze mil, quinhentos e noventa e cinco reais).

Prazo: 12 (doze) meses Data: 21/06/2016.

DO ADITIVO - PRAZO

Código Aditivo nº 2020.000.000.135

Termo de Aditamento nº 798/2016 - 4.

Prazo: 12 (doze) meses

Valor: R\$ 11.595,00 (onze mil, quinhentos e noventa e cinco reais).

Data: 19/06/2020

Aditamento ao Contrato - Contratada: CONTISA CONSTRUÇÕES E CO-MÉRCIO EIRELI - EPP. - CNPJ nº 17.948.362/0001-01 (SEMOB/SAÚDE)

Código Licitação nº 2019.000.000.027

Código Ajuste nº 2019.000.000.421 Contrato nº 651/2019.

Proc. Admin.: nº 153.420/2018. Licitação: Edital de Concorrência n° 37/2018.

Objeto: Construção de edificação destinada a abrigar Unidade de Saúde do Bairro Minas Novas, abrangência Jardim das Flores.

Valor: R\$ 727.179,07 (setecentos e vinte e sete mil, cento e setenta e nove

reais e sete centavos) Prazo: 300 (trezentos) dias

Data: 05/04/2019.

DO ADITAMENTO - PRAZO

Código Aditivo nº 2020.000.000.134 Termo de Aditamento nº 651/2019 – 2.

Prazo: 60 (sessenta) dias. Data: 17/06/2020.

Aditamento ao Contrato - Contratada: DJ COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE GÁS E ÁGUA MINERAL LTDA. - CNPJ nº 13.511.486/0001-74 (EDU-CAÇÃO)

Código Licitação nº 2019.000.001.730

Código Ajuste nº 2020.000.000.032. Contrato nº 36/2020.

Proc. Admin.: nº 124.801/2019.

Licitação: Pregão Presencial nº 186/2019.

Objeto: Fornecimento parcelado de carga de gás e vasilhames

Valor: R\$ 79.618,00 (setenta e nove mil, seiscentos e dezoito reais). Prazo: 31/12/2020.

Data: 17/01/2020.

DO ADITIVO - SUPRESSÃO

Aditivo nº 36/2020 - 1

Valor suprimido: R\$ 11.201,47 (onze mil, duzentos e um reais e quarenta e sete centavos)

Data: 15/06/2020

Aditamento ao Contrato - Contratada: GASBALL ARMAZENADORA E DISTRIBUIDORA LTDA. - CNPJ nº 02.430.968/0001-83 (EDUCAÇÃO) Código Licitação nº 2019.000.001.730.

Código Ajuste nº 2020.000.000.033.

Contrato nº 37/2020.

Proc. Admin.: nº 124.801/2019.

Licitação: Pregão Presencial nº 186/2019.

Objeto: Fornecimento parcelado de carga de gás e vasilhames. Valor: R\$ 304.000,00 (trezentos e guatro mil reais).

Prazo: 31/12/2020

Data: 17/01/2020.

DO ADITIVO - SUPRESSÃO

Aditivo nº 37/2020 – 1.

Valor suprimido: R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais).

Data: 15/06/2020

Aditamento ao Contrato - Contratada: UNIT-INDÚSTRIA COMÉRCIO. IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA. - CNPJ nº 66.969.262/0001-77 (SAÚDE)

Contrato nº 767/2020.

Proc. Admin.: nº 125.265/2019.

Licitação: Pregão Eletrônico nº 405/2019 - Ata de Registro de Preços nº

84/2020 (válida até 28/01/2021).

Objeto: Aquisição de agulhas para biópsia. Valor: R\$ 61.125,00 (sessenta e um mil, cento e vinte e cinco reais).

Prazo: 31/12/2020. Data: 14/05/2020.

DO ADITIVO - SUPRESSÃO

Aditivo nº 767/2020 - 1

Valor suprimido: R\$ 915,00 (novecentos e quinze reais).

Data: 30/06/2020.

Contratada: MW MICROWARE COMÉRCIO DE INFORMÁTICA LTDA -EPP. - CNPJ nº 56.097.645/0001-49 (EDUCAÇÃO)

Contrato nº 824/2020. Proc. Admin.: nº 138.995/2018

Licitação: Pregão Eletrônico nº 471/2018 - Ata de Registro de Preços nº 292/2019 (válida até 06/06/2020).

Objeto: Fornecimento parcelado de equipamentos de informática

Valor: R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais).

Prazo: 31/12/2020. Data: 22/05/2020.

Contratada: A. P. ARTIOLE EIRELI - ME. - CNPJ nº 23.086.079/0001-10

(EDUCAÇÃO)

Código Licitação nº 2019.000.001.670 Código Ajuste nº 2020.000.000.763

Contrato nº 1001/2020. Proc. Admin.: nº 95.287/2019.

Licitação: Pregão Eletrônico n° 275/2019 – Ata de Registro de Preços nº 511/2019 (válida até 18/10/2020).

Objeto: Fornecimento de cadeiras e longarinas. Valor: R\$ 9.837,99 (nove mil, oitocentos e trinta e sete reais e noventa e nove centavos). Prazo: 31/12/2020.

Data: 22/06/2020.

Contratada: LUMAR COMÉRCIO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS – LTDA. – CNPJ nº 49.228.695/0001-52 (SAÚDE)

Contrato nº 1003/2020

Proc. Admin.: nº 22.017/2020.

Licitação: Pregão Eletrônico nº 61/2020 – Ata de Registro de Preços nº

286/2020 (válida até 13/04/2021).

Objeto: Fornecimento parcelado de material hospitalar ou ambulatorial. Valor: R\$ 598,80 (quinhentos e noventa e oito reais e oitenta centavos).

Data: 22/06/2020.

Contratada: SHEILA CRISTINA FEITOSA 25019006858 - CNPJ nº

28.273.354/0001-29 (SAÚDE) Contrato nº 1004/2020.

Proc. Admin.: nº 160.748/2019

Licitação: Pregão Eletrônico nº 06/2020 - Ata de Registro de Preços nº 267/2020 (válida até 23/03/2021).

Objeto: Fornecimento parcelado de material de expediente

Valor: R\$ 5.805,00 (cinco mil, oitocentos e cinco reais).

Prazo: 31/12/2020. Data: 30/06/2020.

Contratada: DALEN SUPRIMENTOS PARA INFORMÁTICA E PAPELARIA

EIRELI - EPP. - CNPJ nº 22.791.023/0001-02 (SAÚDE) Contrato nº 1005/2020.

Proc. Admin.: nº 160.748/2019.

Licitação: Pregão Eletrônico nº 06/2020 - Ata de Registro de Preços nº

269/2020 (válida até 23/03/2021). Objeto: Fornecimento parcelado de material de expediente.

Valor: R\$ 798,50 (setecentos e noventa e oito reais e cinquenta centavos).

Prazo: 31/12/2020. Data: 30/06/2020

Contratada: CANAÃ DISTRIBUIDORA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS E ACESSÓRIOS EIRELI. – CNPJ nº 21.278.096/0001-24

Contrato nº 1006/2020.

Proc. Admin.: nº 160.748/2019.

Licitação: Pregão Eletrônico nº 06/2020 - Ata de Registro de Preços nº

266/2020 (válida até 23/03/2021). Objeto: Fornecimento parcelado de material de expediente.

Valor: R\$ 6.497,50 (seis mil, quatrocentos e noventa e sete reais e cinquenta

centavos) Prazo: 31/12/2020. Data: 30/06/2020

Contratada: SILVER DISTRIBUIÇÃO E COMÉRCIO DE MATERIAIS PARA SEGURANÇA LTDA - EPP. - CNPJ nº 11.950.435/0001-13 (SAÚDE)

Contrato nº 1007/2020. Proc. Admin.: nº 160.748/2019.

Licitação: Pregão Eletrônico nº 06/2020 - Ata de Registro de Preços nº 270/2020 (válida até 23/03/2021).

Objeto: Fornecimento parcelado de material de expediente. Valor: R\$ 4.310,00 (quatro mil, trezentos e dez reais).

Prazo: 31/12/2020.

Data: 30/06/2020.

Contratada: LUANA BAIOCCHI GONÇALVES EIRELI. – CNPJ nº 31.383.238/0001-77 (SAÚDE)

Contrato nº 1008/2020.

Proc. Admin.: nº 160.748/2019. Licitação: Pregão Eletrônico nº 06/2020 - Ata de Registro de Preços nº

268/2020 (válida até 23/03/2021).

Objeto: Fornecimento parcelado de material de expediente.
Valor: R\$ 7.810,50 (sete mil, oitocentos e dez reais e cinquenta centavos).

Prazo: 31/12/2020. Data: 30/06/2020

Contratada: COMERCIAL ACARTE LTDA. - CNPJ nº 14.623.076/0001-88 (EDUCAÇÃO) Contrato nº 1009/2020.

Proc. Admin.: nº 34.701/2020.

Licitação: Pregão Eletrônico nº 80/2020. Objeto: Aquisição de troféus. Valor: R\$ 2.937,50 (dois mil, ecentos e trinta e sete reais e cinquenta

centavos)

Prazo: até a entrega definitiva Data: 30/06/2020.

Data: 30/06/2020.

Contratada: SUDESTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS ESCOLA-RES EIRELI. - CNPJ nº 05.010.382/0001-58 (EDUCAÇÃO)

Contrato nº 1010/2020. Proc. Admin.: nº 95.268/2019.

Licitação: Pregão Eletrônico nº 288/2019 – Ata de Registro de Preços nº 499/2019 (válida até 04/10/2020).

Obieto: Fornecimento de mobiliário Valor: R\$ 6.020.00 (seis mil e vinte reais) Prazo: 31/12/2020.

Contratada: RUPOLO D. INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA ME. - CNPJ nº

03.230.806/0001-64 (EDUCAÇÃO) Código Licitação nº 2019.000.001.621 Código Ajuste nº 2020.000.000.765

Contrato nº 1011/2020. Proc. Admin.: nº 95.268/2019.

Licitação: Pregão Eletrônico nº 288/2019 - Ata de Registro de Preços nº

498/2019 (válida até 04/10/2020).

Objeto: Fornecimento de mobiliário. Valor: R\$ 21.260,00 (vinte e um mil, duzentos e sessenta reais).

Prazo: 31/12/2020. Data: 30/06/2020.

Contratada: CIRÚRGICA UNIÃO LTDA. - CNPJ nº 04.063.331/0001-21

(SAÚDE) Contrato nº 1012/2020

Proc. Admin.: nº 35.431/2020.

Licitação: Pregão Eletrônico nº 107/2020 - Ata de Registro de Preços nº

350/2020 (válida até 18/05/2021). Objeto: Fornecimento parcelado de material hospitalar ou ambulatorial.

Valor: R\$ 4.920,00 (quatro mil, novecentos e vinte reais)

Prazo: 31/12/2020 Data: 30/06/2020.

Contratada: COMERCIAL 3 ALBE LTDA. - CNPJ nº 74.400.052/0001-91 (SAÚDE)

Contrato nº 1013/2020

Proc. Admin.: nº 35.431/2020.

Licitação: Pregão Eletrônico nº 107/2020 – Ata de Registro de Preços nº 351/2020 (válida até 18/05/2021).

Objeto: Fornecimento parcelado de material hospitalar ou ambulatorial.

Valor: R\$ 3.180,00 (três mil, cento e oitenta reais). Prazo: 31/12/2020. Data: 30/06/2020

Contratada: MARCOS PEROSSI 12369537892 - CNPJ nº 11.902.610/0001-

05 (SAÚDE) Contrato: n.º 1014/2020.

Proc. Admin.: nº 36.009/2020. Licitação: Pregão Eletrônico nº 137/2020.

Objeto: Prestação de serviços de chaveiro.

Valor: R\$ 23.800,00 (vinte e três mil e oitocentos reais). Prazo: 12 (doze) meses. Data: 30/06/2020.

Contratada: MARTINS E SOUZA EXTINTORES LTDA - CNPJ nº 27.343.701/0001-80 (SEMOB)

Contrato: n.º 1015/2020.

Proc. Admin.: nº 20.472/2020. Licitação: Pregão Eletrônico nº 69/2020.

Objeto: Aquisição de extintores Valor: R\$ 645,00 (seiscentos e quarenta e cinco reais).

Prazo: até a entrega definitiva. Data: 30/06/2020.

Contratada: SHEILA CRISTINA FEITOSA 25019006858 - CNPJ nº 28.273.354/0001-29 (SAÚDE) Contrato nº 1016/2020.

Proc. Admin.: nº 5.588/2020. Licitação: Pregão Eletrônico nº 48/2020 - Ata de Registro de Preços nº

313/2020 (válida até 28/04/2021). Objeto: Fornecimento parcelado de fraldas. Valor: R\$ 11.700,00 (onze mil e setecentos reais).

Prazo: 31/12/2020

Data: 30/06/2020.

Contratada: CIO DA TERRA LIVRARIA LTDA - ME. - CNPJ nº 06.267.698/0001-92 (EDUCAÇÃO)

Código Licitação nº 2020.000.002.103 Código Ajuste nº 2020.000.000.766

Contrato nº 1017/2020.

Proc. Admin.: nº 49.724/2020. Licitação: Pregão Eletrônico n° 140/2020.

Objeto: Aquisição de livros - Editora Franco. Valor: R\$ 29.449,80 (vinte e nove mil, quatrocentos e quarenta e nove reais

e oitenta centavos) Prazo: até a entrega definitiva.

Data: 30/06/2020.

Contratada: GM COMÉRCIO DE LIVROS ME. - CNPJ nº 23.247.144/0001-42 (EDUCAÇÃO)

Código Licitação nº 2020.000.002.095 Código Ajuste nº 2020.000.000.767 Contrato nº 1018/2020.

Proc. Admin.: nº 35.881/2020.

Licitação: Pregão Eletrônico n° 87/2020. Objeto: Aquisição de livros – Editora Brinque Book.

Valor: R\$ 18.353,00 (dezoito mil, trezentos e cinquenta e três reais).

Prazo: até a entrega definitiva. Data: 30/06/2020.

Prazo: 31/12/2020.

Data: 30/06/2020

Contratada: TRS SUPRIMENTOS DE INFORMÁTICA EIRELI. – CNPJ nº 31.150.518/0001-35 (SAÚDE)

Contrato nº 1019/2020. Proc. Admin.: nº 106.542/2019.

Licitação: Pregão Eletrônico nº 546/2019 – Ata de Registro de Preços nº 201/2020 (válida até 10/03/2021).

Objeto: Fornecimento de cartuchos e toners or: R\$ 580 00 (quiphe

Contratada: FUJIFILM DO BRASIL LTDA. - CNPJ nº 60.397.874/0001-56 (SAÚDE)

Contrato nº 1020/2020. Proc. Admin.: nº 162.213/2019. Licitação: Pregão Eletrônico nº 596/2019 - Ata de Registro de Preços nº

276/2020 (válida até 06/04/2021). Objeto: Fornecimento parcelado de material hospitalar, ambulatorial ou

Prazo: 31/12/2020.

Valor: R\$ 5.220,00 (cinco mil, duzentos e vinte reais) Data: 30/06/2020.

odontológico

Diário Oficial Eletrônico de Piracicaba. Documento assinado digitalmente conforme MP n. 2.200-2/2001de 24.8.2001, que incluiu a infraestrutura de chaves Pública Brasileira (ICP-Brasil), podendo ser acessado no endereço eletrônico http://www.piracicaba.sp.gov.br



COMISSÃO PERMANENTE PROCESSANTE E DE SINDICÂNCIA

HOMOLOGAÇÃO - Barias Negri, Prefeito do Município de Piracicaba, no uso de suas atribuições, homologa a conclusão da Comissão Permanente Processante e de Sindicância no seguinte Processo:

Processo n.º.: 103.518/2019.

Assunto: Instauração de Processo Administrativo Disciplinar para aplicação das penalidades cabíveis em face INGRID SIPERECK ELIAS, funcionária pública municipal, lotada na Secretaria Municipal de Educação, por infringência ao disposto no art. 482, alíneas "b segunda parte", "e" e "j", da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, bem como aos arts. 17, 18, 18A e 18B, da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, objeto do processo com protocolo nº 103.518/2019.

Conclusão: A Comissão, CONCLUI, por unanimidade, pela aplicação da penalidade de SUSPENSÃO, nos termos do art. 474 da Consolidação das ∟eis de Trabalho – CLT, à servidora pública municipal INGRID SIPÉRECK ELIAS, lotada na Secretaria Municipal de Educação, por restar comprovado o enquadramento de sua conduta nas alíneas "b segunda parte" e "e" do art. 482, deste mesmo diploma legal.

> MARCELO MAGRO MAROUN Presidente da CPPS

HOMOLOGAÇÃO - Barjas Negri, Prefeito do Município de Piracicaba, no uso de suas atribuições, homologa a conclusão da Comissão Permanente Processante e de Sindicância no seguinte Processo:

Processo n.º.: 194.860/2019

Assunto: Instauração de Processo de Sindicância visando apurar irreqularidades e responsabilidades em furtos ocorridos no PSF IAA II, Santa Terezinha, conforme detalha o Boletim de Ocorrência nº 847/2019 – 5º D.P., objeto do processo com protocolo nº 194.860/2019.

Conclusão: A Comissão, CONCLUI, por unanimidade, pelo ARQUIVAMEN-TO do presente feito, tendo em vista que não foi possível identificar a autoria do furto, nem tampouco há qualquer indício de que os servidores públicos municipais tenham contribuído para que os furtos ocorressem.

> MARCELO MAGRO MAROUN Presidente da CPPS

HOMOLOGAÇÃO - Barias Negri, Prefeito do Município de Piracicaba, no uso de suas atribuições, homologa a conclusão da Comissão Permanente Processante e de Sindicância no seguinte Processo:

Processo n.°.: 78.825/2018

Assunto: Instauração de Processo Administrativo Disciplinar em face de ANTONIO JOSÉ SANTOS BATISTA, funcionário público municipal lotado na Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes, por infringência ao disposto no art. 482, alínea "e", da Consolidação das Leis do Trabalho — CLT, objeto do processo com protocolo nº 78.825/2018.

Conclusão: A Comissão, CONCLUI, por unanimidade, pelo ARQUIVA-MENTO do presente processo administrativo disciplinar, por não restar comprovado o enquadramento da conduta do servidor ANTONIO JOSÉ SANTOS BATISTA na alínea "e" do art. 482, da CLT

> MARCELO MAGRO MAROUN Presidente da CPPS

HOMOLOGAÇÃO - Barjas Negri, Prefeito do Município de Piracicaba, no uso de suas atribuições, homologa a conclusão da Comissão Permanente Processante e de Sindicância no seguinte Processo:

Processo n.°.: 164.168/2019.

Assunto: Instauração de Sindicância visando apurar irregularidades e responsabilidades em furto ocorrido na E.M. João Otávio de Melo Ferraciú, conforme relata o Boletim de Ocorrência nº 882/2019 — 50 D.P., objeto do processo com protocolo nº 164.168/2019.

Conclusão: A Comissão, CONCLUI, por unanimidade, pelo ARQUIVAMEN-TO do presente feito, tendo em vista que não foi possível identificar a autoria do furto, nem tampouco há qualquer indício de que os servidores públicos municipais tenham contribuído para que os furtos ocorressem.

> MARCELO MAGRO MAROUN Presidente da CPPS

HOMOLOGAÇÃO – Barias Negri, Prefeito do Município de Piracicaba, no uso de suas atribuições, homologa a conclusão da Comissão Permanente

Processo n.°.: 164.166/2019.

Assunto: Instauração de Sindicância visando apurar irregularidades e responsabilidades em furto ocorrido na E.M. Olívia de Almeida Carvalho Feres. em 01/02/2019, conforme detalha o Boletim de Ocorrência n° 125/2019 — 3° D.P., objeto do processo com protocolo nº 164.166/2019

Conclusão: A Comissão, CONCLUI, por unanimidade, pelo ARQUIVAMEN-TO do presente feito, tendo em vista que não foi possível identificar a autoria do furto, nem tampouco há qualquer indício de que os servidores públicos municipais tenham contribuído para que os furtos ocorressem.

> MARCELO MAGRO MAROUN Presidente da CPPS

HOMOLOGAÇÃO - Barjas Negri, Prefeito do Município de Piracicaba, no uso de suas atribuições, homologa a conclusão da Comissão Permanente Processante e de Sindicância no sequinte Processo:

Processo n.°.: 169.336/2018.

Assunto: Instauração de Sindicância visando apurar irregularidades e responsabilidades em condutas adotadas na E.M. Nosso Lar, envolvendo servidoras públicas municipais, conforme relatos da Secretaria Municipal de Educação, objeto do processo com protocolo nº 169.336/2018.

Conclusão: A Comissão, CONCLUI, por unanimidade, pelo ARQUIVAMEN-TO do presente procedimento, tendo em vista a perda da pretensão punitiva. diante do pedido de rescisão contratual levado a efeito pela servidora pública municipal CINTYA RAQUEL DO AMARAL CARVALHO.

> MARCELO MAGRO MAROUN Presidente da CPPS

HOMOLOGAÇÃO - Barjas Negri, Prefeito do Município de Piracicaba, no uso de suas atribuições, homologa a conclusão da Comissão Permanente Processante e de Sindicância no seguinte Processo:

Processo n.°.: 142.382/2019.

Assunto: Instauração de Sindicância visando apurar irregularidades e responsabilidades em furto ocorrido na E.M. Professor João Batista Noqueira. na data de 14/07/2019, conforme Boletim de Ocorrência n° 619/2019 — 50 D.P., objeto do processo com protocolo nº 142.382/2019.

Conclusão: A Comissão, CONCLUI, por unanimidade, pelo ARQUIVAMEN-TO do presente feito, tendo em vista que o caso foi solucionado a contento, com a prisão do autor do furto, que no caso é um usuário de drogas, e houve a recuperação dos bens públicos furtados, não restando prejuízo ao erário.

> MARCELO MAGRO MAROLIN Presidente da CPPS

HOMOLOGAÇÃO - Barjas Negri, Prefeito do Município de Piracicaba, no uso de suas atribuições, homologa a conclusão da Comissão Permanente Processante e de Sindicância no seguinte Processo

Processo n.°.: 194.864/2019.

Assunto: Instauração de Sindicância visando apurar irregularidades e responsabilidades em furtos ocorridos na E.M. Professor João Otávio de Mello Ferraciú, no bairro Santa Terezinha, neste Município, conforme apura o Boletim de Ocorrência n° 1.048/2019 — 50 D.P., objeto do processo com protocolo n° 194.864/2019.

Conclusão: A Comissão, CONCLUI, por unanimidade, pelo ARQUIVAMEN-TO do presente feito, tendo em vista que não foi possível identificar a autoria do furto, nem tampouco há qualquer indício de que os servidores públicos municipais tenham contribuído para que os furtos ocorressem.

> MARCELO MAGRO MAROUN Presidente da CPPS

HOMOLOGAÇÃO – Barjas Negri, Prefeito do Município de Piracicaba. no uso de suas atribuições, homologa a conclusão da Comissão Permanente Processante e de Sindicância no seguinte Processo:

Processo n.°.: 194.853/2019.

Assunto: Instauração de Sindicância visando apurar irregularidades e responsabilidades em furtos ocorridos na E.M. Professor Renato Passeri, no bairro Vila Sônia, neste Município, conforme apura o Boletim de Ocorrência n° 975/2019 — 5° D.P., objeto do processo com protocolo n° 194.853/2019.

Conclusão: A Comissão, CONCLUI, por unanimidade, pelo ARQUIVAMEN-TO do presente feito, tendo em vista que não foi possível identificar a autoria do furto, nem tampouco há qualquer indício de que os servidores públicos municipais tenham contribuído para que os furtos ocorressem.

> MARCELO MAGRO MAROUN Presidente da CPPS

HOMOLOGAÇÃO - Barjas Negri, Prefeito do Município de Piracicaba, no uso de suas atribuições, homologa a conclusão da Comissão Permanente Processante e de Sindicância no seguinte Processo:

Processo n.°.: 156.070/2019.

Assunto: Instauração de Sindicância visando apurar irregularidades e responsabilidades em furto ocorrido na E.M. Professora Maria Canale Angelelli, em Santa Terezinha, neste município, conforme apura o Boletim de Ocorrência nº 782/2019, objeto do processo com protocolo nº 156.070/2019.

Conclusão: A Comissão, CONCLUI, por unanimidade, pelo ARQUIVAMEN-TO do presente feito, tendo em vista que não foi possível identificar a autoria do furto, nem tampouco há qualquer indício de que os servidores públicos municipais tenham contribuído para que os furtos ocorressem.

> MARCELO MAGRO MAROUN Presidente da CPPS

HOMOLOGAÇÃO - Barias Negri Prefeito do Município de Piracicaba, no uso de suas atribuições, homologa a conclusão da Comissão Permanente Processante e de Sindicância no seguinte Processo

Processo n.°.: 156.071/2019.

Assunto: Instauração de Processo de Sindicância visando apurar irregularidades e responsabilidades em condutas de servidoras públicas municipais junto à E.M. Francisco Célio Betiol, em 10 de setembro de 2019, conforme Ofício SME/EI n° 084/2019, objeto do processo com protocolo n° 156.071/2019

Conclusão: A Comissão, CONCLUI, por unanimidade, pela ABERTURA DE PROCESSO ADMINISTRATIVO, em face das servidoras Sra. LUCIENE CHINELATO SILVEIRA e MÁRCIA RIBEIRO OLIVEIRA, por infringência ao disposto no art. 482, alínea "h" e "e", dispositivos previstos na Consolidação das Leis do Trabalho, com penalidade no "caput" do dispositivo legal.

> MARCELO MAGRO MAROUN Presidente da CPPS

HOMOLOGAÇÃO – Barias Negri, Prefeito do Município de Piracicaba, no uso de suas atribuições, homologa a conclusão da Comissão Permanente Processante e de Sindicância no seguinte Processo:

Processo n.°.: 72.577/2019

Assunto: Instauração de Processo Administrativo Disciplinar para aplicação das penalidades cabíveis em face ROBERTA CARAJOL DELVAGE, funcionária pública municipal, lotada na Secretaria Municipal de Saúde, por infringência ao disposto no art. 195, inciso I c/c art. 209, inciso II, §§ 1° e 2°, com penalidade prevista no artigo 201, inciso V, todos da Lei 1.972/72 Estatuto dos Servidores Públicos Municipais, objeto do processo com protocolo n° 72 577/2019

Conclusão: A Comissão, CONCLUI, por unanimidade, pelo ARQUIVAMEN-TO do presente processo administrativo disciplinar instaurado contra a servidora ROBERTA CARAJOL DELVAGE, lotada na Secretaria Municipal de Saúde, por não restar comprovado o enquadramento de sua conduta no art. 195, inciso I c/c art. 209, inciso II, §§ 1° e 2°, todos da Lei n° 1.972/72 Estatuto dos Servidores Públicos Municipais.

> MARCELO MAGRO MAROUN Presidente da CPPS

HOMOLOGAÇÃO - Barias Negri, Prefeito do Município de Piracicaba, no uso de suas atribuições, homologa a conclusão da Comissão Permanente Processante e de Sindicância no seguinte Processo:

Processo n.°.: 194.866/2019

Assunto: Instauração de Processo Administrativo Disciplinar para aplicação das penalidades cabíveis em face ALICE ALVES CARDOSO DAMACENO, funcionária pública municipal, lotada na Secretaria Municipal de Educação, por infringência ao disposto no art. 482, alíneas "h segunda parte", "e" e "h", da Consolidação das Leis do Trabalho — CLT, objeto do processo com protocolo nº 194.866/2019.

Conclusão: A Comissão, CONCLUI, por unanimidade, pelo ARQUIVAMEN-TO DO PRESENTE FEITO, por perda de objeto, uma vez que a indiciada Sra. ALICE ALVES CARDOSO DAMACENO, se desligou do quadro de funcionários da Municipalidade

> MARCELO MAGRO MAROUN Presidente da CPPS

SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO

PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 355/2019

A Comissão de Combate às Irregularidades, constituída pelo Ato nº 1.093, de 05 de junho de 2020, baseada no termo de ocorrência e demais documentos que instruíram os autos do Processo n.º 355/2019, instaurado visando apurar eventuais irregularidades que venham a ocorrer nas ligações de água e esgoto, conclui pela APLICAÇÃO DA PENALIDADE GRAVE. Ante o exposto, retornem-se à Comissão para as providências necessárias conforme recomendações constantes na deliberação. Publique-se, para os devidos efeitos legais

PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 3923/2018

A Comissão de Combate às Irregularidades, constituída pelo Ato nº 1.093, de 05 de junho de 2020, baseada no termo de ocorrência e demais documentos que instruíram os autos do Processo n.º 3923/2018, instaurado visando apurar eventuais irregularidades que venham a ocorrer nas ligações de água e esgoto, conclui pela APLICAÇÃO DA PENALIDADE GRAVE. Ante o exposto, retornem-se à Comissão para as providências necessárias conforme recomendações constantes na deliberação. Publique-se, para os devidos efeitos legais

PROCESSO ADMINISTRATIVO N º 4284/2018

A Comissão de Combate às Irregularidades, constituída pelo Ato nº 1.093, de 05 de junho de 2020, baseada no termo de ocorrência e demais documentos que instruíram os autos do Processo n.º 4284/2018, instaurado visando apurar eventuais irregularidades que venham a ocorrer nas ligações de água e esgoto, conclui pela APLICAÇÃO DA PENALIDADE GRAVE. Ante o exposto, retornem-se à Comissão para as providências necessárias conforme recomendações constantes na deliberação. Publique-se, para os devidos efeitos legais.



SETOR DE PROTOCOLO, ARQUIVO E DIVULGAÇÃO Expediente do dia 29 Junho 2.020 Protocolados e Encaminhados

Protocolos Interessados

004016/202 ADALBERTO RODRIGO PERES NUNES

004017/202 ADALBERTO RODRIGO PERES NUNES

004018/202 OSWALDO GENEROSO

004019/202 ADRIANO AGENOR VITTI

004020/202 ESMERALDO RICARDO ROSSIN

004021/202 LEANDRO LOURENÇO DE CAMARGO

004022/202 AUTO POSTO INDEPENDENCIA PIRACICABA LTDA 004023/202 IDECH EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA

004024/202 IDECH EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA

004025/202 JOSE FERDINANDO TOZZI

004026/202 EVERSON ROGÉRIO DO N. MODESTO

004027/202 DAIANE BORTOLOTTI

004028/202 LEONEL MARTINELLI

004029/202 FERNANDA DE GODOY BERTIN

004030/202 PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

004031/202 ROGÉRIO MENDES 004032/202 LENI ALVES DOS SANTOS

004033/202 LENI ALVES DOS SANTOS

004034/202 LUCIO APARECIDO MONTEIRO MAGNANI

004035/202 EDUARDO FERRAZ DE ARRUDA SPOSITO 004036/202 MARILISA PONTIM M. SABBAGH

004037/202 RICARDO MANZONI

004038/202 EDUARDO WINGETER MERHEB

004039/202 LEAO E SANCHEZ CONSTRUTORA E IMP. IMOB

004040/202 RENAN DE PAULA CARLONI

004041/202 CROSS BUSINESS DYNAMICS LTDA 004042/202 CROSS BUSINESS DYNAMICS LTDA

004043/202 URBAN INTELIGÊNCIA IMOBILIÁRIA EIRELI

004044/202 URBAN INTELIGÊNCIA IMOBILIÁRIA EIRELI

004045/202 ZILDA COELHO FRANCO

004046/202 SETOR DE TRANSPORTES

004047/202 JULIANA APARECIDA DOS SANTOS

004048/202 RAFAEL DE CAMPOS FERREIRA BASSO 004049/202 SAMANTHA GILBERTONI ZANATTA

004050/202 SIMONE RENATA DE MAGALHAES SCHIAVOLIN

004051/202 DENISE MEDEIROS VALLA OSTI

004052/202 JOSE GOES VIEIRA

004053/202 LUIS FERNANDO GARCIA

004054/202 VALERIA CRISTINA BOMBO GUIMARÃES

004055/202 CHRISTINA SOUZA MODA 004056/202 GERSELY MARIA BUSO NALIN

004057/202 PAULO DINIZ DA SILVA

004058/202 BUTILAMIL INDUSTRIAS REUNIDAS S/A 004059/202 ANDERSON LUIZ DA SILVA BONFIM

004060/202 LEONARDO BATISTA PORTELO

Despachos

Protocolos Processo Interessado

000091/201 000082/20PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA:

000274/201 000190/20ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DOS TATAUAPÉ I E II: "Arquivado"

000450/201 000355/20MARIA APARECIDA DO NASCIMENTO ZEFFA: "Concluído"

000614/201 000407/20CÂMARA DE VEREADORES:

000933/201 000583/20CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA 001081/201 000681/20JOSE ANTONIO VENDRAMEL

001127/202 000756/20ELIANA CRISTINA DA SILVA: "Concluído"

001129/202 000758/20DIEGO TAVARES GRUEIRO:

001130/202 000759/20AURELINO ESTEVES VIANA: "Concluído"

001132/202 000761/20MARIA APARECIDA DA SILVA HIPOLITO: "Concluído". 001134/202 000763/20REGINALDO DE ALMEIDA:

001403/202 000936/20PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA:

002052/201 001440/20JOSE CARLOS DIAS MACHADO FILHO: "Arquivado" 002164/201 001295/20CÂMARA DE VEREADORES:

002228/201 001629/20PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA: 002327/201 PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA:

002370/201 001741/20NUBIA MARIA ALEXANDRE DOS SANTOS

002466/201 001804/20ACS CASTELO EMPR. IMOB. SPE I LTDA: "Concluído"

002467/201 001805/20MARLI APARECIDA NOLASCO: "Concluído"

002468/201 001806/20MILENA APARECIDA PEREIRA MEIRELES: "Concluído".

002498/202 000397/20ENGENHO DA COMIDA ARABE LTDA: "Deferido em

002572/201 001891/20AUTO CENTER BOM JESUS LTDA: "Concluído"

002574/201 001893/20MARIO RUBENS LANATOVITV: "Concluído"

002575/201 001894/20REINALDO JOAQUIM DA CRUZ: "Concluído"

002683/202 000397/20ENGENHO DA COMIDA ARABE LTDA: "Deferido em 002942/201 002157/20NILSON ALVES CARDOSO:

003372/202 002486/20PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA:

003605/202 002669/20SOLUÇÕES SERVIÇOS TERCEIRIZADOS EIRELI: "Deferido"

003606/202 002669/20SOLUÇÕES SERVIÇOS TERCEIRIZADOS EIRELI: "Deferido" 003914/202 TRIBUNAL DE JUSTICA DO ESTADO DE SÃO PAULO: "Concluído"

003915/202 TRIBUNAL DE JUSTICA DO ESTADO DE SÃO PAULO: "Concluído".

003916/202 TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO: "Concluído"

003917/202 TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO: "Concluído" 004311/201 003338/20BG SAUDE FISIOTERAPIA PREVENTIVA LTDA:

004564/201 003271/20PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA:

005161/201 003703/20ANTONIA APARECIDA DA SILVA: "Concluído". 005324/201 004163/20MATHEUS LOPES DE CAMPOS: "Concluído".

006105/201 004755/20CLEITON DOS SANTOS

006265/201 004374/20PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA:

006464/201 005041/20SERGIO GALANTE: "Arquivado". 008063/201 006183/20NADEJE APARECIDA CARDOSO: "Concluído".

008621/201 006565/20PREFEITUA DO MUNICIPIO DE PIRACICABA:

008751/201 006630/20DANILA BEATRIZ MAGALHÃES DE ARAUJO: "Deferido"

010119/201 007266/20PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA:

010395/201 007426/20ENGENHARIA: "Deferido".

PROCESSO N º 0477/2008

TERMO DE CONVÊNIO

CONVENENTE: Serviço Municipal de Água e Esgoto - SEMAE CONVENIADA: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

CNPJ: 00.360.305/0001-04

Objeto: Convênio para desconto de prestações em folha de pagamento inerente a concessão de empréstimos e financiamentos aos Servidores Ativos do Semae.

Prazo inicial: 25/06/2020

Prazo final: 24/06/2021

Valor: Sem ônus financeiro para o SEMAE.

Assinatura: 25/06/2020

PROCESSO LICITATÓRIO: Nº 2020/002346 MODALIDADE: Pregão Presencial 000066/2020

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE BUCHAS E CONEXÕES DE FERRO FUNDIDO MALEÁVEL.

MARIAALICE DA SILVA SANTOS, Pregoeira, no uso das atribuições conferidas pelo Ato n.º 1073, de 19 de dezembro de 2019, ADJUDICA o Procedimento Licitatório n.º 2020/002346, Pregão Presencial n.º 000066/2020, à empresa conforme segue abaixo:

LOTES	EMPRESA	VALOR
1	FORTHY - TUBOS E CONEXOES EIRELI	R\$ 729,58
2	FORTHY - TUBOS E CONEXOES EIRELI	R\$ 2.098,36
3	FORTHY - TUBOS E CONEXOES EIRELI	R\$ 21.900,00
4	LIFER COMERCIAL EIRELI - EPP	R\$ 32.164,00
5	FORTHY - TUBOS E CONEXOES EIRELI	R\$ 959,91
6	FORTHY - TUBOS E CONEXOES EIRELI	R\$ 1.594,50
7	FORTHY - TUBOS E CONEXOES EIRELI	R\$ 2.946,90
VALOR 1	TOTAL DA COMPRA	R\$ 62.393,25

Publique-se na Imprensa Oficial do Município de Piracicaba para os devidos

Piracicaba, 29 de junho de 2020.

Maria Alice da Silva Santos Pregoeira

PROCESSO LICITATÓRIO: Nº 2020/002346 MODALIDADE: Pregão Presencial 000066/2020

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE BUCHAS E CONEXÕES DE FERRO FUNDIDO MALEÁVEL

José Rubens Françoso, Presidente do SEMAE, nomeado através da Portaria n.º 17.733, de 02 de janeiro de 2017, cujos poderes foram conferidos pelo § 4º do artigo 3º da Lei Municipal n.º 1.657 de 30 de abril de 1.969, baseado na documentação contida nos autos e consoante deliberação do(a) Pregoeiro(a) MARIA ALICE DA SILVA SANTOS, HOMOLOGA o Procedimento Licitatório n.º 2020/002346, Pregão Presencial n.º 000066/2020, à(s) empresa(s) conforme segue abaixo:

2 FORTHY - TUBOS E CONEXOES EIRELI R\$ 2.098,30 3 FORTHY - TUBOS E CONEXOES EIRELI R\$ 21.900,00 4 LIFER COMERCIAL EIRELI - EPP R\$ 32.164,00 5 FORTHY - TUBOS E CONEXOES EIRELI R\$ 959,9 6 FORTHY - TUBOS E CONEXOES EIRELI R\$ 1.594,50			
2 FORTHY - TUBOS E CONEXOES EIRELI R\$ 2.098,3 3 FORTHY - TUBOS E CONEXOES EIRELI R\$ 21.900,0 4 LIFER COMERCIAL EIRELI - EPP R\$ 32.164,0 5 FORTHY - TUBOS E CONEXOES EIRELI R\$ 959,9 6 FORTHY - TUBOS E CONEXOES EIRELI R\$ 1.594,5 7 FORTHY - TUBOS E CONEXOES EIRELI R\$ 2.946,9	LOTES	EMPRESA	VALOR
3 FORTHY - TUBOS E CONEXOES EIRELI R\$ 21.900,0 4 LIFER COMERCIAL EIRELI - EPP R\$ 32.164,0 5 FORTHY - TUBOS E CONEXOES EIRELI R\$ 959,9 6 FORTHY - TUBOS E CONEXOES EIRELI R\$ 1.594,5 7 FORTHY - TUBOS E CONEXOES EIRELI R\$ 2.946,9	1	FORTHY - TUBOS E CONEXOES EIRELI	R\$ 729,58
4 LIFER COMERCIAL EIRELI - EPP R\$ 32.164,0 5 FORTHY - TUBOS E CONEXOES EIRELI R\$ 959,9 6 FORTHY - TUBOS E CONEXOES EIRELI R\$ 1.594,5 7 FORTHY - TUBOS E CONEXOES EIRELI R\$ 2.946,9	2	FORTHY - TUBOS E CONEXOES EIRELI	R\$ 2.098,36
5 FORTHY - TUBOS E CONEXOES EIRELI R\$ 959,9 6 FORTHY - TUBOS E CONEXOES EIRELI R\$ 1.594,50 7 FORTHY - TUBOS E CONEXOES EIRELI R\$ 2.946,90	3	FORTHY - TUBOS E CONEXOES EIRELI	R\$ 21.900,00
6 FORTHY - TUBOS E CONEXOES EIRELI R\$ 1.594,5 7 FORTHY - TUBOS E CONEXOES EIRELI R\$ 2.946,9	4	LIFER COMERCIAL EIRELI - EPP	R\$ 32.164,00
7 FORTHY - TUBOS E CONEXOES EIRELI R\$ 2.946,9	5	FORTHY - TUBOS E CONEXOES EIRELI	R\$ 959,91
	6	FORTHY - TUBOS E CONEXOES EIRELI	R\$ 1.594,50
VALOR TOTAL DA COMPRA R\$ 62.393,2	7	FORTHY - TUBOS E CONEXOES EIRELI	R\$ 2.946,90
	VALOR 1	VALOR TOTAL DA COMPRA	

Publique-se na Imprensa Oficial do Município de Piracicaba para os devidos

Piracicaba, 29 de junho 2020.

José Rubens Francoso Presidente do SEMAE

PODER LEGISLATIVO

Extrato de Contrato

Modalidade: Dispensa de Licitação 03/2020. Contrato n.º: 43/2020 - Dispensa de licitação 03/2020.

Processo n.º: 254/2020

Contratada: Adviseclip Serviços Tecnologia Ltda. ME.

Obieto: Uso de software de monitoramento de publicações em Diários Oficiais.

Período de Vigência: 23/06/2020 a 22/06/2021. Valor Total anual: R\$ 960,00 (novecentos e sessenta reais)

Data de assinatura: 19/06/2020.

Amparo legal : art. 24, inciso II da Lei Federal 8666/93 e suas alterações.

Piracicaba, 30 de junho de 2020.

Gilmar Rotta

CMAS

RESOLUÇÃO Nº 09/2020

O CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CMAS), no uso de suas atribuições que lhe foram conferidas pela Lei nº 6.246 de 03 de Julho de 2008, e considerando sua função de acompanhar, avaliar e fiscalizar a gestão dos recursos, bem como os ganhos sociais e o desempenho dos serviços socioassistenciais ofertados (NOB-SUAS – artigo 121);

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar repasse financeiro emergencial de recursos estaduais e a transferência de insumos materiais recebidos por doações da iniciativa privada para implantação de alojamentos provisórios, prioritariamente para a população em situação de rua, conforme Resolução SEDS 17/2020 de 19 /06/2020.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Piracicaba, 30 de junho de 2020.

Veridiana Giovanetti da S. Ricci Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social

CMDCA

RESOLUÇÃO N.º 14/2020

O CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLES-CENTE DE PIRACICABA, no uso de suas atribuições que foram-lhe conferidas pela Lei Municipal nº 6.246, de 03 de junho de 2008, alterada pela Lei Municipal nº 6.597 de 24 de novembro de 2009, Título VI – Dos Direitos da Criança e do Adolescente, Capítulo I – Da Criação do Conselho e do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e do Conselho Tutelar, artigos 107 a 155, em Reunião Extraordinária realizada em 26 de Junho de 2020.

RESOLVE:

Artigo 1º-Aprovar a concessão de Certificado de Registro nº 044/2020 da Associação de Atendimento a Pessoas com Deficiência Visual de Piracicaba - AVISTAR.

Artigo 2º - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Piracicaba, 30 de Junho de 2020.

Roger Nascimento Carneiro Presidente CMDCA

RESOLUÇÃO N.º 15/2020

O CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADO-LESCENTE DE PIRACICABA, no uso de suas atribuições que foram-lhe conferidas pela Lei Municipal nº 6.246, de 03 de junho de 2008, alterada pela Lei Municipal nº 6.597 de 24 de novembro de 2009, Título VI - Dos Direitos da Criança e do Adolescente, Capítulo I – Da Criação do Conselho e do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e do Conselho Tutelar, artigos 107 a 155, em Reunião Extraordinária realizada em 26 de Junho de 2020.

RESOLVE:

Artigo 1º- Aprovar a concessão de Certificado de Registro nº 094/2020 da Associação Cultural Arte.

Artigo 2º - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Piracicaba, 30 de Junho de 2020.

Roger Nascimento Carneiro Presidente CMDCA



IPASP

RESOLUÇÃO N.º 3.230, DE 30 DE JUNHO DE 2020. (Concede aposentadoria voluntária, com proventos integrais, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a) CECILIA APARECIDA VAZ)

ANTONIO CARLOS GONÇALVES ALVES, Presidente do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e CONSIDERANDO pedido de aposentadoria do(a) interessado(a), constante do processo nº 071/2020, baixa a seguinte:

RESOLUÇÃO

Artigo 1° - Fica concedida nos termos do art. 3°, da Emenda Constitucional $\ensuremath{n^o}$ 47, de 05 de julho de 2005 e da Lei Municipal nº 1.972, de 07 de novembro de 1972 - Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Piracicaba, a Aposentadoria Voluntária, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a), CECILIA APARECIDA VAZ, ocupante do cargo de AUXILIAR DE ENFERMAGEM, junto a SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, REF. 11-A, com proventos integrais calculados sobre a base de contribuição, correspondente a R\$ 3.671,93 (Três mil, seiscentos e setenta e um reais e noventa e três centavos)

Artigo 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir do dia 1º de julho de 2020.

Piracicaba, 30 de junho de 2020.

ANTONIO CARLOS GONÇALVES ALVES Presidente do IPASP

Publicada na Secretaria Geral do IPASP e no Diário Oficial do Município

Ilma Gomes de Araujo -Depto de Administração Geral-

RESOLUÇÃO N.º 3.231, DE 30 DE JUNHO DE 2020. (Concede aposentadoria voluntária, com proventos integrais, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a) ROGÉRIO SPOLIDORO PRIMO)

ANTONIO CARLOS GONÇALVES ALVES, Presidente do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e CONSIDERANDO pedido de aposentadoria do(a) interessado(a), constante do processo no 078/2020, baixa a seguinte:

RESOLUÇÃO

Artigo 1º - Fica concedida nos termos do art. $3^{\rm o}$, da Emenda Constitucional $n^{\rm o}$ 47, de 05 de julho de 2005 e da Lei Municipal $n^{\rm o}$ 1.972, de 07 de novembro de 1972 - Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Piracicaba, a Aposentadoria Voluntária, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a), ROGÉRIO SPOLIDORO PRIMO, ocupante do cargo de CHEFE DE SETOR, junto a SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS, REF. 15-E, com proventos integrais calculados sobre a base de contribuição, correspondente a R\$ 6.262,04 (Seis mil, duzentos e sessenta e dois reais e quatro centavos). Artigo 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir do dia 1º de julho de 2020.

Piracicaba, 30 de junho de 2020.

ANTONIO CARLOS GONÇALVES ALVES Presidente do IPASP

Publicada na Secretaria Geral do IPASP e no Diário Oficial do Município.

Ilma Gomes de Araujo -Depto de Administração Geral-

RESOLUÇÃO N.º 3.232, DE 30 DE JUNHO DE 2020. (Concede aposentadoria voluntária, com proventos integrais, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a) EDISON ANTONIO MORETTI)

ANTONIO CARLOS GONÇALVES ALVES, Presidente do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e CONSIDERANDO pedido de aposentadoria do(a) interessado(a), constante do processo nº 072/2020, baixa a seguinte:

RESOLUÇÃO

Artigo 1º - Fica concedida nos termos do art. 3º, da Emenda Constitucional nº 47, de 05 de julho de 2005 e da Lei Municipal nº 1.972, de 07 de novembro de 1972 – Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Piracicaba, a Aposentadoria Voluntária, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a), EDISON ANTONIO MORETTÍ, ocupante do cargo de AUXILIAR DE CAMPO, junto a SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES, REF. 08-E, com proventos integrais calculados sobre a base de contribuição correspondente a R\$ 3.071,95 (Três mil, setenta e um reais e noventa e cinco centavos).

Artigo 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir do dia 1º de julho de 2020.

Piracicaba, 30 de junho de 2020

ANTONIO CARLOS GONCALVES ALVES Presidente do IPASP

Publicada na Secretaria Geral do IPASP e no Diário Oficial do Município

Ilma Gomes de Araujo -Depto de Administração Geral-

RESOLUÇÃO N.º 3.233. DE 30 DE JUNHO DE 2020. (Concede aposentadoria voluntária, com proventos integrais, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a) ROSEMEIRE APARECIDA PISSINATTO)

ANTONIO CARLOS GONÇALVES ALVES, Presidente do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e CONSIDERANDO pedido de aposentadoria do(a) interessado(a), constante do processo no 077/2020, baixa a seguinte:

RESOLUÇÃO

Artigo 1º - Fica concedida nos termos do art. 6º, da Emenda Constitucional nº 41, de 19 de dezembro de 2003 e da Lei Municipal nº 1.972, de 07 de novembro de 1972 – Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Piracicaba- Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Piracicaba, a Aposentadoria Voluntária, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a), ROSEMEIRE APARECIDA PISSINATTO, ocupante do cargo de PROFESSORA DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, junto a SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, REF. 09-A, com proventos integrais calculados sobre a base de contribuição, correspondente a R\$ 3.122,25 (Três mil, cento e vinte e dois reais e vinte e cinco centavos).

Artigo 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir do dia 1º de julho de 2020.

Piracicaba, 30 de junho de 2020.

ANTONIO CARLOS GONÇALVES ALVES Presidente do IPASP

Publicada na Secretaria Geral do IPASP e no Diário Oficial do Município.

Ilma Gomes de Araujo -Depto de Administração Geral-

RESOLUÇÃO N.º 3.234, DE 30 DE JUNHO DE 2020. (Concede aposentadoria voluntária, com proventos integrais, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a) NELCI DE FATIMA SANCINETTI)

ANTONIO CARLOS GONCALVES ALVES, Presidente do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e CONSIDERANDO pedido de aposentadoria do(a) interessado(a), constante do processo nº 076/2020, baixa a sequinte:

RESOLUÇÃO

Artigo 1º - Fica concedida nos termos do art. 6º, da Emenda Constitucional nº 41, de 19 de dezembro de 2003 e da Lei Municipal nº 1.972, de 07 de novembro de 1972 – Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Piracicaba- Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Piracicaba, a Aposentadoria Voluntária, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a), NELCI DE FATIMA SANCINETTI, ocupante do cargo de PROFESSORA DE PRÉ ESCOLA, junto a SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, REF. 11-A, com proventos integrais calculados sobre a base de contribuição, correspondente a R\$ 3.671,93 (Três mil, seiscentos e setenta e um reais

Artigo 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir do dia 1º de julho de 2020.

Piracicaba, 30 de junho de 2020.

ANTONIO CARLOS GONÇALVES ALVES Presidente do IPASP

Publicada na Secretaria Geral do IPASP e no Diário Oficial do Município.

Ilma Gomes de Araujo -Deptº de Administração Geral-

RESOLUÇÃO N.º 3.235, DE 30 DE JUNHO DE 2020. (Concede aposentadoria voluntária, com proventos integrais, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a) IRAIDES DE LOURDES SAMPROGNA)

ANTONIO CARLOS GONÇALVES ALVES, Presidente do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e CONSIDERANDO pedido de aposentadoria do(a) interessado(a), constante do processo nº 073/2020, baixa a seguinte:

RESOLUÇÃO

Artigo 1º - Fica concedida nos termos do art. 6º, da Emenda Constitucional nº 41, de 19 de dezembro de 2003 e da Lei Municipal nº 1.972, de 07 de novembro de 1972 – Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Piracicaba- Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Piracicaba a Aposentadoria Voluntária, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a) IRAIDES DE LOURDES SAMPROGNA, ocupante do cargo de AGENTE ESCOLAR DE SAÚDE, junto a SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCA-CÃO REF 10-B com proventos integrais calculados sobre a contribuição, correspondente a R\$ 3.437,41 (Três mil, quatrocentos e trinta e sete reais e quarenta e um centavos).

Artigo 2° - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir do dia 1° de julho de 2020.

Piracicaba, 30 de junho de 2020.

ANTONIO CARLOS GONCALVES ALVES Presidente do IPASF

Publicada na Secretaria Geral do IPASP e no Diário Oficial do Município

Ilma Gomes de Araujo -Depto de Administração Geral-

RESOLUÇÃO N.º 3.236. DE 30 DE JUNHO DE 2020. (Concede aposentadoria voluntária, com proventos integrais, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a) JOSIANE SABINO DE SOUZA)

ANTONIO CARLOS GONÇALVES ALVES, Presidente do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e CONSIDERANDO pedido de aposentadoria do(a) interessado(a), constante do processo nº 069/2020, baixa a seguinte:

RESOLUÇÃO

Artigo 1º - Fica concedida nos termos do art. 6º, da Emenda Constitucional nº 41, de 19 de dezembro de 2003 e da Lei Municipal nº 1.972, de 07 de novembro de 1972 - Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Piracicaba - Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Piracicaba. a Aposentadoria Voluntária, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a), JOSIANE SABINO DE SOUZA, ocupante do cargo de TÉCNICA DES-PORTIVA, junto a SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES, LAZER E ATIVIDADES MOTORAS, REF. 16-E, com proventos integrais calculados sobre a base de contribuição, correspondente a R\$ 6.262,04 (Seis mil, duzentos e sessenta e dois reais e quatro centavos).

Artigo 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir do dia 1º de julho de 2020.

Piracicaba, 30 de junho de 2020.

ANTONIO CARLOS GONÇALVES ALVES Presidente do IPASP

Publicada na Secretaria Geral do IPASP e no Diário Oficial do Município.

Ilma Gomes de Araujo -Depto de Administração Geral-

RESOLUÇÃO N.º 3.237, DE 30 DE JUNHO DE 2020. (Concede aposentadoria voluntária, com proventos integrais, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a) NELSON PINTO)

ANTONIO CARLOS GONÇALVES ALVES, Presidente do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e CONSIDERANDO pedido de aposentadoria do(a) interessado(a), constante do processo nº 080/2020. baixa a seguinte:

RESOLUÇÃO

Artigo 1º - Fica concedida nos termos do art. 6º da Emenda Constitucional nº 41 de 19 de dezembro de 2003 e da Lei Municipal nº 1.972, de 07 de novembro de 1972 – Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Piracicaba– Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Piracicaba, a Aposentadoria Voluntária, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a), NELSON PINTO, ocupante do cargo de AUXILIAR DE OFÍCIO, junto ao SEMAE – SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO, REF. 07-E, com proventos integrais calculados sobre a base de contribuição, correspondente a R\$ 2.914,34 (Dois mil, novecentos e catorze reais e trinta e quatro centavos).

Artigo $2^{\rm o}$ - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir do dia $1^{\rm o}$ de julho de 2020.

Piracicaba, 30 de junho de 2020.

ANTONIO CARLOS GONÇALVES ALVES Presidente do IPASP

Publicada na Secretaria Geral do IPASP e no Diário Oficial do Município.

Ilma Gomes de Araujo -Deptº de Administração Geral-

RESOLUÇÃO N.º 3.238, DE 30 DE JUNHO DE 2020. (Concede mediante mandado de injunção aposentadoria especial, com proventos integrais calculados pela média das contribuições, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a) MARIA CRISTINA MACIEL).

ANTONIO CARLOS GONLAVES ALVES, Presidente do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, CONSIDERANDO o Mandado de Injunção nº 2256283-69.2016.8.26.0000, emitido pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, o Laudo da Junta Médica Oficial do Município e as demais informações contidas no processo nº 074/2020, baixa a seguinte:

RESOLUÇÃO

Artigo 1º - Fica concedida mediante mandado de injunção e nos termos do art. 40, § 4º - A, da Constituição Federal c/c Inst. Normat. SPS nº 02, de 13/02/2014 e Lei Municipal nº 1.972 - Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Piracicaba, a Aposentadoria especial, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a) MARIA CRISTINA MACIEL, ocupante do cargo de AGENTE ESCOLAR DE SAÚDE, junto a SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES, LAZER E ATIVIDADES MOTORAS, com proventos integrais calculados pela média das contribuições, correspondente a R\$ 2,709.07 (Dois mil, setecentos e nove reais e sete centavos).

Artigo 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 01º de junho de 2020.

Piracicaba, 30 de junho de 2020.

ANTONIO CARLOS GONÇALVES ALVES Presidente do IPASP

Publicada na Secretaria Geral do IPASP e no Diário Oficial do Município

Ilma Gomes de Araujo -Depto de Administração Geral-



RESOLUÇÃO N.º 3.239. DE 30 DE JUNHO DE 2020. (Concede aposentadoria voluntária, com proventos proporcionais, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a) PAULO CESAR FAVARIS).

ANTONIO CARLOS GONÇAVES ALVES, Presidente do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e CONSIDERANDO o pedido de aposentadoria do(a) interessado(a), constante do processo no 079/2020, baixa a seguinte:

RESOLUÇÃO

Art. 1º - Fica concedida nos termos do art. 40, § 1º, inc. III, alínea "a", da Constituição Federal e da Lei Municipal nº 1.972, de 07 de novembro de 1972 - Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Piracicaba, a Aposentadoria Voluntária, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a), PAULO CESAR FAVARIS, ocupante do cargo de MOTORISTA, junto a SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - com proventos proporcionais calculados pela média contributiva, considerando o contido no art. 2º, da Lei Municipal nº 3.207/90, correspondente a R\$ 1.697,46 (Um mil, seiscentos e noventa e sete reais e quarenta e seis centavos).

Parágrafo Único - Os reajustes serão concedidos na mesma data e índice em que se der o reajuste dos benefícios do RGPS-Regime Geral de Previdência Social em cumprimento ao disposto no art. 15, da Lei Federal nº 10887/2004.

Artigo 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 01º de julho de 2020.

Piracicaba, 30 de junho de 2020.

ANTONIO CARLOS GONÇAVES ALVES Presidente do IPASP

Publicada na Secretaria Geral do IPASP e no Diário Oficial do Município

Ilma Gomes de Araujo Depto de Administração Geral-

ATO CONCESSÓRIO DE PENSÃO MENSAL RESOLUÇÃO N.º 3.240, DE 1 DE JULHO DE 2020. PROCESSO Nº 016/2020

ANTONIO CARLOS GONÇALVES ALVES, Presidente do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, de acordo com a Lei Municipal 2840/87, regulamentada pela Resolução 240/87 e com o disposto no art. 40, §7, inc.l, da Constituição Federal, alterada pela emenda Constitucional nº 41, de 31 de dezembro de 2003, em conformidade com o contido nos autos do processo nº 016/2020 resolve conceder ao(s) dependente(s) do ex-servidor(a) Sr(a) LUIZ CARLOS APARECIDO PRADO, abaixo especificado(s), em razão de seu falecimento ocorrido em 20 de MAIO de 2020, pensão mensal, calculada sobre os últimos vencimentos recebidos, ou seja, R\$ 1.628,58 (um mil, seiscentos e vinte e oito reais e cinquenta e oito centavos), conforme consta da planilha de cálculo, inserida no processo em referência

NOME R.G.	PARENTESCO DATA/NASC.	%
C.P.F.	ESTADO CIVIL	VALOR
ALBENIDE DIAS ARAUJO DO PRADO	ESPOSA 03/03/1957	100%
55.917.940-6 051.062.708-04	VIUVA	R\$ 1.628,58

PIRACICABA, 1 DE JULHO DE 2020.

ANTONIO CARLOS GONÇALVES ALVES -Presidente-

Publicada na Secretaria Geral do Instituto e no Diário Oficial do Município

Ilma Gomes de Araujo - Dep. de Administração Geral -

ATO CONCESSÓRIO DE PENSÃO MENSAL RESOLUÇÃO N.º 3.241, DE 1 DE JULHO DE 2020. PROCESSO Nº 020/2020

ANTONIO CARLOS GONÇALVES ALVES, Presidente do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, de acordo com a Lei Municipal 2840/87, regulamentada pela Resolução 240/87 e com o disposto no art. 40, §7, inc.II, da Constituição Federal, alterada pela emenda Constitucional nº 41, de 31 de dezembro de 2003 e em conformidade com o contido nos autos do processo nº 020/2020, resolve conceder mediante ordem judicial, face ao falecimento do servidor SR. JOÃO RODRIGUES, ocorrido em 22/04/2016, pensão mensal a Sra, ANTONIA APARECIDA SALVIAN. no valor correspondente a 1/3 dos vencimentos do ex-servidor, ou seja, R\$ 1.874,73 (um mil, oitocentos e setenta e quatro reais e setenta e três centavos), conforme consta da planilha de cálculo, devidamente atualizada pela tabela de referências, inserida no respectivo processo de benefício.

li	NOME R.G. CPF	DATA/NASC.	% VALOR
1	RENE DE ALMEIDA RODRIGUES 11.739.044 1755800438-59	17/11/1958	33 % R\$ 1.874,73

O benefício obieto desta resolução é concedido por forca de decisão judicial - processo nº 0017805-10.2019.8.26.0451, da 1ª Vara da Fazenda Pública de Piracicaba, devidamente transitado em julgado.

Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

PIRACICABA, 1 DE JULHO DE 2020.

ANTONIO CARLOS GONÇALVES ALVES -Presidente-

Publicada na Secretaria Geral do Instituto e no Diário Oficial do Município.

Ilma Gomes de Araujo - Dep. de Administração Geral -

ATO CONCESSÓRIO DE PENSÃO MENSAL RESOLUÇÃO N.º 3.242, DE 1 DE JULHO DE 2020. PROCESSO Nº 018/2020

ANTONIO CARLOS GONÇALVES ALVES, Presidente do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, de acordo com a Lei Municipal 2840/87, regulamentada pela Resolução 240/87 e com o disposto no art. 40. §7, inc.II, da Constituição Federal, alterada pela emenda Constitucional nº 41, de 31 de dezembro de 2003, em conformidade com o contido nos autos do processo nº 018/2020 resolve conceder ao(s) dependente(s) do ex-servidor(a) Sr(a) JOSE HENRIQUE MELLO DE FREITAS, abaixo especificado(s), em razão de seu falecimento ocorrido em 28 de MAIO de 2020, pensão mensal, calculada sobre os últimos vencimentos recebidos, ou seia, R\$ 10.203,43 (dez mil, duzentos e três reais e quarenta e três centavos), conforme consta da planilha de cálculo, inserida no processo em referência.

NOME R.G. C.P.F.	PARENTESCO DATA/NASC. ESTADO CIVIL	% VALOR
GILDAANNICHINO MELLO DE FREITAS 11398836-9 026.992.428-02	ESPOSA 25/07/1960 VIUVA	100% R\$ 10.203,43

PIRACICABA, 1 DE JULHO DE 2020.

ANTONIO CARLOS GONÇALVES ALVES -Presidente-

Publicada na Secretaria Geral do Instituto e no Diário Oficial do Município.

Ilma Gomes de Arauio - Dep. de Administração Geral -

LICENÇAS

NSJ EQUIPAMENTOS PARA MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS LTDA, torna público que requereu junto a SEDEMA - Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Piracicaba de forma concomitante a Limáquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de cargas, peças e acessórios, localizado(a) R: João Franco de Oliveira, 2001 - Unileste - Piracicaba - SP.

STAP METALÚRGICA LTDA, torna público que requereu junto a SEDEMA - Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Piracicaba a Renovação da Licença de Operação para a atividade de Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente, localizado(a) Rua: Mario Capeletti, 210 - Uninorte - Piracicaba - SP

COLETA SELETIVA

Separe os materiais recicláveis e coloque tudo no mesmo recipiente

Metal

Latas de bebidas. alimentos em conserva, pregos, parafusos, arames, bacias, tampas, fios, sucata, baldes e panelas (sem cabo), objetos de ferro, bronze, zinco, chumbo e alumínio...

Papel

Jornais, revistas, caixas de papel e papelão, formulários de computador, envelopes, papéis de rascunho, de embrulho, embalagens Longa Vida, listas telefônicas, folhas de caderno...

Plástico

Garrafas de água e refrigerante, embalagens de produtos de higiene e limpeza, tubos e canos de PVC, brinquedos, sacos, sacolas, baldes, bacias...

Garrafas em geral, potes e jarros, vidros de conserva, vidros de produtos de limpeza, frascos, cacos de vidro, cristais, copos...

INFORMAÇOES: 3402-3122 / 3417-9494







DIGA NÃO

TRABALHO INFANTIL



NÃO DOE MOEDAS NOS SEMÁFOROS!